



Empresa de Desenvolvimento
e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.

RELATÓRIO DA CAMPANHA DE REGA DOS PERÍMETROS DE ALQUEVA | 2018

Departamento da Economia da Água – DEA

Beja, setembro de 2019

Índice

Índice de figuras.....	8
1. Resumo executivo.....	19
2. Introdução.....	20
3. Área gerida pela EDIA.....	21
3.1 EFMA.....	21
3.1.1 Áreas em exploração.....	21
3.1.2 Áreas inscritas.....	26
3.1.3 Ocupação cultural.....	29
3.1.4 Volumes consumidos.....	38
Subsistema de Alqueva.....	42
3.2. Alfundão.....	42
3.2.1. Áreas em exploração.....	42
3.2.2. Áreas inscritas.....	42
3.2.3. Ocupação cultural.....	46
3.2.4. Volumes consumidos.....	49
3.3. Alvito-Pisão.....	51
3.3.1. Áreas em exploração.....	51
3.3.2. Áreas inscritas.....	52
3.3.3. Ocupação cultural.....	58
3.3.4. Volumes consumidos.....	66
3.4. Beringel-Beja.....	68
3.4.1. Áreas em exploração.....	68
3.4.2. Áreas inscritas.....	68
3.4.3. Ocupação cultural.....	71
3.4.4. Volumes consumidos.....	74
3.5. Cinco Reis e Trindade.....	76
3.5.1. Áreas em exploração.....	76
3.5.2. Áreas inscritas.....	76
3.5.3. Ocupação cultural.....	79
3.5.4. Volumes consumidos.....	81
3.6. Ervidel.....	83
3.6.1. Áreas em exploração.....	83
3.6.2. Áreas inscritas.....	83
3.6.3. Ocupação cultural.....	87

3.6.4.	Volumes consumidos.....	89
3.7.	Ferreira.....	91
3.7.1.	Áreas em exploração.....	91
3.7.2.	Áreas inscritas.....	91
3.7.3.	Ocupação cultural.....	94
3.7.4.	Volumes consumidos.....	98
3.8.	Loureiro-Alvito.....	100
3.8.1.	Áreas em exploração.....	100
3.8.2.	Áreas inscritas.....	100
3.8.3.	Ocupação cultural.....	101
3.8.4.	Volumes consumidos.....	102
3.9.	Monte Novo.....	104
3.9.1.	Áreas em exploração.....	104
3.9.2.	Áreas inscritas.....	104
3.9.3.	Ocupação cultural.....	109
3.9.4.	Volumes consumidos.....	117
3.10.	Pisão.....	120
3.10.1.	Áreas em exploração.....	120
3.10.2.	Áreas inscritas.....	120
3.10.3.	Ocupação cultural.....	123
3.10.4.	Volumes consumidos.....	126
3.11.	Roxo-Sado.....	128
3.11.1.	Áreas em exploração.....	128
3.11.2.	Áreas inscritas.....	128
3.11.3.	Ocupação cultural.....	130
3.11.4.	Volumes consumidos.....	132
3.12.	Vale do Gaio.....	134
3.12.1.	Áreas em exploração.....	134
3.12.2.	Áreas inscritas.....	134
3.12.3.	Ocupação cultural.....	139
3.12.4.	Volumes consumidos.....	143
	Subsistema Ardila.....	146
3.13.	Brinches.....	146
3.13.1.	Áreas em exploração.....	146
3.13.2.	Áreas inscritas.....	146
3.13.3.	Ocupação cultural.....	152

3.13.4.	Volumes consumidos.....	156
3.14.	Brinches-Enxoé	158
3.14.1.	Áreas em exploração.....	158
3.14.2.	Áreas inscritas.....	158
3.14.3.	Ocupação cultural.....	161
3.14.4.	Volumes consumidos.....	165
3.15.	Caliços-Machados	167
3.15.1.	Áreas em exploração.....	167
3.15.2.	Áreas inscritas.....	167
3.15.3.	Ocupação cultural.....	171
3.15.4.	Volumes consumidos.....	174
3.16.	Caliços-Moura.....	176
3.16.1.	Áreas em exploração.....	176
3.16.2.	Áreas inscritas.....	176
3.16.3.	Ocupação cultural.....	178
3.16.4.	Volumes consumidos.....	180
3.17.	Orada-Amoreira	182
3.17.1.	Áreas em exploração.....	182
3.17.2.	Áreas inscritas.....	182
3.17.3.	Ocupação cultural.....	184
3.17.4.	Volumes consumidos.....	187
3.18.	Pias.....	189
3.18.1.	Áreas em exploração.....	189
3.18.2.	Áreas inscritas.....	189
3.18.3.	Ocupação cultural.....	192
3.18.4.	Volumes consumidos.....	196
3.19.	Serpa.....	198
3.19.1.	Áreas em exploração.....	198
3.19.2.	Áreas inscritas.....	198
3.19.3.	Ocupação cultural.....	201
3.19.4.	Volumes consumidos.....	205
	Subsistema Pedrógão	208
3.20.	Baleizão-Quintos.....	208
3.20.1.	Áreas em exploração.....	208
3.20.2.	Áreas inscritas.....	208
3.20.3.	Ocupação cultural.....	213

3.20.4.	Volumes consumidos.....	218
3.21.	Pedrogão.....	221
3.21.1.	Áreas em exploração.....	221
3.21.2.	Áreas inscritas.....	222
3.21.3.	Ocupação cultural.....	228
3.21.4.	Volumes consumidos.....	233
3.22.	São Matias.....	236
3.22.1.	Áreas em exploração.....	236
3.22.2.	Áreas inscritas.....	236
3.22.3.	Ocupação cultural.....	240
3.22.4.	Volumes consumidos.....	244
3.23.	São Pedro-Baleizão.....	246
3.23.1.	Áreas em exploração.....	246
3.23.2.	Áreas inscritas.....	246
3.23.3.	Ocupação cultural.....	249
3.23.4.	Volumes consumidos.....	252
4.	ANEXOS.....	254
4.1.	Área inscrita no EFMA, por subsistema, perímetro e bloco de rega, de 2011 a 2018.....	254
4.2.	Ocupação cultural no EFMA, de 2011 a 2018.....	257
4.3.	Ocupação cultural no bloco de Alfundão Alto, de 2011 a 2018.....	260
4.4.	Ocupação cultural no bloco de Alfundão Baixo, de 2011 a 2018.....	261
4.5.	Ocupação cultural no bloco de Cuba-Este 1, de 2011 a 2018.....	262
4.6.	Ocupação cultural no bloco de Cuba-Este 2, de 2011 a 2018.....	263
4.7.	Ocupação cultural no bloco de Cuba-Oeste 1, de 2011 a 2018.....	264
4.8.	Ocupação cultural no bloco de Cuba-Oeste 2, de 2011 a 2018.....	265
4.9.	Ocupação cultural no bloco de Faro, de 2011 a 2018.....	266
4.10.	Ocupação cultural no bloco de Vidigueira 1, de 2011 a 2018.....	267
4.11.	Ocupação cultural no bloco de Vidigueira 2, de 2011 a 2018.....	268
4.12.	Ocupação cultural no bloco Álamo, de 2016 a 2018.....	269
4.13.	Ocupação cultural no bloco Beja, de 2016 a 2018.....	269
4.14.	Ocupação cultural no bloco Beringel Elevatório, de 2016 a 2018.....	270
4.15.	Ocupação cultural no bloco Beringel Gravítico, de 2016 a 2018.....	270
4.16.	Ocupação cultural no bloco Chacunda, de 2015 a 2018.....	271
4.17.	Ocupação cultural no bloco Cinco Reis, de 2015 a 2018.....	271
4.18.	Ocupação cultural no bloco Trindade, de 2015 a 2018.....	272
4.19.	Ocupação cultural no bloco Ervidel 1, de 2012 a 2018.....	273

4.20.	Ocupação cultural no bloco Ervidel 2, de 2013 a 2018.....	274
4.21.	Ocupação cultural no bloco Ervidel 3, de 2013 a 2018.....	275
4.22.	Ocupação cultural no bloco Ferreira, de 2011 a 2018	277
4.23.	Ocupação cultural no bloco Figueirinha, de 2011 a 2018	279
4.24.	Ocupação cultural no bloco Valbom, de 2013 a 2018.....	281
4.25.	Ocupação cultural no perímetro Loureiro-Alvito, de 2012 a 2018.....	282
4.26.	Ocupação cultural no bloco Monte Novo 1.1, de 2011 a 2018.....	283
4.27.	Ocupação cultural no bloco Monte Novo 1.2, de 2011 a 2018	284
4.28.	Ocupação cultural no bloco Monte Novo 2, de 2011 a 2018	285
4.29.	Ocupação cultural no bloco Monte Novo 3, de 2011 a 2018	286
4.30.	Ocupação cultural no bloco Monte Novo 4.1, de 2011 a 2018.....	287
4.31.	Ocupação cultural no bloco Monte Novo 4.2, de 2011 a 2018.....	288
4.32.	Ocupação cultural no bloco Monte Novo 4.a, de 2011 a 2018.....	289
4.33.	Ocupação cultural no bloco Pisão 1, de 2011 a 2018	290
4.34.	Ocupação cultural no bloco Pisão 2, de 2011 a 2018	291
4.35.	Ocupação cultural no bloco Pisão 3, de 2011 a 2018	292
4.36.	Ocupação cultural no bloco Rio de Moinhos 1, de 2016 a 2018	292
4.37.	Ocupação cultural no bloco Rio de Moinhos 3, de 2016 a 2018	292
4.38.	Ocupação cultural no bloco Alvito Alto, de 2016 a 2018.....	293
4.39.	Ocupação cultural no bloco Alvito Baixo, de 2016 a 2018	293
4.40.	Ocupação cultural no bloco Baronía Alto, de 2016 a 2018	294
4.41.	Ocupação cultural no bloco Baronía Baixo, em 2018	294
4.42.	Ocupação cultural no bloco Barras, de 2013 a 2018.....	294
4.43.	Ocupação cultural no bloco Torrão, de 2016 a 2018	295
4.44.	Ocupação cultural no bloco Cangueiros, de 2011 a 2018.....	295
4.45.	Ocupação cultural no bloco Charneca, de 2011 a 2018	296
4.46.	Ocupação cultural no bloco Contendinha, de 2011 a 2018	296
4.47.	Ocupação cultural no bloco Magoita, de 2011 a 2018.....	297
4.48.	Ocupação cultural no bloco Navegadas, de 2011 a 2018.....	298
4.49.	Ocupação cultural no bloco Pias Brinches Sul, de 2016 a 2018	299
4.50.	Ocupação cultural no bloco Várzea, de 2011 a 2018	299
4.51.	Ocupação cultural no bloco Serpa-Pias 1, de 2011 a 2018.....	300
4.52.	Ocupação cultural no bloco Serpa-Pias 2, de 2011 a 2018.....	301
4.53.	Ocupação cultural no bloco Serpa-Pias 3, de 2011 a 2018.....	302
4.54.	Ocupação cultural no bloco Atalaia, de 2016 a 2018.....	303
4.55.	Ocupação cultural no bloco Furta Galinhas, de 2017 a 2018.....	303

4.56.	Ocupação cultural no bloco Panasco, de 2016 a 2018	304
4.57.	Ocupação cultural no bloco Sesmarias, de 2016 a 2018	304
4.58.	Ocupação cultural no bloco Alvarrão, de 2017 a 2018	304
4.59.	Ocupação cultural no bloco Moura Gravítico, de 2016 a 2018.....	304
4.60.	Ocupação cultural no bloco Hortinhas, de 2011 a 2018.....	305
4.61.	Ocupação cultural no bloco Orada, de 2011 a 2018.....	305
4.62.	Ocupação cultural no bloco Figueiral Alto, de 2016 a 2018	306
4.63.	Ocupação cultural no bloco Figueiral Gravítico, de 2016 a 2018	306
4.64.	Ocupação cultural no bloco Pias Alto, de 2016 a 2018.....	306
4.65.	Ocupação cultural no bloco Pias Gravítico, de 2016 a 2018	307
4.66.	Ocupação cultural no bloco Serpa Norte Alta, de 2011 a 2018	308
4.67.	Ocupação cultural no bloco Serpa Norte Baixa, de 2011 a 2018.....	310
4.68.	Ocupação cultural no bloco Serpa Sul, de 2011 a 2018.....	311
4.69.	Ocupação cultural no bloco Baleizão-Quintos 1, de 2015 a 2018.....	312
4.70.	Ocupação cultural no bloco Baleizão-Quintos 2, de 2015 a 2018.....	313
4.71.	Ocupação cultural no bloco Baleizão-Quintos 3, de 2015 a 2018.....	314
4.72.	Ocupação cultural no bloco Baleizão-Quintos 4, de 2015 a 2018.....	315
4.73.	Ocupação cultural no bloco Baleizão-Quintos 5, de 2015 a 2018.....	316
4.74.	Ocupação cultural no bloco Pedrógão 1, de 2013 a 2018.....	317
4.75.	Ocupação cultural no bloco Pedrógão 2, de 2015 a 2018.....	317
4.76.	Ocupação cultural no bloco Pedrógão 3, de 2013 a 2018.....	318
4.77.	Ocupação cultural no bloco Quinta de São Pedro, de 2014 a 2018	318
4.78.	Ocupação cultural no bloco Selmes 1, de 2014 a 2018.....	318
4.79.	Ocupação cultural no bloco Selmes 2, de 2013 a 2018.....	319
4.80.	Ocupação cultural no bloco Selmes 3, de 2013 a 2018.....	319
4.81.	Ocupação cultural no bloco Selmes 4, de 2015 a 2018.....	319
4.82.	Ocupação cultural no bloco Selmes 5, de 2013 a 2018.....	320
4.83.	Ocupação cultural no bloco São Matias 1, de 2016 a 2018	321
4.84.	Ocupação cultural no bloco São Matias 2, de 2016 a 2018	321
4.85.	Ocupação cultural no bloco São Matias 3, de 2016 a 2018	322
4.86.	Ocupação cultural no bloco São Matias 4, de 2016 a 2018	323
4.87.	Ocupação cultural no bloco Magra, de 2017 a 2018	323
4.88.	Ocupação cultural no bloco São Pedro-Baleizão Norte, de 2015 a 2018.....	324
4.89.	Ocupação cultural no bloco São Pedro-Baleizão Sul, de 2015 a 2018	325

Índice de figuras

Figura 1 – EFMA 2018 Grandes números	21
Figura 2 – EFMA 2018 Grandes números de áreas médias.....	21
Figura 3 – Perímetros 2018 Áreas de exploração, prédios, beneficiários e bocas de rega.....	22
Figura 4 – Perímetros 2018 Áreas médias.....	23
Figura 5 – Perímetros 2018 Áreas médias (ha)	23
Figura 6 – Perímetros 2018 % do nº de prédios por classe de áreas.....	24
Figura 7 – Perímetros – Subsistema Alqueva 2018 % do nº de prédios por classe de áreas.....	25
Figura 8 – Perímetros – Subsistema Ardila 2018 % do nº de prédios por classe de áreas	25
Figura 9 – Perímetros – Subsistema Pedrógão 2018 % do nº de prédios por classe de áreas.....	26
Figura 10 – EFMA Evolução áreas inscritas e adesão	26
Figura 11 – EFMA Evolução áreas inscritas e adesão (ha).....	27
Figura 12 – Perímetros 2018 Áreas inscritas, adesões e nº bocas rega e nº beneficiários	28
Figura 13 – Perímetros 2018 % Adesões	28
Figura 14 – Perímetros 2018 Áreas médias inscritas.....	29
Figura 15 – EFMA 2018 Ocupação cultural	30
Figura 16 – EFMA 2018 % Ocupação cultural	30
Figura 17 – Perímetros 2018 Ocupação cultural (ha)	31
Figura 18 – EFMA Evolução ocupação cultural – Aromáticas e medicinais (ha).....	32
Figura 19 – EFMA Evolução ocupação cultural – Cereais (ha).....	32
Figura 20 – EFMA Evolução ocupação cultural – Flores e plantas ornamentais (ha)	33
Figura 21 – EFMA Evolução ocupação cultural – Forrageiras (ha).....	33
Figura 22 – EFMA Evolução ocupação cultural – Frutícolas (ha).....	34
Figura 23 – EFMA Evolução ocupação cultural – Frutos secos (ha)	34
Figura 24 – EFMA Evolução ocupação cultural – Hortícolas (ha)	35
Figura 25 – EFMA Evolução ocupação cultural – Milho (ha)	35
Figura 26 – EFMA Evolução ocupação cultural – Oleaginosas (ha).....	36
Figura 27 – EFMA Evolução ocupação cultural – Olival (ha)	36
Figura 28 – EFMA Evolução ocupação cultural – Proteaginosas (ha).....	37
Figura 29 – EFMA Evolução ocupação cultural – Vinha para vinho (ha)	37
Figura 30 – EFMA Volume água por utilização	38
Figura 31 – EFMA Evolução do volume consumido para rega e área inscrita.....	38
Figura 32 – Perímetros 2018 Consumo de água para rega.....	39
Figura 33 – Perímetros 2018 Consumo de água para rega (m ³)	39
Figura 34 – Perímetros 2018 Dotação média.....	40
Figura 35 – Perímetros 2018 Dotação média (m ³ /ha)	41
Figura 36 – Alfundão 2018 Grandes números.....	42
Figura 37 – Alfundão 2018 Grandes números de áreas médias	42
Figura 38 – Alfundão 2018 Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários.....	43
Figura 39 – Alfundão 2018 Áreas inscritas (ha) e % adesão.....	43
Figura 40 – Bloco Alfundão Alto Evolução áreas inscritas área em exploração	44
Figura 41 – Bloco Alfundão Alto Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha).....	44
Figura 42 – Bloco Alfundão Baixo Evolução áreas inscritas área em exploração	44
Figura 43 – Bloco Alfundão Baixo Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha).....	45
Figura 44 – Alfundão 2018 Áreas médias inscritas	45
Figura 45 – Alfundão 2018 Ocupação cultural.....	46
Figura 46 – Alfundão 2018 Ocupação cultural.....	46

Figura 47 – Bloco Alfundão Alto Evolução da ocupação cultural (ha).....	47
Figura 48 – Bloco Alfundão Baixo Evolução da ocupação cultural (ha).....	48
Figura 49 – Alfundão Evolução do volume água consumido para rega	49
Figura 50 – Alfundão Evolução do volume água consumido para rega (m ³).....	49
Figura 51 – Alfundão Evolução da dotação média	50
Figura 52 – Alfundão Evolução da dotação média (m ³ /ha).....	50
Figura 53 – Alvito-Pisão 2018 Grandes números.....	51
Figura 54 – Alvito-Pisão 2018 Grandes números de áreas médias	51
Figura 55 – Alvito-Pisão 2018 Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários.....	52
Figura 56 – Alvito-Pisão 2018 Áreas inscritas (ha) e % adesão.....	52
Figura 57 – Bloco Cuba-Este 1 Evolução áreas inscritas e área em exploração	53
Figura 58 – Bloco Cuba-Este 1 Evolução áreas inscritas, área em exploração e adesão (ha)	53
Figura 59 – Bloco Cuba-Este 2 Evolução áreas inscritas e área em exploração	53
Figura 60 – Bloco Cuba-Este 2 Evolução áreas inscritas, área em exploração e adesão (ha)	53
Figura 61 – Bloco Cuba-Oeste 1 Evolução áreas inscritas e área em exploração.....	54
Figura 62 – Bloco Cuba-Oeste 1 Evolução áreas inscritas, área em exploração e adesão (ha).....	54
Figura 63 – Bloco Cuba-Oeste 2 Evolução áreas inscritas e área em exploração.....	55
Figura 64 – Bloco Cuba-Oeste 2 Evolução áreas inscritas, área em exploração e adesão (ha).....	55
Figura 65 – Bloco Faro Evolução áreas inscritas e área em exploração	55
Figura 66 – Bloco Faro Evolução áreas inscritas, área em exploração e adesão (ha)	55
Figura 67 – Bloco Vidigueira 1 Evolução áreas inscritas e área em exploração	56
Figura 68 – Bloco Vidigueira 1 Evolução áreas inscritas, área em exploração e adesão (ha)	56
Figura 69 – Bloco Vidigueira 2 Evolução áreas inscritas e área em exploração	56
Figura 70 – Bloco Vidigueira 2 Evolução áreas inscritas, área em exploração e adesão (ha)	56
Figura 71 – Alvito-Pisão Evolução da taxa de adesão	57
Figura 72 – Alvito-Pisão 2018 Áreas médias inscritas	57
Figura 73 – Alvito-Pisão 2018 Ocupação cultural.....	58
Figura 74 – Alvito-Pisão 2018 Ocupação cultural.....	58
Figura 75 – Bloco Cuba-Este 1 Evolução da ocupação cultural (ha)	59
Figura 76 – Bloco Cuba-Este 2 Evolução da ocupação cultural (ha)	60
Figura 77 – Bloco Cuba-Oeste 1 Evolução da ocupação cultural (ha)	61
Figura 78 – Bloco Cuba-Oeste 2 Evolução da ocupação cultural (ha)	62
Figura 79 – Bloco Faro Evolução da ocupação cultural (ha).....	63
Figura 80 – Bloco Vidigueira 1 Evolução da ocupação cultural (ha).....	64
Figura 81 – Bloco Vidigueira 2 Evolução da ocupação cultural (ha).....	65
Figura 82 – Alvito-Pisão Evolução do volume água consumido para rega	66
Figura 83 – Alvito-Pisão Evolução do volume água consumido para rega	66
Figura 84 – Alvito-Pisão Evolução da dotação média	67
Figura 85 – Alvito-Pisão Evolução da dotação média (m ³ /ha).....	67
Figura 86 – Beringel-Beja 2018 Grandes números.....	68
Figura 87 – Beringel-Beja 2018 Grandes números de áreas médias.....	68
Figura 88 – Beringel-Beja 2018 Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários	69
Figura 89 – Beringel-Beja 2018 Áreas inscritas (ha) e % adesão	69
Figura 90 – Bloco Álamo Evolução áreas inscritas área em exploração	69
Figura 91 – Bloco Beja Evolução áreas inscritas área em exploração.....	69
Figura 92 – Bloco Beringel Elevatório Evolução áreas inscritas área em exploração.....	70
Figura 93 – Bloco Beringel Gravítico Evolução áreas inscritas área em exploração	70
Figura 94 – Beringel-Beja Evolução taxas de adesão	70
Figura 95 – Beringel-Beja 2018 Áreas médias inscritas	71

Figura 96 – Beringel-Beja 2018 Ocupação cultural	71
Figura 97 – Beringel-Beja 2018 Ocupação cultural	72
Figura 98 – Bloco Álamo Evolução da ocupação cultural (ha).....	72
Figura 99 – Bloco Beja Evolução da ocupação cultural (ha).....	73
Figura 100 – Bloco Beringel Elevatório Evolução da ocupação cultural (ha).....	73
Figura 101 – Bloco Beringel Gravítico Evolução da ocupação cultural (ha)	74
Figura 102 – Beringel-Beja Evolução do volume água consumido para rega.....	74
Figura 103 – Beringel-Beja Evolução do volume água consumido para rega (m ³)	75
Figura 104 – Beringel-Beja Evolução da dotação média	75
Figura 105 – Beringel-Beja Evolução da dotação média (m ³ /ha)	75
Figura 106 – Cinco Reis e Trindade 2018 Grandes números	76
Figura 107 – Cinco Reis e Trindade 2018 Grandes números de áreas médias.....	76
Figura 108 – Cinco Reis e Trindade 2018 Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários	77
Figura 109 – Cinco Reis e Trindade 2018 Áreas inscritas (ha) e % adesão	77
Figura 110 – Cinco Reis e Trindade Evolução áreas inscritas.....	77
Figura 111 – Cinco Reis e Trindade Evolução taxas de adesão.....	78
Figura 112 – Cinco Reis e Trindade 2018 Áreas médias inscritas.....	78
Figura 113 – Cinco Reis e Trindade 2018 Ocupação cultural	79
Figura 114 – Cinco Reis e Trindade 2018 Ocupação cultural	79
Figura 115 – Bloco Chacunda Evolução da ocupação cultural (ha).....	80
Figura 116 – Bloco Cinco Reis Evolução da ocupação cultural (ha).....	80
Figura 117 – Bloco Trindade Evolução da ocupação cultural (ha)	81
Figura 118 – Cinco Reis e Trindade Evolução do volume água consumido para rega.....	81
Figura 119 – Cinco Reis e Trindade Evolução do volume água consumido para rega (m ³)	82
Figura 120 – Cinco Reis e Trindade Evolução da dotação média.....	82
Figura 121 – Cinco Reis e Trindade Evolução da dotação média (m ³ /ha).....	82
Figura 122 – Ervidel 2018 Grandes números	83
Figura 123 – Ervidel 2018 Grandes números de áreas médias.....	83
Figura 124 – Ervidel 2018 Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários	84
Figura 125 – Ervidel 2018 Áreas inscritas (ha) e % adesão	84
Figura 126 – Bloco 1 Evolução áreas inscritas área em exploração	85
Figura 127 – Bloco 1 Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	85
Figura 128 – Bloco 2 Evolução áreas inscritas área em exploração	85
Figura 129 – Bloco 2 Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	85
Figura 130 – Bloco 3 Evolução áreas inscritas área em exploração	86
Figura 131 – Bloco 3 Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	86
Figura 132 – Ervidel 2018 Áreas médias inscritas	86
Figura 133 – Ervidel 2018 Ocupação cultural	87
Figura 134 – Ervidel 2018 Ocupação cultural	87
Figura 135 – Bloco 1 Evolução da ocupação cultural (ha)	88
Figura 136 – Bloco 2 Evolução da ocupação cultural (ha)	88
Figura 137 – Bloco 3 Evolução da ocupação cultural (ha).....	89
Figura 138 – Ervidel Evolução do volume água consumido para rega.....	89
Figura 139 – Ervidel Evolução do volume água consumido para rega (m ³)	90
Figura 140 – Ervidel Evolução da dotação média	90
Figura 141 – Ervidel Evolução da dotação média (m ³ /ha)	90
Figura 142 – Ferreira 2018 Grandes números	91
Figura 143 – Ferreira 2018 Grandes números de áreas médias.....	91
Figura 144 – Ferreira 2018 Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários	92

Figura 145 – Ferreira 2018 Áreas inscritas (ha) e % adesão	92
Figura 146 – Bloco Ferreira Evolução áreas inscritas área em exploração	93
Figura 147 – Bloco Ferreira Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	93
Figura 148 – Bloco Figueirinha Evolução áreas inscritas área em exploração	93
Figura 149 – Bloco Figueirinha Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	93
Figura 150 – Bloco Valbom Evolução áreas inscritas área em exploração	94
Figura 151 – Bloco Valbom Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	94
Figura 152 – Ferreira 2018 Áreas médias inscritas.....	94
Figura 153 – Ferreira 2018 Ocupação cultural	95
Figura 154 – Ferreira 2018 Ocupação cultural	95
Figura 155 – Bloco Ferreira Evolução da ocupação cultural (ha).....	96
Figura 156 – Bloco Figueirinha Evolução da ocupação cultural (ha).....	97
Figura 157 – Bloco Valbom Evolução da ocupação cultural (ha)	98
Figura 158 – Ferreira Evolução do volume água consumido para rega	98
Figura 159 – Ferreira Evolução do volume água consumido para rega (m ³).....	99
Figura 160 – Ferreira Evolução da dotação média.....	99
Figura 161 – Ferreira Evolução da dotação média(m ³ /ha).....	99
Figura 162 – Loureiro-Alvito 2018 Grandes números	100
Figura 163 – Loureiro-Alvito 2018 Grandes números de áreas médias	100
Figura 164 – Loureiro-Alvito 2018 Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários.....	100
Figura 165 – Loureiro-Alvito Evolução áreas inscritas área em exploração	100
Figura 166 – Loureiro-Alvito Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	101
Figura 167 – Loureiro-Alvito 2018 Áreas médias inscritas.....	101
Figura 168 – Loureiro-Alvito 2018 Ocupação cultural	102
Figura 169 – Loureiro-Alvito Evolução da ocupação cultural (ha)	102
Figura 170 – Loureiro-Alvito Evolução do volume água consumido para rega	102
Figura 171 – Loureiro-Alvito Evolução do volume água consumido para rega (m ³).....	103
Figura 172 – Loureiro-Alvito Evolução da dotação média.....	103
Figura 173 – Loureiro-Alvito Evolução da dotação média (m ³ /ha).....	103
Figura 174 – Monte Novo 2018 Grandes números	104
Figura 175 – Monte Novo 2018 Grandes números de áreas médias	104
Figura 176 – Monte Novo 2018 Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários.....	105
Figura 177 – Monte Novo 2018 Áreas inscritas (ha) e % adesão	105
Figura 178 – Bloco 1.1 Evolução áreas inscritas área em exploração	106
Figura 179 – Bloco 1.1 Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha).....	106
Figura 180 – Bloco 1.2 Evolução áreas inscritas e área em exploração.....	106
Figura 181 – Bloco 1.2 Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha).....	106
Figura 182 – Bloco 2 Evolução áreas inscritas área em exploração	107
Figura 183 – Bloco 2 Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	107
Figura 184 – Bloco 3 Evolução áreas inscritas área em exploração	107
Figura 185 – Bloco 3 Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	107
Figura 186 – Bloco 4.1 Evolução áreas inscritas e área em exploração.....	108
Figura 187 – Bloco 4.1 Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha).....	108
Figura 188 – Bloco 4.2 Evolução áreas inscritas área em exploração	108
Figura 189 – Bloco 4.2 Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha).....	108
Figura 190 – Bloco 4.a Evolução áreas inscritas e área em exploração.....	109
Figura 191 – Bloco 4.a Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha).....	109
Figura 192 – Monte Novo 2018 Áreas médias inscritas.....	109
Figura 193 – Monte Novo 2018 Ocupação cultural.....	110

Figura 194 – Monte Novo 2018 Ocupação cultural	110
Figura 195 – Bloco Monte Novo 1.1 Evolução da ocupação cultural (ha)	111
Figura 196 – Bloco Monte Novo 1.2 Evolução da ocupação cultural (ha)	112
Figura 197 – Bloco Monte Novo 2 Evolução da ocupação cultural (ha)	113
Figura 198 – Bloco Monte Novo 3 Evolução da ocupação cultural (ha)	114
Figura 199 – Bloco Monte Novo 4.1 Evolução da ocupação cultural (ha)	115
Figura 200 – Bloco Monte Novo 4.2 Evolução da ocupação cultural (ha)	116
Figura 201 – Bloco Monte Novo 4.a Evolução da ocupação cultural (ha)	117
Figura 202 – Monte Novo Evolução do volume água consumido para rega	117
Figura 203 – Monte Novo Evolução do volume água consumido para rega (m ³)	118
Figura 204 – Monte Novo Evolução da dotação média	118
Figura 205 – Monte Novo Evolução da dotação média (m ³ /ha)	119
Figura 206 – Pisão 2018 Grandes números	120
Figura 207 – Pisão 2018 Grandes números de áreas médias	120
Figura 208 – Pisão 2018 Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários	121
Figura 209 – Pisão 2018 Áreas inscritas (ha) e % adesão	121
Figura 210 – Bloco Pisão 1 Evolução áreas inscritas e área em exploração	121
Figura 211 – Bloco Pisão 1 Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	121
Figura 212 – Bloco Pisão 2 Evolução áreas inscritas e área em exploração	122
Figura 213 – Bloco Pisão 2 Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	122
Figura 214 – Bloco Pisão 3 Evolução áreas inscritas e área em exploração	122
Figura 215 – Bloco Pisão 3 Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	122
Figura 216 – Pisão 2018 Áreas médias inscritas	123
Figura 217 – Pisão 2018 Ocupação cultural	123
Figura 218 – Pisão 2018 Ocupação cultural	124
Figura 219 – Bloco Pisão 1 Evolução da ocupação cultural (ha)	124
Figura 220 – Bloco Pisão 2 Evolução da ocupação cultural (ha)	125
Figura 221 – Bloco Pisão 3 Evolução da ocupação cultural (ha)	126
Figura 222 – Pisão Evolução do volume água consumido para rega	126
Figura 223 – Pisão Evolução do volume água consumido para rega (m ³)	127
Figura 224 – Pisão Evolução da dotação média	127
Figura 225 – Pisão Evolução da dotação média (m ³ /ha)	127
Figura 226 – Roxo-Sado 2018 Grandes números	128
Figura 227 – Roxo-Sado 2018 Grandes números de áreas médias	128
Figura 228 – Roxo-Sado 2018 Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários	128
Figura 229 – Roxo-Sado 2018 Áreas inscritas (ha) e % adesão	129
Figura 230 – Bloco Rio de Moinhos 1 Evolução áreas inscritas área e em exploração	129
Figura 231 – Bloco Rio de Moinhos 2 Evolução áreas inscritas área e em exploração	129
Figura 232 – Bloco Rio de Moinhos 3 Evolução áreas inscritas área e em exploração	129
Figura 233 – Roxo-Sado Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão	129
Figura 234 – Roxo-Sado 2018 Áreas médias inscritas	130
Figura 235 – Roxo-Sado 2018 Ocupação cultural	130
Figura 236 – Roxo-Sado 2018 Ocupação cultural	131
Figura 237 – Bloco Rio de Moinhos 1 Evolução da ocupação cultural (ha)	131
Figura 238 – Bloco Rio de Moinhos 3 Evolução da ocupação cultural (ha)	132
Figura 239 – Roxo-Sado Evolução do volume água consumido para rega	132
Figura 240 – Roxo-Sado Evolução do volume água consumido para rega (m ³)	132
Figura 241 – Roxo-Sado Evolução da dotação média	133
Figura 242 – Roxo-Sado Evolução da dotação média (m ³ /ha)	133

Figura 243 - Vale do Gaio 2018 Grandes números.....	134
Figura 244 - Vale do Gaio 2018 Grandes números de áreas médias	134
Figura 245 - Vale do Gaio 2018 Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários.....	135
Figura 246 - Vale do Gaio 2018 Áreas inscritas (ha) e % adesão	135
Figura 247 - Bloco Alvito Alto Evolução áreas inscritas área em exploração	136
Figura 248 - Bloco Alvito Alto Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	136
Figura 249 - Bloco Alvito Baixo Evolução áreas inscritas área e em exploração	136
Figura 250 - Bloco Alvito Baixo Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha).....	136
Figura 251 - Bloco Baronía Alto Evolução áreas inscritas área em exploração.....	137
Figura 252 - Bloco Baronía Alto Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha).....	137
Figura 253 - Bloco Baronía Baixo Evolução áreas inscritas área em exploração	137
Figura 254 - Bloco Baronía Baixo Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	137
Figura 255 - Bloco Barras Evolução áreas inscritas e área em exploração	138
Figura 256 - Bloco Barras Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	138
Figura 257 - Bloco Torrão Evolução áreas inscritas e área em exploração.....	138
Figura 258 - Bloco Torrão Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha).....	138
Figura 259 - Vale do Gaio 2018 Áreas médias inscritas.....	139
Figura 260 - Vale do Gaio 2018 Ocupação cultural	139
Figura 261 - Vale do Gaio 2018 Ocupação cultural	140
Figura 262 - Bloco Alvito Alto Evolução da ocupação cultural	140
Figura 263 - Bloco Alvito Baixo Evolução da ocupação cultural.....	141
Figura 264 - Bloco Baronía Alto Evolução da ocupação cultural.....	141
Figura 265 - Bloco Baronía Baixo Evolução da ocupação cultural	142
Figura 266 - Bloco Barras Evolução da ocupação cultural	142
Figura 267 - Bloco Torrão Evolução da ocupação cultural	143
Figura 268 - Vale do Gaio Evolução do volume água consumido para rega	143
Figura 269 - Vale do Gaio Evolução do volume água consumido para rega (m ³).....	144
Figura 270 - Vale do Gaio Evolução da dotação média.....	144
Figura 271 - Vale do Gaio Evolução da dotação média (m ³ /ha).....	145
Figura 272 - Brinches 2018 Grandes números.....	146
Figura 273 - Brinches 2018 Grandes números de áreas médias	146
Figura 274 - Brinches 2018 Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários	147
Figura 275 - Brinches 2018 Áreas inscritas (ha) e % adesão Nas tabelas e gráficos abaixo podemos visualizar a evolução da área inscrita e adesão dos blocos associados ao perímetro Brinches.....	147
Figura 276 - Bloco Cangueiros Evolução áreas inscritas e área em exploração	148
Figura 277 - Bloco Cangueiros Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	148
Figura 278 - Bloco Charneca Evolução áreas inscritas área e em exploração	148
Figura 279 - Bloco Charneca Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha).....	148
Figura 280 - Bloco Contendinha Evolução áreas inscritas área em exploração	149
Figura 281 - Bloco Contendinha Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha).....	149
Figura 282 - Bloco Magoita Evolução áreas inscritas área em exploração	149
Figura 283 - Bloco Magoita Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	149
Figura 284 - Bloco Navegadas Evolução áreas inscritas área em exploração	150
Figura 285 - Bloco Navegadas Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	150
Figura 286 - Bloco Pias Brinches Sul Evolução áreas inscritas e área em exploração.....	150
Figura 287 - Bloco Pias Brinches Sul Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	150
Figura 288 - Bloco Várzea Evolução áreas inscritas área em exploração.....	151
Figura 289 - Bloco Várzea Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha).....	151
Figura 290 - Brinches 2018 Áreas médias inscritas.....	151

Figura 291 – Brinches 2018 Ocupação cultural	152
Figura 292 – Brinches 2018 Ocupação cultural	152
Figura 293 – Bloco Canguieiros Evolução da ocupação cultural (ha)	153
Figura 294 – Bloco Charneca Evolução da ocupação cultural (ha)	153
Figura 295 – Bloco Contendinha Evolução da ocupação cultural (ha)	154
Figura 296 – Bloco Magoita Evolução da ocupação cultural (ha)	154
Figura 297 – Bloco Navegadas Evolução da ocupação cultural (ha)	155
Figura 298 – Bloco Várzea Evolução da ocupação cultural (ha)	155
Figura 299 – Brinches Evolução do volume água consumido para rega	156
Figura 300 – Brinches Evolução do volume água consumido para rega (m ³)	156
Figura 301 – Brinches Evolução da dotação média	157
Figura 302 – Brinches Evolução da dotação média (m ³ /ha)	157
Figura 303 – Brinches-Enxoé 2018 Grandes números	158
Figura 304 – Brinches-Enxoé 2018 Grandes números de áreas médias	158
Figura 305 – Brinches-Enxoé 2018 Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários	159
Figura 306 – Brinches-Enxoé 2018 Áreas inscritas (ha) e % adesão	159
Figura 307 – Bloco Serpa-Pias 1 Evolução áreas inscritas e área em exploração	159
Figura 308 – Bloco Serpa-Pias 1 Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	159
Figura 309 – Bloco Serpa-Pias 2 Evolução áreas inscritas e área em exploração	160
Figura 310 – Bloco Serpa-Pias 2 Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	160
Figura 311 – Bloco Serpa-Pias 3 Evolução áreas inscritas e área em exploração	160
Figura 312 – Bloco Serpa-Pias 3 Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	160
Figura 313 – Brinches-Enxoé 2018 Áreas médias inscritas	161
Figura 314 – Brinches-Enxoé 2018 Ocupação cultural	161
Figura 315 – Brinches-Enxoé 2018 Ocupação cultural	162
Figura 316 – Bloco Serpa-Pias 1 Evolução da ocupação cultural (ha)	163
Figura 317 – Bloco Serpa-Pias 2 Evolução da ocupação cultural (ha)	164
Figura 318 – Bloco Serpa-Pias 3 Evolução da ocupação cultural (ha)	165
Figura 319 – Brinches-Enxoé Evolução do volume água consumido para rega	165
Figura 320 – Brinches-Enxoé Evolução do volume água consumido para rega (m ³)	166
Figura 321 – Brinches-Enxoé Evolução da dotação média	166
Figura 322 – Brinches-Enxoé Evolução da dotação média (m ³ /ha)	166
Figura 323 – Calijos-Machados 2018 Grandes números	167
Figura 324 – Calijos-Machados 2018 Grandes números de áreas médias	167
Figura 325 – Calijos-Machados 2018 Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários	168
Figura 326 – Calijos-Machados 2018 Áreas inscritas (ha) e % adesão	168
Figura 327 – Bloco Atalaia Evolução áreas inscritas e área em exploração	168
Figura 328 – Bloco Atalaia Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	168
Figura 329 – Bloco Furta Galinhas Evolução áreas inscritas e área em exploração	169
Figura 330 – Bloco Furta Galinhas Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	169
Figura 331 – Bloco Panasco Evolução áreas inscritas e área em exploração	169
Figura 332 – Bloco Panasco Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	169
Figura 333 – Bloco Sesmarias Evolução áreas inscritas e área em exploração	170
Figura 334 – Bloco Sesmarias Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	170
Figura 335 – Calijos-Machados 2018 Áreas médias inscritas	170
Figura 336 – Calijos-Machados 2018 Ocupação cultural	171
Figura 337 – Calijos-Machados 2018 Ocupação cultural	171
Figura 338 – Bloco Atalaia Evolução da ocupação cultural (ha)	172
Figura 339 – Bloco Furta Galinhas Evolução da ocupação cultural (ha)	172

Figura 340 – Bloco Panasco Evolução da ocupação cultural (ha)	173
Figura 341 – Bloco Sesmarias Evolução da ocupação cultural (ha)	173
Figura 342 – Caliços-Machados Evolução do volume água consumido para rega.....	174
Figura 343 – Caliços-Machados Evolução do volume água consumido para rega (m ³)	174
Figura 344 – Caliços-Machados Evolução da dotação média	174
Figura 345 – Caliços-Machados Evolução da dotação média(m ³ /ha)	175
Figura 346 – Caliços-Moura 2018 Grandes números	176
Figura 347 – Caliços-Moura 2018 Grandes números de áreas médias.....	176
Figura 348 – Caliços-Moura 2018 Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários	176
Figura 349 – Caliços-Moura 2018 Áreas inscritas (ha) e % adesão	177
Figura 350 – Bloco Alvarrão Evolução áreas inscritas e área em exploração	177
Figura 351 – Bloco Alvarrão Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha).....	177
Figura 352 – Bloco Moura Gravítico Evolução áreas inscritas e área em exploração.....	178
Figura 353 – Bloco Moura Gravítico Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	178
Figura 354 – Caliços-Moura 2018 Áreas médias inscritas.....	178
Figura 355 – Caliços-Moura 2018 Ocupação cultural	179
Figura 356 – Caliços-Moura 2018 Ocupação cultural	179
Figura 357 – Bloco Alvarrão Evolução da ocupação cultural (ha).....	179
Figura 358 – Bloco Moura Gravítico Evolução da ocupação cultural (ha)	180
Figura 359 – Caliços-Moura Evolução do volume água consumido para rega.....	180
Figura 360 – Caliços-Moura Evolução do volume água consumido para rega (m ³)	180
Figura 361 – Caliços-Moura Evolução da dotação média.....	181
Figura 362 – Caliços-Moura Evolução da dotação média (m ³ /ha).....	181
Figura 363 – Orada-Amoreira 2018 Grandes números.....	182
Figura 364 – Orada-Amoreira 2018 Grandes números de áreas médias	182
Figura 365 – Orada-Amoreira 2018 Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários	182
Figura 366 – Orada-Amoreira 2018 Áreas inscritas (ha) e % adesão.....	183
Figura 367 – Bloco Hortinhas Evolução áreas inscritas e área em exploração	183
Figura 368 – Bloco Hortinhas Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha).....	183
Figura 369 – Bloco Orada Evolução áreas inscritas e área em exploração.....	184
Figura 370 – Bloco Orada Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	184
Figura 371 – Orada-Amoreira 2018 Áreas médias inscritas	184
Figura 372 – Orada-Amoreira 2018 Ocupação cultural.....	185
Figura 373 – Orada-Amoreira 2018 Ocupação cultural.....	185
Figura 374 – Bloco Hortinhas Evolução da ocupação cultural (ha)	186
Figura 375 – Bloco Orada Evolução da ocupação cultural (ha).....	186
Figura 376 – Orada-Amoreira Evolução do volume água consumido para rega	187
Figura 377 – Orada-Amoreira Evolução do volume água consumido para rega (m ³)	187
Figura 378 – Orada-Amoreira Evolução da dotação média	187
Figura 379 – Orada-Amoreira Evolução da dotação média (m ³ /ha)	188
Figura 380 – Pias 2018 Grandes números	189
Figura 381 – Pias 2018 Grandes números de áreas médias.....	189
Figura 382 – Pias 2018 Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários	190
Figura 383 – Pias 2018 Áreas inscritas (ha) e % adesão	190
Figura 384 – Bloco Figueiral Alto Evolução áreas inscritas e área em exploração	190
Figura 385 – Bloco Figueiral Alto Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	190
Figura 386 – Bloco Figueiral Gravítico Evolução áreas inscritas e área em exploração	191
Figura 387 – Bloco Figueiral Gravítico Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha).....	191
Figura 388 – Bloco Pias Alto Evolução áreas inscritas e área em exploração.....	191

Figura 389 – Bloco Pias Alto Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	191
Figura 390 – Bloco Pias Gravítico Evolução áreas inscritas e área em exploração	192
Figura 391 – Bloco Pias Gravítico Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	192
Figura 392 – Pias 2018 Áreas médias inscritas	192
Figura 393 – Pias 2018 Ocupação cultural	193
Figura 394 – Pias 2018 Ocupação cultural	193
Figura 395 – Bloco Figueiral Alto Evolução da ocupação cultural (ha)	194
Figura 396 – Bloco Figueiral Gravítico Evolução da ocupação cultural (ha)	194
Figura 397 – Bloco Pias Alto Evolução da ocupação cultural (ha)	195
Figura 398 – Bloco Pias Gravítico Evolução da ocupação cultural (ha)	195
Figura 399 – Pias Evolução do volume água consumido para rega	196
Figura 400 – Pias Evolução do volume água consumido para rega (m ³)	196
Figura 401 – Pias Evolução da dotação média	196
Figura 402 – Pias Evolução da dotação média (m ³ /ha)	197
Figura 403 – Serpa 2018 Grandes números	198
Figura 404 – Serpa 2018 Grandes números de áreas médias	198
Figura 405 – Serpa 2018 Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários	199
Figura 406 – Serpa 2018 Áreas inscritas (ha) e % adesão	199
Figura 407 – Bloco Serpa Norte Alta Evolução áreas inscritas e área em exploração	199
Figura 408 – Bloco Serpa Norte Alta Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	200
Figura 409 – Bloco Serpa Norte Baixa Evolução áreas inscritas e área em exploração	200
Figura 410 – Bloco Serpa Norte Baixa Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	200
Figura 411 – Bloco Serpa Sul Evolução áreas inscritas e área em exploração	201
Figura 412 – Bloco Serpa Sul Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	201
Figura 413 – Serpa 2018 Áreas médias inscritas	201
Figura 414 – Serpa 2018 Ocupação cultural	202
Figura 415 – Serpa 2018 Ocupação cultural	202
Figura 416 – Bloco Serpa Norte Alta Evolução da ocupação cultural (ha)	203
Figura 417 – Bloco Serpa Norte Baixa Evolução da ocupação cultural (ha)	204
Figura 418 – Bloco Serpa Sul Evolução da ocupação cultural (ha)	205
Figura 419 – Serpa Evolução do volume água consumido para rega	205
Figura 420 – Serpa Evolução do volume água consumido para rega (m ³)	206
Figura 421 – Serpa Evolução da dotação média	206
Figura 422 – Serpa Evolução da dotação média (m ³ /ha)	207
Figura 423 – Baleizão-Quintos 2018 Grandes números	208
Figura 424 – Baleizão-Quintos 2018 Grandes números de áreas médias	208
Figura 425 – Baleizão-Quintos 2018 Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários	209
Figura 426 – Baleizão-Quintos 2018 Áreas inscritas (ha) e % adesão	209
Figura 427 – Bloco 1 Evolução áreas inscritas e área em exploração	210
Figura 428 – Bloco 1 Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	210
Figura 429 – Bloco 2 Evolução áreas inscritas área e em exploração	210
Figura 430 – Bloco 2 Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	210
Figura 431 – Bloco 3 Evolução áreas inscritas área em exploração	211
Figura 432 – Bloco 3 Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	211
Figura 433 – Bloco 4 Evolução áreas inscritas área em exploração	211
Figura 434 – Bloco 4 Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	211
Figura 435 – Bloco 5 Evolução áreas inscritas área em exploração	212
Figura 436 – Bloco 5 Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	212
Figura 437 – Baleizão-Quintos 2018 Áreas médias inscritas	212

Figura 438 – Baleizão-Quintos 2018 Ocupação cultural	213
Figura 439 – Baleizão-Quintos 2018 Ocupação cultural	213
Figura 440 – Bloco 1 Evolução da ocupação cultural (ha)	214
Figura 441 – Bloco 2 Evolução da ocupação cultural (ha)	215
Figura 442 – Bloco 3 Evolução da ocupação cultural (ha)	216
Figura 443 – Bloco 4 Evolução da ocupação cultural (ha)	217
Figura 444 – Bloco 5 Evolução da ocupação cultural (ha)	218
Figura 445 – Baleizão-Quintos Evolução do volume água consumido para rega	218
Figura 446 – Baleizão-Quintos Evolução do volume água consumido para rega (m ³)	219
Figura 447 – Baleizão-Quintos Evolução da dotação média	219
Figura 448 – Baleizão-Quintos Evolução da dotação média (m ³ /ha)	220
Figura 449 – Pedrógão 2018 Grandes números	221
Figura 450 – Pedrógão 2018 Grandes números de áreas médias	221
Figura 451 – Pedrógão 2018 Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários	222
Figura 452 – Pedrógão 2018 Áreas inscritas (ha) e % adesão	222
Figura 453 – Bloco Pedrógão 1 Evolução áreas inscritas e área em exploração	223
Figura 454 – Bloco Pedrógão 1 Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	223
Figura 455 – Bloco Pedrógão 2 Evolução áreas inscritas e área em exploração	223
Figura 456 – Bloco Pedrógão 2 Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	223
Figura 457 – Bloco Pedrógão 3 Evolução áreas inscritas e área em exploração	224
Figura 458 – Bloco Pedrógão 3 Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	224
Figura 459 – Bloco Qta. S. Pedro Evolução áreas inscritas e área em exploração	224
Figura 460 – Bloco Qta. S. Pedro Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	224
Figura 461 – Bloco Selmes 1 Evolução áreas inscritas e área em exploração	225
Figura 462 – Bloco Selmes 1 Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	225
Figura 463 – Bloco Selmes 2 Evolução áreas inscritas e área em exploração	225
Figura 464 – Bloco Selmes 2 Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	225
Figura 465 – Bloco Selmes 3 Evolução áreas inscritas e área em exploração	226
Figura 466 – Bloco Selmes 3 Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	226
Figura 467 – Bloco Selmes 4 Evolução áreas inscritas e área em exploração	226
Figura 468 – Bloco Selmes 4 Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	226
Figura 469 – Bloco Selmes 5 Evolução áreas inscritas e área em exploração	227
Figura 470 – Bloco Selmes 5 Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)	227
Figura 471 – Pedrógão 2018 Áreas médias inscritas	227
Figura 472 – Pedrógão 2018 Ocupação cultural	228
Figura 473 – Pedrógão 2018 Ocupação cultural	228
Figura 474 – Bloco Pedrógão 1 Evolução da ocupação cultural (ha)	229
Figura 475 – Bloco Pedrógão 2 Evolução da ocupação cultural (ha)	229
Figura 476 – Bloco Pedrógão 3 Evolução da ocupação cultural (ha)	230
Figura 477 – Bloco Qta. S. Pedro Evolução da ocupação cultural (ha)	230
Figura 478 – Bloco Selmes 1 Evolução da ocupação cultural (ha)	231
Figura 479 – Bloco Selmes 2 Evolução da ocupação cultural (ha)	231
Figura 480 – Bloco Selmes 3 Evolução da ocupação cultural (ha)	232
Figura 481 – Bloco Selmes 4 Evolução da ocupação cultural (ha)	232
Figura 482 – Bloco Selmes 5 Evolução da ocupação cultural (ha)	233
Figura 483 – Pedrógão Evolução do volume água consumido para rega	233
Figura 484 – Pedrógão Evolução do volume água consumido para rega (m ³)	234
Figura 485 – Pedrógão Evolução da dotação média	234
Figura 486 – Pedrógão Evolução da dotação média (m ³ /ha)	235

Figura 487 – São Matias 2018 Grandes números.....	236
Figura 488 – São Matias 2018 Grandes números de áreas médias.....	236
Figura 489 – São Matias 2018 Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários.....	237
Figura 490 – São Matias 2018 Áreas inscritas (ha) e % adesão.....	237
Figura 491 – Bloco 1 Evolução áreas inscritas e área em exploração.....	237
Figura 492 – Bloco 1 Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha).....	238
Figura 493 – Bloco 2 Evolução áreas inscritas e área em exploração.....	238
Figura 494 – Bloco 2 Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha).....	238
Figura 495 – Bloco 3 Evolução áreas inscritas e área em exploração.....	239
Figura 496 – Bloco 3 Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha).....	239
Figura 497 – Bloco 4 Evolução áreas inscritas e área em exploração.....	239
Figura 498 – Bloco 4 Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha).....	239
Figura 499 – São Matias 2018 Áreas médias inscritas.....	240
Figura 500 – São Matias Ocupação cultural.....	240
Figura 501 – São Matias 2018 Ocupação cultural.....	241
Figura 502 – Bloco 1 Evolução da ocupação cultural (ha).....	241
Figura 503 – Bloco 2 Evolução da ocupação cultural (ha).....	242
Figura 504 – Bloco 3 Evolução da ocupação cultural (ha).....	243
Figura 505 – Bloco 4 Evolução da ocupação cultural (ha).....	244
Figura 506 – São Matias Evolução do volume água consumido para rega.....	244
Figura 507 – São Matias Evolução do volume água consumido para rega (m ³).....	245
Figura 508 – São Matias Evolução da dotação média.....	245
Figura 509 – São Matias Evolução da dotação média (m ³ /ha).....	245
Figura 510 – São Pedro-Baleizão 2018 Grandes números.....	246
Figura 511 – São Pedro-Baleizão 2018 Grandes números de áreas médias.....	246
Figura 512 – São Pedro-Baleizão 2018 Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários.....	247
Figura 513 – São Pedro-Baleizão 2018 Áreas inscritas (ha) e % adesão.....	247
Figura 514 – Bloco Magra Evolução áreas inscritas e área em exploração.....	247
Figura 515 – Bloco Magra Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha).....	247
Figura 516 – Bloco S. Pedro Baleizão Norte Evolução áreas inscritas e área em exploração.....	248
Figura 517 – Bloco S. Pedro Baleizão Norte Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha).....	248
Figura 518 – Bloco S. Pedro Baleizão Sul Evolução áreas inscritas e área em exploração.....	248
Figura 519 – Bloco S. Pedro Baleizão Sul Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha).....	248
Figura 520 – São Pedro-Baleizão 2018 Áreas médias inscritas.....	249
Figura 521 – São Pedro-Baleizão 2018 Ocupação cultural.....	249
Figura 522 – São Pedro-Baleizão 2018 Ocupação cultural.....	250
Figura 523 – Bloco Magra Evolução da ocupação cultural (ha).....	250
Figura 524 – Bloco S. Pedro Baleizão Norte Evolução da ocupação cultural (ha).....	251
Figura 525 – Bloco S. Pedro Baleizão Sul Evolução da ocupação cultural (ha).....	252
Figura 526 – São Pedro-Baleizão Evolução do volume água consumido para rega.....	252
Figura 527 – São Pedro-Baleizão Evolução do volume água consumido para rega (m ³).....	253
Figura 528 – São Pedro-Baleizão Evolução da dotação média.....	253
Figura 529 – São Pedro-Baleizão Evolução da dotação média (m ³ /ha).....	253

1. Resumo executivo

Desde 2007 que a EDIA tem vindo a assegurar a exploração e gestão das áreas beneficiadas do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva, que presentemente correspondem a 22 perímetros de rega com uma área total de exploração de cerca de 107.000 ha.

A área média de exploração por prédio (total de cerca de 12.500 prédios) é de 8,6 ha e cada boca de rega beneficia cerca de 16,5 ha.

No EFMA, o tamanho dos prédios por classe de áreas está dividido da seguinte forma:

- 40% dos prédios têm dimensão inferior a 1 ha,
- 40% dos prédios têm dimensão entre 1 a 5 ha;
- 7% dos prédios têm dimensão entre 5 a 10 ha;
- 9% dos prédios têm dimensão entre 10 a 50 ha;
- 4% dos prédios têm dimensão superior a 50 ha.

No ano de 2018, a área inscrita total no EFMA, foi de cerca de 93.000 ha (incluindo perímetros, precários e captações diretas), com uma adesão média de 87%. Neste ano, os perímetros com maiores adesões foram o perímetro Cinco Reis e Trindade (122%), o perímetro São Pedro-Baleizão (105%) e o perímetro Alfundão (100%).

As principais culturas inscritas em 2018 (incluindo os perímetros de rega com precários e as captações diretas) foram o Olival com 56.128 ha – 61% da área total inscrita, os Frutos Secos com a Amêndoa no topo da lista com 7.420 ha inscritos, a Vinha com 5.294 ha – 6% da área inscrita e as Forrageiras com 4.498 ha – 5% da área inscrita.

Em termos globais foram fornecidos 277 hm³ de água aos beneficiários. Com uma percentagem de 76% do total consumido, a água para rega lidera a lista das diversas utilizações da água com 210,4 hm³. Para o Reforço a Perímetros foram fornecidos 65,45 hm³ e para o Abastecimento Público 1,17 hm³. Comparando o ano de 2017 e 2018, o último teve um consumo de 76% relativamente a 2017 – foi um ano extremamente quente e seco.

Os perímetros com maiores consumos de água, em 2018, foram o perímetro Monte Novo (10% do consumo total), o perímetro Alvito-Pisão, o perímetro Baleizão-Quintos e o perímetro São Pedro-Baleizão (estes 3 perímetros com 8% do consumo total, cada um).

Em termos de dotações médias, o EFMA teve em 2018 2.270 m³/ha, e os perímetros com maiores dotações médias foram o perímetro Loureiro-Alvito (4.155 m³/ha), o perímetro Pisão (3.530 m³/ha) e o perímetro Monte-Novo (3.005 m³/ha).

Os dados constantes neste relatório (2011 a 2018) foram retirados do CIEFMA em agosto de 2019, podendo existir algumas pequenas diferenças entre este relatório e o Relatório e Contas 2018 e o Relatório de Sustentabilidade 2018 – sendo que tais diferenças não modificam as conclusões retiradas em nenhum dos relatórios.

2. Introdução

A EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A., tem como missão conceber, executar, construir e explorar o Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA), contribuindo para a promoção do desenvolvimento económico e social da sua área de intervenção, a que corresponde 20 concelhos dos distritos de Beja, Évora, Portalegre e Setúbal.

O EFMA é um projeto centrado na barragem de Alqueva, a maior reserva estratégica de água da Europa. A albufeira de Alqueva, estende-se por 83 km e ocupa uma área de 250 km². A capacidade total de armazenamento da albufeira de Alqueva é de 4.150 milhões de m³, sendo de 3.150 milhões o seu volume utilizável em explorações normal.

O Sistema Global de Rega de Alqueva, que beneficia uma área de cerca de 120.000 hectares, é constituído por um conjunto de 69 barragens, reservatórios e açudes, 382 km de rede primária, 1.620 km de extensão de condutas na rede secundária, 47 estações elevatórias, 5 centrais mini-hídricas e 1 central fotovoltaica.

O presente relatório pretende dar a conhecer a todos os stakeholders da EDIA, os principais dados desde 2011, de uma forma detalhada e exaustiva das áreas em exploração, áreas inscritas, ocupação cultural, volumes de água consumidos e dotações médias, e encontra-se estruturado da seguinte forma.

No **primeiro capítulo** apresenta-se um resumo dos aspetos e dados mais relevantes desta análise.

No presente capítulo – **segundo capítulo** – fez-se a introdução ao relatório.

No **terceiro capítulo**, dividido por 23 subcapítulos, apresenta-se em primeiro lugar a análise do EFMA como um todo, acerca das áreas em exploração, áreas inscritas, ocupação cultural, volumes e dotações médias. Os restantes 22 subcapítulos, que correspondem a cada um dos perímetros geridos pela EDIA e blocos associados, apresentam a mesma análise acerca das áreas em exploração, áreas inscritas, ocupação cultural, volumes e dotações médias.

No **quarto capítulo**, apresentam-se em anexo tabelas com as áreas inscritas por bloco de rega desde 2011, a ocupação cultural por grupo de cultura e por cultura no EFMA e por bloco de rega, desde 2011 até 2018.

Os dados constantes neste relatório (2011 a 2018) foram retirados do CIEFMA em agosto de 2019, podendo existir algumas pequenas diferenças entre este relatório e o Relatório e Contas 2018 e o Relatório de Sustentabilidade 2018 – sendo que tais diferenças não modificam as conclusões retiradas em nenhum dos relatórios.

Para a realização do presente trabalho, o DEA teve a ajuda e colaboração do DIGC e DEIR através dos seus diretores e colaboradores.

3. Área gerida pela EDIA

3.1 EFMA

(dados do CIEFMA de agosto de 2019)

3.1.1 Áreas em exploração

Os grandes números das áreas em exploração, geridas pela EDIA, no ano de 2018, são os seguintes:

	Área Exploração (ha)	Área Exploração em Alta Pressão (ha)	Área Exploração em Baixa Pressão (ha)	Nº Prédios	Nº Proprietários
EFMA	106.996	47.658	59.338	12.472	6.751

Figura 1 – EFMA 2018 / Grandes números

Perímetro	Área Média Exploração por Prédio (ha)	Área Média Exploração por Proprietário (ha)	Área Média Exploração por Boca de Rega Beneficiada (ha)	Nº Prédios por Proprietário
EFMA	8,6	15,8	16,5	1,8

Figura 2 – EFMA 2018 / Grandes números de áreas médias

A área em exploração total tem cerca de 45% da área em Alta Pressão, e 55% em Baixa Pressão, sendo que esta percentagem difere consoante o perímetro em causa, como podemos ver mais abaixo.

Os perímetros de rega abrangidos pelo EFMA e geridos pela EDIA, estão representados na listagem abaixo, onde são apresentadas as áreas em exploração, a percentagem de área em alta pressão e em baixa pressão, o número de prédios, o número de proprietários e o número de bocas de rega, em cada perímetro de rega, assim como em cada subsistema.

Perímetro	Área Exploração (ha)	% Área Exploração em AP	% Área Exploração em BP	Nº Prédios	Nº Proprietários	Nº Bocas de rega existentes
Subsistema de Alqueva	54.304	40%	60%	6.642	3.212	3.686
Alfundão	3.974	24%	76%	388	165	156
Alvito-Pisão	8.878	82%	18%	1.953	806	719
Beringel-Beja	4.961	11%	89%	293	149	178
Cinco Reis e Trindade	5.282	0%	100%	73	55	101
Ervidel	7.645	36%	64%	1.096	441	498
Ferreira	4.767	70%	30%	1.072	501	500
Loureiro-Alvito	1.107	2%	98%	23	16	24
Monte Novo	7.539	45%	55%	374	250	568
Pisão	2.387	50%	50%	676	395	590
Roxo-Sado	3.863	3%	97%	258	149	145
Vale do Gaio	3.901	59%	41%	436	285	207
Subsistema do Ardila	28.627	61%	39%	4.174	2.553	1.893
Brinches	5.355	90%	10%	1.412	667	596
Brinches-Enxoé	4.934	73%	27%	142	102	144
Caliços-Machados	4.565	0%	100%	364	247	128
Caliços-Moura	2.063	28%	72%	79	30	41

Perímetro	Área Exploração (ha)	% Área Exploração em AP	% Área Exploração em BP	Nº Prédios	Nº Proprietários	Nº Bocas de rega existentes
Orada-Amoreira	2.645	100%	0%	296	223	296
Pias	4.510	51%	49%	965	687	299
Serpa	4.555	75%	25%	916	597	389
Subsistema do Pedrógão	24.064	35%	65%	1.656	986	917
Baleizão-Quintos	7.884	21%	79%	664	435	341
Pedrógão	4.527	58%	42%	413	220	251
São Matias	5.726	38%	62%	417	264	198
São Pedro-Baleizão	5.927	33%	67%	162	67	127

Figura 3 – Perímetros 2018 / Áreas de exploração, prédios, beneficiários e bocas de rega

Pela tabela acima, podemos verificar que o subsistema de Alqueva tem 51% da área em exploração, o subsistema do Ardila tem 27% e o subsistema do Pedrógão tem 22% da área em exploração total. Quanto à percentagem da área em exploração em alta e em baixa pressão, existem perímetros explorados exclusivamente ou quase exclusivamente em alta pressão (Alvito-Pisão, Brinches e Orada-Amoreira) e existem perímetros na situação inversa, como o perímetro de Beringel-Beja, Cinco Reis e Trindade, Loureiro-Alvito, Roxo-Sado, Calijos-Machados, entre outros.

Entende-se por **área em exploração**, a área efetivamente beneficiada pelo regadio e possível de ser regada, isto é, a área total desse perímetro deduzida das áreas das infra-estruturas, caminhos, áreas sociais, etc.

Cada **prédio** corresponde a uma inscrição na Conservatória com uma freguesia, artigo e seção. Este número será superior ao nº de explorações – impossíveis de contabilizar – uma vez que uma exploração pode ter vários prédios associados.

O **número de proprietários** foi calculado através do número de proprietários existentes em cada perímetro de rega, sendo superior ao real, uma vez que existem proprietários com prédios em mais do que 1 perímetro de rega. São todos os proprietários que têm prédios inseridos no Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva, podendo estar ou não a regar.

Iremos também analisar as áreas médias em exploração por proprietário, por prédio e por boca de rega existente e o número médio de prédios por proprietário.

Perímetro	Área Média Exploração por Prédio (ha)	Área Média Exploração por Proprietário (ha)	Área Média Exploração por Boca de Rega Beneficiada (ha)	Nº Prédios por Proprietário
EFMA	8,6	15,8	16,5	1,8
Subsistema de Alqueva	8,2	16,9	14,7	2,1
Alfundão	10,2	25,5	25,5	2,5
Alvito-Pisão	4,5	11,0	12,3	2,4
Beringel-Beja	16,9	33,3	27,9	2,0
Cinco Reis e Trindade	72,4	96,0	52,3	1,3
Ervidel	7,0	17,3	15,4	2,5
Ferreira	4,4	9,5	9,5	2,1
Loureiro-Alvito	48,1	69,2	46,1	1,4
Monte Novo	20,2	30,2	13,3	1,5
Pisão	3,5	6,0	4,0	1,7
Roxo-Sado	15,0	25,9	26,6	1,7
Vale do Gaio	8,9	13,7	18,8	1,5

Perímetro	Área Média Exploração por Prédio (ha)	Área Média Exploração por Proprietário (ha)	Área Média Exploração por Boca de Rega Beneficiada (ha)	Nº Prédios por Proprietário
Subsistema do Ardila	6,9	11,2	15,1	1,6
Brinches	3,8	8,0	9,0	2,1
Brinches-Enxoé	34,7	48,4	34,3	1,4
Caliços-Machados	12,5	18,5	35,7	1,5
Caliços-Moura	26,1	68,8	50,3	2,6
Orada-Amoreira	8,9	11,9	8,9	1,3
Pias	4,6	6,6	15,1	1,4
Serpa	5,0	7,6	11,7	1,5
Subsistema do Pedrógão	14,5	24,4	26,2	1,7
Baleizão-Quintos	11,9	18,1	23,1	1,5
Pedrógão	11,0	20,	18,04	1,9
São Matias	13,7	21,7	28,9	1,6
São Pedro-Baleizão	36,6	88,5	46,7	2,4

Figura 4 – Perímetros 2018 / Áreas médias

Pela análise da tabela acima e do gráfico abaixo, é possível observar que apesar de termos valores médios no EFMA de 8,6 ha de área média de exploração por prédio, existem perímetros com áreas em exploração muito superiores, como por exemplo o perímetro de Cinco Reis e Trindade com 72,4 ha, o perímetro do Loureiro-Alvito com 48,1 ha, entre outros. Perímetros como o Pisão, Brinches, Pias, Serpa, Ferreira, Alvito-Pisão têm áreas médias de exploração por prédio na ordem dos 3 a 4 hectares.

Cada boca de rega beneficia em termos médios, no EFMA, uma área de 16,5 ha. Observando o gráfico abaixo, é possível verificar que, existem perímetros com áreas médias de exploração por boca de rega muito superiores, como é o caso do perímetro de Cinco Reis e Trindade com 52,3 ha beneficiados por boca de rega, o perímetro do Loureiro-Alvito com 46,1 ha, o perímetro de Caliços-Moura com 50,3 ha, entre outros. Ocorrendo também aqui o inverso, perímetros com áreas médias de exploração por boca de rega, mais pequenas, como o perímetro do Pisão com 4,0 ha beneficiados por boca de rega.

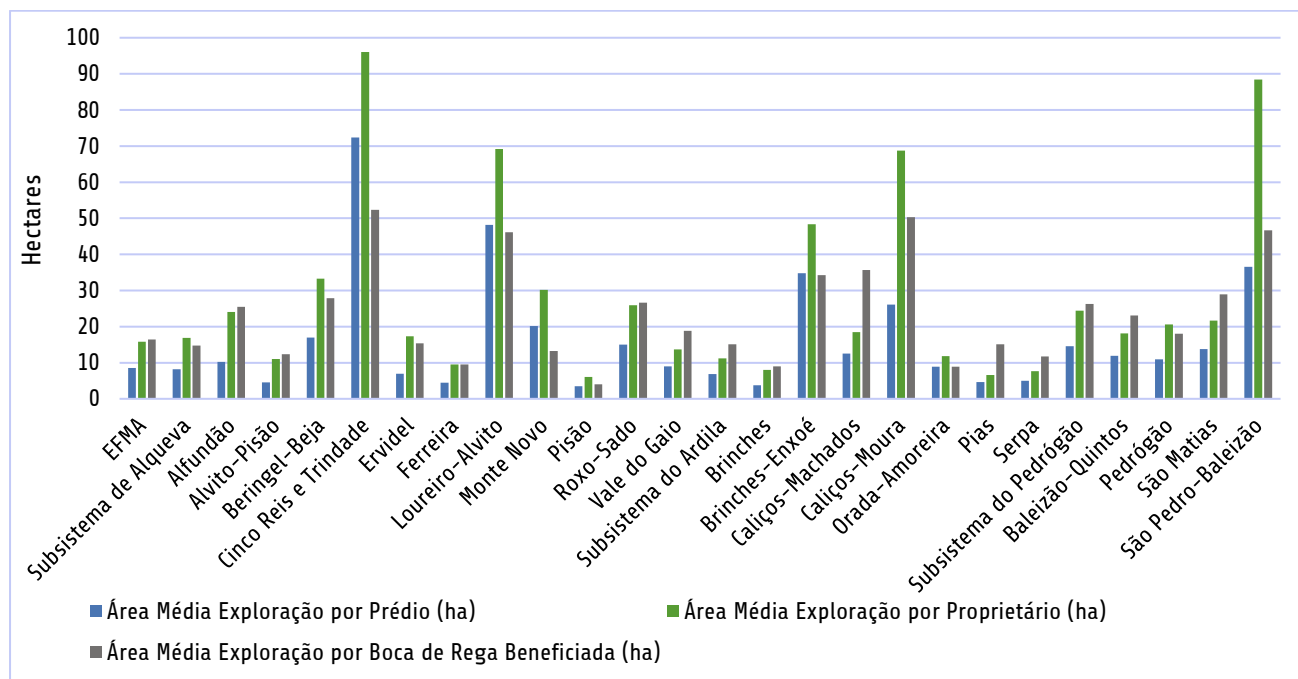


Figura 5 – Perímetros 2018 / Áreas médias (ha)

No quadro e gráfico abaixo, podemos ver o peso da quantidade de prédios por classe de área. As áreas de exploração foram agrupadas nas seguintes classes:

- < a 1 ha;
- 1 a 5 ha;
- 5 a 10 ha;
- 10 a 50 ha;
- > a 50 ha.

	< 1 (ha)	1 – 5 (ha)	5 – 10 (ha)	10 – 50 (ha)	> 50 (ha)
EFMA	40%	40%	7%	9%	4%
Subsistema de Alqueva	42%	41%	5%	7%	4%
Alfundão	46%	34%	5%	7%	7%
Alvito-Pisão	62%	29%	3%	4%	2%
Beringel-Beja	28%	42%	7%	13%	10%
Cinco Reis e Trindade	1%	5%	10%	38%	45%
Ervidel	32%	52%	6%	6%	3%
Ferreira	33%	55%	7%	4%	1%
Loureiro-Alvito	4%	9%	0%	52%	35%
Monte Novo	21%	54%	5%	9%	10%
Pisão	48%	48%	2%	1%	1%
Roxo-Sado	28%	31%	13%	21%	8%
Vale do Gaio	38%	39%	8%	10%	5%
Subsistema do Ardila	40%	40%	8%	9%	3%
Brinches	41%	46%	7%	5%	1%
Brinches-Enxoé	10%	16%	13%	37%	23%
Caliços-Machados	24%	43%	9%	19%	5%
Caliços-Moura	14%	39%	10%	24%	13%
Orada-Amoreira	21%	47%	11%	18%	4%
Pias	51%	38%	5%	3%	2%
Serpa	49%	33%	8%	9%	2%
Subsistema do Pedrógão	30%	36%	10%	16%	8%
Baleizão-Quintos	20%	43%	11%	21%	5%
Pedrógão	49%	27%	8%	9%	7%
São Matias	35%	38%	11%	10%	6%
São Pedro – Baleizão	9%	28%	12%	26%	25%

Figura 6 – Perímetros 2018 / % do nº de prédios por classe de áreas

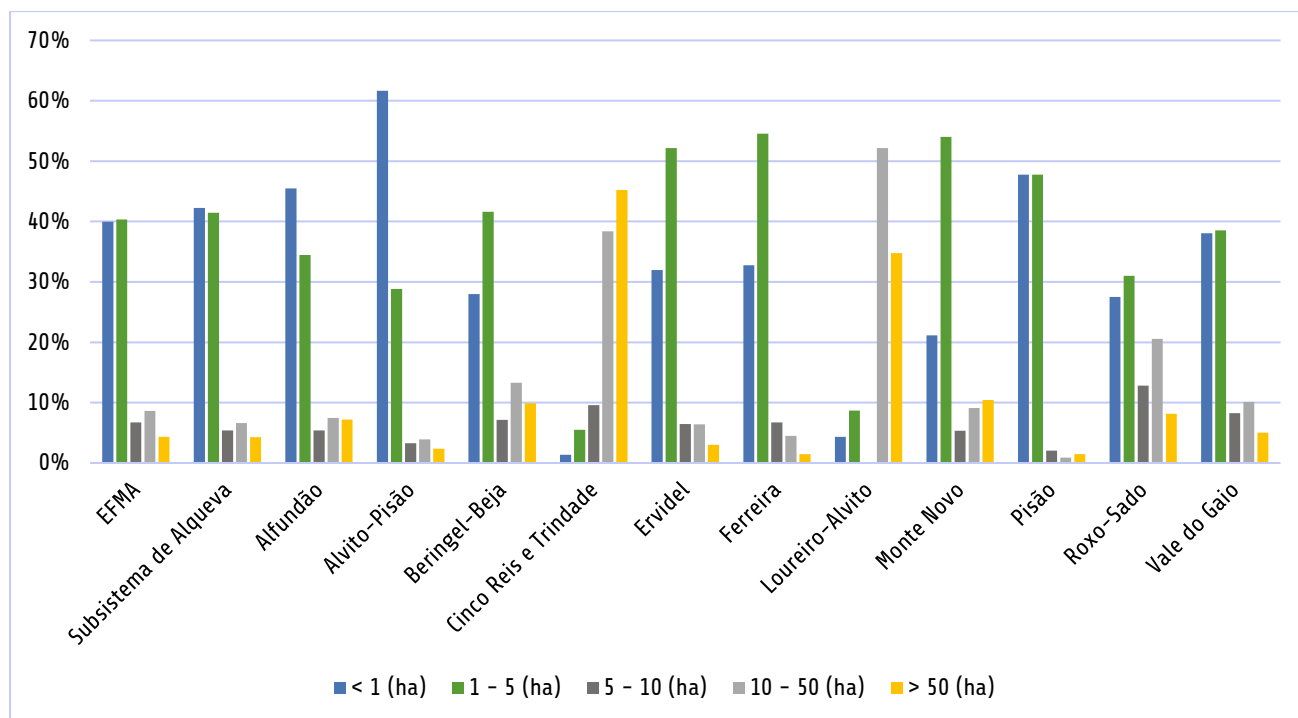


Figura 7 - Perímetros - Subsistema Alqueva 2018 / % do nº de prédios por classe de áreas

Pelo gráfico acima, do subsistema de Alqueva, podemos verificar que a maior parte dos perímetros tem a distribuição do peso das áreas em exploração por classes de tamanho, parecida com a média do EFMA. Maiores percentagens de prédios com áreas em exploração nas classes < 1 ha e na classe 1 a 5 ha, cerca de 40%. E menores percentagens de prédios nas classes com maiores áreas de exploração, 7% na classe 5 a 10 ha, 9% na classe 10 a 50 ha e 4% na classe > 50 ha.

Ao contrário desta tendência, o perímetro de Cinco Reis e Trindade e o perímetro do Loureiro-Alvito têm maior percentagem de prédios em exploração com classes de áreas superiores, entre 45% a 35% na classe > 50 ha, respetivamente, e entre 38% a 52% na classe de área 10 a 50 ha.

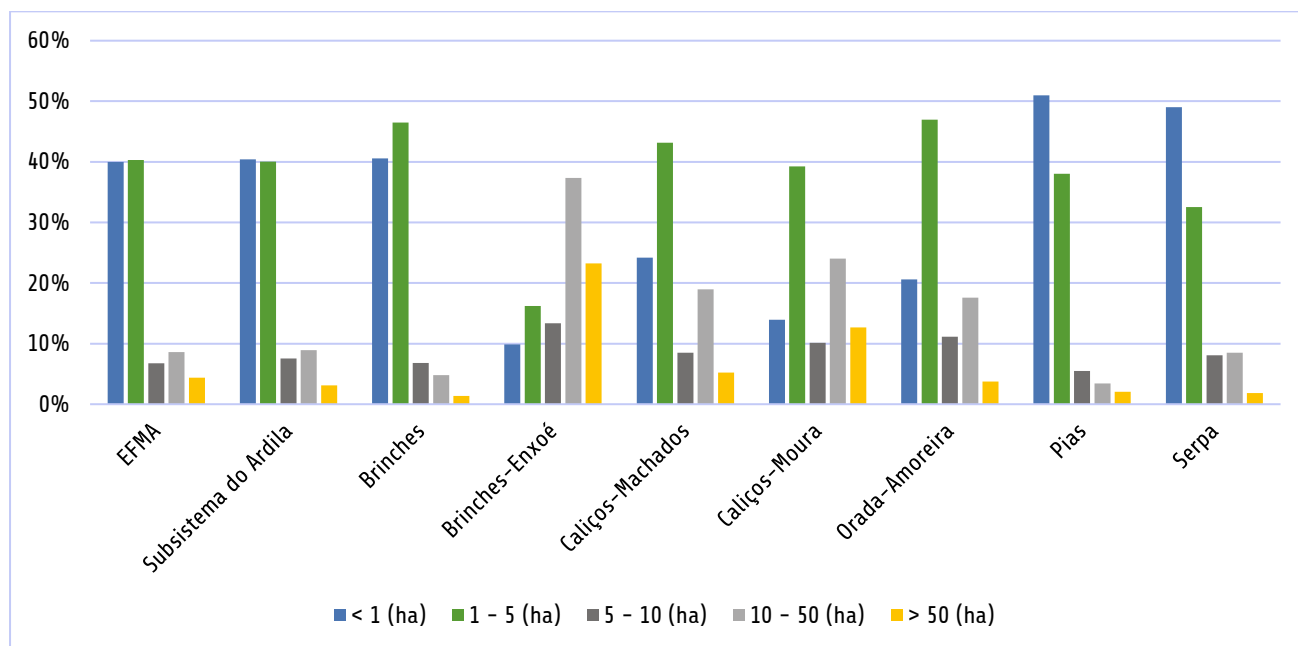


Figura 8 - Perímetros - Subsistema Ardila 2018 / % do nº de prédios por classe de áreas

No subsistema do Ardila, como podemos visualizar no gráfico acima, mantém-se a tendência média do EFMA. Maiores percentagens de prédios nas classes com áreas mais pequenas (classes < 1 ha, 1 a 5 ha e 5 a 10 ha), e menores percentagens de prédios nas classes com áreas superiores (classes 10 a 50 ha e > 50 ha).

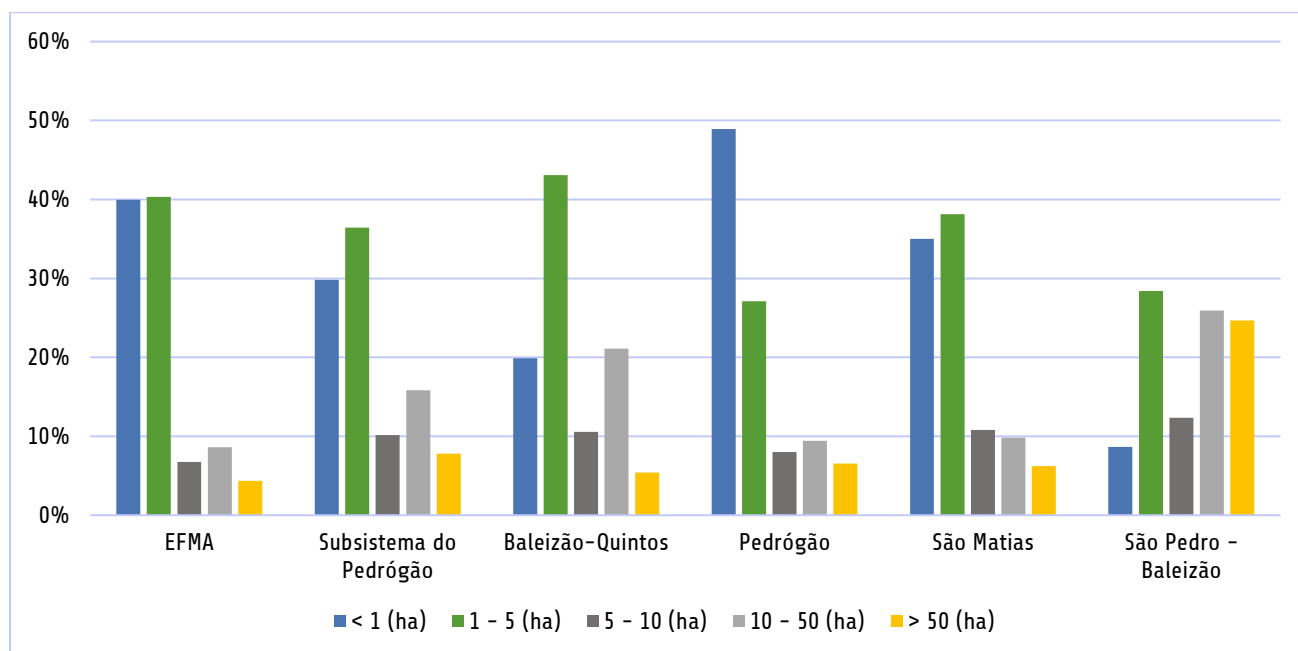


Figura 9 – Perímetros – Subsistema Pedrógão 2018 / % do nº de prédios por classe de áreas

Também no subsistema do Pedrógão, a tendência da média do EFMA se mantém, exceto no perímetro de São Pedro-Baleizão, o qual tem cerca de 25% dos prédios nas classes de 10 a 50 ha e > 50 ha.

3.1.2 Áreas inscritas

Dentro das áreas inscritas, como referido anteriormente, além das áreas de cada perímetro de rega, fazem também parte os pedidos dos precários, os quais são incluídos dentro do perímetro de rega respetivo, e as áreas das captações diretas.

Na tabela abaixo, estão representadas as áreas totais inscritas desde 2011 até à campanha de 2018, bem como a área total em exploração e respetivas adesões.

De referir, para a análise da tabela abaixo, que a entrada em exploração de cerca de 19.000 ha em 2015*, com a entrada em exploração do perímetro de Baleizão-Quintos, Cinco Reis e Trindade e de São Pedro-Baleizão. E em 2016*, com a conclusão das obras entraram em exploração, já no final da campanha cerca de 30.000 ha, com o perímetro de Beringel-Beja, Caliços-Machados, Caliços-Moura, Pias, Roxo-Sado, São Matias e Vale do Gaio.

	2011	2012	2013	2014	2015*	2016*	2017	2018
Área Inscrita Perímetros (ha)	16.109	24.081	31.229	32.242	47.829	59.528	76.751	84.534
Área Inscrita Captações Diretas (ha)	6.180	5.648	5.772	5.822	7.997	7.714	8.544	8.177
Área Inscrita Total (inclui captações diretas e precários) (ha)	22.289	29.729	37.001	38.064	55.826	67.242	85.294	92.711
Área em Exploração (ha)	44.854	48.689	58.071	58.138	77.418	106.996	106.996	106.995
% Adesão	50%	61%	64%	65%	72%	63%	80%	87%

Figura 10 – EFMA / Evolução áreas inscritas e adesão

Como se pode ver pelo gráfico abaixo, a adesão tem vindo a aumentar anualmente, a um bom ritmo, tendo chegado aos 87% na campanha de 2018.

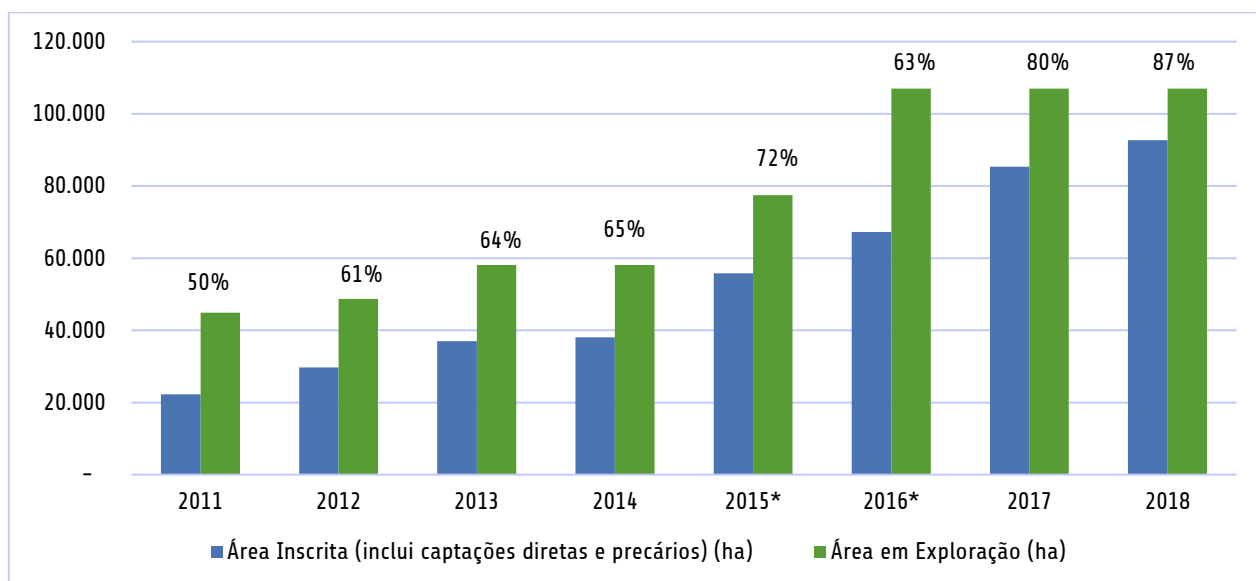


Figura 11 – EFMA / Evolução áreas inscritas e adesão (ha)

Nesta tabela iremos analisar as áreas inscritas, a percentagem de adesão ao regadio, os anos de vida de cada perímetro, o número de bocas de rega inscritas e o número de beneficiários.

Entende-se por **número de beneficiários**, o total de agricultores que fizeram inscrição nesta campanha de rega, podendo ser detentores da terra ou arrendatários.

De referir, mais uma vez, que nestas percentagens estão incluídas as áreas de precários, razão pela qual existem perímetros com adesões superiores a 100%.

Não existe uma correlação direta entre o número de anos de funcionamento de cada perímetro e a adesão dos agricultores, como se pode ver na tabela abaixo.

No Anexo é possível visualizar as áreas inscritas por perímetro e bloco desde 2011.

Perímetro	Área Inscrita (ha)	% área inscrita / área exploração	Anos em Funcionamento	Nº Bocas de Rega Inscritas	Nº Beneficiários
EFMA	92.711	87%	n.a.	2.996	1.997
Captações Diretas	8.177	n.a.	n.a.	n.a.	87
Subsistema de Alqueva	42.945	79%	n.a.	1.399	799
Alfundão	3.979	100%	7	90	63
Alvito-Pisão	7.236	81%	9	330	209
Beringel-Beja	4.099	83%	2	79	42
Cinco Reis e Trindade	6.424	122%	3	72	38
Ervidel	5.800	76%	6	156	66
Ferreira	3.247	68%	8	196	96
Loureiro-Alvito	758	69%	6	16	10
Monte Novo	6.745	89%	10	240	110

Perímetro	Área Inscrita (ha)	% área inscrita / área exploração	Anos em Funcionamento	Nº Bocas de Rega Inscritas	Nº Beneficiários
Pisão	1.618	68%	9	110	79
Roxo-Sado	1.257	33%	2	29	27
Vale do Gaio	1.782	46%	5	81	59
Subsistema do Ardila	20.926	73%	n.a.	1.094	864
Brinches	3.877	72%	8	321	214
Brinches-Enxoé	3.975	81%	8	94	57
Calijos-Machados	3.174	70%	2	69	55
Calijos-Moura	1.830	89%	2	29	23
Orada-Amoreira	1.942	73%	8	155	88
Pias	2.881	64%	2	177	155
Serpa	3.247	71%	7	249	272
Subsistema do Pedrógão	20.663	86%	n.a.	503	334
Baleizão-Quintos	6.678	85%	3	164	135
Pedrógão	3.582	79%	5	128	80
São Matias	4.170	73%	2	118	71
São Pedro-Baleizão	6.233	105%	3	93	48

Figura 12 – Perímetros 2018 / Áreas inscritas, adesões e nº bocas rega e nº beneficiários

No gráfico abaixo, estão representadas as percentagens das áreas inscritas dos diferentes perímetros de rega, agrupadas por subsistema, com diferentes cores. A média de cada subsistema, na campanha de 2018, foi de 79% de adesão no subsistema de Alqueva, com 42.945 ha inscritos, 73% de adesão no subsistema do Ardila, com 20.926 ha inscritos e 86% de adesão no subsistema do Pedrógão com 20.663 ha inscritos.

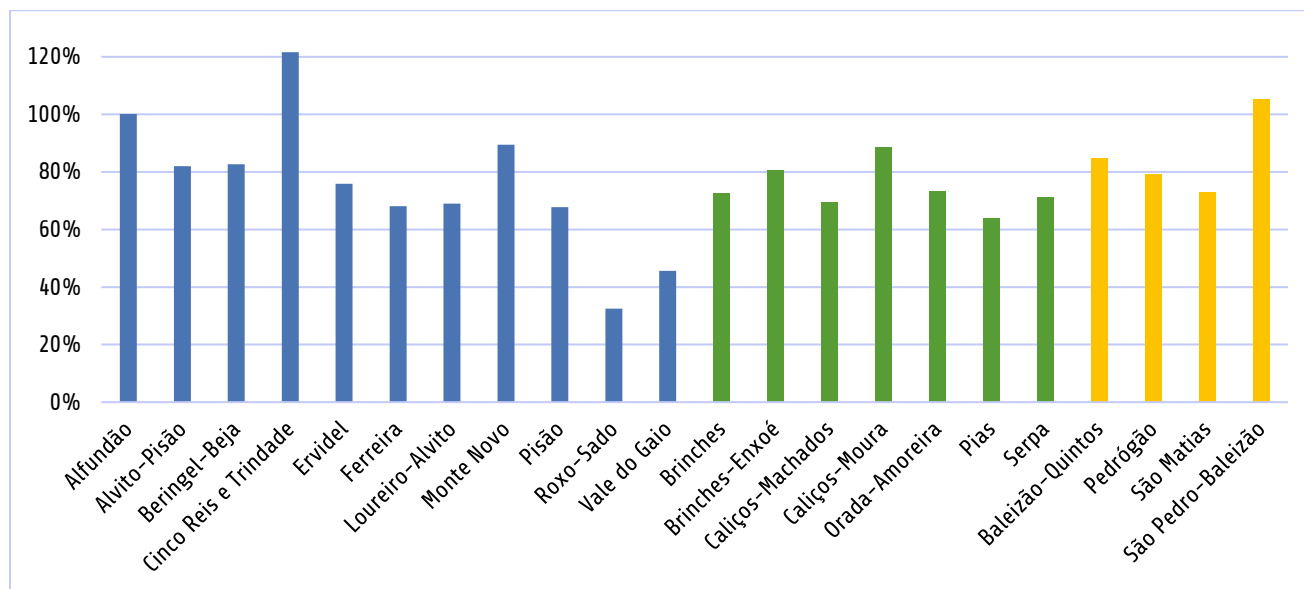


Figura 13 – Perímetros 2018 / % Adesões

Na tabela abaixo estão representadas as áreas médias inscritas por boca de rega inscrita e por beneficiário em cada perímetro e subsistema do EFMA. No qual podemos verificar que a área média inscrita por boca de rega é de 28,2 ha no EFMA, mas no perímetro de Brinches esta área média desce para 12,1 ha e no perímetro de Cinco Reis e Trindade sobe para 89,3 ha.

Quanto às áreas médias inscritas por beneficiário, os valores situam-se entre os 11,9 ha no perímetro de Serpa, e os 169,1 ha no perímetro de Cinco Reis e Trindade. A média no EFMA é de 42,3 ha inscritos por beneficiário.

Perímetro	ha Área Inscrita / Boca de Rega Inscrita	ha Área Inscrita / Beneficiário
EFMA	28,2	42,3
Subsistema de Alqueva	30,7	53,7
Alfundão	44,2	63,2
Alvito-Pisão	21,9	34,6
Beringel-Beja	51,9	97,6
Cinco Reis e Trindade	89,3	169,1
Ervidel	37,2	87,9
Ferreira	16,6	33,8
Loureiro-Alvito	47,4	75,8
Monte Novo	28,1	61,3
Pisão	14,7	20,5
Roxo-Sado	43,3	46,6
Vale do Gaio	22,0	30,2
Subsistema do Ardila	19,1	24,2
Brinches	12,1	18,1
Brinches-Enxoé	42,3	69,7
Caliços-Machados	46,0	57,7
Caliços-Moura	63,1	79,6
Orada-Amoreira	12,5	22,1
Pias	16,3	18,6
Serpa	13,0	11,9
Subsistema do Pedrógão	41,1	61,9
Baleizão-Quintos	40,7	49,5
Pedrógão	28,0	44,8
São Matias	35,3	58,7
São Pedro-Baleizão	67,0	129,9

Figura 14 – Perímetros 2018 / Áreas médias inscritas

3.1.3 Ocupação cultural

Na campanha de 2018, as principais culturas inscritas no EFMA (perímetros + precários + captações diretas) e o seu peso, constam na tabela e no gráfico abaixo, onde se pode ver o grande peso de culturas permanentes, cerca de 77% - 71.238 ha. Nelas estão incluídas o Olival (61% - 56.128 ha), as Frutícolas (2% - 1.533 ha), os Frutos Secos (9% - 8.290 ha) e a Vinha (6% - 5.294 ha):

2018	%	Área Inscrita (ha)
Aromáticas e Medicinais	0,01%	13
Cereais	3%	2.823
Flores e Plantas ornamentais	0,02%	15
Florestais	0%	4
Forrageiras	5%	4.498
Frutícolas	2%	1.533
Frutos Secos	9%	8.290
Hortícolas	4%	3.489
Milho	5%	4.957
Oleaginosas	4%	4.151
Olival	61%	56.128
Outras Ocupações	1%	1.372
Proteaginosas	0,2%	144
Vinha	6%	5.294
Total Geral	100%	92.711

Figura 15 – EFMA 2018 / Ocupação cultural

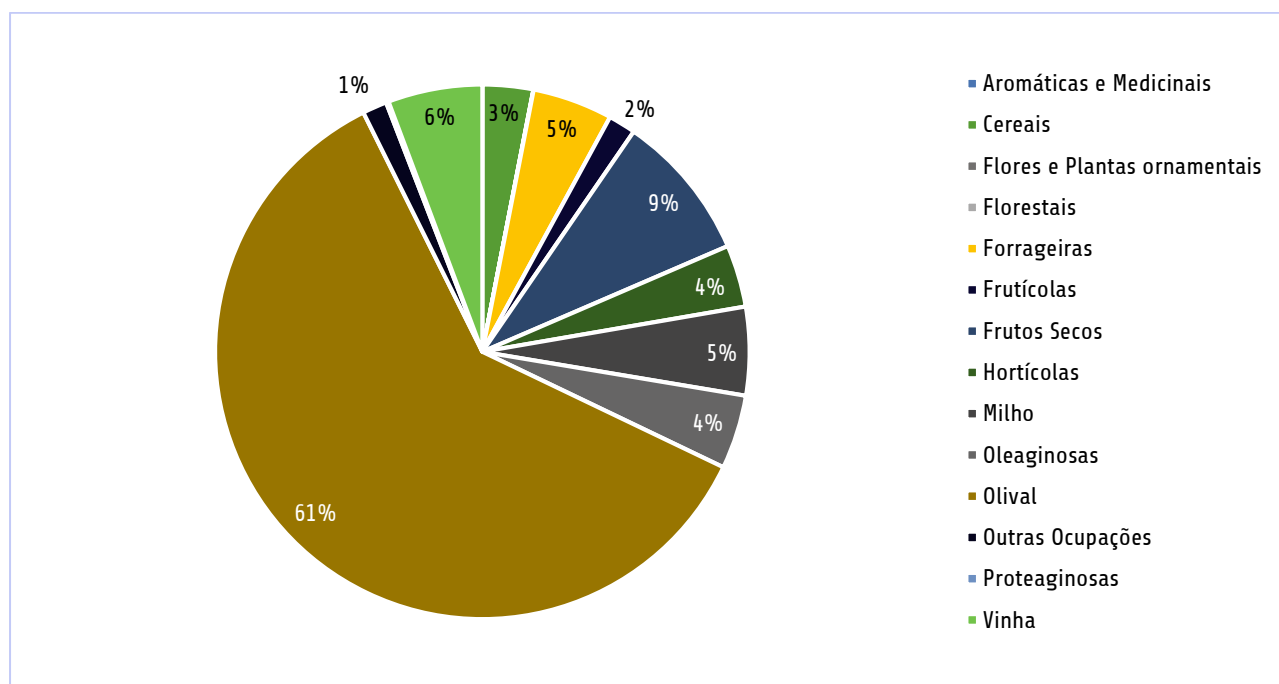


Figura 16 – EFMA 2018 / % Ocupação cultural

No gráfico abaixo, é possível visualizar a ocupação cultural, na campanha de 2018, para cada perímetro de rega do EFMA, e o peso desta no total de área inscrita.

Sobressai a Vinha, nos perímetros de Alvito-Pisão, Cinco Reis e Trindade, Monte-Novu e Pedrógão. O Olival como vimos anteriormente, tem grande expressão em todos os perímetros de rega.

O Milho tem maior expressão principalmente no Alvito-Pisão, e alguma expressão em Ervidel, Monte-Novu e São Matias.

Os Frutos Secos, com a Amêndoa a liderar, tem maior expressão em Cinco Reis e Trindade, São Matias, São Pedro-Baleizão, Monte-Novu e Calíços-Machados.

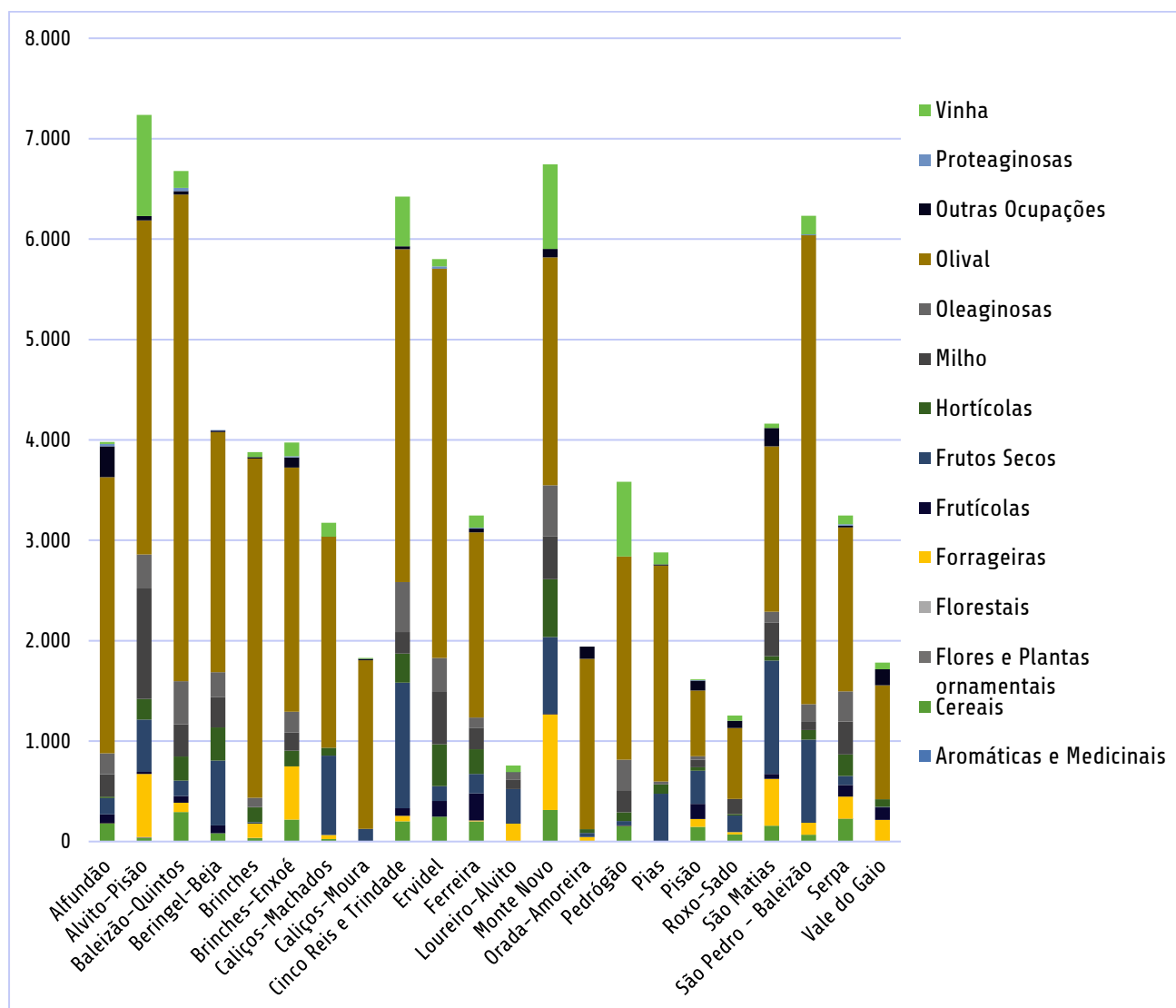


Figura 17 - Perímetros 2018 / Ocupação cultural (ha)

Nos gráficos abaixo, podemos visualizar, em cada um deles, a evolução ao longo dos anos, das áreas inscritas dentro de cada grupo de cultura (para informação mais detalha ver o Anexo), nos perímetros de rega:

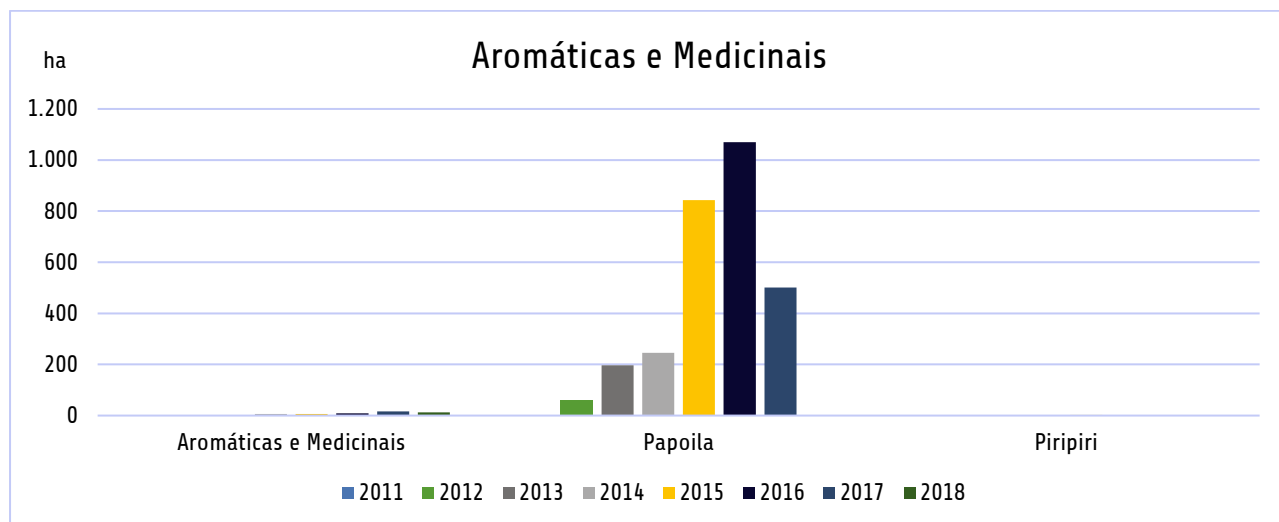


Figura 18 – EFMA / Evolução ocupação cultural – Aromáticas e medicinais (ha)

No grupo de cultura “Aromáticas e Medicinais”, em 2018 tivemos 12,5 ha sem especificação de cultura e 0,3 ha da na cultura Piripiri. Durante alguns anos tivemos a cultura da Papoila, que chegou aos 1.070 ha em 2016, mas em 2018 já não foi realizada no EFMA.

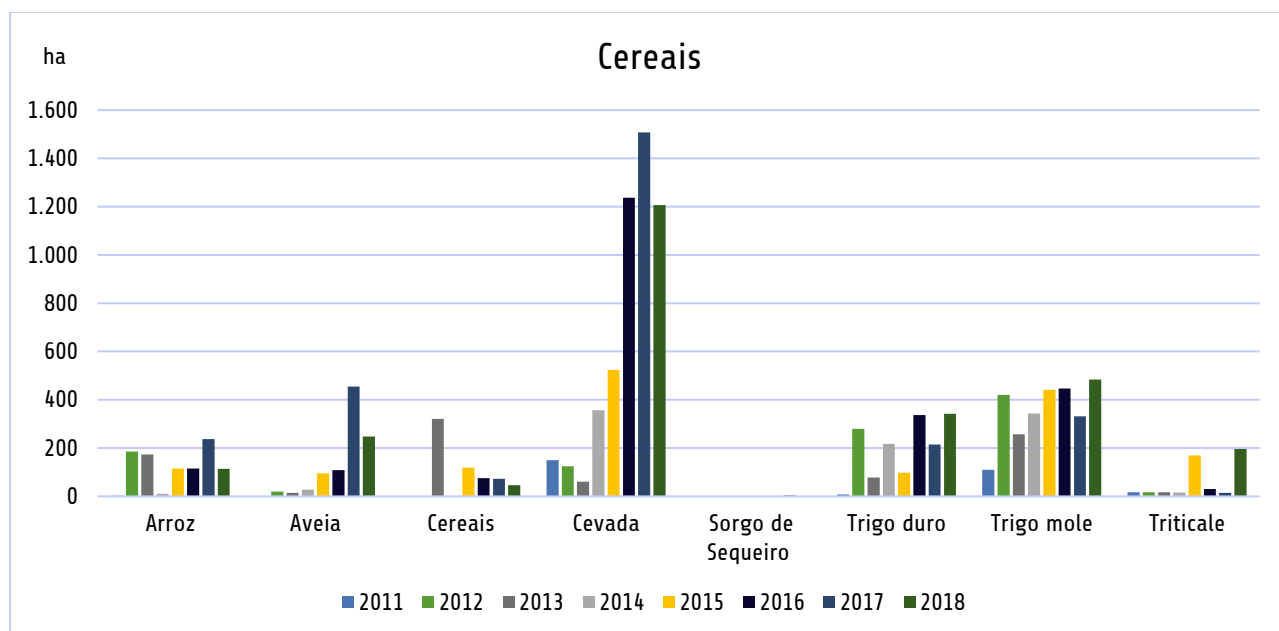


Figura 19 – EFMA / Evolução ocupação cultural – Cereais (ha)

O grupo de cultura “Cereais”, teve nos últimos 3 anos (2016 a 2018) uma média de 2.600 ha inscritos, um aumento significativo, quando comparado com a média dos 4 anos anteriores (2012 a 2015), a qual foi de 1.100 ha inscritos. Este aumento foi devido principalmente à cultura da Aveia e à Cevada, que aumentaram em termos médio cerca de 6 vezes e 5 vezes mais, respetivamente, na média dos últimos 3 anos.

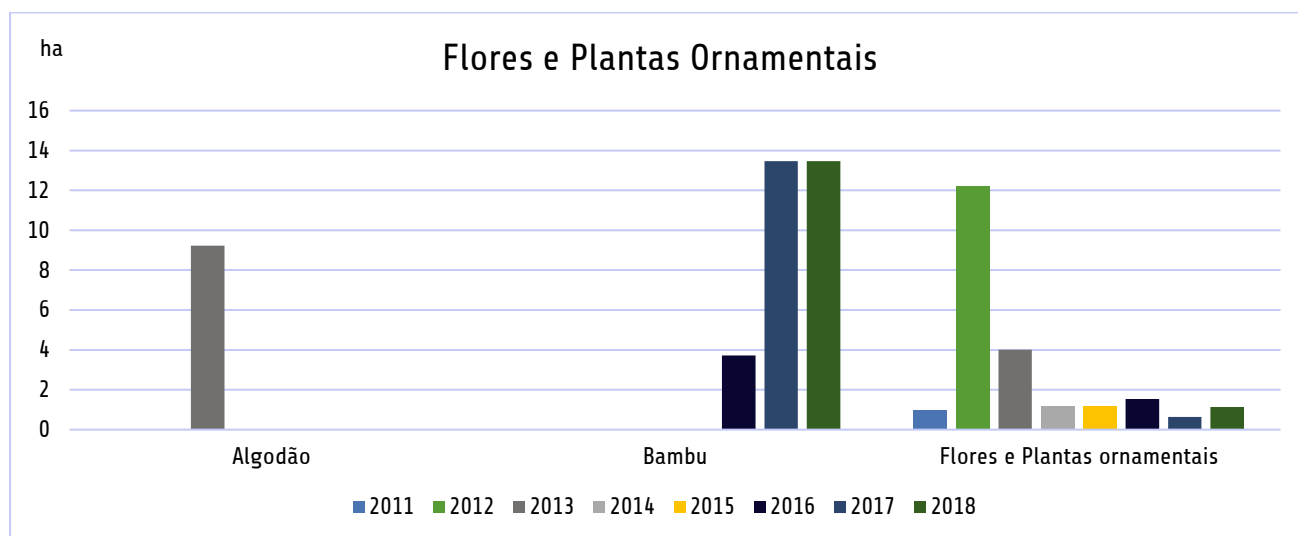


Figura 20 – EFMA / Evolução ocupação cultural – Flores e plantas ornamentais (ha)

No grupo de cultura “Flores e Plantas Ornamentais”, com um total de área inscrita em 2018 de 14,6 ha, a cultura com maior evidência é o Bambu com 13,5 ha inscritos desde 2017.

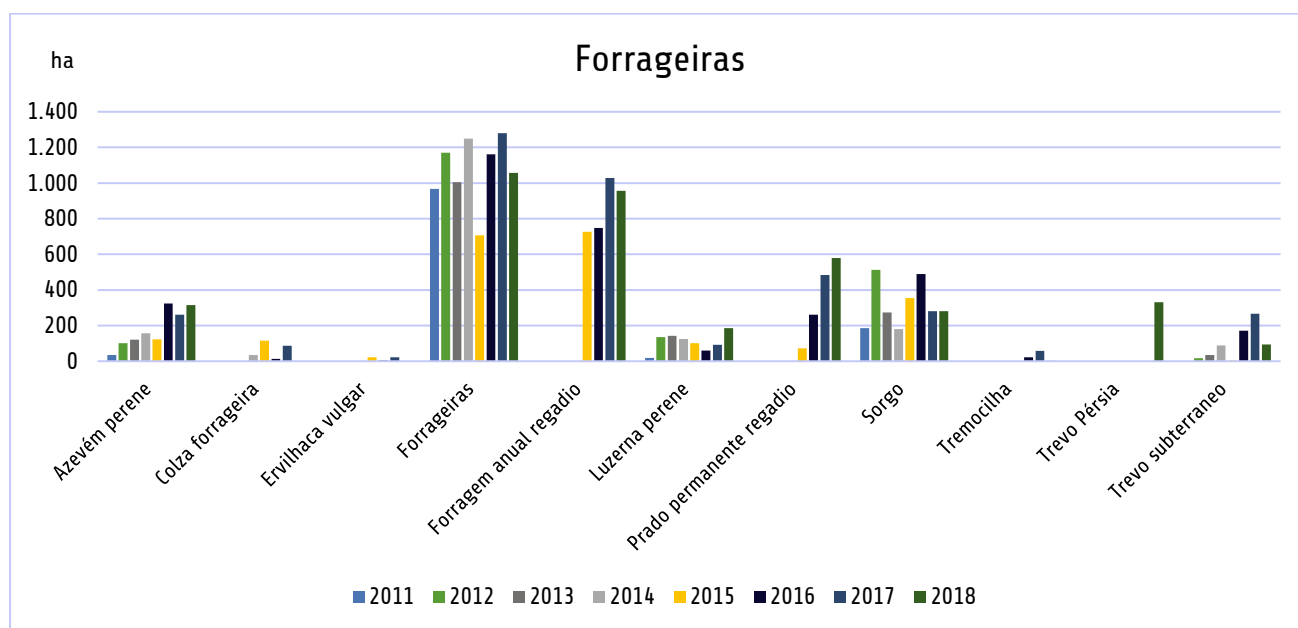


Figura 21 – EFMA / Evolução ocupação cultural – Forrageiras (ha)

O grupo de cultura “Forrageiras”, tem incluído uma série de culturas para alimentação animal. Este grupo de cultura cresceu de uma média de 1.600 ha – 2011 a 2014, para uma média de 3.300 ha inscritos por campanha.

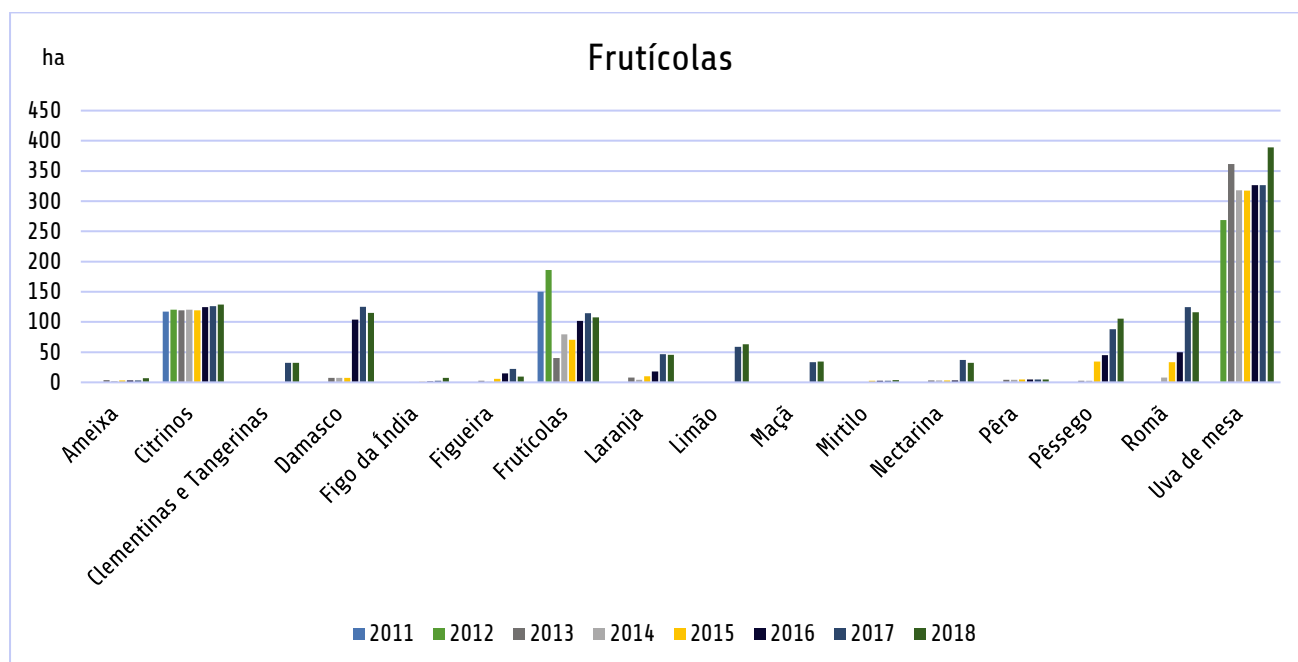


Figura 22 – EFMA / Evolução ocupação cultural – Frutícolas (ha)

Desde a entrada em funcionamento dos primeiros perímetros de rega, aumentou muito a diversidade de culturas, dentro do grupo de cultura “Frutícolas”. As culturas com maior área inscrita são os Citrinos – 130 ha em 2018, o Damasco – 115 ha em 2018, o Pêssego – 105 ha em 2018, a Romã – 116 ha em 2018, e a Uva de Mesa – 390 ha em 2018.

A média dos últimos 3 anos (2016 a 2018) foi de 1.050 ha inscritos, e a média dos 4 anos anteriores (2012 a 2015) tinha sido de 570 ha. Todas as culturas têm tido um crescimento em termos de área, à exceção da Figueira da Índia.

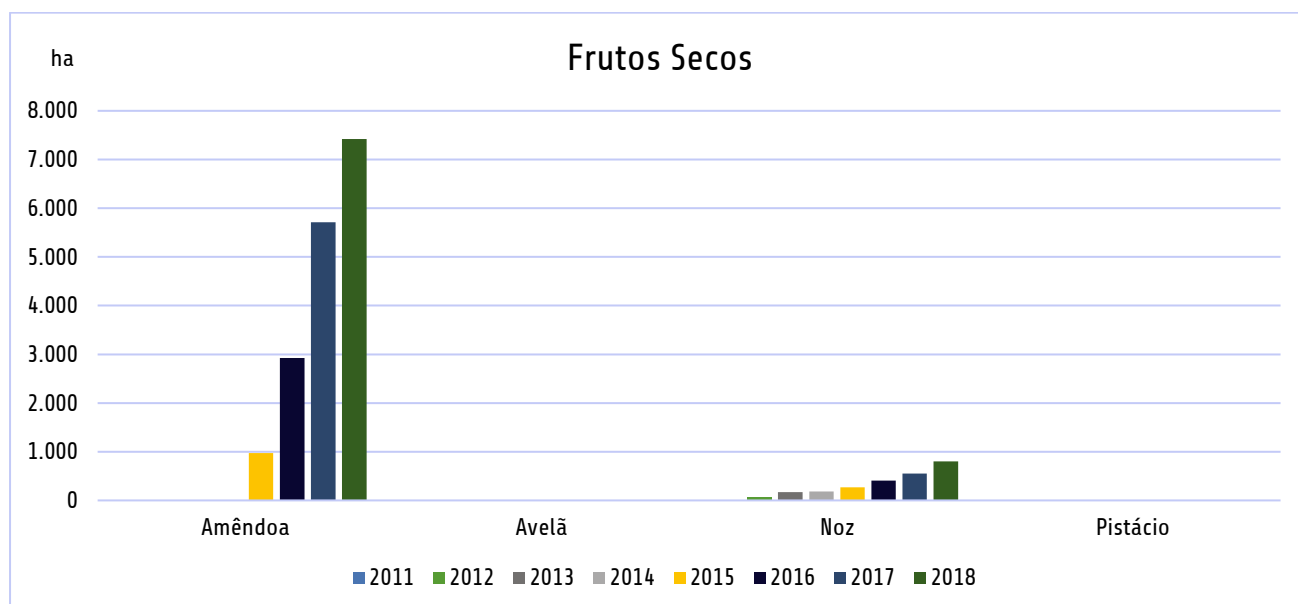


Figura 23 – EFMA / Evolução ocupação cultural – Frutos secos (ha)

No grupo de cultura “Frutos Secos”, a Amêndoa já conta com 8% da área total inscrita do EFMA, no ano de 2018, foram cerca de 7.400 ha inscritos. O primeiro ano em que houve inscrições com áreas de Amêndoa, foi em 2015 com uma área de 975 ha. A Noz teve 800 ha inscritos em 2018, um aumento de área de 150%, face a 2017.

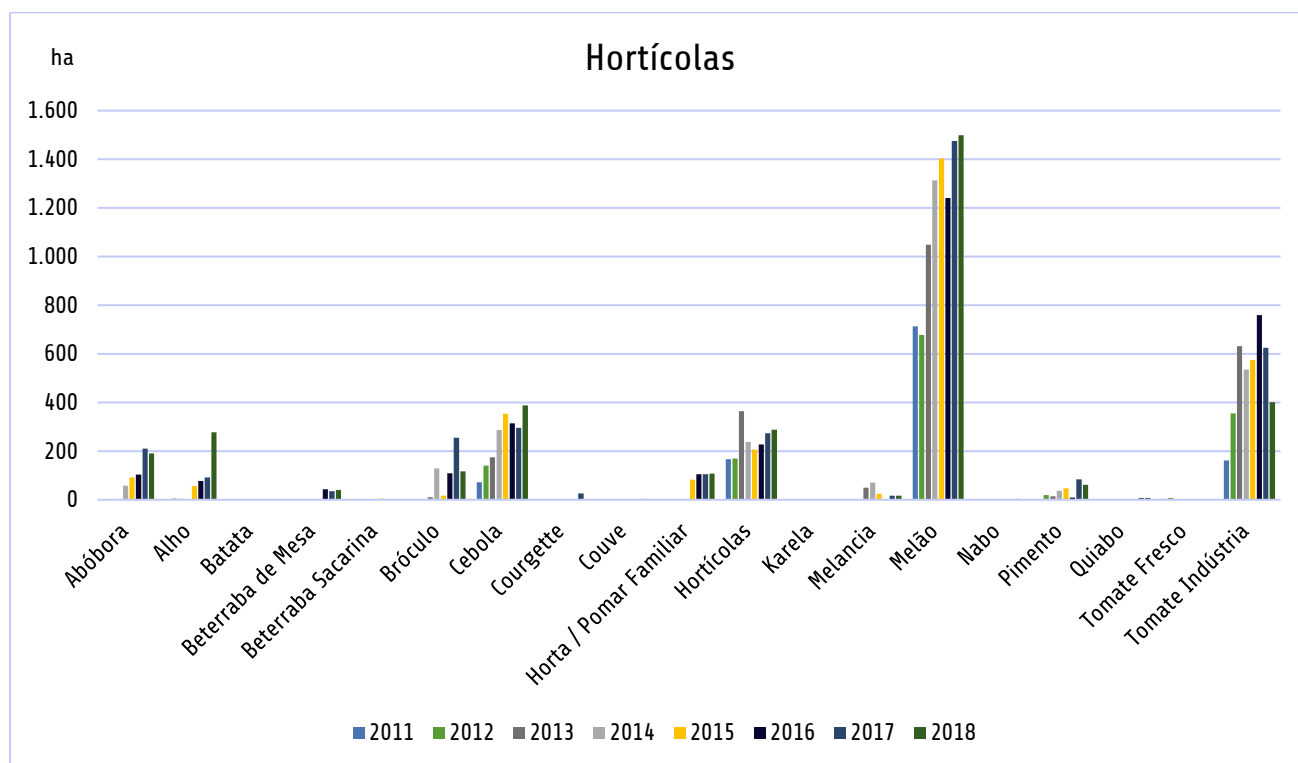


Figura 24 – EFMA / Evolução ocupação cultural – Hortícolas (ha)

O grupo de cultura “Hortícolas”, com cerca de 3.400 ha inscritos em 2018, tem como principais culturas, o Melão – 1.500 ha em 2018, o Tomate de Indústria – 400 ha em 2018, apesar da área ter vindo a diminuir anualmente. A Cebola, o Alho, a Abóbora e o Brócolo tiveram uma área inscrita em 2018 de, 387 ha, 277 ha, 190 ha e 117 ha respetivamente.

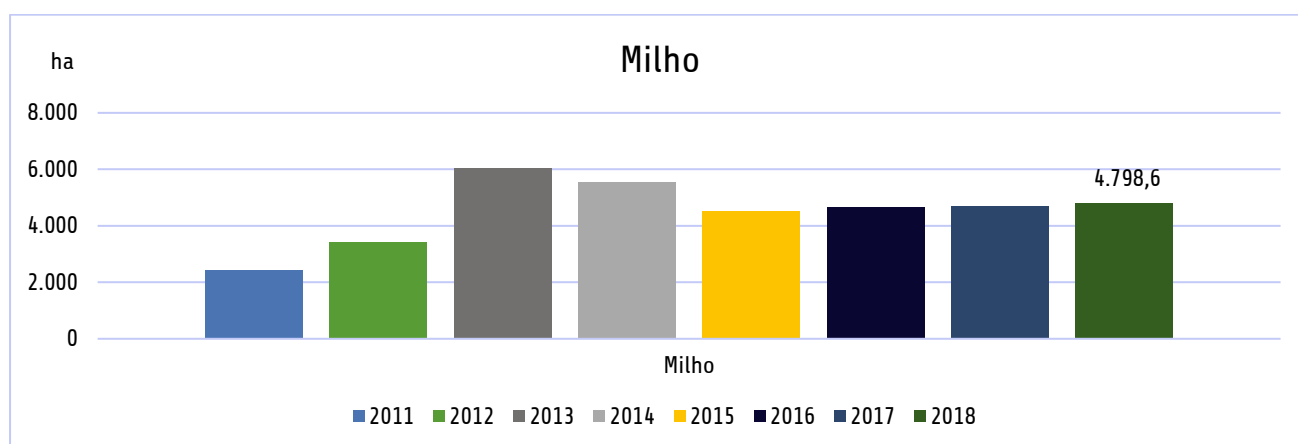


Figura 25 – EFMA / Evolução ocupação cultural – Milho (ha)

A cultura do Milho, teve um pico de área inscrita em 2013, com 6.000 ha inscritos, cerca de 16% do total de área inscrita no EFMA, e em 2018 foram inscritos 4.800 ha (só nos perímetros de rega), que perfaz 5% do total da área inscrita do EFMA. A média dos últimos 4 anos (2015 a 2018) é de 4.600 ha, e esta área não tem sofrido grandes flutuações anuais.

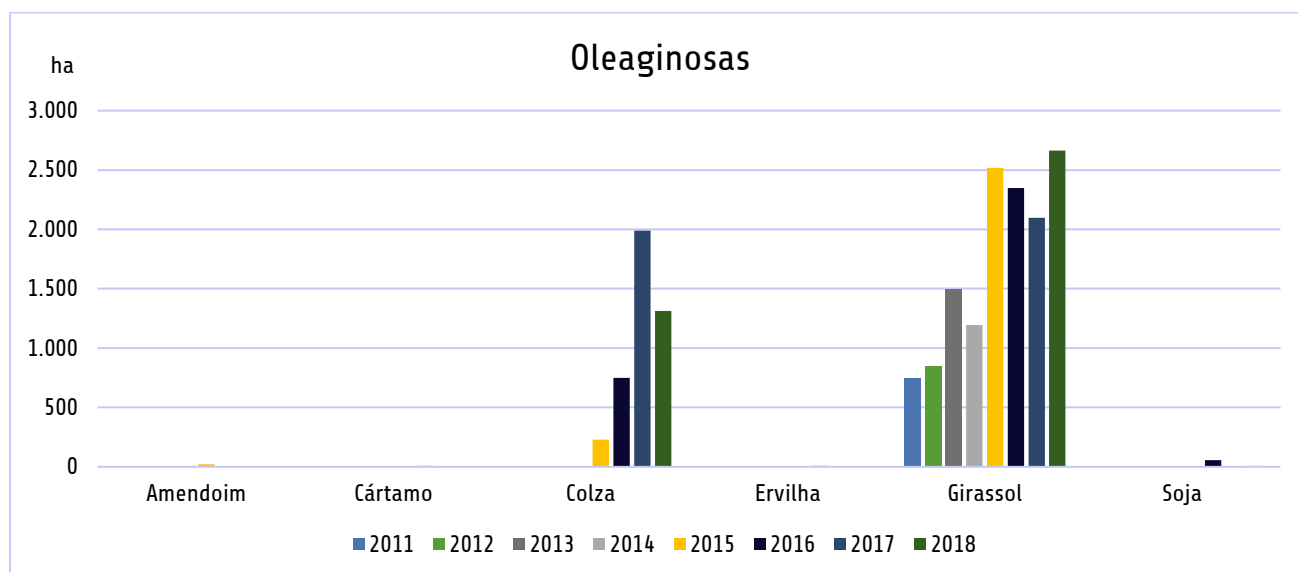


Figura 26 - EFMA / Evolução ocupação cultural - Oleaginosas (ha)

No grupo de cultura das “Oleaginosas”, com cerca de 4.000 ha inscritos em 2018, as culturas com maior expressão são o Girassol – 2.660 ha em 2018 e a Colza – 1.313 ha em 2018.

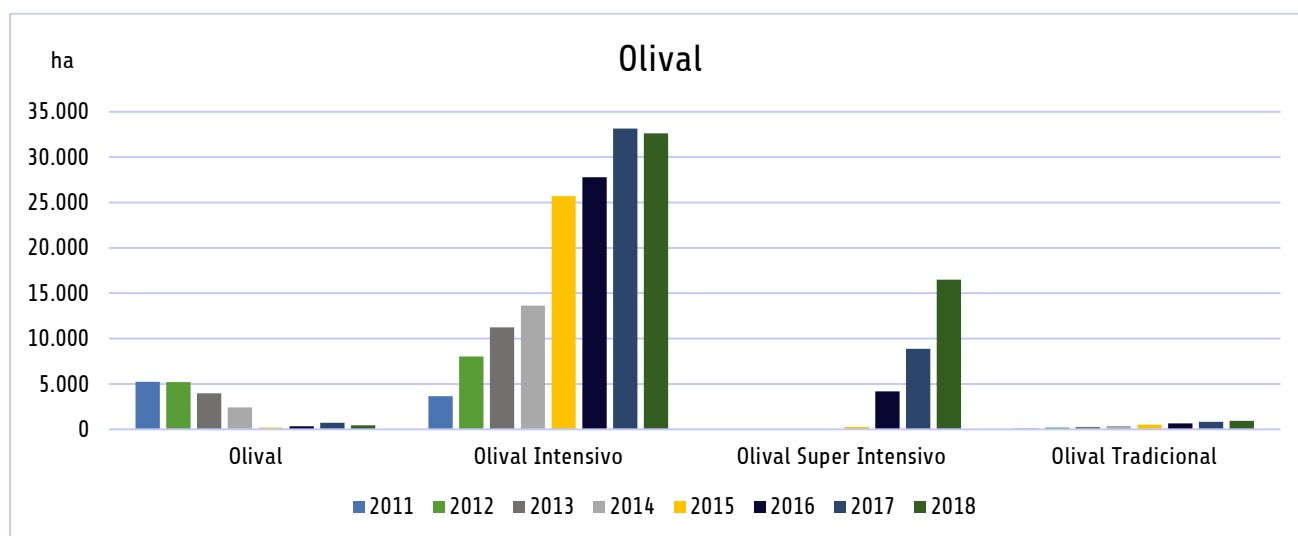


Figura 27 - EFMA / Evolução ocupação cultural - Olival (ha)

O Grupo de Cultura do “Olival”, perfaz cerca de 61% da totalidade de inscrições no EFMA, em 2018. Apesar da área ter vindo a aumentar anual, o seu crescimento tem vindo a abrandar a cada ano que passa.

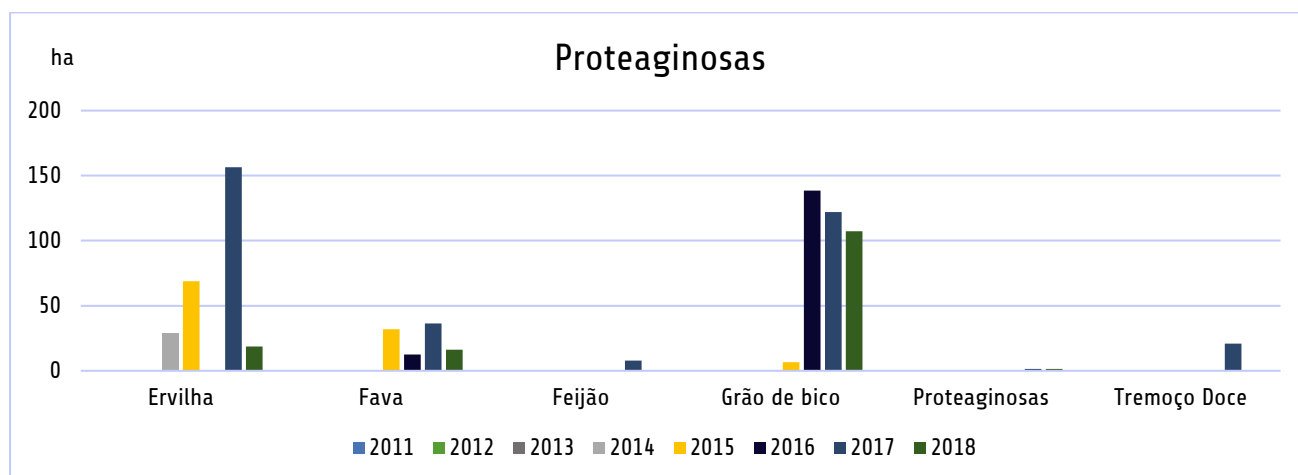


Figura 28 – EFMA / Evolução ocupação cultural – Proteaginosas (ha)

No grupo de culturas “Proteaginosas”, a cultura Grão de Bico com 107 ha inscritos em 2018, é a mais expressiva do grupo. Em 2017 tivemos cerca de 156 ha inscritos de Ervilha, mas em 2018 este valor diminuiu para cerca de 20 ha.

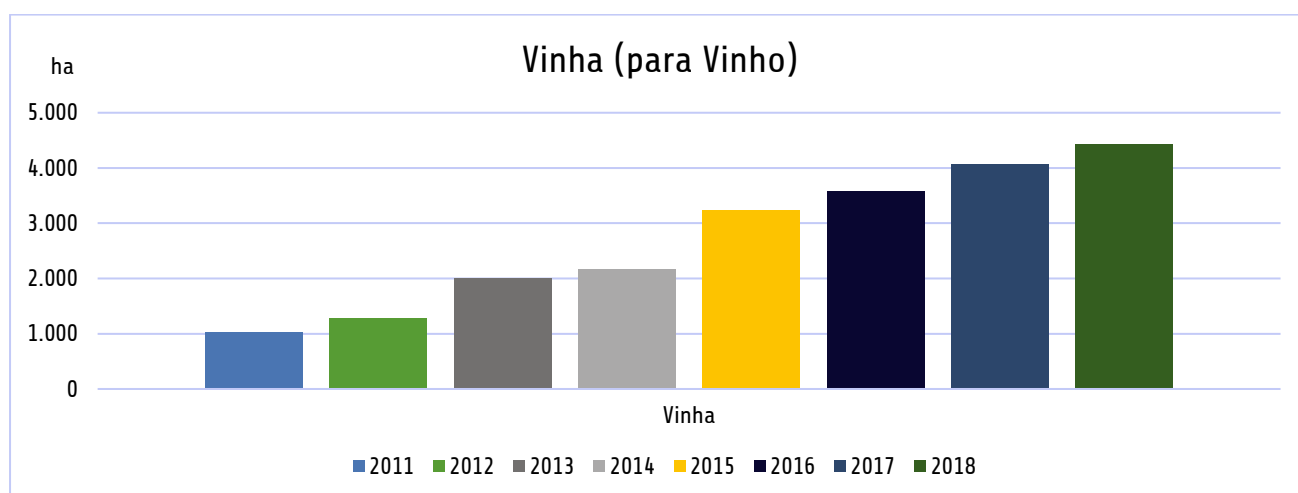


Figura 29 – EFMA / Evolução ocupação cultural – Vinha para vinho (ha)

A Vinha para Vinho, tem vindo a aumentar cerca de 11% a cada ano, tendo sido inscritos cerca de 4.430 ha (só nos perímetros de rega) em 2018.

3.1.4 Volumes consumidos

Os volumes consumidos na campanha de 2017 e de 2018, estão representados na tabela abaixo:

	2017 (m ³)	2018 (m ³)	2018 %
EFMA	364.205.144	277.033.264	
Rega	267.723.434	210.410.362	76%
Perímetros de Rega da EDIA	246.319.354	196.550.429	
Captações Diretas	21.404.080	13.859.933	
Reforço a Perímetros	93.528.293	65.450.101	24%
Abastecimento Público	2.953.417	1.172.801	0,4%

Figura 30 – EFMA / Volume água por utilização

Como se pode verificar, no ano de 2017 tendo sido um ano extremamente quente e seco, ocorreu um consumo de água superior a 2018, cerca de 1/3 (24%) a mais. No ano de 2018, 76% da água consumida no EFMA foi para rega, e 24% para Reforço a perímetros.

Na tabela a seguir vamos comparar o consumo de água para rega e a área inscrita, dos últimos anos:

	2015	2016	2017	2018
Volume Consumido para Rega (m³)	156.739.832	181.901.414	267.723.434	210.410.362
Área Inscrita (ha)	55.826	67.242	85.294	92.711

Figura 31 – EFMA / Evolução do volume consumido para rega e área inscrita

Como visto anteriormente, a área inscrita tem vindo a aumentar anualmente cerca de 20% todos os anos, enquanto o volume de água consumido para rega aumento 16% de 2015 para 2016 e 47% de 2016 para 2017, e diminuiu 21% de 2017 para 2018. Um aumento de área deveria levar a um aumento de volume de água correspondente, mas em 2017 houve um pico de consumo, devido aos fatos já referidos anteriormente.

Na tabela e gráfico abaixo podemos visualizar o consumo de água para rega, nos perímetros geridos pela EDIA, incluindo os precários e o volume das captações diretas, na campanha de 2018.

Perímetro	Consumo para Rega em 2018 (m ³)	% 2018
EFMA	210.410.362	
Captações Diretas	13.859.933	7%
Subsistema de Alqueva	106.113.075	50%
Alfundão	7.819.733	4%
Alvito-Pisão	17.237.776	8%
Beringel-Beja	9.000.337	4%
Cinco Reis e Trindade	14.908.155	7%
Ervidel	13.776.668	7%
Ferreira	8.821.612	4%
Loureiro-Alvito	3.151.000	1%
Monte Novo	20.270.244	10%
Pisão	5.709.479	3%
Roxo-Sado	1.639.823	1%

Perímetro	Consumo para Rega em 2018 (m ³)	% 2018
Vale do Gaio	3.778.248	2%
Subsistema do Ardila	40.901.782	19%
Brinches	6.854.412	3%
Brinches-Enxoé	9.345.804	4%
Caliços-Machados	5.470.049	3%
Caliços-Moura	3.111.751	1%
Orada-Amoreira	3.278.992	2%
Pias	4.257.829	2%
Serpa	8.582.945	4%
Subsistema do Pedrógão	49.535.572	24%
Baleizão-Quintos	16.011.824	8%
Pedrógão	6.692.371	3%
São Matias	10.831.561	5%
São Pedro - Baleizão	15.999.816	8%

Figura 32 – Perímetros 2018 / Consumo de água para rega

Numa primeira análise, verifica-se como seria de esperar que os perímetros que têm maior consumo de água, correspondem aos que têm maior área inscrita, verificando-se também o oposto – menores consumos para menores áreas inscritas.

Assim, os perímetros do Monte Novo, Alvito-Pisão, Baleizão-Quintos, São Pedro-Baleizão e Cinco Reis e Trindade são os que tiveram maiores consumos de água, na campanha de 2018, que se situam entre os cerca de 15 hm³ e os 20,3 hm³. Os perímetros com menores consumos são o Roxo-Sado, Caliços-Moura, Loureiro-Alvito, Orada-Amoreira e Vale do Gaio, com consumos em 2018, na ordem dos 1,6 hm³ e os 3,7 hm³.

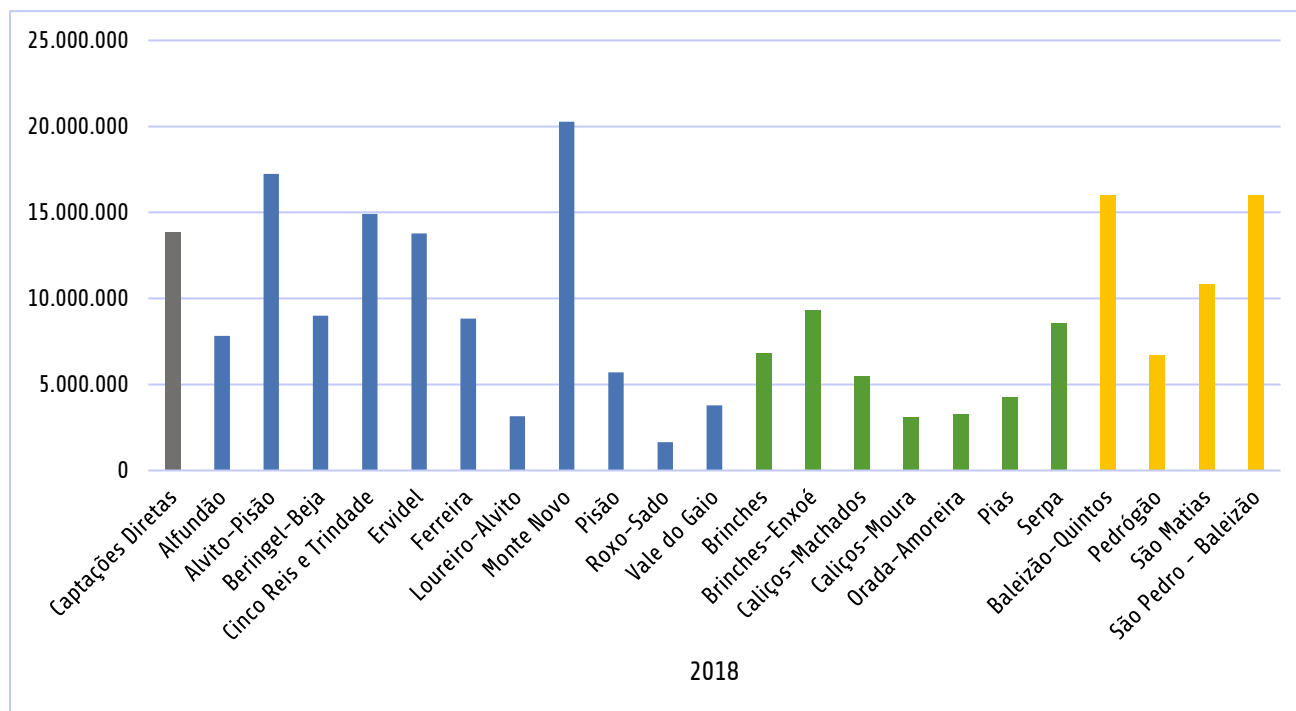


Figura 33 – Perímetros 2018 / Consumo de água para rega (m³)

3.1.4.1 Dotação média por perímetro

De referir, antes da apresentação dos resultados, que este cálculo foi efetuado tendo em conta os dados disponíveis acerca das áreas inscritas e consumos efetuados nos perímetros, que por vezes, por variadíssimas razões, podem não ser uma réplica exata da realidade

A dotação média consumida para rega, por perímetro, na campanha de 2018, está representada na tabela e gráfico abaixo:

Perímetro	Dotação Média (m ³ /ha)
EFMA	2.270
Captações Diretas	1.695
Subsistema de Alqueva	2.471
Alfundão	1.965
Alvito-Pisão	2.382
Beringel-Beja	2.196
Cinco Reis e Trindade	2.321
Ervidel	2.375
Ferreira	2.717
Loureiro-Alvito	4.155
Monte Novo	3.005
Pisão	3.530
Roxo-Sado	1.305
Vale do Gaio	2.121
Subsistema do Ardila	1.955
Brinches	1.768
Brinches-Enxoé	2.352
Caliços-Machados	1.723
Caliços-Moura	1.701
Orada-Amoreira	1.689
Pias	1.478
Serpa	2.644
Subsistema do Pedrógão	2.397
Baleizão-Quintos	2.398
Pedrógão	1.868
São Matias	2.598
São Pedro-Baleizão	2.567

Figura 34 – Perímetros 2018 / Dotação média

Através da tabela acima e gráfico abaixo, podemos verificar que a dotação média no EFMA, em 2018 foi de 2.270 m³/ha, tendo no ano anterior sido de 3.139 m³/ha. A média dos anos 2012 a 2016 foi de 2.700 m³/ha. Podemos assim concluir que no ano de 2018, a dotação média foi inferior à média verificada nos anos 2012 a 2016, e que 2017 foi um ano com dotação acima da média.

Em termos de subsistemas do EFMA, o Subsistema do Ardila é o que teve uma dotação média inferior com 1.955 m³/ha, abaixo da média do EFMA. O subsistema de Alqueva e Pedrógão tiveram dotações superiores à média do EFMA, com valores na ordem dos 2.400 m³/ha.

As maiores dotações médias verificadas em 2018 foram no Loureiro-Alvito com 4.157 m³/ha, seguido do Pisão com 3.529 m³/ha, o Monte-Novo com 3.005 m³/ha, e depois com dotações médias semelhantes na ordem dos 2.500 m³/ha a 2.700 m³/ha o perímetro de Ferreira, Serpa, São Matias e São Pedro-Baleizão.

Com menores dotações médias temos o Roxo-Sado, Pias, Orada-Amoreira, Captações Diretas, Calijos-Moura e Calijos-Machados, com dotações médias entre os 1.305 m³/ha e os 1.723 m³/ha.

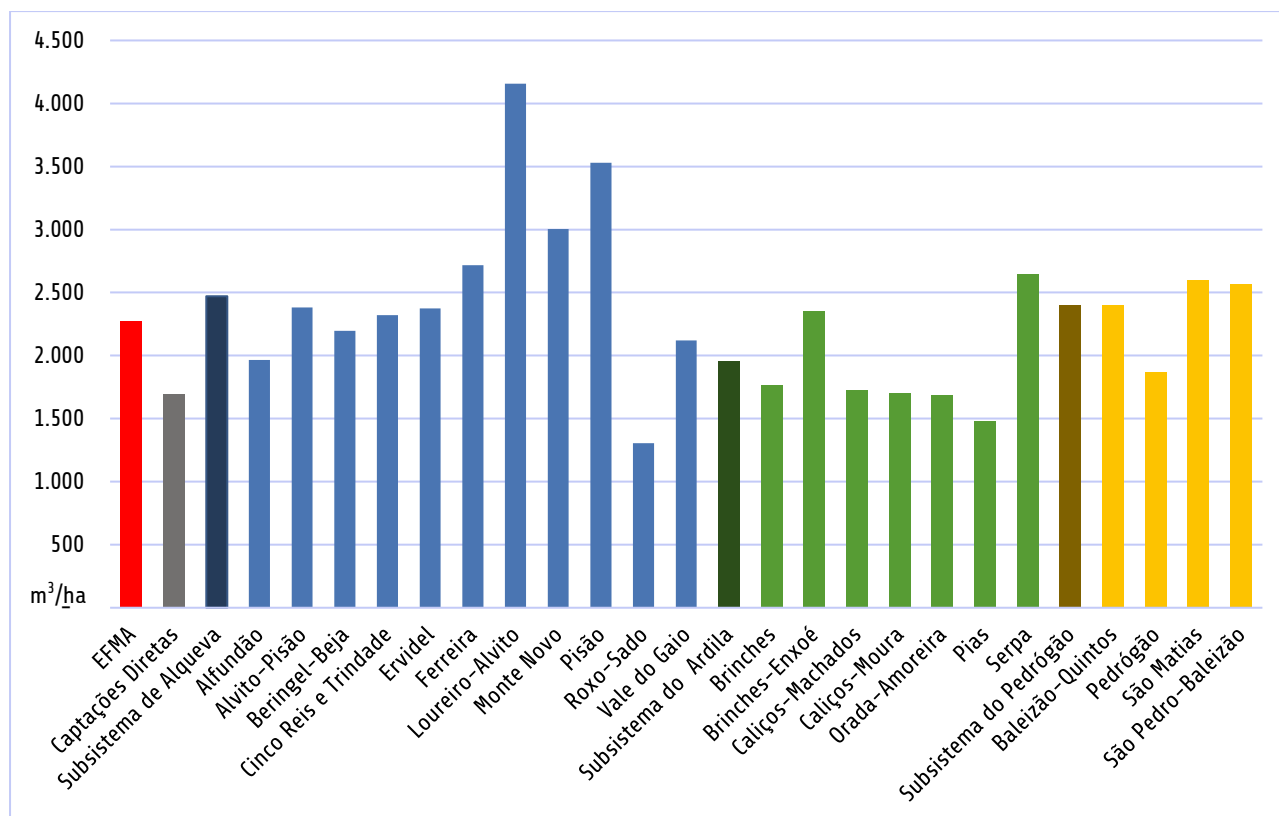


Figura 35 – Perímetros 2018 / Dotação média (m³/ha)

Subsistema de Alqueva

3.2. Alfundão

(dados do CIEFMA de agosto de 2019)

3.2.1. Áreas em exploração

O **perímetro de rega Alfundão** em funcionamento desde 2011, perfeitamente na campanha de rega de 2018, 7 anos e tem as seguintes características:

Perímetro e Bloco	Área Exploração (ha)	% Área em AP	% Área em BP	Nº Prédios	Nº Proprietários	Nº Bocas de Rega Existentes
Alfundão	3.974	24%	76%	388	165	156
Alfundão Alto	619	99%	1%	319	121	87
Alfundão Baixo	3.355	10%	90%	70	44	69

Figura 36 – Alfundão 2018 / Grandes números

O perímetro Alfundão, tem uma área de exploração de 3.974 ha, sendo a maior parte da área (76%) explorada em baixa pressão. Tem um total de 388 prédios, alguns dos quais fazem parte de uma só exploração agrícola, e um total de 156 bocas de regas, repartidas em alta e baixa pressão.

Perímetro e Bloco	Área Média Exploração por Prédio	Área Média Exploração por Proprietário	Nº Prédios por Proprietário	Área Média Exploração por Boca de Rega Beneficiada
Alfundão	10,2	25,5	2,5	25,5
Alfundão Alto	1,9	5,1	2,6	7,1
Alfundão Baixo	47,9	76,3	1,6	48,6

Figura 37 – Alfundão 2018 / Grandes números de áreas médias

A área média de exploração por prédio e por boca de rega, segue o esperado – prédios mais pequenos (1,9 ha) no bloco que é explorado em alta pressão, e prédios de maiores dimensões (47,9 ha) no bloco explorado em baixa pressão – bloco Alfundão Baixo. As bocas de rega do bloco Alfundão Alto têm uma área média exploração de 7,1 ha e as bocas de rega do bloco Alfundão Baixo têm uma área média exploração de 48,6 ha.

3.2.2. Áreas inscritas

Nesta tabela iremos analisar as áreas inscritas, a percentagem de adesão ao regadio, o número de bocas de rega inscritas e o número de beneficiários.

Entende-se por **número de beneficiários**, o total de agricultores que fizeram inscrição nesta campanha de rega, podendo ser detentores da terra ou arrendatários.

De referir, mais uma vez, que nestas percentagens de adesão estão incluídas as áreas de precários, razão pela qual existem perímetros com adesões superiores a 100%.

Perímetro	Área Inscrita (ha)	% área inscrita / área beneficiada	Nº Bocas de Rega Inscritas	Nº Beneficiários
Alfundão	3.979	100%	90	63
Alfundão Alto	202	33%	37	38
Alfundão Baixo	3.777	113%	53	25

Figura 38 – Alfundão 2018 / Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários

Pela tabela acima e gráfico abaixo podemos observar que o bloco Alfundão Alto tem uma adesão muito inferior ao outro bloco. Também aqui é visível a área de precários no bloco Alfundão Baixo, a qual provoca uma adesão superior a 100%.

O nº de beneficiários é maior (38) no bloco com prédios de pequena dimensão – Alfundão Alto.

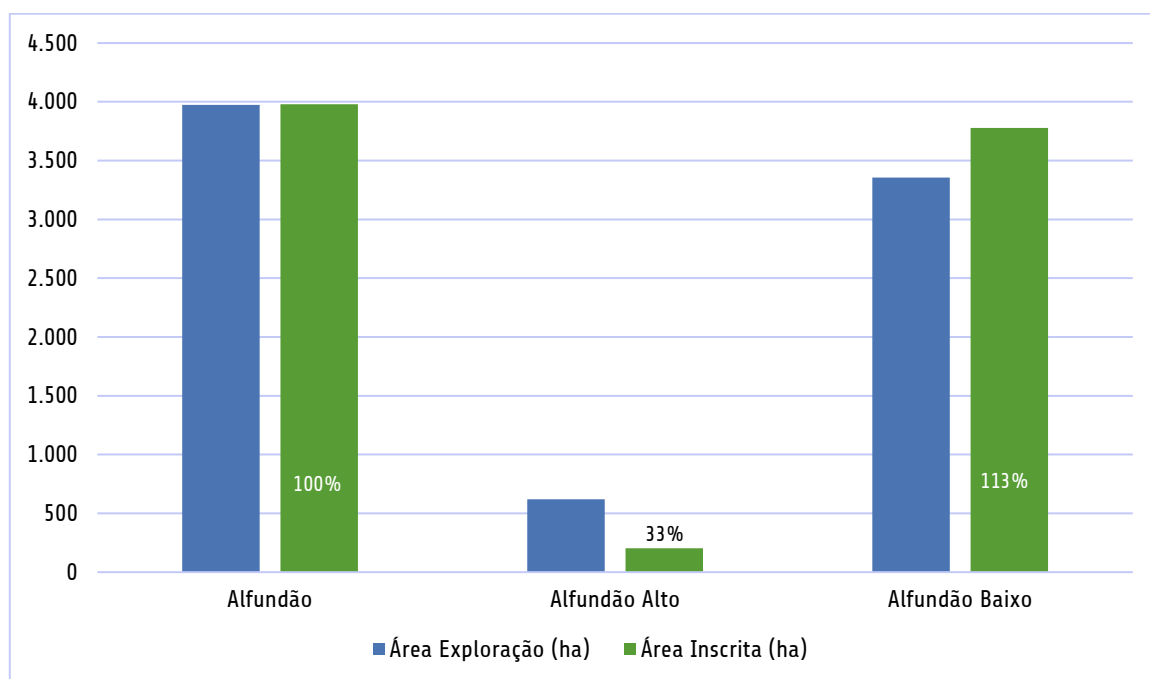


Figura 39 – Alfundão 2018 / Áreas inscritas (ha) e % adesão

Nas tabelas e nos gráficos abaixo podemos visualizar a evolução da adesão dos blocos associados ao perímetro Alfundão, ao longo do seu tempo em funcionamento.

Bloco Alfundão Alto

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área Inscrita Bloco Alfundão Alto (ha)	36	64	155	109	157	139	169	202
Área em Exploração Bloco Alfundão Alto (ha)	619	619	619	619	619	619	619	619

Figura 40 – Bloco Alfundão Alto / Evolução áreas inscritas área em exploração

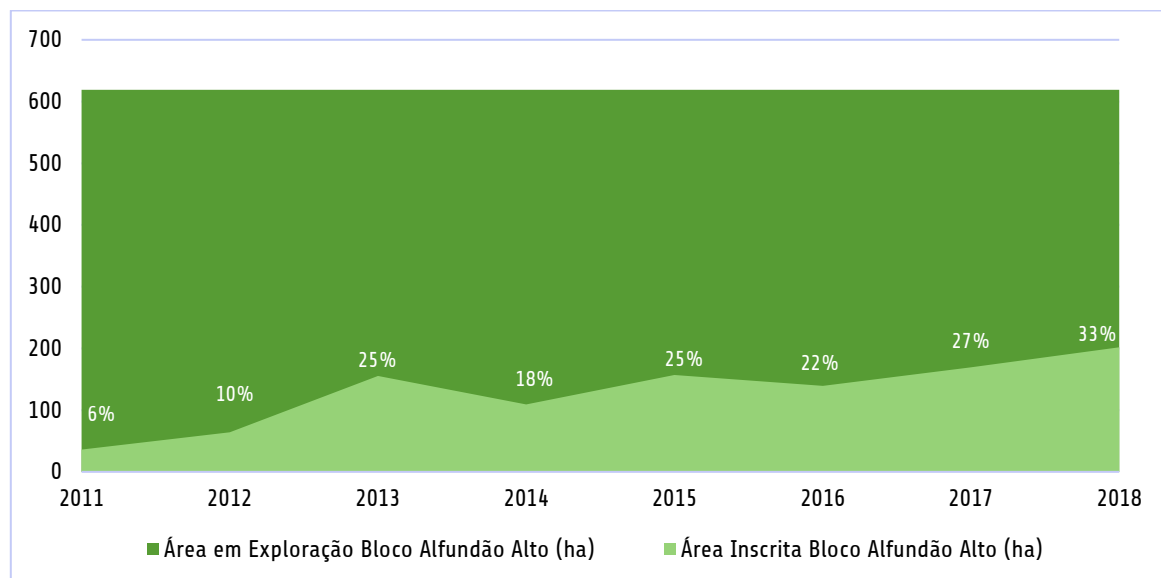


Figura 41 – Bloco Alfundão Alto / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

Pelo gráfico acima, podemos ver a evolução da adesão, no bloco Alfundão Alto. Em termos médios tem aumentado cerca de 4% por ano, sendo que no ano de 2014 e de 2016, a adesão diminuiu em relação ao ano anterior. No primeiro ano de funcionamento teve 6% da área inscrita, neste momento conta com 33% de adesão.

Bloco Alfundão Baixo

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área Inscrita Bloco Alfundão Baixo (ha)	657	1.439	1.731	1.622	2.104	1.801	2.741	3.777
Área em Exploração Bloco Alfundão Baixo (ha)	3.355	3.355	3.355	3.355	3.355	3.355	3.355	3.355

Figura 42 – Bloco Alfundão Baixo / Evolução áreas inscritas área em exploração

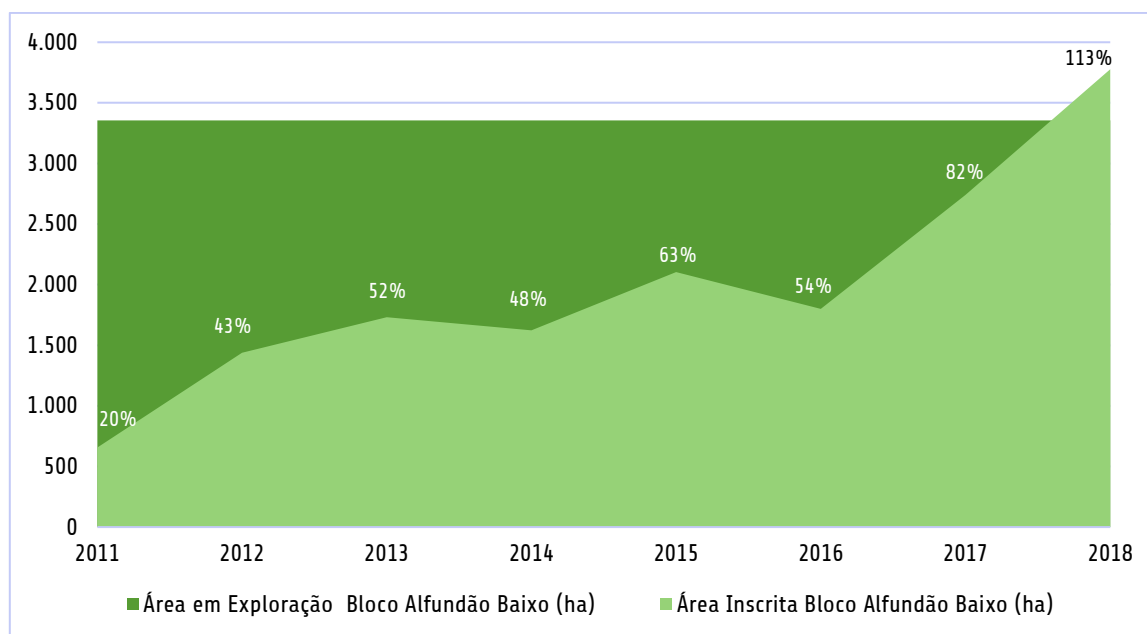


Figura 43 – Bloco Alfundão Baixo / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

Na tabela e gráfico acima, está representada a evolução anual da área inscrita do bloco Alfundão Baixo, a qual tem sido em termos médios de 13% anual. No ano de 2014 e 2016, também teve uma diminuição da área inscrita em relação ao ano anterior. Os maiores crescimentos de área inscrita ocorreram em 2012, 2017 e 2018, nos quais a média de crescimento anual foi de 27%.

Este bloco com áreas precárias, iniciou o seu funcionamento com 20% de adesão e neste momento está com 113% adesão – 3.777 ha inscritos.

Na tabela abaixo estão representadas as áreas médias inscritas por boca de rega inscrita e por beneficiário nos blocos do perímetro Alfundão e no EFMA. Podemos verificar que a área média inscrita por boca de rega é de 28,2 ha no EFMA, e no perímetro Alfundão esta área média sobe para 44,2 ha. Como já vimos das análises anteriores o bloco Alfundão Alto é muito diferente do bloco Alfundão Baixo, sendo a área média inscrita por boca de rega de 5,5 ha e 71,3 ha respetivamente.

Quanto às áreas médias inscritas por beneficiário, os valores são de 5,3 ha no bloco Alfundão Alto e de 151,1 ha no bloco Alfundão Baixo, sendo que a média no EFMA é de 42,3 ha inscritos por beneficiário.

Perímetro	Área Inscrita / Boca de Rega Inscrita (ha)	ha Área Inscrita / Beneficiário (ha)
EFMA	28,2	42,3
Alfundão	44,2	63,2
Alfundão Alto	5,5	5,3
Alfundão Baixo	71,3	151,1

Figura 44 – Alfundão 2018 / Áreas médias inscritas

3.2.3. Ocupação cultural

Na campanha de 2018, as principais culturas inscritas no perímetro Alfundão (perímetro + precários) e o seu peso, constam na tabela e no gráfico abaixo, onde se pode ver o grande peso de culturas permanentes, cerca de 76% - 3.021 ha. Nelas estão incluídas o Olival (69% - 2.751 ha), as Frutícolas (2% - 89,9 ha), os Frutos secos (4% - 160 ha) e a Vinha (0,5% - 19,5 ha):

2018	%	Área (ha)
Olival	69,13%	2.750,7
Outras Ocupações	7,67%	305,3
Milho	5,62%	223,5
Oleaginosas	5,27%	209,6
Cereais	4,56%	181,3
Frutos Secos	4,03%	160,5
Frutícolas	2,26%	89,9
Proteaginosas	0,61%	24,4
Vinha	0,49%	19,5
Hortícolas	0,34%	13,4
Forrageiras	0,02%	0,8
	100%	3.979,01

Figura 45 - Alfundão 2018 / Ocupação cultural

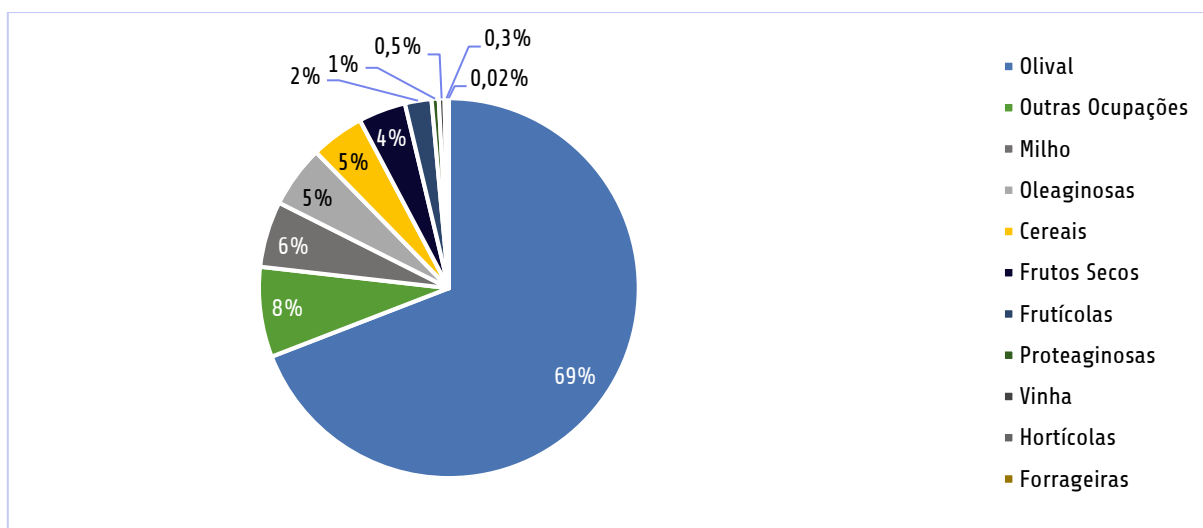


Figura 46 - Alfundão 2018 / Ocupação cultural

Bloco Alfundão Alto

No gráfico abaixo, estão representadas as principais culturas do bloco Alfundão Alto, com um total de área inscrita em 2018 de 202 ha e 16 culturas. O bloco Alfundão Alto em 2011, teve 4 culturas diferentes inscritas.

Como se pode ver no gráfico existe uma grande distribuição de culturas, não tendo nenhuma mais de 23% do total da área inscrita. As 5 principais culturas, que perfazem um total de 59% do total da área inscrita são, o Olival Intensivo e Super intensivo, com 43 ha inscritos, a Noz com 25 ha, a Romã com 17 ha, o Milho com 13 ha e o Damasco com 12 ha inscritos.

O Girassol chegou a ter 52 ha inscrito no ano de 2016, e em 2018 teve 8 ha inscritos. A Abóbora teve 66 ha inscritos em 2015, e nos anos seguintes não houve inscrições desta cultura.

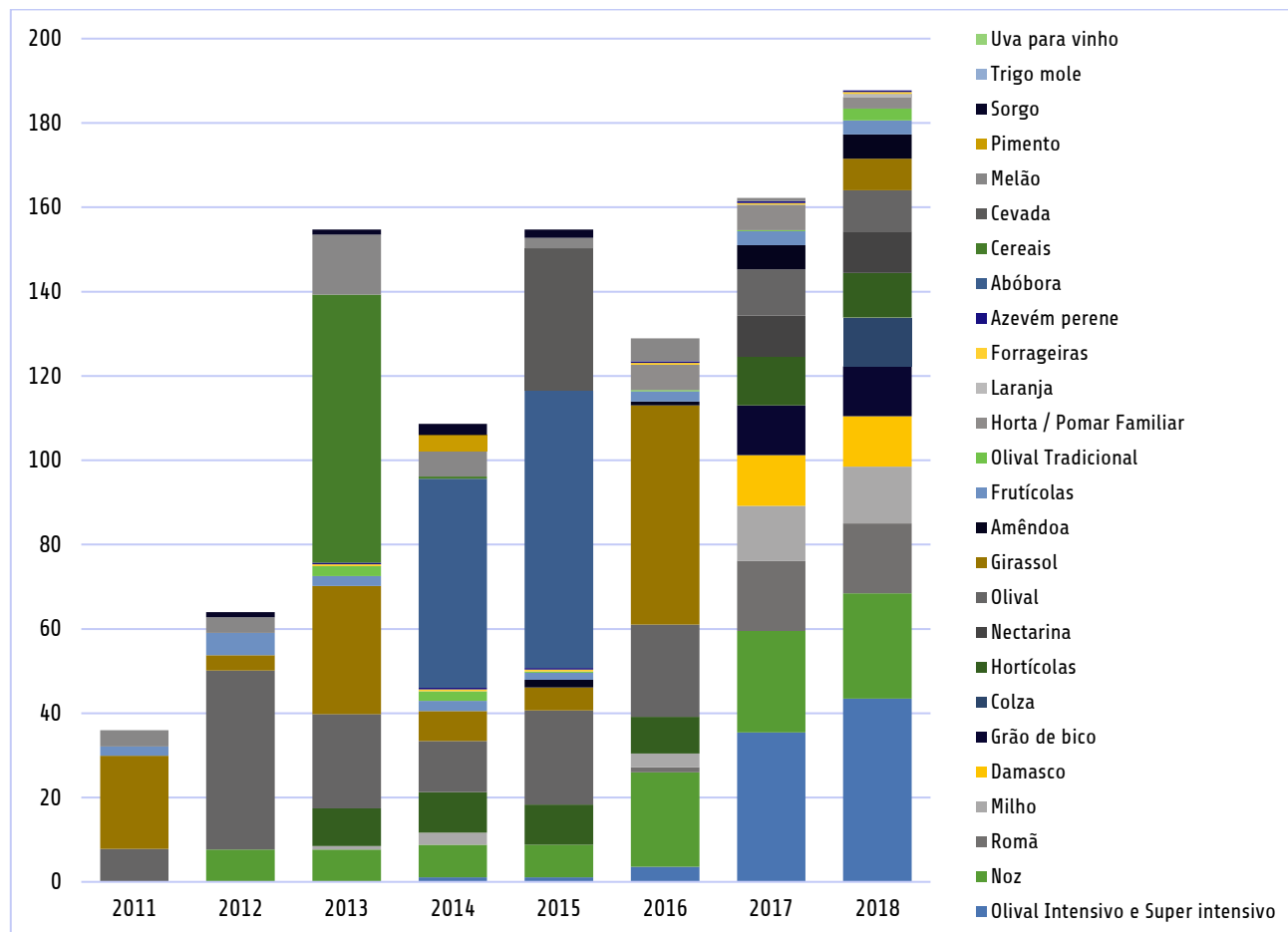


Figura 47 – Bloco Alfundão Alto / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Alfundão Baixo

No gráfico abaixo, é possível visualizar a evolução das principais culturas inscritas ao longo do tempo, no bloco Alfundão Baixo. Em 2011 foram inscritas 3 culturas, em 2014 já eram 11 culturas e em 2018 foram inscritas 14 culturas, mas algumas foram mudando ao longo do tempo. As principais culturas que deixaram de ser inscritas foram o Melão que chegou a ter 383 ha em 2015, o Sorgo que teve 260 ha em 2012 e a Papoila que teve 148 ha inscritos em 2015.

Em 2018 as 5 principais culturas, que perfazem um total de 95% da área inscrita foram o Olival Intensivo e Super intensivo com 2.695 ha, o Milho com 210 ha (em 2013 eram 437 ha), o Girassol com 183 ha, o Arroz com 114 ha e a Amêndoa com 96 ha inscritos – cultura instalada na campanha de 2017.

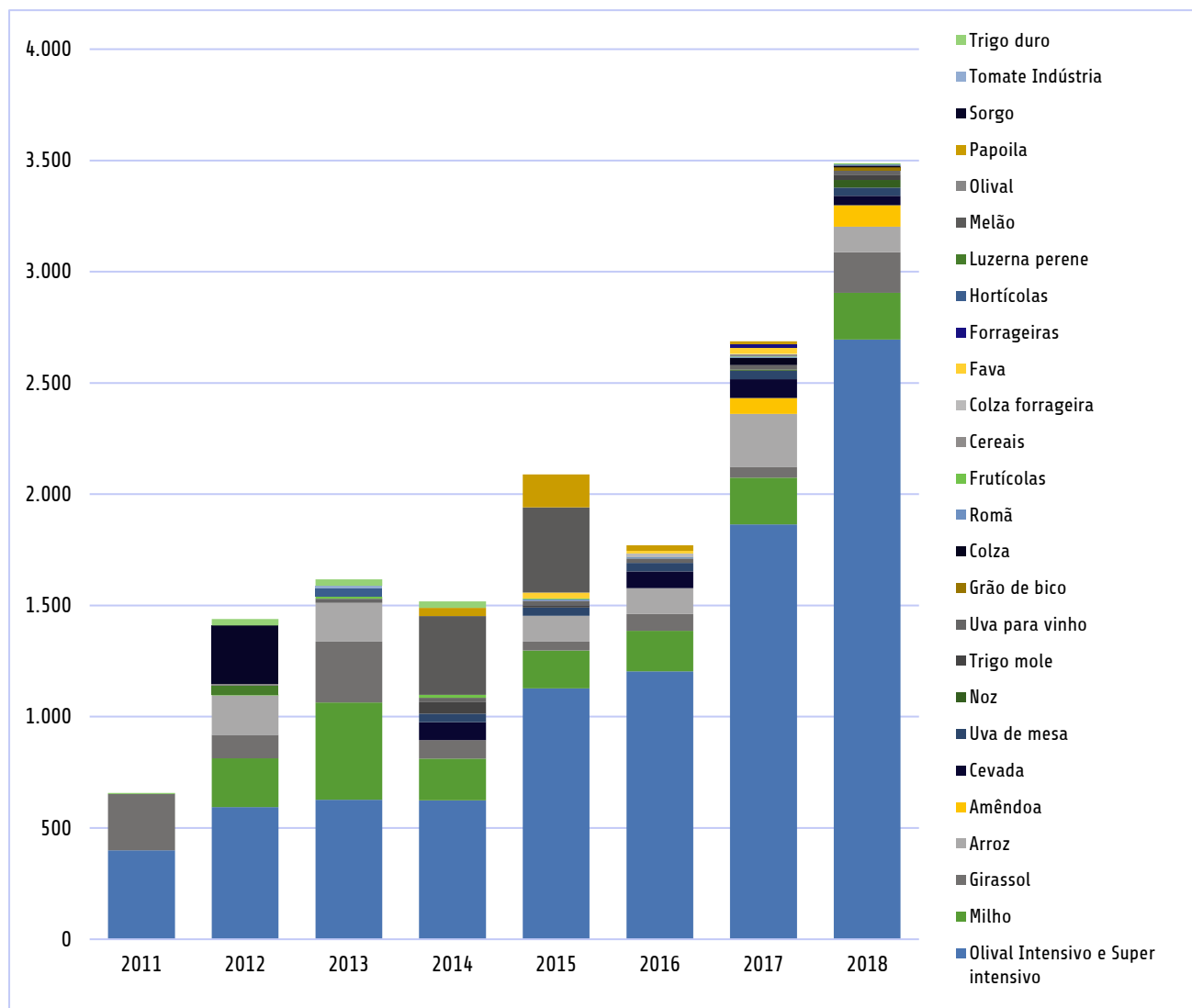


Figura 48 – Bloco Alfundão Baixo | Evolução da ocupação cultural (ha)

3.2.4. Volumes consumidos

Na tabela e gráfico abaixo, estão representados os volumes de água para rega consumidos no perímetro Alfundão e blocos associados. O bloco Alfundão Baixo com 7,45 hm³ em 2018, representa 95% do consumo do perímetro.

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Alfundão (m³)	1.235.840	3.972.140	3.173.823	3.589.112	5.870.904	4.615.828	10.954.525	7.819.733
Alfundão Alto (m ³)	5.009	80.549	261.873	398.647	571.779	222.108	409.895	373.114
Alfundão Baixo (m ³)	1.230.831	3.891.591	2.911.950	3.190.465	5.299.125	4.393.720	10.544.630	7.446.619

Figura 49 – Alfundão / Evolução do volume água consumido para rega

No ano de 2018, o consumo foi inferior ao ano anterior, como se verificou no total do EFMA. Neste caso, o bloco Alfundão Alto teve um consumo de 91% em relação a 2017, e o bloco Alfundão Baixo teve um consumo de 71% em relação a 2017.

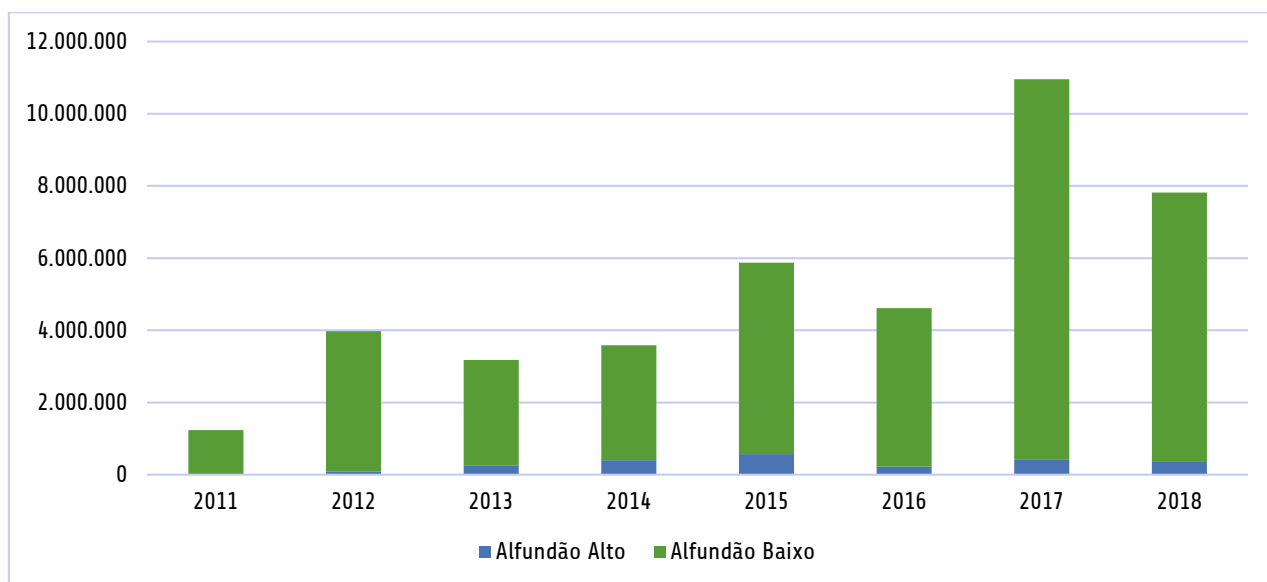


Figura 50 – Alfundão / Evolução do volume água consumido para rega (m³)

3.2.4.1. Dotação média por perímetro

Na tabela e gráfico abaixo, estão representadas as dotações médias dos blocos Alfundão Alto e Alfundão Baixo.

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Alfundão (m³/ha)	1.784	2.643	1.682	2.073	2.597	2.379	3.764	1.965
Alfundão Alto (m³/ha)	139	1.259	1.687	3.654	3.638	1.596	2.418	1.849
Alfundão Baixo (m³/ha)	1.874	2.704	1.682	1.967	2.519	2.440	3.847	1.971

Figura 51 - Alfundão / Evolução da dotação média

Para o bloco Alfundão Alto, a média entre 2012 e 2018, foi de 2.300 m³/ha, o valor máximo de dotação ocorreu em 2014 com 3.654 m³/ha e o valor mínimo ocorreu em 2012 com 1.259 m³/ha.

Os valores médios, máximos e mínimos, no bloco Alfundão Baixo, são parecidos com o outro bloco. Foram respetivamente, 2.447 m³/ha, 3.847 m³/ha e 1.682 m³/ha.

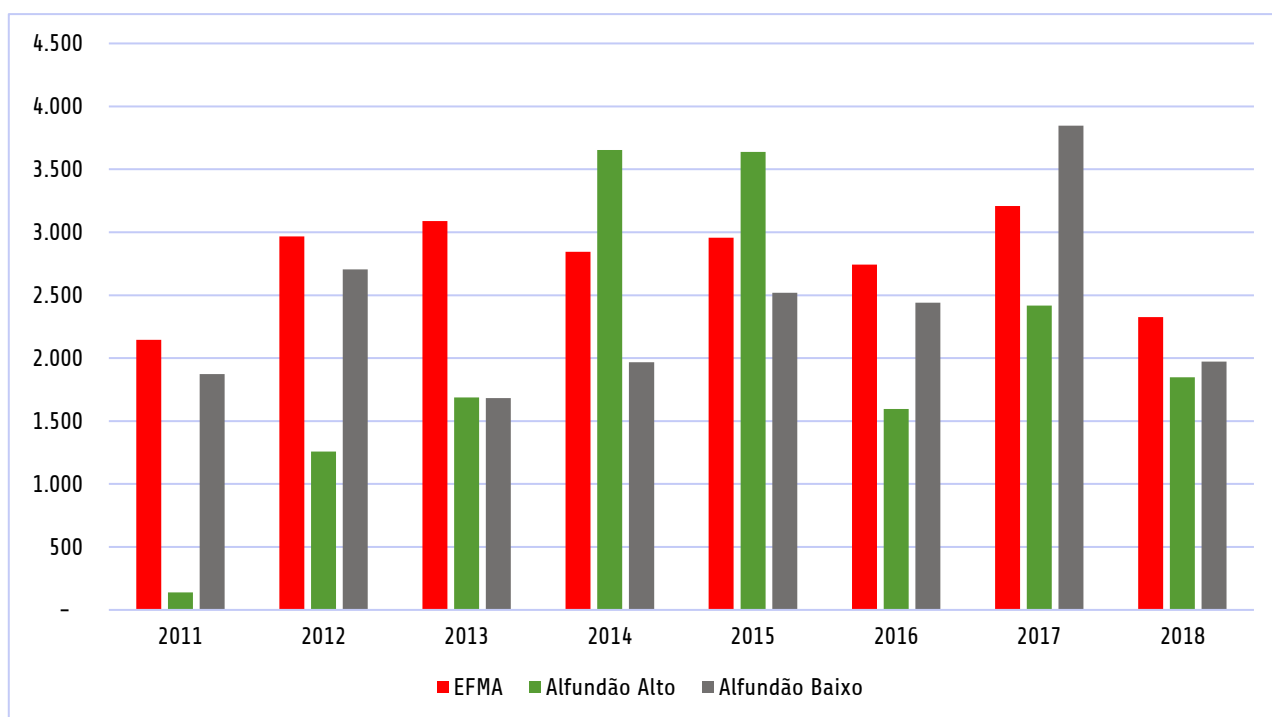


Figura 52 - Alfundão / Evolução da dotação média (m³/ha)

Os anos com maiores dotações, no bloco Alfundão Alto, foram o ano de 2014 e 2015 – 3.654 m³/ha e 3.638 m³/ha respetivamente. Já no bloco Alfundão Baixo, as maiores dotações ocorreram em 2012 e 2017 – 2.704 m³/ha e 3.847 m³/ha respetivamente.

3.3. Alvito-Pisão

(dados do CIEFMA de agosto de 2019)

3.3.1. Áreas em exploração

O perímetro de rega Alvito-Pisão em funcionamento desde 2009, perfez na campanha de rega de 2018, 9 anos e tem as seguintes características:

Perímetro e Bloco	Área Exploração (ha)	% Área em AP	% Área em BP	Nº Prédios	Nº Proprietários	Nº Bocas de Rega Existentes
Alvito-Pisão	8.878	82%	18%	1.953	806	719
Cuba Este 1	1.008	95%	5%	90	29	51
Cuba Este 2	1.184	100%	-	39	37	59
Cuba Oeste 1	1.184	100%	-	311	148	114
Cuba Oeste 2	1.164	100%	-	1.151	418	270
Faro	1.508	-	100%	28	17	28
Vidigueira 1	1.135	100%	-	188	78	98
Vidigueira 2	1.695	100%	-	146	79	99

Figura 53 – Alvito-Pisão 2018 / Grandes números

O perímetro Alvito-Pisão, tem uma área de exploração de 8.878 ha, sendo a maior parte da área (82%) explorada em alta pressão. O bloco Faro é explorado na sua totalidade em baixa pressão – 1.508 ha.

Tem um total de 1.953 prédios, alguns dos quais fazem parte de uma só exploração agrícola, e um total de 729 bocas de regas, na sua maioria em alta pressão. O bloco com mais nº de prédios é o bloco Cuba-Oeste 2, com um total de 1.151 prédios, que corresponde a 60% dos prédios deste perímetro de rega.

Perímetro e Bloco	Área Média Exploração por Prédio (ha)	Área Média Exploração por Proprietário (ha)	Nº Prédios por Proprietário	Área Média Exploração por Boca de Rega Beneficiada (ha)
Alvito-Pisão	4,5	11,0	2,4	12,3
Cuba Este 1	11,2	34,8	3,1	19,8
Cuba Este 2	30,4	32,0	1,1	20,1
Cuba Oeste 1	3,8	8,0	2,1	10,4
Cuba Oeste 2	1,0	2,8	2,8	4,3
Faro	53,9	88,7	1,6	53,9
Vidigueira 1	6,0	14,6	2,4	11,6
Vidigueira 2	11,6	21,5	1,8	17,1

Figura 54 – Alvito-Pisão 2018 / Grandes números de áreas médias

Os blocos do perímetro Alvito-Pisão, têm áreas médias por prédio entre os 1 ha e os 30,4 ha, nos blocos explorados em alta pressão. E a área média por proprietário situa-se entre os 2,8 ha e os 34,8 ha, nos mesmos blocos. O bloco Faro, explorado em baixa pressão, tem uma área média por prédio e por proprietário muito superior aos outros blocos – 53,9 ha e 88,7 ha respetivamente.

As áreas médias por boca de rega, nestes blocos variam entre os 4,3 ha em Cuba-Oeste 2 e os 53,9 ha no bloco de Faro.

3.3.2. Áreas inscritas

Nesta tabela iremos analisar as áreas inscritas, a percentagem de adesão ao regadio, o número de bocas de rega inscritas e o número de beneficiários.

Entende-se por **número de beneficiários**, o total de agricultores que fizeram inscrição nesta campanha de rega, podendo ser detentores da terra ou arrendatários.

De referir, mais uma vez, que nestas percentagens de adesão estão incluídas as áreas de precários, razão pela qual existem perímetros com adesões superiores a 100%

Perímetro	Área Inscrita (ha)	% área inscrita / área beneficiada	Nº Bocas de Rega Inscritas	Nº Beneficiários
Alvito-Pisão	7.236	81%	330	209
Cuba Este 1	998	99%	32	13
Cuba Este 2	1.154	97%	41	18
Cuba Oeste 1	675	57%	48	38
Cuba Oeste 2	243	21%	77	70
Faro	1395	93%	24	10
Vidigueira 1	1103	97%	51	41
Vidigueira 2	1667	98%	57	19

Figura 55 – Alvito-Pisão 2018 | Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários

Pela tabela acima e gráfico abaixo podemos observar que os blocos com menores adesões são o bloco Cuba-Oeste 2 – 21% e o bloco Cuba-Oeste 1 – 57%. O nº de beneficiários é maior (70) no bloco com prédios de pequena dimensão – Cuba-Oeste 2. E os outros blocos têm adesões muito próximo dos 100%. De referir que cerca de 17% da área inscrita é de precários.

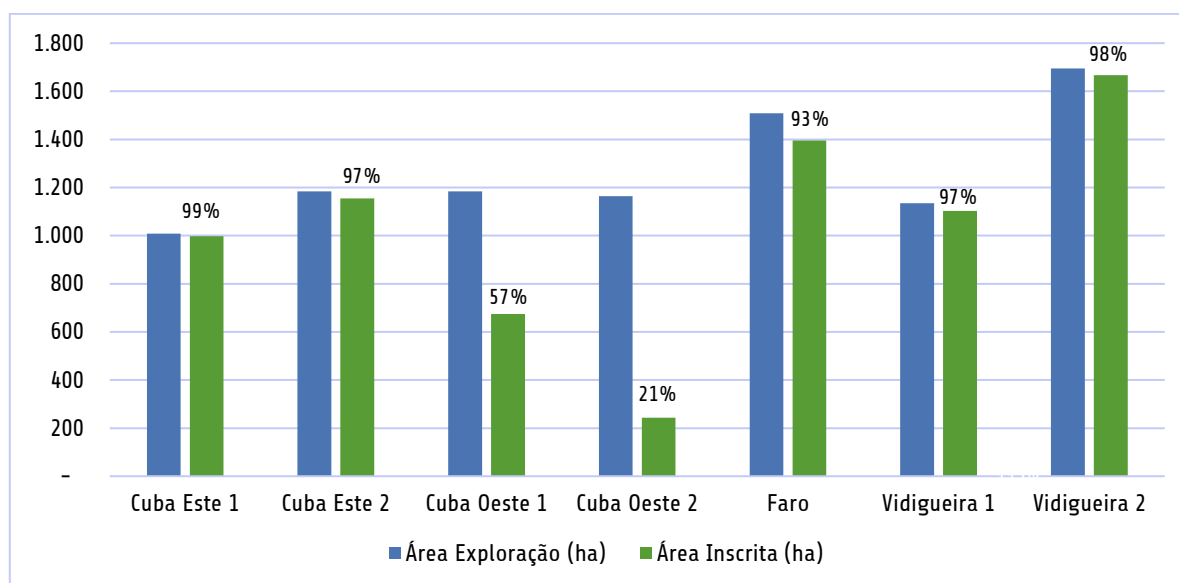


Figura 56 – Alvito-Pisão 2018 | Áreas inscritas (ha) e % adesão

Nas tabelas e nos gráficos abaixo podemos visualizar a evolução da adesão dos blocos associados ao perímetro Alvito-Pisão, desde 2011.

Bloco de Cuba-Este 1

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área Inscrita Bloco Cuba Este 1 (ha)	634	682	675	806	819	805	929	998
Área em Exploração Bloco Cuba Este 1 (ha)	1.008	1.008	1.008	1.008	1.008	1.008	1.008	1.008

Figura 57 – Bloco Cuba-Este 1 / Evolução áreas inscritas e área em exploração

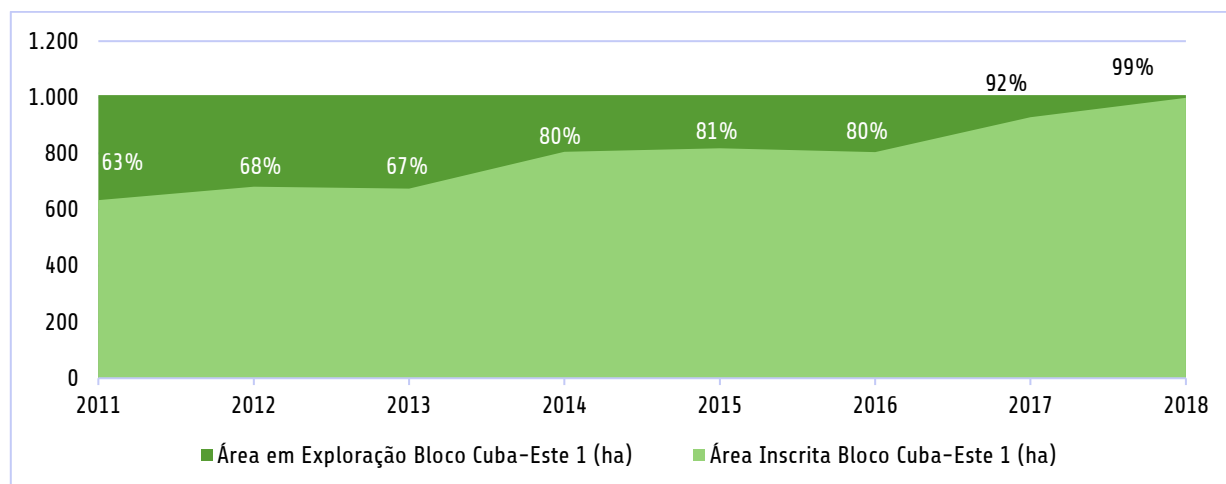


Figura 58 – Bloco Cuba-Este 1 / Evolução áreas inscritas, área em exploração e adesão (ha)

Pela tabela e gráfico acima, podemos ver a evolução da adesão no bloco Cuba-Este 1. Em termos médios tem aumentado cerca de 5% por ano. Os anos com maior crescimento na adesão foram 2014 e 2017, com 13% de aumento. Em 2011 teve 63% da área inscrita e neste momento conta com 99% de adesão.

Bloco Cuba-Este 2

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área Inscrita Bloco Cuba Este 2 (ha)	765	819	1.109	1.055	982	982	1.078	1.154
Área em Exploração Bloco Cuba Este 2 (ha)	1.184	1.184	1.184	1.184	1.184	1.184	1.184	1.184

Figura 59 – Bloco Cuba-Este 2 / Evolução áreas inscritas e área em exploração

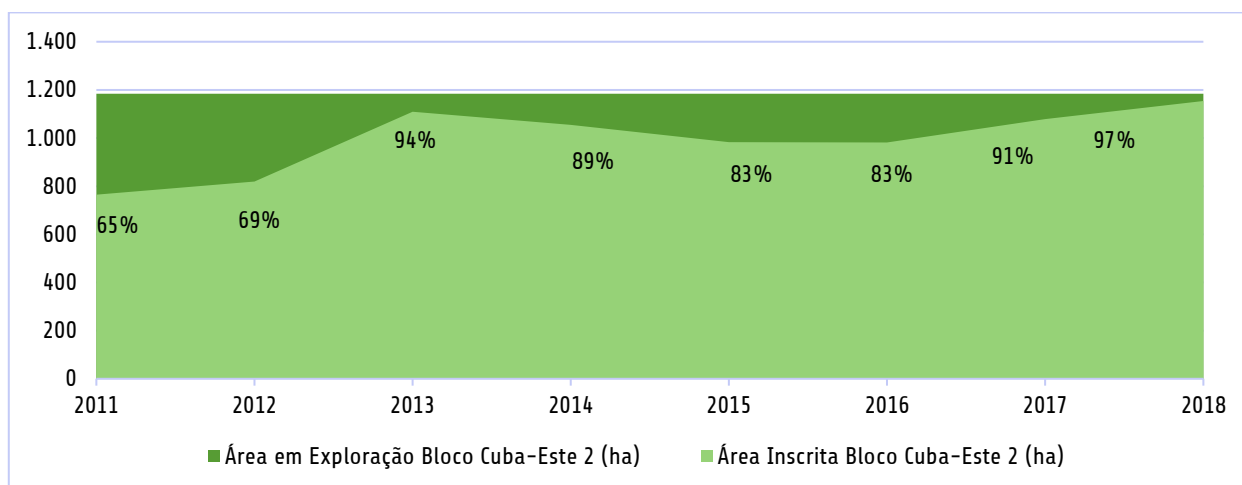


Figura 60 – Bloco Cuba-Este 2 / Evolução áreas inscritas, área em exploração e adesão (ha)

No gráfico acima, está representada a evolução anual da área inscrita do bloco Cuba Este 2, a qual tem sido em termos médios de 5% ao ano. Nos anos de 2014 e 2015, teve uma diminuição da área inscrita em relação ao

ano anterior (-5% e -6% respetivamente). Os maiores crescimentos de área inscrita ocorreram em 2013, com um crescimento de 24%.

Este bloco com áreas precárias, em 2011 teve 65% de adesão e neste momento está com 97% adesão – 1.154 ha inscritos.

Bloco Cuba-Oeste 1

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área Inscrita Bloco Cuba Oeste 1 (ha)	223	408	570	582	620	532	601	675
Área em Exploração Bloco Cuba Oeste 1 (ha)	1.184	1.184	1.184	1.184	1.184	1.184	1.184	1.184

Figura 61 – Bloco Cuba-Oeste 1 / Evolução áreas inscritas e área em exploração

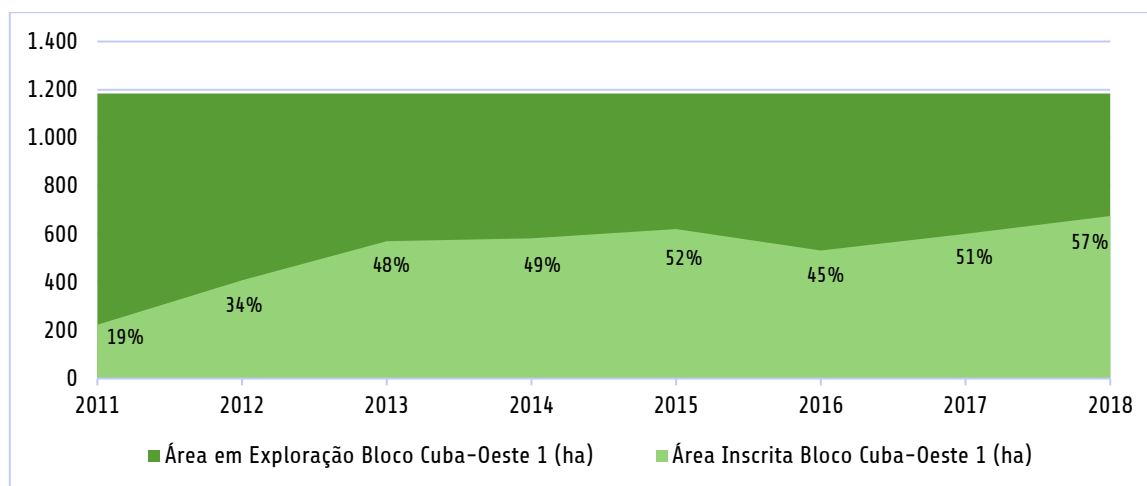


Figura 62 – Bloco Cuba-Oeste 1 / Evolução áreas inscritas, área em exploração e adesão (ha)

Na tabela e gráfico acima, está representada a evolução das áreas inscritas e adesão, do bloco Cuba-Oeste 1. Em termos médios a adesão tem aumentado cerca de 5% por ano. Nos anos de 2012 e 2013, a adesão teve crescimentos médios anuais de 15%, e no ano de 2016 houve um decréscimo da área inscrita em cerca de 8%.

Este bloco tinha em 2011, 19% de adesão e em 2018 teve 57% adesão, que corresponde a 675 ha inscritos. É um dos blocos do perímetro de Alvito-Pisão com menor adesão.

Bloco Cuba-Oeste 2

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área Inscrita Bloco Cuba Oeste 2 (ha)	129	164	165	202	183	232	239	243
Área em Exploração Bloco Cuba Oeste 2 (ha)	1.164	1.164	1.164	1.164	1.164	1.164	1.164	1.164

Figura 63 – Bloco Cuba-Oeste 2 / Evolução áreas inscritas e área em exploração

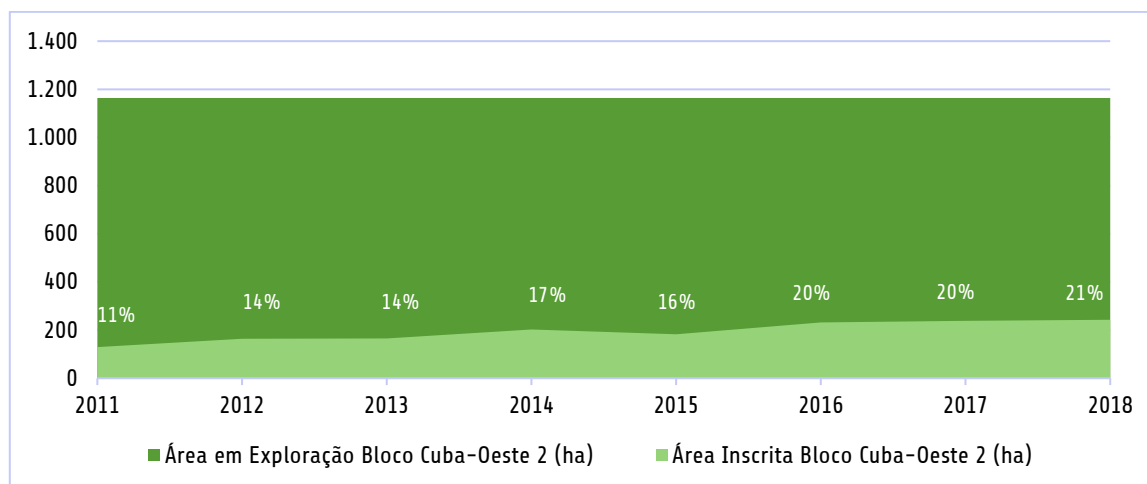


Figura 64 – Bloco Cuba-Oeste 2 / Evolução áreas inscritas, área em exploração e adesão (ha)

O bloco de Cuba-Oeste 2, tem a menor taxa de adesão do perímetro do Alvito-Pisão. Ao longo dos últimos 7 anos, o crescimento total foi de 10% da área inscrita. Todos os anos, tem ocorrido um ligeiro aumento da área inscrita – média de 1% ao ano.

Em 2011 o bloco de Cuba-Oeste 2 tinha 129 ha inscrito e em 2018 teve 243 ha inscritos.

Bloco Faro

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área Inscrita Bloco Faro (ha)	989	1.065	1.250	1.233	1.278	1.353	1.404	1.395
Área em Exploração Bloco Faro (ha)	1.508	1.508	1.508	1.508	1.508	1.508	1.508	1.508

Figura 65 – Bloco Faro / Evolução áreas inscritas e área em exploração

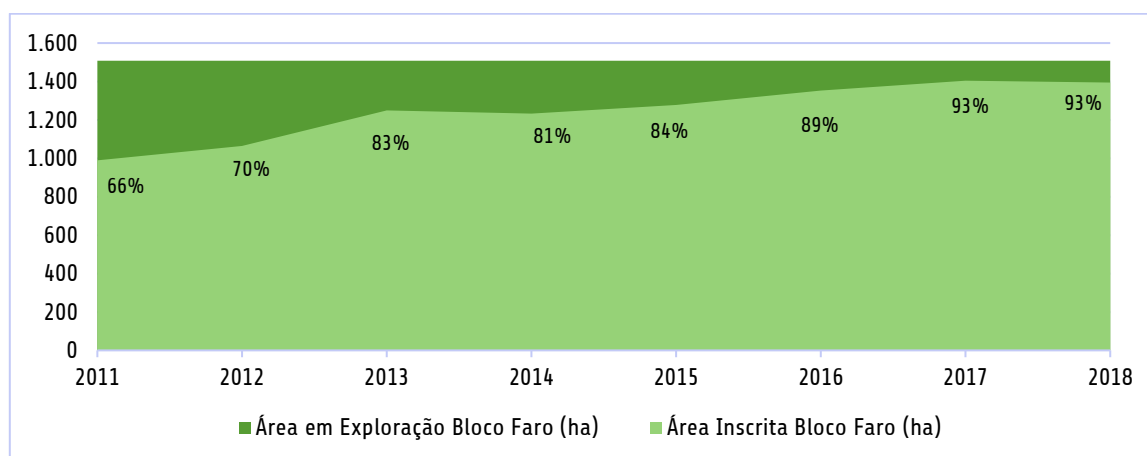


Figura 66 – Bloco Faro / Evolução áreas inscritas, área em exploração e adesão (ha)

O bloco de Faro, em 2018 teve uma taxa de adesão de 93% – 1.395 ha inscritos. Desde 2011, este bloco tem tido um crescimento médio anual da área inscrita na ordem dos 4%. O ano com maior crescimento da área

inscrita foi em 2013 – 12%. E nos anos de 2014 e de 2018, não ocorreu crescimento – nestes anos a taxa de adesão diminuiu cerca de 1% ao ano.

Bloco Vidigueira 1

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área Inscrita Bloco Vidigueira 1 (ha)	662	740	774	934	919	957	1.097	1.103
Área em Exploração Bloco Vidigueira 1 (ha)	1.135	1.135	1.135	1.135	1.135	1.135	1.135	1.135

Figura 67 – Bloco Vidigueira 1 / Evolução áreas inscritas e área em exploração

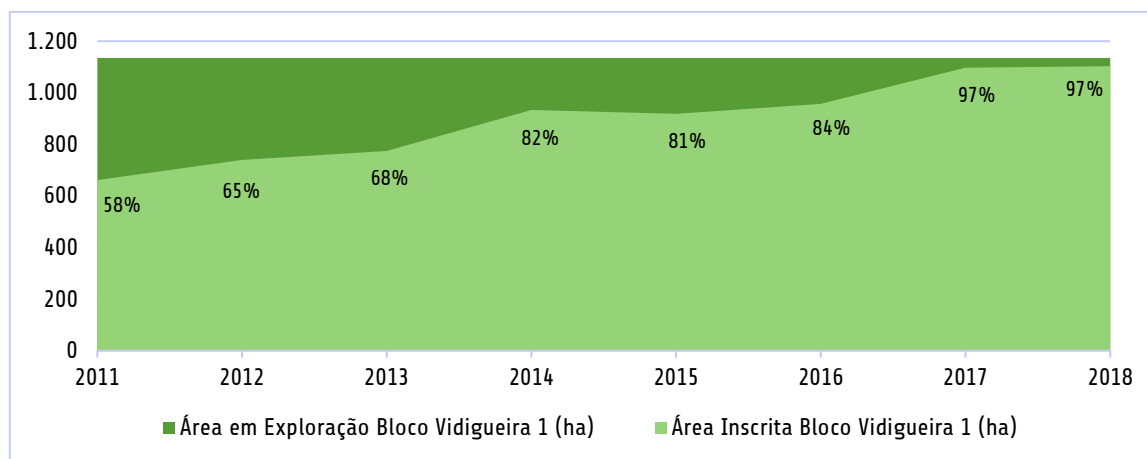


Figura 68 – Bloco Vidigueira 1 / Evolução áreas inscritas, área em exploração e adesão (ha)

Podemos visualizar na tabela e no gráfico acima, a evolução da área inscrita e adesão, no bloco Vidigueira 1. Os crescimentos médios anuais, têm sido de 6% da área. Os anos com maiores crescimentos da taxa de adesão foram os de 2014 e 2017 – cerca de 14% e 12% ao ano, respetivamente. Os anos de 2015 e de 2018, foram anos em que não ocorreram crescimentos significativos da área inscrita.

Bloco Vidigueira 2

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área Inscrita Bloco Vidigueira 2 (ha)	778	984	1.018	871	879	1.106	1.280	1.667
Área em Exploração Bloco Vidigueira 2 (ha)	1.695	1.695	1.695	1.695	1.695	1.695	1.695	1.695

Figura 69 – Bloco Vidigueira 2 / Evolução áreas inscritas e área em exploração

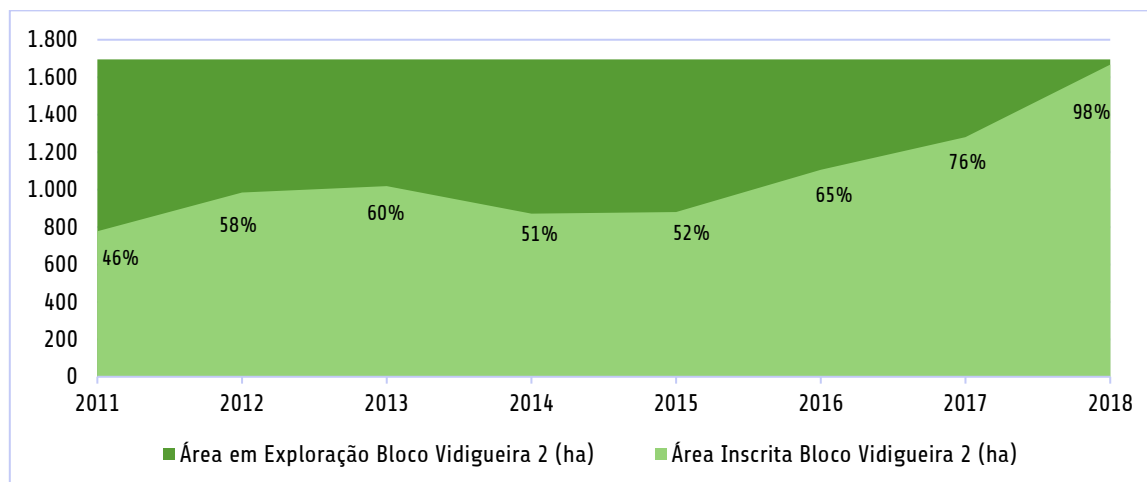


Figura 70 – Bloco Vidigueira 2 / Evolução áreas inscritas, área em exploração e adesão (ha)

O bloco de Vidigueira 2, teve uma evolução desde 2011 a 2018, de 46% de taxa de adesão a 98%. O crescimento médio anual para este bloco foi de 7% ao ano. No ano de 2018, a taxa de crescimento foi de 23% - cerca de 400 ha inscritos. E no ano de 2014 ocorreu uma diminuição da área inscrita, cerca de -9% do ano anterior.

No gráfico abaixo podemos ver a evolução conjunta da taxa de adesão de todos os blocos associados ao perímetro Alvito-Pisão. Nele podemos verificar que a evolução foi similar em todos os blocos, com exceção dos blocos Cuba-Oeste 1 e bloco Cuba-Oeste 2.

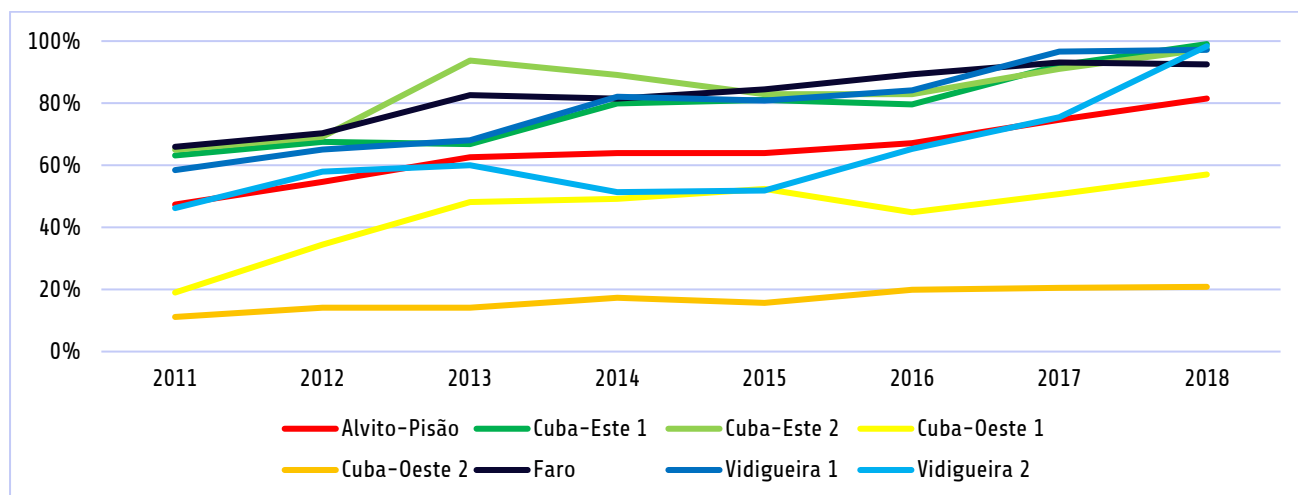


Figura 71 - Alvito-Pisão / Evolução da taxa de adesão

Na tabela abaixo estão representadas as áreas médias inscritas por boca de rega inscrita e por beneficiário nos blocos do perímetro Alvito-Pisão e no EFMA. Podemos verificar que a área média inscrita por boca de rega é de 28,2 ha no EFMA, e no perímetro Alvito-Pisão esta área média desce para 21,9 ha. O bloco Faro, com baixa pressão, tem a maior área média inscrita por boca de rega - 58,1 ha, como seria expectável. Os outros blocos têm áreas médias inscritas por boca de rega, na ordem dos 14,1 ha e 31,2 ha, no bloco Cuba-Oeste 1 e no bloco Cuba-Este 1, respetivamente.

Quanto às áreas médias inscritas por beneficiário, os valores no EFMA são de 42,3ha, e no perímetro Alvito-Pisão de 34,6 ha. A maior parte dos blocos deste perímetro tem média de 54,7 ha. O bloco Faro tem 139,5 ha de área inscrita por beneficiário, enquanto o bloco Cuba-Oeste 2, tem uma área média inscrita por beneficiário de 3,5 ha.

Perímetro	Área Inscrita / Boca de Rega Inscrita (ha)	Área Inscrita / Beneficiário (ha)
EFMA	28,2	42,3
Alvito-Pisão	21,9	34,6
Cuba-Este 1	31,2	76,8
Cuba-Este 2	28,1	64,1
Cuba-Oeste 1	14,1	17,8
Cuba-Oeste 2	3,2	3,5
Faro	58,1	139,5
Vidigueira 1	21,6	26,9
Vidigueira 2	29,2	87,7

Figura 72 - Alvito-Pisão 2018 / Áreas médias inscritas

3.3.3. Ocupação cultural

Na campanha de 2018, as principais culturas inscritas no perímetro Alvito-Pisão (perímetro + precários) e o seu peso, constam na tabela e no gráfico abaixo, onde se pode ver o grande peso de culturas permanentes, cerca de 67% - 4.872 ha (o peso das culturas no EFMA é de 76%). Nelas estão incluídas o Olival (46% - 3.326 ha), a Vinha (14% - 1.007 ha), os Frutos Secos (7% - 522 ha) e as Frutícolas (0,13% - 9,75 ha).

Comparando com a totalidade do EFMA, o peso do Milho e da Vinha, é bastante superior no perímetro Alvito-Pisão. E os Cereais e Frutícolas têm um peso inferior no perímetro Alvito-Pisão, em relação à totalidade do EFMA.

2018	% Alvito-Pisão	% EFMA	Área (ha)
Olival	46%	61%	3.326
Milho	15%	5%	1.099
Vinha	14%	6%	1.007
Forrageiras	9%	5%	629
Frutos Secos	7%	9%	522
Oleaginosas	5%	4%	339
Hortícolas	3%	4%	207
Outras Ocupações	0,6%	1%	44
Cereais	0,5%	3%	36
Frutícolas	0,3%	2%	18
Flores e Plantas Ornamentais	0,13%	0,02%	9,75
	100%	100%	7.236

Figura 73 – Alvito-Pisão 2018 / Ocupação cultural

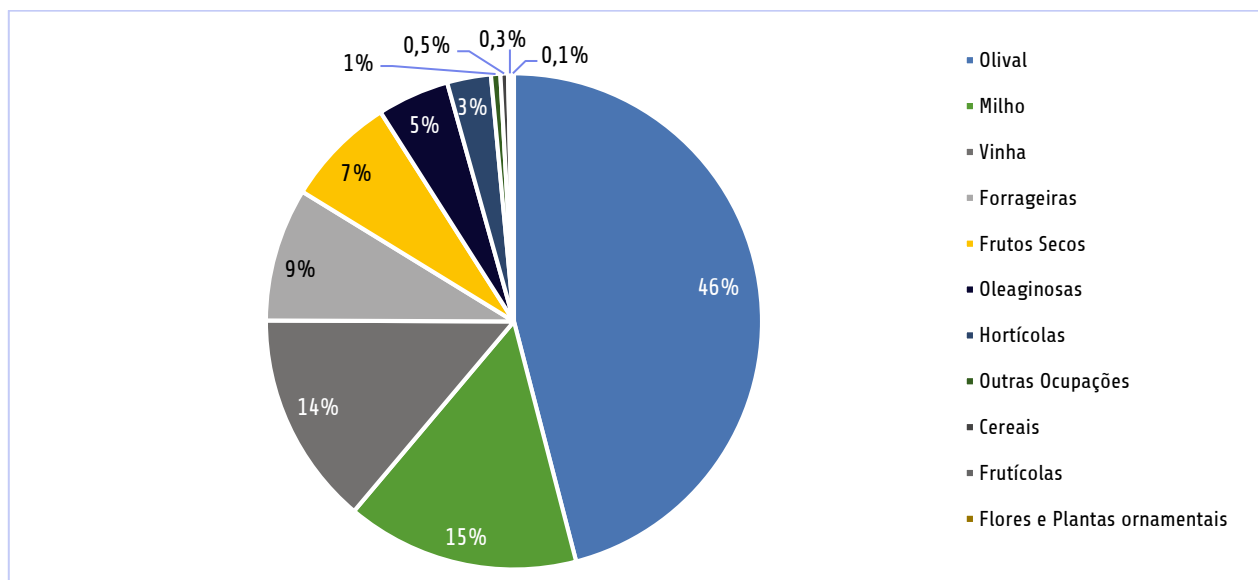


Figura 74 – Alvito-Pisão 2018 / Ocupação cultural

Bloco Cuba-Este 1

No gráfico abaixo, é possível visualizar a evolução das principais culturas inscritas ao longo do tempo, no bloco Cuba-Este 1. Em 2018, com uma adesão de 99%, sobressai o peso da Vinha – 45% da área e do Olival Intensivo e Super Intensivo – 28% da área total inscrita. As duas culturas têm tido pequenos crescimentos anuais – cerca de 15 ha ao ano.

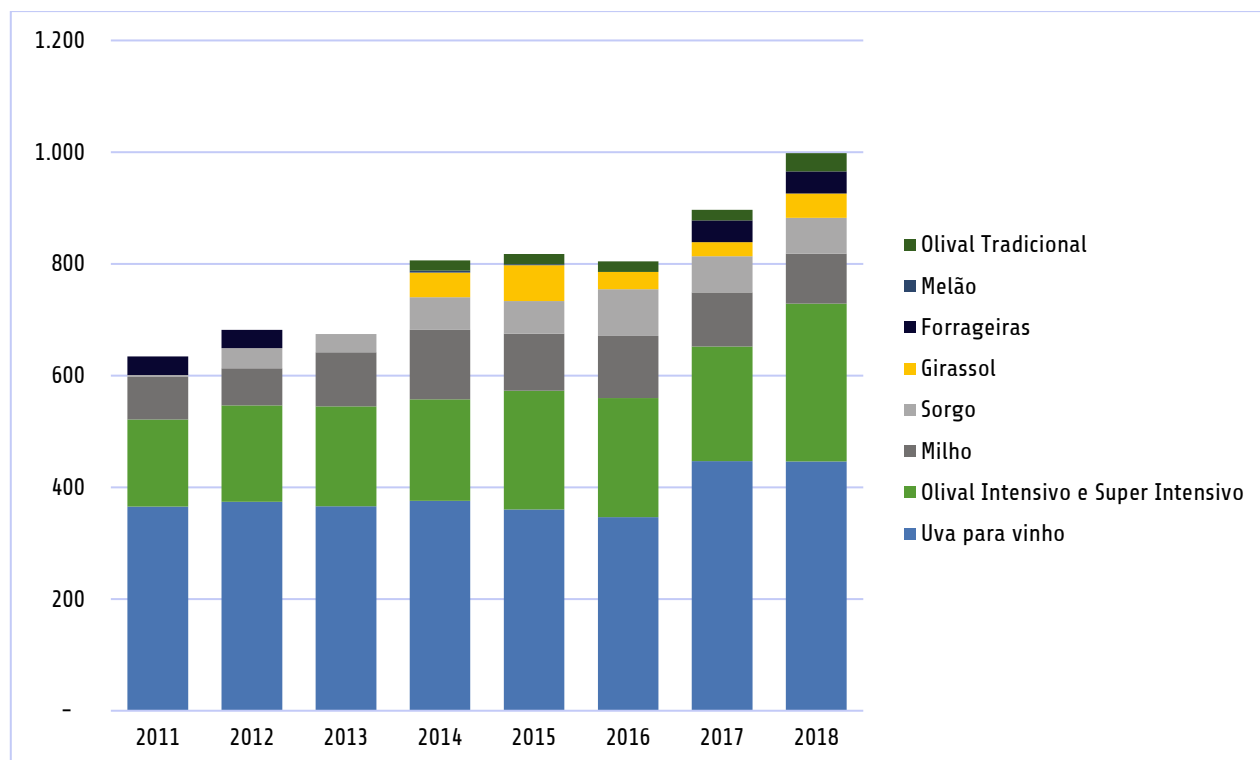


Figura 75 – Bloco Cuba-Este 1 / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Cuba-Este 2

No gráfico abaixo, estão representadas as principais culturas do bloco Cuba-Este 2, com um total de área inscrita em 2018 de 1.154 ha e 14 culturas diferentes e 97% de taxa de adesão. Neste bloco, em 2018 ocorreu uma diminuição na diversidade de culturas, desapareceram 12 culturas (Azevém perene, Grão de bico, Papoila, Trevo Subterrâneo, Aveia, entre outras).

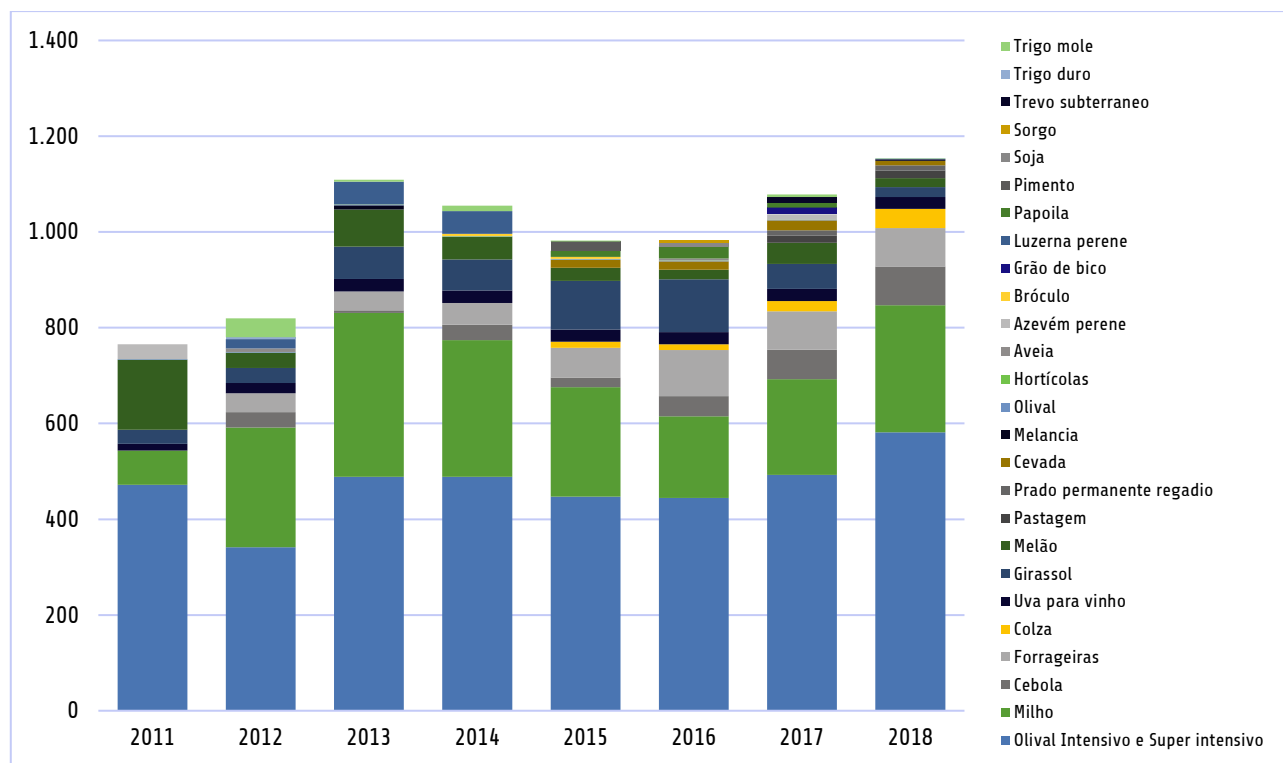


Figura 76 – Bloco Cuba-Este 2 / Evolução da ocupação cultural (ha)

No bloco Cuba-Este 2, em 2018, as 5 principais culturas, que perfazem 91% da área inscrita total, são o Olival Intensivo e Super Intensivo com 50% da área – 582 ha, a o Milho com 23% – 265 ha, a Cebola com 81 ha, as Forrageiras com 7% da área – 80 ha e a Colza com 3% da área – 40 ha.

Bloco Cuba-Oeste 1

No gráfico abaixo, podemos observar a evolução da ocupação cultural do bloco Cuba-Oeste 1. A primeira coisa que salta à vista, é a inexistência de Olival, e a alteração do peso das culturas ao longo dos anos. É um dos blocos com menor taxa de adesão, tendo tido em 2018, 57% da área inscrita.

Em 2011, a cultura-grupo com maior peso eram as Pastagens e Forrageiras com um total de 86% do total da área inscrita (Sorgo, Forrageiras e Azevém perene), de um total de 11 culturas.

Em 2018, as 4 principais culturas são a Amêndoa com 39% da área – 264 ha, o Milho com 20% da área – 133 ha, a Forragem Anual Regadio com 17% – 118 ha e a Vinha com 14% da área – 93 ha inscritos. Neste ano foram inscritas 12 culturas. Deixaram de ser inscrita 11 culturas, dentro das quais o Trevo Subterrâneo, o Amendoim, a Luzerna Perene e o Girassol.

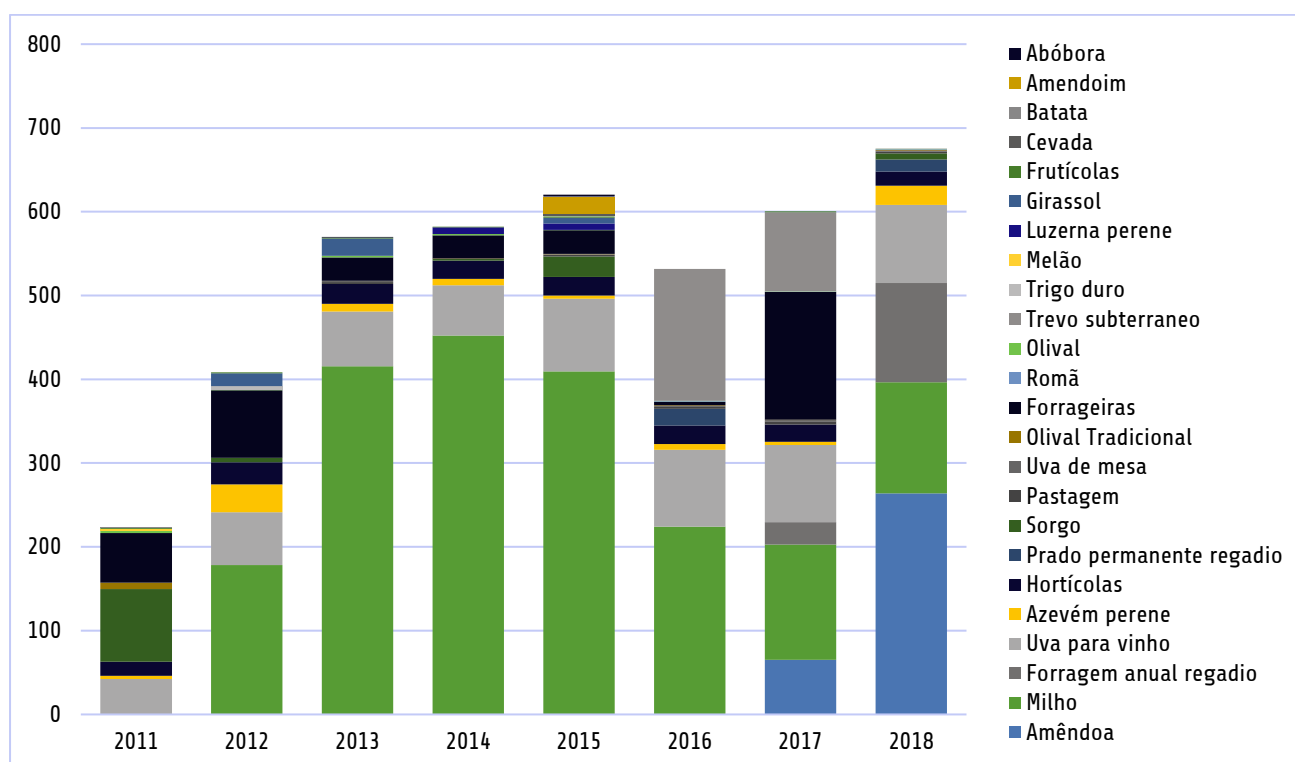


Figura 77 – Bloco Cuba-Oeste 1 / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Cuba-Oeste 2

No gráfico abaixo, está representada a evolução da ocupação cultural do bloco Cuba-Oeste 2, que tem a menor taxa de adesão no perímetro, cerca de 21% da área inscrita – 243 ha.

Em 2018, foram inscritas 15 culturas e deixaram de ser inscritas 8 culturas, dentro das quais Aveia, Luzerna, Trigo Mole, Trigo Duro e Papoila. As 6 principais culturas, que perfazem uma área total de 82% da área inscrita são, o Olival Intensivo com 20% da área, a Vinha com 18%, o Milho com 17%, as Hortícolas com 14%, a Amêndoa com 8% e o Girassol com 4% da área inscrita.

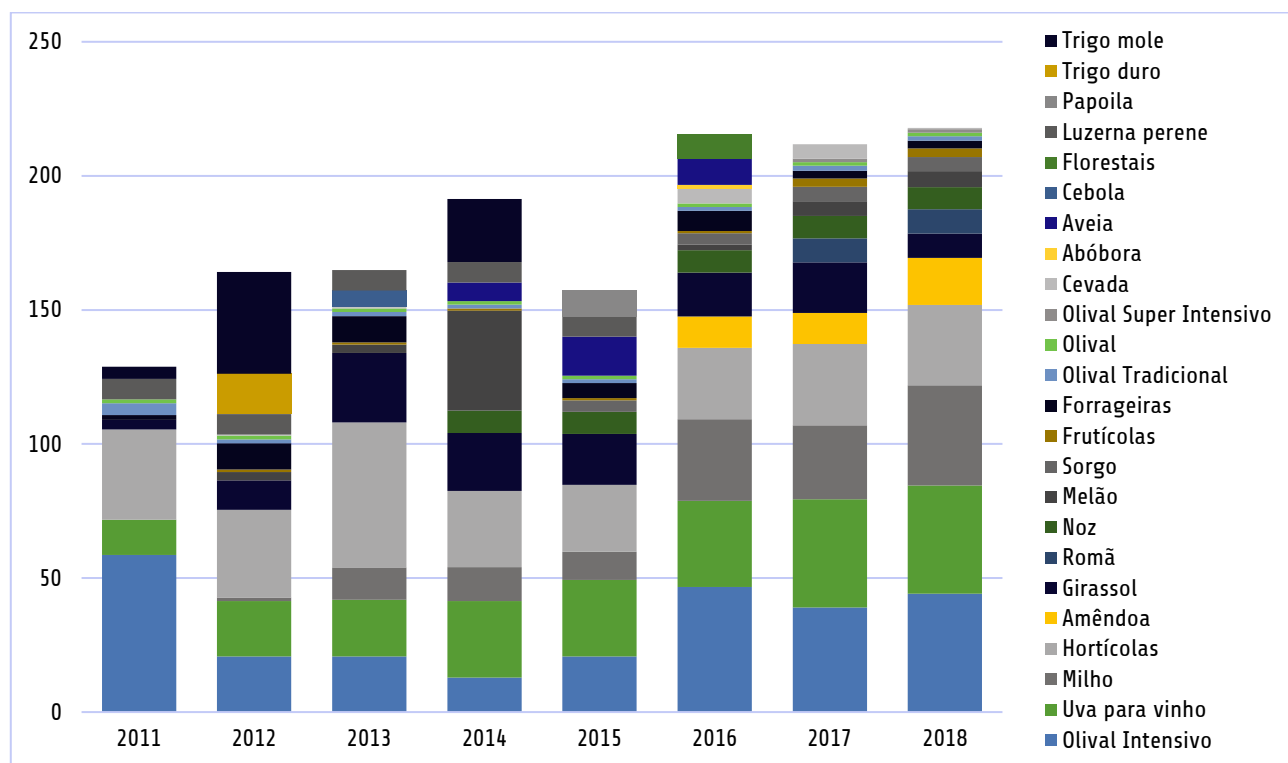


Figura 78 - Bloco Cuba-Oeste 2 / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Faro

No gráfico abaixo, apresentamos a evolução da ocupação cultural do bloco Faro, que teve uma taxa de adesão de 93% em 2018, que corresponde a uma área inscrita de 1.395 ha.

Ao longo da evolução deste bloco, houve alterações nas culturas inscritas. No ano de 2011 inscreveram-se 7 culturas, e em 2018 foram 11 as culturas inscritas. Mas em 2018 deixaram de ser inscritas 11 culturas, que já tinham existido em outros anos.

As 5 principais culturas inscritas em 2018, que perfazem 92% foram o Olival Intensivo – 44%, o Milho – 26%, as Forrageiras – 12%, o Girassol – 7% e a Vinha – 3%.

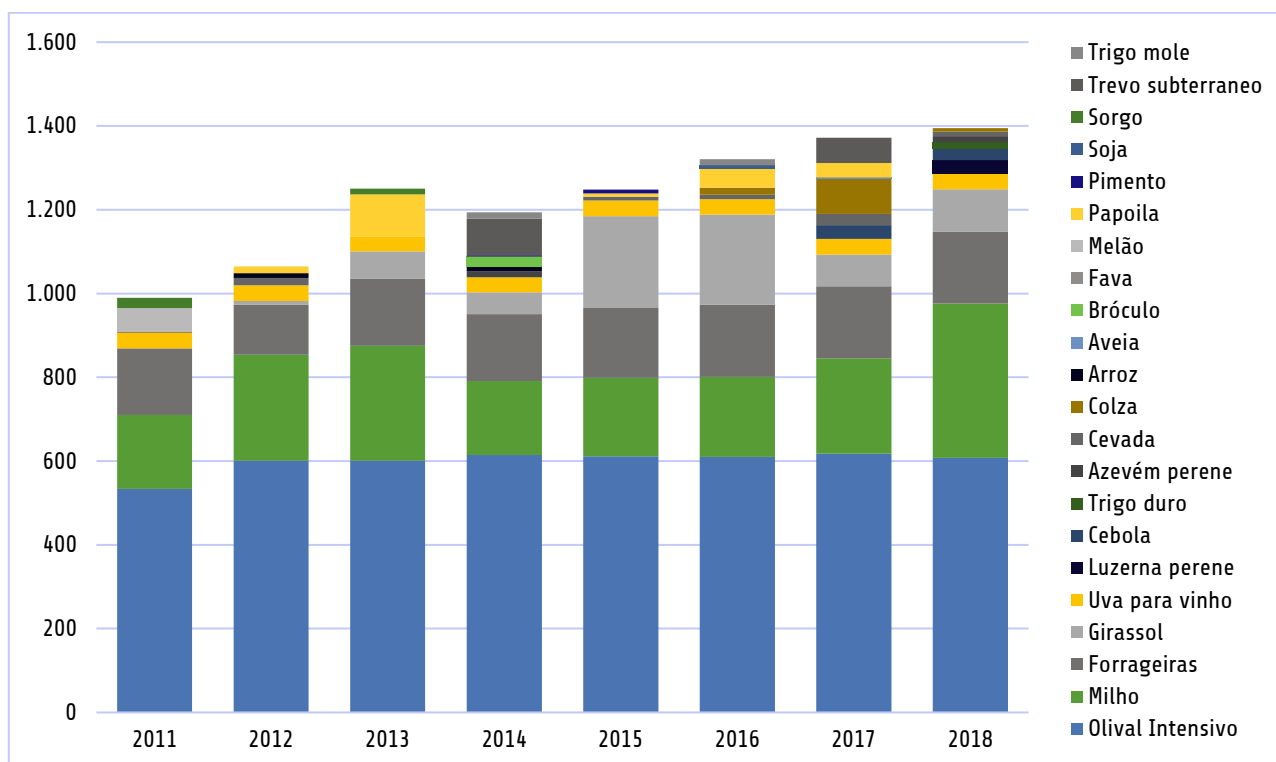


Figura 79 – Bloco Faro | Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Vidigueira 1

O bloco Vidigueira 1, que teve 97% de taxa de adesão em 2018, teve como principais culturas o Olival Intensivo com 54% da área, a Vinha com 27%, o Milho com 8% e a Amêndoa com 6%.

Esta ocupação cultural tem se mantido ao longo do tempo e em 2011 as 4 principais culturas também eram o Olival Intensivo, a Vinha e o Milho.

Em 2018 foram inscritas 13 culturas e deixaram de existir 7 culturas, as quais tinham muito pequeno significado.

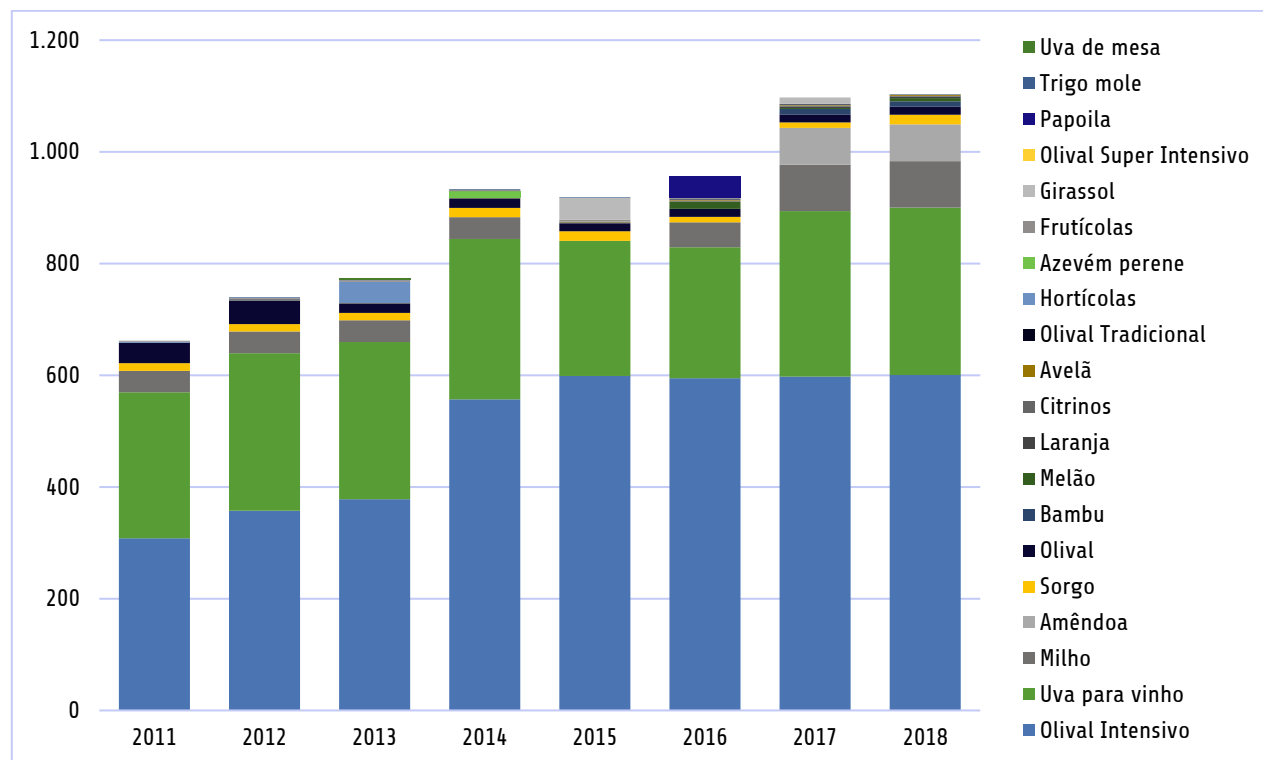


Figura 80 – Bloco Vidigueira 1 | Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Vidigueira 2

No gráfico abaixo está representada a evolução da ocupação cultural do bloco Vidigueira 2, que em 2018 teve uma taxa de adesão de 98%, contando com os precários.

Ao longo dos anos a diversidade das culturas inscritas tem vindo a diminuir. Em 2011 foram inscritas 8 culturas, em 2013 foram inscritas 13 culturas e em 2018 foram inscritas 9 culturas.

Em 2018 as 5 principais culturas inscritas, que perfazem 96% da área inscrita foram o Olival Intensivo e Super Intensivo com 1.155 ha inscritos, a Amêndoa (instalada em 2017) com 165 ha, o Milho com 122 ha, a Colza com 87 ha e a Vinha com 65 ha inscritos.

O melão chegou a ter 86 ha em 2014, o Trigo Mole em 2012 teve 80 ha e culturas Forrageiras também tiveram cerca de 50 ha inscritos, mas nas últimas campanhas deixaram de ser inscritas.

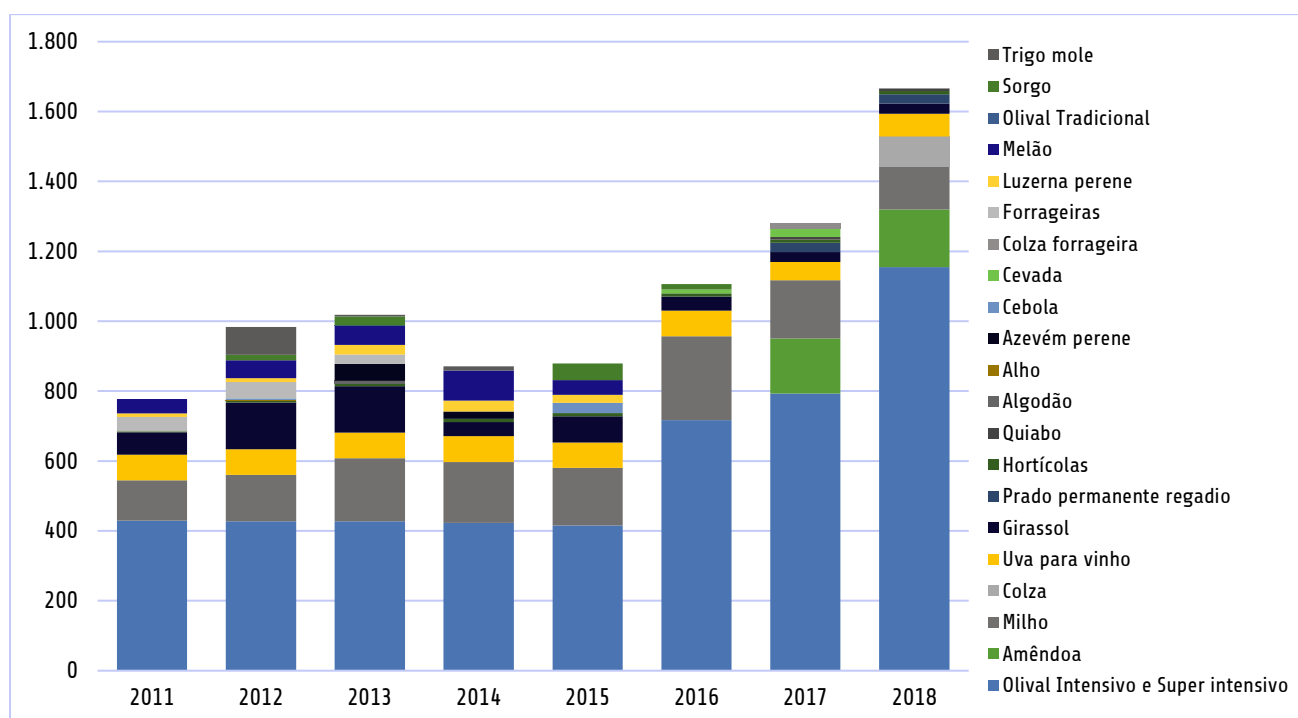


Figura 81 – Bloco Vidigueira 2 | Evolução da ocupação cultural (ha)

3.3.4. Volumes consumidos

Na tabela e gráfico abaixo, estão representados os volumes de água para rega consumidos no perímetro Alvito-Pisão e blocos associados. O bloco com menor consumo corresponde ao que tem menor taxa de adesão – bloco Cuba-Oeste 2, cerca 2% do total volume consumido.

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Alvito-Pisão	8.702.757	15.121.665	17.775.159	15.897.058	20.478.528	16.949.378	21.131.030	17.237.776
Cuba Este 1	1.056.066	1.415.624	1.103.282	1.366.134	1.918.530	1.838.649	2.053.358	1.661.594
Cuba Este 2	1.968.299	3.483.482	4.600.881	4.008.211	4.136.840	3.176.731	5.037.129	3.945.922
Cuba Oeste 1	517.934	1.804.621	3.426.109	2.988.858	3.909.551	1.973.835	1.875.993	1.982.203
Cuba Oeste 2	79.956	133.412	203.586	261.391	240.643	376.537	510.386	358.503
Faro	2.404.002	3.827.464	4.133.126	3.189.923	4.309.889	4.414.705	4.922.386	4.014.537
Vidigueira 1	942.061	1.531.716	1.206.805	956.052	1.399.572	1.418.263	2.562.716	1.744.393
Vidigueira 2	1.734.439	2.925.346	3.101.370	3.126.489	4.563.503	3.750.658	4.169.062	3.530.624

Figura 82 – Alvito-Pisão / Evolução do volume água consumido para rega

No ano de 2018, o consumo foi inferior ao do ano anterior, como se verificou no total do EFMA.

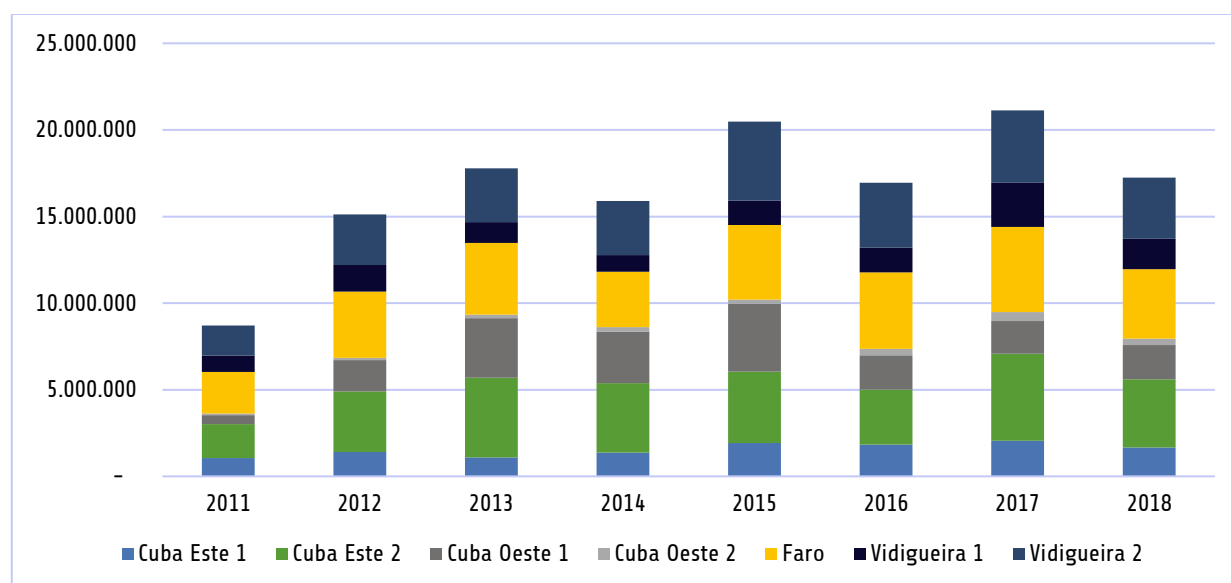


Figura 83 – Alvito-Pisão / Evolução do volume água consumido para rega

3.3.4.1. Dotação média por perímetro

Na tabela e gráfico abaixo, estão representadas as dotações médias dos blocos do perímetro Alvito-Pisão.

Dotação (m ³ /ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Alvito-Pisão	2.082	3.110	3.196	2.797	3.605	2.841	3.188	2.382
Cuba Este 1	1.665	2.076	1.636	1.694	2.343	2.285	2.210	1.664
Cuba Este 2	2.572	4.252	4.148	3.798	4.212	3.235	4.672	3.420
Cuba Oeste 1	2.318	4.419	6.011	5.134	6.301	3.713	3.124	2.935
Cuba Oeste 2	621	813	1.235	1.293	1.314	1.624	2.140	1.477
Faro	2.430	3.595	3.306	2.587	3.371	3.264	3.505	2.878
Vidigueira 1	1.424	2.070	1.558	1.024	1.523	1.482	2.336	1.581
Vidigueira 2	2.230	2.973	3.045	3.592	5.192	3.391	3.256	2.118

Figura 84 – Alvito-Pisão / Evolução da dotação média

O bloco Cuba-Oeste 1 tem tido ao longo do tempo dotações médias muito superiores às do EFMA, e é o bloco com as dotações mais elevadas. Em 2013, 2014 e 2015 as dotações médias do bloco Cuba-Oeste 1 foram, respetivamente, 6.011 m³/ha, 5.134 m³/ha e 6.301 m³/ha, enquanto que as dotações médias do EFMA não ultrapassaram os 3.089 m³/ha.

Analisando a ocupação cultural dos mesmos anos (2013, 2014 e 2015) do bloco Cuba-Oeste 1, podemos verificar que foram anos em que se inscreveram cerca de 400 ha de Milho. E nenhum dos outros blocos teve tanta área inscrita nessa cultura, podemos assim concluir que a dotação média do Milho é bastante mais elevada em comparação com as outras culturas (Olival e Vinha).

Excluindo o bloco Cuba-Oeste 2 que tem uma taxa de adesão muito pequena e dotações médias também muito pequenas, o bloco com menores dotações médias tem sido ao longo dos anos o bloco Vidigueira 1, que teve como média da dotação médias dos 8 anos anteriores, um valor na ordem dos 1.625 m³/ha. Em termos de ocupação cultural este bloco Vidigueira 1 não difere dos outros, cerca de 50% da área de Olival, seguido pela Vinha e Milho.

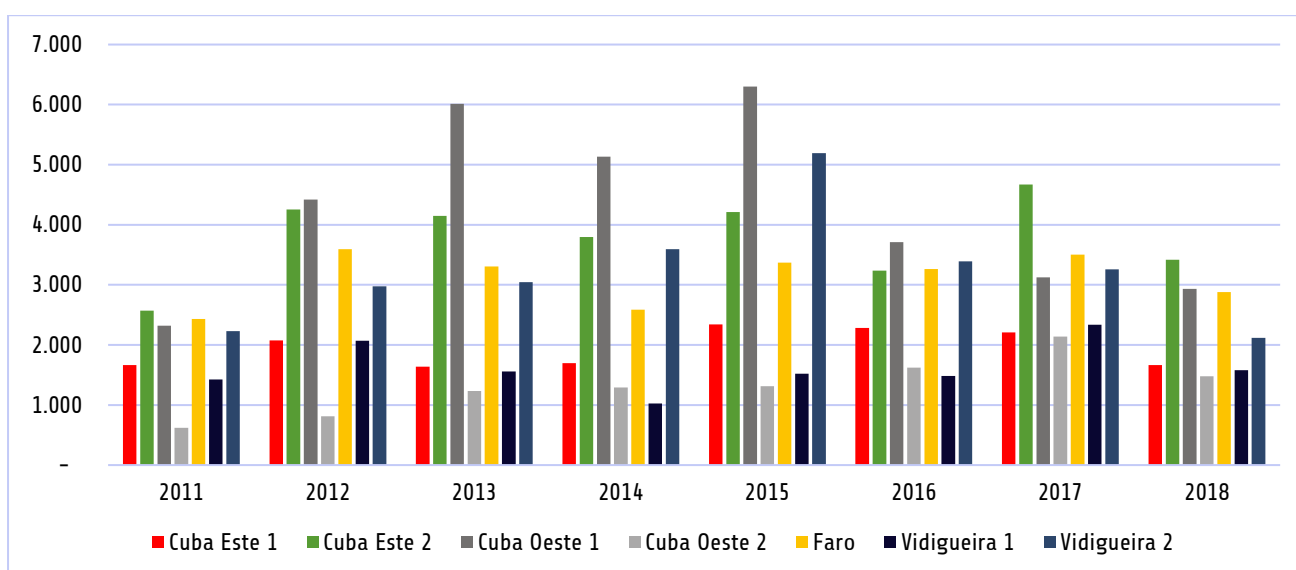


Figura 85 – Alvito-Pisão / Evolução da dotação média (m³/ha)

3.4. Beringel-Beja

(dados do CIEFMA de agosto de 2019)

3.4.1. Áreas em exploração

O perímetro de rega Beringel-Beja em funcionamento desde 2016, tem as seguintes características:

Bloco	Área Exploração (ha)	% Área em AP	% Área em BP	Nº Prédios	Nº Proprietários	Nº Bocas de Rega Existentes
Beringel-Beja	4.961	11%	89%	293	149	178
Álamo	476	0%	100%	7	8	10
Beja	2.498	0%	100%	93	54	89
Beringel Elevatório	532	100%	0%	168	67	43
Beringel Gravítico	1.455	0%	100%	25	20	36

Figura 86 – Beringel-Beja 2018 / Grandes números

O perímetro Beringel-Beja, tem uma área de exploração de 4.961 ha, sendo a maior parte da área (89%) explorada em baixa pressão. O bloco Beringel Elevatório é explorado na sua totalidade em alta pressão – 532 ha.

Este perímetro tem um total de 293 prédios, alguns dos quais fazem parte de uma só exploração agrícola, e um total de 178 bocas de regas, na sua maioria em baixa pressão. O bloco com mais nº de prédios é o bloco Beringel Elevatório, com um total de 168 que corresponde a 57% dos prédios deste perímetro de rega.

Perímetro e Bloco	Área Média Exploração por Prédio (ha)	Área Média Exploração por Proprietário (ha)	Nº Prédios por Proprietário	Área Média Exploração por Boca de Rega Beneficiada (ha)
Beringel-Beja	16,9	33,3	2,0	27,9
Álamo	68,0	59,5	0,9	47,6
Beja	26,9	46,3	1,7	28,1
Beringel Elevatório	3,2	7,9	2,5	12,4
Beringel Gravítico	58,2	72,8	1,3	40,4

Figura 87 – Beringel-Beja 2018 / Grandes números de áreas médias

Os blocos do perímetro Beringel-Beja, têm áreas médias por prédio entre os 3,2 ha no bloco em alta pressão, e os 68 ha. E a área média por proprietário situa-se entre os 7,9 ha e os 72,8 ha.

As áreas médias por boca de rega, nestes blocos variam entre os 12,4 ha no bloco Beringel Elevatório e os 47,6 ha no bloco Álamo.

3.4.2. Áreas inscritas

Nesta tabela iremos analisar as áreas inscritas, a percentagem de adesão ao regadio, o número de bocas de rega inscritas e o número de beneficiários.

Entende-se por **número de beneficiários**, o total de agricultores que fizeram inscrição nesta campanha de rega, podendo ser detentores da terra ou arrendatários.

De referir, mais uma vez, que nestas percentagens de adesão estão incluídas as áreas de precários, razão pela qual existem perímetros com adesões superiores a 100%. No perímetro Beringel-Beja cerca de 25% da área inscrita são precários.

Perímetro	Área Inscrita (ha)	% área inscrita / área beneficiada	Nº Bocas de Rega Inscritas	Nº Beneficiários
Beringel-Beja	4.099	83%	79	42
Álamo	391	82%	7	6
Beja	2.597	104%	42	20
Beringel Elevatório	74	14%	9	8
Beringel Gravítico	1.037	71%	21	8

Figura 88 – Beringel-Beja 2018 / Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários

Pela tabela acima e gráfico abaixo podemos observar que o bloco com menor adesão é o bloco Beringel Elevatório – 14%, que corresponde à pequena propriedade, facto que corresponde a taxas de adesão ao regadio mais pequenas. E os outros blocos têm adesões entre os 71% e os 104%.

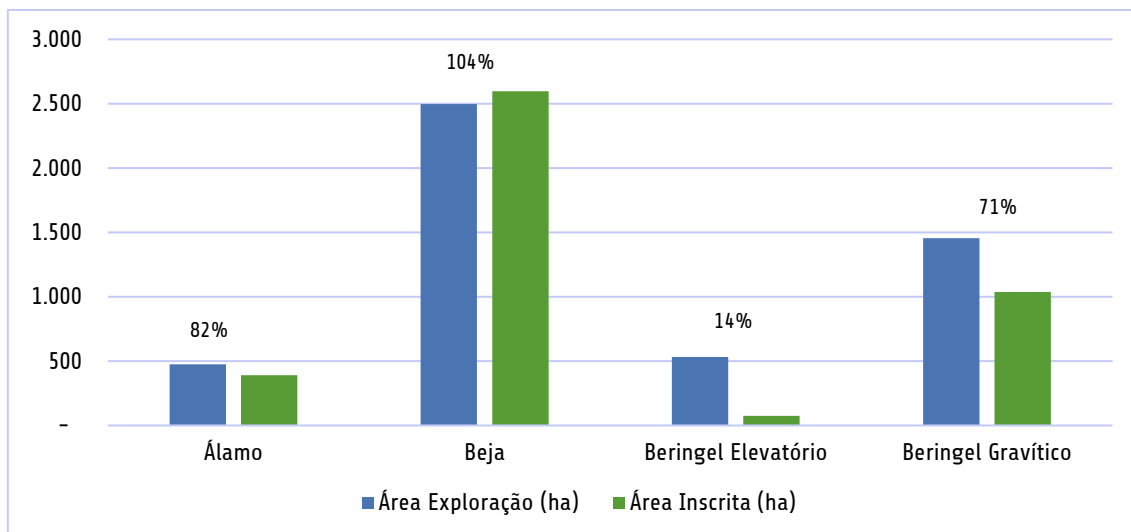


Figura 89 – Beringel-Beja 2018 / Áreas inscritas (ha) e % adesão

Nas tabelas e gráfico abaixo podemos visualizar a evolução da adesão dos blocos associados ao perímetro Beringel-Beja.

	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Álamo (ha)	476	476	476
Área Inscrita Bloco Álamo (ha)	119	408	391

Figura 90 – Bloco Álamo / Evolução áreas inscritas área em exploração

	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Beja (ha)	2.498	2.498	2.498
Área Inscrita Bloco Beja (ha)	948	2.412	2.597

Figura 91 – Bloco Beja / Evolução áreas inscritas área em exploração

	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Beringel Elevatório (ha)	532	532	532
Área Inscrita Bloco Beringel Elevatório (ha)	5	67	74

Figura 92 – Bloco Beringel Elevatório / Evolução áreas inscritas área em exploração

	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Beringel Gravítico (ha)	1.455	1.455	1.455
Área Inscrita Bloco Beringel Gravítico (ha)	483	893	1.037

Figura 93 – Bloco Beringel Gravítico / Evolução áreas inscritas área em exploração

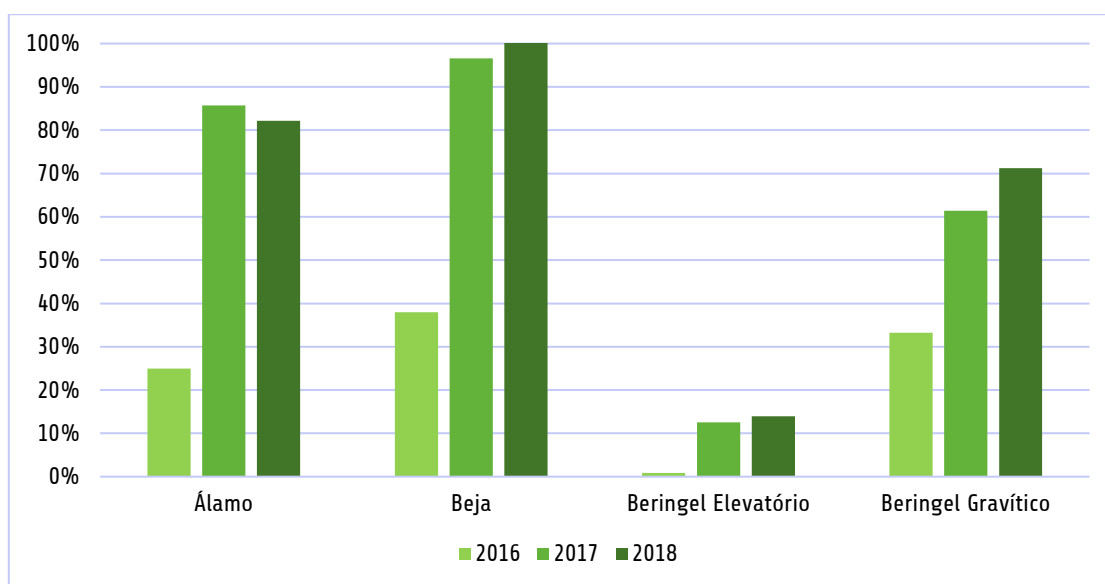


Figura 94 – Beringel-Beja / Evolução taxas de adesão

Na tabela abaixo estão representadas as áreas médias inscritas por boca de rega inscrita e por beneficiário nos blocos do perímetro Beringel-Beja e no EFMA. Podemos verificar que a área média inscrita por boca de rega é de 28,2 ha no EFMA, e no perímetro Beringel-Beja esta área média sobe para 51,9 ha. O bloco Beringel Elevatório, em alta pressão, tem a menor área média inscrita por boca de rega – 8,2 ha, como seria expectável. Os outros blocos têm áreas médias inscritas por boca de rega, na ordem dos 49,4 ha e 61,8 ha.

Quanto às áreas médias inscritas por beneficiário, os valores no EFMA são de 42,3 ha, e no perímetro Beringel-Beja são de 97,6 ha. A maior parte dos blocos deste perímetro tem média de 108 ha. O bloco Beringel Elevatório tem 9,3 ha de área inscrita por beneficiário.

Perímetro	Área Inscrita / Boca de Rega Inscrita (ha)	Área Inscrita / Beneficiário (ha)
EFMA	28,2	42,3
Beringel-Beja	51,9	97,6
Álamo	55,9	65,2
Beja	61,8	129,9
Beringel Elevatório	8,2	9,3
Beringel Gravítico	49,4	129,6
Beringel-Beja	51,9	97,6

Figura 95 – Beringel-Beja 2018 | Áreas médias inscritas

3.4.3. Ocupação cultural

Na campanha de 2018, as principais culturas inscritas no perímetro Beringel-Beja (perímetro + precários) e o seu peso, constam na tabela e no gráfico abaixo, onde se pode ver o grande peso de culturas permanentes, cerca de 76% - 3.115 ha (o peso das culturas permanentes no EFMA é de 76%). Nelas estão incluídas o Olival (58% - 2.392 ha), os Frutos Secos (16% - 647 ha) e as Frutícolas (2% - 77 ha).

Comparando com a totalidade do EFMA, o peso dos Frutos Secos, Hortícolas e Milho é superior no perímetro Beringel-Beja.

2018	% Beringel-Beja	% EFMA	Área (ha)
Olival	58%	61%	2.392
Frutos Secos	16%	9%	647
Hortícolas	8%	4%	331
Milho	7%	5%	298
Oleaginosas	6%	4%	250
Cereais	2%	3%	83
Frutícolas	2%	2%	77
Outras Ocupações	1%	1%	15
Proteaginosas	0,2%	0,2%	7
	100%	100%	4.099

Figura 96 – Beringel-Beja 2018 | Ocupação cultural

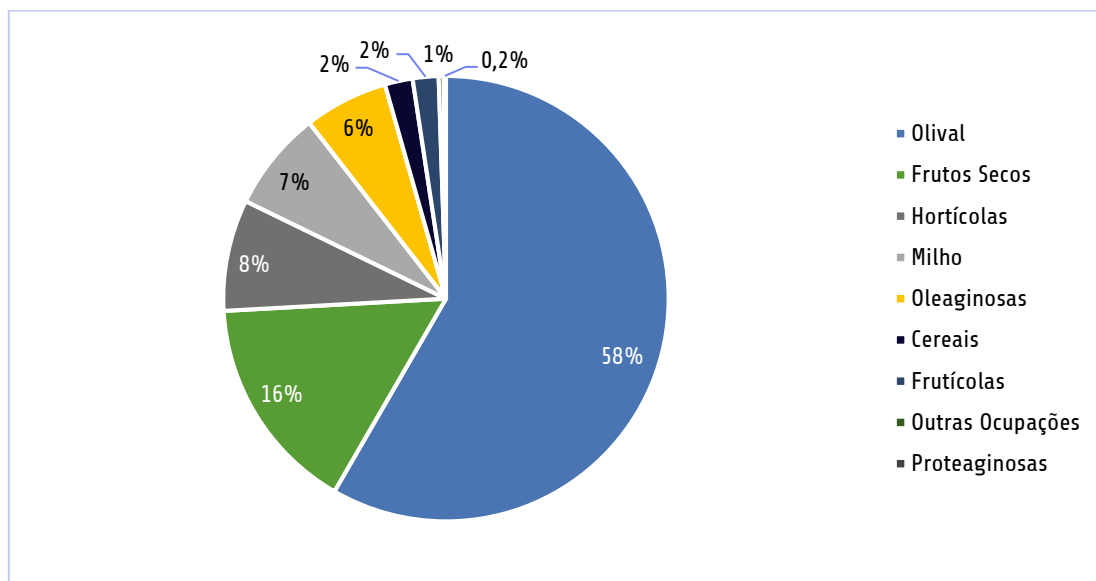


Figura 97 – Beringel-Beja 2018 / Ocupação cultural

Bloco Álamo

No gráfico abaixo, é possível visualizar a evolução das principais culturas inscritas desde 2016, no bloco Álamo. A área de Amêndoa, aumento muito de 2016 para 2017. E o Melão deu origem, em 2018, à Abóbora.

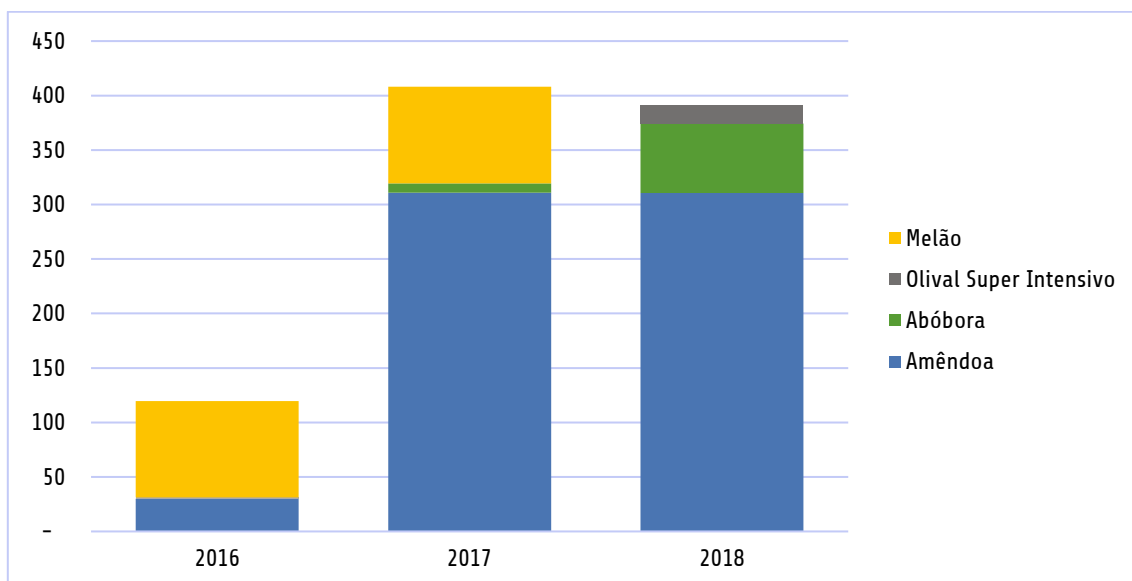


Figura 98 – Bloco Álamo / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Beja

No gráfico abaixo, estão representadas as principais culturas do bloco Beja, com um total de área inscrita em 2018 de 2.597 ha. As 4 principais culturas inscritas em 2018, que perfazem 88% do total da área foram o Olival Intensivo e Super Intensivo com 1.912 ha, o Melão com 153 ha, o Girassol com 133 ha e o Milho com 86 ha inscritos.

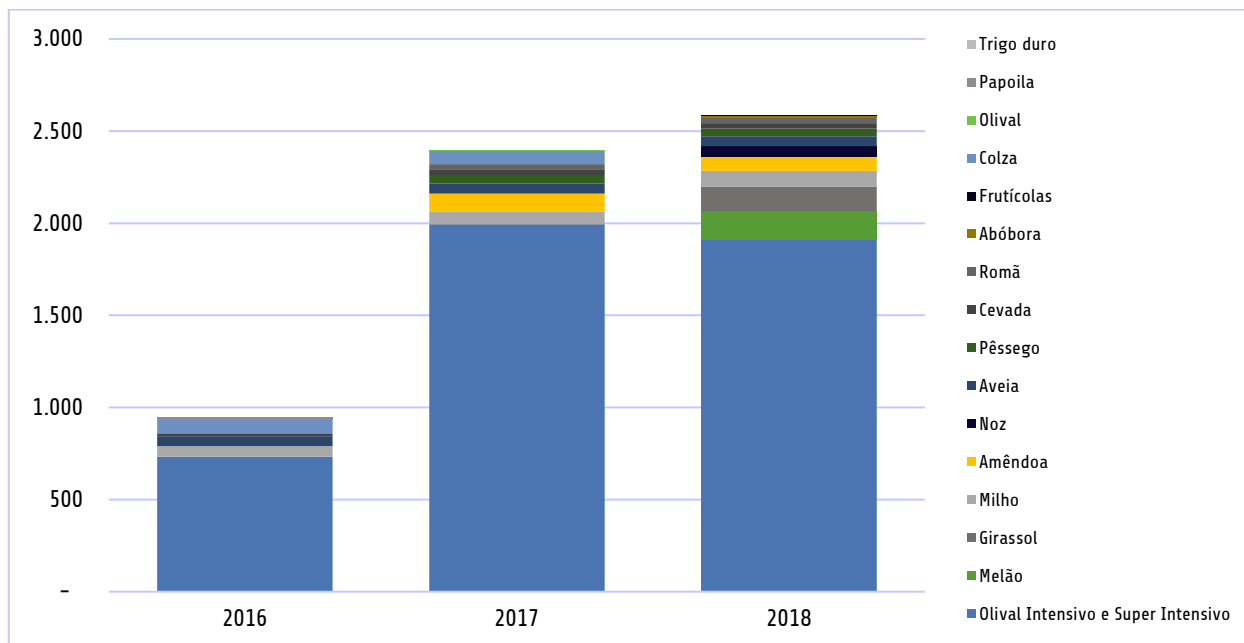


Figura 99 – Bloco Beja / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Beringel Elevatório

No gráfico abaixo, podemos observar a evolução da ocupação cultural do bloco Beringel Elevatório. Este bloco é o que tem menor taxa de adesão, em 2018 foi de 14%. No ano de 2017 foram inscritos 54 ha de Melão e outras pequenas áreas, e no ano de 2018 foram inscritos 59 ha de Olival Intensivo e outras pequenas áreas.

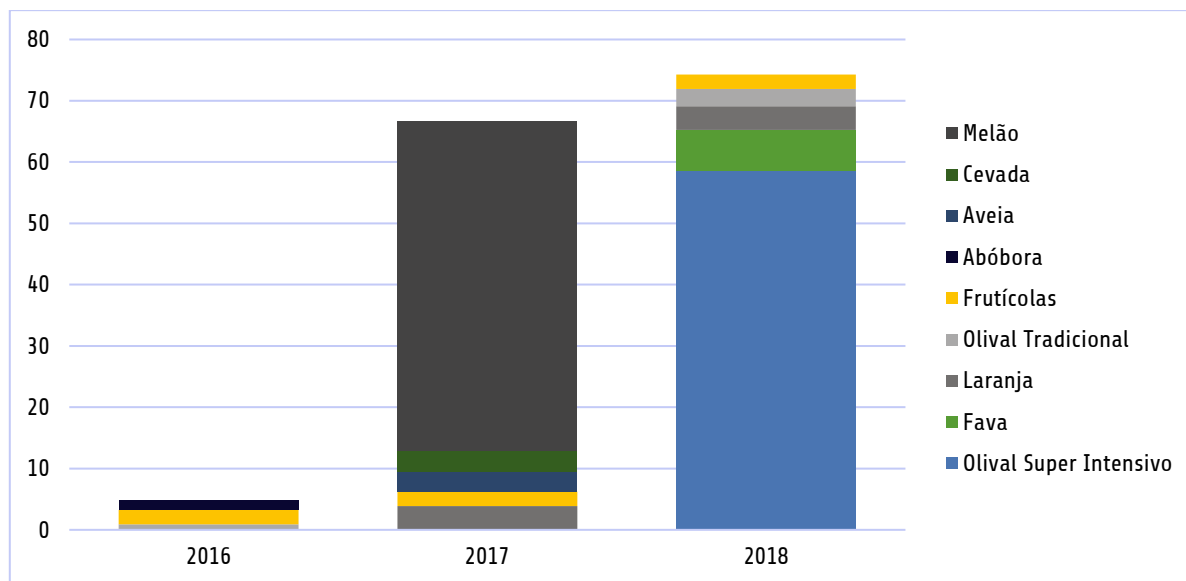


Figura 100 – Bloco Beringel Elevatório / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Beringel Gravítico

No gráfico abaixo está representada a evolução da ocupação cultural no bloco Beringel Gravítico. As 4 principais culturas em 2018 foram o Olival Intensivo e Super Intensivo com 39% da área, o Milho e a Amêndoa com 20% e a Colza com 11% do total da área inscrita. Nos anos anteriores foram inscritas culturas como a Abóbora (103 ha), o Girassol (60 ha), e a Papoila (54 ha).

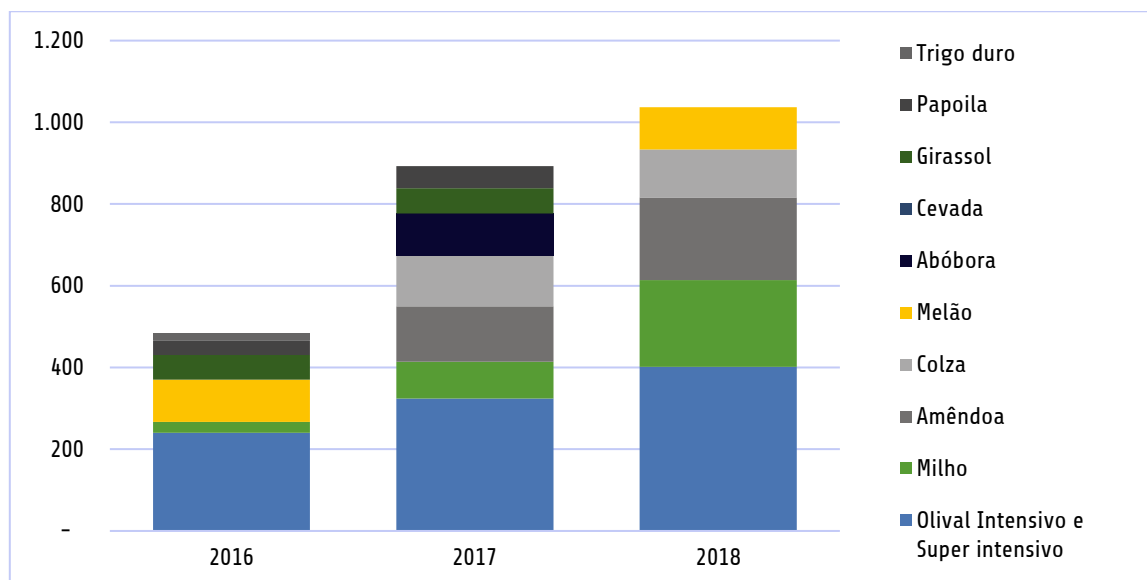


Figura 101 – Bloco Beringel Gravítico / Evolução da ocupação cultural (ha)

3.4.4. Volumes consumidos

Na tabela e gráfico abaixo, estão representados os volumes de água para rega consumidos no perímetro Beringel-Beja e blocos associados. O bloco com menor consumo corresponde ao que tem menor taxa de adesão – bloco Beringel Elevatório, cerca 1% do total volume consumido.

Volume (m ³)	2016	2017	2018
Beringel-Beja	3.445.788	9.348.462	9.000.337
Álamo	608.248	984.269	972.143
Beja	1.609.469	4.987.290	5.082.060
Beringel Elevatório	42	240.831	101.346
Beringel Gravítico	1.228.029	3.136.072	2.844.788

Figura 102 – Beringel-Beja / Evolução do volume água consumido para rega

Ao contrário do que se verificou no EFMA, não ocorreu um maior consumo de água nos blocos do perímetro Beringel-Beja, no ano de 2017. Os maiores consumos ocorreram nos blocos com mais área inscrita, como seria expectável (bloco Beja e bloco Beringel Gravítico).

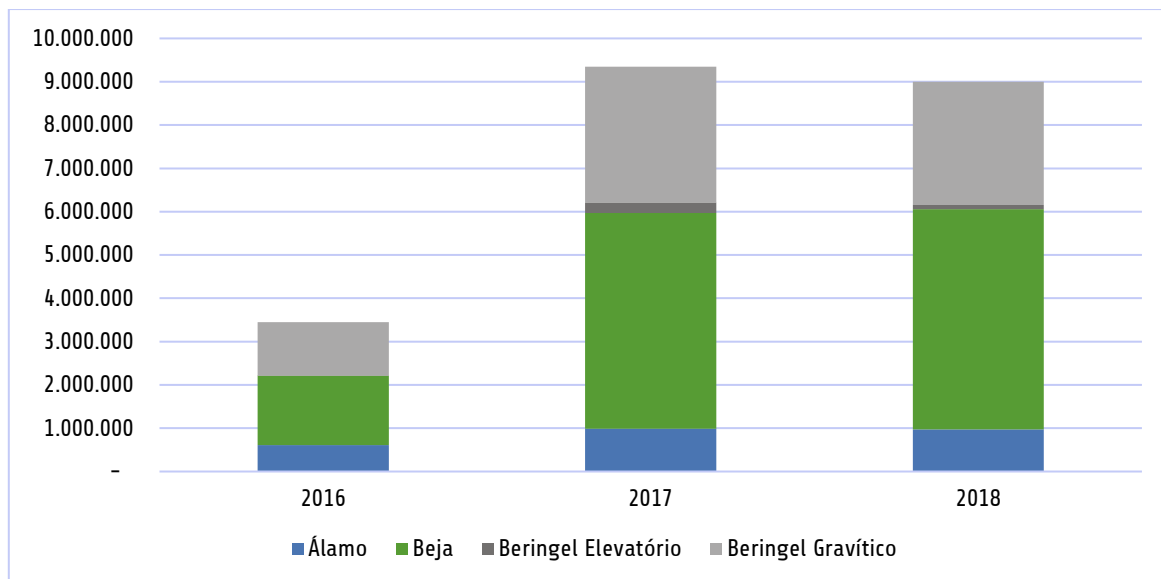


Figura 103 – Beringel-Beja / Evolução do volume água consumido para rega (m³)

3.4.4.1. Dotação média por perímetro

Na tabela e gráfico abaixo, estão representadas as dotações médias dos blocos do perímetro Beringel-Beja.

Dotação (m³/ha)	2016	2017	2018
EFMA	2.705	3.139	2.270
Beringel-Beja	2.215	2.473	2.196
Álamo	5.123	2.412	2.485
Beja	1.697	2.068	1.957
Beringel Elevatório	9	3.611	1.364
Beringel Gravítico	2.540	3.512	2.744

Figura 104 – Beringel-Beja / Evolução da dotação média

Os blocos do perímetro Beringel-Beja, têm dotações média em linha com as dotações médias do EFMA. De referir a dotação média mais alta foi do bloco Álamo em 2016 com 5.123 m³/ha, e a dotação média mais baixa foi do bloco Beringel Elevatório em 2018 com 1.364 m³/ha.

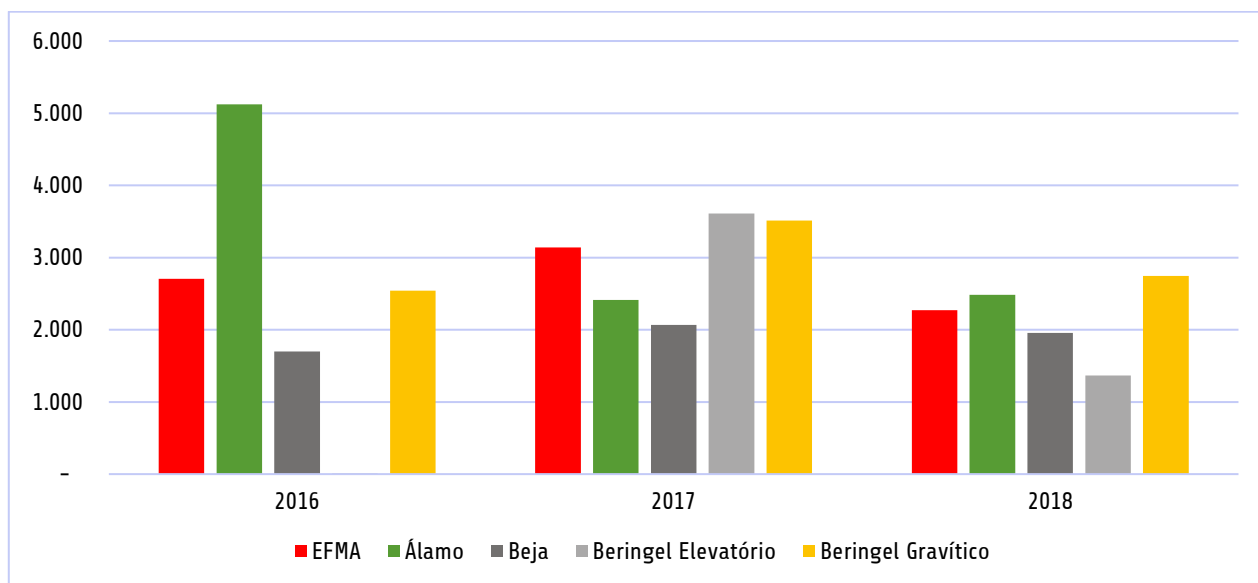


Figura 105 – Beringel-Beja / Evolução da dotação média (m³/ha)

3.5. Cinco Reis e Trindade

(dados do CIEFMA de agosto de 2019)

3.5.1. Áreas em exploração

O perímetro de rega Cinco Reis e Trindade em funcionamento desde 2015, tem as seguintes características:

Bloco	Área Exploração (ha)	% Área em AP	% Área em BP	Nº Prédios	Nº Proprietários	Nº Bocas de Rega Existentes
Cinco Reis e Trindade	5.282	0%	100%	73	55	101
Chacunda	604	0%	100%	5	5	15
Cinco Reis	932	0%	100%	15	8	18
Trindade	3.746	0%	100%	53	42	68

Figura 106 – Cinco Reis e Trindade 2018 / Grandes números

O Perímetro Cinco Reis e Trindade, tem uma área de exploração de 5.282 ha em baixa pressão. Tem um total de 73 prédios, alguns dos quais fazem parte de uma só exploração agrícola, e um total de 101 bocas de regas. O bloco com mais nº de prédios é o bloco Trindade, com um total de 53 que corresponde a 73% dos prédios deste perímetro de rega.

Perímetro e Bloco	Área Média Exploração por Prédio (ha)	Área Média Exploração por Proprietário (ha)	Nº Prédios por Proprietário	Área Média Exploração por Boca de Rega Beneficiada (ha)
Cinco Reis e Trindade	72,4	96,0	1,3	52,3
Chacunda	120,8	120,8	1,0	40,3
Cinco Reis	62,1	116,5	1,9	51,8
Trindade	70,7	89,2	1,3	55,1

Figura 107 – Cinco Reis e Trindade 2018 / Grandes números de áreas médias

Os blocos do perímetro Cinco Reis e Trindade, têm áreas médias por prédio entre os 62,1 ha no bloco Cinco Reis, e os 120 ha no bloco Chacunda. É um perímetro de grande propriedade. E a área média por proprietário situa-se entre os 89,2 ha e 120,8 ha.

As áreas médias por boca de rega, nestes blocos variam entre os 40,3 ha no bloco Chacunda e os 55,1 ha no bloco Trindade.

3.5.2. Áreas inscritas

Nesta tabela iremos analisar as áreas inscritas, a percentagem de adesão ao regadio, o número de bocas de rega inscritas e o número de beneficiários.

Entende-se por **número de beneficiários**, o total de agricultores que fizeram inscrição nesta campanha de rega, podendo ser detentores da terra ou arrendatários.

De referir, mais uma vez, que nestas percentagens de adesão estão incluídas as áreas de precários, razão pela qual existem perímetros com adesões superiores a 100%. No perímetro de Cinco Reis e Trindade cerca de 35% da área inscrita são precários.

Perímetro	Área Inscrita (ha)	% área inscrita / área beneficiada	Nº Bocas de Rega Inscritas	Nº Beneficiários
Cinco Reis e Trindade	6.424	122%	72	38
Chacunda	480	79%	9	3
Cinco Reis	705	76%	10	5
Trindade	5.239	140%	53	30

Figura 108 – Cinco Reis e Trindade 2018 / Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários

Pela tabela acima e gráfico abaixo podemos observar que os blocos deste perímetro têm tido um boa adesão ao regadio.

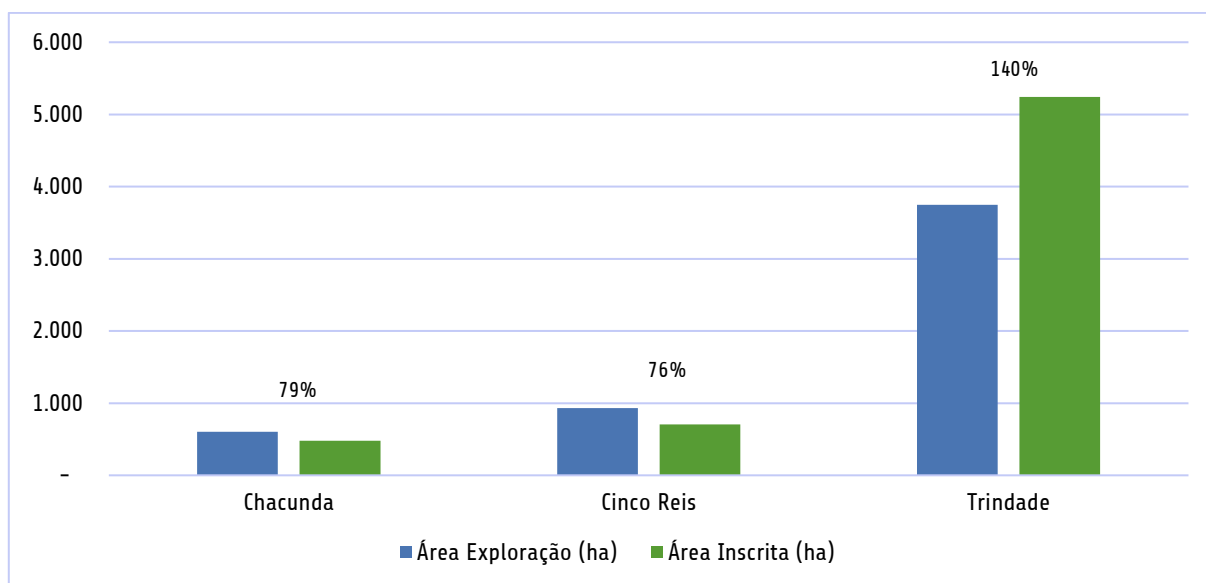


Figura 109 – Cinco Reis e Trindade 2018 / Áreas inscritas (ha) e % adesão

Na tabela e gráfico abaixo podemos visualizar a evolução da área inscrita e da adesão dos blocos associados ao perímetro Cinco Reis e Trindade.

Área Inscrita (ha)	2015	2016	2017	2018
Chancuda	71	169	122	480
Cinco Reis	98	146	564	705
Trindade	1.840	2.385	4.278	5.239

Figura 110 – Cinco Reis e Trindade / Evolução áreas inscritas

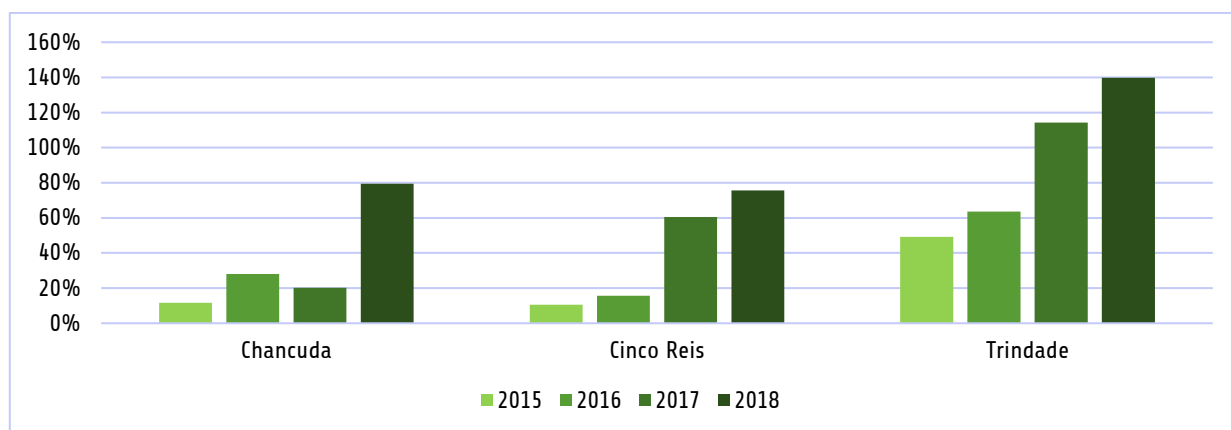


Figura 111 – Cinco Reis e Trindade / Evolução taxas de adesão

Na tabela abaixo estão representadas as áreas médias inscritas por boca de rega inscrita e por beneficiário nos blocos do perímetro Cinco Reis e Trindade e no EFMA. Podemos verificar que a área média inscrita por boca de rega é de 28,2 ha no EFMA, e no perímetro Cinco Reis e Trindade esta área média sobe para 89 ha.

Quanto às áreas médias inscritas por beneficiário, os valores no EFMA são de 42 ha, e no perímetro Cinco Reis e Trindade são de 169 ha. A maior parte dos blocos deste perímetro tem média de 160 ha.

Perímetro	Área Inscrita / Boca de Rega Inscrita (ha)	Área Inscrita / Beneficiário (ha)
EFMA	28	42
Cinco Reis e Trindade	89	169
Chancuda	53	160
Cinco Reis	71	141
Trindade	99	175

Figura 112 – Cinco Reis e Trindade 2018 / Áreas médias inscritas

3.5.3. Ocupação cultural

Na campanha de 2018, as principais culturas inscritas no perímetro Cinco Reis e Trindade (perímetro + precários) e o seu peso, constam na tabela e no gráfico abaixo, onde se pode ver o grande peso de culturas permanentes, cerca de 80% - 5.135 ha (o peso das culturas permanentes no EFMA é de 76%). Nelas estão incluídas o Olival (52% - 3.314 ha), os Frutos Secos (9% - 1.250 ha), a Vinha (8% - 496 ha) e as Frutícolas (1% - 76 ha).

Comparando com a totalidade do EFMA, o peso do Olival é ligeiramente inferior no perímetro Cinco Reis e Trindade, e os Frutos Secos, a Vinha e as Oleaginosas têm, neste perímetro, maior peso do que na totalidade do EFMA.

2018	% Cinco Reis e Trindade	% EFMA	Área (ha)
Olival	52%	61%	3.314
Frutos Secos	19%	9%	1.250
Oleaginosas	8%	4%	500
Vinha	8%	6%	496
Hortícolas	5%	4%	291
Milho	3%	5%	212
Cereais	3%	3%	201
Frutícolas	1%	2%	76
Forrageiras	1%	5%	54
Outras Ocupações	0,5%	1%	30
	100%	100%	6.424

Figura 113 – Cinco Reis e Trindade 2018 / Ocupação cultural

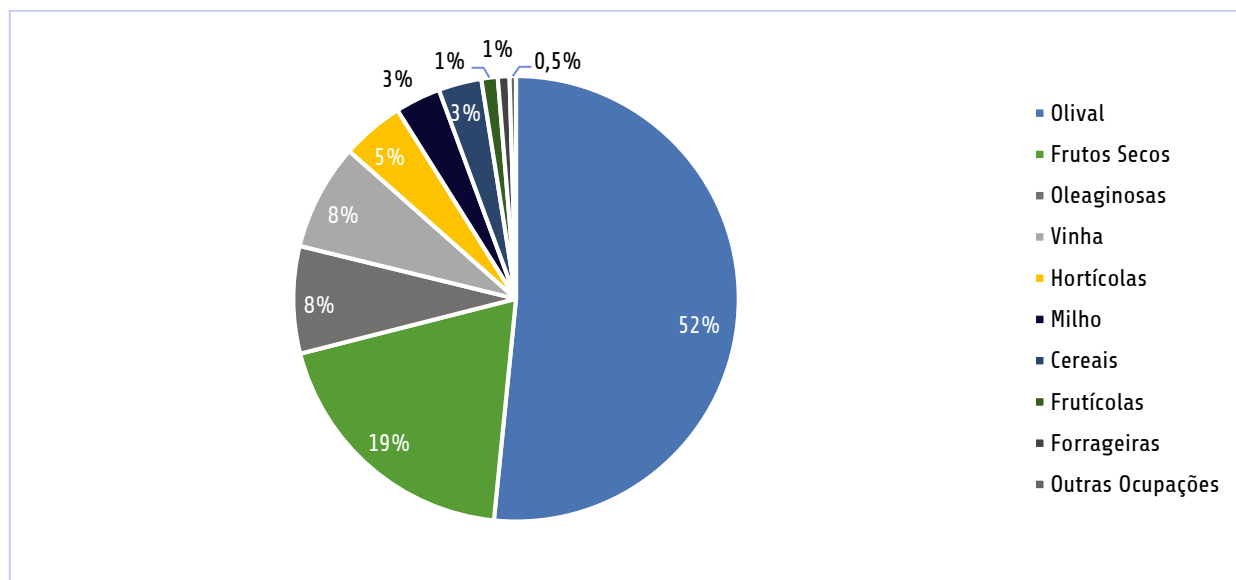


Figura 114 – Cinco Reis e Trindade 2018 / Ocupação cultural

Bloco Chacunda

No gráfico abaixo, é possível visualizar a evolução das principais culturas inscritas desde 2015, no bloco Chacunda. A área de Amêndoa, aumentou muito em 2018. A Papoila e o Girassol deixaram de ser inscritos nos últimos anos.

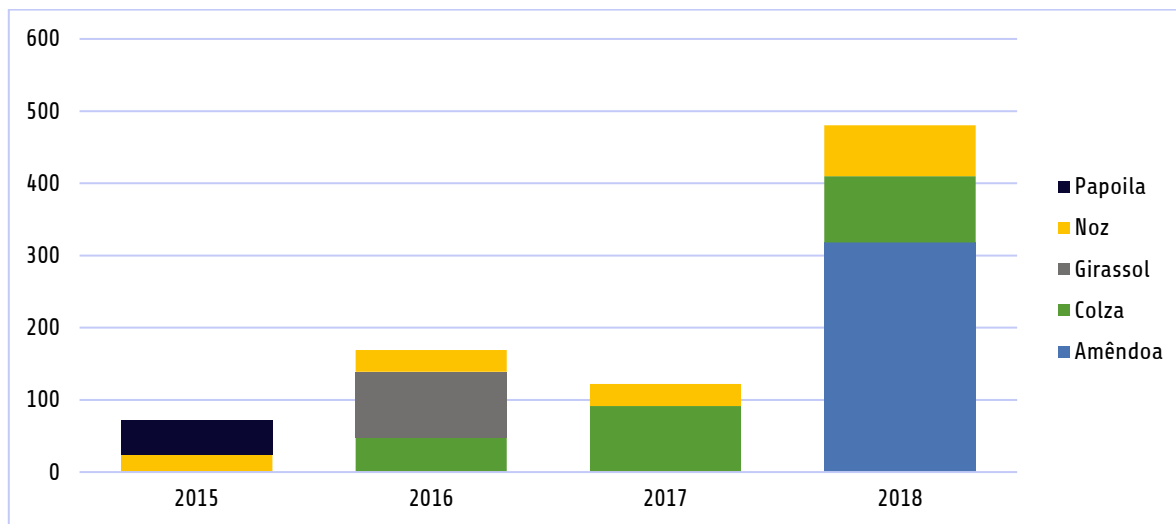


Figura 115 – Bloco Chacunda / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Cinco Reis

No gráfico abaixo, estão representadas as principais culturas do bloco Cinco Reis, com um total de área inscrita em 2018 de 705 ha. As 2 principais culturas inscritas em 2018, que perfazem 88% do total da área foram a Amêndoa com 429 ha inscritos e o Olival Intensivo e Super Intensivo com 192 ha inscritos.

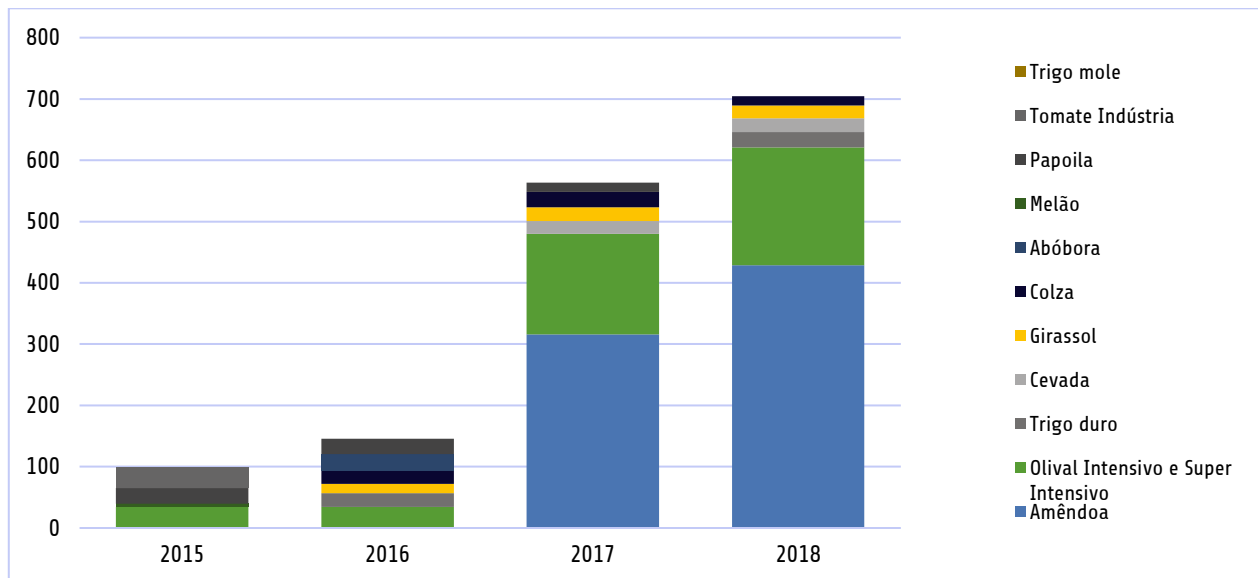


Figura 116 – Bloco Cinco Reis / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Trindade

No gráfico abaixo, podemos observar a evolução da ocupação cultural do bloco Trindade. Este bloco é o que tem maior diversidade de culturas inscritas. Desde 2015 a 2018, deixaram de ser cultivadas as seguintes culturas - Forragem, Papoila, Sorgo e Trigo mole. As 4 principais culturas em 2018, que perfazem 83% da área total inscrita foram o Olival Intensivo e Super Intensivo, a Vinha, a Amêndoa e o Girassol.

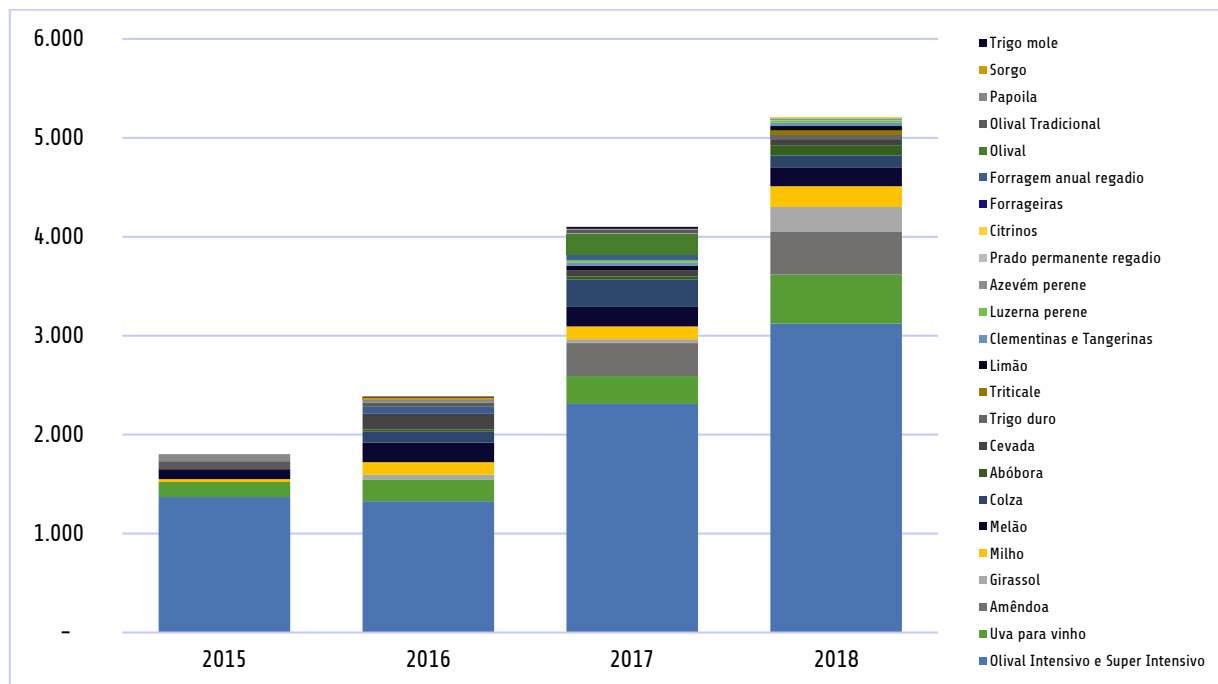


Figura 117 – Bloco Trindade / Evolução da ocupação cultural (ha)

3.5.4. Volumes consumidos

Na tabela e gráfico abaixo, estão representados os volumes de água para rega consumidos no perímetro Cinco Reis e Trindade e blocos associados. O bloco com menor consumo é o bloco Chacunda com 7% do volume total consumido em 2018.

Volume (m ³)	2015	2016	2017	2018
Cinco Reis e Trindade	4.714.173	8.557.867	15.939.671	14.908.155
Chancuda	1.210	548.722	230.139	992.627
Cinco Reis	290.930	404.265	1.337.286	1.430.642
Trindade	4.422.033	7.604.880	14.372.246	12.484.886

Figura 118 – Cinco Reis e Trindade / Evolução do volume água consumido para rega

No ano de 2017 o perímetro Cinco Reis e Trindade teve um consumo ligeiramente superior (+ 7%) ao ano de 2018. Os maiores consumos ocorreram no bloco com mais área inscrita, como seria expectável (bloco Trindade).

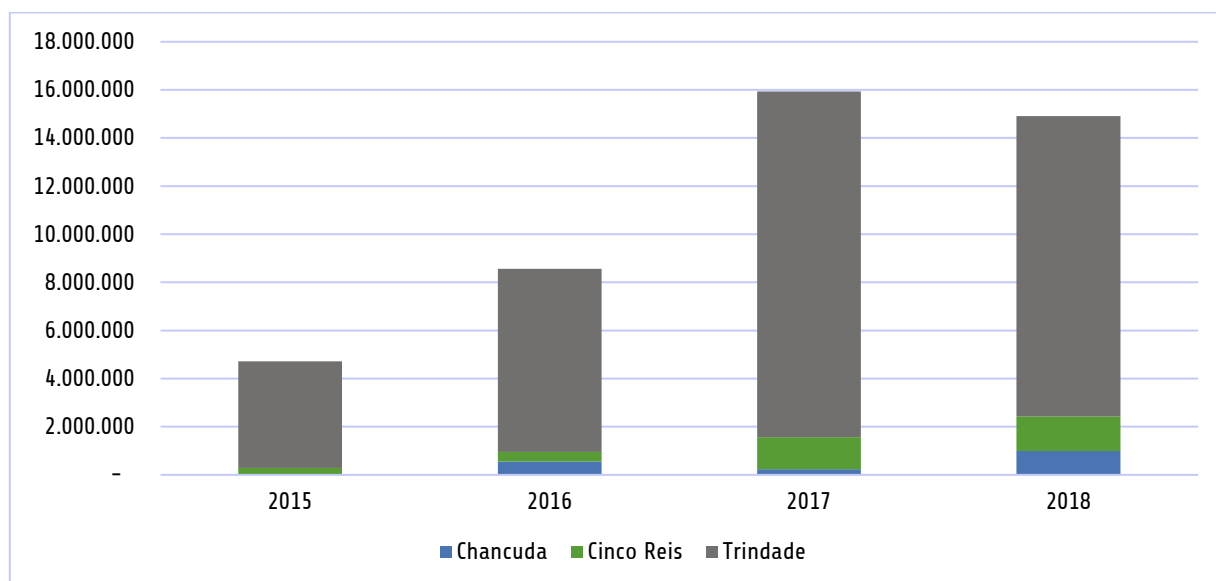


Figura 119 – Cinco Reis e Trindade / Evolução do volume água consumido para rega (m³)

3.5.4.1. Dotação média por perímetro

Na tabela e gráfico abaixo, estão representadas as dotações médias dos blocos do perímetro de Cinco Reis e Trindade.

Dotação (m³/ha)	2015	2016	2017	2018
EFMA	2.808	2.705	3.139	2.270
Cinco Reis e Trindade	2.347	3.170	3.212	2.321
Chancuda	17	3.242	1.888	2.067
Cinco Reis	2.955	2.774	2.373	2.030
Trindade	2.404	3.189	3.360	2.383

Figura 120 – Cinco Reis e Trindade / Evolução da dotação média

Os blocos do perímetro Cinco Reis e Trindade, têm dotações média em linha com as dotações médias do EFMA. De referir a dotação média mais alta foi do bloco Trindade em 2017 com 3.360 m³/ha, e a dotação média mais baixa foi do bloco Chacunda em 2017 com 1.888 m³/ha.

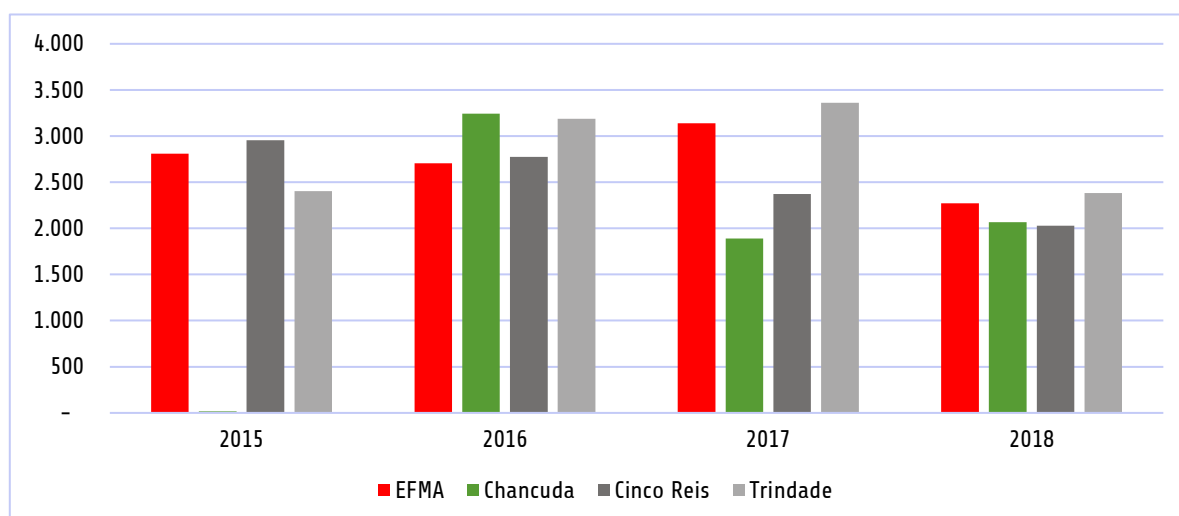


Figura 121 – Cinco Reis e Trindade / Evolução da dotação média (m³/ha)

3.6. Ervidel

(dados do CIEFMA de agosto de 2019)

3.6.1. Áreas em exploração

O **perímetro de rega Ervidel** em funcionamento desde 2012, tem as seguintes características:

Bloco	Área Exploração (ha)	% Área em AP	% Área em BP	Nº Prédios	Nº Proprietários	Nº Bocas de Rega Existentes
Ervidel	7.645	36%	64%	1.096	441	498
Bloco 1	2.628	0%	100%	30	18	29
Bloco 2	2.197	0%	100%	108	71	68
Bloco 3	2.820	96%	4%	958	352	401

Figura 122 – Ervidel 2018 / Grandes números

O Perímetro Ervidel, tem uma área de exploração de 7.645, sendo 64% da área total do perímetro explorada em baixa pressão – bloco 1 e bloco 2.

Tem um total de 1.096 prédios, alguns dos quais fazem parte de uma só exploração agrícola, e um total de 498 bocas de regas. O bloco com mais nº de prédios é o bloco 3, com um total de 958 prédios, que corresponde a 87% dos prédios deste perímetro de rega.

Perímetro e Bloco	Área Média Exploração por Prédio (ha)	Área Média Exploração por Proprietário (ha)	Nº Prédios por Proprietário	Área Média Exploração por Boca de Rega Beneficiada (ha)
Ervidel	7,0	17,3	2,5	15,4
Bloco 1	87,6	146,0	1,7	90,6
Bloco 2	20,3	30,9	1,5	32,3
Bloco 3	2,9	8,0	2,7	7,0

Figura 123 – Ervidel 2018 / Grandes números de áreas médias

Os blocos do perímetro Ervidel, têm áreas médias por prédio entre os 2,9 ha no bloco 3, e os 87,6 ha no bloco 1. A área média por proprietário situa-se entre os 8 ha e 146 ha. As áreas médias por boca de rega, nestes blocos variam entre os 7 ha no bloco 3 e os 90,6 ha no bloco 1.

3.6.2. Áreas inscritas

Nesta tabela iremos analisar as áreas inscritas, a percentagem de adesão ao regadio, o número de bocas de rega inscritas e o número de beneficiários.

Entende-se por **número de beneficiários**, o total de agricultores que fizeram inscrição nesta campanha de rega, podendo ser detentores da terra ou arrendatários.

De referir, mais uma vez, que nestas percentagens de adesão estão incluídas as áreas de precários, razão pela qual existem perímetros com adesões superiores a 100%. No perímetro de Ervidel cerca de 16% da área inscrita são precários.

Perímetro	Área Inscrita (ha)	% área inscrita / área beneficiada	Nº Bocas de Rega Inscritas	Nº Beneficiários
Ervidel	5.800	76%	156	66
Bloco 1	2.997	114%	25	13
Bloco 2	1.742	79%	37	20
Bloco 3	1.061	38%	94	33

Figura 124 – Ervidel 2018 / Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários

Pela tabela acima e gráfico abaixo podemos observar que os blocos deste perímetro têm adesões diferentes consoante são em baixa pressão – adesões mais elevadas ou alta pressão – adesões mais pequenas.

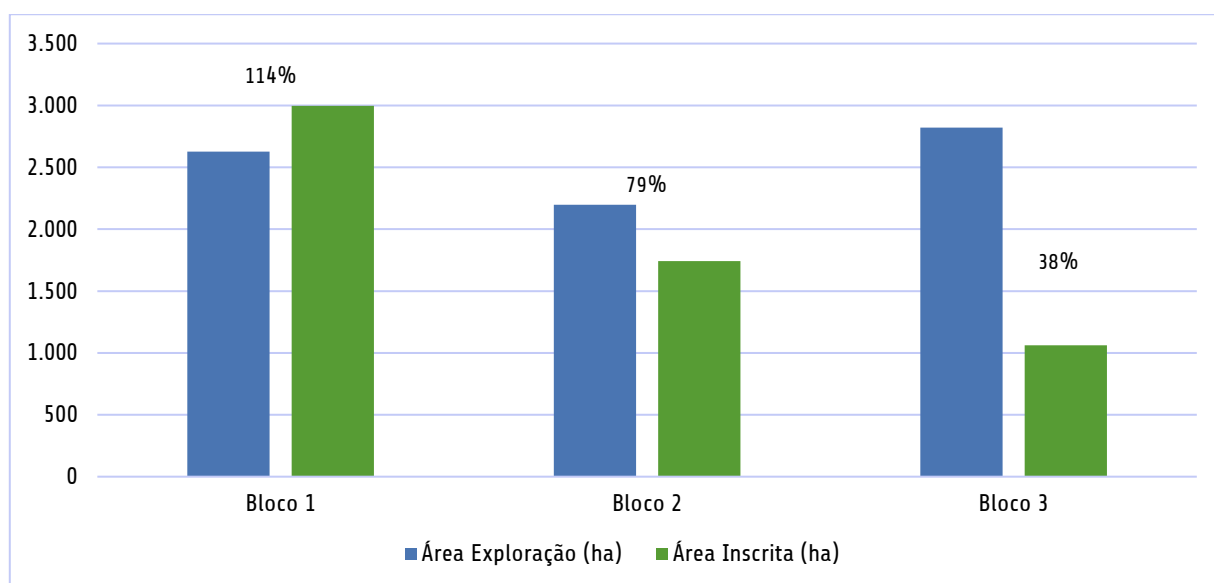


Figura 125 – Ervidel 2018 / Áreas inscritas (ha) e % adesão

Nas tabelas e gráficos abaixo estão representadas a evolução das áreas inscritas e adesão dos blocos associados ao perímetro Ervidel.

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco 1 (ha)	2.628	2.628	2.628	2.628	2.628	2.628	2.628
Área Inscrita Bloco 1 (ha)	1.431	1.902	1.896	1.990	2.009	2.792	2.997

Figura 126 – Bloco 1 / Evolução áreas inscritas área em exploração

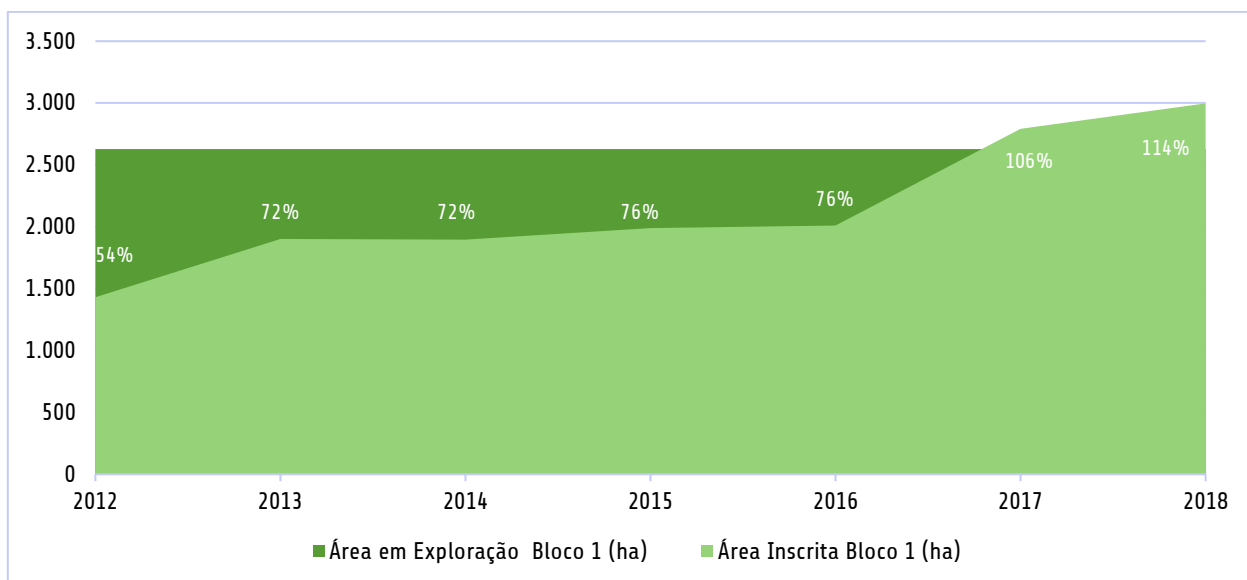


Figura 127 – Bloco 1 / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco 2 (ha)	2.197	2.197	2.197	2.197	2.197	2.197
Área Inscrita Bloco 2 (ha)	839	733	849	1.048	1.254	1.742

Figura 128 – Bloco 2 / Evolução áreas inscritas área em exploração

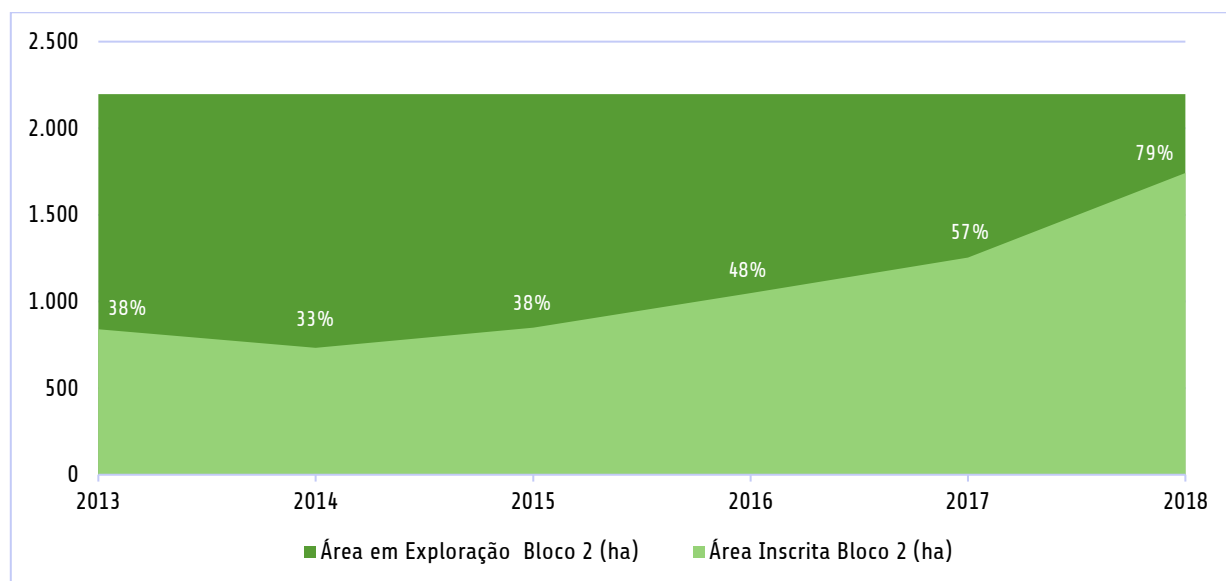


Figura 129 – Bloco 2 / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco 3 (ha)	2.820	2.820	2.820	2.820	2.820	2.820
Área Inscrita Bloco 3 (ha)	625	643	866	916	1.057	1.061

Figura 130 – Bloco 3 / Evolução áreas inscritas área em exploração

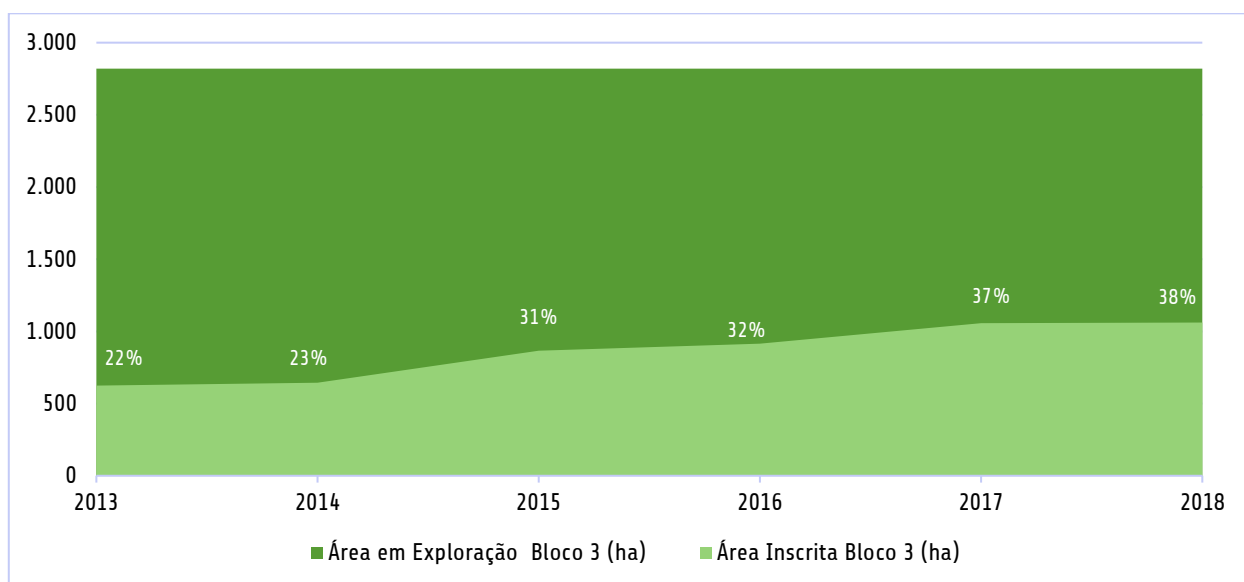


Figura 131 – Bloco 3 / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

Na tabela abaixo estão representadas as áreas médias inscritas por boca de rega inscrita e por beneficiário nos blocos do perímetro Ervidel e no EFMA. Podemos verificar que a área média inscrita por boca de rega é de 28,2 ha no EFMA, e no perímetro Ervidel esta área média são 37 ha.

Quanto às áreas médias inscritas por beneficiário, os valores no EFMA são de 42 ha, e no perímetro Ervidel são de 88 ha.

Perímetro	Área Inscrita / Boca de Rega Inscrita (ha)	Área Inscrita / Beneficiário (ha)
EFMA	28	42
Ervidel	37	88
Bloco 1	120	231
Bloco 2	47	87
Bloco 3	11	32

Figura 132 – Ervidel 2018 / Áreas médias inscritas

3.6.3. Ocupação cultural

Na campanha de 2018, as principais culturas inscritas no perímetro Ervidel (perímetro + precários) e o seu peso, constam na tabela e no gráfico abaixo, onde se pode ver o grande peso de culturas permanentes, cerca de 73% - 4.252 ha (o peso das culturas permanentes no EFMA é de 76%). Nelas estão incluídas o Olival (67% - 3.877 ha), as Frutícolas (3% - 156 ha), os Frutos Secos (3% - 148 ha) e a Vinha (1% - 71 ha).

Comparando com a totalidade do EFMA, o peso do Olival é ligeiramente superior no perímetro Ervidel, assim como o peso do Milho, Hortícolas e Oleaginosas.

2018	% Ervidel	% EFMA	Área (ha)
Olival	67%	61%	3.877
Milho	9%	5%	524
Hortícolas	7%	4%	416
Oleaginosas	6%	4%	336
Cereais	4%	3%	247
Frutícolas	3%	2%	156
Frutos Secos	3%	9%	148
Vinha	1%	6%	71
Proteaginosas	0,4%	0,2%	25
Outras Ocupações	0,02%	1%	1
	100%	100%	5.800

Figura 133 – Ervidel 2018 / Ocupação cultural

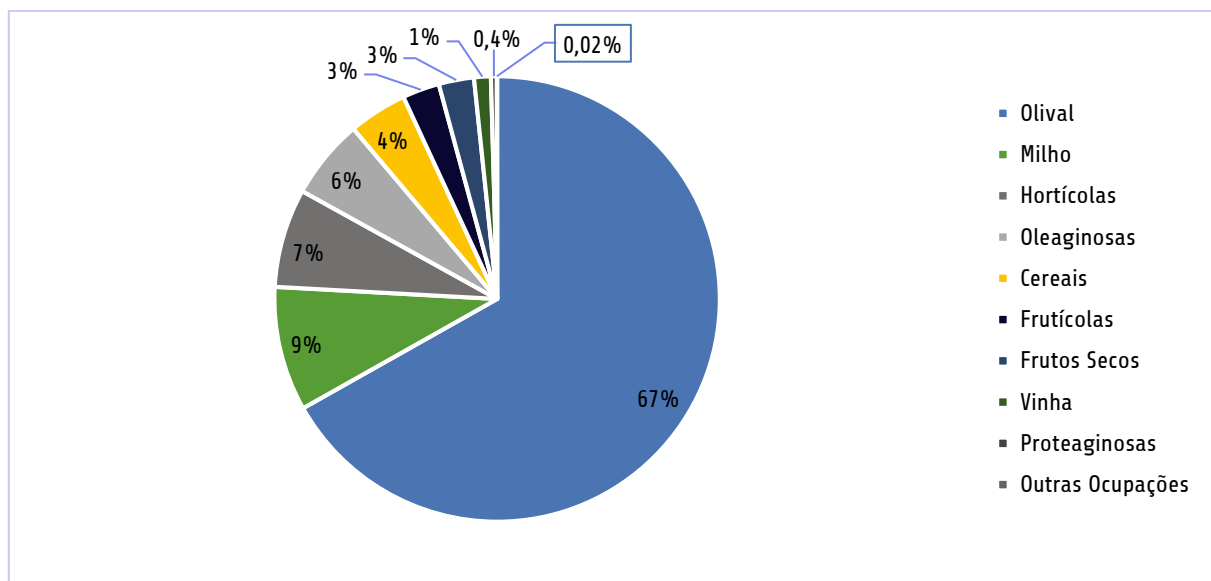


Figura 134 – Ervidel 2018 / Ocupação cultural

Bloco 1

No gráfico abaixo, é possível visualizar a evolução das principais culturas inscritas desde 2012, no bloco 1. Quase a totalidade da área inscrita do bloco 1 tem sido de Olival Intensivo e Super Intensivo – 93% em 2018.

Entre 2015 e 2017 foram inscritas culturas como a Cevada, a Papoila, o Brócolo, a Cebola, entre outras.

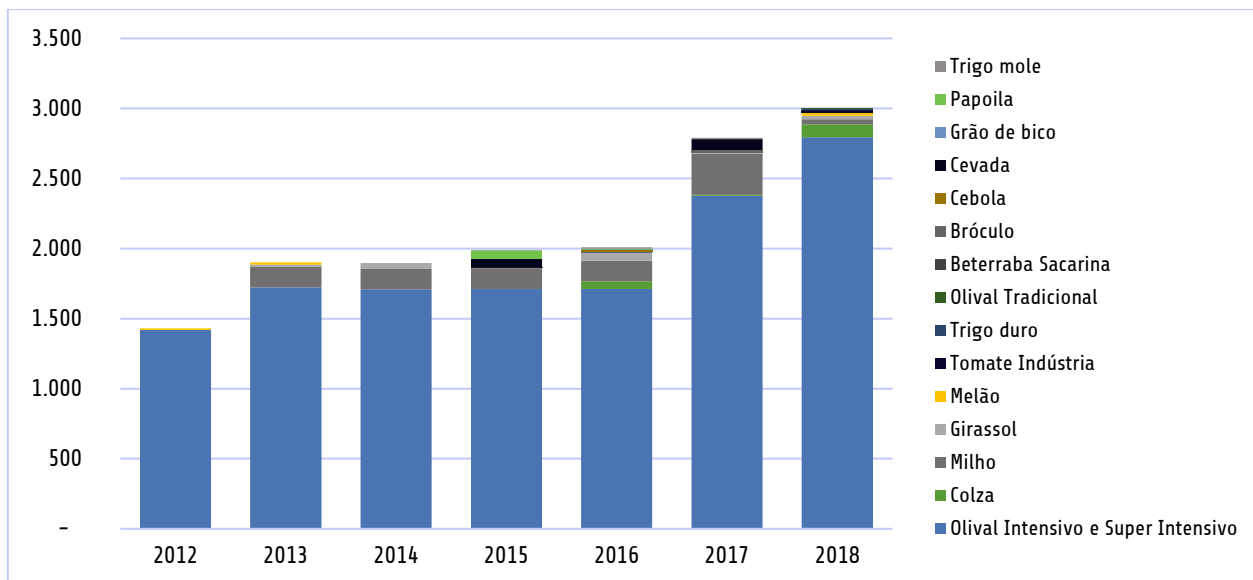


Figura 135 – Bloco 1 / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco 2

No gráfico abaixo, estão representadas as principais culturas do bloco 2, com um total de área inscrita em 2018 de 1.742 ha, repartidos por 16 culturas diferentes. As 5 principais culturas inscritas em 2018, que perfazem 78% do total da área foram o Olival Intensivo e Super Intensivo – 747 ha, o Milho com 332 ha, o Melão com 116 ha, o Damasco com 85 ha e a Cevada com 80 ha inscritos.

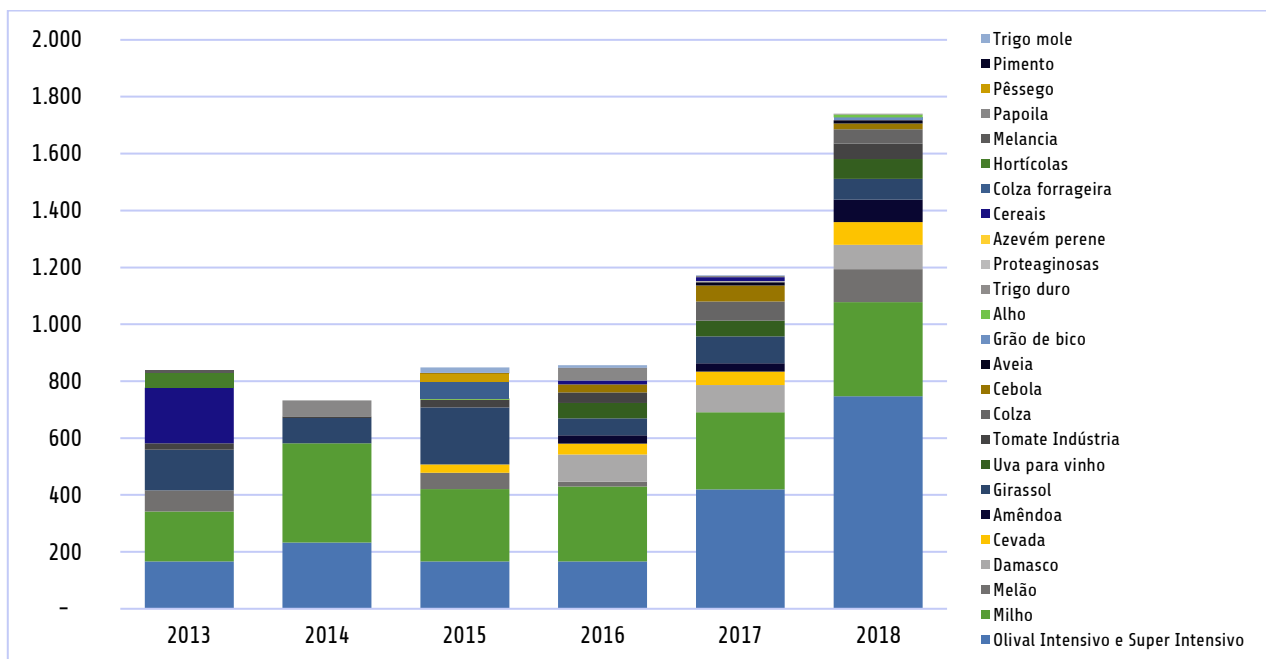


Figura 136 – Bloco 2 / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco 3

No gráfico abaixo, podemos observar a evolução da ocupação cultural do bloco 3. Este bloco é o que tem maior diversidade de culturas inscritas, entre 2013 e 2018 foram inscritas 34 culturas diferentes. As 5 principais culturas em 2018, que perfazem 72% da área total inscrita foram o Olival Intensivo e Super Intensivo, o Milho, o Melão, a Cevada e o Girassol.

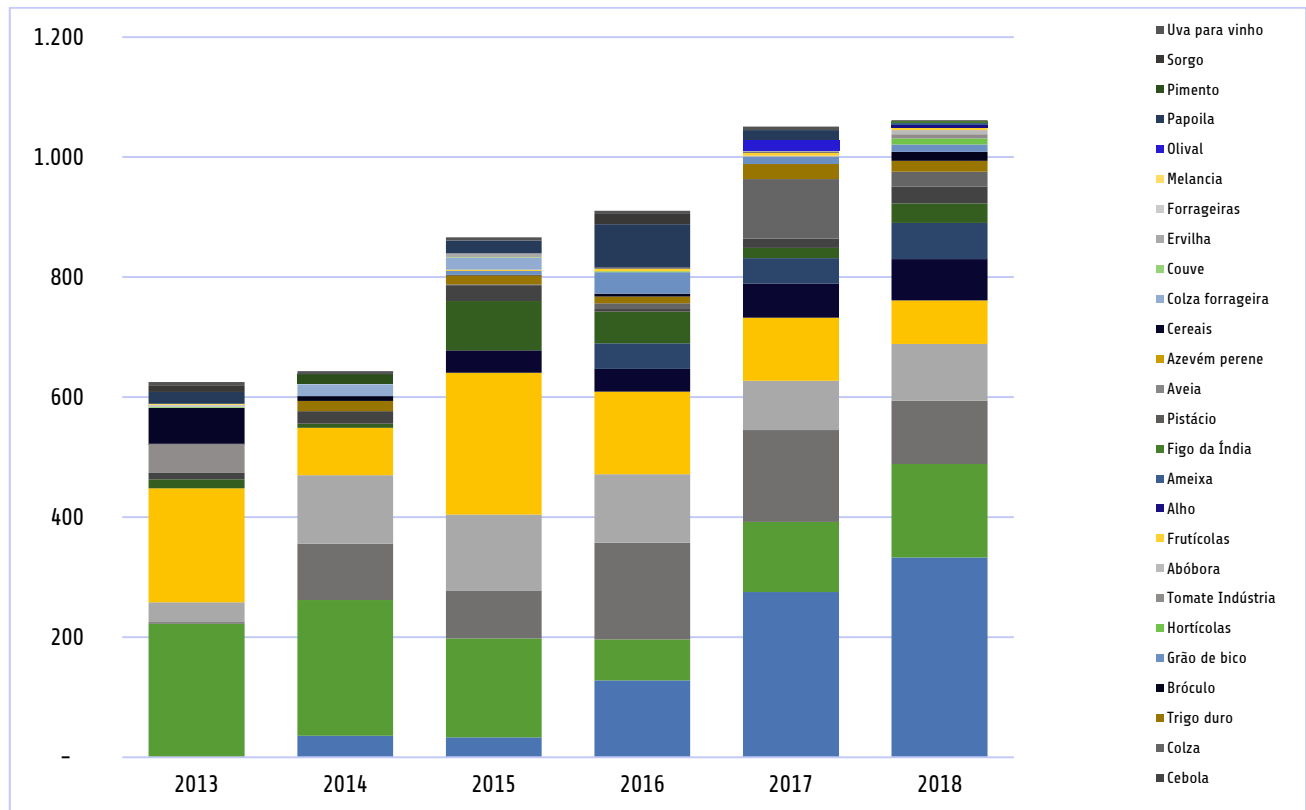


Figura 137 – Bloco 3 / Evolução da ocupação cultural (ha)

3.6.4. Volumes consumidos

Na tabela e gráfico abaixo, estão representados os volumes de água para rega consumidos no perímetro Ervidel e blocos associados. O bloco com menor consumo é o bloco 3 com 20% do volume total consumido em 2018.

Volume (m³)	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Ervidel	2.456.658	8.659.190	8.368.866	11.736.466	12.105.361	15.754.762	13.776.668
Bloco 1	2.456.658	4.530.665	3.830.957	5.993.905	6.099.874	8.042.715	5.866.151
Bloco 2		2.019.967	2.413.323	3.197.035	3.429.674	4.636.352	5.118.705
Bloco 3		2.108.558	2.124.586	2.545.526	2.575.813	3.075.695	2.791.812

Figura 138 – Ervidel / Evolução do volume água consumido para rega

No ano de 2017 o perímetro Ervidel teve um consumo ligeiramente superior (+14%) ao ano de 2018, como aconteceu na totalidade do EFMA. Os maiores consumos ocorreram no bloco 1 e no bloco 2 – cerca de 80% do volume total consumido no perímetro Ervidel.

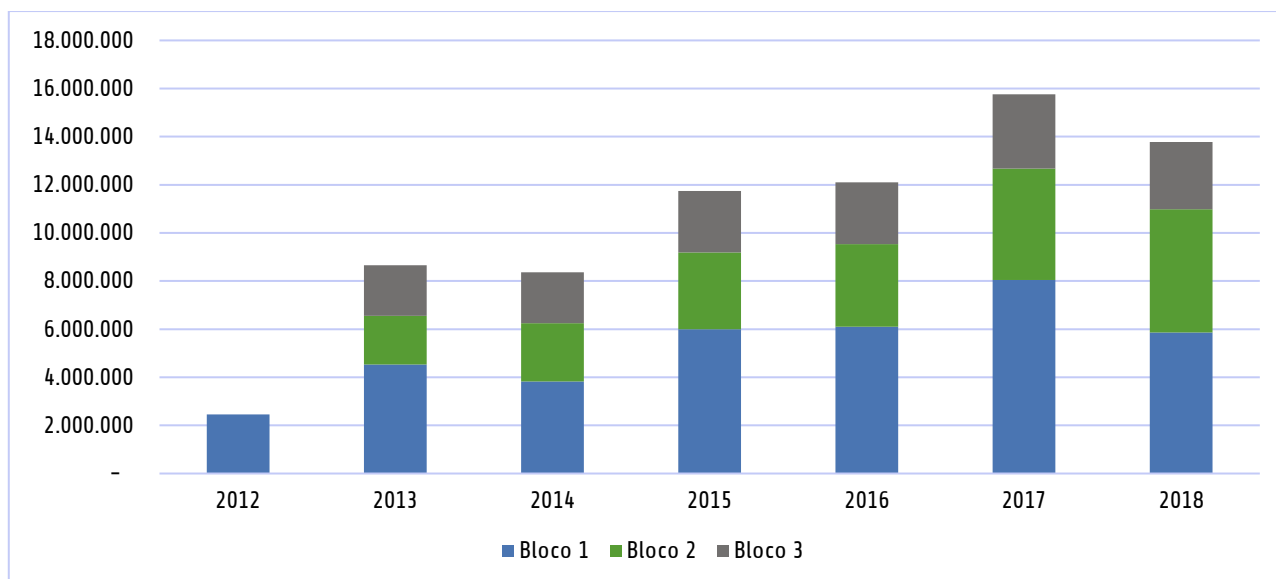


Figura 139 – Ervidel / Evolução do volume água consumido para rega (m³)

3.6.4.1. Dotação média por perímetro

Na tabela e gráfico abaixo, estão representadas as dotações médias dos blocos do perímetro de Ervidel.

Dotação (m³/ha)	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
EFMA	2.721	2.835	2.722	2.808	2.705	3.139	2.270
Ervidel	1.717	2.572	2.557	3.167	3.047	3.088	2.375
Bloco 1	1.717	2.382	2.020	3.011	3.036	2.881	1.957
Bloco 2	-	2.407	3.293	3.766	3.273	3.696	2.939
Bloco 3	-	3.371	3.302	2.938	2.813	2.910	2.630

Figura 140 – Ervidel / Evolução da dotação média

Os blocos do perímetro Ervidel, têm dotações médias em linha com as dotações médias do EFMA. De referir a dotação média mais alta foi do bloco 2 em 2015 com 3.766 m³/ha (20% superior à dotação média do EFMA nesse ano), e a dotação média mais baixa foi do bloco 1 em 2018 com 1.957 m³/ha.

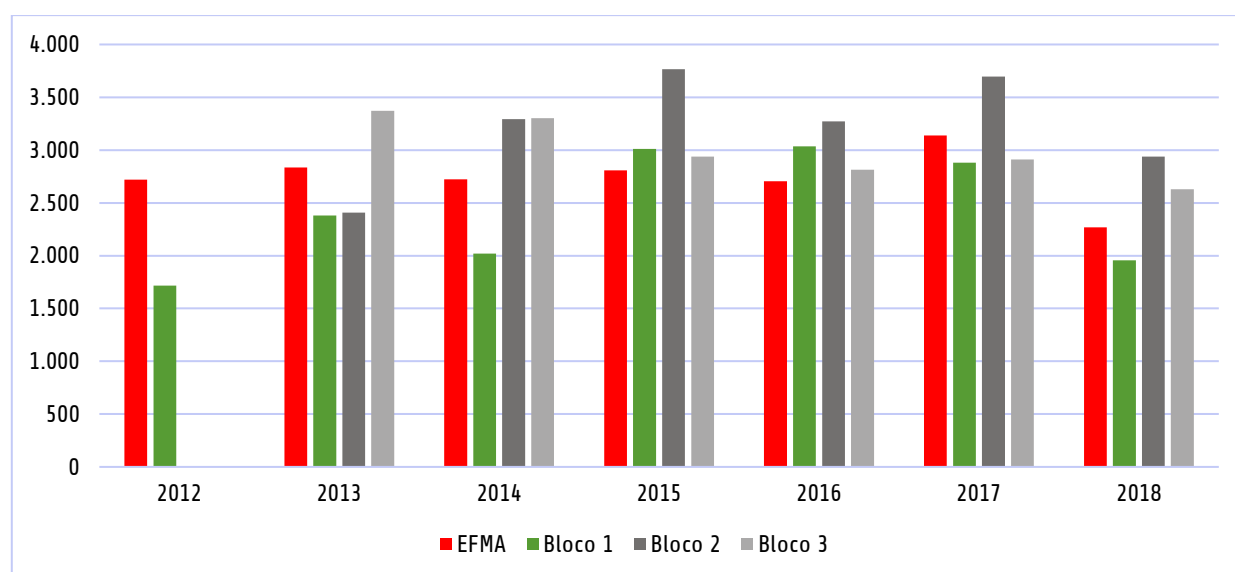


Figura 141 – Ervidel / Evolução da dotação média (m³/ha)

3.7. Ferreira

(dados do CIEFMA de agosto de 2019)

3.7.1. Áreas em exploração

O perímetro de rega Ferreira em funcionamento desde 2010, tem as seguintes características:

Bloco	Área Exploração (ha)	% Área em AP	% Área em BP	Nº Prédios	Nº Proprietários	Nº Bocas de Rega Existentes
Ferreira	4.767	70%	30%	1.072	501	500
Ferreira	3.348	57%	43%	749	320	337
Figueirinha	1.059	100%	0%	227	138	130
Valbom	360	100%	0%	96	43	33

Figura 142 – Ferreira 2018 / Grandes números

O Perímetro Ferreira, tem uma área de exploração de 4.767 ha, sendo 70% da área total do perímetro explorada em alta pressão – bloco Figueirinha e bloco Valbom.

Tem um total de 1.072 prédios, alguns dos quais fazem parte de uma só exploração agrícola, e um total de 500 bocas de regas. O bloco com mais nº de prédios é o bloco Ferreira, com um total de 749 prédios, que corresponde a 70% dos prédios deste perímetro de rega.

Perímetro e Bloco	Área Média Exploração por Prédio (ha)	Área Média Exploração por Proprietário (ha)	Nº Prédios por Proprietário	Área Média Exploração por Boca de Rega Beneficiada (ha)
Ferreira	4,4	9,5	2,1	9,5
Ferreira	4,5	10,5	2,3	9,9
Figueirinha	4,7	7,7	1,6	8,1
Valbom	3,8	8,4	2,2	10,9

Figura 143 – Ferreira 2018 / Grandes números de áreas médias

Os blocos do perímetro Ferreira, têm áreas médias por prédio entre os 3,8 ha no bloco Valbom, e os 4,5 ha no bloco Ferreira – é um perímetro de pequena propriedade. A área média por proprietário situa-se entre os 1,6 ha e 2,3 ha. As áreas médias por boca de rega, nestes blocos variam entre os 8,1 ha no bloco Figueirinha e os 10,9 ha no bloco Valbom.

3.7.2. Áreas inscritas

Nesta tabela iremos analisar as áreas inscritas, a percentagem de adesão ao regadio, o número de bocas de rega inscritas e o número de beneficiários.

Entende-se por **número de beneficiários**, o total de agricultores que fizeram inscrição nesta campanha de rega, podendo ser detentores da terra ou arrendatários.

De referir, mais uma vez, que nestas percentagens de adesão estão incluídas as áreas de precários, razão pela qual existem perímetros com adesões superiores a 100%. No perímetro Ferreira cerca de 8% da área inscrita são precários.

Perímetro	Área Inscrita (ha)	% área inscrita / área beneficiada	Nº Bocas de Rega Inscritas	Nº Beneficiários
Ferreira	3.247	68%	196	96
Ferreira	2.286	68%	128	59
Figueirinha	768	73%	52	28
Valbom	192	53%	16	9

Figura 144 – Ferreira 2018 / Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários

Pela tabela acima e gráfico abaixo podemos observar que os blocos deste perímetro em funcionamento desde 2010, não têm adesões superiores a 73% (2018).

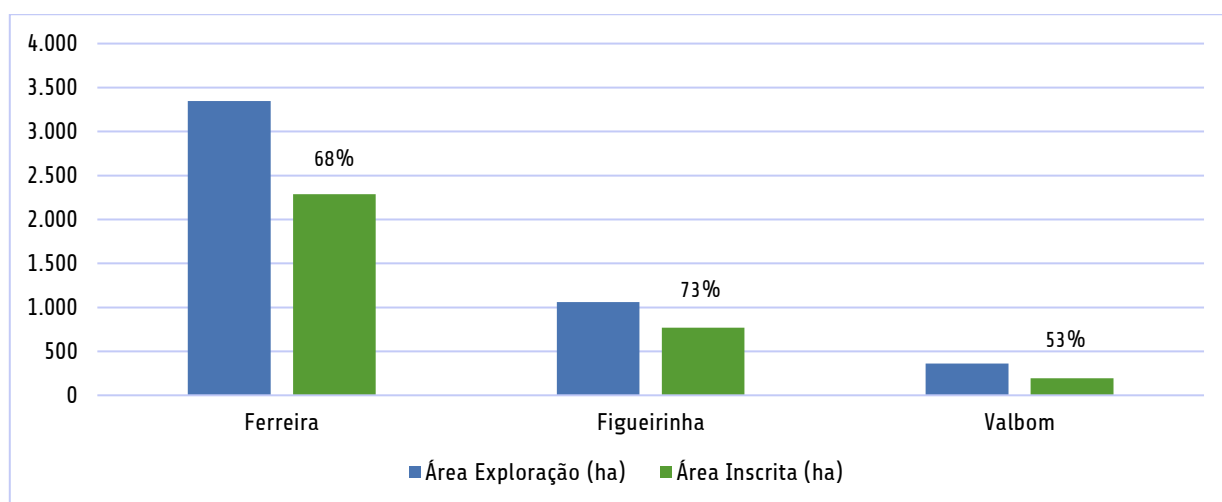


Figura 145 – Ferreira 2018 / Áreas inscritas (ha) e % adesão

Nas tabelas e gráficos abaixo podemos visualizar a evolução da área inscrita e adesão dos blocos associados ao perímetro Ferreira.

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Ferreira (ha)	3.348	3.348	3.348	3.348	3.348	3.348	3.348	3.348
Área Inscrita Bloco Ferreira (ha)	471	1.221	1.471	1.549	1.618	2.190	2.241	2.286

Figura 146 – Bloco Ferreira / Evolução áreas inscritas área em exploração

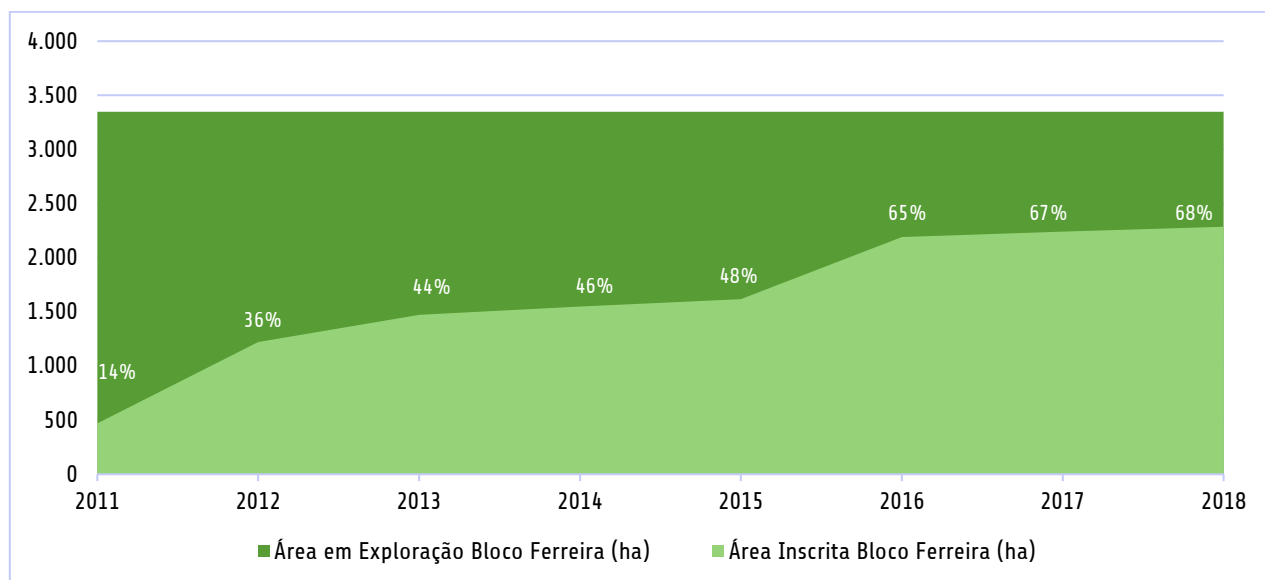


Figura 147 – Bloco Ferreira / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Figueirinha (ha)	1.059	1.059	1.059	1.059	1.059	1.059	1.059	1.059
Área Inscrita Bloco Figueirinha (ha)	333	526	481	525	653	685	818	768

Figura 148 – Bloco Figueirinha / Evolução áreas inscritas área em exploração

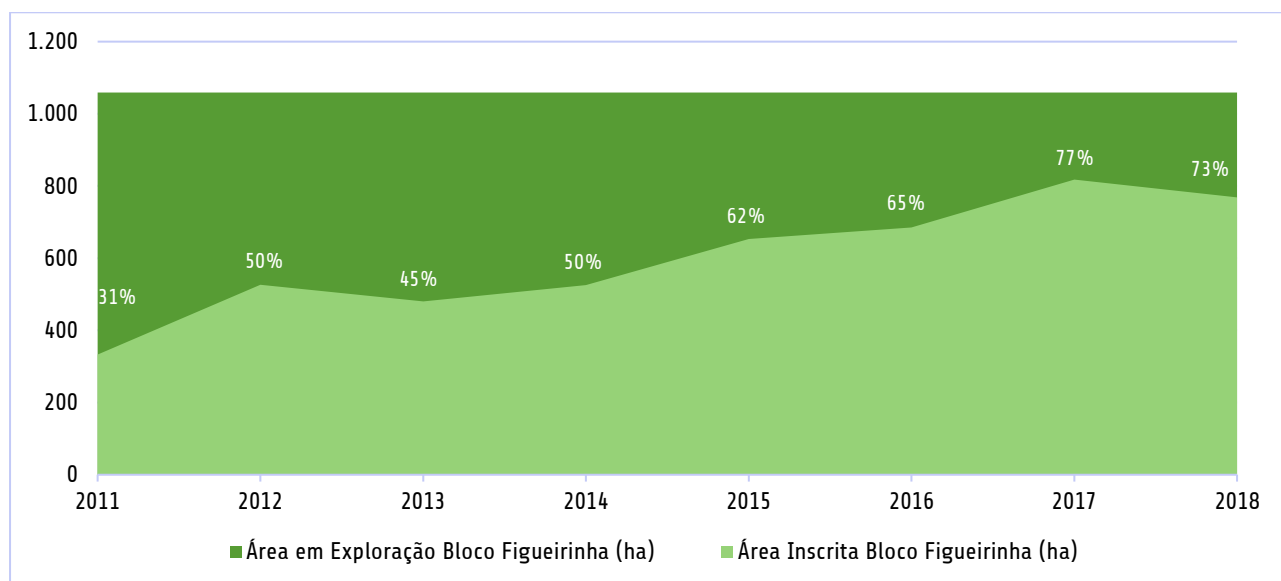


Figura 149 – Bloco Figueirinha / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Valbom (ha)	360	360	360	360	360	360	360	360
Área Inscrita Bloco Valbom (ha)	1	39	101	122	103	81	111	192

Figura 150 – Bloco Valbom / Evolução áreas inscritas área em exploração

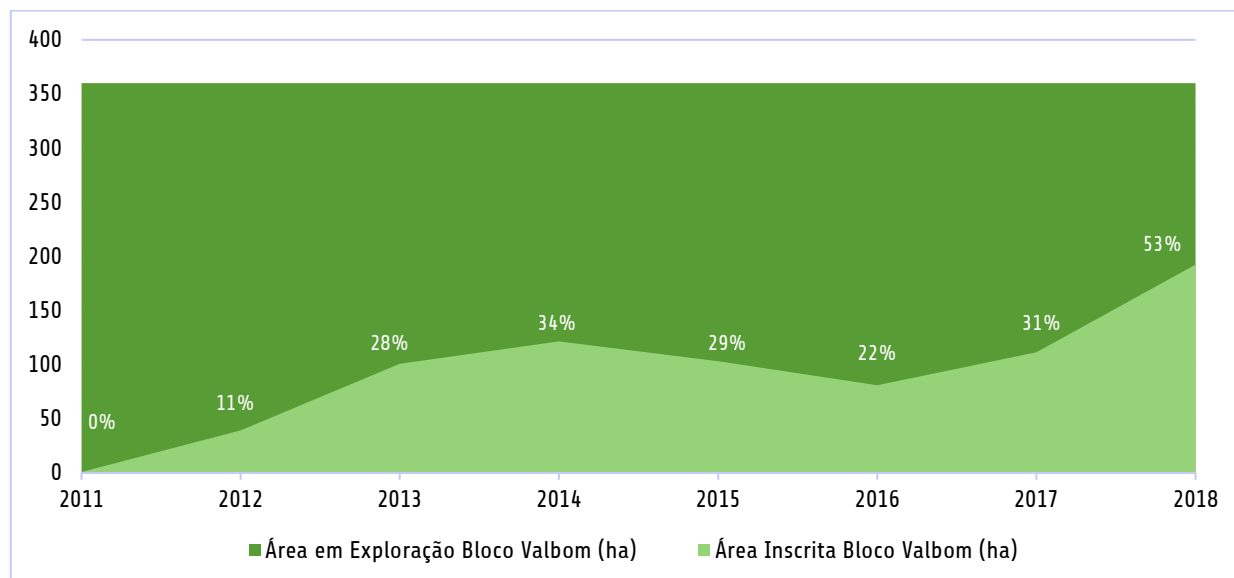


Figura 151 – Bloco Valbom / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

Na tabela abaixo estão representadas as áreas médias inscritas por boca de rega inscrita e por beneficiário nos blocos do perímetro Ferreira e no EFMA. Podemos verificar que a área média inscrita por boca de rega é de 28,2 ha no EFMA, e no perímetro Ferreira esta área média são 17 ha.

Quanto às áreas médias inscritas por beneficiário, os valores no EFMA são de 42 ha, e no perímetro Ferreira são de 34 ha.

Perímetro	Área Inscrita / Boca de Rega Inscrita (ha)	Área Inscrita / Beneficiário (ha)
EFMA	28	42
Ferreira	17	34
Ferreira	18	39
Figueirinha	15	27
Valbom	12	21

Figura 152 – Ferreira 2018 / Áreas médias inscritas

3.7.3. Ocupação cultural

Na campanha de 2018, as principais culturas inscritas no perímetro Ferreira (perímetro + precários) e o seu peso, constam na tabela e no gráfico abaixo, onde se pode ver o grande peso de culturas permanentes, cerca de 75% - 2.429 ha (o peso das culturas permanentes no EFMA é de 76%). Nelas estão incluídas o Olival (57% - 1.847 ha), as Frutícolas (8% - 268 ha), os Frutos Secos (6% - 193 ha) e a Vinha (4% - 121 ha).

Comparando com a totalidade do EFMA, o peso do Olival é ligeiramente superior no perímetro Ferreira, assim como o peso do Milho, Hortícolas e Oleaginosas.

2018	% Ferreira	% EFMA	Área (ha)
Olival	57%	61%	1.847
Frutícolas	8%	2%	268
Hortícolas	8%	4%	246
Milho	7%	5%	215
Cereais	6%	3%	199
Frutos Secos	6%	9%	193
Vinha	4%	6%	121
Oleaginosas	3%	4%	100
Outras Ocupações	1%	1%	37
Forrageiras	0,3%	5%	11
Proteaginosas	0,3%	0,2%	9
Flores e Plantas ornamentais	0,03%	0,02%	1
	100%	100%	3.247

Figura 153 – Ferreira 2018 / Ocupação cultural

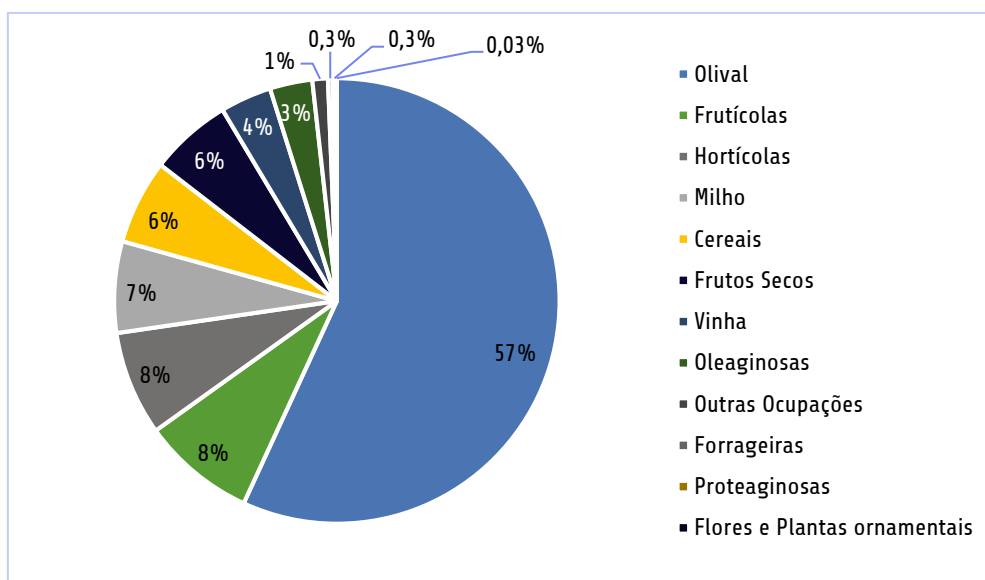


Figura 154 – Ferreira 2018 / Ocupação cultural

Bloco Ferreira

No gráfico abaixo, é possível visualizar a evolução das principais culturas inscritas desde 2011, no bloco Ferreira. Em 2018, as 5 principais culturas inscritas, que perfazem 87% do total da área, foram o Olival Intensivo e Super Intensivo – 59%, a Uva de mesa – 10%, o Melão – 7%, o Milho – 6% e a Vinha – 5%. Em 2018 foram inscritas 22 culturas diferentes.

Entre 2011 e 2017 foram inscritas culturas como a Melancia, a Papoila, Cereais e Pimento entre outras. Nestes anos foram inscritas 34 culturas diferentes.

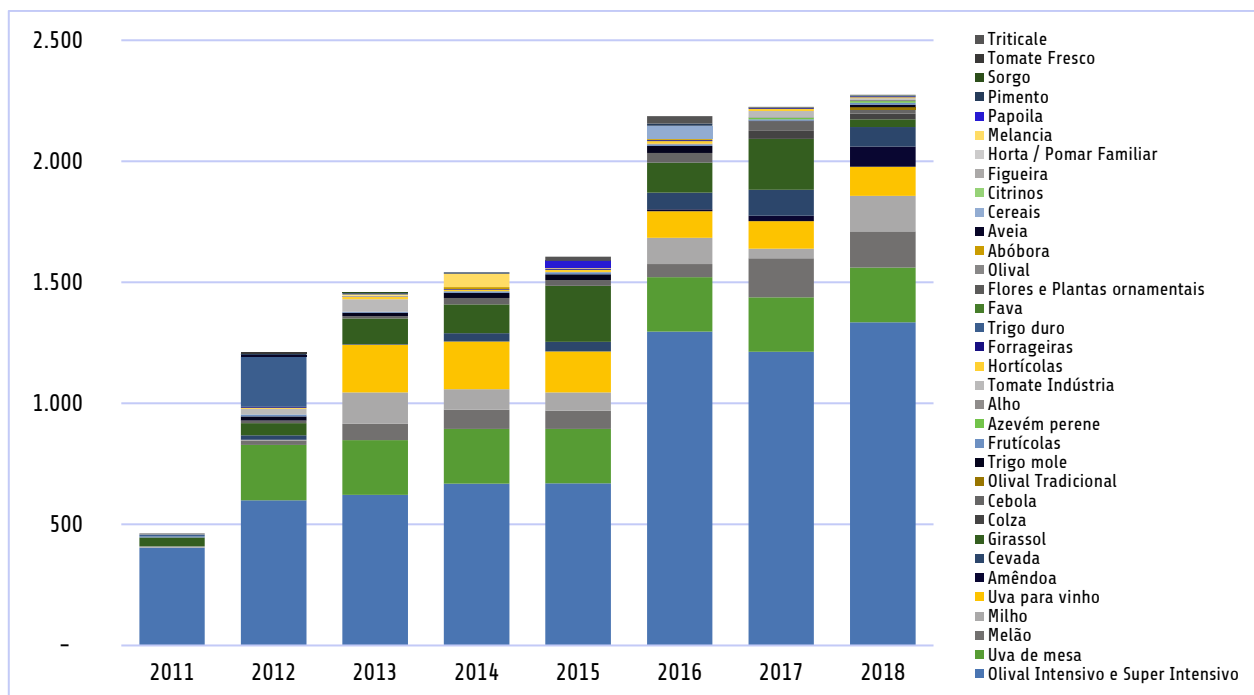


Figura 155 – Bloco Ferreira / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Figueirinha

No gráfico abaixo, estão representadas as principais culturas do bloco Figueirinha, com um total de área inscrita em 2018 de 768 ha, repartidos por 16 culturas diferentes. As 5 principais culturas inscritas em 2018, que perfazem 88% do total da área foram o Olival Intensivo e Super Intensivo – 55% ha, a Noz – 12%, o Milho – 9%, o Triticale – 7% e o Girassol – 4%.

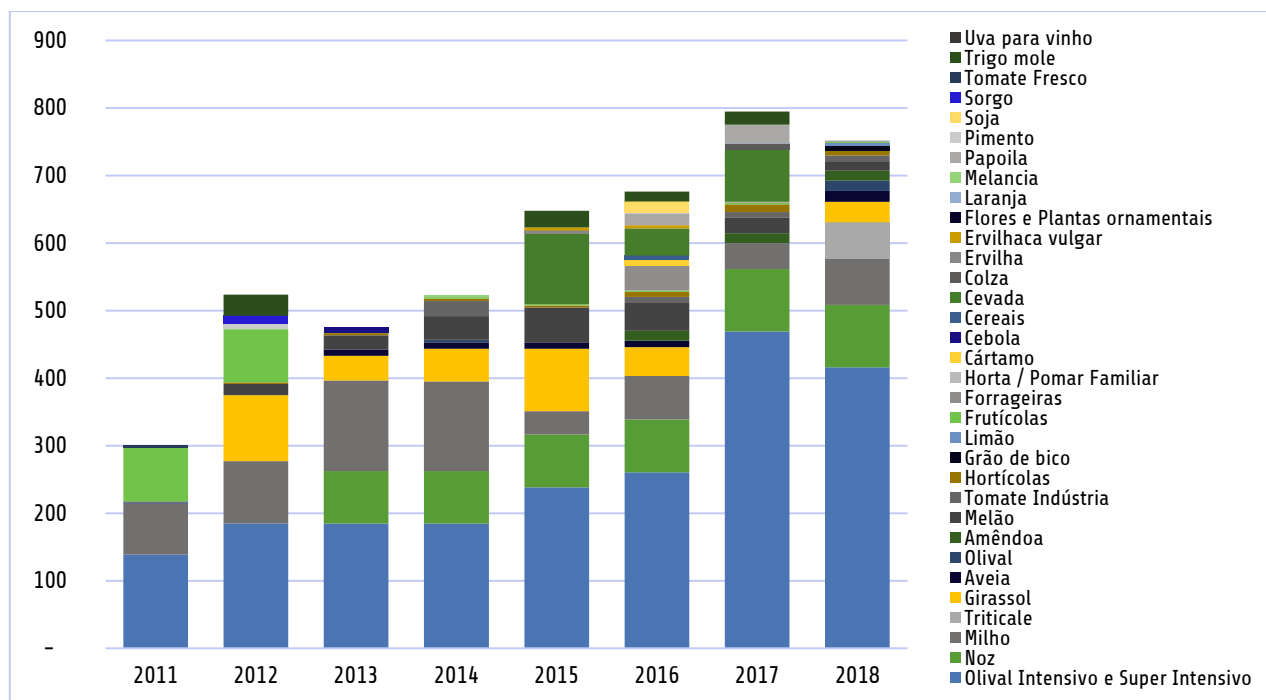


Figura 156 - Bloco Figueirinha / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Valbom

No gráfico abaixo, podemos observar a evolução da ocupação cultural do bloco Valbom. Este bloco é o que teve menor taxa de adesão e área inscrita em 2018. Tem também menor diversidade de culturas, a comparar com os outros blocos do perímetro de Ferreira. Em 2018 as 5 principais culturas inscritas, que perfazem 86% foram, o Olival Super Intensivo – 36%, o Melão – 18%, a Uva de Mesa – 13%, os Cereais – 12% e o Girassol – 8%.

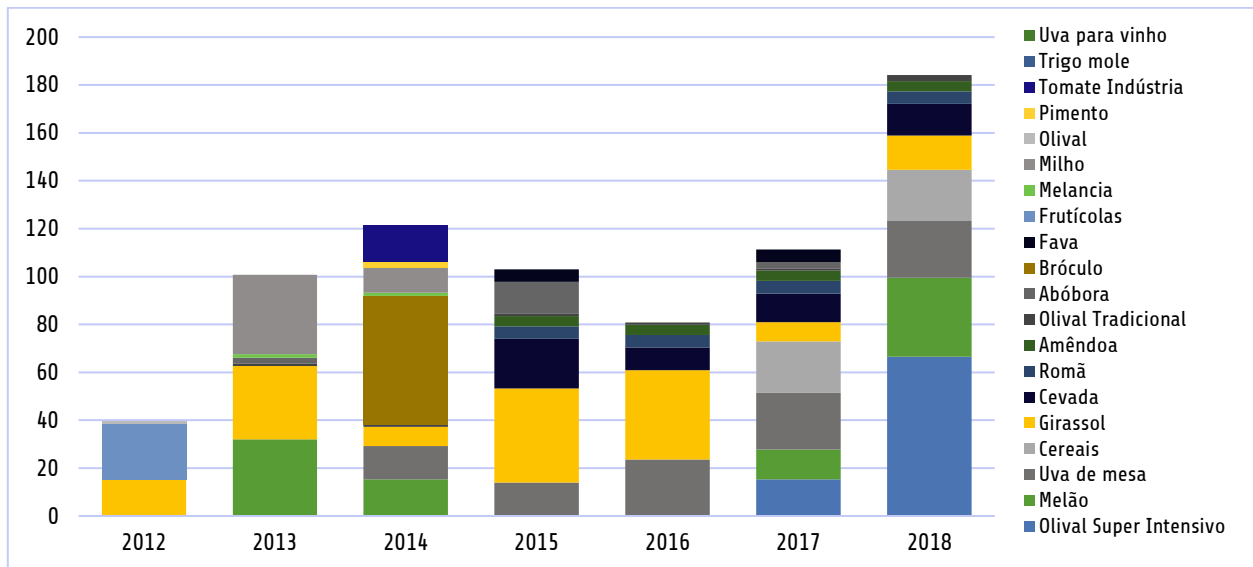


Figura 157 – Bloco Valbom / Evolução da ocupação cultural (ha)

3.7.4. Volumes consumidos

Na tabela e gráfico abaixo, estão representados os volumes de água para rega consumidos no perímetro Ferreira e blocos associados. O bloco com menor consumo é o bloco Valbom com 5% do volume total consumido em 2018.

Volume (m³)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Ferreira	1.471.794	3.849.247	6.557.951	6.655.176	7.800.290	8.623.022	10.952.375	8.821.612
Ferreira	672.218	2.045.874	4.043.739	3.996.715	5.203.919	6.097.474	7.919.338	5.773.860
Figueirinha	797.969	1.717.593	2.106.022	2.395.633	2.414.663	2.386.609	2.769.247	2.618.941
Valbom	1.607	85.780	408.190	262.828	181.708	138.939	263.790	428.811

Figura 158 – Ferreira / Evolução do volume água consumido para rega

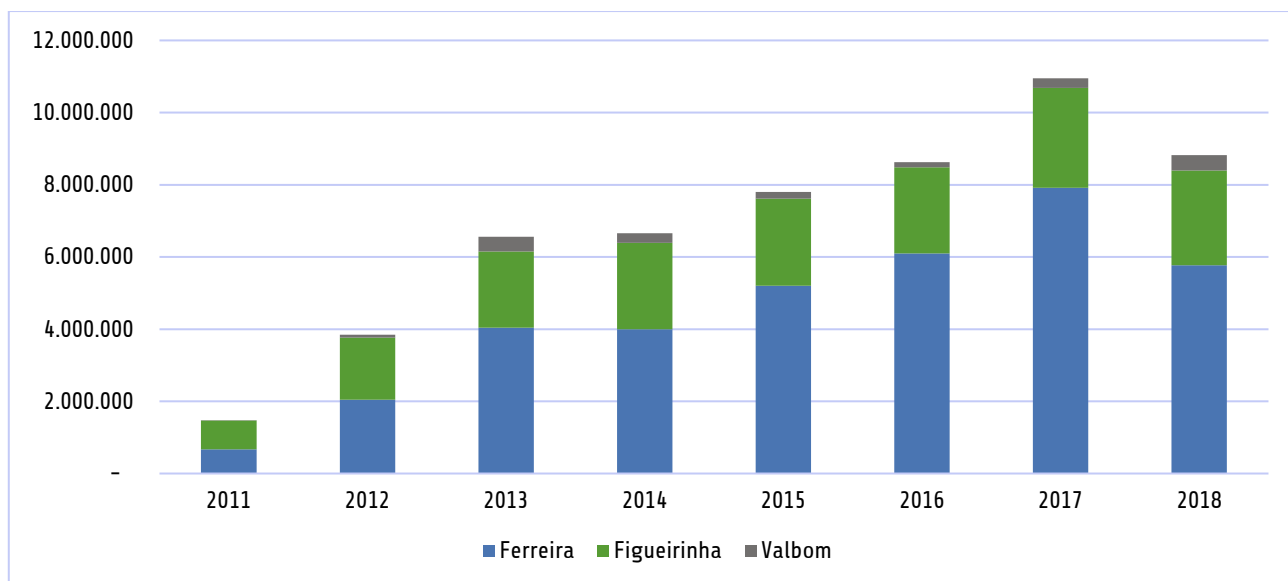


Figura 159 – Ferreira / Evolução do volume água consumido para rega (m³)

3.7.4.1. Dotação média por perímetro

Na tabela e gráfico abaixo, estão representadas as dotações médias dos blocos do perímetro de Ferreira.

Dotação (m³/ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
EFMA	1.833	2.721	2.835	2.722	2.808	2.705	3.139	2.270
Ferreira	1.829	2.155	3.195	3.030	3.286	2.917	3.455	2.717
Ferreira	1.427	1.676	2.748	2.580	3.216	2.784	3.534	2.525
Figueirinha	2.398	3.264	4.383	4.562	3.699	3.484	3.386	3.409
Valbom	1.747	2.182	4.051	2.161	1.763	1.718	2.370	2.229

Figura 160 – Ferreira / Evolução da dotação média

O bloco Figueirinha tem tido, ao longo dos anos as dotações mais altas (com média de 3.573 m³/ha), em relação aos outros blocos e ao EFMA.

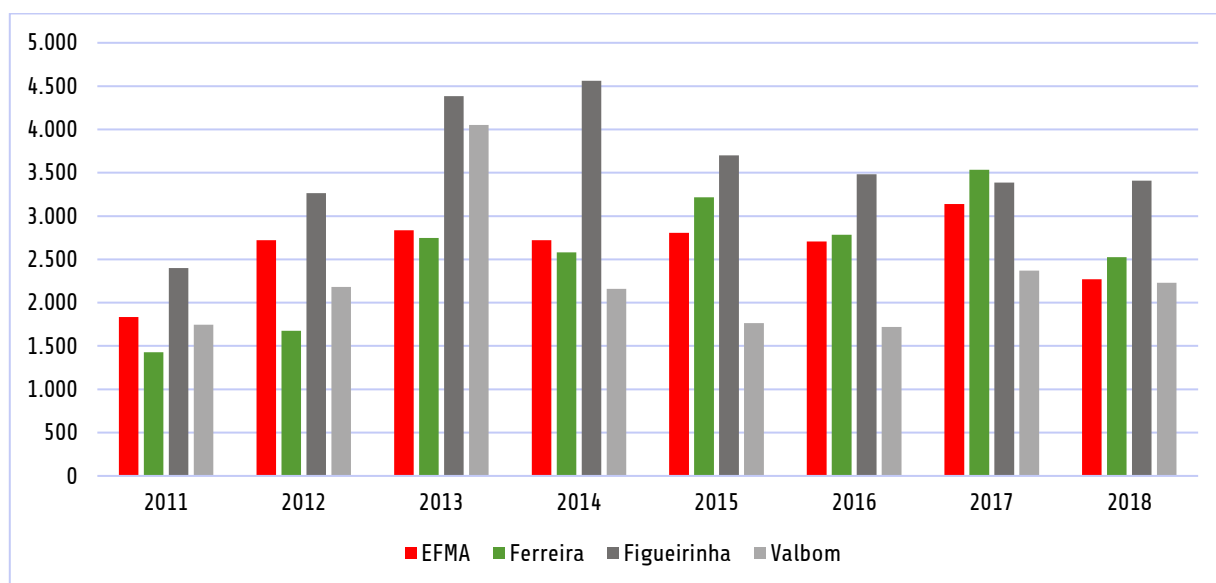


Figura 161 – Ferreira / Evolução da dotação média(m³/ha)

3.8. Loureiro-Alvito

(dados do CIEFMA de agosto de 2019)

3.8.1. Áreas em exploração

O perímetro de rega Loureiro-Alvito em funcionamento desde 2012, tem as seguintes características:

Bloco	Área Exploração (ha)	% Área em AP	% Área em BP	Nº Prédios	Nº Proprietários	Nº Bocas de Rega Existentes
Loureiro-Alvito	1.107	2%	98%	23	16	24

Figura 162 – Loureiro-Alvito 2018 / Grandes números

O Perímetro Loureiro-Alvito, tem uma área de exploração de 1.107 ha, sendo 98% da área total do perímetro explorada em alta pressão. Tem um total de 23 prédios, e um total de 24 bocas de regas.

Perímetro e Bloco	Área Média Exploração por Prédio (ha)	Área Média Exploração por Proprietário (ha)	Nº Prédios por Proprietário	Área Média Exploração por Boca de Rega Beneficiada (ha)
Loureiro-Alvito	48,1	69,2	1,4	46,1

Figura 163 – Loureiro-Alvito 2018 / Grandes números de áreas médias

O perímetro Loureiro-Alvito, tem área média por prédio de 48,1 ha. A área média por proprietário é de 69,2 ha, é um perímetro com grande propriedade.

3.8.2. Áreas inscritas

Nesta tabela iremos analisar as áreas inscritas, a percentagem de adesão ao regadio, o número de bocas de rega inscritas e o número de beneficiários.

Entende-se por **número de beneficiários**, o total de agricultores que fizeram inscrição nesta campanha de rega, podendo ser detentores da terra ou arrendatários.

De referir, mais uma vez, que nestas percentagens de adesão estão incluídas as áreas de precários, razão pela qual existem perímetros com adesões superiores a 100%. No perímetro Loureiro-Alvito cerca de 12% da área inscrita são precários.

Perímetro	Área Inscrita (ha)	% área inscrita / área beneficiada	Nº Bocas de Rega Inscritas	Nº Beneficiários
Loureiro-Alvito	758	69%	16	10

Figura 164 – Loureiro-Alvito 2018 / Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários

Pela tabela acima e gráfico abaixo podemos observar que os blocos deste perímetro em funcionamento desde 2012, chegaram em 2018 aos 69% de adesão.

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Perímetro Loureiro-Alvito (ha)	1.107	1.107	1.107	1.107	1.107	1.107	1.107
Área Inscrita Perímetro Loureiro-Alvito (ha)	205	406	370	540	495	675	758

Figura 165 – Loureiro-Alvito / Evolução áreas inscritas área em exploração

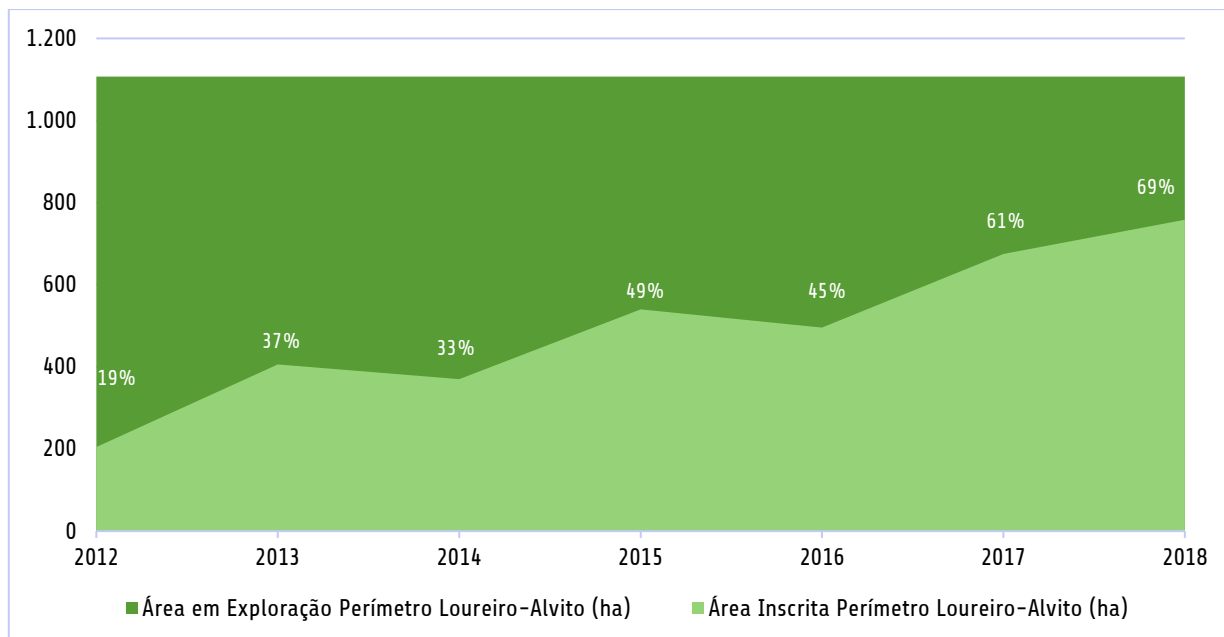


Figura 166 – Loureiro-Alvito / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

Na tabela abaixo estão representadas as áreas médias inscritas por boca de rega inscrita e por beneficiário no perímetro Loureiro-Alvito e no EFMA. Podemos verificar que a área média inscrita por boca de rega é de 28 ha no EFMA, e no perímetro Loureiro-Alvito esta área média são 47 ha.

Quanto às áreas médias inscritas por beneficiário, os valores no EFMA são de 42 ha, e no perímetro Loureiro-Alvito são de 76 ha.

Perímetro	Área Inscrita / Boca de Rega Inscrita (ha)	Área Inscrita / Beneficiário (ha)
EFMA	28	42
Loureiro-Alvito	47	76

Figura 167 – Loureiro-Alvito 2018 / Áreas médias inscritas

3.8.3. Ocupação cultural

Na campanha de 2018, as principais culturas inscritas no perímetro Loureiro-Alvito (perímetro + precários) e o seu peso, constam no gráfico abaixo, onde se pode ver o peso de culturas permanentes, neste perímetro é de 54%, enquanto que na totalidade do EFMA é de 76%. Nelas estão incluídas os Frutos Secos (45%), e a Vinha (9%).

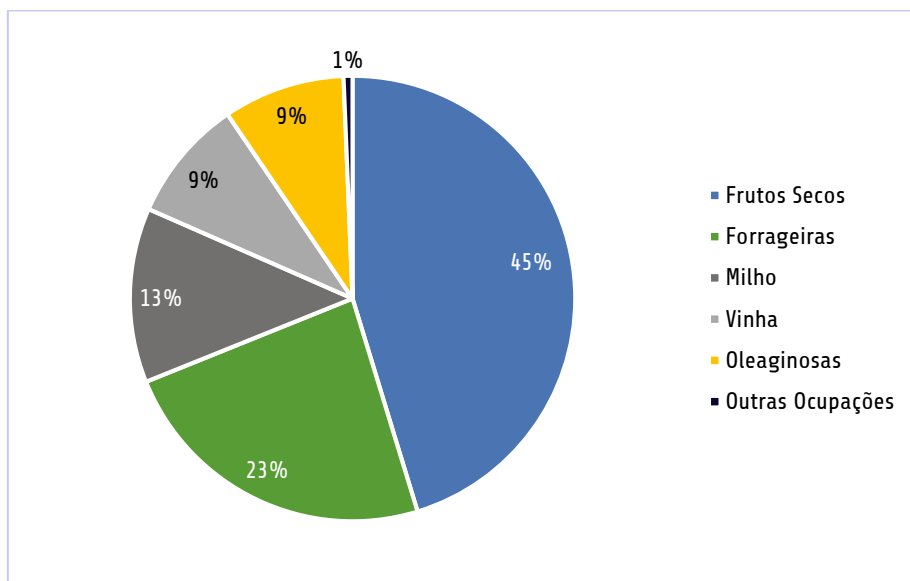


Figura 168 – Loureiro-Alvito 2018 / Ocupação cultural

No gráfico abaixo, é possível visualizar a evolução das principais culturas inscritas desde 2012, no perímetro Loureiro-Alvito. Em 2018, as 4 principais culturas inscritas, que perfazem 74% do total da área, foram a Amêndoa – 26%, a Noz – 19%, as Forrageiras – 15% e o Milho – 13%.

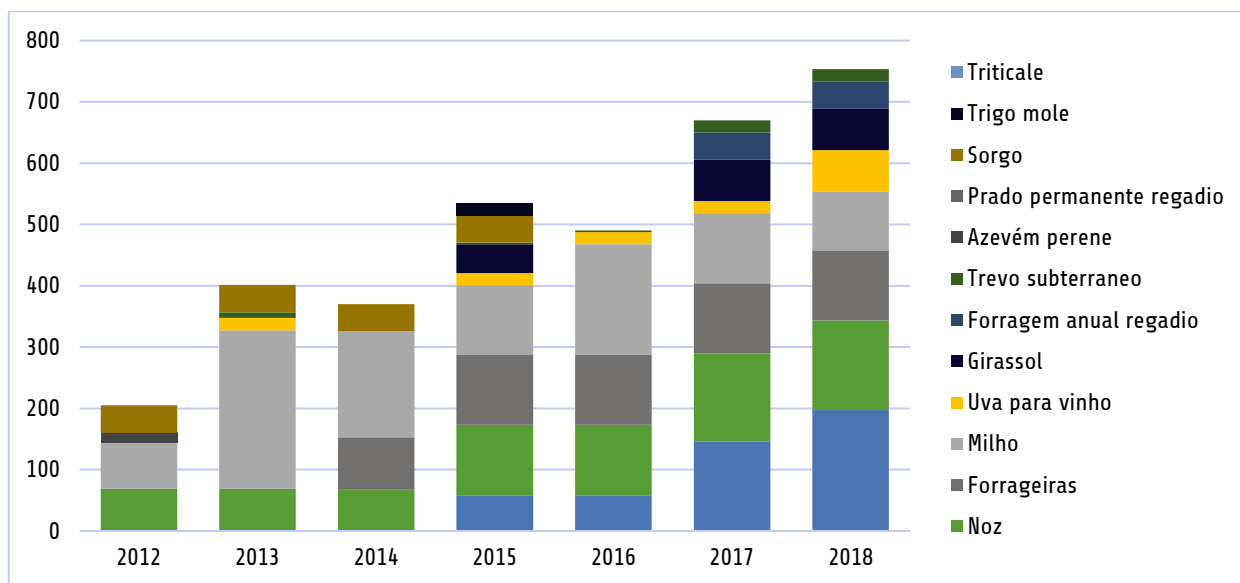


Figura 169 – Loureiro-Alvito / Evolução da ocupação cultural (ha)

3.8.4. Volumes consumidos

Na tabela e gráfico abaixo, estão representados os volumes de água para rega consumidos no perímetro Loureiro-Alvito.

Volume (m³)	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Loureiro-Alvito	818.004	2.053.080	1.880.229	3.073.388	2.831.797	3.536.937	3.151.000

Figura 170 – Loureiro-Alvito / Evolução do volume água consumido para rega

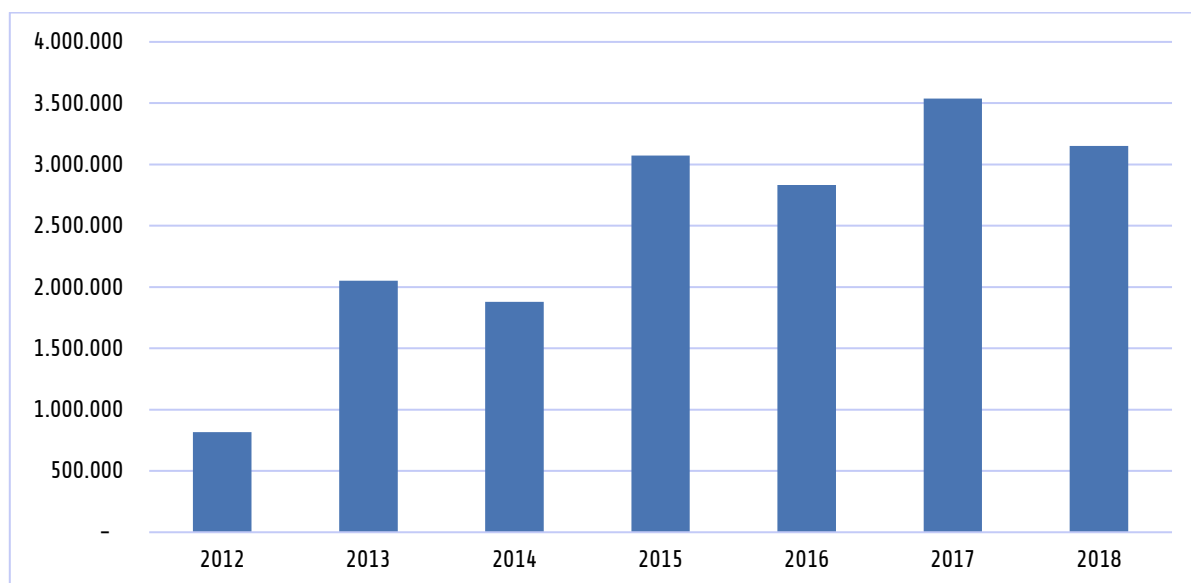


Figura 171 – Loureiro-Alvito / Evolução do volume água consumido para rega (m³)

3.8.4.1. Dotação média por perímetro

Na tabela e gráfico abaixo, estão representadas as dotações médias dos blocos do perímetro de Loureiro-Alvito.

Dotação (m³/ha)	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
EFMA	2.721	2.835	2.722	2.808	2.705	3.139	2.270
Loureiro-Alvito	3.988	5.053	5.077	5.689	5.717	5.241	4.155

Figura 172 – Loureiro-Alvito / Evolução da dotação média

O perímetro Loureiro-Alvito tem tido, ao longo dos anos dotações mais altas (média de 4.989 m³/ha) do que o EFMA. A média dos últimos 7 anos foi de 82% superior ao EFMA. A ocupação cultural deste perímetro com Amêndoa, Noz, Forrageiras e Milho, explica estas dotações mais elevadas em comparação com o grande peso do Olival na totalidade do EFMA.

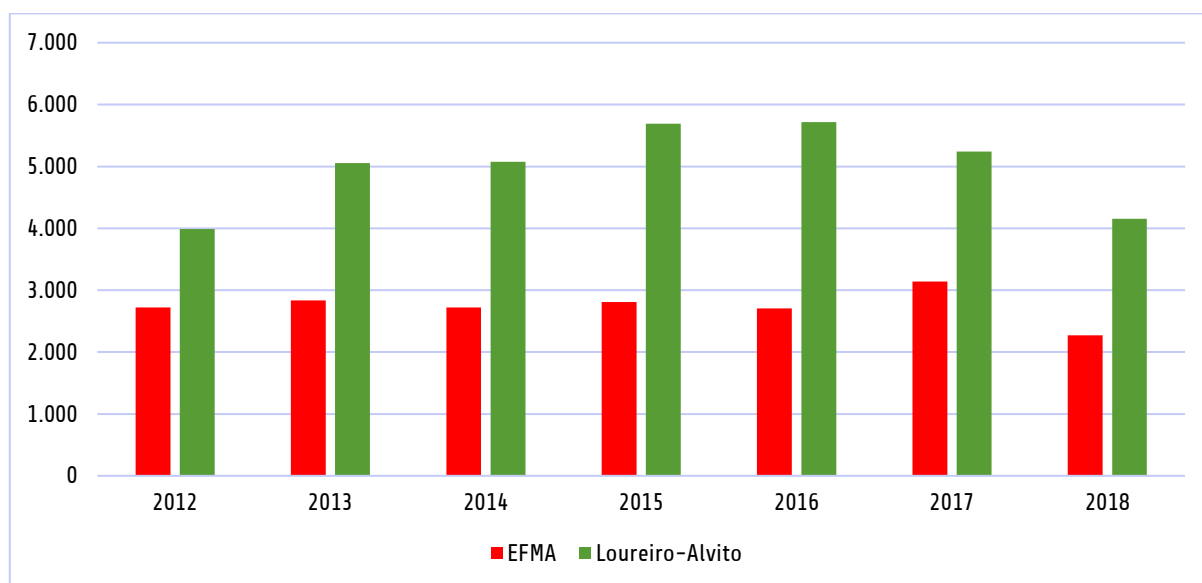


Figura 173 – Loureiro-Alvito / Evolução da dotação média (m³/ha)

3.9. Monte Novo

(dados do CIEFMA de agosto de 2019)

3.9.1. Áreas em exploração

O perímetro de rega Monte Novo em funcionamento desde 2008, tem as seguintes características:

Bloco	Área Exploração (ha)	% Área em AP	% Área em BP	Nº Prédios	Nº Proprietários	Nº Bocas de Rega Existentes
Monte Novo	7.539	45%	55%	374	250	568
Bloco 1.1	2.227	7%	93%	17	17	49
Bloco 1.2	617	93%	7%	9	8	15
Bloco 2	1.003	99%	1%	271	168	395
Bloco 3	1.269	0%	100%	15	11	28
Bloco 4.1	460	100%	0%	22	19	26
Bloco 4.2	762	0%	100%	9	6	14
Bloco 4.a	1.201	100%	0%	31	21	41

Figura 174 – Monte Novo 2018 / Grandes números

O perímetro Monte Novo, tem uma área de exploração de 7.539 ha, sendo quase metade da área explorada em alta pressão e a outra metade em baixa pressão.

Tem um total de 374 prédios, alguns dos quais fazem parte de uma só exploração agrícola, e um total de 568 bocas de regas. O bloco com mais nº de prédios é o bloco 2, com um total de 271 prédios, que corresponde a 72% dos prédios deste perímetro de rega.

Perímetro e Bloco	Área Média Exploração por Prédio (ha)	Área Média Exploração por Proprietário (ha)	Nº Prédios por Proprietário	Área Média Exploração por Boca de Rega Beneficiada (ha)
Monte Novo	20,2	30,2	1,5	13,3
Bloco 1.1	131,0	131,0	1,0	45,4
Bloco 1.2	68,6	77,1	1,1	41,1
Bloco 2	3,7	6,0	1,6	2,5
Bloco 3	84,6	115,4	1,4	45,3
Bloco 4.1	20,9	24,2	1,2	17,7
Bloco 4.2	84,7	127,0	1,5	54,4
Bloco 4.a	38,7	57,2	1,5	29,3

Figura 175 – Monte Novo 2018 / Grandes números de áreas médias

Os blocos do perímetro Monte Novo, têm áreas médias por prédio entre os 3,7 ha no bloco 2 (pequena propriedade), e os 131 ha no bloco 1.1 (grande propriedade). A área média por proprietário situa-se entre os 6 ha e 131 ha. As áreas médias por boca de rega, nestes blocos variam entre os 2,5 ha no bloco 2 e os 54,4 ha no bloco 4.2.

3.9.2. Áreas inscritas

Nesta tabela iremos analisar as áreas inscritas, a percentagem de adesão ao regadio, o número de bocas de rega inscritas e o número de beneficiários.

Entende-se por **número de beneficiários**, o total de agricultores que fizeram inscrição nesta campanha de rega, podendo ser detentores da terra ou arrendatários.

De referir, mais uma vez, que nestas percentagens de adesão estão incluídas as áreas de precários, razão pela qual existem perímetros com adesões superiores a 100%. No perímetro Monte Novo cerca de 12% da área inscrita são precários.

Perímetro	Área Inscrita (ha)	% área inscrita / área beneficiada	Nº Bocas de Rega Inscritas	Nº Beneficiários
Monte Novo	6.745	89%	240	110
Bloco 1.1	1.609	72%	34	10
Bloco 1.2	537	87%	12	6
Bloco 2	523	52%	130	55
Bloco 3	1.185	93%	22	14
Bloco 4.1	154	33%	7	4
Bloco 4.2	609	80%	10	6
Bloco 4.a	2.128	177%	25	15

Figura 176 – Monte Novo 2018 / Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários

Pela tabela acima e gráfico abaixo podemos observar a adesão dos blocos deste perímetro, em 2018. O bloco 4.1 teve 33% de adesão e o bloco 4.a teve 177% (com precários).

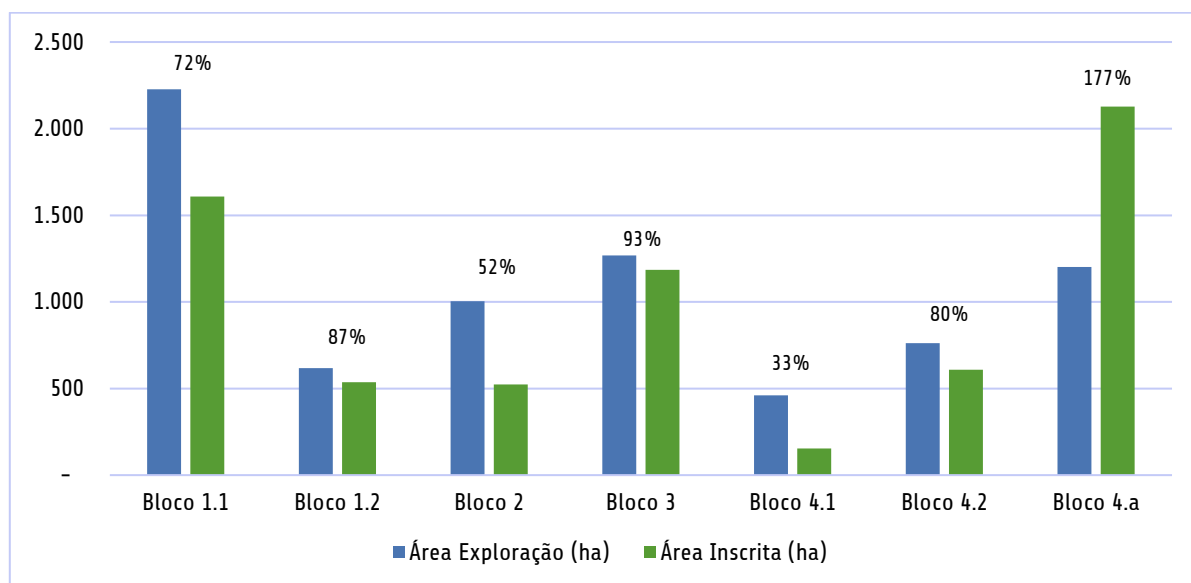


Figura 177 – Monte Novo 2018 / Áreas inscritas (ha) e % adesão

Nas tabelas e gráficos abaixo podemos visualizar a evolução da área inscrita e adesão dos blocos associados ao perímetro Monte Novo.

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco 1.1 (ha)	2.227	2.227	2.227	2.227	2.227	2.227	2.227	2.227
Área Inscrita Bloco 1.1 (ha)	1.014	1.133	1.327	1.430	1.376	1.477	1.559	1.609

Figura 178 – Bloco 1.1 / Evolução áreas inscritas área em exploração

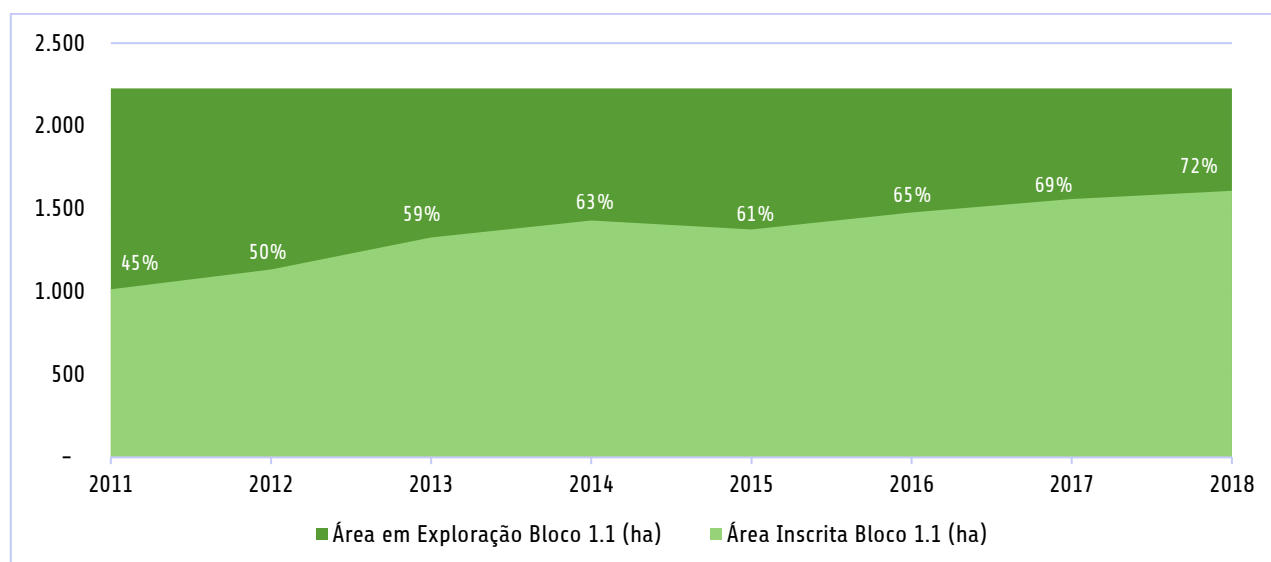


Figura 179 – Bloco 1.1 / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco 1.2 (ha)	617	617	617	617	617	617	617	617
Área Inscrita Bloco 1.2 (ha)	52	370	346	55	328	359	545	537

Figura 180 – Bloco 1.2 / Evolução áreas inscritas e área em exploração

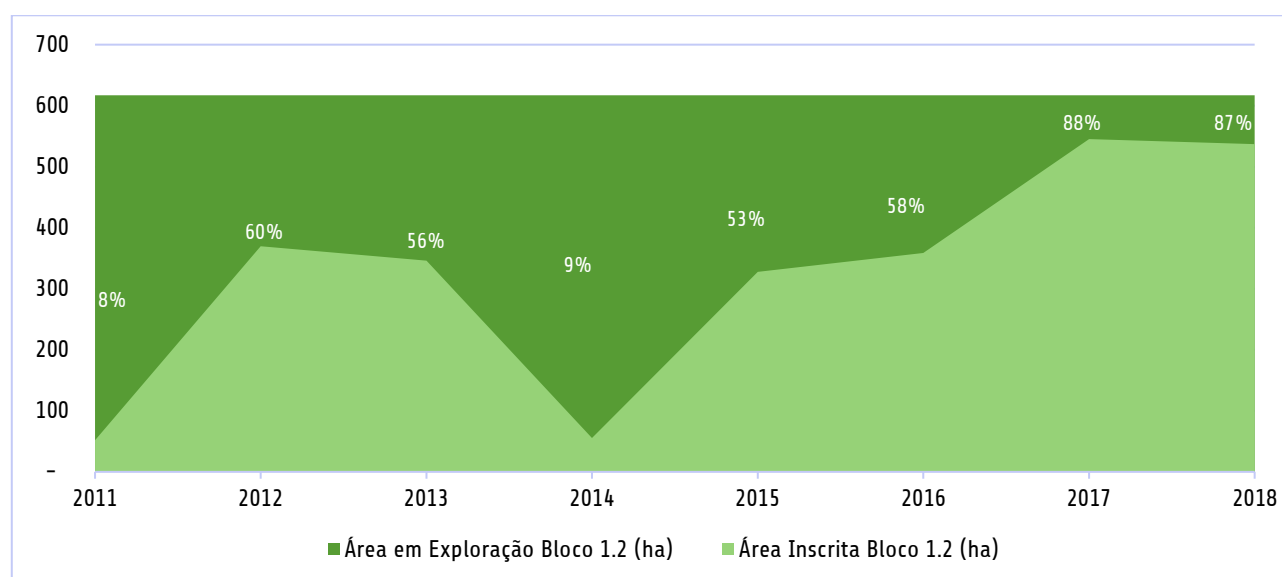


Figura 181 – Bloco 1.2 / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco 2 (ha)	1.003	1.003	1.003	1.003	1.003	1.003	1.003	1.003
Área Inscrita Bloco 2 (ha)	353	388	562	468	537	483	500	523

Figura 182 – Bloco 2 / Evolução áreas inscritas área em exploração

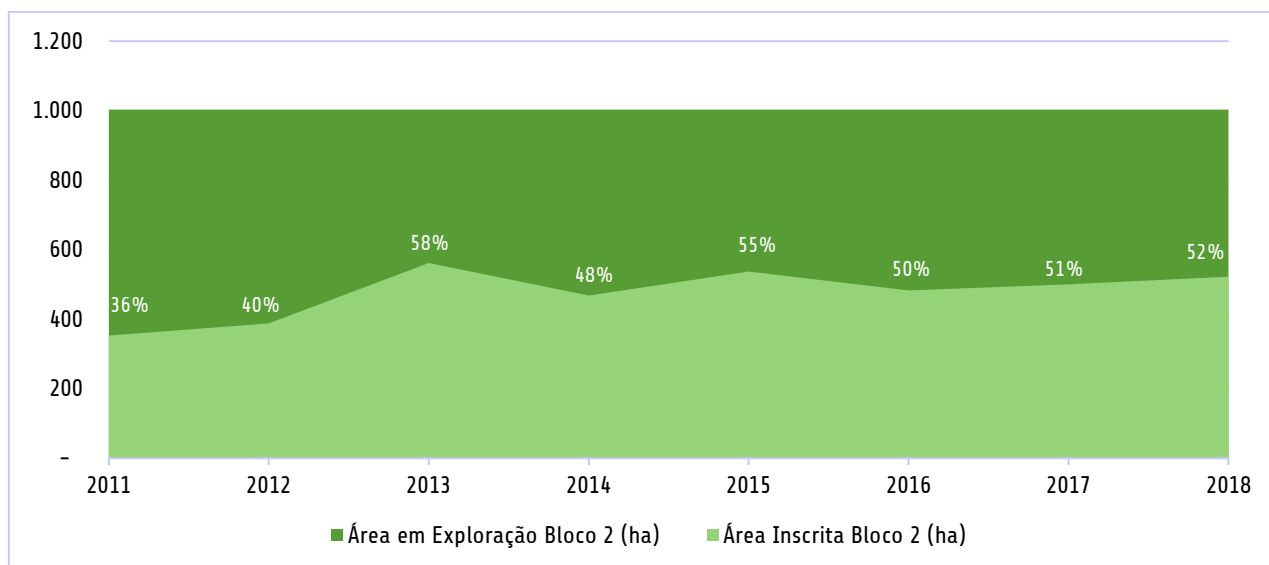


Figura 183 – Bloco 2 / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco 3 (ha)	1.269	1.269	1.269	1.269	1.269	1.269	1.269	1.269
Área Inscrita Bloco 3 (ha)	834	1.025	1.048	1.008	1.089	1.146	1.196	1.185

Figura 184 – Bloco 3 / Evolução áreas inscritas área em exploração

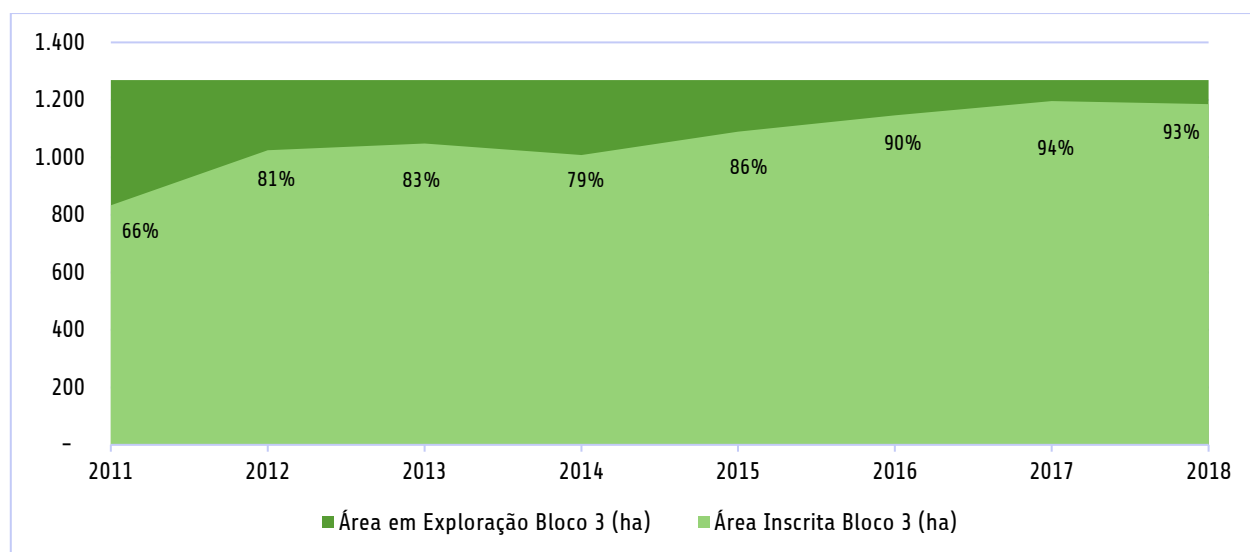


Figura 185 – Bloco 3 / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco 4.1 (ha)	460	460	460	460	460	460	460	460
Área Inscrita Bloco 4.1 (ha)	307	287	283	289	290	386	381	154

Figura 186 – Bloco 4.1 / Evolução áreas inscritas e área em exploração

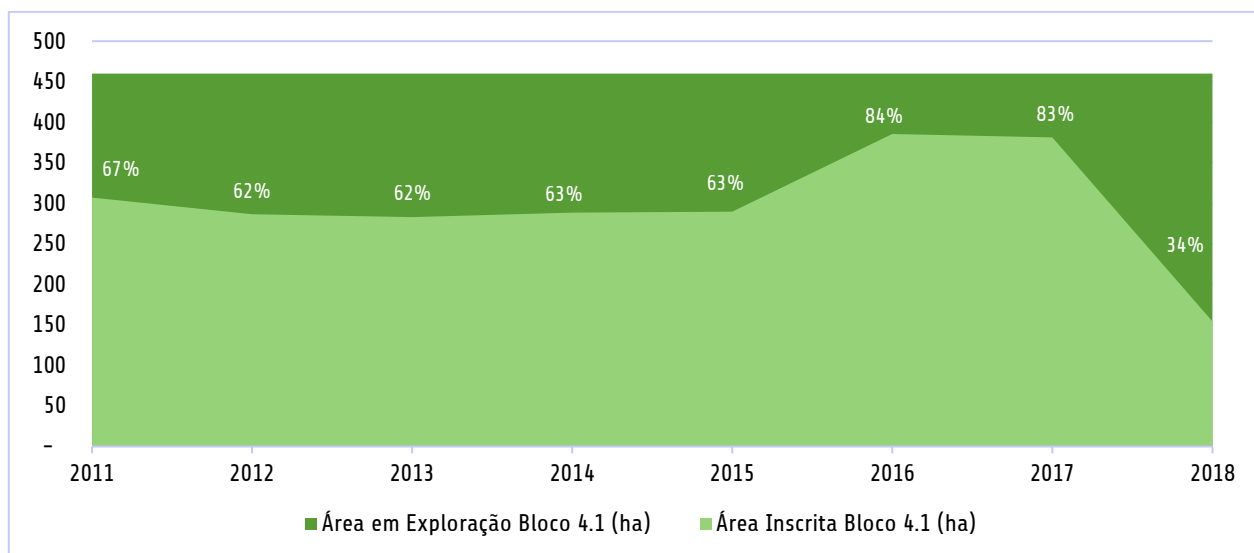


Figura 187 – Bloco 4.1 / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco 4.2 (ha)	762	762	762	762	762	762	762	762
Área Inscrita Bloco 4.2 (ha)	553	521	514	511	574	703	643	609

Figura 188 – Bloco 4.2 / Evolução áreas inscritas área em exploração

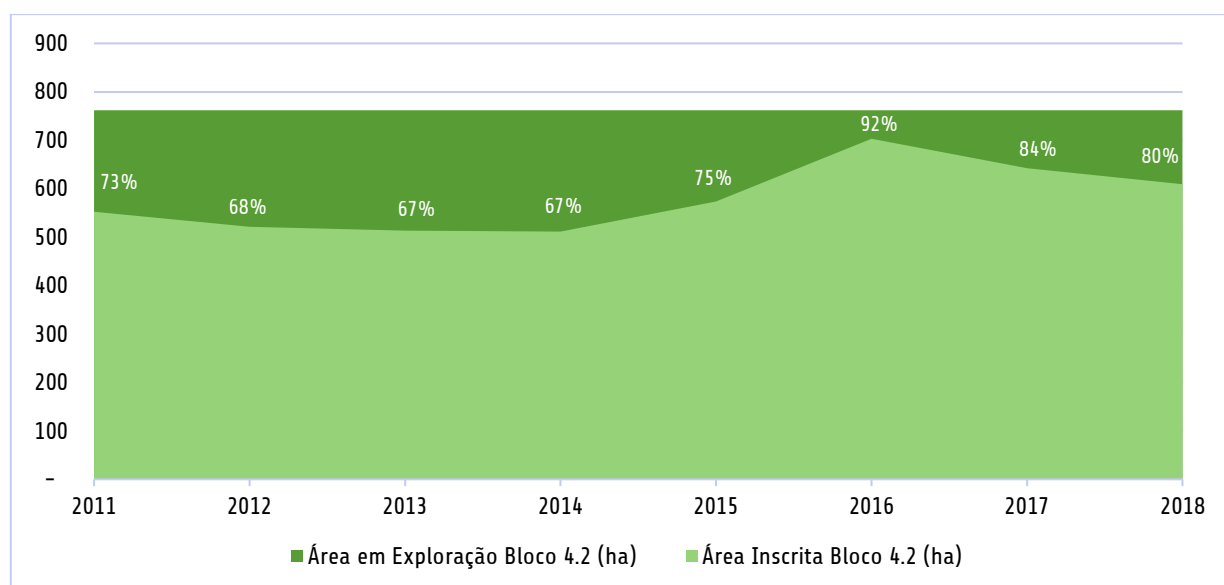


Figura 189 – Bloco 4.2 / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco 4.a (ha)	1.201	1.201	1.201	1.201	1.201	1.201	1.201	1.201
Área Inscrita Bloco 4.a (ha)	866	1.045	1.230	1.192	1.883	2.071	2.172	2.128

Figura 190 – Bloco 4.a / Evolução áreas inscritas e área em exploração

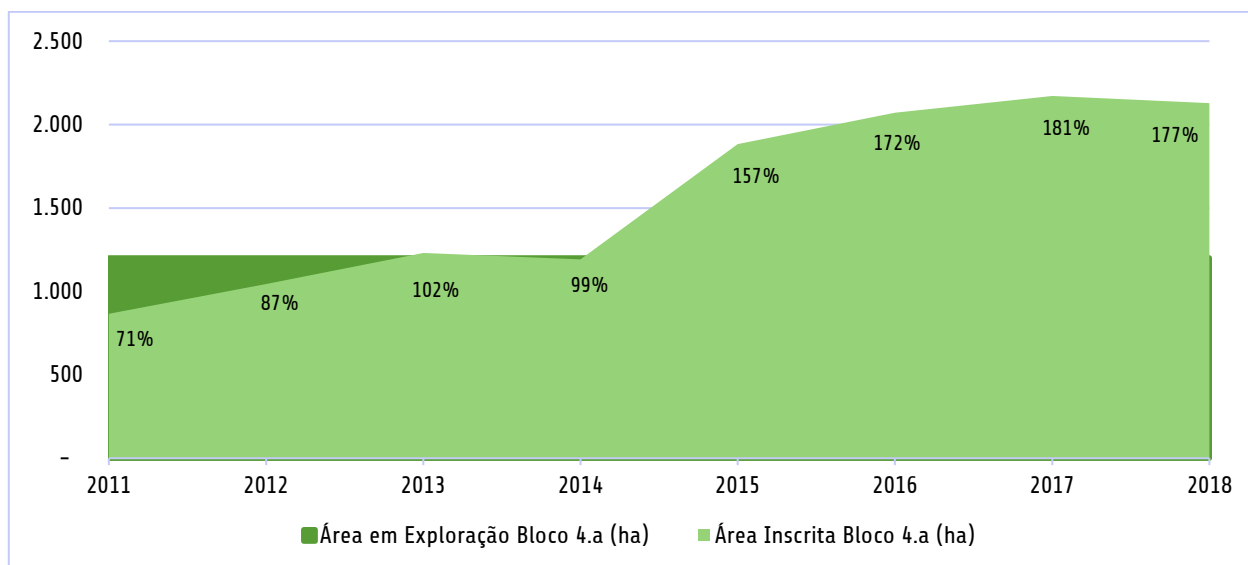


Figura 191 – Bloco 4.a / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

Na tabela abaixo estão representadas as áreas médias inscritas por boca de rega inscrita e por beneficiário nos blocos do perímetro Monte Novo e no EFMA. Podemos verificar que a área média inscrita por boca de rega é de 28 ha no EFMA e no perímetro Monte Novo.

Quanto às áreas médias inscritas por beneficiário, os valores no EFMA são de 42,3 ha, e no perímetro Monte Novo são de 61,3 ha.

Perímetro	ha Área Inscrita / Boca de Rega Inscrita	ha Área Inscrita / Beneficiário
EFMA	28	42,3
Monte Novo	28	61,3
Bloco 1.1	47	160,9
Bloco 1.2	45	89,5
Bloco 2	4	9,5
Bloco 3	54	84,6
Bloco 4.1	22	38,5
Bloco 4.2	61	101,5
Bloco 4.a	85	141,9

Figura 192 – Monte Novo 2018 / Áreas médias inscritas

3.9.3. Ocupação cultural

Na campanha de 2018, as principais culturas inscritas no perímetro Monte Novo (perímetro + precários) e o seu peso, constam na tabela e no gráfico abaixo, onde se pode ver o peso de culturas permanentes, cerca de 58%

- 3.881 ha (o peso das culturas permanentes no EFMA é de 76%). Nelas estão incluídas o Olival (34% - 2.269 ha), a Vinha (12% - 842 ha), os Frutos Secos (11% - 764 ha) e as Frutícolas (0,1% - 5 ha).

Comparando com a totalidade do EFMA, o peso do Olival é inferior no perímetro Monte Novo, as Forrageiras e a Vinha têm um peso superior no perímetro do Monte Novo em comparação com a totalidade do EFMA.

2018	% Ferreira	% EFMA	Área (ha)
Olival	34%	61%	2.269
Forrageiras	14%	5%	953
Vinha	12%	6%	842
Frutos Secos	11%	9%	764
Hortícolas	9%	4%	576
Oleaginosas	8%	4%	507
Milho	6%	5%	429
Cereais	5%	3%	310
Outras Ocupações	1%	1%	85
Frutícolas	0,1%	2%	5
Aromáticas e Medicinais	0,1%	0,01%	4
	100%	100%	6.745

Figura 193 - Monte Novo 2018 / Ocupação cultural

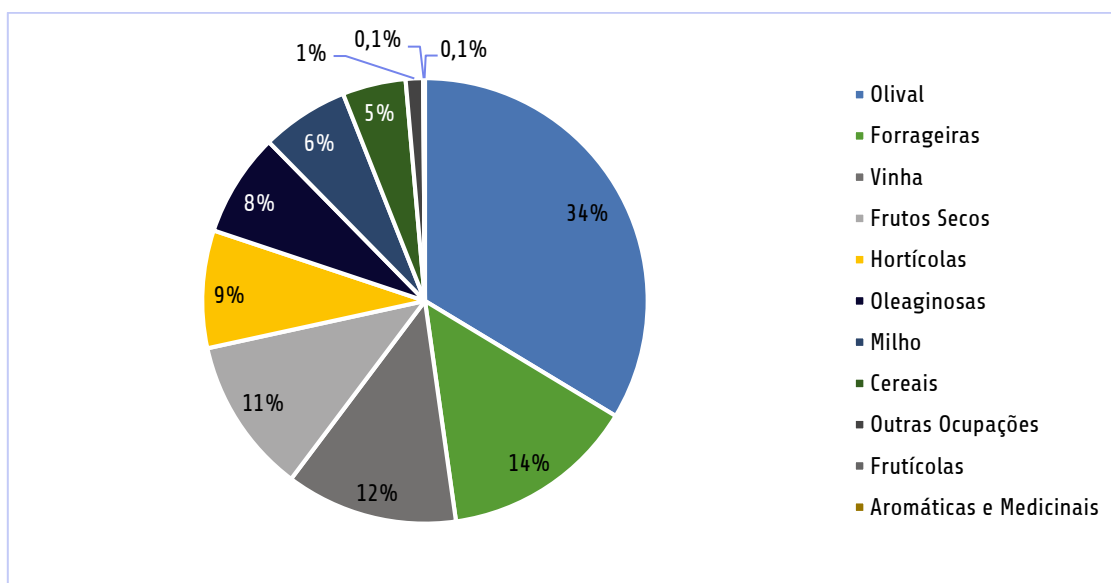


Figura 194 - Monte Novo 2018 / Ocupação cultural

Bloco Monte Novo 1.1

No gráfico abaixo, é possível visualizar a evolução das principais culturas inscritas desde 2011, no bloco Monte Novo 1.1. Em 2018, as 5 principais culturas inscritas, que perfazem 70% do total da área, foram o Olival Intensivo – 31%, o Girassol – 13%, a Noz – 10%, o Azevém Perene – 9% e Forragem Anual de Regadio – 8%. Em 2018 foram inscritas 15 culturas diferentes.

Entre 2011 e 2017 foram inscritas culturas como a Uva de mesa, a Colza, a Papoila, o Sorgo, o Trevo Subterrâneo, entre outras.

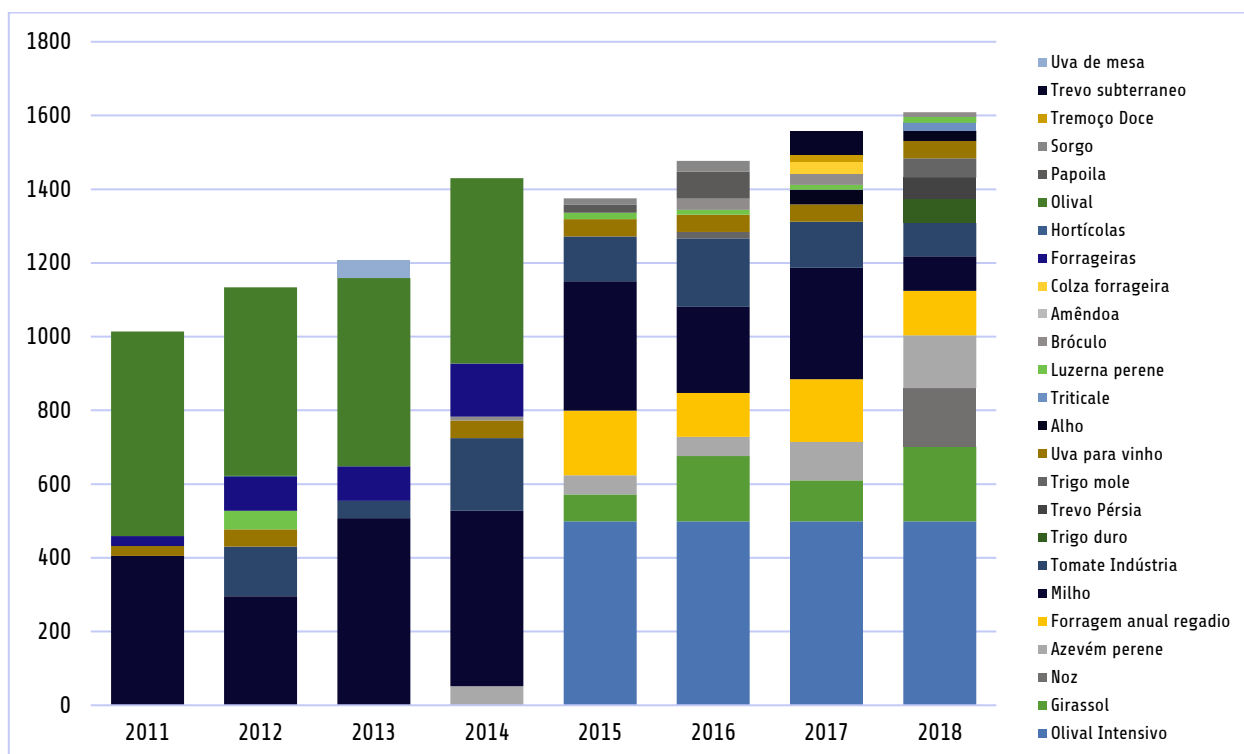


Figura 195 – Bloco Monte Novo 1.1 / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Monte Novo 1.2

No gráfico abaixo, estão representadas as principais culturas do bloco Monte Novo 1.2. Em 2018, as 5 culturas inscritas foram: Amêndoa – 37%, Noz – 34%, Forragem Anual de Regadio – 20%, Girassol – 8% e Vinha – 2%.

A comparar com a maior parte dos blocos associados aos 22 perímetros do Alqueva, este bloco Monte Novo 1.2 é dos que tem menor diversidade de culturas inscritas.

Desde 2011 a 2017 já foram inscritas culturas como o Melão, o Milho, o Tomate de indústria e o Trigo Mole, entre outras.

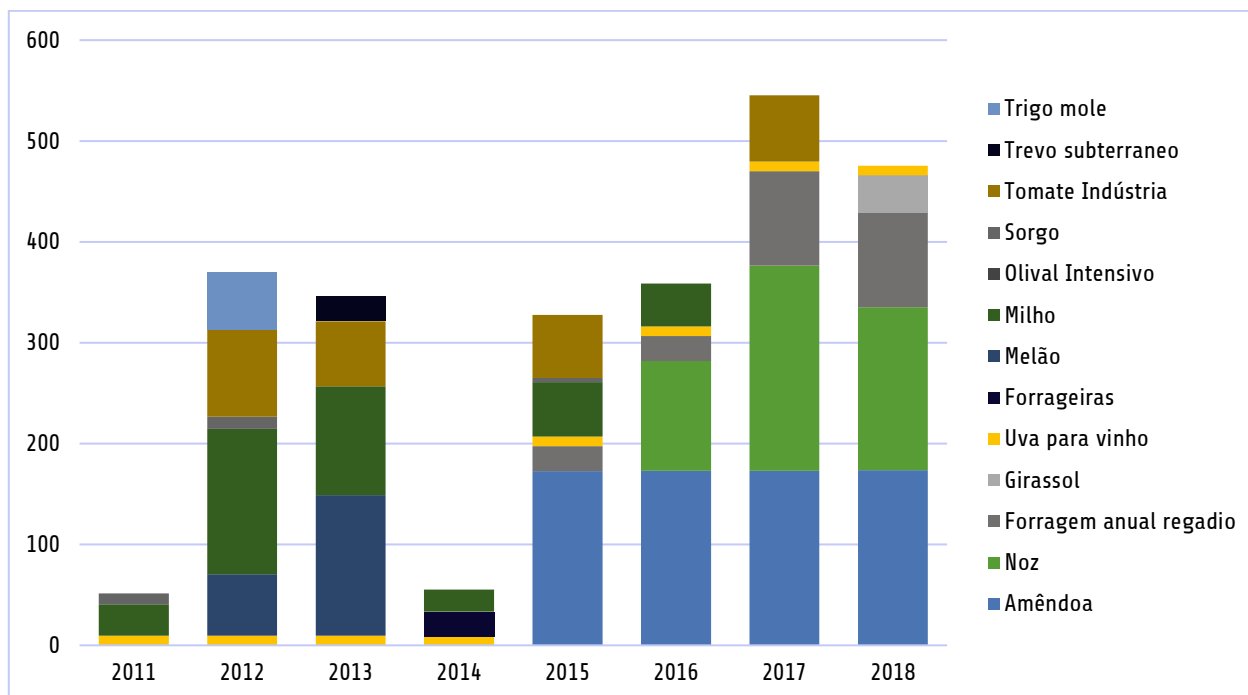


Figura 196 – Bloco Monte Novo 1.2 / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Monte Novo 2

No gráfico abaixo, podemos observar a evolução da ocupação cultural do bloco Monte Novo 2. Com uma área total inscrita em 2018, de mais de 500 ha, este bloco conta com 26 culturas inscritas. Em 2018 as 5 principais culturas inscritas, que perfazem 75% foram, a Forragem Anual de Regadio – 23%, o Milho – 19%, a Vinha – 16%, o Olival Intensivo – 11% e a Aveia – 5%.

Este bloco já teve inscritas culturas como a Abóbora, o Alho, a Batata, a Papoila, a Melancia, entre outras.

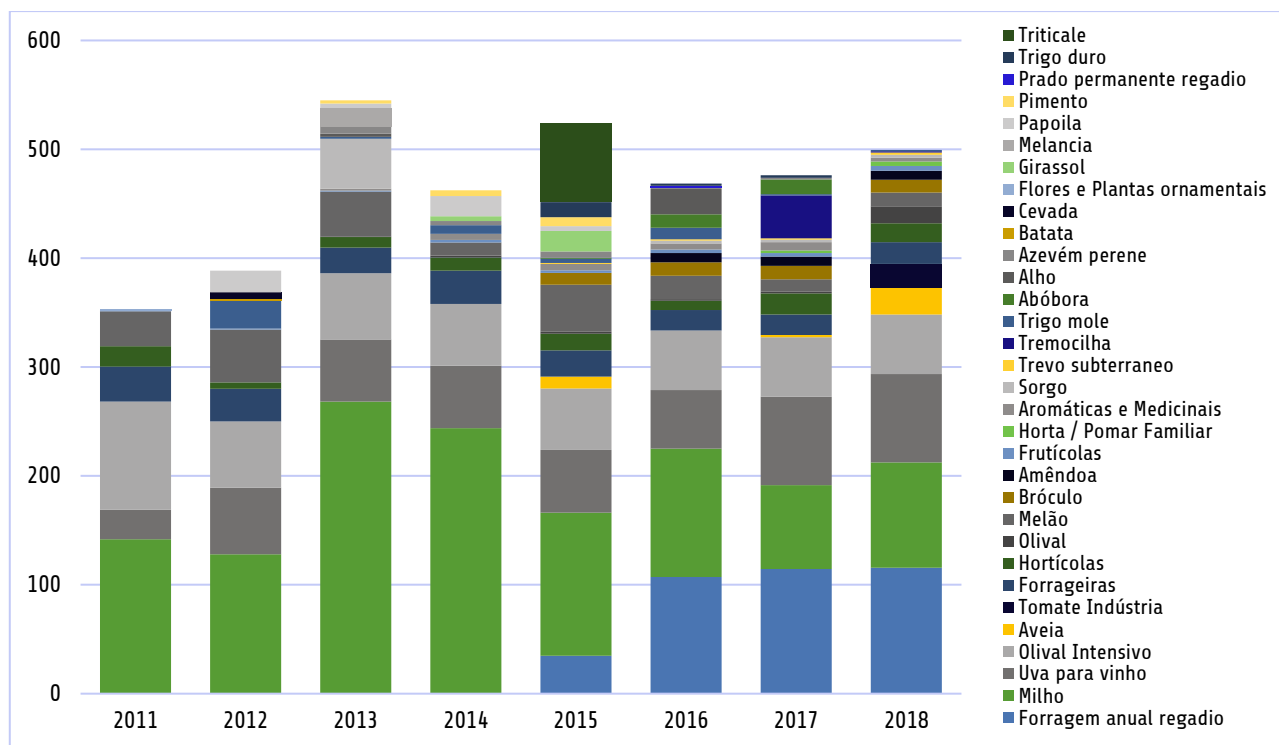


Figura 197 – Bloco Monte Novo 2 / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Monte Novo 3

No gráfico abaixo, podemos observar a evolução da ocupação cultural do bloco Monte Novo 3. Com uma área total inscrita em 2018, de 1.185 ha, este bloco conta com 7 culturas inscritas. Em 2018 as 5 principais culturas inscritas, que perfazem 94% da área foram, o Olival Intensivo e Super Intensivo – 62%, a Amêndoa – 10%, o Melão – 9%, a Forragem Anual de Regadio – 7% e o Girassol – 6% .

Este bloco já teve inscritas culturas, entre 2011 e 2017, como o Alho, o Azevém, o Brócolo, Forrageiras, e o Tomate de Indústria, entre outras.

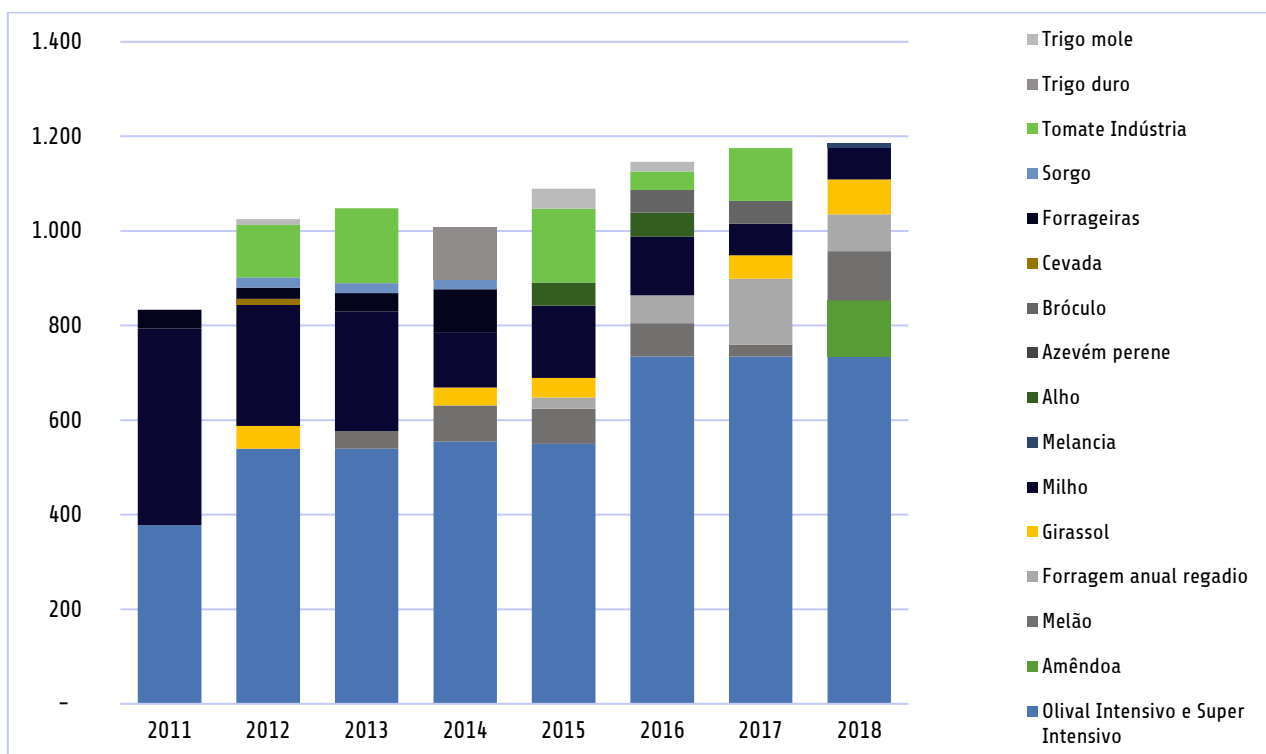


Figura 198 – Bloco Monte Novo 3 / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Monte Novo 4.1

No gráfico abaixo, podemos observar a evolução da ocupação cultural do bloco Monte Novo 4.1. A área inscrita em 2018 foi de 154 ha repartidos por 3 culturas: Forragens – 87%, Girassol – 12% e Hortícolas – 1%.

Este bloco já teve inscritas culturas, entre 2011 e 2017, como a Courgette, o Milho, o Olival, o Pimento e o Tomate de indústria, entre outros.

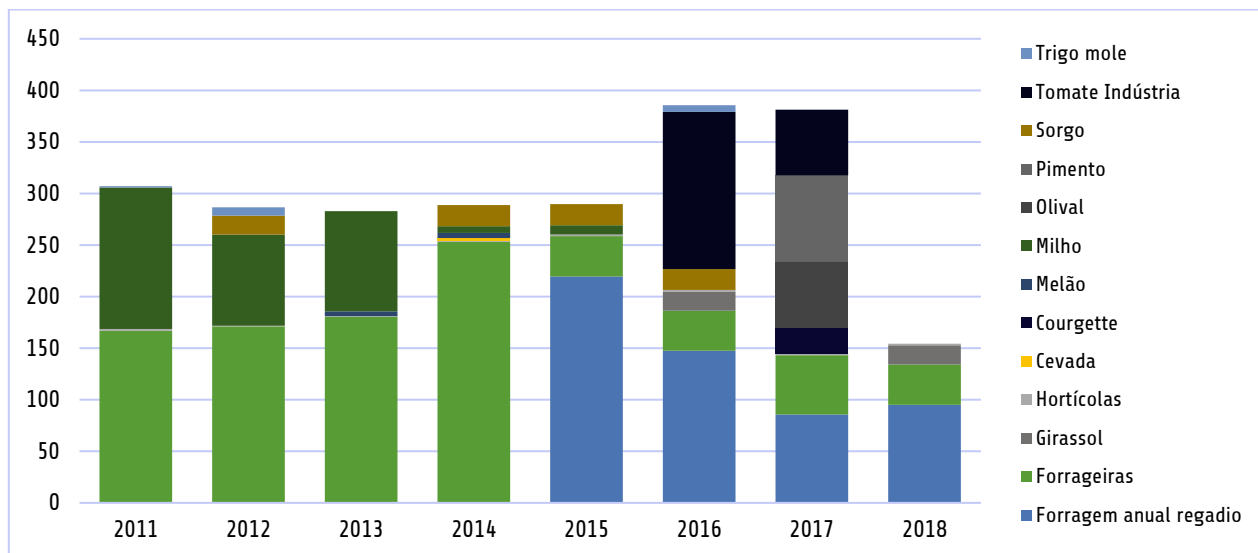


Figura 199 – Bloco Monte Novo 4.1 / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Monte Novo 4.2

No gráfico abaixo, podemos observar a evolução da ocupação cultural do bloco Monte Novo 4.2. Com uma área total inscrita em 2018, de 609 ha, este bloco contou com 6 culturas inscritas. Em 2018, as 5 principais culturas inscritas, que perfazem 99% foram, o Olival Intensivo – 47%, o Girassol – 25%, o Trigo mole – 15%, a Forragem – 9% e o Tomate de indústria – 3%.

Este bloco já teve inscritas culturas, entre 2011 e 2017, como a Colza, o Melão, o Milho, o Olival e a Papoila, entre outras.

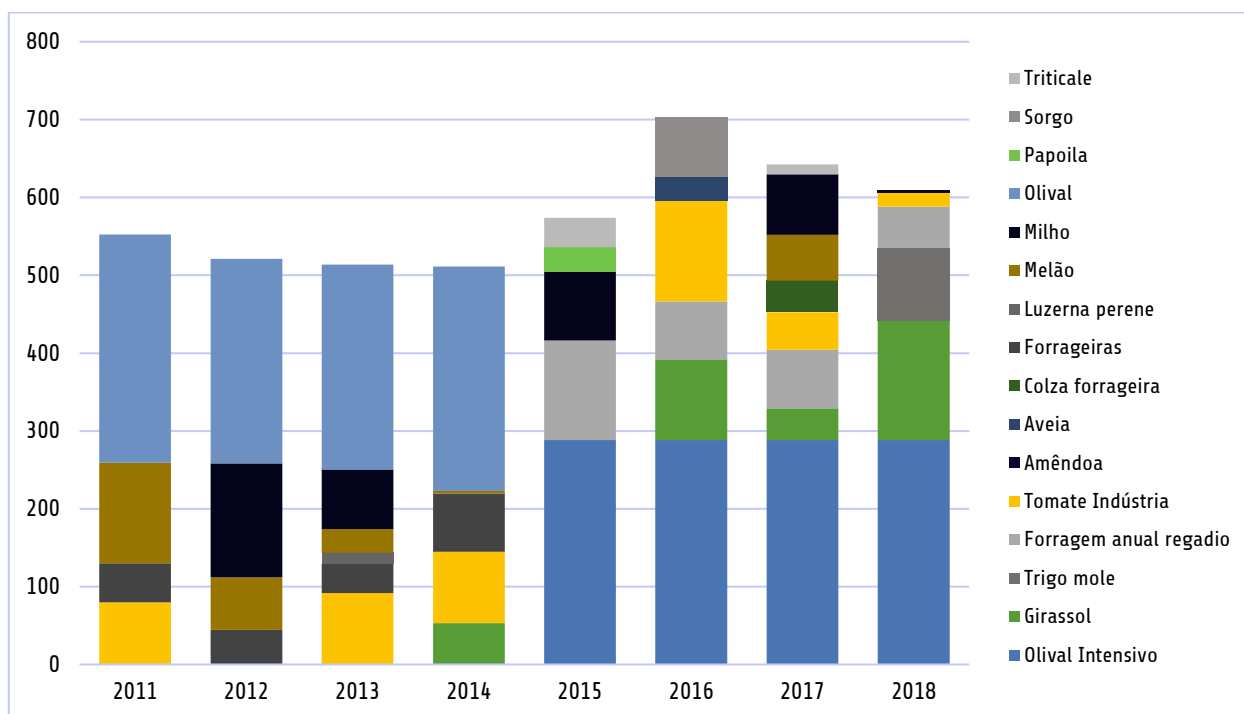


Figura 200 – Bloco Monte Novo 4.2 / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Monte Novo 4.a

No gráfico abaixo, podemos observar a evolução da ocupação cultural do bloco Monte Novo 4.a. Com uma área total inscrita em 2018, de 2.128 ha, e 15 culturas inscritas, as 5 principais culturas inscritas, que perfazem 82% foram, a Vinha – 33%, o Olival intensivo – 29%, o Milho – 8%, a Amêndoa – 7% e o Tomate de indústria – 5%.

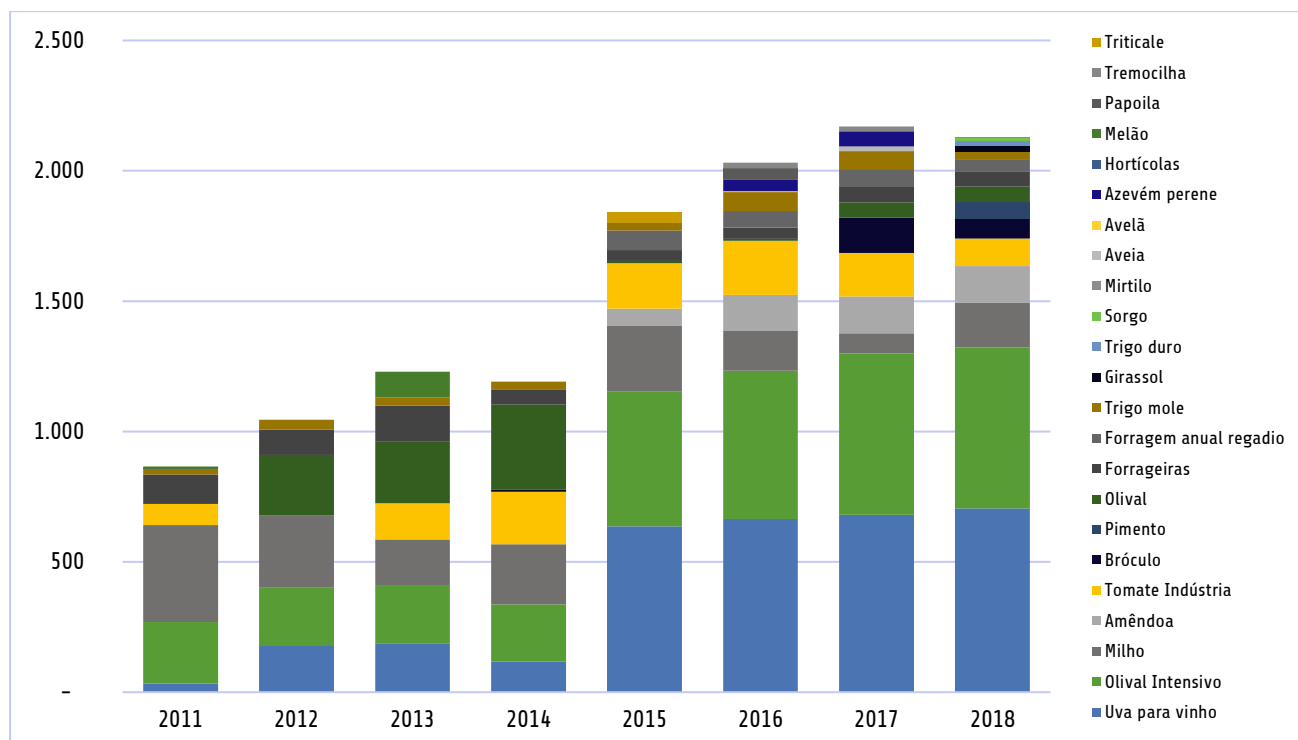


Figura 201 – Bloco Monte Novo 4.a / Evolução da ocupação cultural (ha)

3.9.4. Volumes consumidos

Na tabela e gráfico abaixo, estão representados os volumes de água para rega consumidos no perímetro Monte Novo e blocos associados. Os blocos com maiores consumos são o bloco Monte Novo 1.1 e bloco Monte Novo 4.a, com 28% e 26% do volume total consumido, respetivamente.

Volume (m³)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Monte Novo	13.003.626	20.420.284	21.827.071	19.166.524	25.031.003	24.432.572	29.407.592	20.270.244
Bloco 1.1	3.993.366	5.190.569	5.828.520	6.486.811	7.551.773	7.229.470	8.063.210	5.743.521
Bloco 1.2	265.213	1.568.125	979.786	135.458	851.962	1.435.620	2.990.319	1.211.847
Bloco 2	949.420	1.603.527	2.668.519	2.033.116	2.508.564	2.464.942	2.376.610	1.970.029
Bloco 3	1.792.107	3.311.294	4.016.010	2.660.134	3.925.380	3.189.150	5.288.264	3.779.738
Bloco 4.1	2.153.522	2.774.439	2.815.679	1.928.798	2.594.460	2.101.259	2.093.387	982.959
Bloco 4.2	1.683.499	2.379.419	2.291.684	1.978.760	1.695.859	2.273.978	2.273.457	1.390.142
Bloco 4.a	2.166.499	3.592.911	3.226.873	3.943.447	5.903.005	5.738.153	6.322.345	5.192.008

Figura 202 – Monte Novo / Evolução do volume água consumido para rega

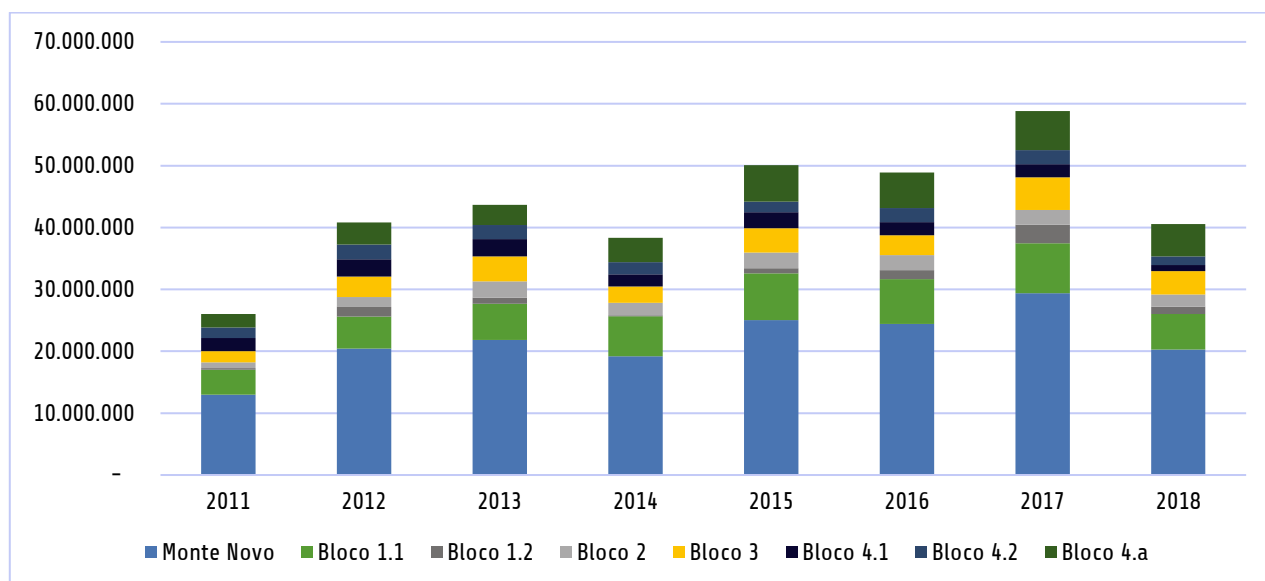


Figura 203 – Monte Novo / Evolução do volume água consumido para rega (m³)

3.9.4.1. Dotação média por perímetro

Na tabela e gráfico abaixo, estão representadas as dotações médias dos blocos do perímetro de Monte Novo.

Dotação (m³/ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
EFMA	1.833	2.721	2.835	2.722	2.808	2.705	3.139	2.270
Monte Novo	3.269	4.281	4.111	3.869	4.119	3.688	4.203	3.005
Bloco 1.1	3.939	4.579	4.393	4.535	5.490	4.894	5.172	3.570
Bloco 1.2	5.146	4.244	2.833	2.448	2.600	4.004	5.484	2.257
Bloco 2	2.693	4.128	4.750	4.340	4.668	5.100	4.750	3.769
Bloco 3	2.150	3.230	3.833	2.638	3.605	2.782	4.422	3.189
Bloco 4.1	7.010	9.682	9.952	6.683	8.959	5.450	5.489	6.372
Bloco 4.2	3.047	4.565	4.461	3.870	2.955	3.234	3.538	2.282
Bloco 4.a	2.501	3.438	2.624	3.309	3.134	2.771	2.911	2.440

Figura 204 – Monte Novo / Evolução da dotação média

Ao longo do tempo os blocos do perímetro Monte Novo têm tido dotações médias mais elevadas que as do EFMA. De referir que, entre 2011 e 2018, o bloco Monte Novo 4.1 (média de 7.450 m³/ha) tem tido sempre dotações muito acima da média do EFMA (média de 2.785 m³/ha).

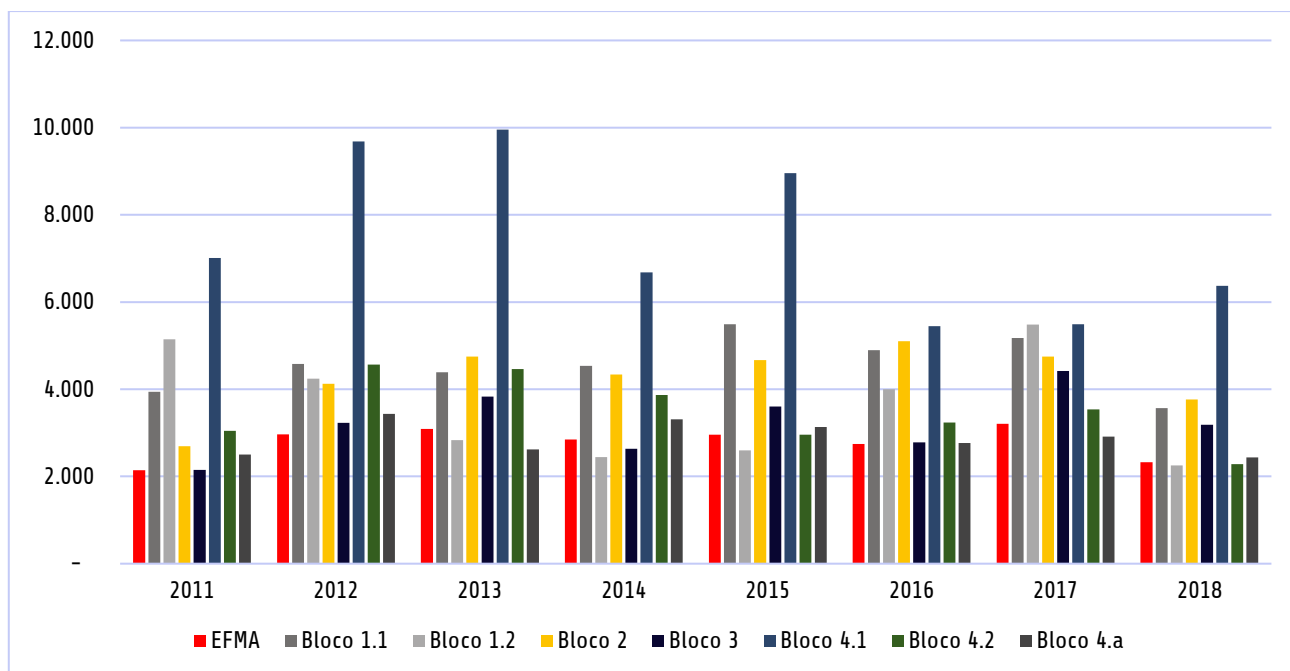


Figura 205 - Monte Novo / Evolução da dotação média (m³/ha)

3.10. Pisão

(dados do CIEFMA de agosto de 2019)

3.10.1. Áreas em exploração

O perímetro de rega Pisão em funcionamento desde 2009, tem as seguintes características:

Bloco	Área Exploração (ha)	% Área em AP	% Área em BP	Nº Prédios	Nº Proprietários	Nº Bocas de Rega Existentes
Pisão	2.387	50%	50%	676	395	590
Bloco 1	1.229	75%	25%	516	278	452
Bloco 2	265	100%	0%	151	111	133
Bloco 3	893	0%	100%	9	6	5

Figura 206 – Pisão 2018 / Grandes números

O perímetro Pisão, tem uma área de exploração de 2.387 ha, sendo 50% da área total do perímetro explorada em alta pressão – bloco Pisão 1 e bloco Pisão 2.

Tem um total de 676 prédios, alguns dos quais fazem parte de uma só exploração agrícola, e um total de 590 bocas de regas. O bloco com mais nº de prédios é o bloco Pisão 1, com um total de 516 prédios, que corresponde a 76% dos prédios deste perímetro de rega.

Perímetro e Bloco	Área Média Exploração por Prédio (ha)	Área Média Exploração por Proprietário (ha)	Nº Prédios por Proprietário	Área Média Exploração por Boca de Rega Beneficiada (ha)
Pisão	3,5	6,0	1,7	4,0
Bloco 1	2,4	4,4	1,9	2,7
Bloco 2	1,8	2,4	1,4	2,0
Bloco 3	99,2	148,8	1,5	178,6

Figura 207 – Pisão 2018 / Grandes números de áreas médias

Os blocos do perímetro Pisão, têm áreas médias por prédio entre os 1,8 ha no bloco Pisão 2, e os 99,2 ha no bloco Pisão 3. A área média por proprietário situa-se entre os 2,4 ha e 148,8 ha. As áreas médias por boca de rega, nestes blocos variam entre os 2 ha no bloco Pisão 2 e os 178,6 ha no bloco Pisão 3.

3.10.2. Áreas inscritas

Nesta tabela iremos analisar as áreas inscritas, a percentagem de adesão ao regadio, o número de bocas de rega inscritas e o número de beneficiários.

Entende-se por **número de beneficiários**, o total de agricultores que fizeram inscrição nesta campanha de rega, podendo ser detentores da terra ou arrendatários.

De referir, mais uma vez, que nestas percentagens de adesão estão incluídas as áreas de precários, razão pela qual existem perímetros com adesões superiores a 100%. No perímetro do Pisão cerca de 29% da área inscrita são precários.

Perímetro	Área Inscrita (ha)	% área inscrita / área beneficiada	Nº Bocas de Rega Inscritas	Nº Beneficiários
Pisão	1.618	68%	110	79
Bloco 1	436	35%	75	48
Bloco 2	104	39%	30	26
Bloco 3	1.078	121%	5	5

Figura 208 – Pisão 2018 / Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários

Pela tabela acima e gráfico abaixo podemos observar que os blocos deste perímetro em funcionamento desde 2009, não têm adesões superiores a 68% (2018).

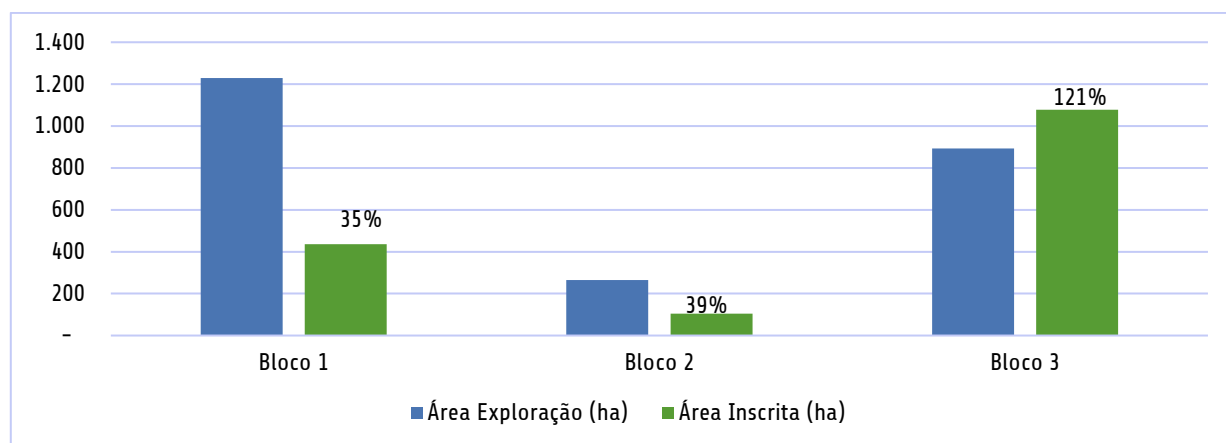


Figura 209 – Pisão 2018 / Áreas inscritas (ha) e % adesão

Nas tabelas e gráficos abaixo podemos visualizar a evolução da área inscrita e adesão dos blocos associados ao perímetro Pisão.

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Pisão 1 (ha)	1.229	1.229	1.229	1.229	1.229	1.229	1.229	1.229
Área Inscrita Bloco Pisão 1 (ha)	139	201	290	348	457	341	521	436

Figura 210 – Bloco Pisão 1 / Evolução áreas inscritas e área em exploração

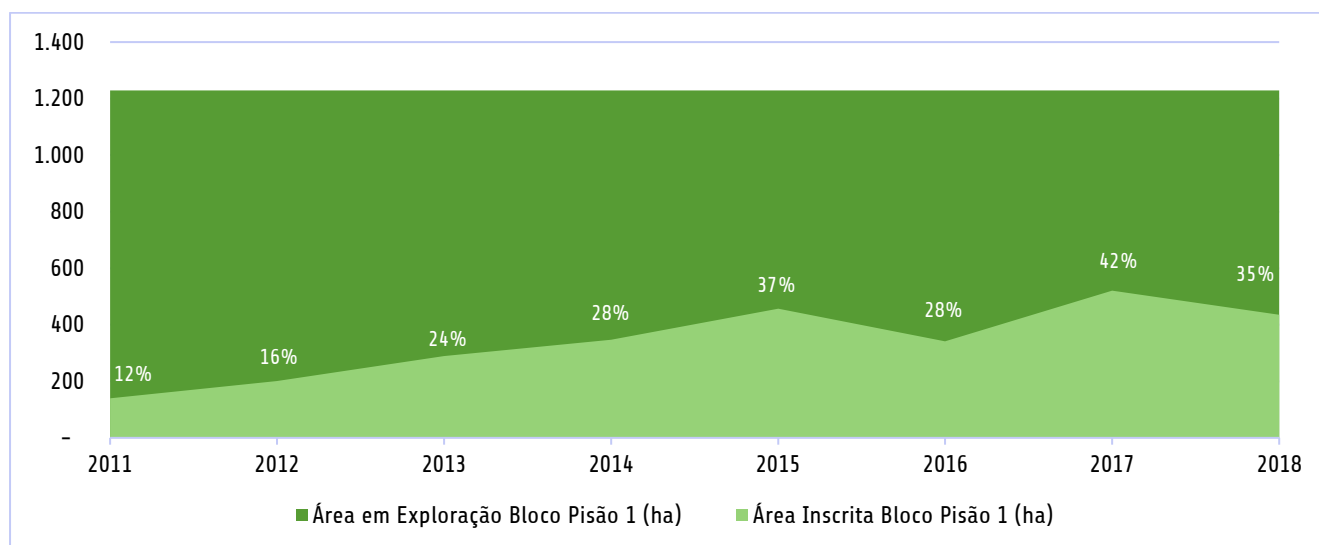


Figura 211 – Bloco Pisão 1 / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Pisão 2 (ha)	265	265	265	265	265	265	265	265
Área Inscrita Bloco Pisão 2 (ha)	24	85	61	69	68	104	102	104

Figura 212 – Bloco Pisão 2 / Evolução áreas inscritas e área em exploração

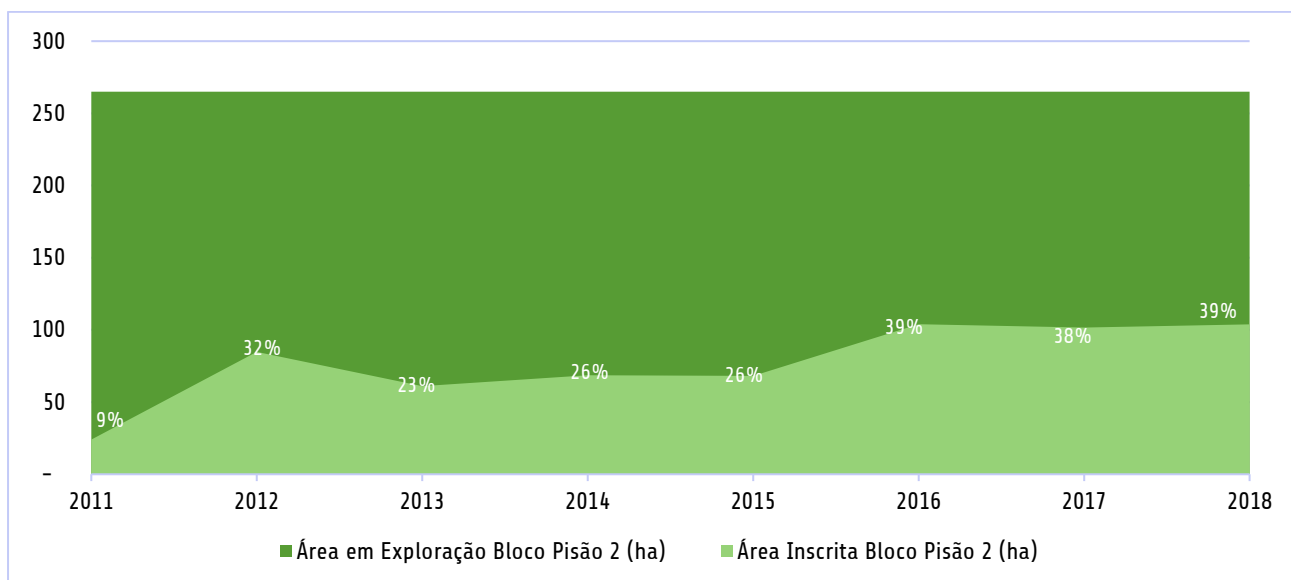


Figura 213 – Bloco Pisão 2 / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Pisão 3 (ha)	893	893	893	893	893	893	893	893
Área Inscrita Bloco Pisão 3 (ha)	221	497	497	497	682	1.052	1.070	1.078

Figura 214 – Bloco Pisão 3 / Evolução áreas inscritas e área em exploração

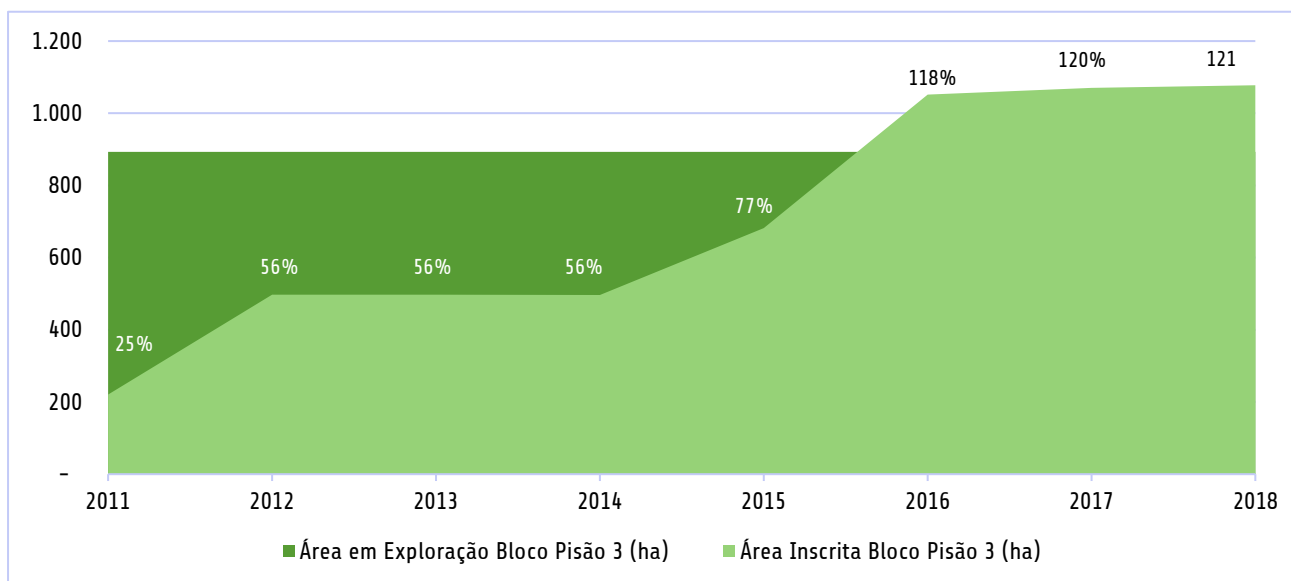


Figura 215 – Bloco Pisão 3 / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

Na tabela abaixo estão representadas as áreas médias inscritas por boca de rega inscrita e por beneficiário nos blocos do perímetro Pisão e no EFMA. Podemos verificar que a área média inscrita por boca de rega é de 28,2 ha no EFMA, e no perímetro Pisão esta área média são 15 ha.

Quanto às áreas médias inscritas por beneficiário, os valores no EFMA são de 42 ha, e no perímetro do Pisão são de 20,5 ha.

Perímetro	Área Inscrita / Boca de Rega Inscrita (ha)	Área Inscrita / Beneficiário (ha)
EFMA	28	42
Pisão	15	20
Bloco 1	6	9
Bloco 2	3	4
Bloco 3	216	216

Figura 216 – Pisão 2018 / Áreas médias inscritas

3.10.3. Ocupação cultural

Na campanha de 2018, as principais culturas inscritas no perímetro Pisão (perímetro + precários) e o seu peso, constam na tabela e no gráfico abaixo, onde se pode ver o grande peso de culturas permanentes, cerca de 71% – 1.142 ha (o peso das culturas permanentes no EFMA é de 76%). Nelas estão incluídas o olival (40% – 654 ha), os Frutos secos (20% – 330 ha), as frutícolas (9% – 150 ha) e a vinha (0,5% – 8 ha).

Comparando com a totalidade do EFMA, o peso do Olival é inferior no perímetro Pisão, e os Frutos secos e Frutícolas têm maior peso no perímetro Pisão, do que na totalidade do EFMA.

2018	% Pisão	% EFMA	Área (ha)
Olival	40%	61%	654
Frutos Secos	20%	9%	330
Frutícolas	9%	2%	150
Cereais	9%	3%	143
Outras Ocupações	6%	1%	99
Forrageiras	5%	5%	79
Milho	5%	5%	76
Hortícolas	2%	4%	34
Oleaginosas	2%	4%	33
Proteaginosas	0,5%	0,2%	8
Vinha	0,5%	6%	8
Aromáticas e Medicinais	0,2%	0,01%	3
	100%	100%	1.617

Figura 217 – Pisão 2018 / Ocupação cultural

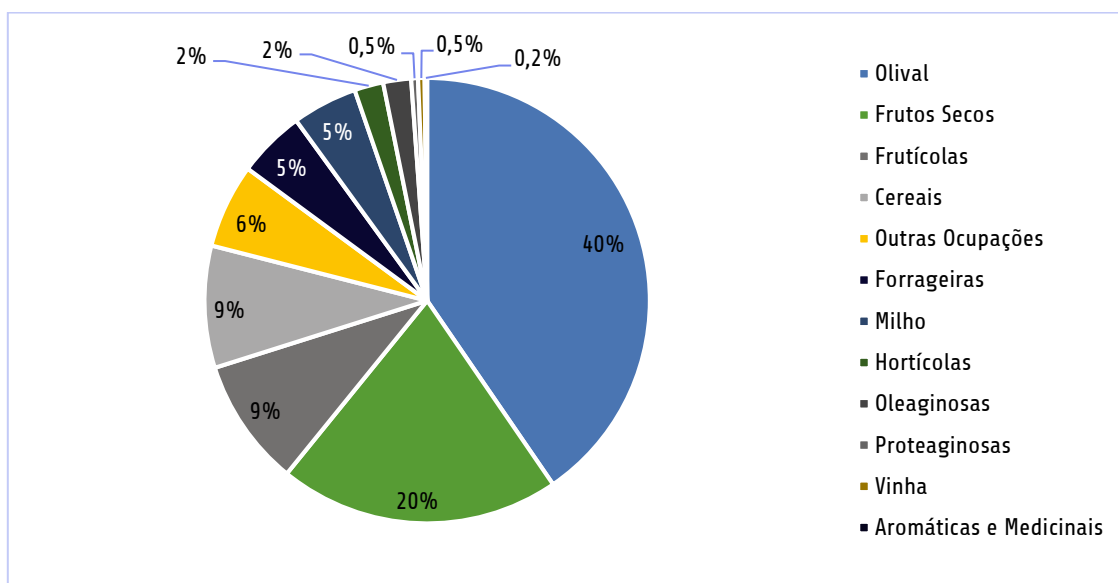


Figura 218 – Pisão 2018 / Ocupação cultural

Bloco Pisão 1

No gráfico abaixo, é possível visualizar a evolução das principais culturas inscritas desde 2011, no bloco Pisão 1. É um bloco com grande diversidade de culturas. Em 2018 foram inscritas 23 culturas diferentes, as 5 principais culturas inscritas, que perfazem 79% do total da área, foram a Cevada – 26%, o Milho – 20%, o Olival Intensivo e Super Intensivo – 16%, a Colza – 9% e o Azevém perene – 8%.

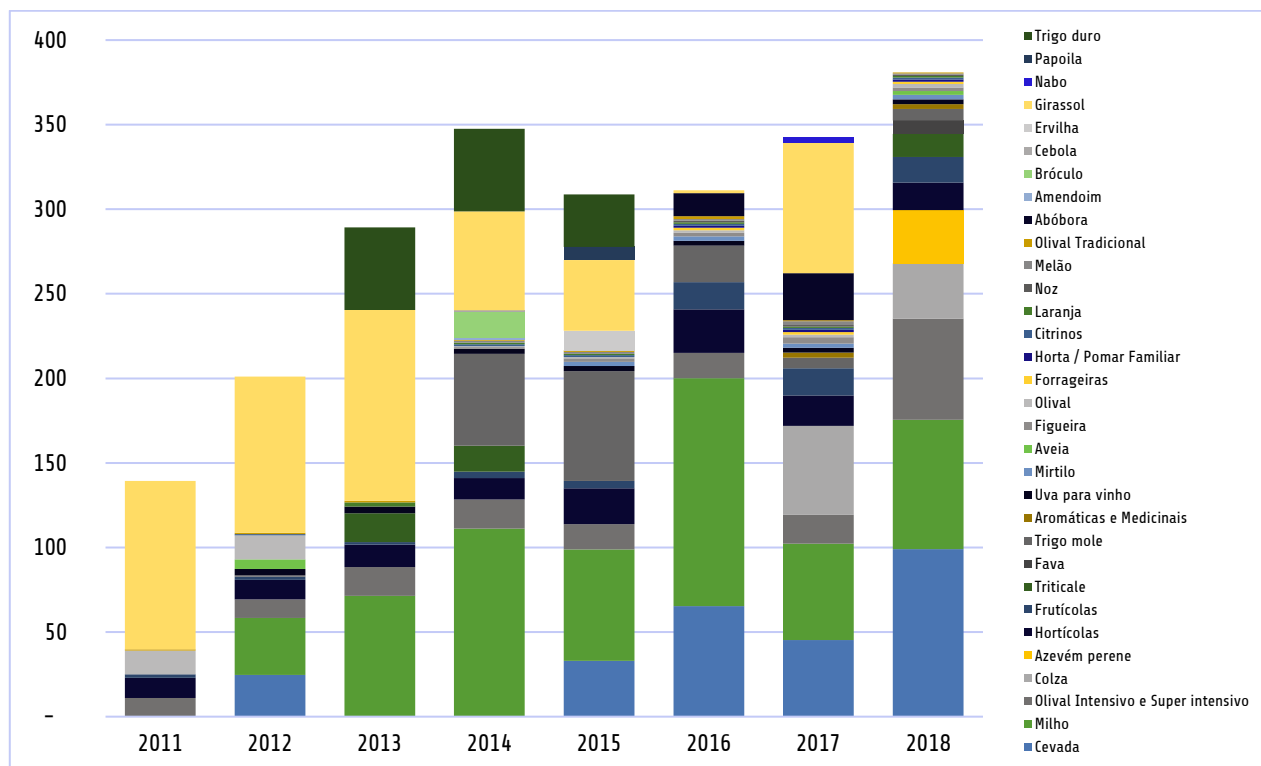


Figura 219 – Bloco Pisão 1 / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Pisão 2

No gráfico abaixo, estão representadas as principais culturas do bloco Pisão 2, com um total de área inscrita em 2018 de 104 ha, repartidos por 12 culturas diferentes. As 5 principais culturas inscritas em 2018, que perfazem 85% do total da área foram o Olival Intensivo e Super Intensivo – 41%, as Hortícolas – 16%, o Trigo mole – 14%, a Cevada – 8% e as Frutícolas – 6%.

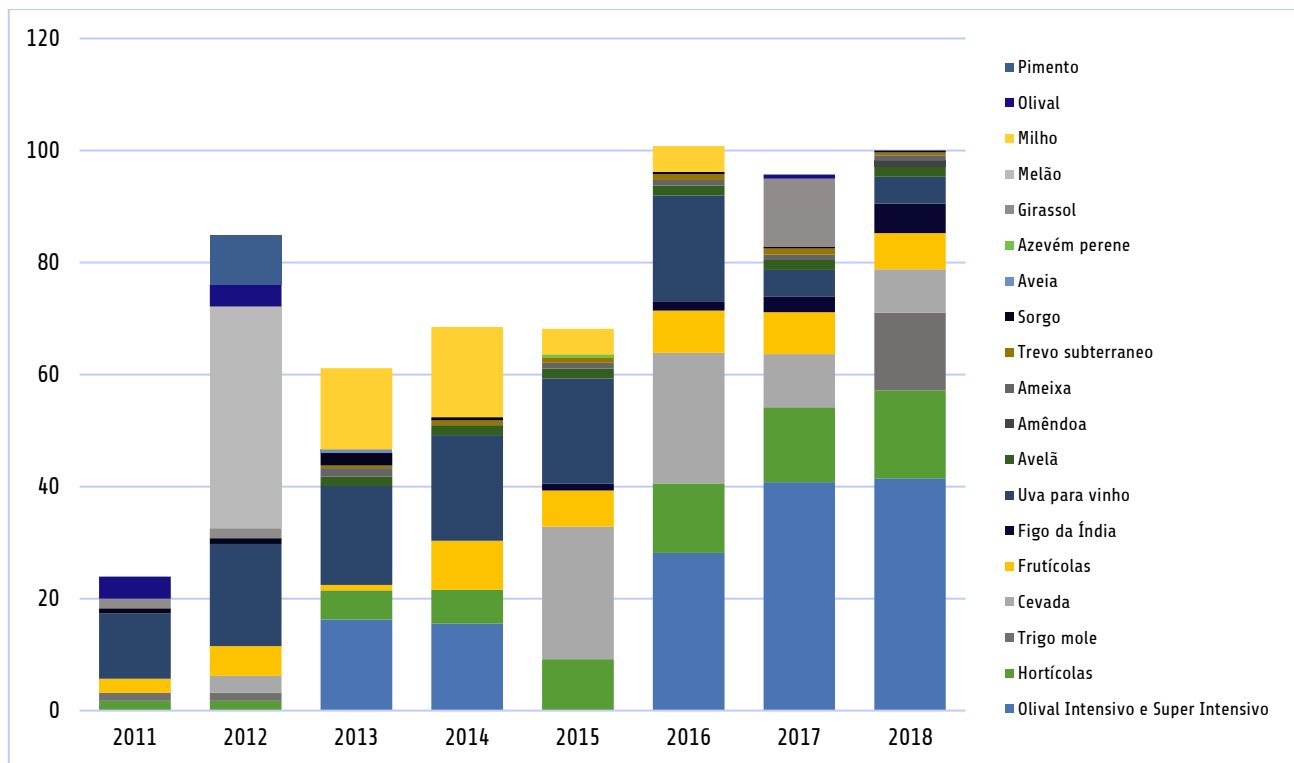


Figura 220 - Bloco Pisão 2 | Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Pisão 3

No gráfico abaixo, podemos observar a evolução da ocupação cultural do bloco Pisão 3. Este bloco tem uma ocupação cultural totalmente diferente dos anteriores, pequena diversidade de culturas (5 culturas inscritas) e grandes áreas inscritas de culturas perenes.

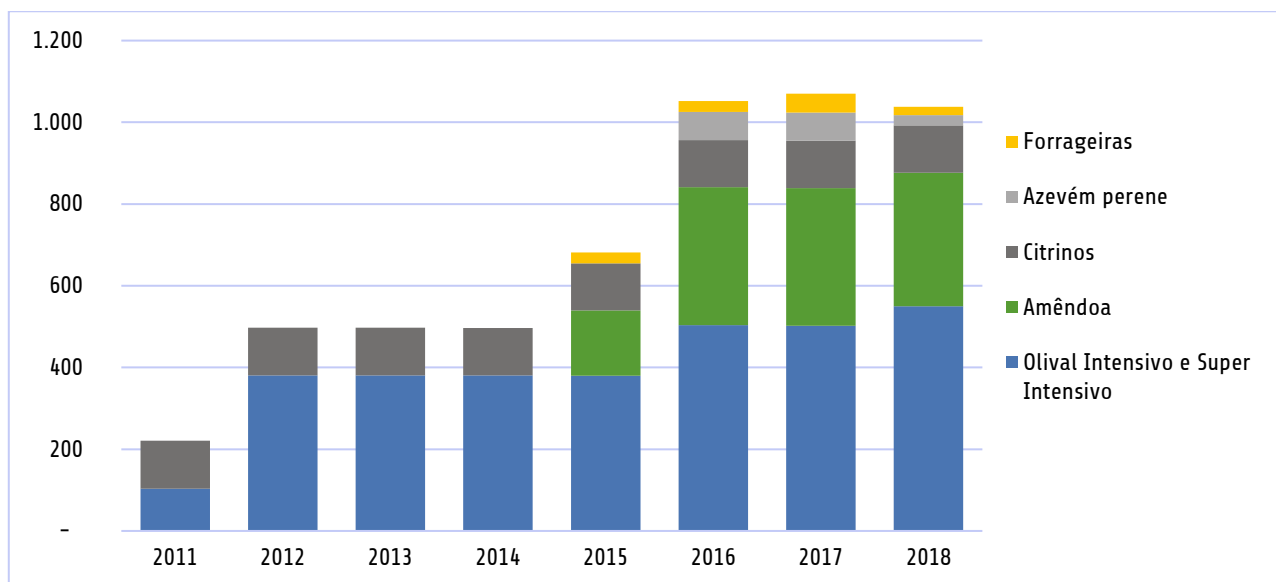


Figura 221 – Bloco Pisão 3 / Evolução da ocupação cultural (ha)

3.10.4. Volumes consumidos

Na tabela e gráfico abaixo, estão representados os volumes de água para rega consumidos no perímetro Pisão e blocos associados. O bloco com menor consumo é o bloco Pisão 2, que também tem a menor área inscrita.

Volume (m³)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Pisão	1.390.100	2.008.835	2.890.349	2.919.359	5.165.322	5.173.524	7.282.857	5.709.479
Bloco 1	179.965	473.478	1.361.778	1.314.751	2.339.565	1.510.021	2.198.742	1.275.578
Bloco 2	36.206	274.566	180.385	213.491	122.911	199.838	303.311	355.300
Bloco 3	1.173.929	1.260.791	1.348.186	1.391.117	2.702.846	3.463.665	4.780.804	4.078.601

Figura 222 – Pisão / Evolução do volume água consumido para rega

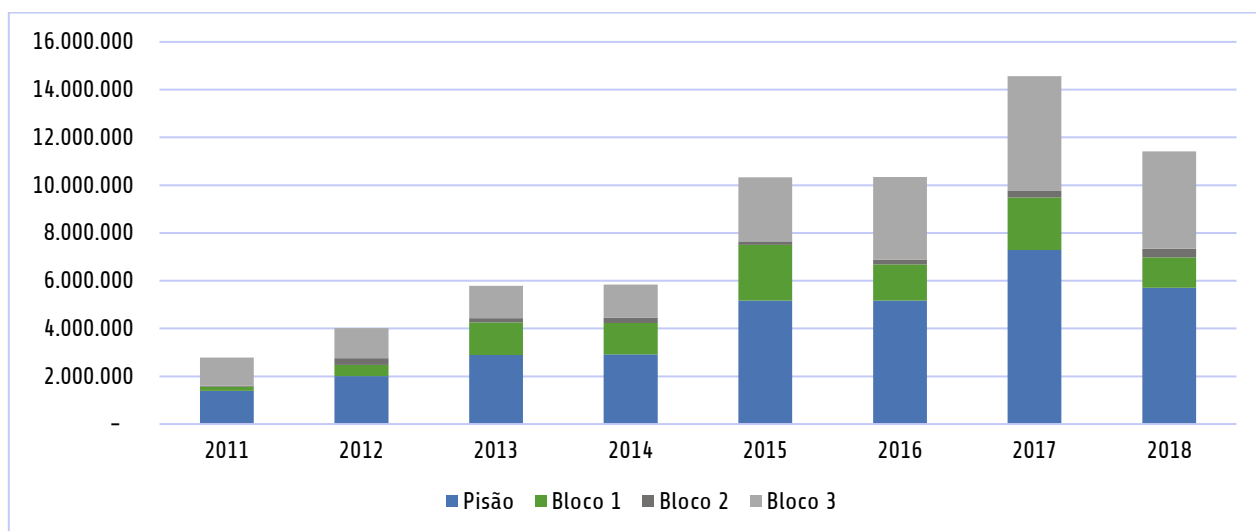


Figura 223 – Pisão / Evolução do volume água consumido para rega (m³)

3.10.4.1. Dotação média por perímetro

Na tabela e gráfico abaixo, estão representadas as dotações médias dos blocos do perímetro do Pisão.

Dotação (m³/ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
EFMA	1.833	2.721	2.835	2.722	2.808	2.705	3.139	2.270
Pisão	3.622	2.566	3.410	3.198	4.279	3.456	4.303	3.530
Bloco 1	1.292	2.356	4.704	3.783	5.114	4.425	4.222	2.927
Bloco 2	1.514	3.236	2.952	3.116	1.804	1.923	2.984	3.420
Bloco 3	5.322	2.536	2.712	2.800	3.966	3.293	4.467	3.785

Figura 224 – Pisão / Evolução da dotação média

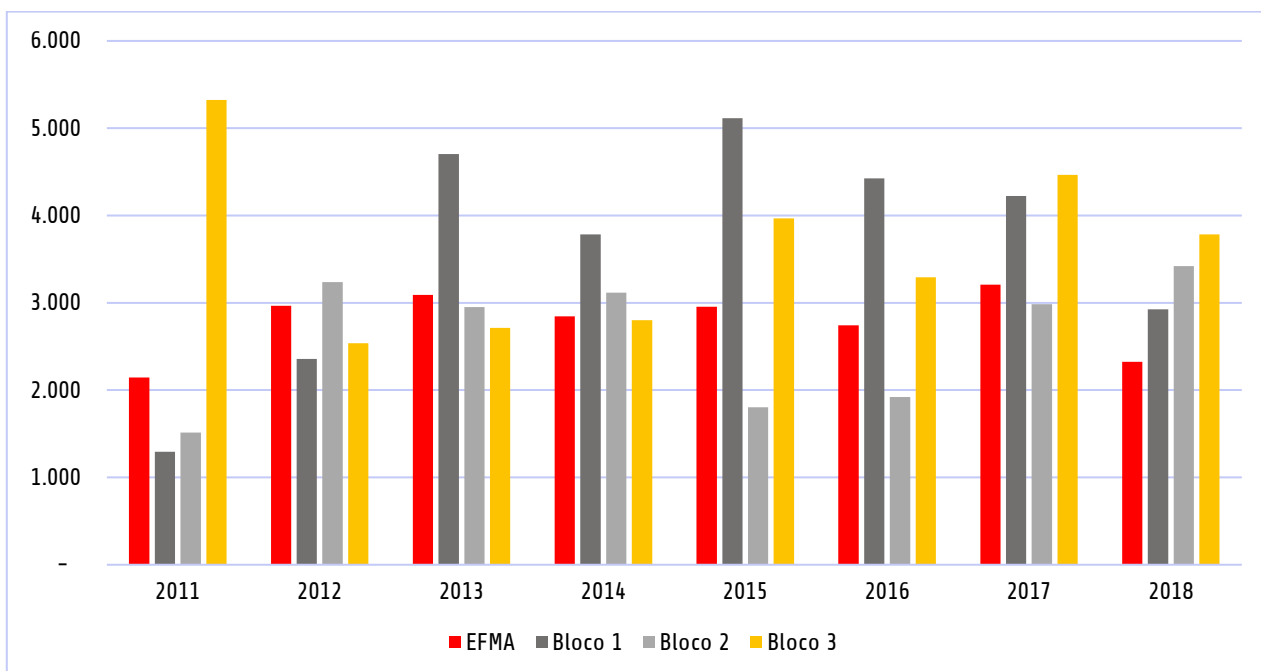


Figura 225 – Pisão / Evolução da dotação média (m³/ha)

3.11. Roxo-Sado

(dados do CIEFMA de agosto de 2019)

3.11.1. Áreas em exploração

O perímetro de rega Roxo-Sado em funcionamento desde 2016, tem as seguintes características:

Bloco	Área Exploração (ha)	% Área em AP	% Área em BP	Nº Prédios	Nº Proprietários	Nº Bocas de Rega Existentes
Roxo-Sado	3.863	3%	97%	258	149	145
Rio de Moinhos 1	3.249	4%	96%	245	131	137
Rio de Moinhos 2	211	0%	100%	9	14	3
Rio de Moinhos 3	403	0%	100%	4	4	5

Figura 226 – Roxo-Sado 2018 | Grandes números

O perímetro Roxo-Sado, tem uma área de exploração de 3.863 ha, sendo 97% da área total do perímetro explorada em baixa pressão.

Tem um total de 258 prédios, alguns dos quais fazem parte de uma só exploração agrícola, e um total de 145 bocas de regas. O bloco com mais nº de prédios é o bloco Rio de Moinhos 1, com um total de 245 prédios, que corresponde a 95% dos prédios deste perímetro de rega.

Perímetro e Bloco	Área Média Exploração por Prédio (ha)	Área Média Exploração por Proprietário (ha)	Nº Prédios por Proprietário	Área Média Exploração por Boca de Rega Beneficiada (ha)
Roxo-Sado	15,0	25,9	1,7	26,6
Rio de Moinhos 1	13,3	24,8	1,9	23,7
Rio de Moinhos 2	23,4	15,1	0,6	70,3
Rio de Moinhos 3	100,8	100,8	1,0	80,6

Figura 227 – Roxo-Sado 2018 | Grandes números de áreas médias

Os blocos do perímetro Roxo-Sado, têm áreas médias por prédio entre os 23,4 ha no bloco Rio de Moinhos 2, e os 100,8 ha no bloco Rio de Moinhos 3. A área média por proprietário situa-se entre os 15,1 ha e 100,8 ha. As áreas médias por boca de rega, nestes blocos variam entre os 23,7 ha e os 80,6 ha.

3.11.2. Áreas inscritas

Nesta tabela iremos analisar as áreas inscritas, a percentagem de adesão ao regadio, o número de bocas de rega inscritas e o número de beneficiários.

Entende-se por **número de beneficiários**, o total de agricultores que fizeram inscrição nesta campanha de rega, podendo ser detentores da terra ou arrendatários.

Perímetro	Área Inscrita (ha)	% área inscrita / área beneficiada	Nº Bocas de Rega Inscritas	Nº Beneficiários
Roxo-Sado	1.257	33%	29	27
Rio de Moinhos 1	946	29%	24	23
Rio de Moinhos 2	48	23%	2	1
Rio de Moinhos 3	263	65%	3	3

Figura 228 – Roxo-Sado 2018 | Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários

Pela tabela acima e gráfico abaixo podemos observar que os blocos deste perímetro em funcionamento desde 2016, não têm adesões superiores a 33% (2018).

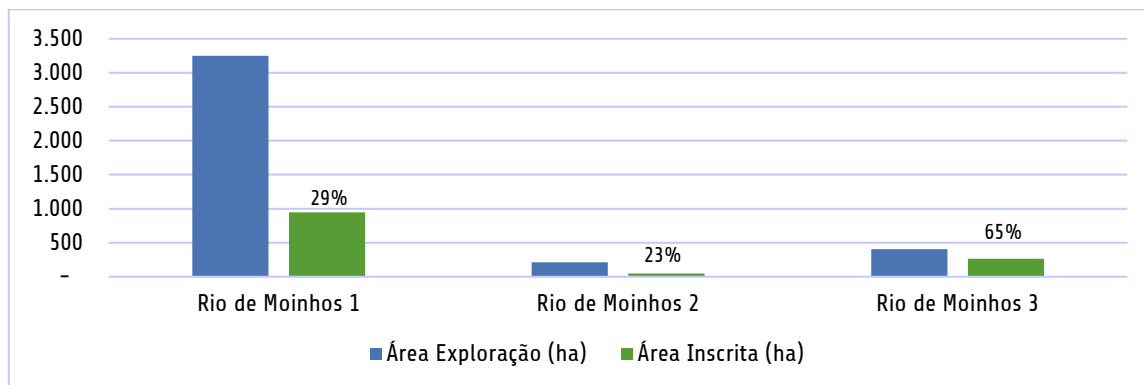


Figura 229 – Roxo-Sado 2018 / Áreas inscritas (ha) e % adesão

Nas tabelas e gráficos abaixo podemos visualizar a evolução da área inscrita e adesão dos blocos associados ao perímetro Roxo-Sado.

	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Rio de Moinhos 1 (ha)	3.249	3.249	3.249
Área Inscrita Bloco Rio de Moinhos 1 (ha)	59	767	946

Figura 230 – Bloco Rio de Moinhos 1 / Evolução áreas inscritas área e em exploração

	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Rio de Moinhos 2 (ha)	211	211	211
Área Inscrita Bloco Rio de Moinhos 2 (ha)			48

Figura 231 – Bloco Rio de Moinhos 2 / Evolução áreas inscritas área e em exploração

	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Rio de Moinhos 3 (ha)	403	403	403
Área Inscrita Bloco Rio de Moinhos 3 (ha)		152	263

Figura 232 – Bloco Rio de Moinhos 3 / Evolução áreas inscritas área e em exploração

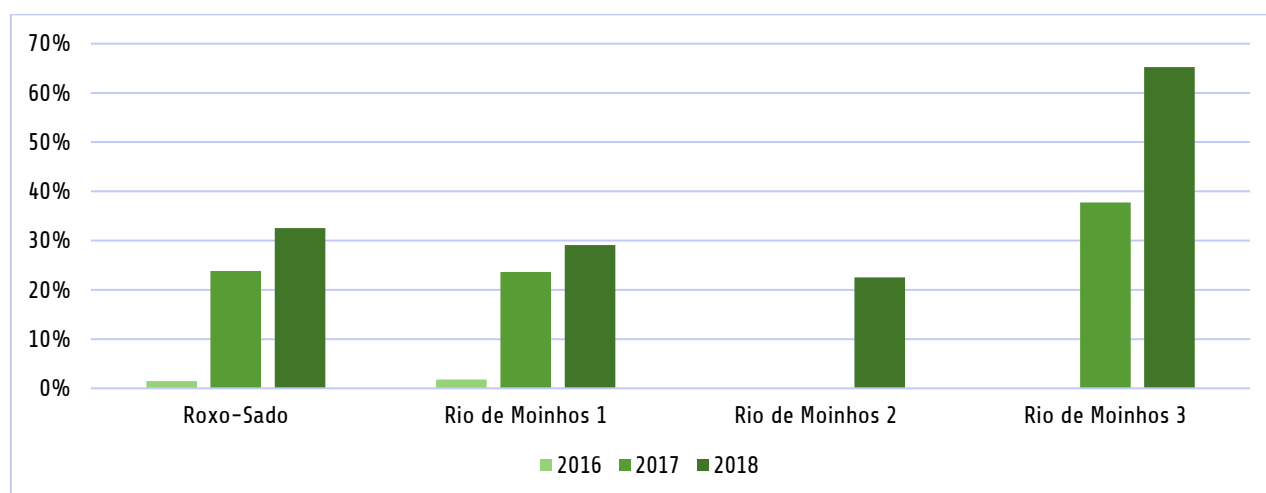


Figura 233 – Roxo-Sado / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão

Na tabela abaixo estão representadas as áreas médias inscritas por boca de rega inscrita e por beneficiário nos blocos do perímetro Roxo-Sado e no EFMA. Podemos verificar que a área média inscrita por boca de rega é de 28 ha no EFMA, e no perímetro Roxo-Sado esta área média são 43 ha.

Quanto às áreas médias inscritas por beneficiário, os valores no EFMA são de 42 ha, e no perímetro do Roxo-Sado são de 47 ha.

Perímetro	Área Inscrita / Boca de Rega Inscrita (ha)	Área Inscrita / Beneficiário (ha)
EFMA	28	42
Roxo-Sado	43	47
Rio de Moinhos 1	39	41
Rio de Moinhos 2	24	48
Rio de Moinhos 3	88	88

Figura 234 – Roxo-Sado 2018 / Áreas médias inscritas

3.11.3. Ocupação cultural

Na campanha de 2018, as principais culturas inscritas no perímetro Roxo-Sado e o seu peso, constam na tabela e no gráfico abaixo, onde se pode ver o grande peso de culturas permanentes, cerca de 74% - 927 ha (o peso das culturas permanentes no EFMA é de 76%). Nelas estão incluídas o Olival (56% - 706 ha), os Frutos Secos (13% - 167 ha) e a Vinha (4% - 54 ha).

Comparando com a totalidade do EFMA, o peso do Olival é ligeiramente no perímetro Roxo-Sado, e os Frutos Secos têm maior peso no perímetro Roxo-Sado, do que na totalidade do EFMA.

2018	% Roxo-Sado	% EFMA	Área (ha)
Olival	56%	61%	706
Frutos Secos	13%	9%	167
Milho	12%	5%	152
Outras Ocupações	6%	1%	71
Cereais	6%	3%	70
Vinha	4%	6%	54
Forrageiras	2%	5%	24
Hortícolas	1%	4%	13
	100%	100%	1.256

Figura 235 – Roxo-Sado 2018 / Ocupação cultural

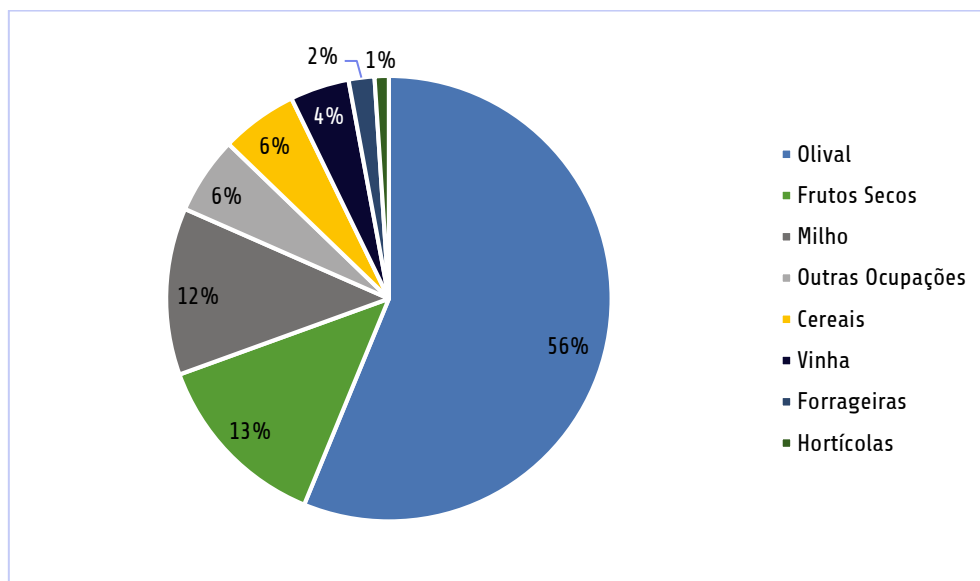


Figura 236 – Roxo-Sado 2018 / Ocupação cultural

Bloco Rio de Moinhos 1

No gráfico abaixo, é possível visualizar a evolução das principais culturas inscritas desde 2016, no bloco Rio de Moinhos 1. Em 2018 foram inscritas 8 culturas diferentes, as 4 principais culturas inscritas, que perfazem 92% do total da área, foram o Olival Super Intensivo – 55%, o Milho – 17%, a Amêndoa – 14% e a Vinha – 6%.

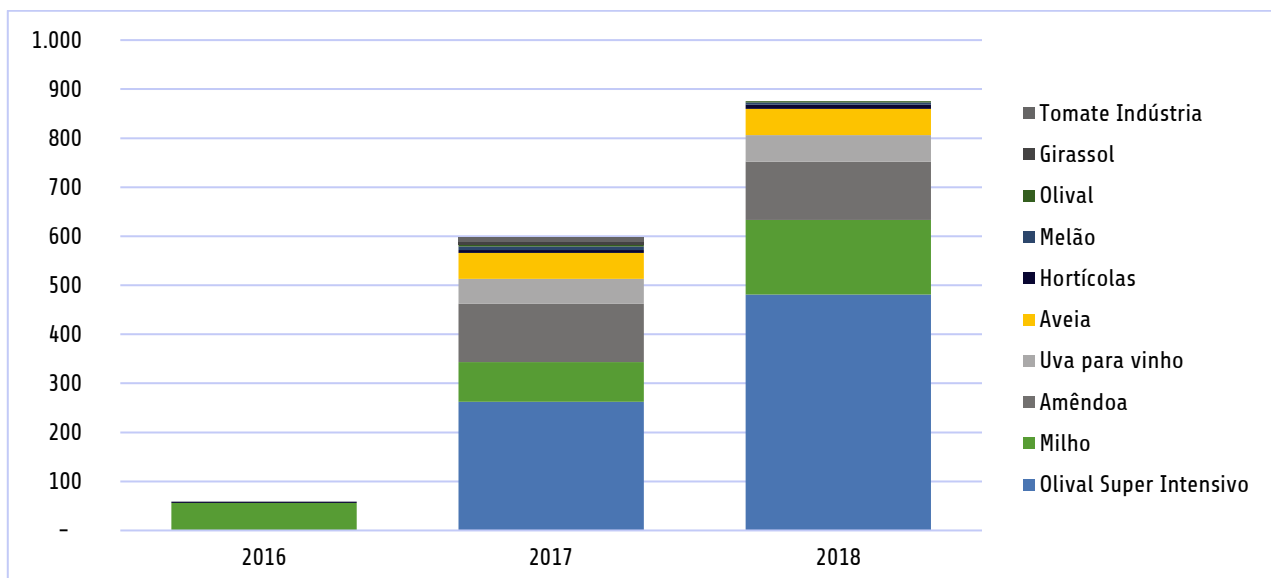


Figura 237 – Bloco Rio de Moinhos 1 / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Rio de Moinhos 2

O bloco Rio de Moinhos 2, teve em 2018, 48 ha inscritos de Amêndoa.

Bloco Rio de Moinhos 3

No gráfico abaixo, podemos observar a evolução da ocupação cultural do bloco Rio de Moinhos 3. Este bloco teve em 2018 3 culturas inscritas: Olival Super Intensivo – 85%, Forrageiras – 9% e Trigo Duro – 6%.

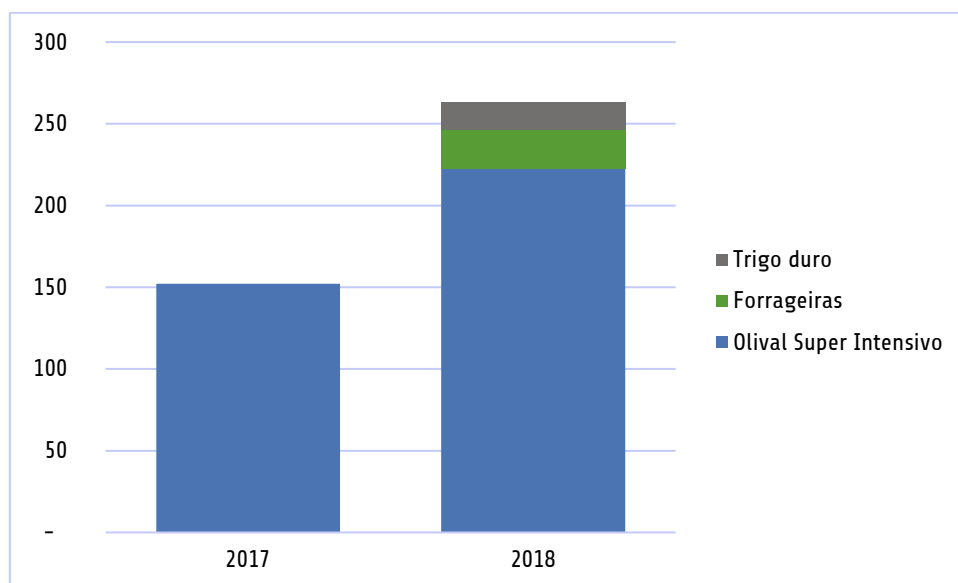


Figura 238 – Bloco Rio de Moinhos 3 / Evolução da ocupação cultural (ha)

3.11.4. Volumes consumidos

Na tabela e gráfico abaixo, estão representados os volumes de água para rega consumidos no perímetro Roxo-Sado e blocos associados.

Volume (m³)	2016	2017	2018
Roxo-Sado	177.966	938.240	1.639.823
Rio de Moinhos 1	177.966	912.623	1.374.280
Rio de Moinhos 2			4.310
Rio de Moinhos 3		25.617	261.233

Figura 239 – Roxo-Sado / Evolução do volume água consumido para rega

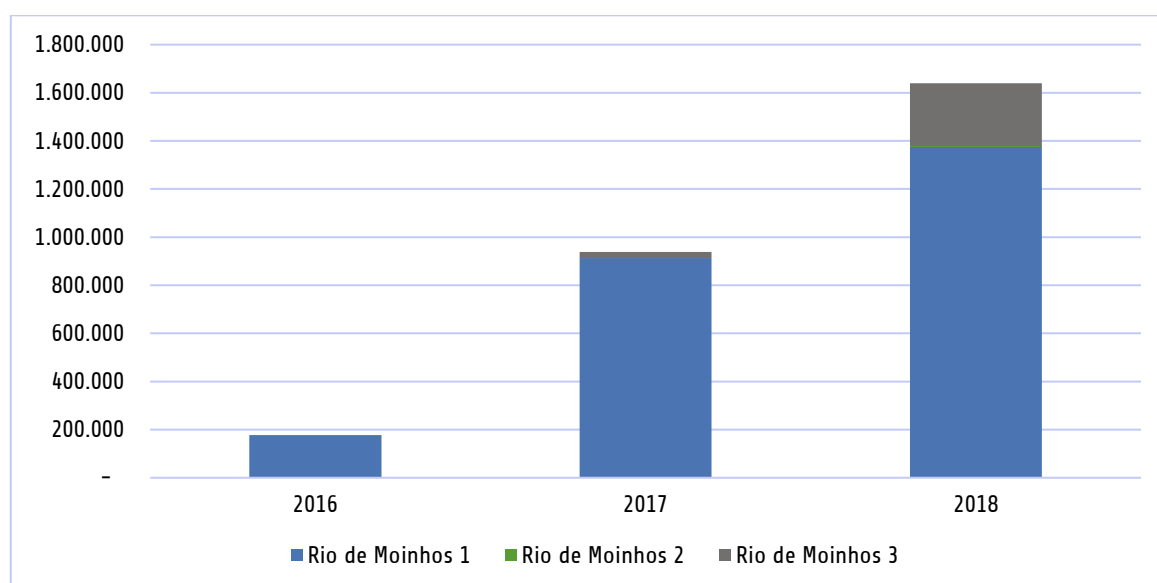


Figura 240 – Roxo-Sado / Evolução do volume água consumido para rega (m³)

3.11.4.1. Dotação média por perímetro

Na tabela e gráfico abaixo, estão representadas as dotações médias dos blocos do perímetro Roxo-Sado.

Dotação (m ³ /ha)	2016	2017	2018
EFMA	2.705	3.139	2.270
Roxo-Sado	3.025	1.020	1.305
Rio de Moinhos 1	3.025	1.189	1.453
Rio de Moinhos 2	-	-	91
Rio de Moinhos 3	-	168	994

Figura 241 – Roxo-Sado / Evolução da dotação média

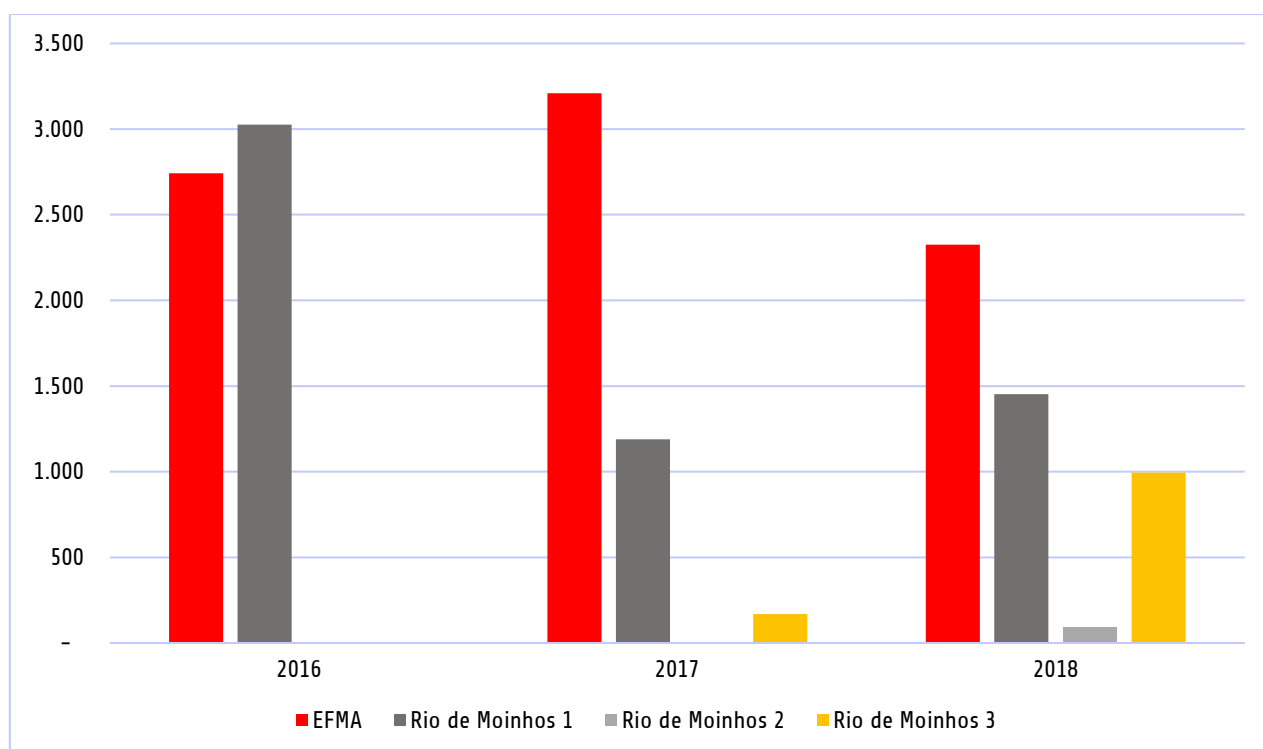


Figura 242 – Roxo-Sado / Evolução da dotação média (m³/ha)

3.12. Vale do Gaio

(dados do CIEFMA de agosto de 2019)

3.12.1. Áreas em exploração

O perímetro de rega Vale do Gaio em funcionamento desde 2013, tem as seguintes características:

Bloco	Área Exploração (ha)	% Área em AP	% Área em BP	Nº Prédios	Nº Proprietários	Nº Bocas de Rega Existentes
Vale do Gaio	3.901	59%	41%	436	285	207
Alvito Alto	216	100%	0%	142	92	45
Alvito Baixo	960	12%	88%	52	27	28
Baronia Alto	422	100%	0%	162	93	54
Baronia Baixo	537	0%	100%	5	7	9
Barras	1.056	80%	20%	19	24	29
Torrão	710	97%	3%	56	42	42

Figura 243 – Vale do Gaio 2018 / Grandes números

O perímetro Vale do Gaio, tem uma área de exploração de 3.901 ha, sendo quase metade da área explorada em baixa pressão.

Tem um total de 436 prédios, alguns dos quais fazem parte de uma só exploração agrícola, e um total de 207 bocas de regas. O bloco com mais nº de prédios é o bloco Baronia Alto, com um total de 162 prédios, que corresponde a 37% dos prédios deste perímetro de rega.

Perímetro e Bloco	Área Média Exploração por Prédio (ha)	Área Média Exploração por Proprietário (ha)	Nº Prédios por Proprietário	Área Média Exploração por Boca de Rega Beneficiada (ha)
Vale do Gaio	8,9	13,7	1,5	18,8
Alvito Alto	1,5	2,3	1,5	4,8
Alvito Baixo	18,5	35,6	1,9	34,3
Baronia Alto	2,6	4,5	1,7	7,8
Baronia Baixo	107,4	76,7	0,7	59,7
Barras	55,6	44,0	0,8	36,4
Torrão	12,7	16,9	1,3	16,9

Figura 244 – Vale do Gaio 2018 / Grandes números de áreas médias

Os blocos do perímetro Vale do Gaio, têm áreas médias por prédio entre os 1,5ha no bloco Alvito Alto (pequena propriedade), e os 107,4 ha no bloco Baronia Baixo (grande propriedade). A área média por proprietário situa-se entre os 2,3 ha e 76,7 ha. As áreas médias por boca de rega, nestes blocos variam entre os 4,8 ha no bloco Alvito Alto e os 59,7 ha no bloco Baronia Baixo.

3.12.2. Áreas inscritas

Nesta tabela iremos analisar as áreas inscritas, a percentagem de adesão ao regadio, o número de bocas de rega inscritas e o número de beneficiários.

Entende-se por **número de beneficiários**, o total de agricultores que fizeram inscrição nesta campanha de rega, podendo ser detentores da terra ou arrendatários.

De referir, mais uma vez, que nestas percentagens de adesão estão incluídas as áreas de precários, razão pela qual existem perímetros com adesões superiores a 100%. No perímetro Vale do Gaio cerca de 3% da área inscrita são precários.

Perímetro	Área Inscrita (ha)	% área inscrita / área beneficiada	Nº Bocas de Rega Inscritas	Nº Beneficiários
Vale do Gaio	1.782	46%	81	59
Alvito Alto	40	19%	17	18
Alvito Baixo	530	55%	12	8
Baronia Alto	49	12%	16	13
Baronia Baixo	402	75%	5	2
Barras	383	36%	11	6
Torrão	377	53%	20	12

Figura 245 – Vale do Gaio 2018 / Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários

Pela tabela acima e gráfico abaixo podemos observar que o bloco Baronia Alto teve em 2018, 12% de adesão e o bloco Baronia Baixo teve 75%.

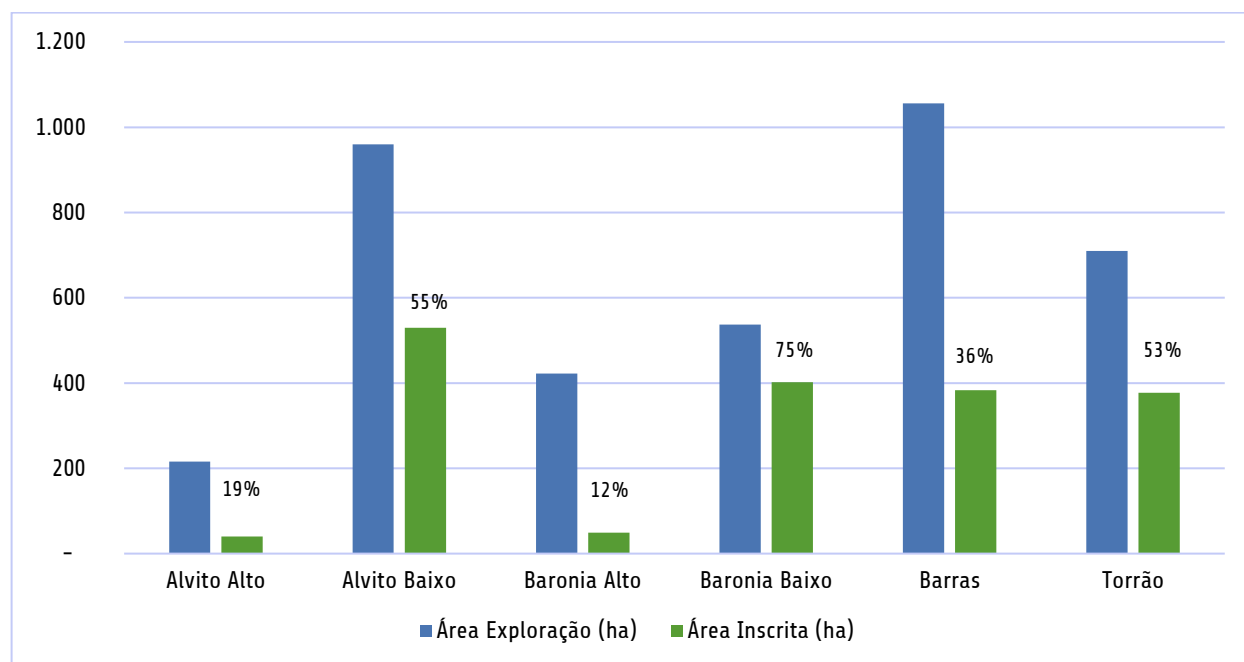


Figura 246 – Vale do Gaio 2018 / Áreas inscritas (ha) e % adesão

Nas tabelas e gráficos abaixo podemos visualizar a evolução da área inscrita e adesão dos blocos associados ao perímetro Vale do Gaio.

	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Alvito Alto (ha)	216	216	216
Área Inscrita Bloco Alvito Alto (ha)	20	69	40

Figura 247 – Bloco Alvito Alto / Evolução áreas inscritas área em exploração

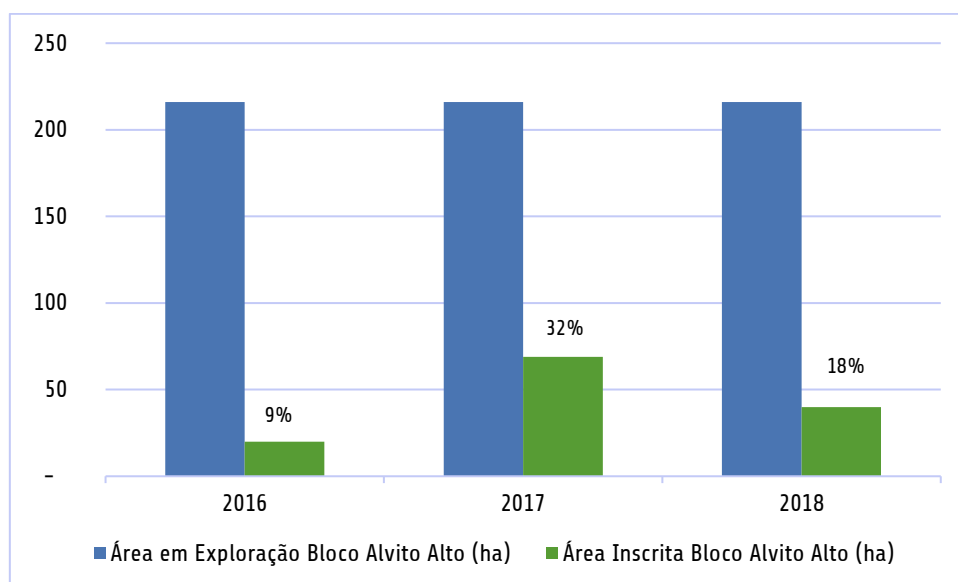


Figura 248 – Bloco Alvito Alto / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Alvito Baixo (ha)	960	960	960
Área Inscrita Bloco Alvito Baixo (ha)	6	323	530

Figura 249 – Bloco Alvito Baixo / Evolução áreas inscritas área e em exploração

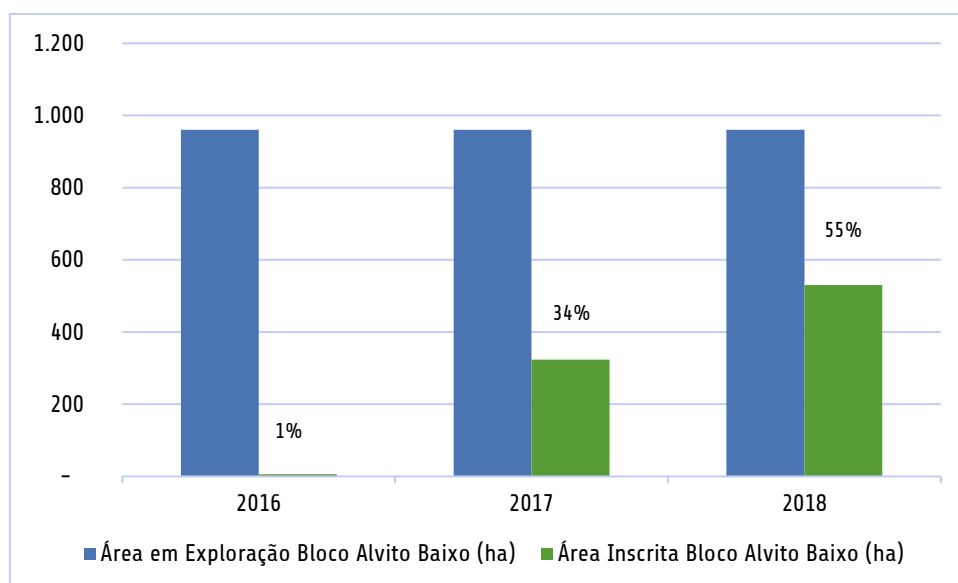


Figura 250 – Bloco Alvito Baixo / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Baronia Alto (ha)	422	422	422
Área Inscrita Bloco Baronia Alto (ha)	4	68	49

Figura 251 - Bloco Baronia Alto / Evolução áreas inscritas área em exploração

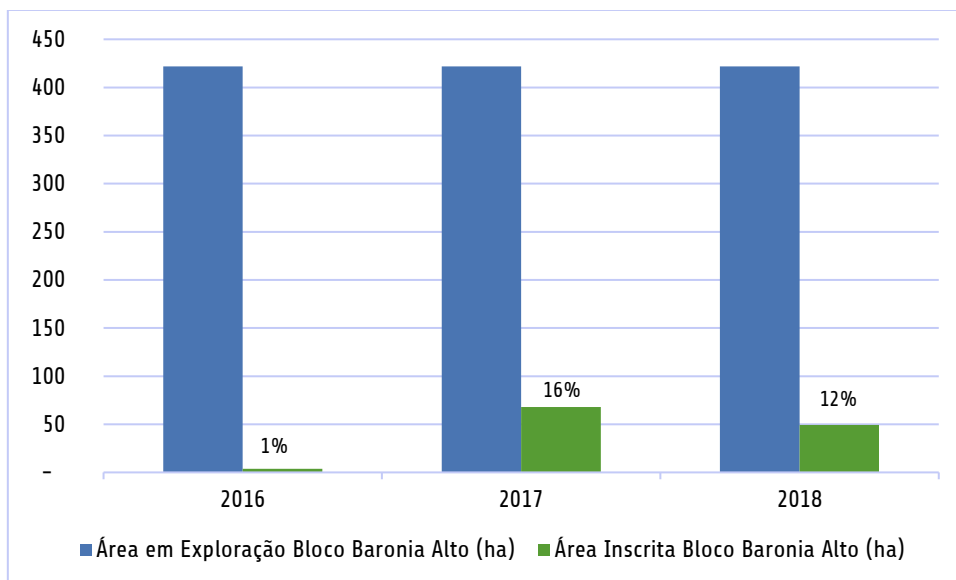


Figura 252 - Bloco Baronia Alto / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2017	2018
Área em Exploração Bloco Baronia Baixo (ha)	537	537
Área Inscrita Bloco Baronia Baixo (ha)	188	402

Figura 253 - Bloco Baronia Baixo / Evolução áreas inscritas área em exploração

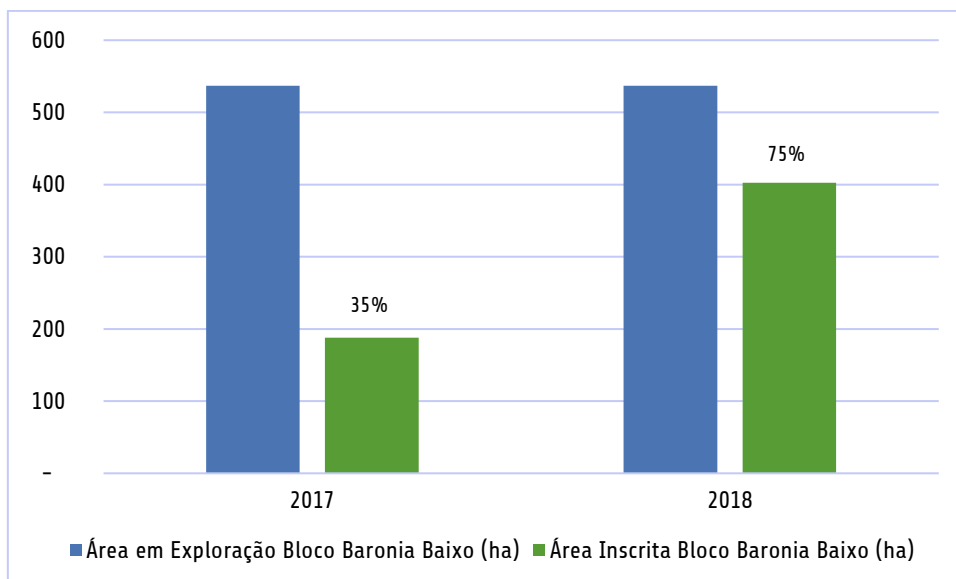


Figura 254 - Bloco Baronia Baixo / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Barras (ha)	80	80	80	1.056	1.056	1.056
Área Inscrita Bloco Barras (ha)	25	25	80	261	466	383

Figura 255 – Bloco Barras / Evolução áreas inscritas e área em exploração

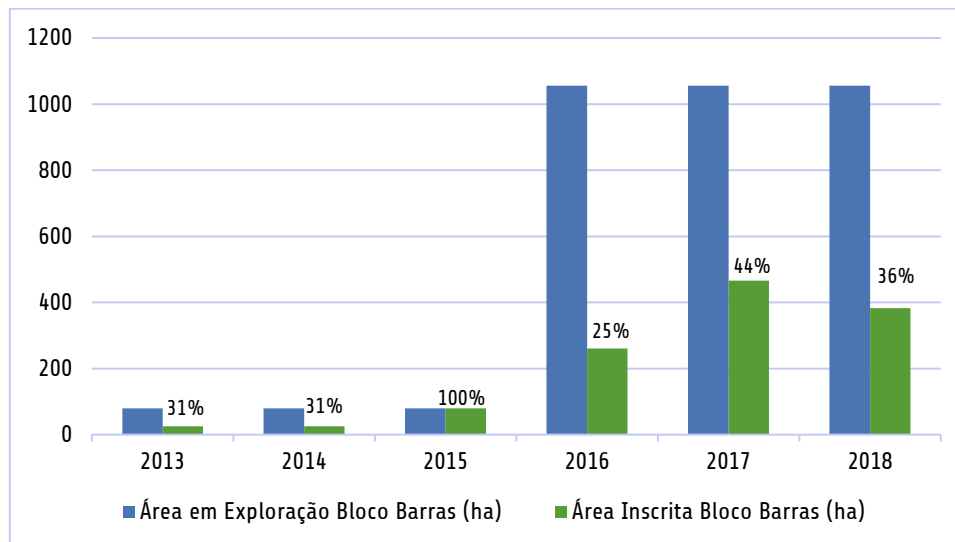


Figura 256 – Bloco Barras / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Torrão (ha)	710	710	710
Área Inscrita Bloco Torrão (ha)	222	286	377

Figura 257 – Bloco Torrão / Evolução áreas inscritas e área em exploração

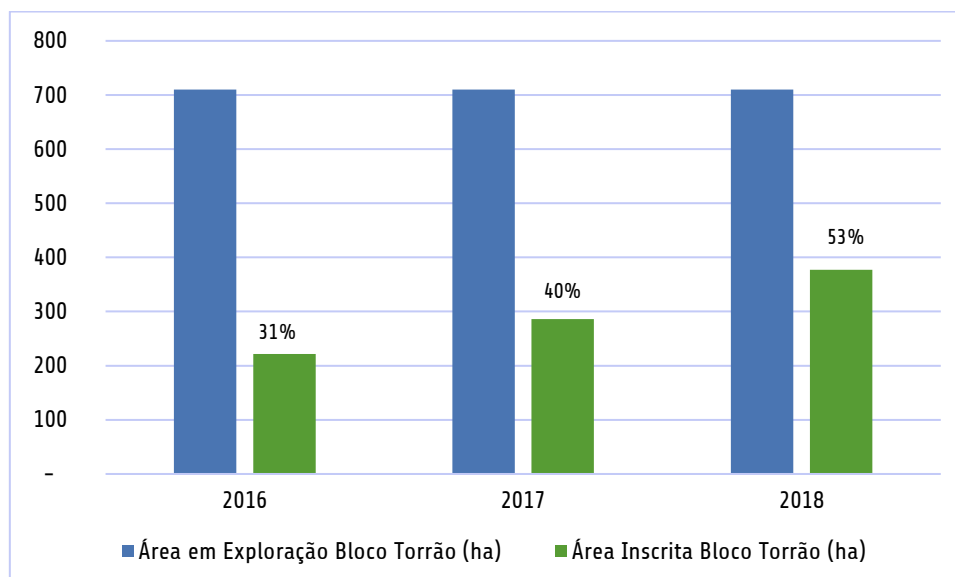


Figura 258 – Bloco Torrão / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

Na tabela abaixo estão representadas as áreas médias inscritas por boca de rega inscrita e por beneficiário nos blocos do perímetro Vale do Gaio e no EFMA. Podemos verificar que a área média inscrita por boca de rega é de 28 ha no EFMA e de 22 ha no perímetro Vale do Gaio.

Quanto às áreas médias inscritas por beneficiário, os valores no EFMA são de 42 ha, e no perímetro Vale do Gaio são de 30 ha.

Perímetro	ha Área Inscrita / Boca de Rega Inscrita	ha Área Inscrita / Beneficiário
EFMA	28	42
Vale do Gaio	22	30
Alvito Alto	2	2
Alvito Baixo	44	66
Baronia Alto	3	4
Baronia Baixo	80	201
Barras	35	64
Torrão	19	31

Figura 259 – Vale do Gaio 2018 / Áreas médias inscritas

3.12.3. Ocupação cultural

Na campanha de 2018, as principais culturas inscritas no perímetro Vale do Gaio e o seu peso, constam na tabela e no gráfico abaixo, onde se pode ver o peso de culturas permanentes, cerca de 75% - 1.330 ha (o peso das culturas permanentes no EFMA é de 76%). Nelas estão incluídas o Olival (64% - 1.133 ha), as Frutícolas (7% - 125 ha), a Vinha (4% - 66 ha).

Comparando com a totalidade do EFMA, o peso do Olival é superior no perímetro do Vale do Gaio, assim como as Forrageiras e as Frutícolas.

2018	% Vale do Gaio	% EFMA	Área (ha)
Olival	64%	61%	1.133
Forrageiras	12%	5%	211
Outras Ocupações	9%	1%	159
Frutícolas	7%	2%	125
Hortícolas	4%	4%	77
Vinha	4%	6%	66
Frutos Secos	0,3%	9%	5
Flores e Plantas ornamentais	0,2%	0,02%	4
	100%	100%	1.782

Figura 260 – Vale do Gaio 2018 / Ocupação cultural

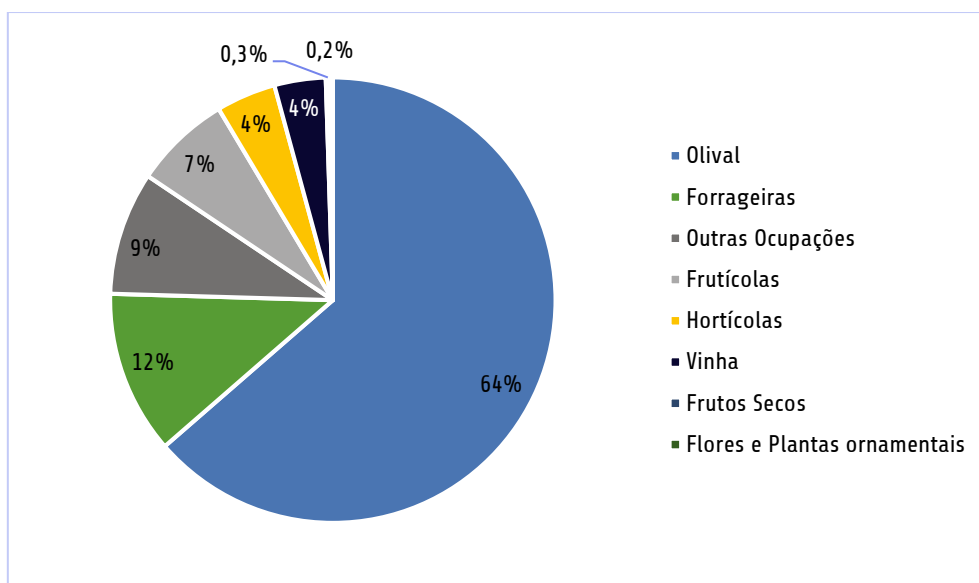


Figura 261 – Vale do Gaio 2018 / Ocupação cultural

Bloco Alvito Alto

No gráfico abaixo, é possível visualizar a evolução das principais culturas inscritas desde 2016, no bloco Alvito Alto.

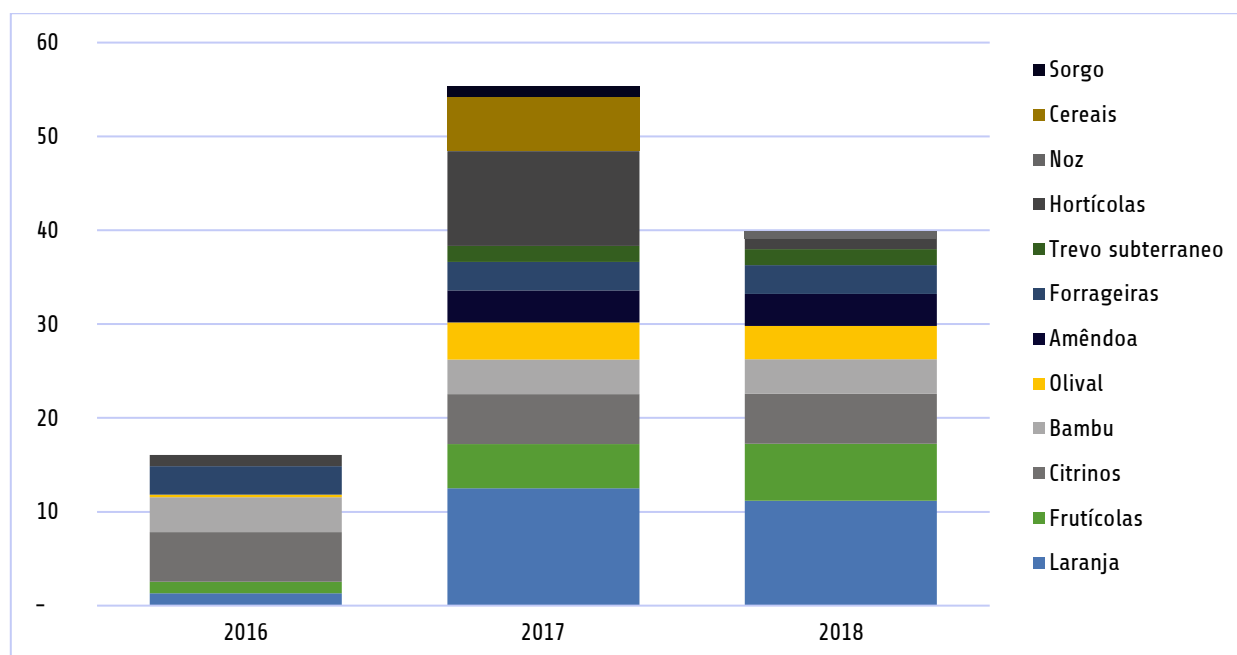


Figura 262 – Bloco Alvito Alto / Evolução da ocupação cultural

Bloco Alvito Baixo

No gráfico abaixo, estão representadas as principais culturas do bloco Alvito Baixo, repartidos por 4 culturas diferentes: Olival Intensivo e Super Intensivo – 90%, Vinha – 8%, Sorgo – 2%.

A comparar com a maior parte dos blocos associados aos 22 perímetros do Alqueva, este bloco Alvito Baixo (tal como o bloco Monte Novo 1.2) é dos que tem menor diversidade de culturas inscritas.

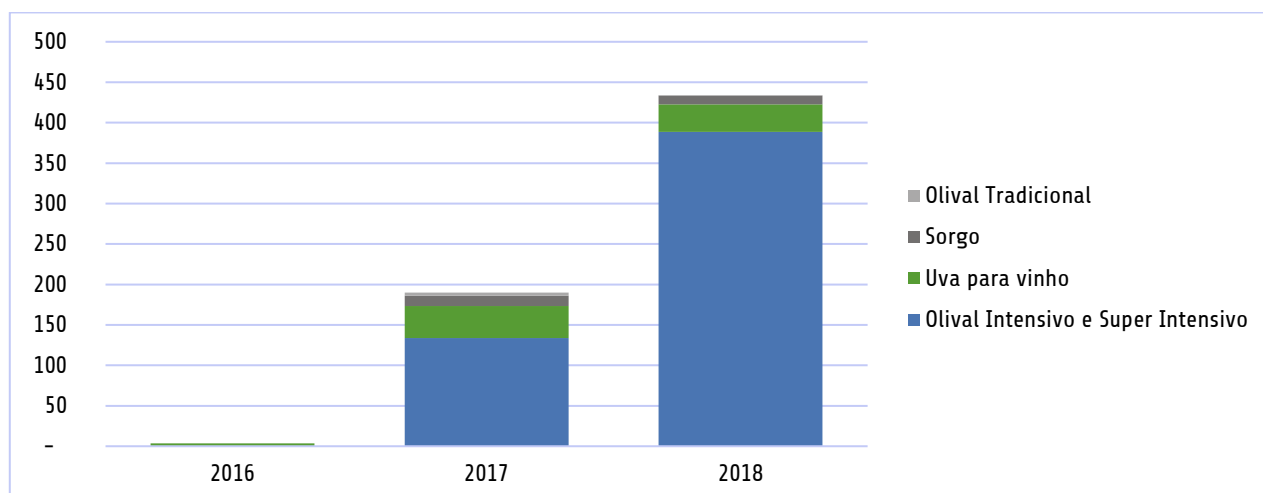


Figura 263 – Bloco Alvito Baixo / Evolução da ocupação cultural

Bloco Baronia Alto

No gráfico abaixo, podemos observar a evolução da ocupação cultural do bloco Baronia Alto. Em 2018 as 5 principais culturas inscritas, que perfazem 69% foram, a Uva para Vinho – 26%, as Frutícolas – 23%, o Olival – 10% e as Hortícolas – 10%.

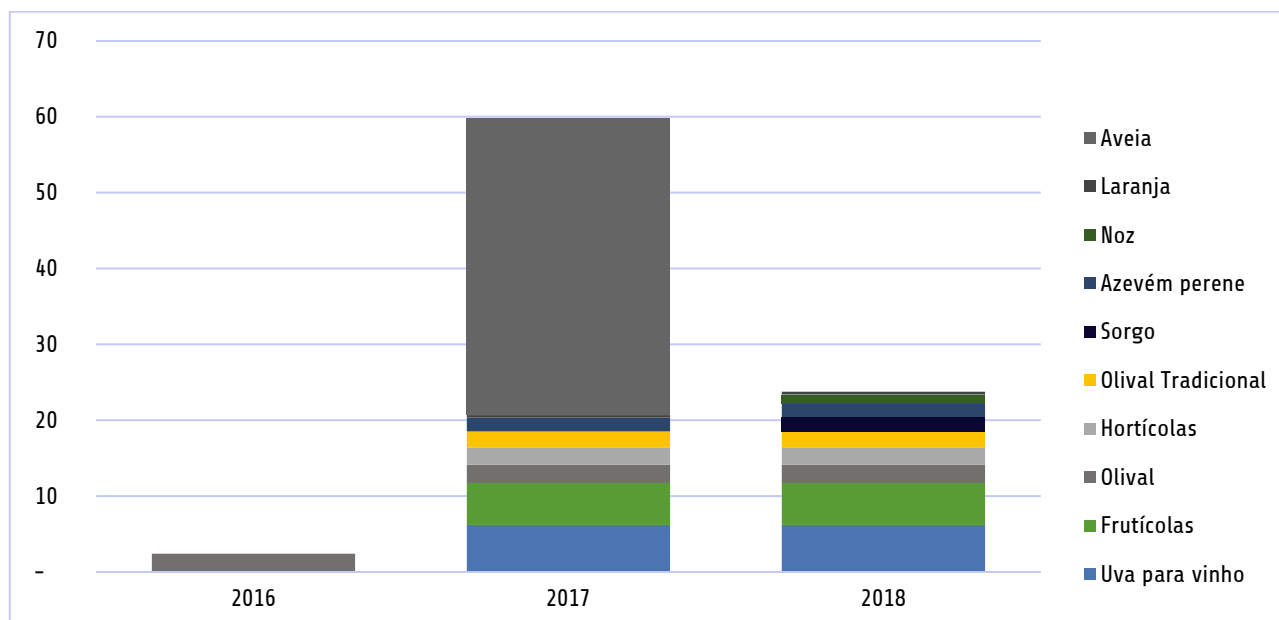


Figura 264 – Bloco Baronia Alto / Evolução da ocupação cultural

Bloco Baronia Baixo

No gráfico abaixo, podemos observar a evolução da ocupação cultural do bloco Baronia Baixo, desde 2017. Este bloco teve em 2017, 188 ha inscritos de Aveia, e em 2018 foram inscritos 402 ha de Olival Super Intensivo.

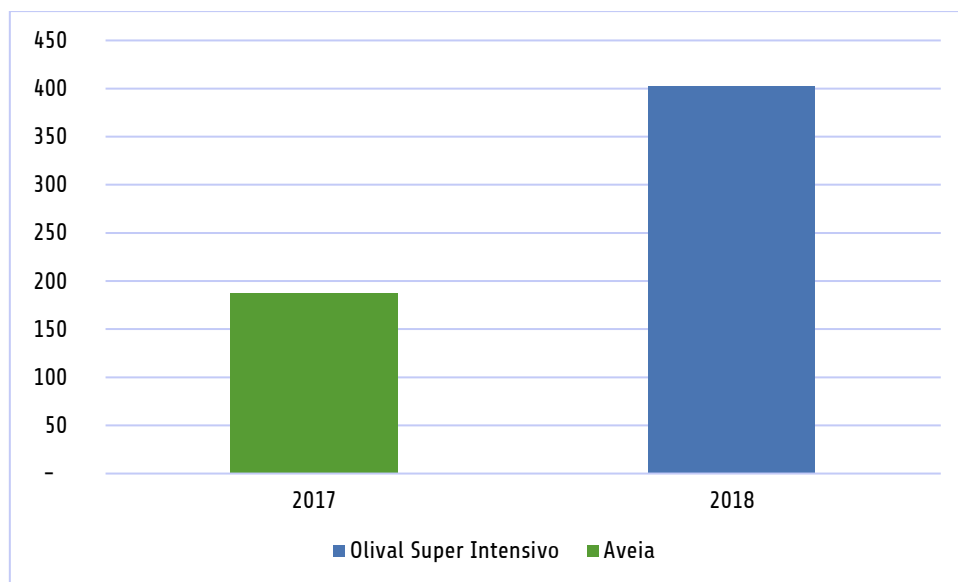


Figura 265 – Bloco Baronia Baixo / Evolução da ocupação cultural

Bloco Barras

No gráfico abaixo, podemos observar a evolução da ocupação cultural do bloco Barras. Com 5 culturas diferentes inscritas em 2018, o peso respetivo foi de 71% de Olival Intensivo e Super Intensivo, 21% de diversas Forrageiras e 8% de Vinha.

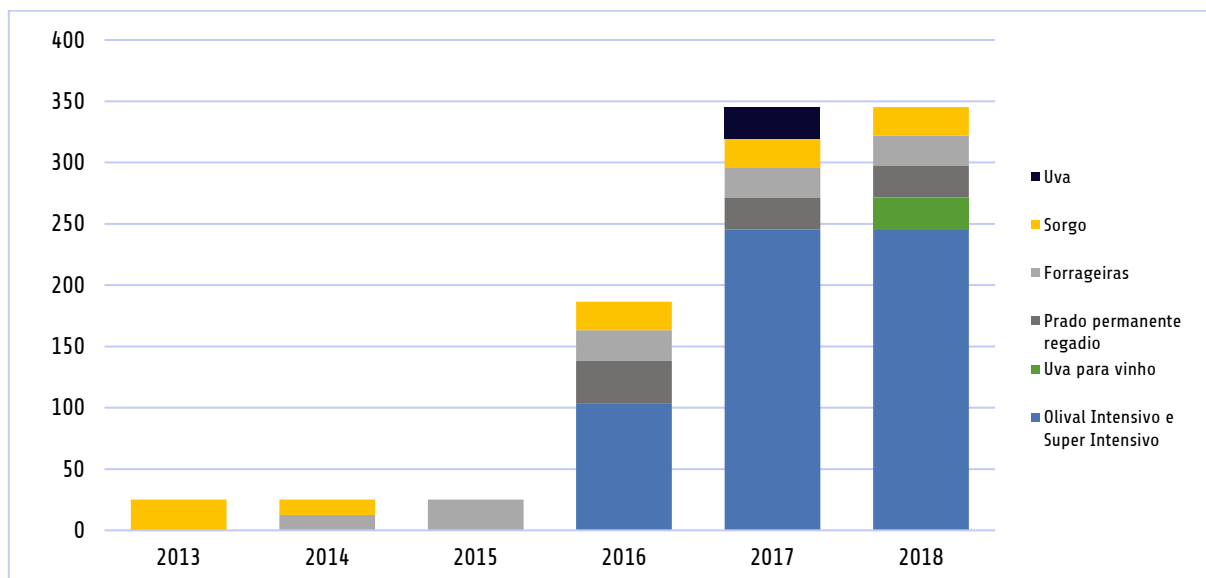


Figura 266 – Bloco Barras / Evolução da ocupação cultural

Bloco Torrão

No gráfico abaixo, podemos observar a evolução da ocupação cultural do bloco Torrão. Com uma área total inscrita em 2018, de 377 ha, este bloco contou com 9 culturas inscritas. Em 2018 as 5 principais culturas inscritas, que perfazem 80% foram, o Olival Super Intensivo – 23%, o Tomate de Indústria – 20%, a Uva de Mesa – 17%, o Sorgo – 11% e Forrageiras – 9%. Também tem 9% – 34 ha inscritos de Maçã.

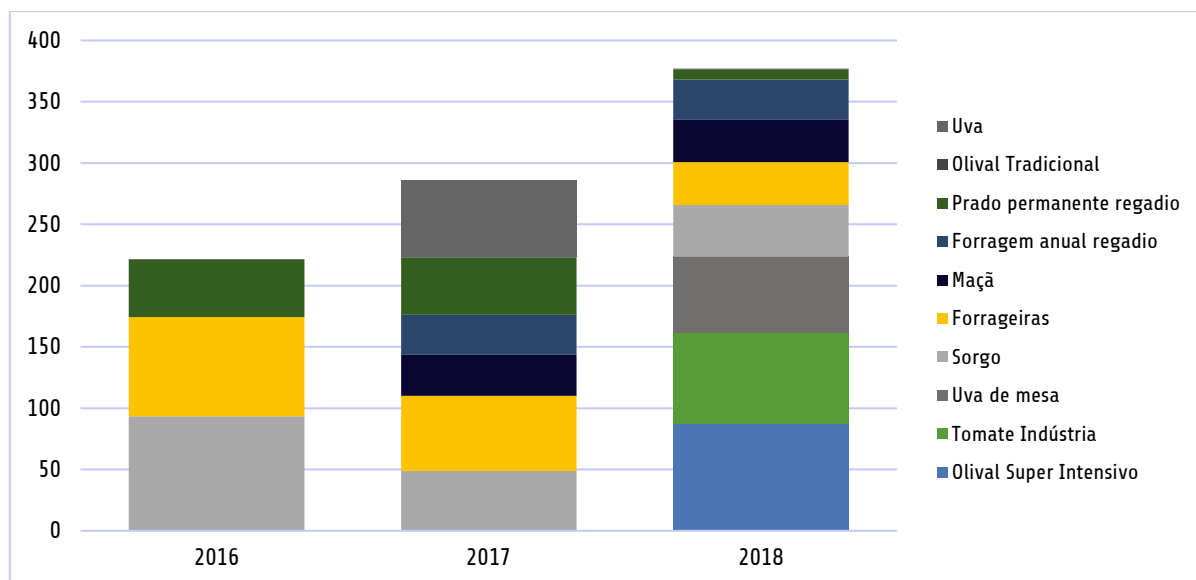


Figura 267 – Bloco Torrão / Evolução da ocupação cultural

3.12.4. Volumes consumidos

Na tabela e gráfico abaixo, estão representados os volumes de água para rega consumidos no perímetro Vale do Gaio e blocos associados. Em 2018, os blocos com maiores consumos são o bloco Barras – 32% e Baronia Baixo – 24%.

Volume (m³)	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Vale do Gaio	128.701	159.872	189.261	1.703.318	3.336.388	3.778.248
Alvito Alto				10.542	135.352	83.803
Alvito Baixo				2.418	681.487	808.654
Baronia Alto				231	21.435	25.757
Baronia Baixo					6	924.776
Barras	128.701	159.872	189.261	1.080.074	1.458.911	1.223.863
Torrão				610.053	1.039.197	711.395

Figura 268 – Vale do Gaio / Evolução do volume água consumido para rega

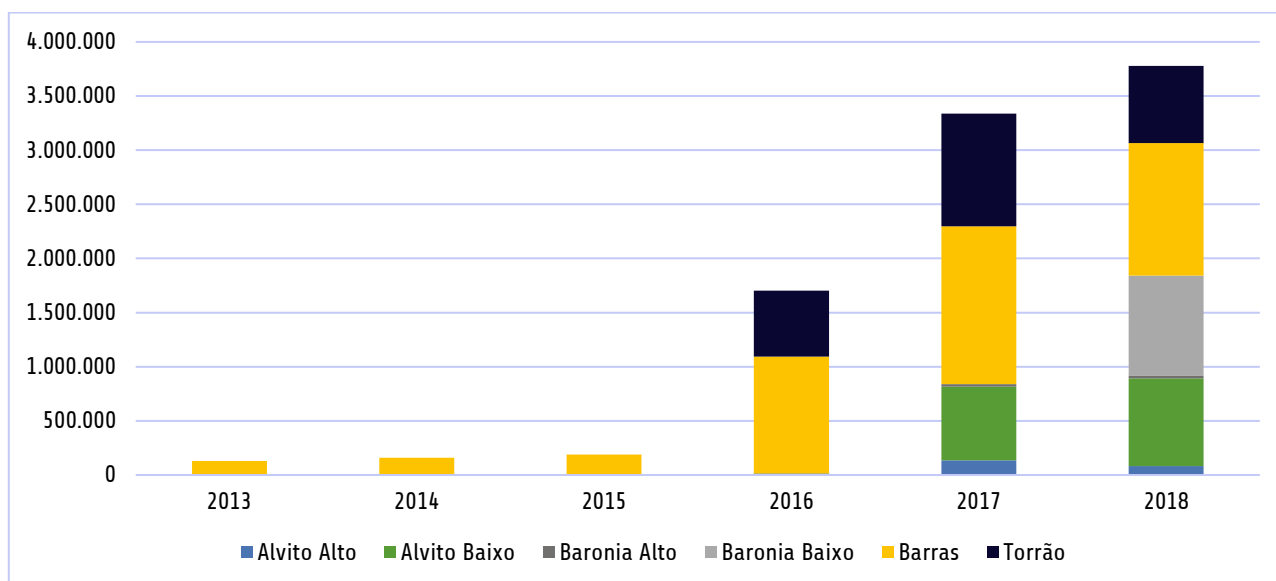


Figura 269 – Vale do Gaio / Evolução do volume água consumido para rega (m³)

3.12.4.1. Dotação média por perímetro

Na tabela e gráfico abaixo, estão representadas as dotações médias dos blocos do perímetro Vale do Gaio.

Dotação (m³/ha)	2013	2014	2015	2016	2017	2018
EFMA	2.835	2.722	2.808	2.705	3.139	2.270
Vale do Gaio	5.148	6.395	2.371	3.325	2.384	2.121
Alvito Alto	-	-	-	531	1.966	2.099
Alvito Baixo	-	-	-	421	2.107	1.525
Baronia Alto	-	-	-	60	315	523
Baronia Baixo	-	-	-	-	0	2.298
Barras	5.148	6.395	2.371	4.138	3.133	3.194
Torrão	-	-	-	2.751	3.634	1.887

Figura 270 – Vale do Gaio / Evolução da dotação média

O bloco Barras teve em 2014 mais do dobro de dotação média – 6.395 m³/ha, em comparação com o EFMA – 2.722 m³/ha.

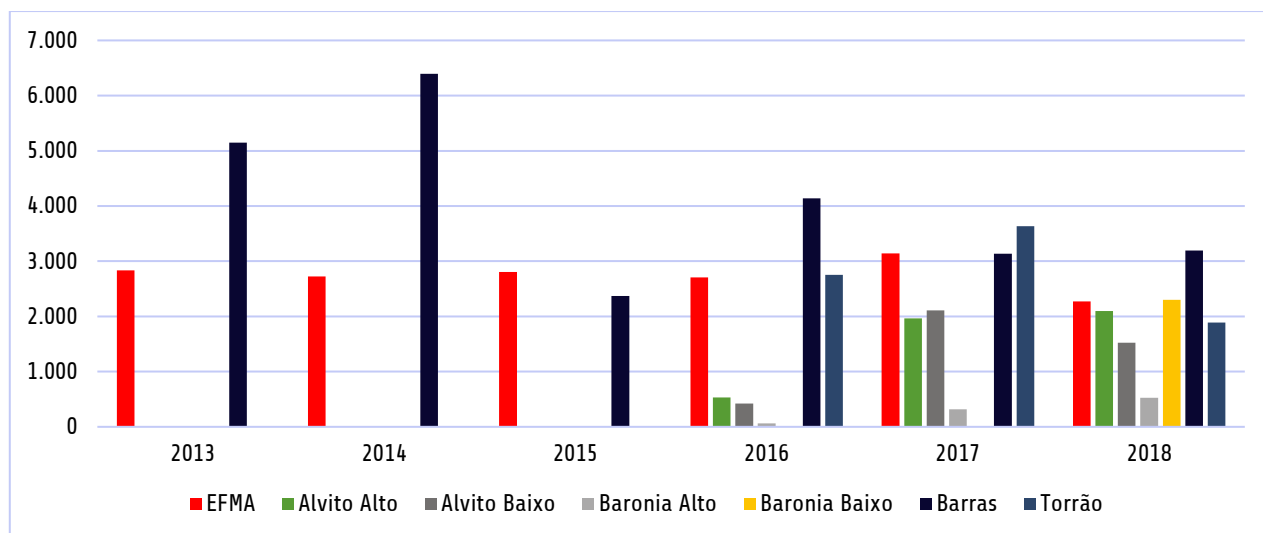


Figura 271 – Vale do Gaio / Evolução da dotação média (m³/ha)

Subsistema Ardila

3.13. Brinches

(dados do CIEFMA de agosto de 2019)

3.13.1. Áreas em exploração

O perímetro de rega **Brinches** em funcionamento desde 2010, tem as seguintes características:

Bloco	Área Exploração (ha)	% Área em AP	% Área em BP	Nº Prédios	Nº Proprietários	Nº Bocas de Rega Existentes
Brinches	5.355	90%	10%	1.412	667	596
Cangueiros	967	100%	0%	379	189	151
Charneca	259	0%	100%	4	4	4
Contendinha	658	100%	0%	117	58	76
Magoita	1.313	100%	0%	344	158	173
Navegadas	1.676	100%	0%	546	235	173
Pias Brinches Sul	83	43%	57%	16	19	10
Várzea	399	37%	63%	6	4	9

Figura 272 - Brinches 2018 / Grandes números

O perímetro Brinches, tem uma área de exploração de 5.355 ha, sendo 90% da área explorada em alta pressão.

Tem um total de 1.412 prédios, alguns dos quais fazem parte de uma só exploração agrícola, e um total de 596 bocas de regas. O bloco com mais nº de prédios é o bloco Navegadas, com um total de 546 prédios, que corresponde a 39% dos prédios deste perímetro de rega.

Perímetro e Bloco	Área Média Exploração por Prédio (ha)	Área Média Exploração por Proprietário (ha)	Nº Prédios por Proprietário	Área Média Exploração por Boca de Rega Beneficiada (ha)
Brinches	3,8	8,0	2,1	9,0
Cangueiros	2,6	5,1	2,0	6,4
Charneca	64,8	64,8	1,0	64,8
Contendinha	5,6	11,3	2,0	8,7
Magoita	3,8	8,3	2,2	7,6
Navegadas	3,1	7,1	2,3	9,7
Pias Brinches Sul	5,2	4,4	0,8	8,3
Várzea	66,5	99,8	1,5	44,3

Figura 273 - Brinches 2018 / Grandes números de áreas médias

Os blocos do perímetro Brinches, têm áreas médias por prédio entre os 2,6ha no bloco Cangueiros (pequena propriedade), e os 66,5 ha no bloco Várzea (grande propriedade). A área média por proprietário situa-se entre os 4,4 ha e 99,8 ha. As áreas médias por boca de rega, nestes blocos variam entre os 6,4 ha no bloco Cangueiros e os 64,8 ha no bloco Charneca.

3.13.2. Áreas inscritas

Nesta tabela iremos analisar as áreas inscritas, a percentagem de adesão ao regadio, o número de bocas de rega inscritas e o número de beneficiários.

Entende-se por **número de beneficiários**, o total de agricultores que fizeram inscrição nesta campanha de rega, podendo ser detentores da terra ou arrendatários.

De referir, mais uma vez, que nestas percentagens de adesão estão incluídas as áreas de precários, razão pela qual existem perímetros com adesões superiores a 100%. No perímetro Brinches cerca de 12% da área inscrita são precários.

Perímetro	Área Inscrita (ha)	% área inscrita / área beneficiada	Nº Bocas de Rega Inscritas	Nº Beneficiários
Brinches	3.877	72%	321	214
Cangueiros	751	78%	89	52
Charneca	157	61%	2	2
Contendinha	426	65%	32	22
Magoita	947	72%	98	67
Navegadas	1.342	80%	86	63
Pias Brinches Sul	57	69%	6	6
Várzea	197	49%	8	2

Figura 274 – Brinches 2018 / Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários

Pela tabela acima e gráfico abaixo podemos observar que os blocos deste perímetro tiveram em 2018, uma adesão média de 72%. Sendo que o bloco com menor adesão média, foi o bloco Várzea – 49%.

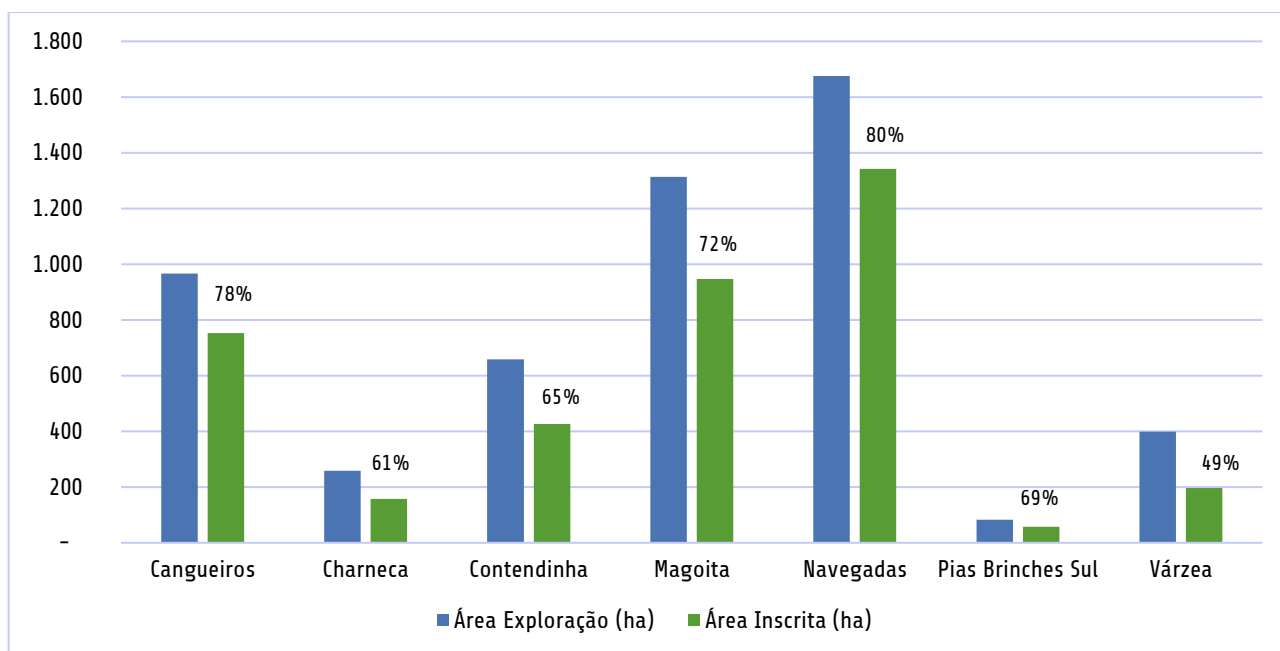


Figura 275 – Brinches 2018 / Áreas inscritas (ha) e % adesão Nas tabelas e gráficos abaixo podemos visualizar a evolução da área inscrita e adesão dos blocos associados ao perímetro Brinches.

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Cangueiros (ha)	967	967	967	967	967	967	967	967
Área Inscrita Bloco Cangueiros (ha)	250	376	455	564	597	740	766	751

Figura 276 - Bloco Cangueiros / Evolução áreas inscritas e área em exploração

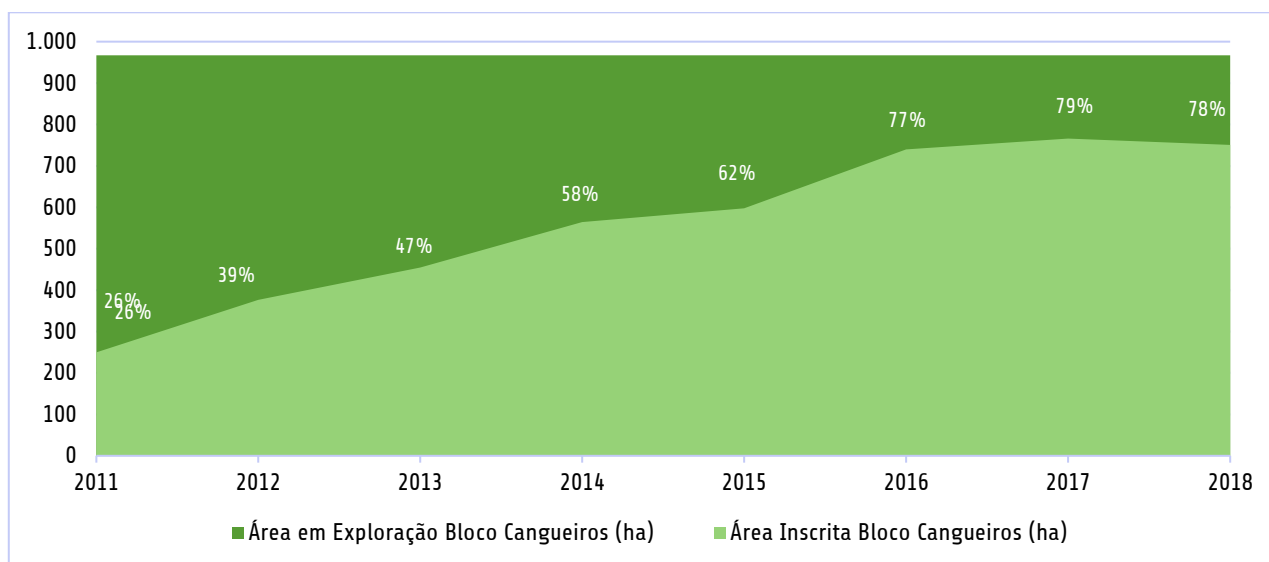


Figura 277 - Bloco Cangueiros / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Charneca (ha)	259	259	259	259	259	259	259	259
Área Inscrita Bloco Charneca (ha)	93	185	150	167	192	156	157	157

Figura 278 - Bloco Charneca / Evolução áreas inscritas área e em exploração

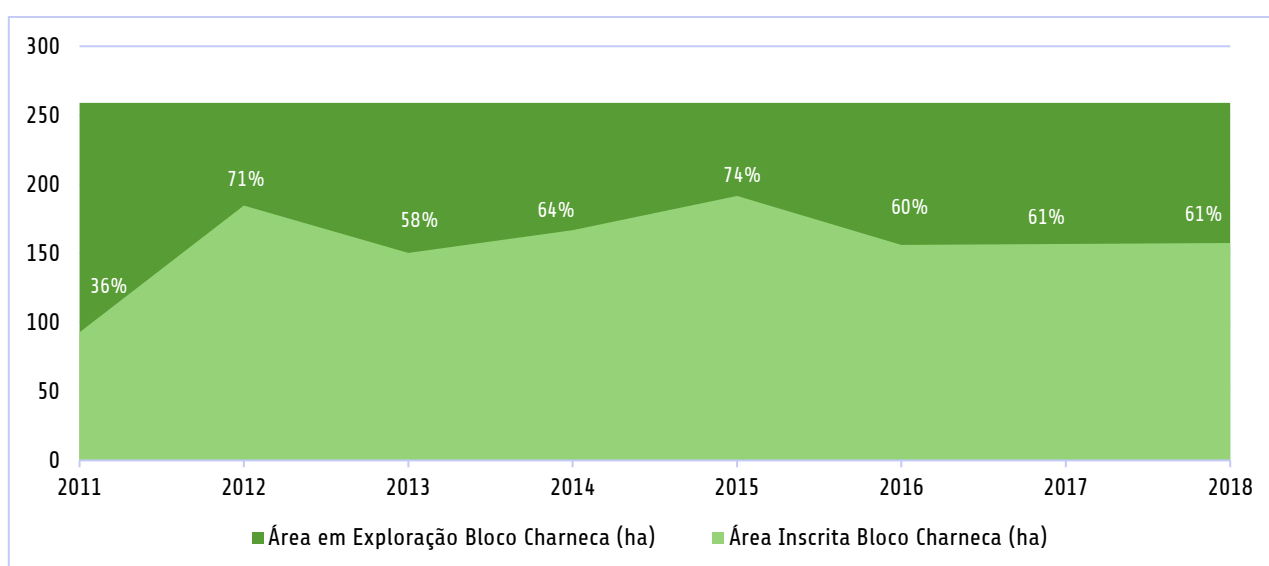


Figura 279 - Bloco Charneca / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Contendinha (ha)	658	658	658	658	658	658	658	658
Área Inscrita Bloco Contendinha (ha)	233	359	368	401	523	507	482	426

Figura 280 – Bloco Contendinha / Evolução áreas inscritas área em exploração

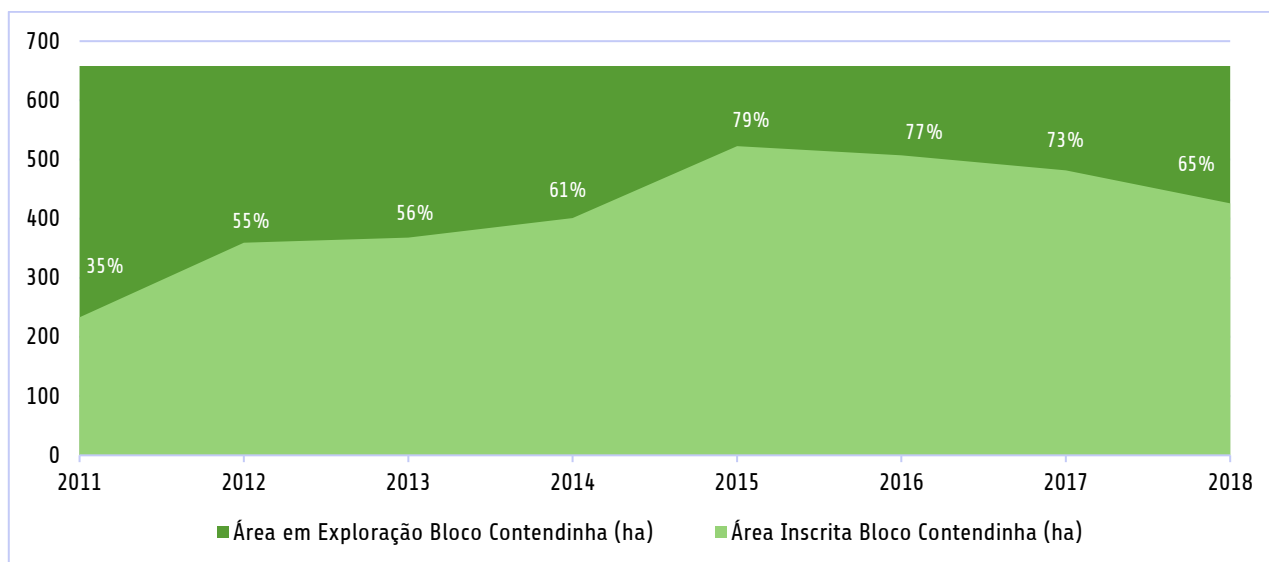


Figura 281 – Bloco Contendinha / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Magoita (ha)	1.313	1.313	1.313	1.313	1.313	1.313	1.313	1.313
Área Inscrita Bloco Magoita (ha)	275	195	299	275	529	635	698	947

Figura 282 – Bloco Magoita / Evolução áreas inscritas área em exploração

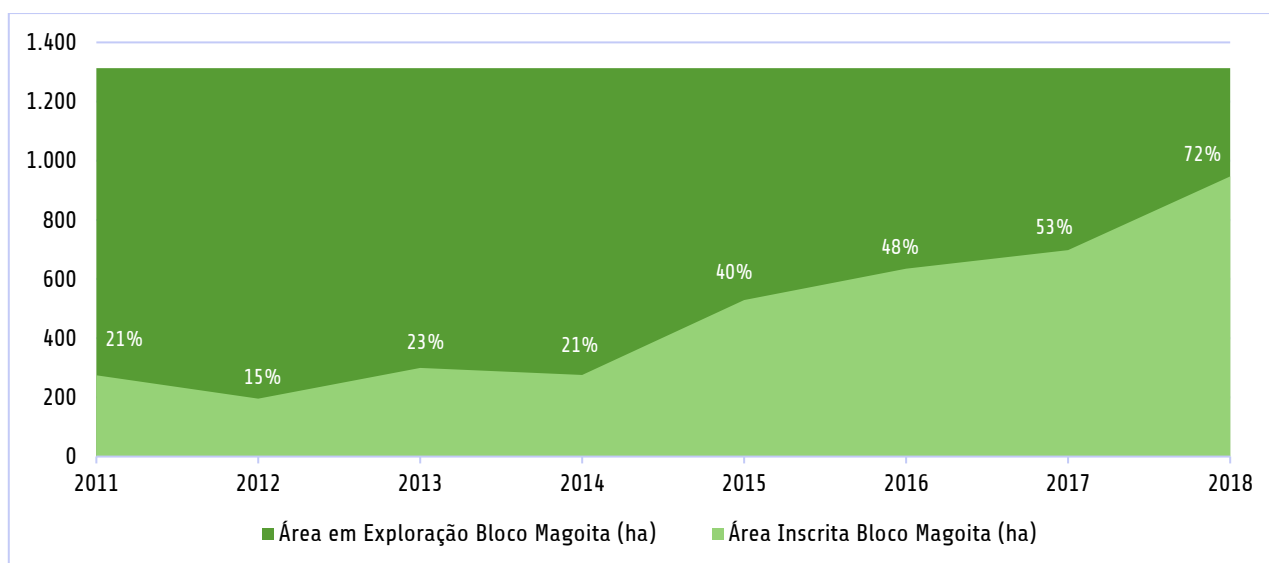


Figura 283 – Bloco Magoita / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Navegadas (ha)	1.675	1.676	1.676	1.676	1.676	1.676	1.676	1.676
Área Inscrita Bloco Navegadas (ha)	499	890	915	919	1.031	1.054	1.488	1.342

Figura 284 – Bloco Navegadas / Evolução áreas inscritas área em exploração

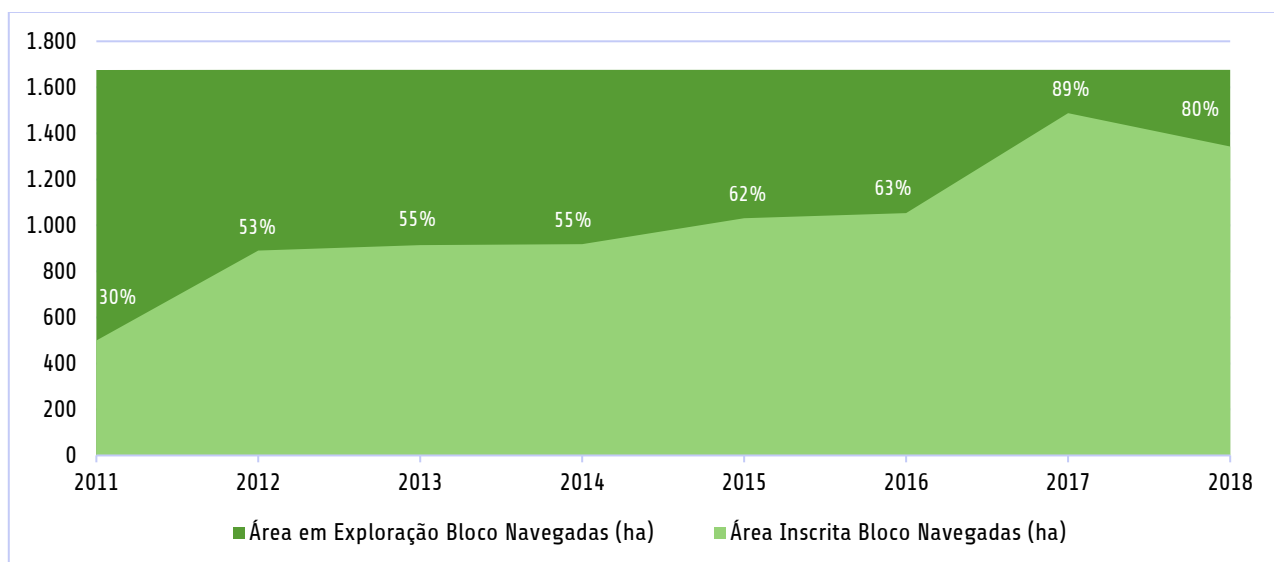


Figura 285 – Bloco Navegadas / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Pias Brinches Sul (ha)	83	83	83
Área Inscrita Bloco Pias Brinches Sul (ha)	42	57	57

Figura 286 – Bloco Pias Brinches Sul / Evolução áreas inscritas e área em exploração

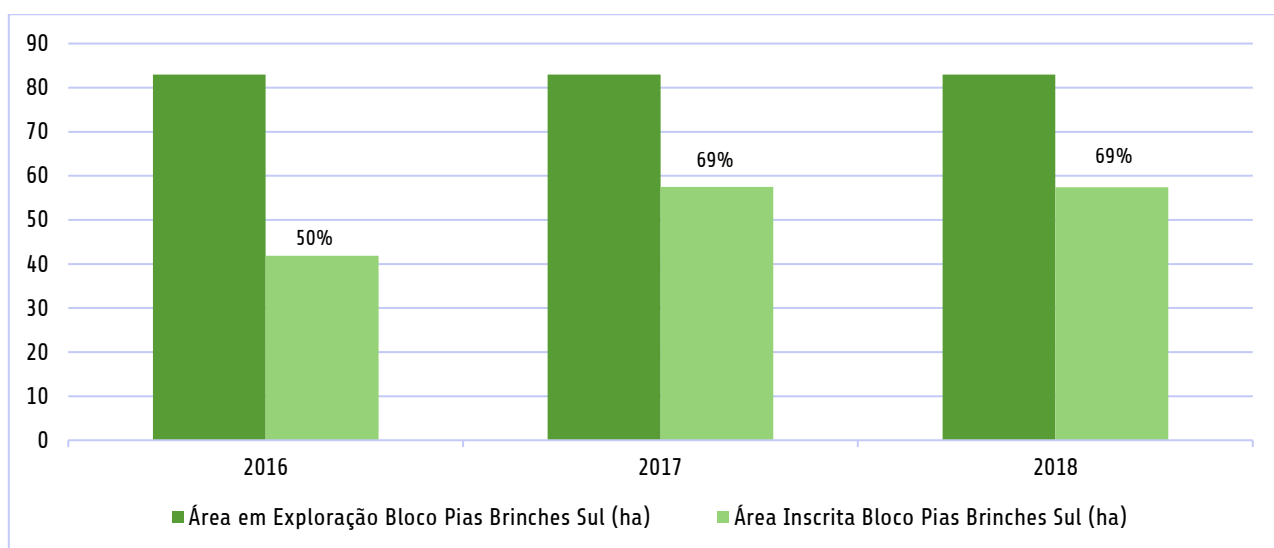


Figura 287 – Bloco Pias Brinches Sul / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Várzea (ha)	399	399	399	399	399	399	399	399
Área Inscrita Bloco Várzea (ha)	243	109	109	233	232	196	198	197

Figura 288 – Bloco Várzea / Evolução áreas inscritas área em exploração

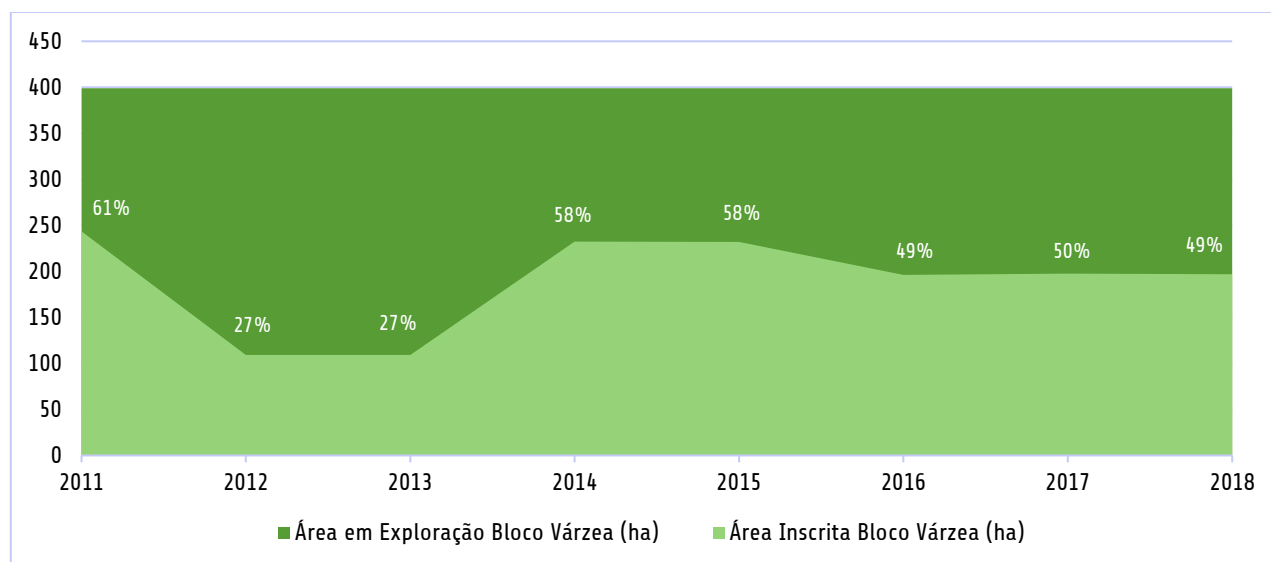


Figura 289 – Bloco Várzea / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

Na tabela abaixo estão representadas as áreas médias inscritas por boca de rega inscrita e por beneficiário nos blocos do perímetro Brinches e no EFMA. Podemos verificar que a área média inscrita por boca de rega é de 28 ha no EFMA e de 12 ha no perímetro Brinches.

Quanto às áreas médias inscritas por beneficiário, os valores no EFMA são de 42 ha, e no perímetro Brinches são de 18 ha.

Perímetro	ha Área Inscrita / Boca de Rega Inscrita	ha Área Inscrita / Beneficiário
EFMA	28	42
Brinches	12	18
Cangueiros	8	14
Charneca	79	79
Contendinha	13	19
Magoita	10	14
Navegadas	16	21
Pias Brinches Sul	10	10
Várzea	25	99

Figura 290 – Brinches 2018 / Áreas médias inscritas

3.13.3. Ocupação cultural

Na campanha de 2018, as principais culturas inscritas no perímetro Brinches e o seu peso, constam na tabela e no gráfico abaixo, onde se pode ver o peso de culturas permanentes, cerca de 89% - 3.441 ha (o peso das culturas permanentes no EFMA é de 76%). Nelas estão incluídas o Olival (87% - 3.379 ha), a Vinha (1% - 47 ha) e os Frutos Secos (0,4% - 15 ha).

Comparando com a totalidade do EFMA, o Olival tem um grande peso no perímetro Brinches - 87% do total da área inscrita.

2018	% Brinches	% EFMA	Área (ha)
Olival	87%	61%	3.379
Hortícolas	4%	4%	148
Forrageiras	4%	5%	140
Oleaginosas	2%	4%	92
Vinha	1%	6%	47
Cereais	1%	3%	34
Outras Ocupações	0%	1%	16
Frutos Secos	0,4%	9%	15
Milho	0,1%	5%	3
	100%	100%	3.877

Figura 291 - Brinches 2018 / Ocupação cultural

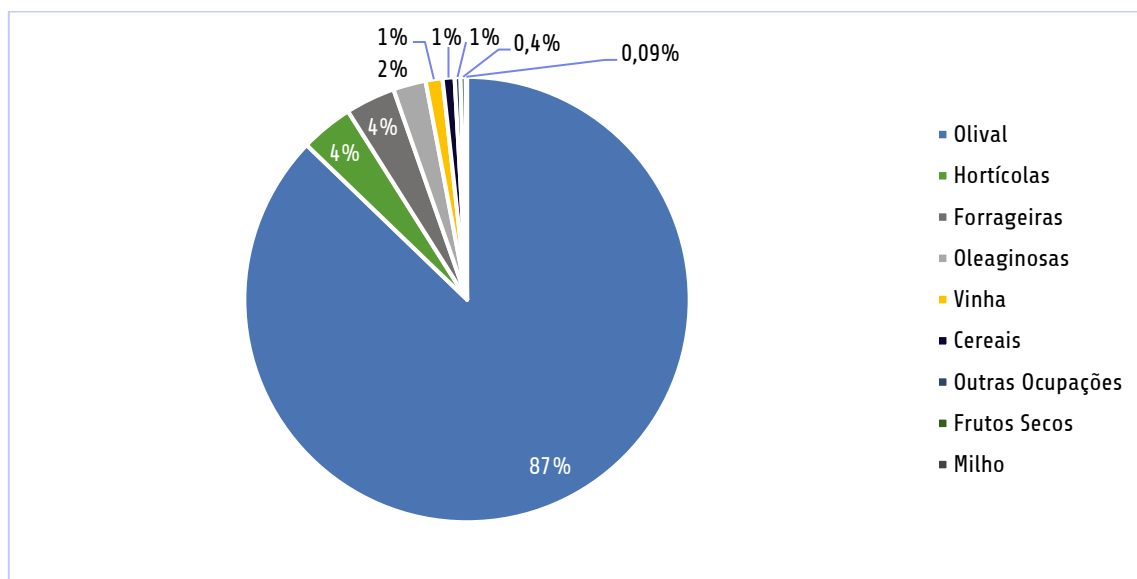


Figura 292 - Brinches 2018 / Ocupação cultural

Bloco Cangueiros

No gráfico abaixo, é possível visualizar a evolução das principais culturas inscritas desde 2011, no bloco Cangueiros. O Olival Intensivo ocupa a quase totalidade da área inscrita – 94%.

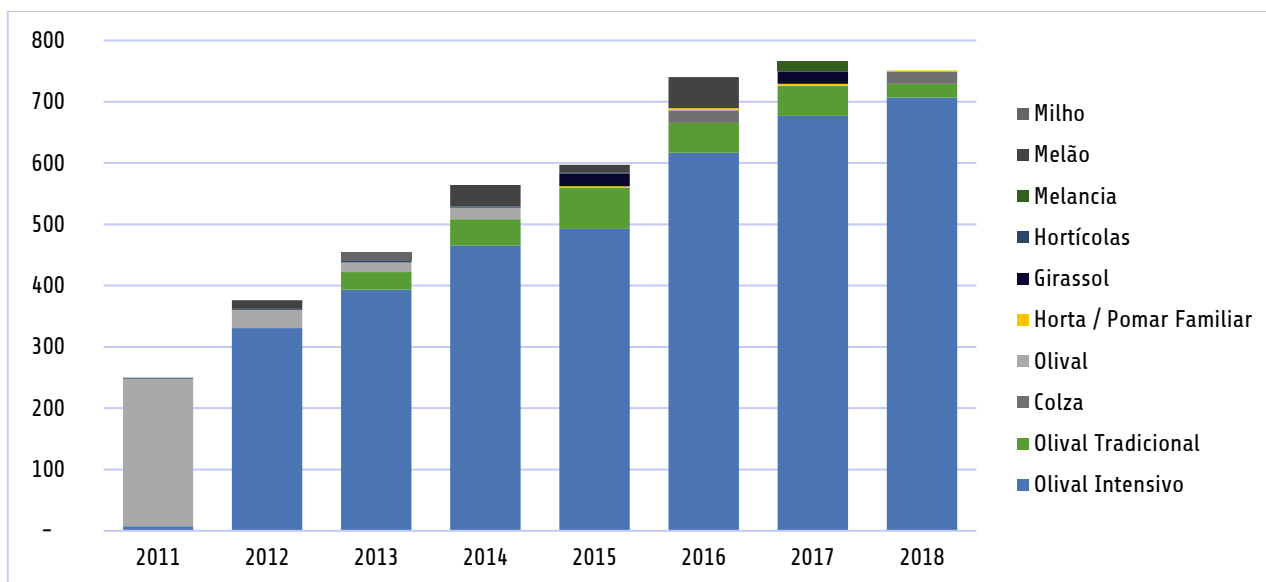


Figura 293 – Bloco Cangueiros / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Charneca

No gráfico abaixo, estão representadas as principais culturas do bloco Charneca, com um total de área inscrita em 2018 de 157 ha, repartidos por 3 culturas diferentes: Olival Intensivo – 67%, Girassol – 25% e Trigo Mole – 8%.

A comparar com a maior parte dos blocos associados aos 22 perímetros do Alqueva, este bloco Charneca (tal como o bloco Monte Novo 1.2) é dos que tem menor diversidade de culturas inscritas.

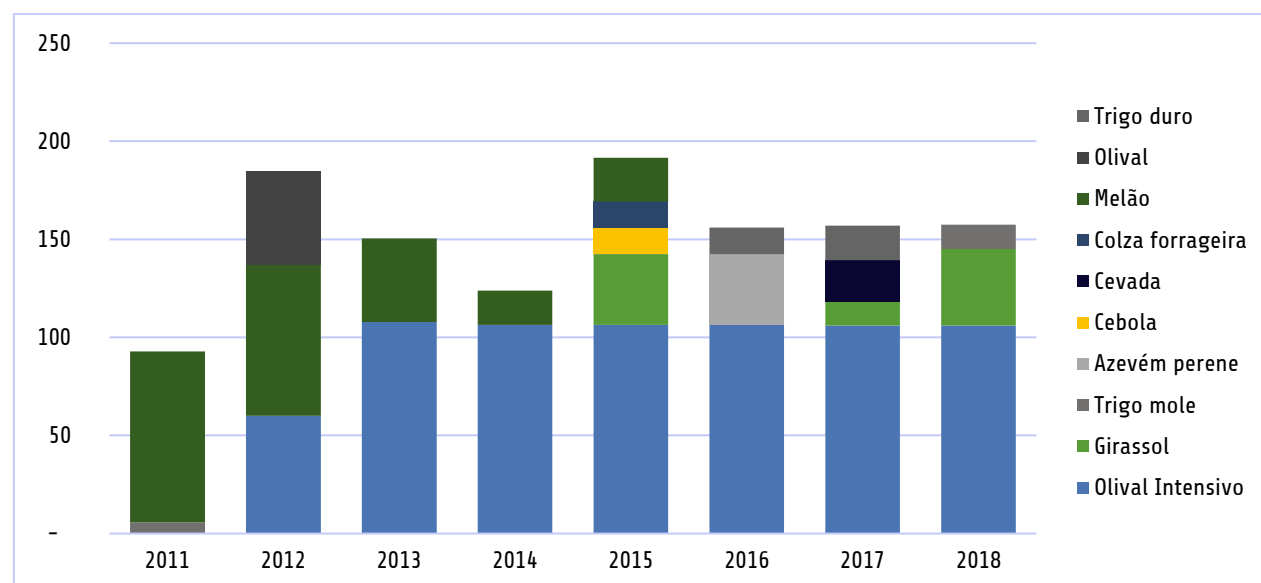


Figura 294 – Bloco Charneca / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Contendinha

No gráfico abaixo, podemos observar a evolução da ocupação cultural do bloco Contendinha. Com uma área total inscrita em 2018, de 426 ha, este bloco conta com 5 culturas inscritas. O Olival Intensivo também aqui ocupa a quase totalidade da área inscrita – 93%.

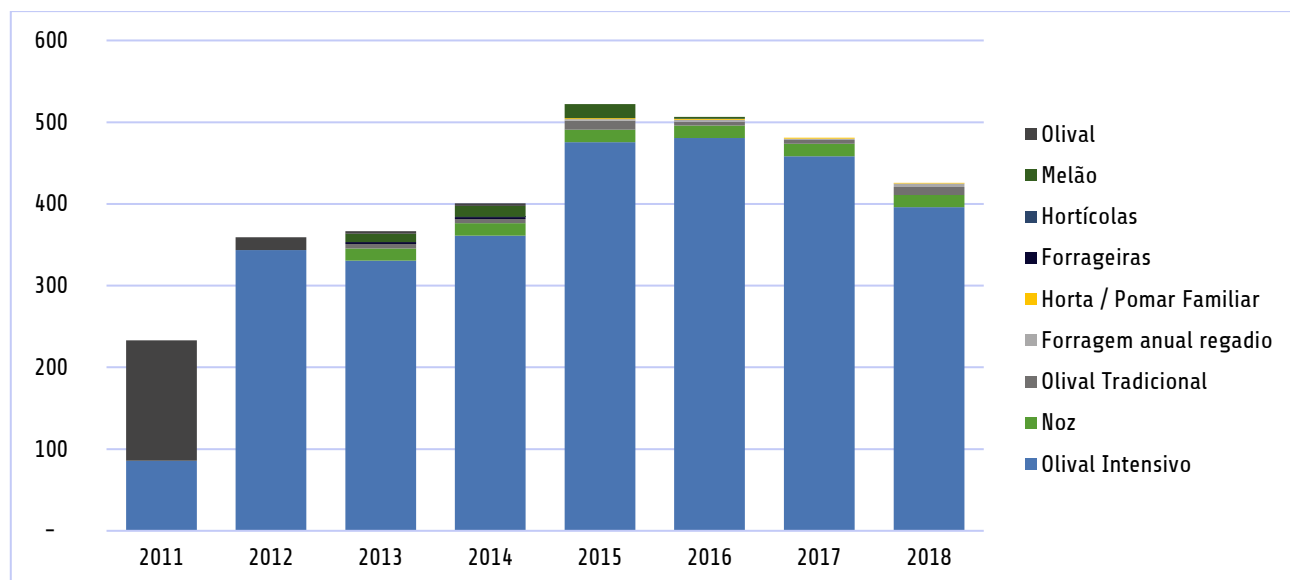


Figura 295 – Bloco Contendinha / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Magoita

No gráfico abaixo, podemos observar a evolução da ocupação cultural do bloco Magoita, com o Olival Intensivo e Super Intensivo a ocupar 90% da área inscrita, em 2018.

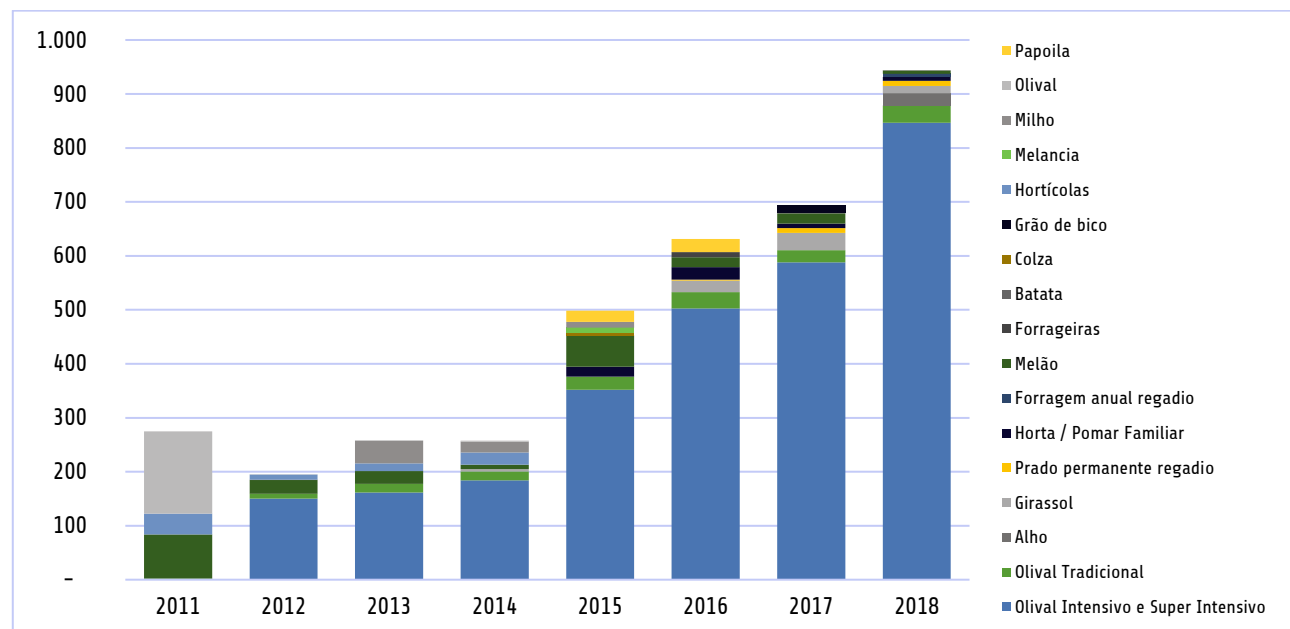


Figura 296 – Bloco Magoita / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Navegadas

No gráfico abaixo, podemos observar a evolução da ocupação cultural do bloco Navegadas. Com maior diversidade de culturas em comparação com os outros blocos do perímetro Brinches, teve em 2018 como principais culturas, o Olival Intensivo e Super Intensivo – 79%, o Melão – 4%, a Vinha – 4% e o Alho – 2%.

Em anos anteriores este bloco já teve inscritas culturas como, Abóbora, Colza, Papoila, Trevo, entre outras.

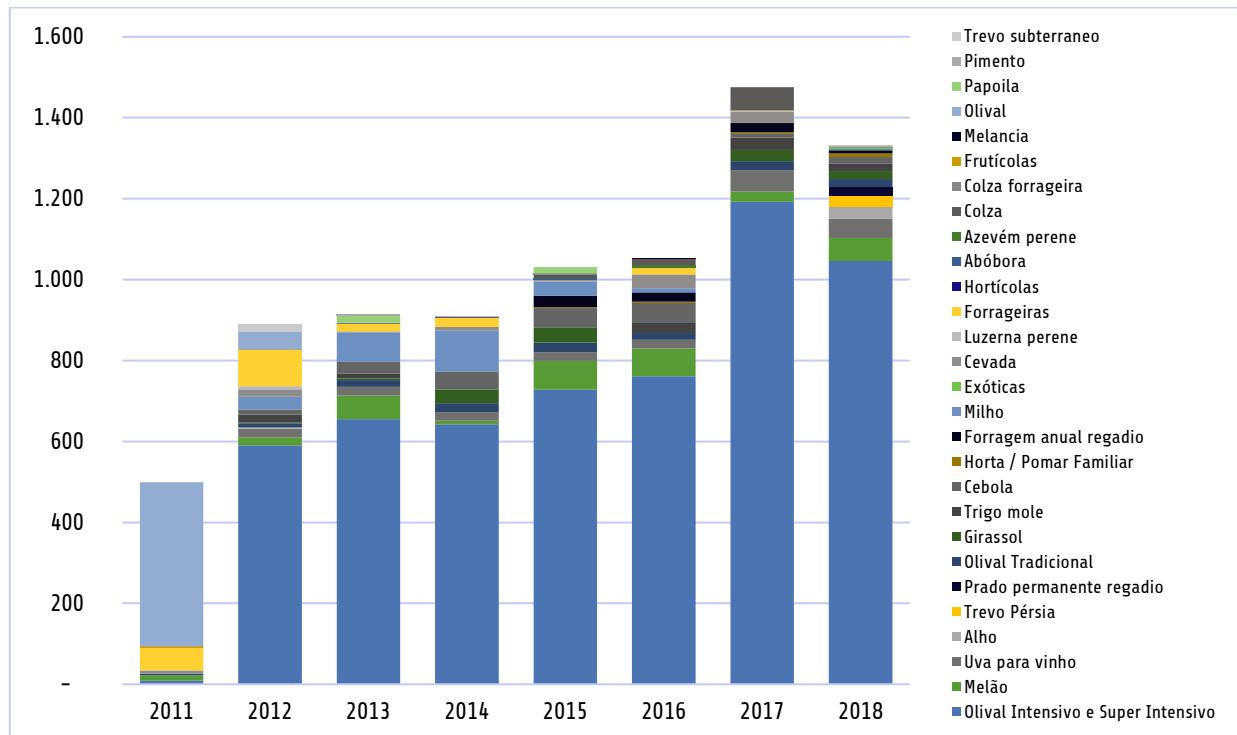


Figura 297 – Bloco Navegadas / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Várzea

No gráfico abaixo, podemos observar a evolução da ocupação cultural do bloco Várzea, com 2 culturas inscritas – Olival Intensivo – 68% e Prado Permanente Regadio – 31%.

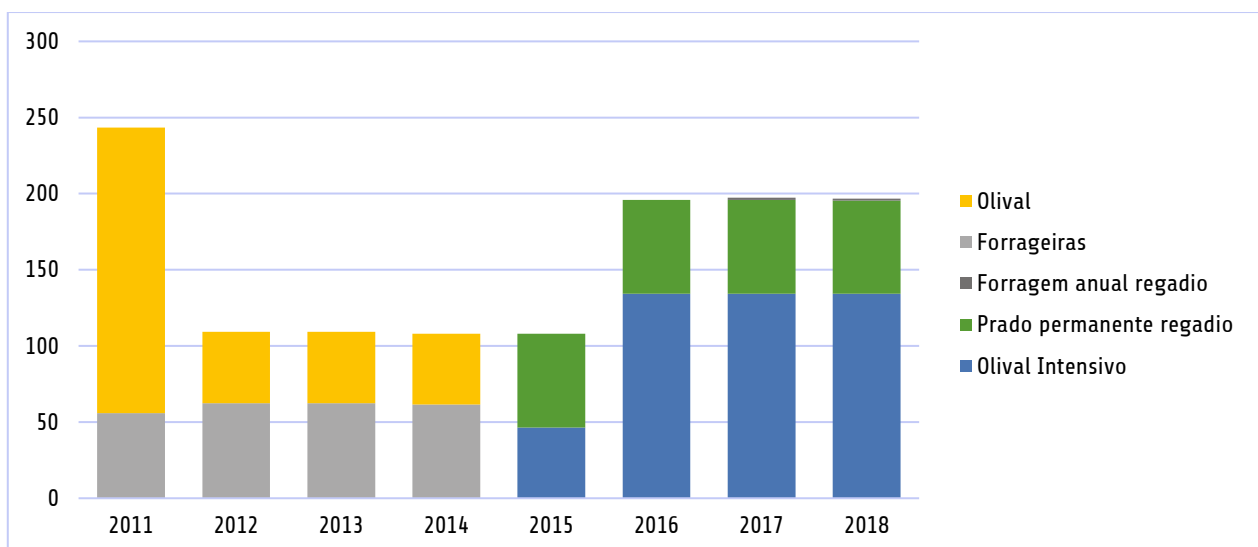


Figura 298 – Bloco Várzea / Evolução da ocupação cultural (ha)

3.13.4. Volumes consumidos

Na tabela e gráfico abaixo, estão representados os volumes de água para rega consumidos no perímetro Brinches e blocos associados. Em 2018, s blocos com maiores consumos são o bloco Navegadas – 31% e BLOCO Magoita – 29%.

Volume (m ³)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Brinches	1.984.710	4.213.074	4.669.666	4.405.798	6.637.327	7.084.529	9.185.895	6.854.412
Cangueiros	88.406	281.801	622.216	558.585	809.335	1.136.494	1.443.765	968.288
Charneca		350	35.670	150	265.490	308.560	182.948	222.127
Contendinha	416.978	722.053	657.532	865.327	1.382.226	1.570.275	1.817.352	1.099.139
Magoita	408.138	603.377	682.201	481.363	1.111.834	1.150.927	2.235.939	1.985.742
Navegadas	631.658	2.003.613	2.119.047	2.089.793	2.510.502	2.433.761	2.841.187	2.112.404
Pias Brinches Sul						24.848	76.163	52.852
Várzea	439.530	601.880	553.000	410.580	557.940	459.664	588.541	413.860

Figura 299 – Brinches / Evolução do volume água consumido para rega

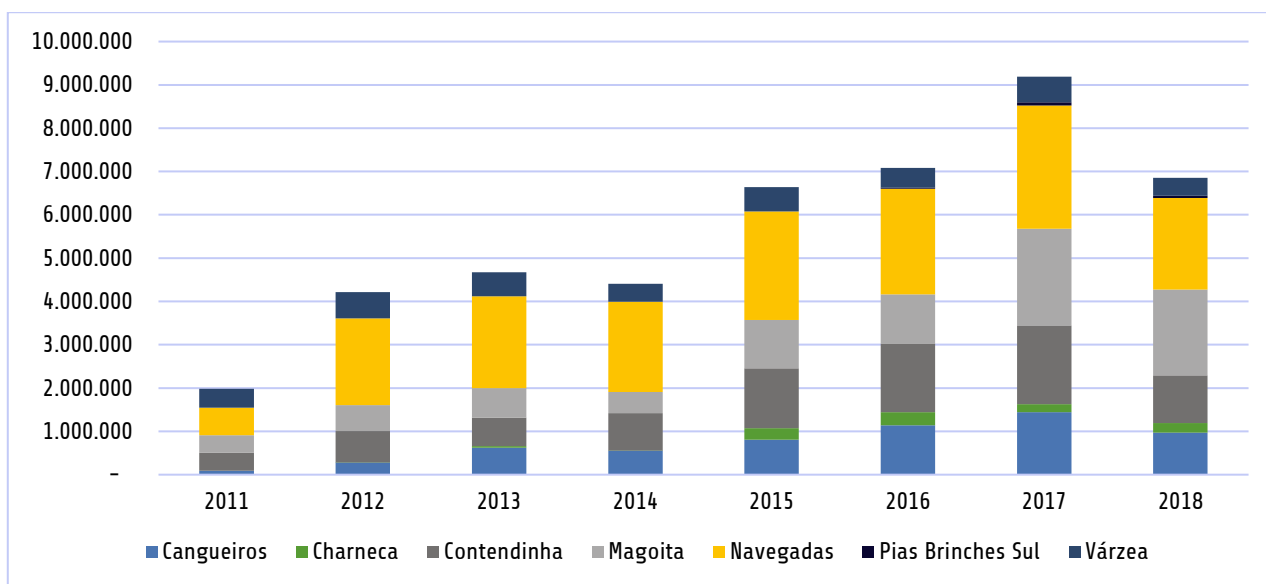


Figura 300 – Brinches / Evolução do volume água consumido para rega (m³)

3.13.4.1. Dotação média por perímetro

Na tabela e gráfico abaixo, estão representadas as dotações médias dos blocos do perímetro de Brinches.

Dotação (m ³ /ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
EFMA	1.833	2.721	2.835	2.722	2.808	2.705	3.139	2.270
Brinches	1.246	1.992	2.034	1.722	2.139	2.128	2.389	1.768
Cangueiros	354	749	1.368	990	1.355	1.535	1.885	1.290
Charneca	-	2	237	1	1.386	1.978	1.166	1.411
Contendinha	1.789	2.011	1.788	2.159	2.645	3.097	3.774	2.580
Magoita	1.486	3.089	2.279	1.748	2.102	1.812	3.204	2.097
Navegadas	1.265	2.251	2.317	2.275	2.434	2.310	1.910	1.574
Pias Brinches Sul	-	-	-	-	-	593	1.325	921
Várzea	1.805	5.502	5.055	1.766	2.403	2.345	2.980	2.101

Figura 301 – Brinches / Evolução da dotação média

O bloco Várzea teve em 2012 e 2013 quase o dobro – 5.502 m³/ha – de dotação média que o EFMA – 2.722 m³/ha.

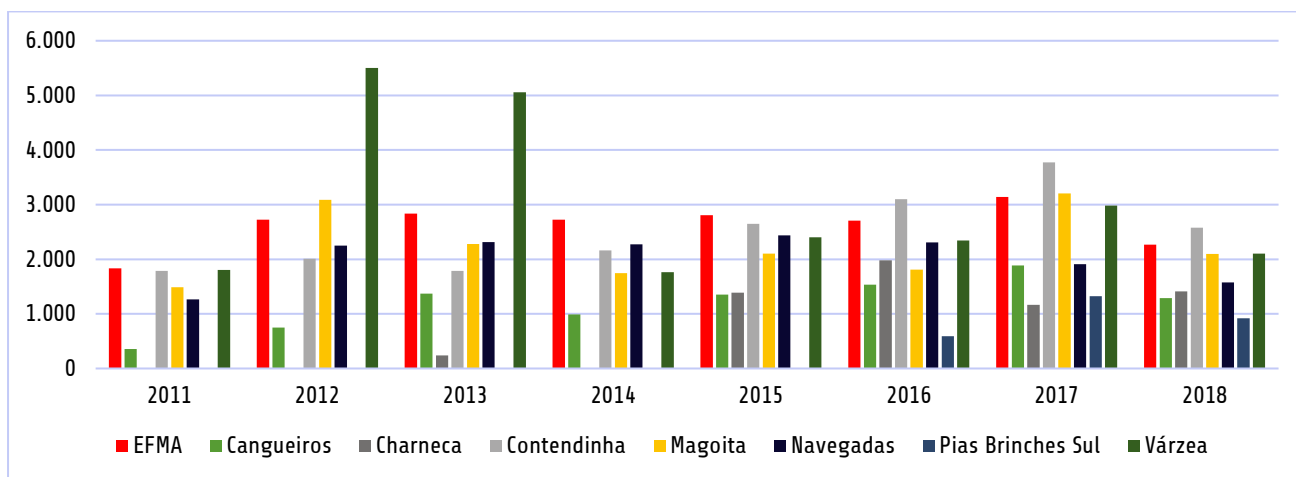


Figura 302 – Brinches / Evolução da dotação média (m³/ha)

3.14. Brinches-Enxoé

(dados do CIEFMA de agosto de 2019)

3.14.1. Áreas em exploração

O perímetro de rega Brinches-Enxoé em funcionamento desde 2010, tem as seguintes características:

Bloco	Área Exploração (ha)	% Área em AP	% Área em BP	Nº Prédios	Nº Proprietários	Nº Bocas de Rega Existentes
Brinches-Enxoé	4.934	73%	27%	142	102	144
Serpa-Pias 1	1.264	9%	91%	27	25	33
Serpa-Pias 2	2.354	95%	5%	86	51	75
Serpa-Pias 3	1.316	96%	4%	29	26	36

Figura 303 – Brinches-Enxoé 2018 / Grandes números

O perímetro Brinches-Enxoé tem uma área de exploração de 4.934 ha, sendo que 73% da área é explorada em alta pressão.

Tem um total de 142 prédios, alguns dos quais fazem parte de uma só exploração agrícola, e um total de 144 bocas de regas. O bloco com mais nº de prédios é o bloco Serpa-Pias 2, com um total de 86 prédios, que corresponde a 61% dos prédios deste perímetro de rega.

Perímetro e Bloco	Área Média Exploração por Prédio (ha)	Área Média Exploração por Proprietário (ha)	Nº Prédios por Proprietário	Área Média Exploração por Boca de Rega Beneficiada (ha)
Brinches-Enxoé	34,7	48,4	1,4	34,3
Serpa-Pias 1	46,8	50,6	1,1	38,3
Serpa-Pias 2	27,4	46,2	1,7	31,4
Serpa-Pias 3	45,4	50,6	1,1	36,6

Figura 304 – Brinches-Enxoé 2018 / Grandes números de áreas médias

Os blocos do perímetro Brinches-Enxoé, têm áreas médias por prédio entre os 27,4ha no bloco Serpa-Pias 2, e os 46,8 ha no bloco Serpa-Pias 1. A área média por proprietário situa-se entre os 46,2 ha e 50,6 ha. As áreas médias por boca de rega, nestes blocos variam entre os 31,4 ha no bloco Serpa-Pias 2 e os 38,3 ha no bloco Serpa-Pias 1.

3.14.2. Áreas inscritas

Nesta tabela iremos analisar as áreas inscritas, a percentagem de adesão ao regadio, o número de bocas de rega inscritas e o número de beneficiários.

Entende-se por **número de beneficiários**, o total de agricultores que fizeram inscrição nesta campanha de rega, podendo ser detentores da terra ou arrendatários.

De referir, mais uma vez, que nestas percentagens de adesão estão incluídas as áreas de precários, razão pela qual existem perímetros com adesões superiores a 100%. No perímetro Brinches-Enxoé cerca de 10% da área inscrita são precários.

Perímetro	Área Inscrita (ha)	% área inscrita / área beneficiada	Nº Bocas de Rega Inscritas	Nº Beneficiários
Brinches-Enxoé	3.975	81%	94	57
Serpa-Pias 1	988	78%	23	14
Serpa-Pias 2	2.020	86%	47	33
Serpa-Pias 3	967	73%	24	10

Figura 305 – Brinches-Enxoé 2018 / Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários

Pela tabela acima e gráfico abaixo podemos observar as áreas inscritas e taxa de adesão em 2018. A mais alta é no bloco Serpa-Pias 2 e a mais baixa no bloco Serpa-Pias 3.

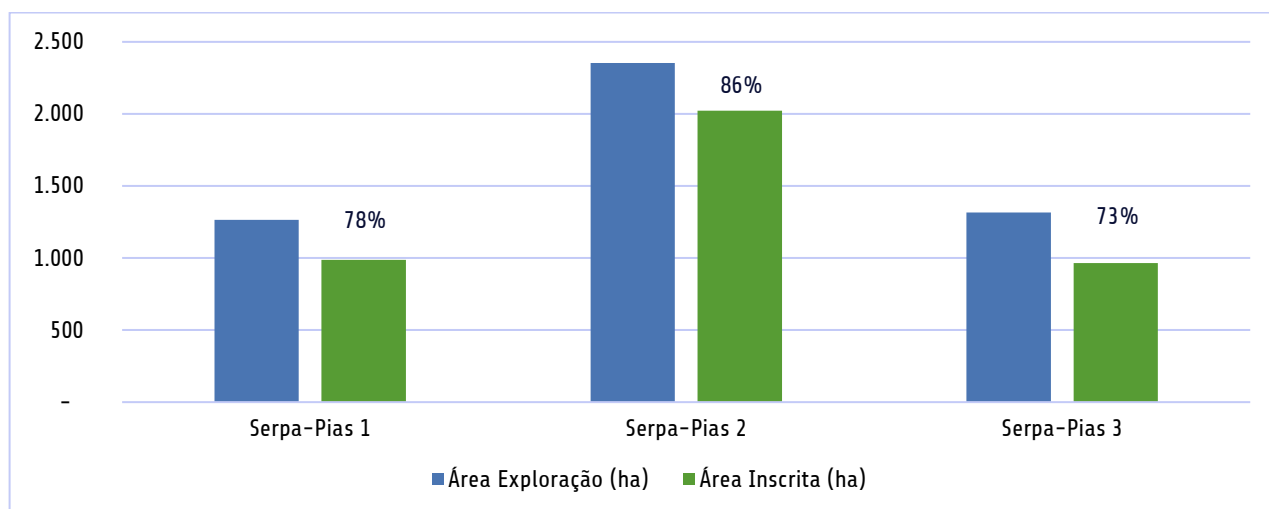


Figura 306 – Brinches-Enxoé 2018 / Áreas inscritas (ha) e % adesão

Nas tabelas e gráficos abaixo podemos visualizar a evolução da área inscrita e adesão dos blocos associados ao perímetro Brinches-Enxoé.

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Serpa-Pias 1 (ha)	1.264	1.264	1.264	1.264	1.264	1.264	1.264	1.264
Área Inscrita Bloco Serpa-Pias 1 (ha)	561	757	869	905	941	937	1.021	988

Figura 307 – Bloco Serpa-Pias 1 / Evolução áreas inscritas e área em exploração

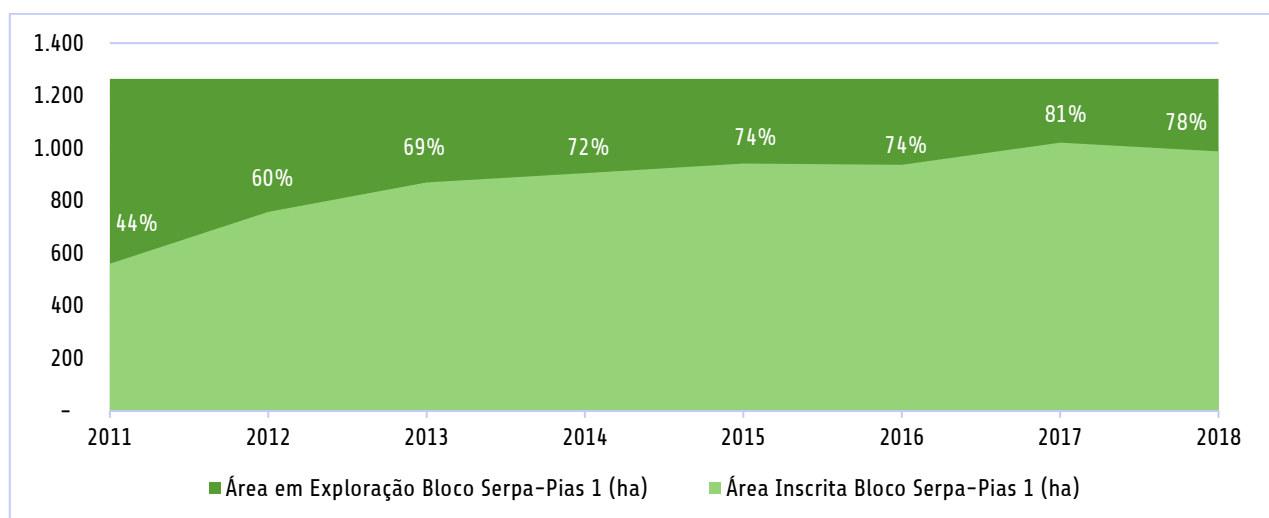


Figura 308 – Bloco Serpa-Pias 1 / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Serpa-Pias 2 (ha)	2.356	2.354	2.354	2.354	2.354	2.354	2.354	2.354
Área Inscrita Bloco Serpa-Pias 2 (ha)	977	1.036	1.643	1.699	1.766	1.801	1.967	2.020

Figura 309 – Bloco Serpa-Pias 2 / Evolução áreas inscritas e área em exploração

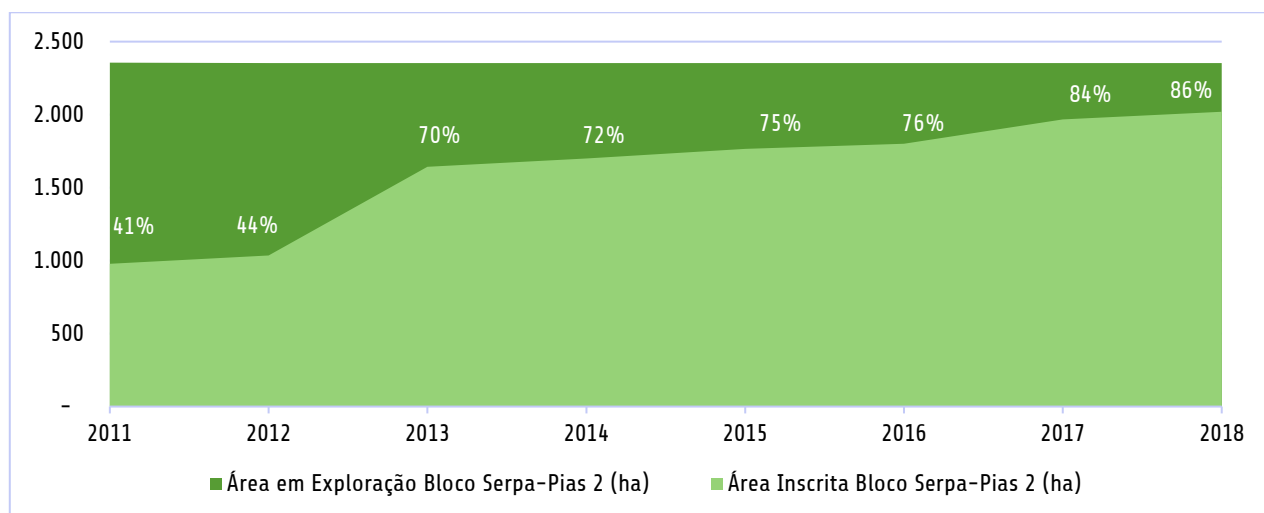


Figura 310 – Bloco Serpa-Pias 2 / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Serpa-Pias 3 (ha)	1.317	1.316	1.316	1.316	1.316	1.316	1.316	1.316
Área Inscrita Bloco Serpa-Pias 3 (ha)	400	578	798	767	826	774	834	967

Figura 311 – Bloco Serpa-Pias 3 / Evolução áreas inscritas e área em exploração

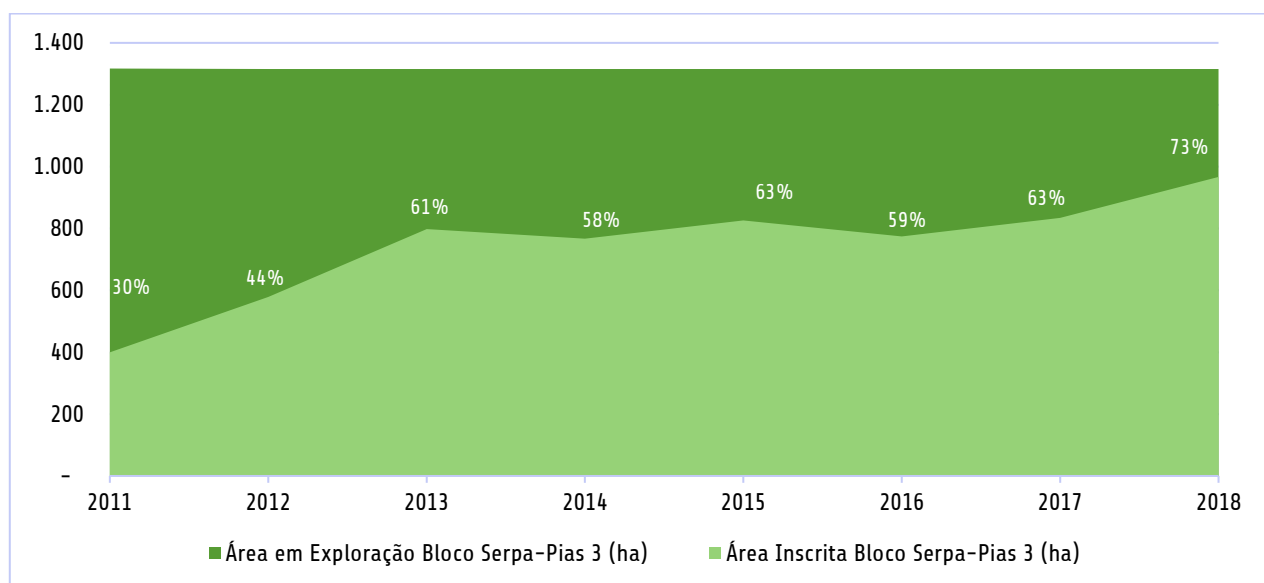


Figura 312 – Bloco Serpa-Pias 3 / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

Na tabela abaixo estão representadas as áreas médias inscritas por boca de rega inscrita e por beneficiário nos blocos do perímetro Brinches-Enxoé e no EFMA. Podemos verificar que a área média inscrita por boca de rega é de 28 ha no EFMA e de 42 ha no perímetro Brinches-Enxoé.

Quanto às áreas médias inscritas por beneficiário, os valores no EFMA são de 42 ha, e no perímetro Brinches-Enxoé são de 70 ha.

Perímetro	ha Área Inscrita / Boca de Rega Inscrita	ha Área Inscrita / Beneficiário
EFMA	28	42
Brinches-Enxoé	42	70
Serpa-Pias 1	43	71
Serpa-Pias 2	43	61
Serpa-Pias 3	40	96

Figura 313 – Brinches-Enxoé 2018 / Áreas médias inscritas

3.14.3. Ocupação cultural

Na campanha de 2018, as principais culturas inscritas no perímetro Brinches-Enxoé e o seu peso, constam na tabela e no gráfico abaixo, onde se pode ver o peso de culturas permanentes, cerca de 65% - 2.566 ha (o peso das culturas permanentes no EFMA é de 76%). Nelas estão incluídas o Olival (61% - 2.431 ha), e a Vinha (3,4% - 136 ha). No perímetro Brinches-Enxoé não existe área inscrita de Frutícolas.

2018	% Brinches- Enxoé	% EFMA	Área (ha)
Olival	61%	61%	2.431
Forrageiras	13%	5%	531
Cereais	6%	3%	219
Oleaginosas	5%	4%	205
Milho	5%	5%	185
Hortícolas	4%	4%	154
Vinha	3,4%	6%	136
Outras Ocupações	3%	1%	102
Proteaginosas	0,3%	0,2%	13
	100%	100%	3.975

Figura 314 – Brinches-Enxoé 2018 / Ocupação cultural

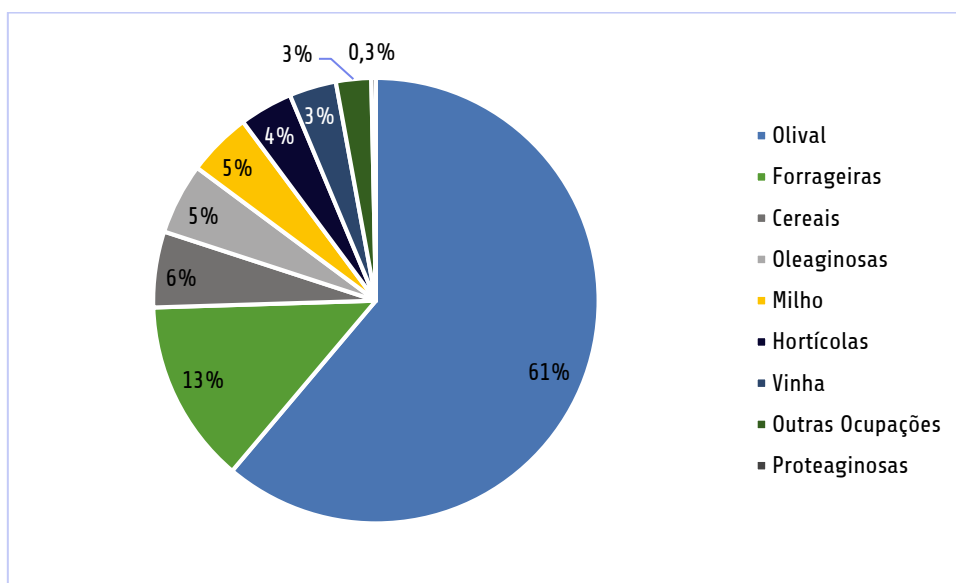


Figura 315 – Brinches-Enxoé 2018 | Ocupação cultural

Bloco Serpa-Pias 1

No gráfico abaixo, é possível visualizar a evolução das principais culturas inscritas desde 2011, no bloco Serpa-Pias 1, com um total de 988 ha inscritos em 2018 (78% adesão). Neste ano as 5 principais culturas inscritas, que perfazem um total de 80% do total da área inscrita são o Olival Intensivo e Super Intensivo – 59%, o Milho – 7%, a Cevada – 7%, o Girassol – 7% e a Vinha – 4%. Em 2018, este bloco teve 13 culturas diferentes inscritas.

Em anos anteriores este bloco teve áreas inscritas em Melancia, Colza, Papoila e Trigo duro.

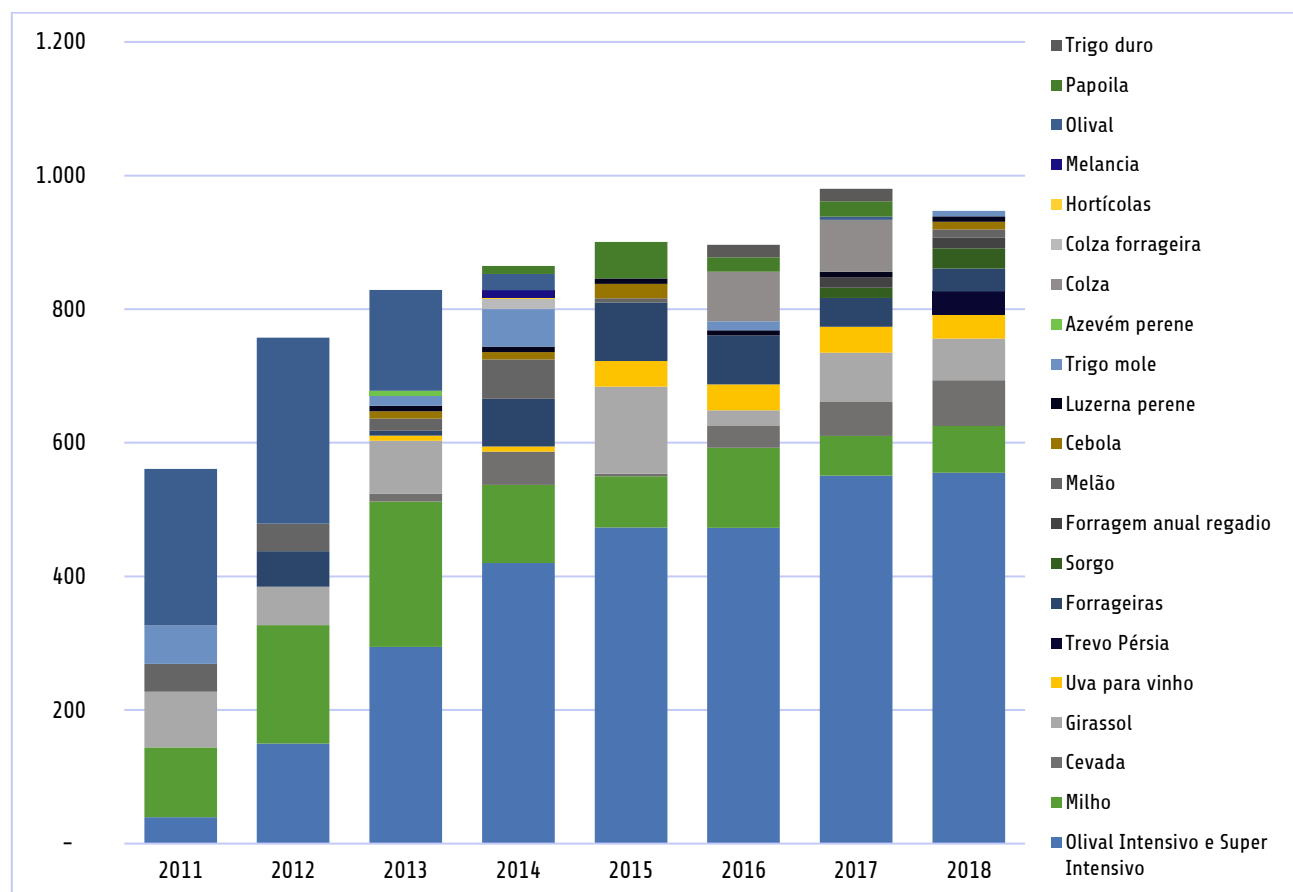
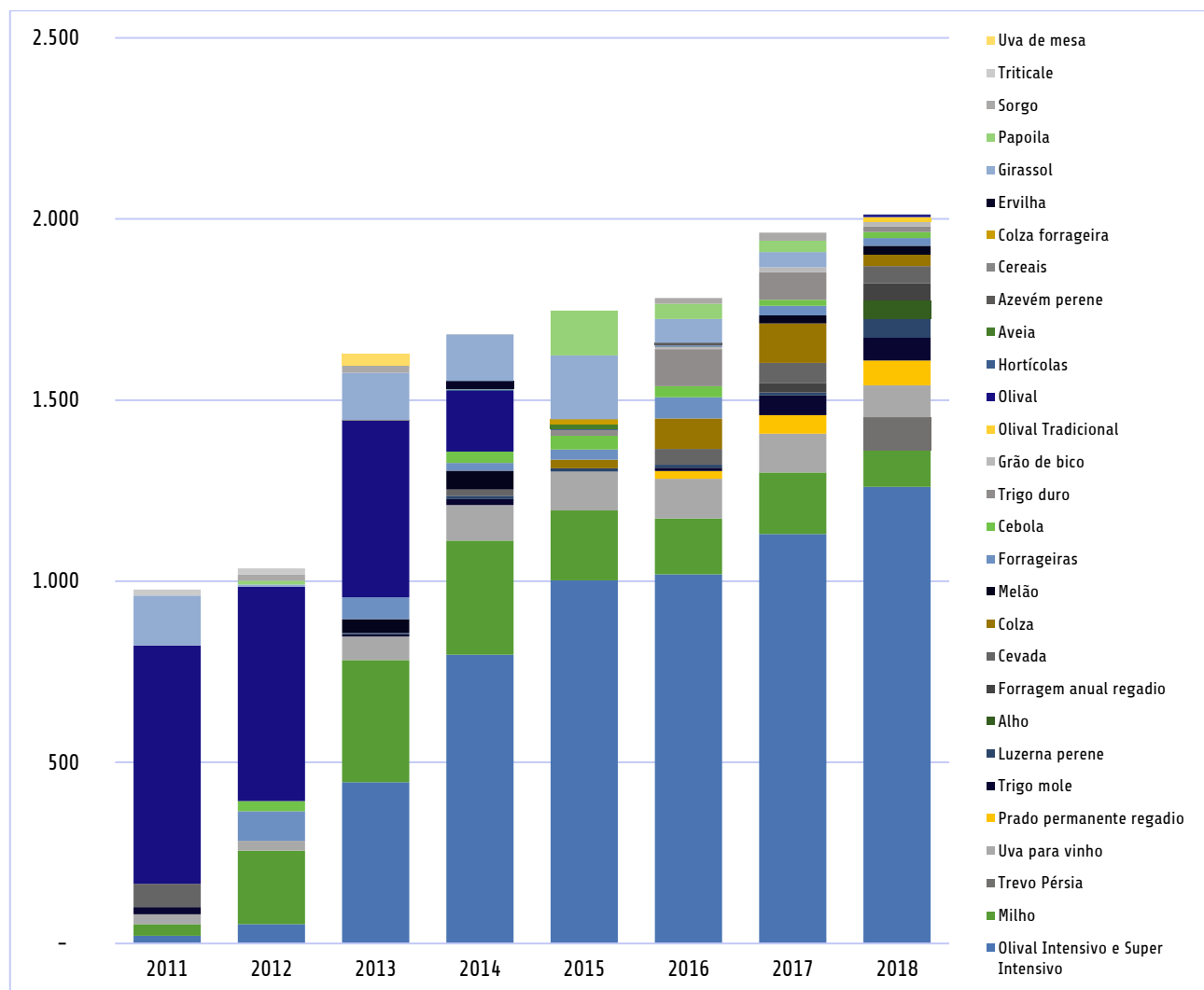


Figura 316 – Bloco Serpa-Pias 1 / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Serpa-Pias 2

No gráfico abaixo, é possível visualizar a evolução das principais culturas inscritas desde 2011, no bloco Serpa-Pias 2, com um total de 2.020 ha inscritos em 2018 (86% adesão). Neste ano as 5 principais culturas inscritas, que perfazem um total de 80% do total da área inscrita são o Olival Intensivo e Super Intensivo – 63%, o Milho – 5%, o Trevo da Pérsia – 4%, a Vinha – 4% e Prado Permanente – 3%.

Este bloco é o que tem maior diversidade de culturas inscritas, em relação aos outros blocos do perímetro Brinches-Enxoé. Em 2018 teve 19 culturas inscritas e já chegou a ter outras 10 culturas, como Azevém, Girassol (177 ha em 2015), Papoila (123 ha em 2015), Uva de mesa, entre outros.



Bloco Serpa-Pias 3

No gráfico abaixo, podemos observar a evolução da ocupação cultural do bloco Serpa-Pias 3. Com uma área total inscrita em 2018, de 967 ha, este bloco conta com 8 culturas inscritas. Em 2018 as 5 principais culturas inscritas, que perfazem 95% foram, o Olival Intensivo e Super Intensivo – 65%, o Girassol – 12%, o Trevo Pérsia – 11%, Alho – 4%, Forragem Anual – 3%.

Este bloco em anos anteriores já teve culturas inscritas como a Cebola, a Colza, o Melão (105 ha em 2015), a Papoila, entre outros

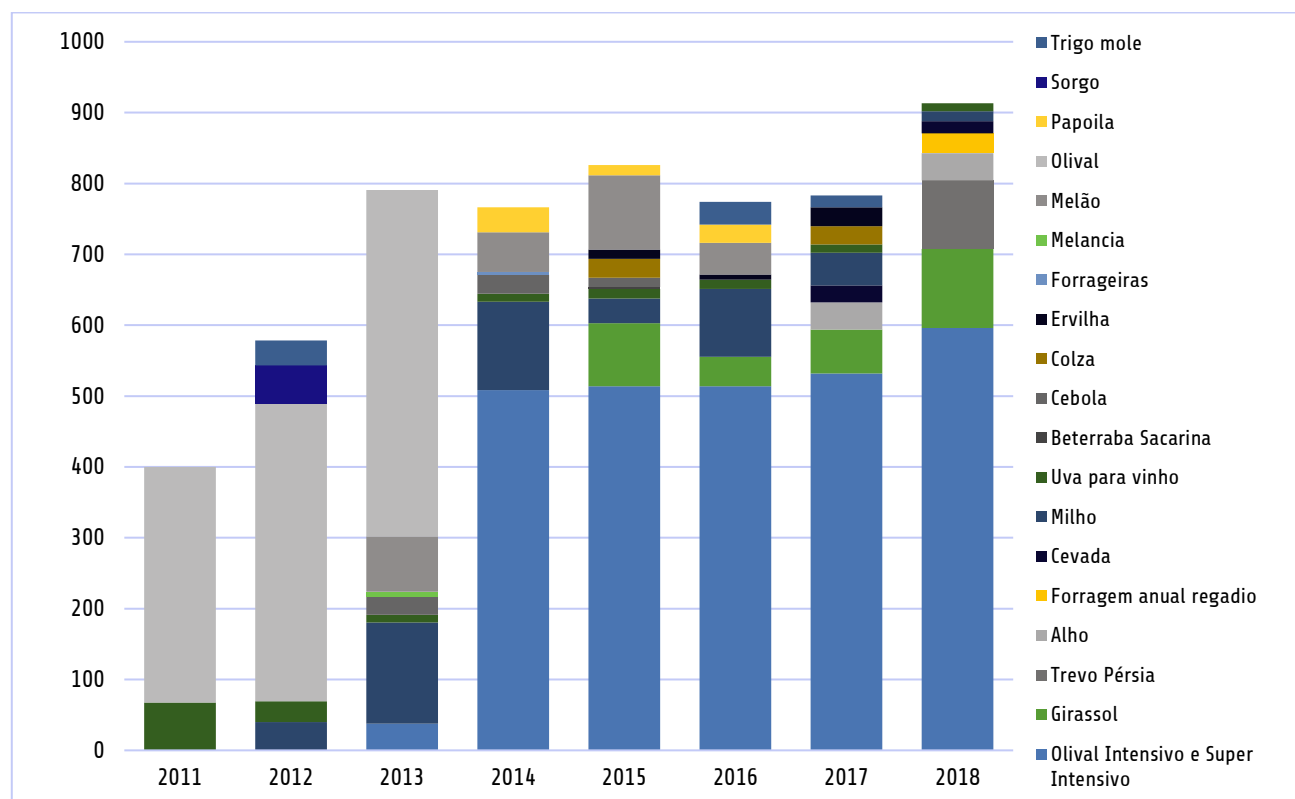


Figura 318 – Bloco Serpa-Pias 3 / Evolução da ocupação cultural (ha)

3.14.4. Volumes consumidos

Na tabela e gráfico abaixo, estão representados os volumes de água para rega consumidos no perímetro Brinches-Enxoé e blocos associados. Em 2018 o bloco com maior consumo foi o bloco Serpa-Pias 2, com 48% do volume total.

Volume (m³)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Brinches-Enxoé	3.159.180	8.466.870	11.816.637	10.554.031	11.619.126	12.170.536	14.126.506	9.345.804
Serpa-Pias 1	812.790	2.087.780	2.478.440	1.921.020	2.476.384	2.423.823	3.477.707	2.268.625
Serpa-Pias 2	1.467.440	4.348.850	6.127.267	5.783.104	5.666.889	6.478.124	7.154.038	4.492.448
Serpa-Pias 3	878.950	2.030.240	3.210.930	2.849.907	3.475.853	3.268.589	3.494.761	2.584.731

Figura 319 – Brinches-Enxoé / Evolução do volume água consumido para rega

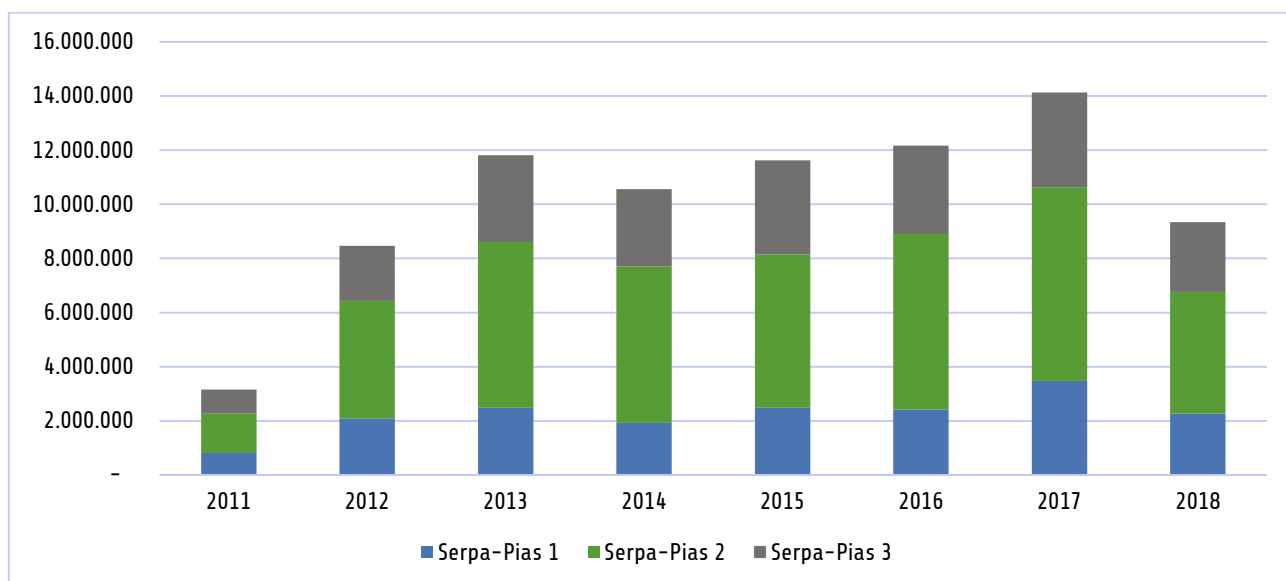


Figura 320 – Brinches-Enxoé / Evolução do volume água consumido para rega (m³)

3.14.4.1. Dotação média por perímetro

Na tabela e gráfico abaixo, estão representadas as dotações médias dos blocos do perímetro Brinches-Enxoé. Os blocos Serpa-Pias 2 e Serpa-Pias 3 têm tido ao longo dos anos dotações médias superiores às do EFMA. No ano de 2018 todas as dotações médias estão em linha com as dotações do EFMA.

Dotação (m³/ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
EFMA	1.833	2.721	2.835	2.722	2.808	2.705	3.139	2.270
Brinches-Enxoé	1.630	3.571	3.569	3.131	3.289	3.465	3.696	2.352
Serpa-Pias 1	1.449	2.757	2.851	2.122	2.631	2.586	3.406	2.296
Serpa-Pias 2	1.502	4.199	3.730	3.404	3.210	3.598	3.637	2.224
Serpa-Pias 3	2.198	3.510	4.022	3.717	4.209	4.221	4.190	2.674

Figura 321 – Brinches-Enxoé / Evolução da dotação média

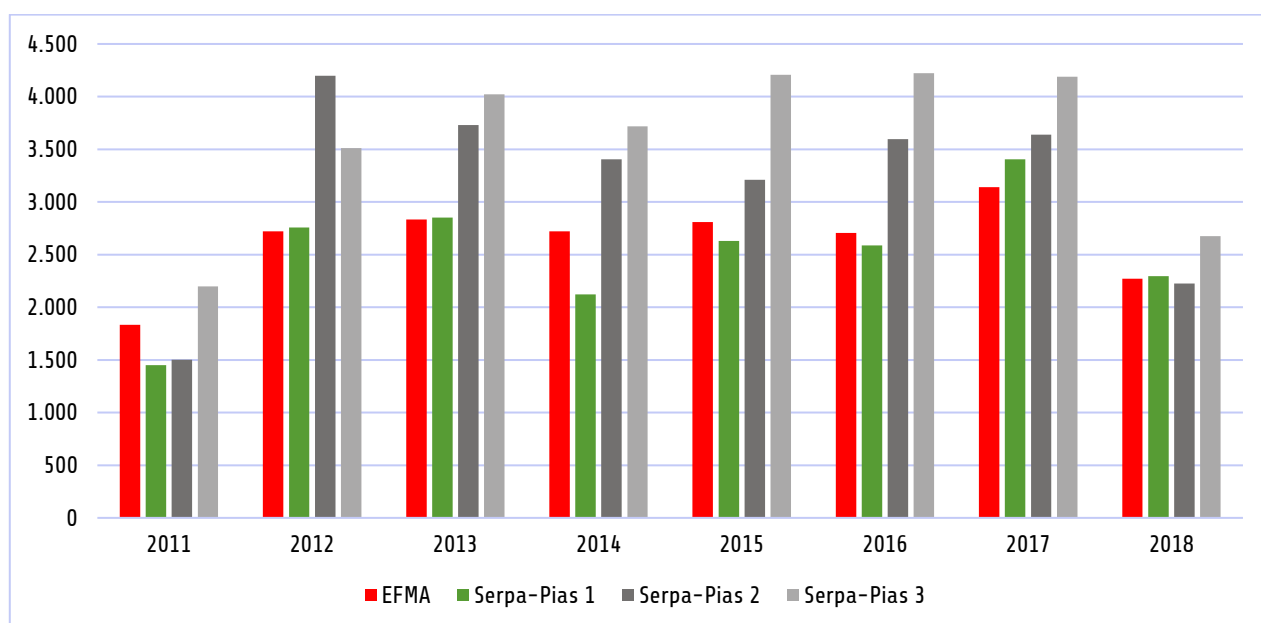


Figura 322 – Brinches-Enxoé / Evolução da dotação média (m³/ha)

3.15. Caliços-Machados

(dados do CIEFMA de agosto de 2019)

3.15.1. Áreas em exploração

O perímetro de rega Caliços-Machados em funcionamento desde 2016, tem as seguintes características:

Bloco	Área Exploração (ha)	% Área em AP	% Área em BP	Nº Prédios	Nº Proprietários	Nº Bocas de Rega Existentes
Caliços-Machados	4.565	0%	100%	364	247	128
Atalaia	2.979	0%	100%	166	120	74
Furta Galinhas	692	0%	100%	18	2	1
Panasco	173	0%	100%	66	70	27
Sesmarias	721	0%	100%	114	55	26

Figura 323 – Caliços-Machados 2018 / Grandes números

O perímetro Caliços-Machados, tem uma área de exploração de 4.565 ha, explorada na sua totalidade em baixa pressão.

Tem um total de 364 prédios, alguns dos quais fazem parte de uma só exploração agrícola, e um total de 128 bocas de regas. O bloco com mais nº de prédios é o bloco Atalaia, com um total de 120 prédios, que corresponde a 46% dos prédios deste perímetro de rega.

Perímetro e Bloco	Área Média Exploração por Prédio (ha)	Área Média Exploração por Proprietário (ha)	Nº Prédios por Proprietário	Área Média Exploração por Boca de Rega Beneficiada (ha)
Caliços-Machados	12,5	18,5	1,5	35,7
Atalaia	17,9	24,8	1,4	40,3
Furta Galinhas	38,4	346,0	9,0	692
Panasco	2,6	2,5	0,9	6,4
Sesmarias	6,3	13,1	2,1	27,7

Figura 324 – Caliços-Machados 2018 / Grandes números de áreas médias

Os blocos do perímetro Caliços-Machados, têm áreas médias por prédio entre os 2,6 ha no bloco Panasco (pequena propriedade), e os 38,4 ha no bloco Furta Galinhas (média propriedade). A área média por proprietário situa-se entre os 2,5 ha e 346 ha. As áreas médias por boca de rega nestes blocos variam entre os 6,4 ha no bloco Panasco e os 692 ha no bloco Furta Galinhas.

3.15.2. Áreas inscritas

Nesta tabela iremos analisar as áreas inscritas, a percentagem de adesão ao regadio, o número de bocas de rega inscritas e o número de beneficiários.

Entende-se por **número de beneficiários**, o total de agricultores que fizeram inscrição nesta campanha de rega, podendo ser detentores da terra ou arrendatários.

De referir, mais uma vez, que nestas percentagens de adesão estão incluídas as áreas de precários, razão pela qual existem perímetros com adesões superiores a 100%. No perímetro Caliços-Machados cerca de 29% da área inscrita são precários.

Perímetro	Área Inscrita (ha)	% área inscrita / área beneficiada	Nº Bocas de Rega Inscritas	Nº Beneficiários
Caliços-Machados	3.174	70%	69	55
Atalaia	1.862	63%	43	33
Furta Galinhas	755	109%	1	2
Panasco	56	32%	13	10
Sesmarias	501	69%	12	10

Figura 325 – Caliços-Machados 2018 / Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários

Pela tabela acima e gráfico abaixo podemos observar que o bloco Furta Galinhas teve adesão de 109% em 2018, devido a áreas precárias, e o bloco Panasco teve a menor adesão – 32% (pequena propriedade).

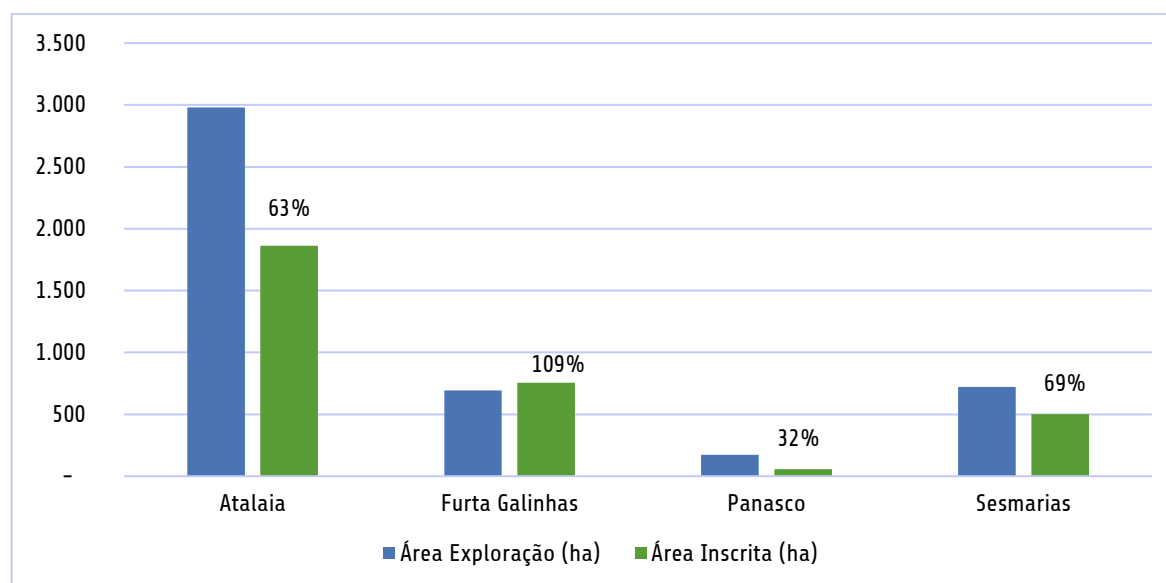


Figura 326 – Caliços-Machados 2018 / Áreas inscritas (ha) e % adesão

Nas tabelas e gráficos abaixo podemos visualizar a evolução da área inscrita e adesão dos blocos associados ao perímetro Caliços-Machados.

	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Atalaia (ha)	2.979	2.979	2.979
Área Inscrita Bloco Atalaia (ha)	871	1.719	1.862

Figura 327 – Bloco Atalaia / Evolução áreas inscritas e área em exploração

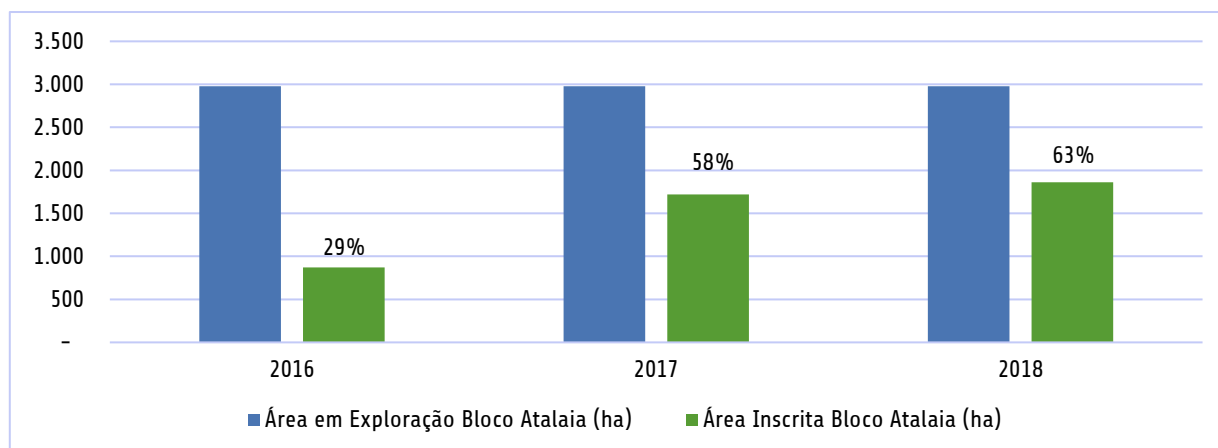


Figura 328 – Bloco Atalaia / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Furta Galinhas (ha)	692	692	692
Área Inscrita Bloco Furta Galinhas (ha)		344	755

Figura 329 – Bloco Furta Galinhas / Evolução áreas inscritas e área em exploração

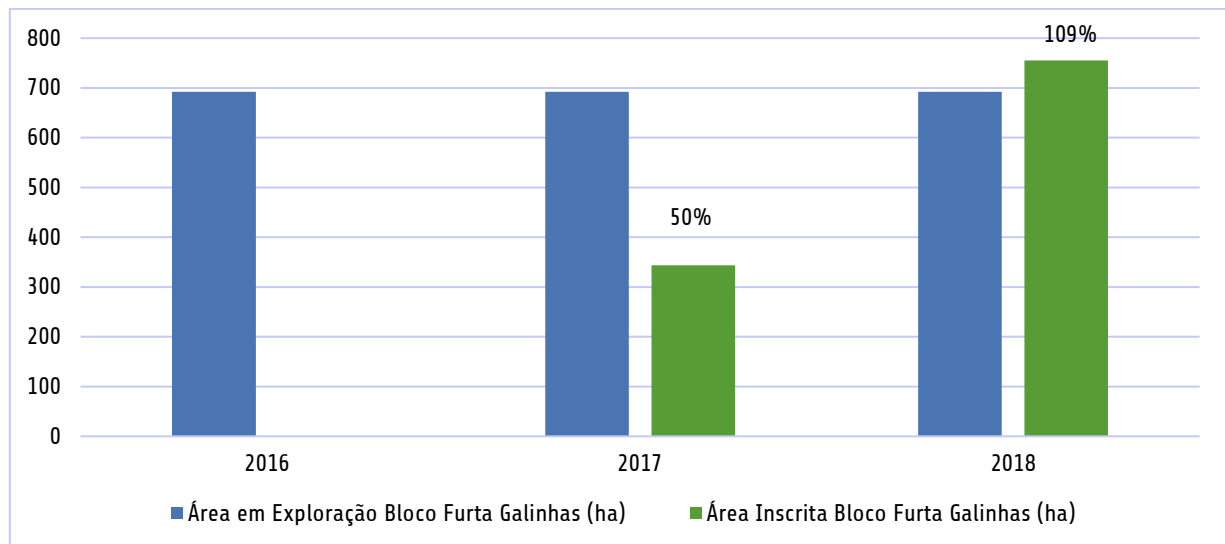


Figura 330 – Bloco Furta Galinhas / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Panasco (ha)	173	173	173
Área Inscrita Bloco Panasco (ha)	30	46	56

Figura 331 – Bloco Panasco / Evolução áreas inscritas e área em exploração

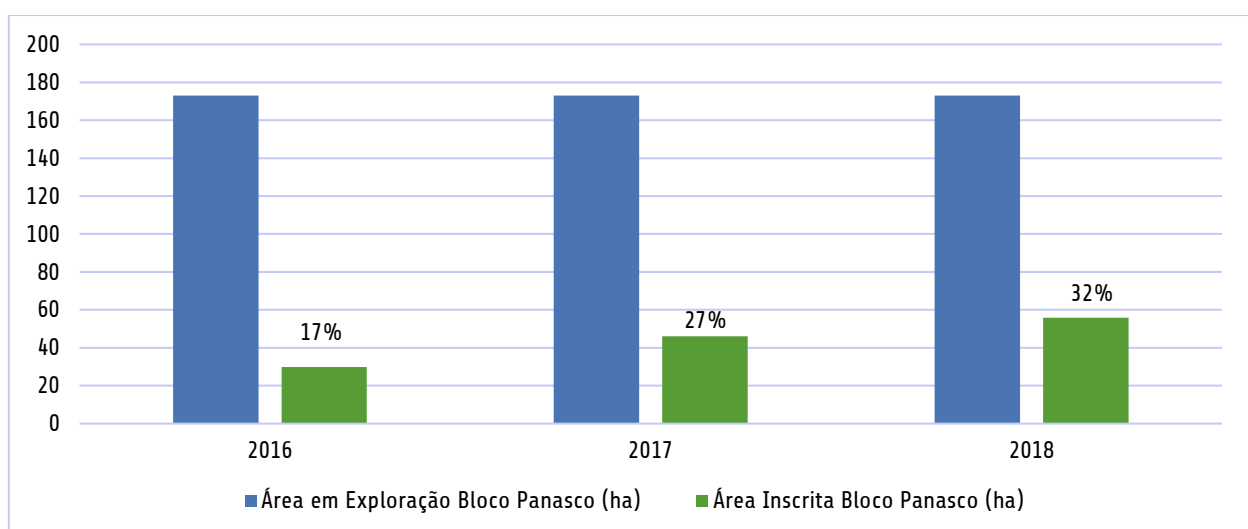


Figura 332 – Bloco Panasco / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Sesmarias (ha)	721	721	721
Área Inscrita Bloco Sesmarias (ha)	287	405	501

Figura 333 – Bloco Sesmarias / Evolução áreas inscritas e área em exploração

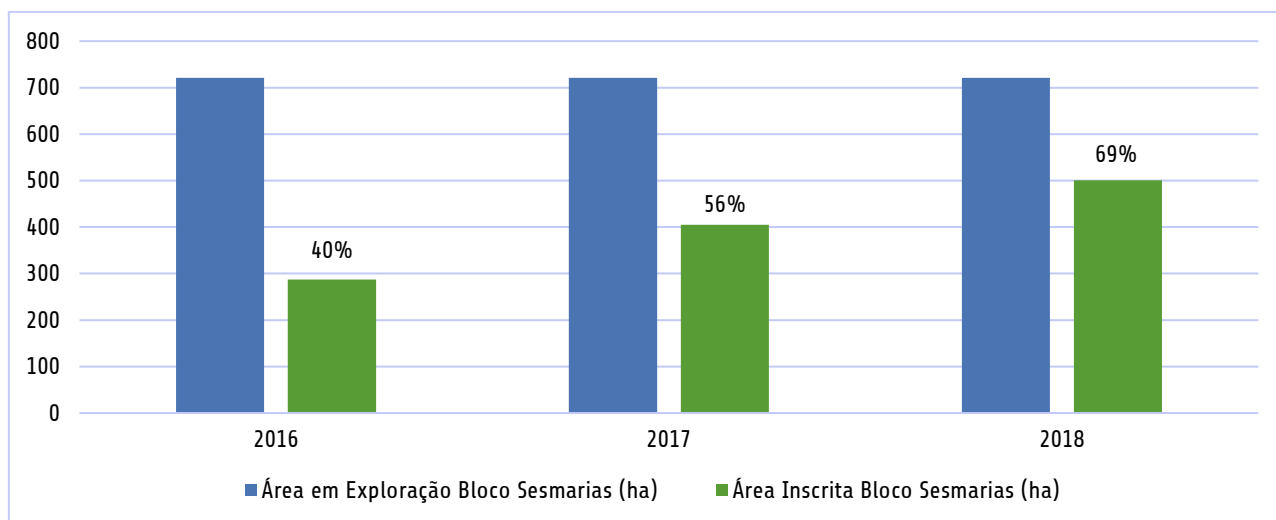


Figura 334 – Bloco Sesmarias / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

Na tabela abaixo estão representadas as áreas médias inscritas por boca de rega inscrita e por beneficiário nos blocos do perímetro Calijos-Machados e no EFMA. Podemos verificar que a área média inscrita por boca de rega é de 28 ha no EFMA e de 46 ha no perímetro Calijos-Machados.

Quanto às áreas médias inscritas por beneficiário, os valores no EFMA são de 42 ha, e no perímetro Calijos-Machados são de 58 ha.

Perímetro	ha Área Inscrita / Boca de Rega Inscrita	ha Área Inscrita / Beneficiário
EFMA	28	42
Calijos-Machados	46	58
Atalaia	43	56
Furta Galinhas	755	378
Panasco	4	6
Sesmarias	42	50

Figura 335 – Calijos-Machados 2018 / Áreas médias inscritas

3.15.3. Ocupação cultural

Na campanha de 2018, as principais culturas inscritas no perímetro Calijos-Machados e o seu peso, constam na tabela e no gráfico abaixo, onde se pode ver o peso de culturas permanentes, cerca de 95% - 3.030 ha (o peso das culturas permanentes no EFMA é de 76%). Nelas estão incluídas o Olival (66% - 2.102 ha), os Frutos Secos (25% - 789 ha) e a Vinha (4% - 139 ha).

2018	% Calijos-Machados	% EFMA	Área (ha)
Olival	66%	61%	2.102
Frutos Secos	25%	9%	789
Vinha	4%	6%	139
Hortícolas	2%	4%	77
Forrageiras	1%	5%	41
Cereais	1%	3%	25
Outras Ocupações	0,01%	1%	0
	100%	100%	3.174

Figura 336 – Calijos-Machados 2018 / Ocupação cultural

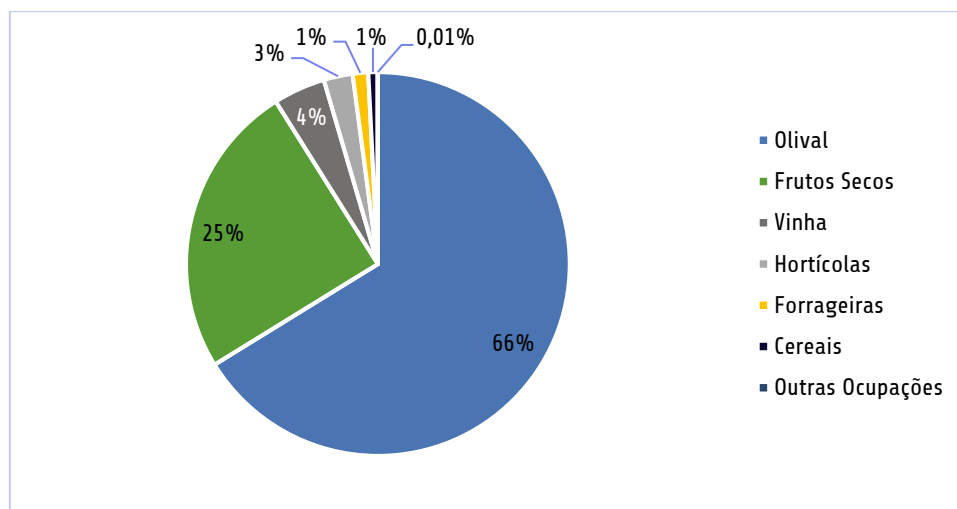


Figura 337 – Calijos-Machados 2018 / Ocupação cultural

Bloco Atalaia

No gráfico abaixo, é possível visualizar a evolução das principais culturas inscritas desde 2016, no bloco Atalaia, que é o bloco com maior número de culturas inscritas, deste perímetro.

As principais culturas em 2018 foram, o Olival Intensivo e Super Intensivo – 49%, a Amêndoa – 35%, a Vinha – 7%, a Cebola – 2% (46 ha) e o Melão – 2% (31 ha).

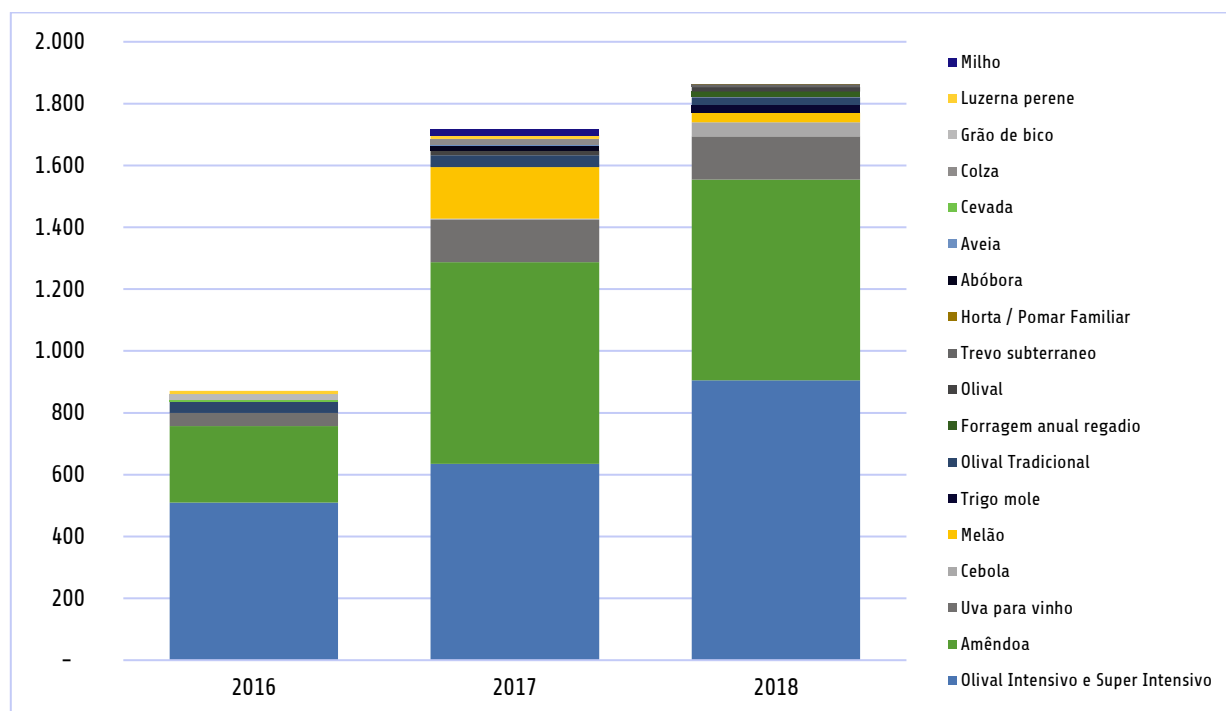


Figura 338 – Bloco Atalaia / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Furta Galinhas

No gráfico abaixo, é possível visualizar a evolução das principais culturas inscritas desde 2017, no bloco Furta Galinhas.

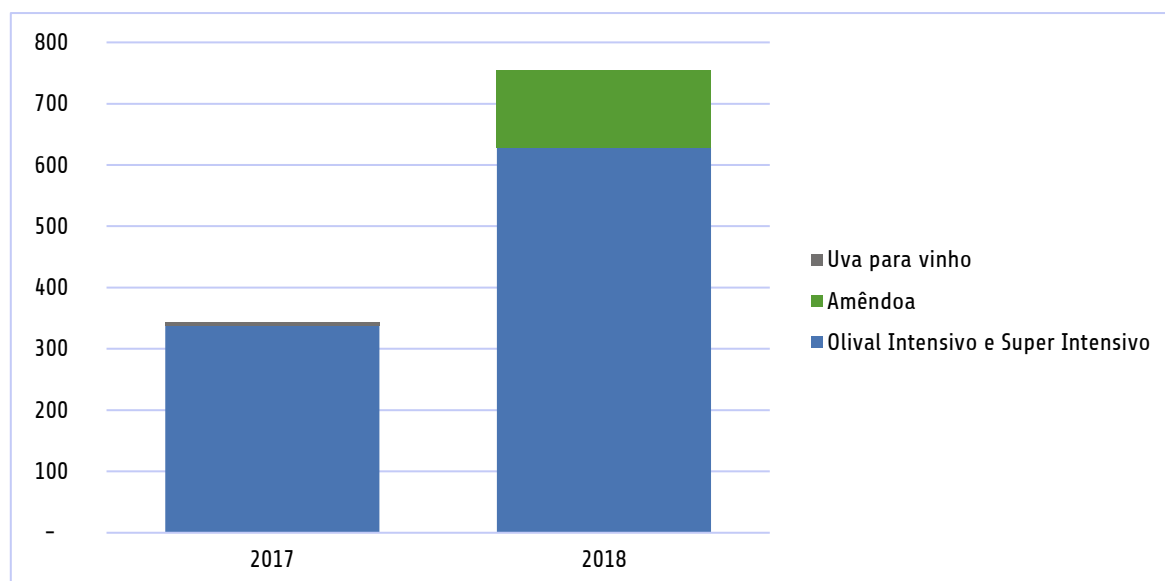


Figura 339 – Bloco Furta Galinhas / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Panasco

No gráfico abaixo, é possível visualizar a evolução das principais culturas inscritas desde 2016, no bloco Panasco.

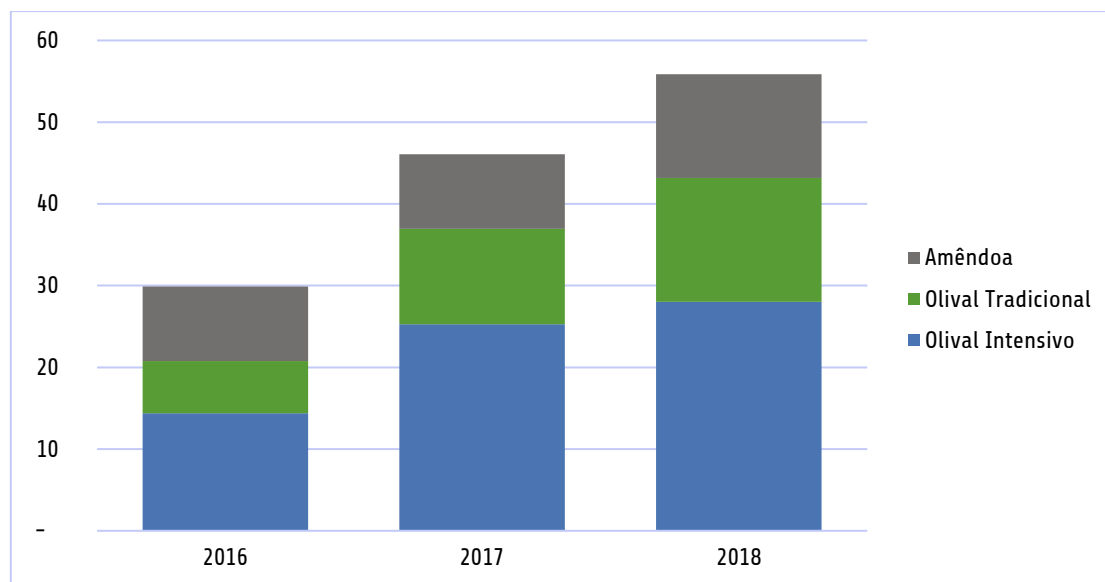


Figura 340 – Bloco Panasco / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Sesmarias

No gráfico abaixo, é possível visualizar a evolução das principais culturas inscritas desde 2016, no bloco Sesmarias.

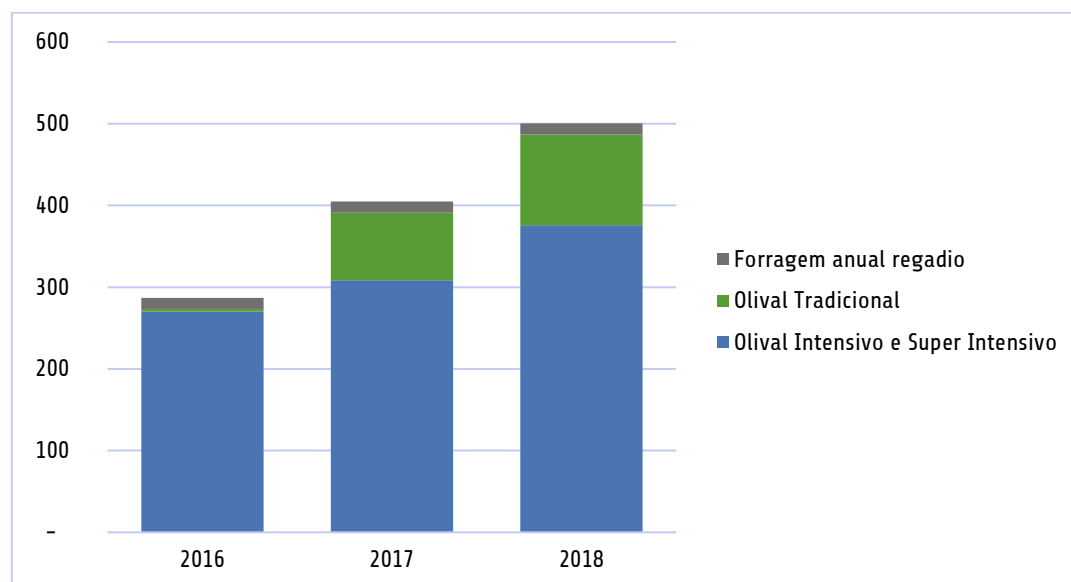


Figura 341 – Bloco Sesmarias/ Evolução da ocupação cultural (ha)

3.15.4. Volumes consumidos

Na tabela e gráfico abaixo, estão representados os volumes de água para rega consumidos no perímetro Calijos-Machados e blocos associados. Em 2018, o bloco com maior consumo foi o bloco Atalaia, com 63% do volume consumido.

Volume (m ³)	2016	2017	2018
Calijos-Machados	1.280.888	4.402.007	5.470.049
Atalaia	1.172.836	3.321.479	3.472.682
Furta Galinhas		532.379	1.278.752
Panasco	23.198	63.380	52.674
Sesmarias	84.854	484.769	665.941

Figura 342 – Calijos-Machados / Evolução do volume água consumido para rega

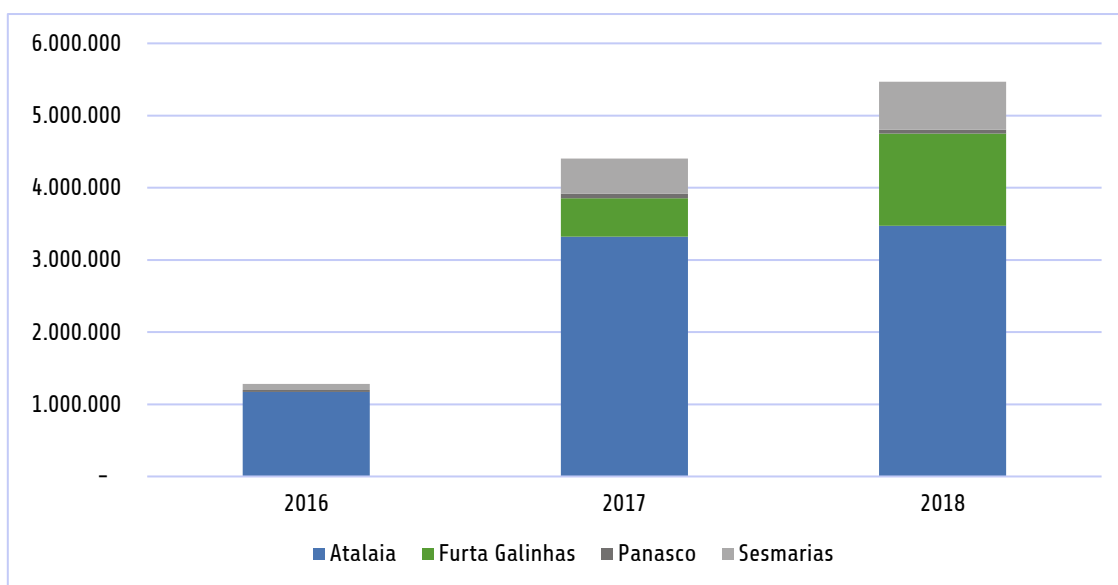


Figura 343 – Calijos-Machados / Evolução do volume água consumido para rega (m³)

3.15.4.1. Dotação média por perímetro

Na tabela e gráfico abaixo, estão representadas as dotações médias dos blocos do perímetro Calijos-Machados.

Dotação (m ³ /ha)	2016	2017	2018
EFMA	2.705	3.139	2.270
Calijos-Machados	1.078	1.751	1.723
Atalaia	1.346	1.932	1.865
Furta Galinhas	-	1.549	1.694
Panasco	776	1.375	943
Sesmarias	295	1.196	1.330

Figura 344 – Calijos-Machados / Evolução da dotação média

Os blocos do perímetro Calijos-Machados têm tido, ao longo destes 3 anos, dotações médias inferiores às dotações do EFMA.

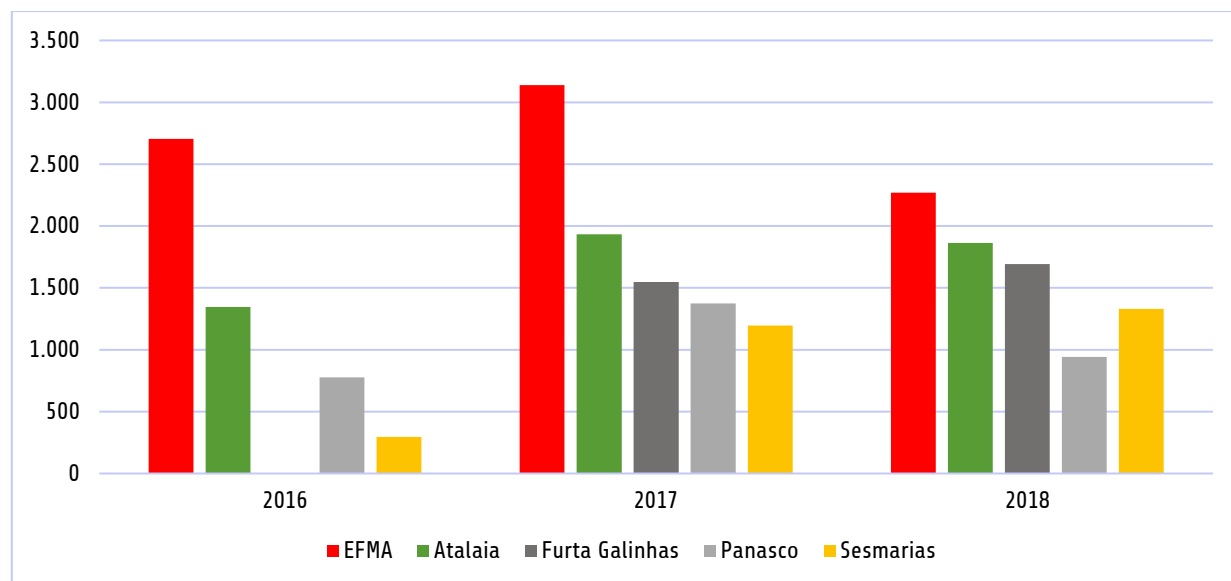


Figura 345 – Caliços-Machados / Evolução da dotação média(m³/ha)

3.16. Caliços-Moura

(dados do CIEFMA de agosto de 2019)

3.16.1. Áreas em exploração

O perímetro de rega Caliços-Moura, em funcionamento desde 2016, tem as seguintes características:

Bloco	Área Exploração (ha)	% Área em AP	% Área em BP	Nº Prédios	Nº Proprietários	Nº Bocas de Rega Existentes
Caliços-Moura	2.063	28%	72%	79	30	41
Alvarrão	452	100%	0%	2	1	5
Moura Gravítico	1.611	8%	92%	77	29	36

Figura 346 – Caliços-Moura 2018 / Grandes números

O perímetro Caliços-Moura tem uma área de exploração de 2.063 ha, sendo 72% da área, explorada em baixa pressão.

Tem um total de 79 prédios, alguns dos quais fazem parte de uma só exploração agrícola, e um total de 41 bocas de regas.

Perímetro e Bloco	Área Média Exploração por Prédio (ha)	Área Média Exploração por Proprietário (ha)	Nº Prédios por Proprietário	Área Média Exploração por Boca de Rega Beneficiada (ha)
Caliços-Moura	26,1	68,8	2,6	50,3
Alvarrão	226,0	452,0	2,0	90,4
Moura Gravítico	20,9	55,6	2,7	44,8

Figura 347 – Caliços-Moura 2018 / Grandes números de áreas médias

Os blocos do perímetro Caliços-Moura têm áreas médias por prédio entre os 20,9 ha e os 226 ha.

3.16.2. Áreas inscritas

Nesta tabela iremos analisar as áreas inscritas, a percentagem de adesão ao regadio, o número de bocas de rega inscritas e o número de beneficiários.

Entende-se por **número de beneficiários**, o total de agricultores que fizeram inscrição nesta campanha de rega, podendo ser detentores da terra ou arrendatários.

De referir, mais uma vez, que nestas percentagens de adesão estão incluídas as áreas de precários, razão pela qual existem perímetros com adesões superiores a 100%. No perímetro Caliços-Moura cerca de 18% da área inscrita são precários.

Perímetro	Área Inscrita (ha)	% área inscrita / área beneficiada	Nº Bocas de Rega Inscritas	Nº Beneficiários
Caliços-Moura	1.830	89%	29	23
Alvarrão	734	162%	5	1
Moura Gravítico	1.096	68%	24	22

Figura 348 – Caliços-Moura 2018 / Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários

Pela tabela acima e gráfico abaixo podemos observar que o bloco Alvarrão teve 162% de adesão (incluindo precários) e o bloco Moura Gravítico teve uma adesão de 68%.

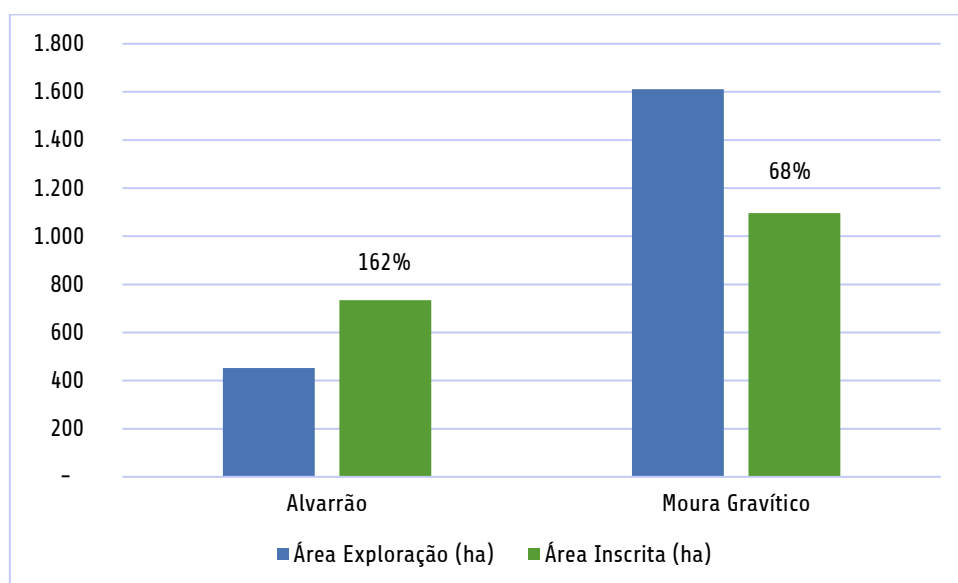


Figura 349 – Caliços-Moura 2018 / Áreas inscritas (ha) e % adesão

Nos gráficos abaixo podemos visualizar a evolução da área inscrita e adesão dos blocos associados ao perímetro Caliços-Moura.

	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Alvarrão (ha)	452	452	452
Área Inscrita Bloco Alvarrão (ha)		473	734

Figura 350 – Bloco Alvarrão / Evolução áreas inscritas e área em exploração

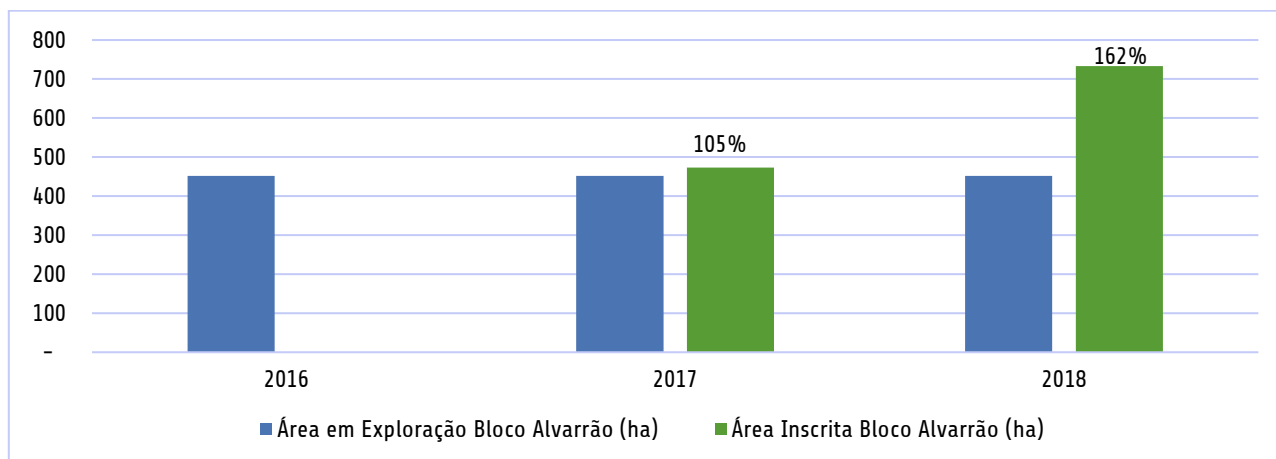


Figura 351 – Bloco Alvarrão / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Moura Gravítico (ha)	1.611	1.611	1.611
Área Inscrita Bloco Moura Gravítico (ha)	469	1.046	1.096

Figura 352 – Bloco Moura Gravítico / Evolução áreas inscritas e área em exploração

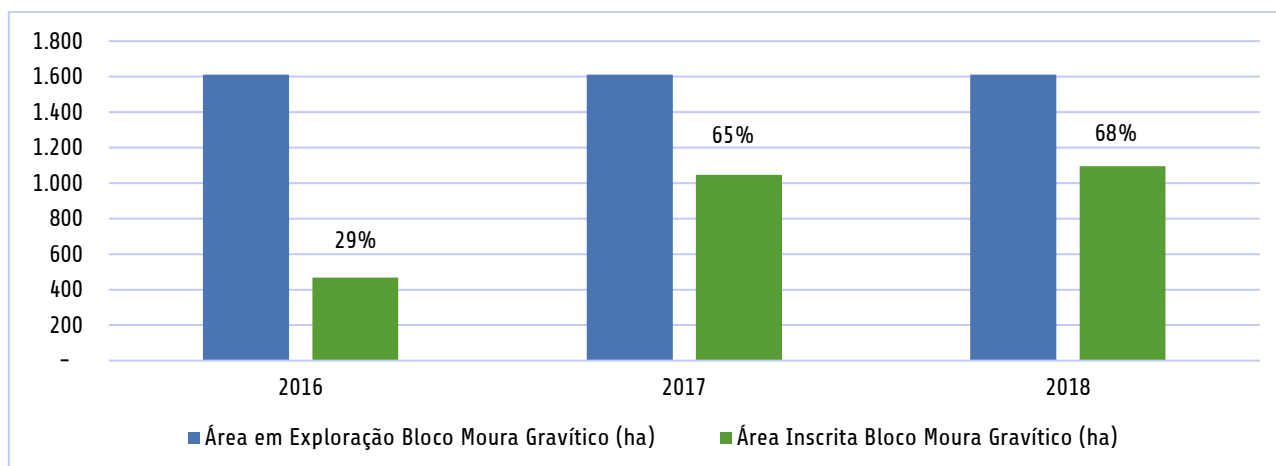


Figura 353 – Bloco Moura Gravítico / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

Na tabela abaixo estão representadas as áreas médias inscritas por boca de rega inscrita e por beneficiário nos blocos do perímetro Calijos-Moura e no EFMA. Podemos verificar que a área média inscrita por boca de rega é de 28 ha no EFMA e de 63 ha no perímetro Calijos-Moura.

Quanto às áreas médias inscritas por beneficiário, os valores no EFMA são de 42 ha e no perímetro Calijos-Moura são de 80 ha.

Perímetro	ha Área Inscrita / Boca de Rega Inscrita	ha Área Inscrita / Beneficiário
EFMA	28	42
Calijos-Moura	63	80
Alvarrão	147	734
Moura Gravítico	46	50

Figura 354 – Calijos-Moura 2018 / Áreas médias inscritas

3.16.3. Ocupação cultural

Na campanha de 2018, as principais culturas inscritas no perímetro Calijos-Moura e o seu peso, constam na tabela e no gráfico abaixo, onde se pode que neste perímetro 99% da área inscrita é de culturas permanentes, 92% Olival, 7% Frutos Secos e 0,4% de Vinha.

Comparando com a totalidade do EFMA, o peso do Olival é muito superior no perímetro Calijos-Moura.

2018	% Calijos-Moura	% EFMA	Área (ha)
Olival	92%	61%	1.679
Frutos Secos	7%	9%	127
Outras Ocupações	1%	1%	15
Vinha	0,4%	6%	8
	100%	100%	1.829

Figura 355 – Calijos-Moura 2018 / Ocupação cultural

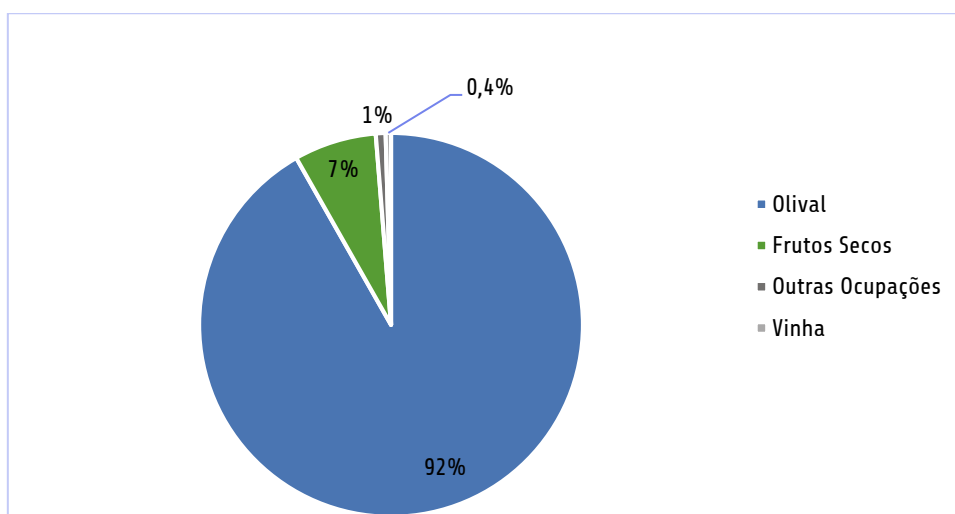


Figura 356 – Calijos-Moura 2018 / Ocupação cultural

Bloco Alvarrão

No gráfico abaixo, é possível visualizar a evolução das principais culturas inscritas desde 2017, no bloco Alvarrão.

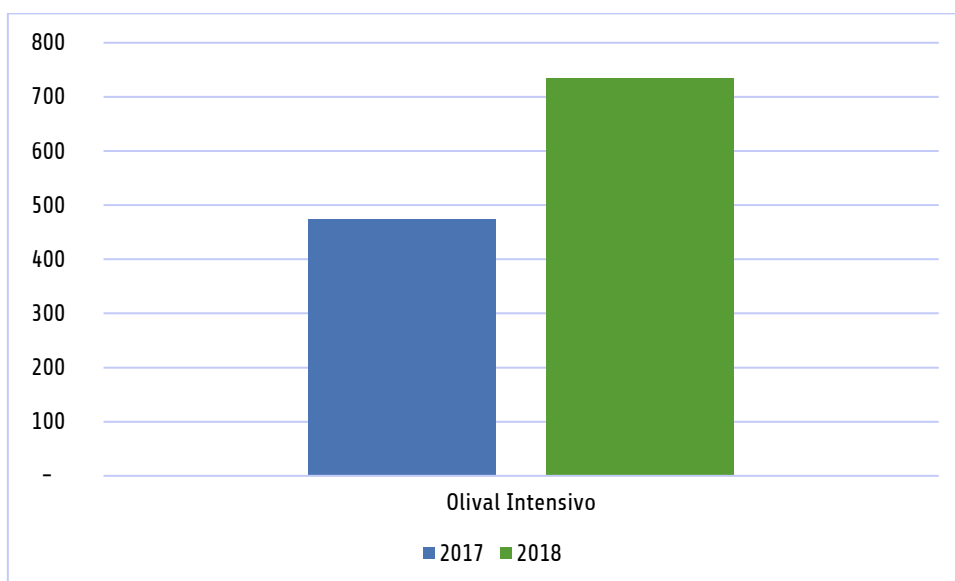


Figura 357 – Bloco Alvarrão / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Moura Gravítico

No gráfico abaixo, estão representadas as principais culturas do bloco Moura Gravítico, com um total de área inscrita em 2018 de 1.096 ha, repartidos por 4 culturas diferentes: Olival Intensivo e Super Intensivo – 84%, Amêndoa – 12%, Olival Tradicional – 3% e Vinha – 1%.

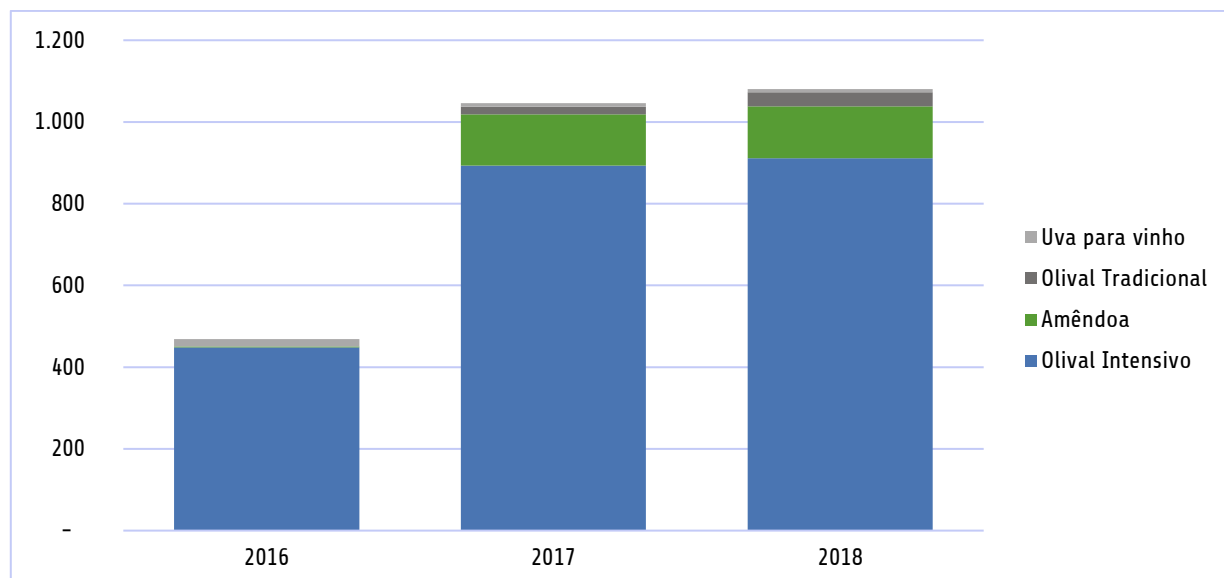


Figura 358 – Bloco Moura Gravítico / Evolução da ocupação cultural (ha)

3.16.4. Volumes consumidos

Na tabela e gráfico abaixo estão representados os volumes de água para rega consumidos no perímetro Calíços-Moura e blocos associados.

Volume (m ³)	2016	2017	2018
Calíços-Moura	525.873	4.004.286	3.111.751
Alvarrão		2.462.402	1.634.279
Moura Gravítico	525.873	1.541.884	1.477.472

Figura 359 – Calíços-Moura / Evolução do volume água consumido para rega

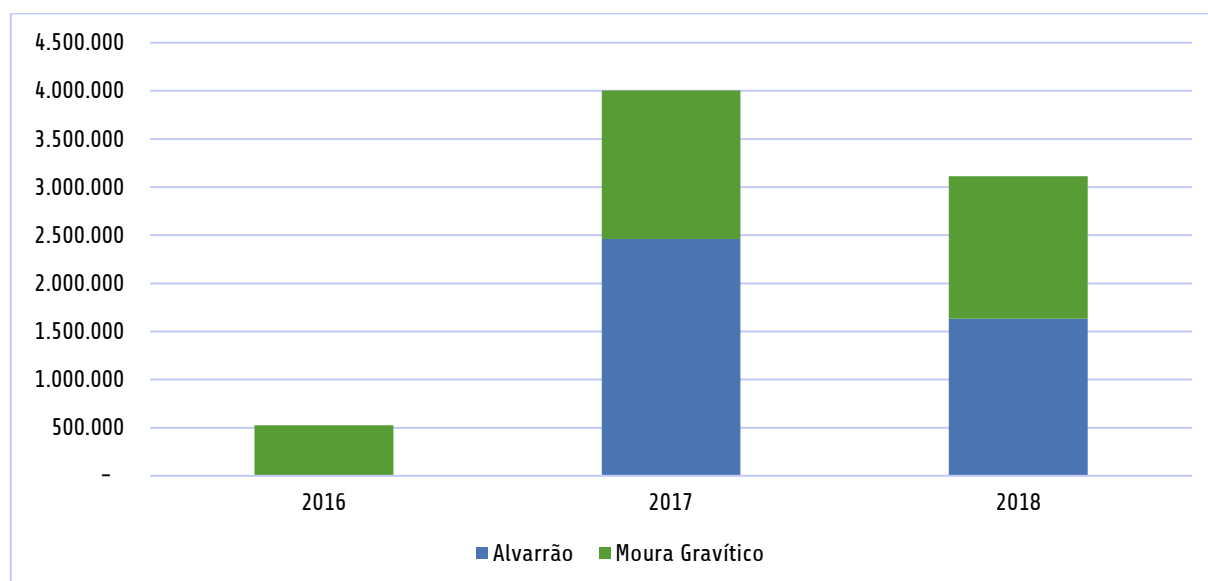


Figura 360 – Calíços-Moura / Evolução do volume água consumido para rega (m³)

3.16.4.1. Dotação média por perímetro

Na tabela e gráfico abaixo, estão representadas as dotações médias dos blocos do perímetro Calijos-Moura.

Dotação (m ³ /ha)	2016	2017	2018
EFMA	2.705	3.139	2.270
Calijos-Moura	1.122	2.636	1.701
Alvarrão	-	5.208	2.228
Moura Gravítico	1.122	1.474	1.348

Figura 361 – Calijos-Moura / Evolução da dotação média

O bloco Alvarrão teve em 2017 uma dotação média muito superior (5.208 m³/ha) à média do EFMA, e o bloco Moura Gravítico tem tido, ao longo dos últimos 3 anos, dotações médias inferiores (cerca de 1.300 m³/ha) às médias do EFMA.

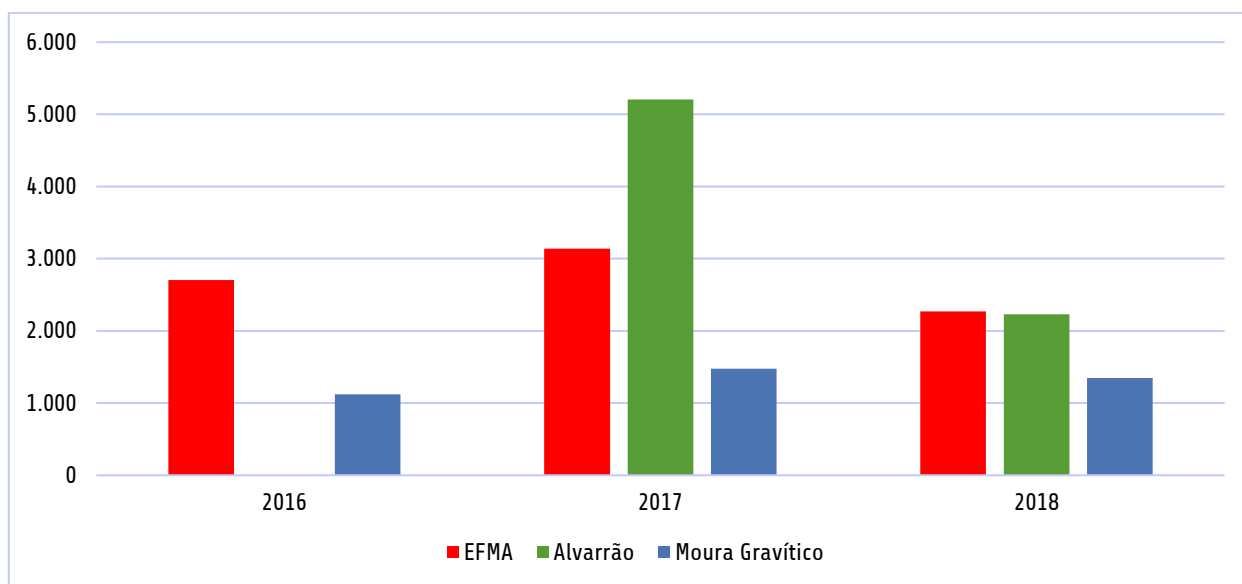


Figura 362 – Calijos-Moura / Evolução da dotação média (m³/ha)

3.17. Orada-Amoreira

(dados do CIEFMA de agosto de 2019)

3.17.1. Áreas em exploração

O perímetro de rega Orada-Amoreira em funcionamento desde 2010, tem as seguintes características:

Bloco	Área Exploração (ha)	% Área em AP	% Área em BP	Nº Prédios	Nº Proprietários	Nº Bocas de Rega Existentes
Orada-Amoreira	2.645	100%	0%	296	223	296
Hortinhas	2.028	100%	0%	182	117	181
Orada	617	100%	0%	114	106	115

Figura 363 – Orada-Amoreira 2018 / Grandes números

O perímetro Orada-Amoreira tem uma área de exploração de 2.645 ha, sendo a totalidade da área explorada em alta pressão.

Tem um total de 296 prédios, alguns dos quais fazem parte de uma só exploração agrícola, e um total de 296 bocas de regas. O bloco com mais nº de prédios é o bloco Hortinhas, com um total de 182 prédios, que corresponde a 61% dos prédios deste perímetro de rega.

Perímetro e Bloco	Área Média Exploração por Prédio (ha)	Área Média Exploração por Proprietário (ha)	Nº Prédios por Proprietário	Área Média Exploração por Boca de Rega Beneficiada (ha)
Orada-Amoreira	8,9	11,9	1,3	8,9
Hortinhas	11,1	17,3	1,6	11,2
Orada	5,4	5,8	1,1	5,4

Figura 364 – Orada-Amoreira 2018 / Grandes números de áreas médias

Os blocos do perímetro Orada-Amoreira têm áreas médias por prédio entre os 5,4 ha no bloco Orada e os 11,1 ha no bloco Hortinhas. A área média por proprietário situa-se entre os 1,1 ha e 1,6 ha. As áreas médias por boca de rega, nestes blocos variam entre os 5,4 ha no bloco Orada e os 11,2 ha no bloco Hortinhas.

3.17.2. Áreas inscritas

Nesta tabela iremos analisar as áreas inscritas, a percentagem de adesão ao regadio, o número de bocas de rega inscritas e o número de beneficiários.

Entende-se por **número de beneficiários**, o total de agricultores que fizeram inscrição nesta campanha de rega, podendo ser detentores da terra ou arrendatários.

De referir, mais uma vez, que nestas percentagens de adesão estão incluídas as áreas de precários, razão pela qual existem perímetros com adesões superiores a 100%. No perímetro Orada-Amoreira cerca de 15% da área inscrita são precários.

Perímetro	Área Inscrita (ha)	% área inscrita / área beneficiada	Nº Bocas de Rega Inscritas	Nº Beneficiários
Orada-Amoreira	1.942	73%	155	88
Hortinhas	1.718	85%	111	53
Orada	224	36%	44	35

Figura 365 – Orada-Amoreira 2018 / Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários

Pela tabela acima e gráfico abaixo podemos observar a adesão do bloco Hortinhas – 85% e do bloco Orada – 44%.

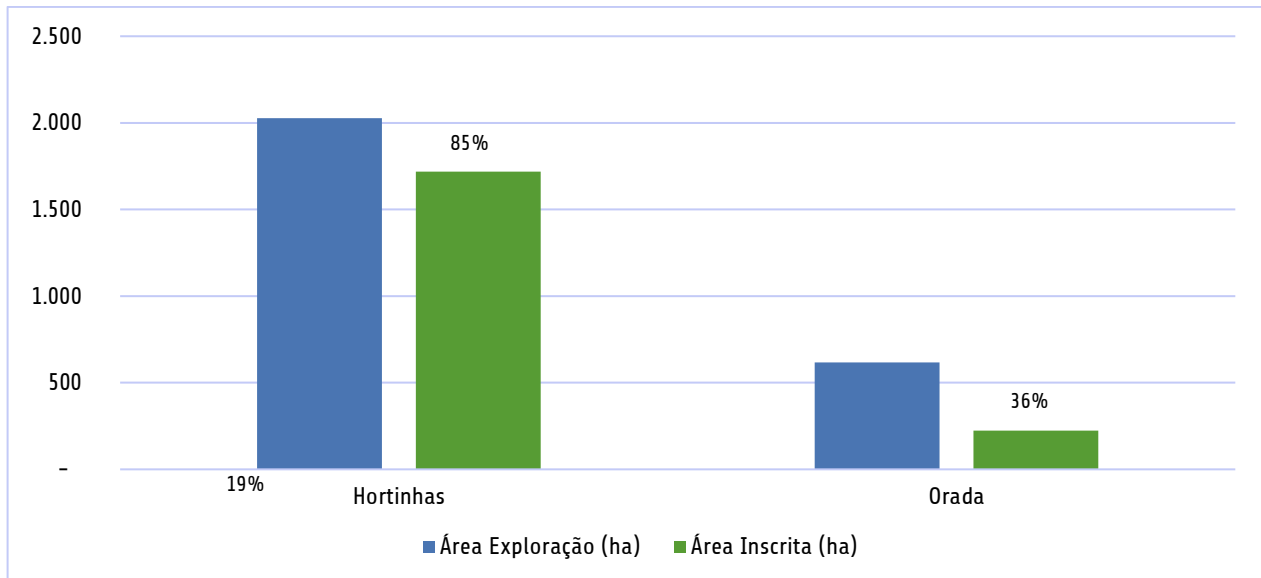


Figura 366 – Orada-Amoreira 2018 / Áreas inscritas (ha) e % adesão

Nos gráficos abaixo podemos visualizar a evolução da área inscrita e adesão dos blocos associados ao perímetro Orada-Amoreira.

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Hortinhas (ha)	2.028	2.030	2.030	2.030	2.030	2.030	2.030	2.028
Área Inscrita Bloco Hortinhas (ha)	958	2.235	2.203	2.134	2.945	2.304	1.984	1.718

Figura 367 – Bloco Hortinhas / Evolução áreas inscritas e área em exploração

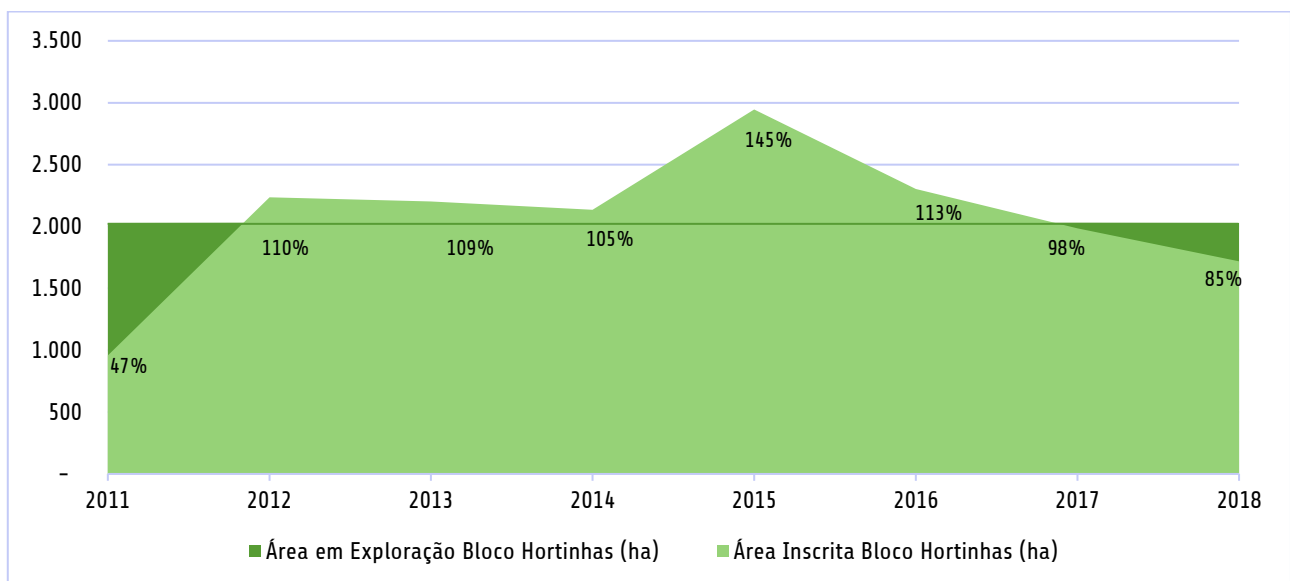


Figura 368 – Bloco Hortinhas / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Orada (ha)	617	617	617	617	617	617	617	617
Área Inscrita Bloco Orada (ha)	157	206	227	194	251	225	235	224

Figura 369 – Bloco Orada / Evolução áreas inscritas e área em exploração

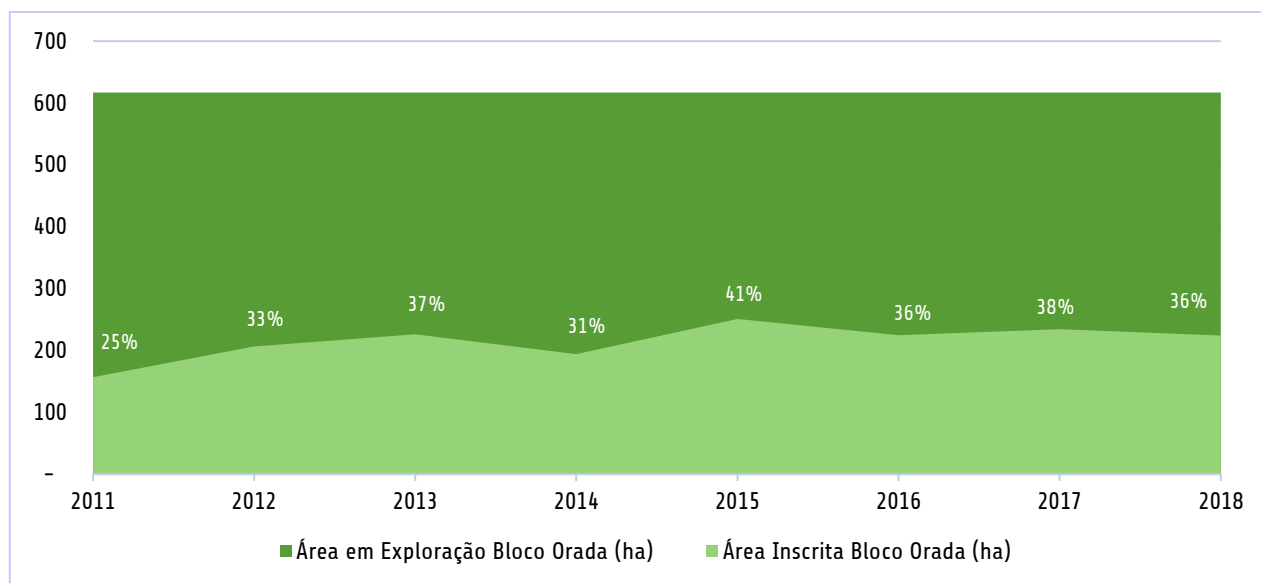


Figura 370 – Bloco Orada / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

Na tabela abaixo estão representadas as áreas médias inscritas por boca de rega inscrita e por beneficiário nos blocos do perímetro Orada-Amoreira e no EFMA. Podemos verificar que a área média inscrita por boca de rega é de 28 ha no EFMA e de 13 ha no perímetro Orada-Amoreira.

Quanto às áreas médias inscritas por beneficiário, os valores no EFMA são de 42 ha e no perímetro Orada-Amoreira são de 22 ha.

Perímetro	ha Área Inscrita / Boca de Rega Inscrita	ha Área Inscrita / Beneficiário
EFMA	28	42
Orada-Amoreira	13	22
Hortinhas	15	32
Orada	5	6

Figura 371 – Orada-Amoreira 2018 / Áreas médias inscritas

3.17.3. Ocupação cultural

Na campanha de 2018, as principais culturas inscritas no perímetro Orada-Amoreira e o seu peso, constam na tabela e no gráfico abaixo, onde se pode ver o grande peso de culturas permanentes, cerca de 89% - 1.737 ha (o peso das culturas permanentes no EFMA é de 76%). Nelas estão incluídas o Olival (87% - 1.695 ha), e os Frutos Secos (2% - 42 ha).

Comparando com a totalidade do EFMA, o peso do Olival é muito superior no perímetro do Orada-Amoreira.

2018	% Orada-Amoreira	% EFMA	Área (ha)
Olival	87%	61%	1.695
Outras Ocupações	6%	1%	123
Forrageiras	2%	5%	44
Frutos Secos	2%	9%	42
Hortícolas	2%	4%	37
	100%	100%	1.942

Figura 372 – Orada-Amoreira 2018 / Ocupação cultural

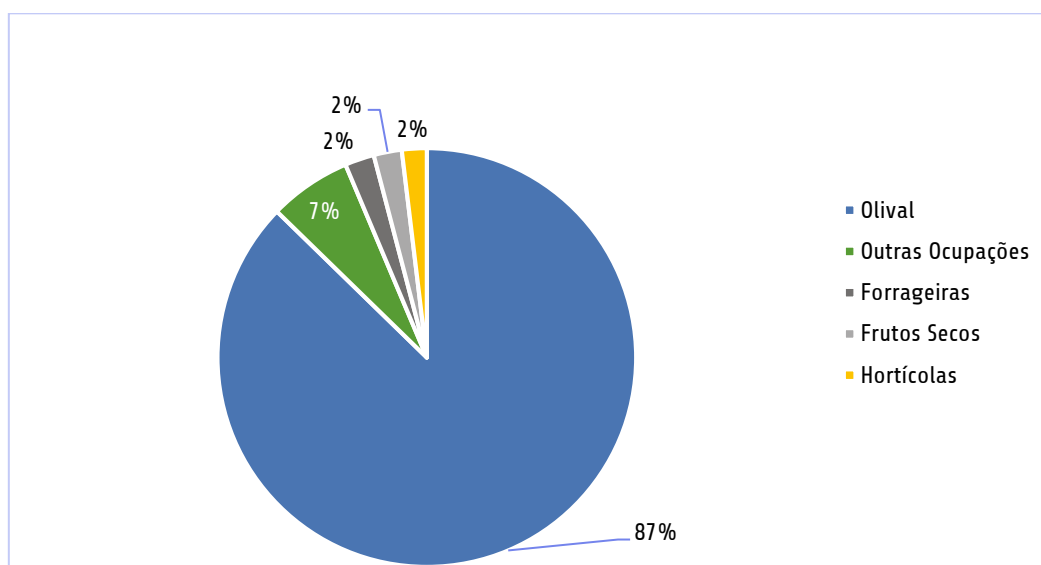


Figura 373 – Orada-Amoreira 2018 / Ocupação cultural

Bloco Hortinhas

No gráfico abaixo, é possível visualizar a evolução das principais culturas inscritas desde 2011, no bloco Hortinhas. Em 2018, as 4 principais culturas foram o Olival – 91%, as Forrageiras – 3%, a Amêndoa – 3% E o Melão – 1%.

Este bloco ao longo dos anos, já teve culturas inscritas como Girassol, Trigo mole, Azevém Perene, Milho, entre outras.

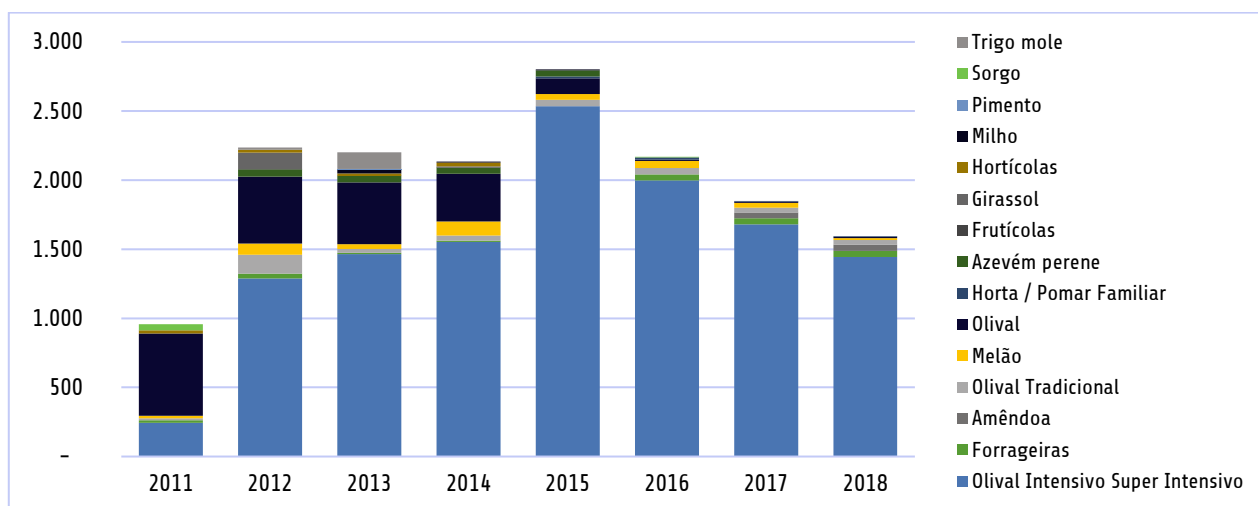


Figura 374 – Bloco Hortinhas / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Orada

No gráfico abaixo, estão representadas as principais culturas do bloco Orada, com um total de área inscrita em 2018 de 224 ha, repartidos por 2 culturas diferentes: Olival Intensivo e Super Intensivo – 92% e Horta / Pomar Familiar – 8%.

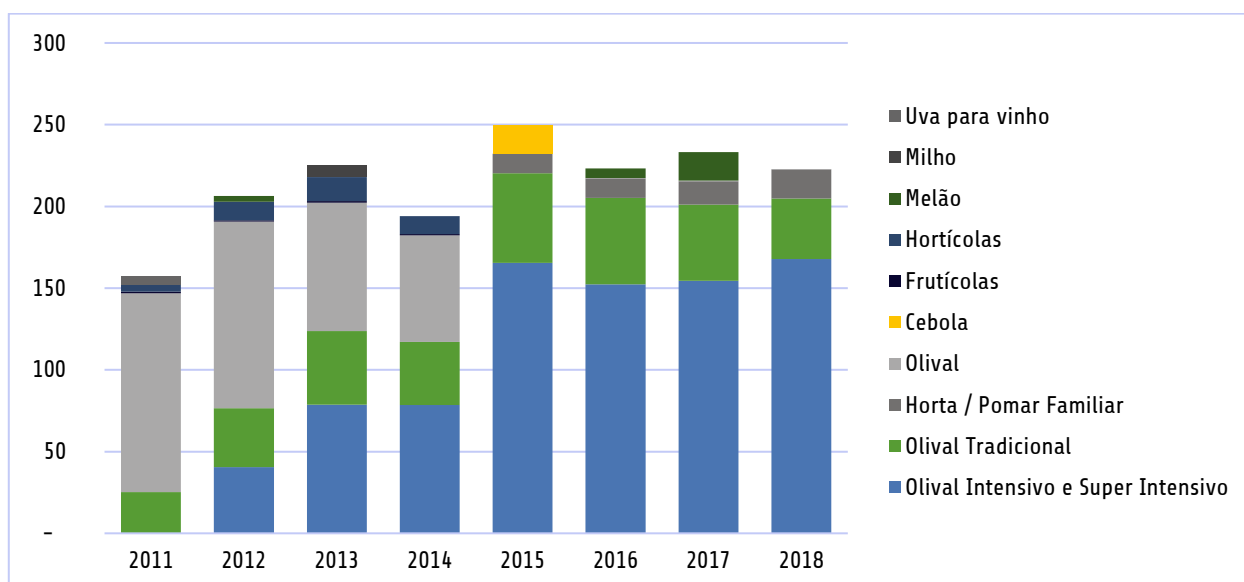


Figura 375 – Bloco Orada / Evolução da ocupação cultural (ha)

3.17.4. Volumes consumidos

Na tabela e gráfico abaixo, estão representados os volumes de água para rega consumidos no perímetro Orada-Amoreira e blocos associados. Em 2018, o bloco Hortinhas teve 93% do volume total consumido no perímetro. Os anos com maiores adesões, correspondem aos anos com maiores volumes consumidos, como seria expectável.

Volume (m ³)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Orada-Amoreira	2.224.198	4.545.761	4.897.710	4.057.672	5.378.654	5.272.000	4.500.096	3.278.992
Hortinhas	2.045.531	4.261.365	4.572.518	3.845.643	4.994.641	4.968.607	4.074.600	3.054.506
Orada	178.667	284.396	325.192	212.029	384.013	303.393	425.496	224.486

Figura 376 – Orada-Amoreira / Evolução do volume água consumido para rega

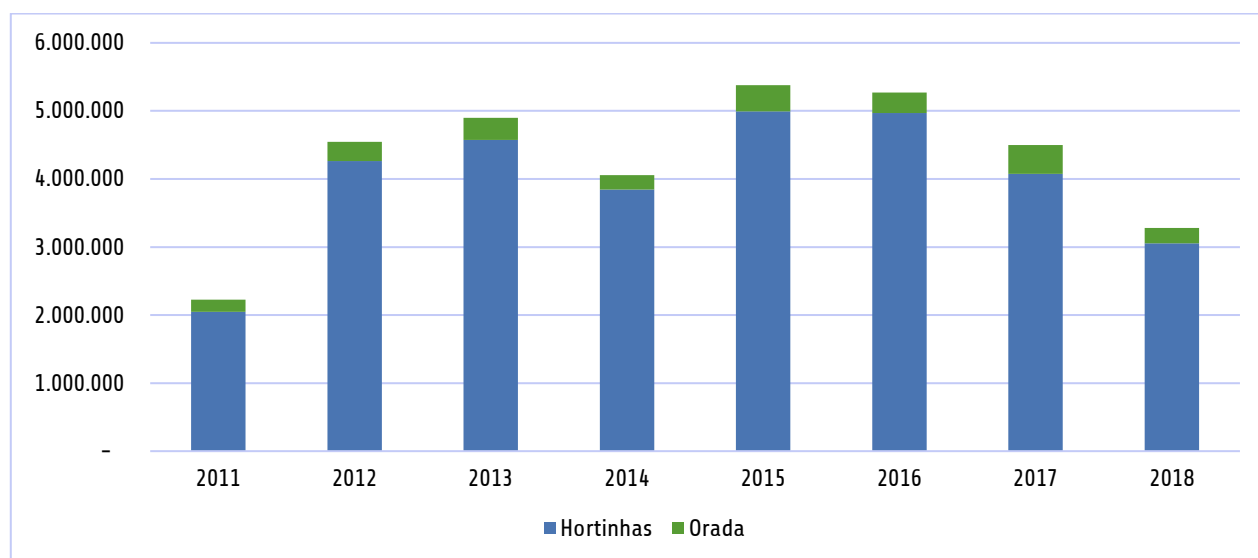


Figura 377 – Orada-Amoreira / Evolução do volume água consumido para rega (m³)

3.17.4.1. Dotação média por perímetro

Na tabela e gráfico abaixo, estão representadas as dotações médias dos blocos do perímetro Orada-Amoreira.

Dotação (m ³ /ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
EFMA	1.833	2.721	2.835	2.722	2.808	2.705	3.139	2.270
Orada-Amoreira	1.994	1.862	2.016	1.743	1.683	2.085	2.028	1.689
Hortinhas	2.135	1.906	2.076	1.802	1.696	2.157	2.053	1.778
Orada	1.137	1.378	1.436	1.092	1.530	1.350	1.813	1.000

Figura 378 – Orada-Amoreira / Evolução da dotação média

Ao longo dos anos, a dotação média dos blocos do perímetro Orada-Amoreira (média de 1.887 m³/ha) tem sido sistematicamente inferior à média da dotação do EFMA (média de 2.630 m³/ha).

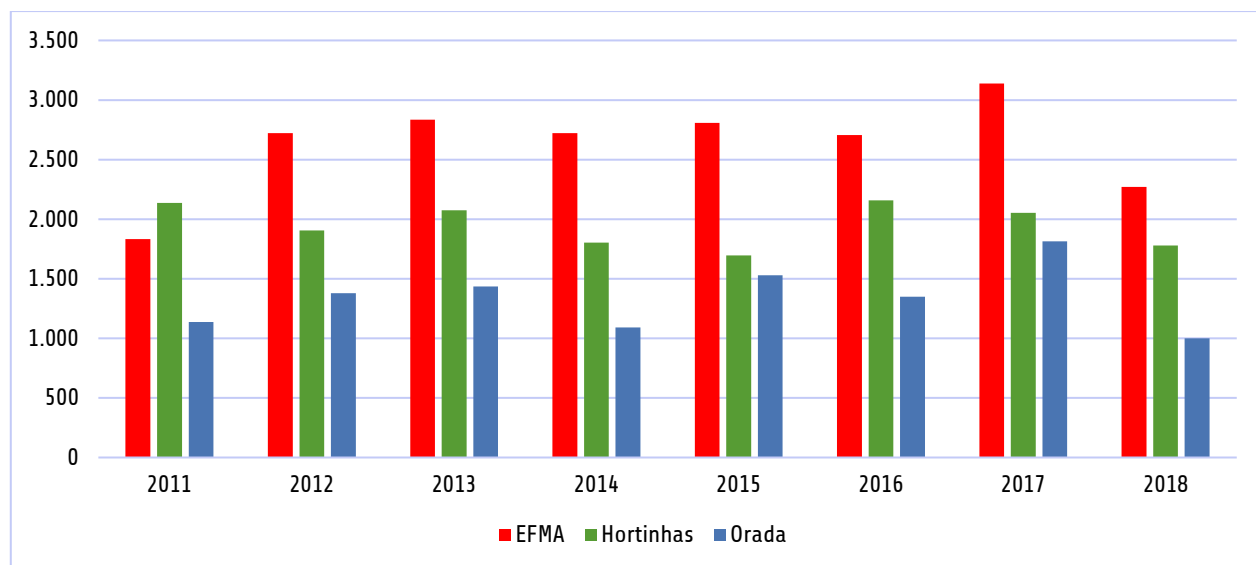


Figura 379 – Orada-Amoreira / Evolução da dotação média (m³/ha)

3.18. Pias

(dados do CIEFMA de agosto de 2019)

3.18.1. Áreas em exploração

O **perímetro de rega Pias** em funcionamento desde 2016, tem as seguintes características:

Bloco	Área Exploração (ha)	% Área em AP	% Área em BP	Nº Prédios	Nº Proprietários	Nº Bocas de Rega Existentes
Pias	4.510	51%	49%	965	687	299
Figueiral Alto	514	96%	4%	174	148	73
Figueiral Gravítico	872	0%	100%	16	13	19
Pias Alto	2.094	87%	13%	768	520	188
Pias Gravítico	1.030	0%	100%	7	6	19

Figura 380 – Pias 2018 / Grandes números

O perímetro Pias tem uma área de exploração de 4.510 ha, sendo quase metade da área explorada em baixa pressão.

Tem um total de 965 prédios, alguns dos quais fazem parte de uma só exploração agrícola e um total de 299 bocas de regas. O bloco com mais nº de prédios é o bloco Pias Alto, com um total de 768 prédios, que corresponde a 80% dos prédios deste perímetro de rega.

Perímetro e Bloco	Área Média Exploração por Prédio (ha)	Área Média Exploração por Proprietário (ha)	Nº Prédios por Proprietário	Área Média Exploração por Boca de Rega Beneficiada (ha)
Pias	4,7	6,6	1,4	15
Figueiral Alto	3,0	3,5	1,2	7
Figueiral Gravítico	54,5	67,1	1,2	46
Pias Alto	2,7	4,0	1,5	11
Pias Gravítico	147,1	171,7	1,2	54

Figura 381 – Pias 2018 / Grandes números de áreas médias

Os blocos do perímetro Pias têm áreas médias por prédio entre os 2,7 ha no bloco Pias Alto (pequena propriedade) e os 147,1 ha no bloco Pias Gravítico (grande propriedade). A área média por proprietário situa-se entre os 3,5 ha e 171,7 ha. As áreas médias por boca de rega, nestes blocos, variam entre os 7 ha no bloco Figueiral Alto e os 54 ha no bloco Pias Gravítico.

3.18.2. Áreas inscritas

Nesta tabela iremos analisar as áreas inscritas, a percentagem de adesão ao regadio, o número de bocas de rega inscritas e o número de beneficiários.

Entende-se por **número de beneficiários**, o total de agricultores que fizeram inscrição nesta campanha de rega, podendo ser detentores da terra ou arrendatários.

De referir, mais uma vez, que nestas percentagens de adesão estão incluídas as áreas de precários, razão pela qual existem perímetros com adesões superiores a 100%. No perímetro Pias cerca de 4% da área inscrita são precários.

Perímetro	Área Inscrita (ha)	% área inscrita / área beneficiada	Nº Bocas de Rega Inscritas	Nº Beneficiários
Pias	2.881	64%	177	155
Figueiral Alto	465	90%	48	31
Figueiral Gravítico	480	55%	5	5
Pias Alto	1.139	54%	116	112
Pias Gravítico	797	77%	8	7

Figura 382 – Pias 2018 / Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários

Pela tabela acima e gráfico abaixo podemos observar que o bloco com maior adesão em 2018 foi o bloco Figueiral Alto – 90% e o bloco com menor adesão em 2018 foi o bloco Pias Alto – 54%.

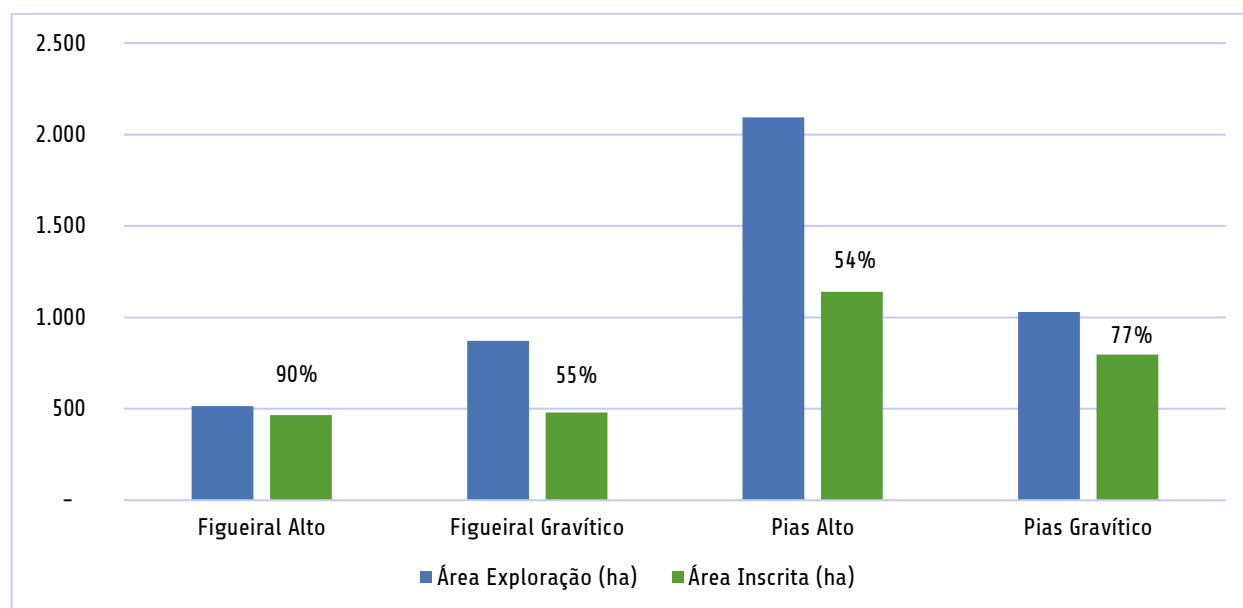


Figura 383 – Pias 2018 / Áreas inscritas (ha) e % adesão

Nas tabelas e gráficos abaixo podemos visualizar a evolução da área inscrita e adesão dos blocos associados ao perímetro Pias.

	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Figueiral Alto (ha)	514	514	514
Área Inscrita Bloco Figueiral Alto (ha)	78	184	465

Figura 384 – Bloco Figueiral Alto / Evolução áreas inscritas e área em exploração

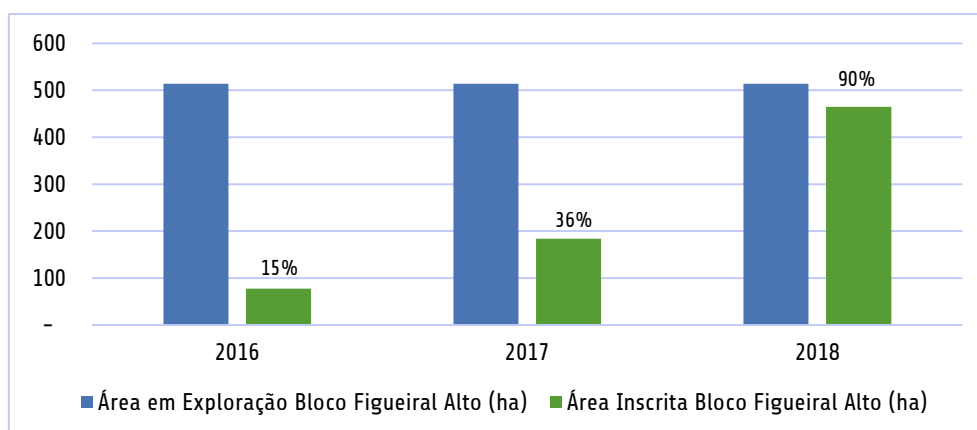


Figura 385 – Bloco Figueiral Alto / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Figueiral Gravítico (ha)	872	872	872
Área Inscrita Bloco Figueiral Gravítico (ha)	88	446	480

Figura 386 – Bloco Figueiral Gravítico / Evolução áreas inscritas e área em exploração

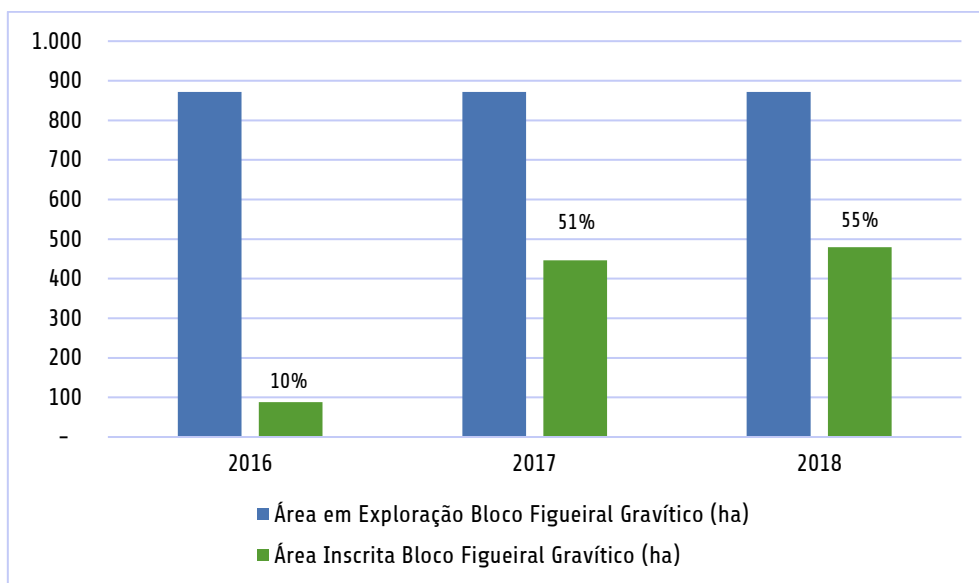


Figura 387 – Bloco Figueiral Gravítico/ Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Pias Alto (ha)	2.094	2.094	2.094
Área Inscrita Bloco Pias Alto (ha)	573	929	1.139

Figura 388 – Bloco Pias Alto / Evolução áreas inscritas e área em exploração

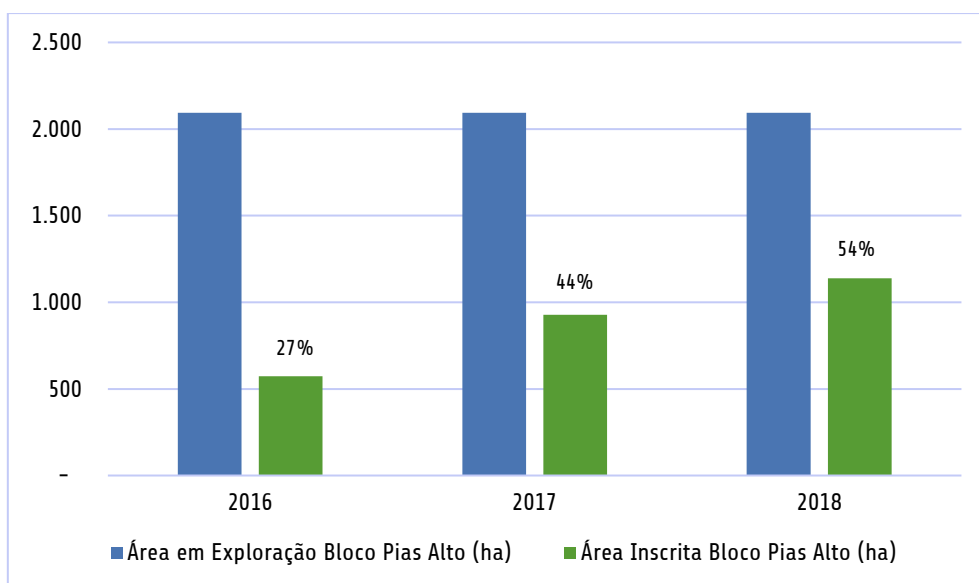


Figura 389 – Bloco Pias Alto / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Pias Gravítico (ha)	1.030	1.030	1.030
Área Inscrita Bloco Pias Gravítico (ha)	528	621	797

Figura 390 – Bloco Pias Gravítico / Evolução áreas inscritas e área em exploração

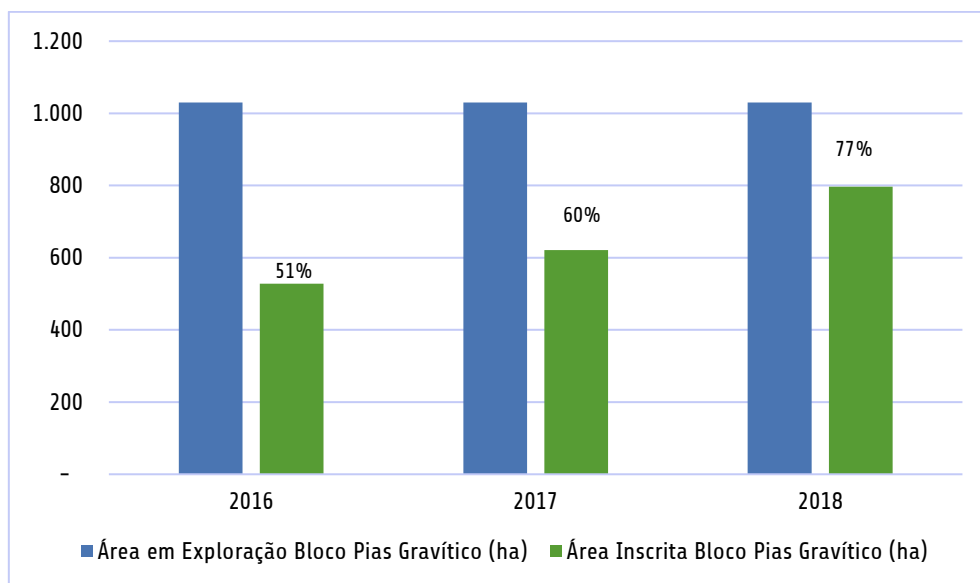


Figura 391 – Bloco Pias Gravítico / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

Na tabela abaixo estão representadas as áreas médias inscritas por boca de rega inscrita e por beneficiário nos blocos do perímetro Pias e no EFMA. Podemos verificar que a área média inscrita por boca de rega é de 28 ha no EFMA e de 16 ha no perímetro Pias.

Quanto às áreas médias inscritas por beneficiário, os valores no EFMA são de 42 ha e no perímetro Pias são de 19 ha.

Perímetro	ha Área Inscrita / Boca de Rega Inscrita	ha Área Inscrita / Beneficiário
EFMA	28	42
Pias	16	19
Figueiral alto	10	15
Figueiral gravítico	96	96
Pias alto	10	10
Pias gravítico	100	114

Figura 392 – Pias 2018 / Áreas médias inscritas

3.18.3. Ocupação cultural

Na campanha de 2018, as principais culturas inscritas no perímetro Pias e o seu peso, constam na tabela e no gráfico abaixo, onde se pode ver o peso de culturas permanentes, cerca de 95% - 2.748 ha (o peso das culturas permanentes no EFMA é de 76%). Nelas estão incluídas o Olival (75% - 2.152 ha), os Frutos Secos (17% - 477 ha) e a Vinha (4% - 66 ha).

Comparando com a totalidade do EFMA, o peso do Olival e dos Frutos Secos é superior no perímetro Pias.

2018	% Pias	% EFMA	Área (ha)
Olival	75%	61%	2.152
Frutos Secos	17%	9%	477
Vinha	4%	6%	118
Hortícolas	3%	4%	93
Oleaginosas	1%	4%	27
Outras Ocupações	0,4%	1%	13
Frutícolas	0,01%	2%	0,4
	100%	100%	2.880

Figura 393 – Pias 2018 / Ocupação cultural

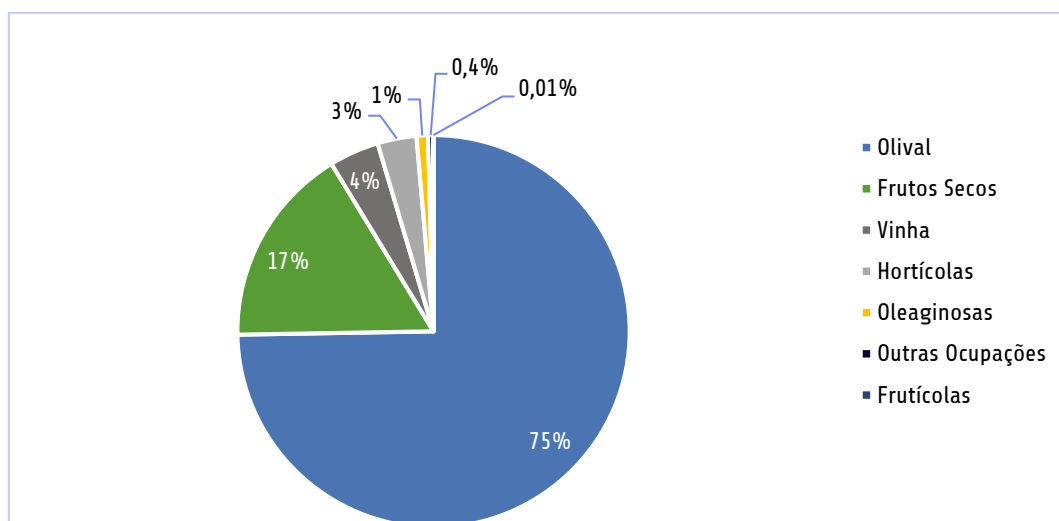


Figura 394 – Pias 2018 / Ocupação cultural

Bloco Figueiral Alto

No gráfico abaixo, é possível visualizar a evolução das principais culturas inscritas desde 2016, no bloco Figueiral Alto, que teve em 2018 a totalidade da área inscrita em Olival, à exceção de 2 ha de Melão.

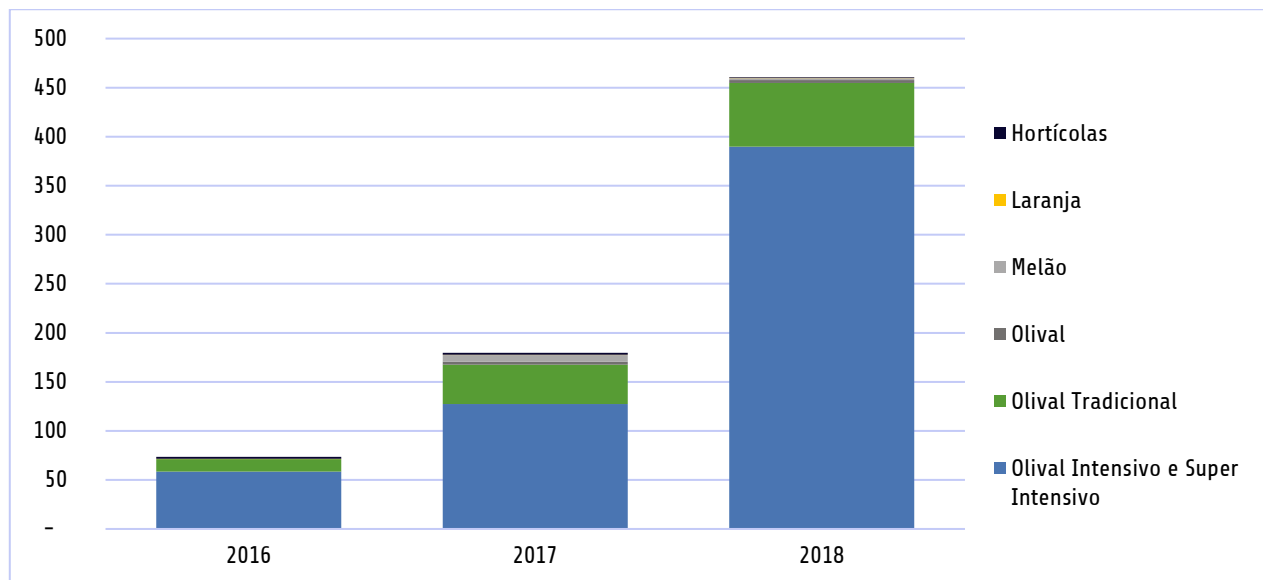


Figura 395 – Bloco Figueiral Alto / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Figueiral Gravítico

No gráfico abaixo, estão representadas as principais culturas do bloco Figueiral Gravítico, com um total de área inscrita em 2018 de 480 ha, repartidos por 3 culturas diferentes: Olival Intensivo e Super Intensivo – 90%, Vinha – 5% e Melão – 5%.

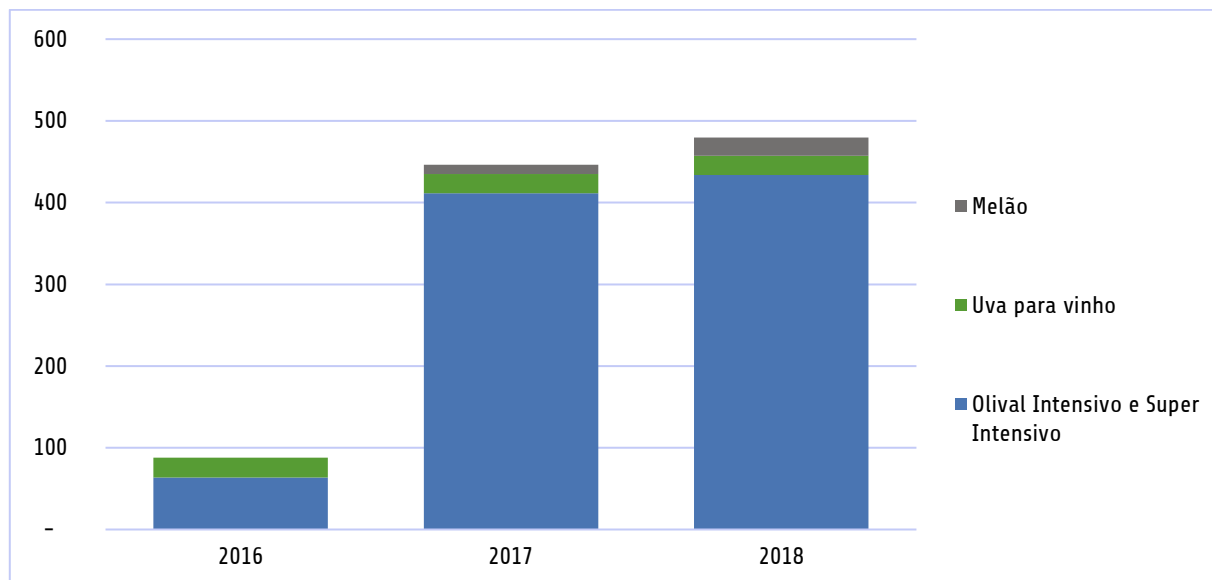


Figura 396 – Bloco Figueiral Gravítico / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Pias Alto

No gráfico abaixo, podemos observar a evolução da ocupação cultural do bloco Pias Alto. Com uma área total inscrita em 2018, de 1.139 ha, este bloco conta com 11 culturas inscritas. Em 2018 as 5 principais culturas inscritas, que perfazem 95% foram o Olival Intensivo e Super Intensivo – 63%, o Olival Tradicional – 15%, a Amêndoa – 9%, a Uva para Vinho – 5% e as Hortícolas – 3%.

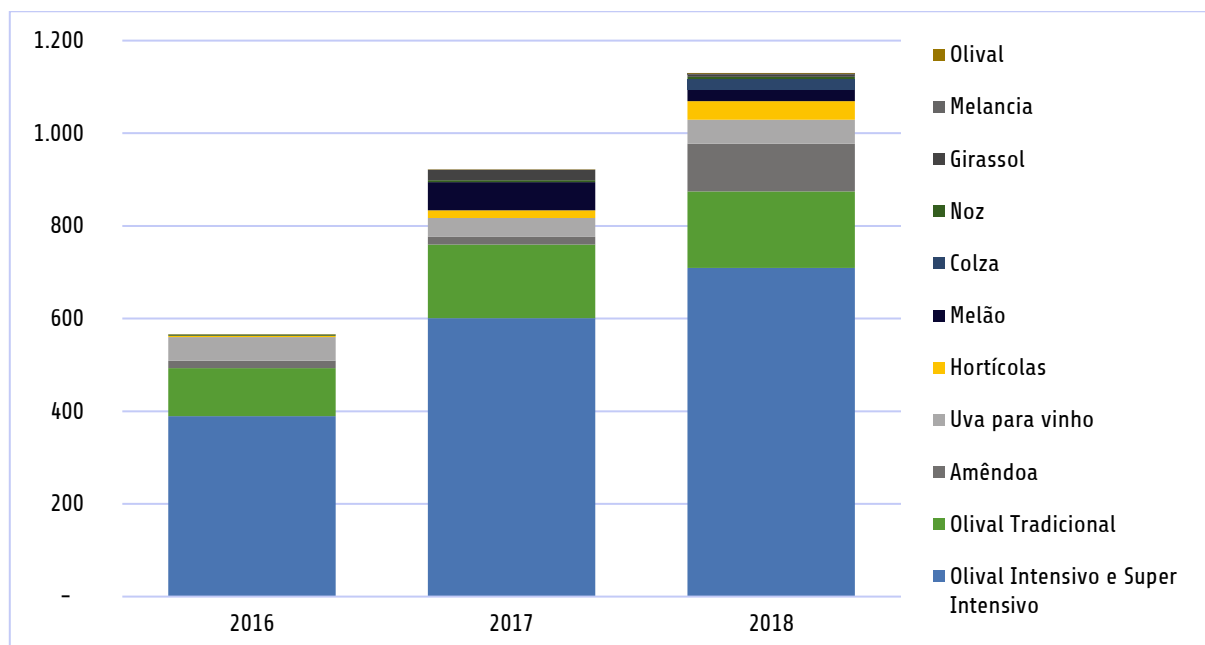


Figura 397 – Bloco Pias Alto / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Pias Gravítico

No gráfico abaixo, podemos observar a evolução da ocupação cultural do bloco Pias Gravítico, desde 2016. Este bloco teve em 2018, 385 ha inscritos de Olival Intensivo e Super Intensivo e 369 ha inscritos de Amêndoa.

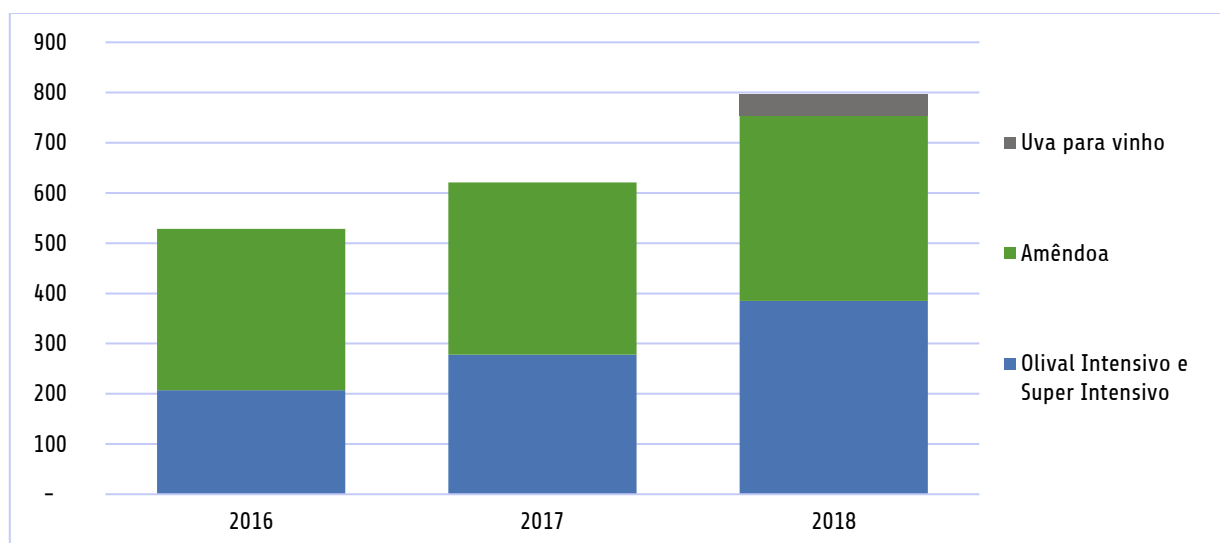


Figura 398 – Bloco Pias Gravítico / Evolução da ocupação cultural (ha)

3.18.4. Volumes consumidos

Na tabela e gráfico abaixo, estão representados os volumes de água para rega consumidos no perímetro Pias e blocos associados. Em 2018, os blocos com maiores consumos foram o bloco Pias Gravítico – 32% e Pias Alto – 31%.

Volume (m ³)	2016	2017	2018
Pias	1.154.360	4.975.528	4.257.829
Figueiral alto	52.272	582.768	567.794
Figueiral gravítico	88.228	1.217.680	1.002.350
Pias alto	243.619	1.718.676	1.322.493
Pias gravítico	770.241	1.456.404	1.365.192

Figura 399 – Pias / Evolução do volume água consumido para rega

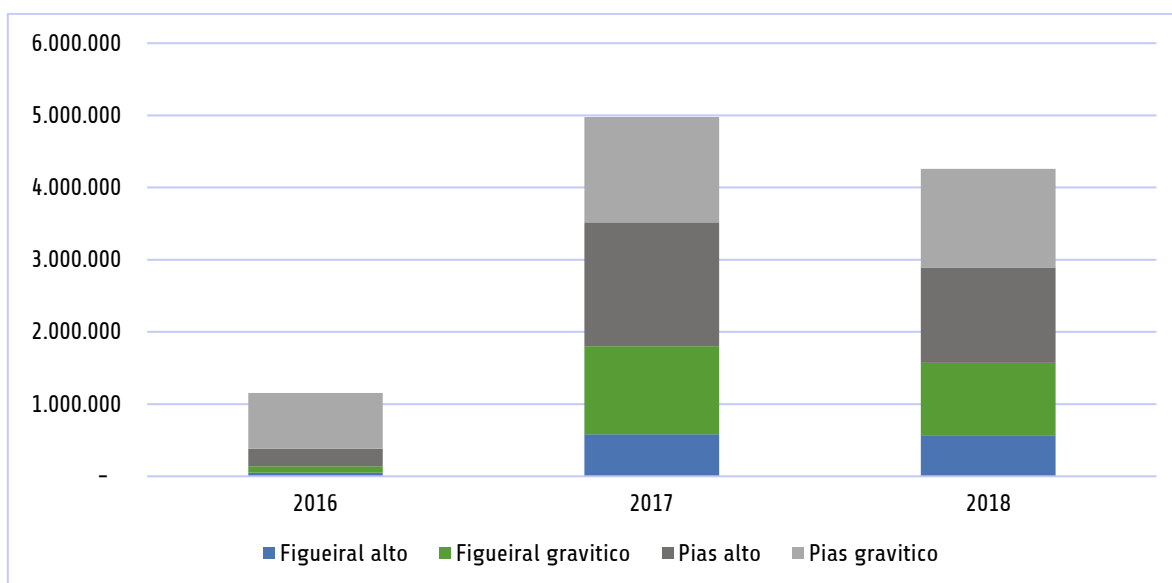


Figura 400 – Pias / Evolução do volume água consumido para rega (m³)

3.18.4.1. Dotação média por perímetro

Na tabela e gráfico abaixo, estão representadas as dotações médias dos blocos do perímetro de Pias.

Dotação (m ³ /ha)	2016	2017	2018
EFMA	2.705	3.139	2.270
Pias	911	2.283	1.478
Figueiral alto	671	3.170	1.222
Figueiral gravítico	1.005	2.728	2.090
Pias alto	425	1.851	1.161
Pias gravítico	1.458	2.346	1.713

Figura 401 – Pias / Evolução da dotação média

Em 2016, todos os blocos do perímetro Pias tiveram dotações médias inferiores às dotações do EFMA. Em 2017 as dotações médias dos blocos deste perímetro, já foram da mesma ordem de grandeza que as dotações do EFMA. E em 2018, o bloco Figueiral Alto e o bloco Pias Alto tiveram as dotações médias mais baixas.

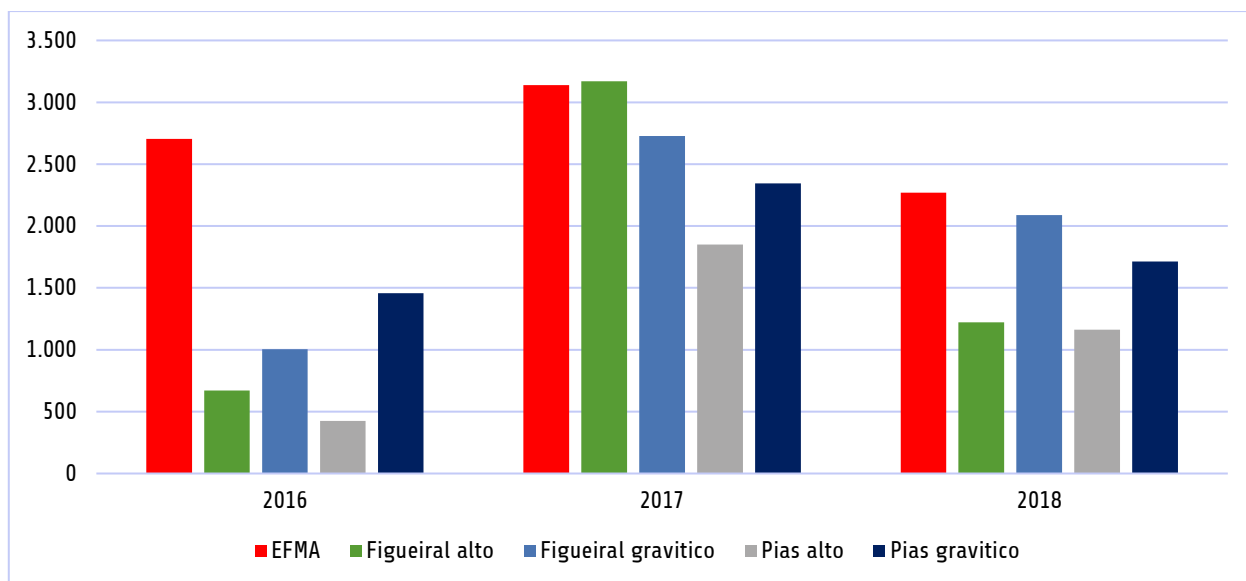


Figura 402 – Pias / Evolução da dotação média (m³/ha)

3.19. Serpa

(dados do CIEFMA de agosto de 2019)

3.19.1. Áreas em exploração

O perímetro de rega Serpa em funcionamento desde 2011, tem as seguintes características:

Bloco	Área Exploração (ha)	% Área em AP	% Área em BP	Nº Prédios	Nº Proprietários	Nº Bocas de Rega Existentes
Serpa	4.555	75%	25%	916	597	389
Serpa Norte Alta	1.856	90%	10%	432	233	179
Serpa Norte Baixa	1.172	48%	52%	174	131	76
Serpa Sul	1.527	78%	22%	310	233	134

Figura 403 – Serpa 2018 / Grandes números

O perímetro Serpa tem uma área de exploração de 4.555 ha, sendo 75% da área explorada em alta pressão.

Tem um total de 916 prédios, alguns dos quais fazem parte de uma só exploração agrícola, e um total de 389 bocas de regas. O bloco com mais nº de prédios é o bloco Serpa Norte Alta, com um total de 432 prédios, que corresponde a 47% dos prédios deste perímetro de rega.

Perímetro e Bloco	Área Média Exploração por Prédio (ha)	Área Média Exploração por Proprietário (ha)	Nº Prédios por Proprietário	Área Média Exploração por Boca de Rega Beneficiada (ha)
Serpa	5,0	7,6	1,5	12
Serpa Norte Alta	4,3	8,0	1,9	10
Serpa Norte Baixa	6,7	8,9	1,3	15
Serpa Sul	4,9	6,6	1,3	11

Figura 404 – Serpa 2018 / Grandes números de áreas médias

Os blocos do perímetro Serpa têm áreas médias por prédio entre os 4,3 ha no bloco Serpa Norte Alta e os 6,7 ha no bloco Serpa Norte Baixa. A área média por proprietário situa-se entre os 6,6 ha e 8 ha. As áreas médias por boca de rega, nestes blocos, variam entre os 10 ha no bloco Serpa Norte Alta e os 15 ha no bloco Serpa Norte Baixa.

3.19.2. Áreas inscritas

Nesta tabela iremos analisar as áreas inscritas, a percentagem de adesão ao regadio, o número de bocas de rega inscritas e o número de beneficiários.

Entende-se por **número de beneficiários**, o total de agricultores que fizeram inscrição nesta campanha de rega, podendo ser detentores da terra ou arrendatários.

De referir, mais uma vez, que nestas percentagens de adesão estão incluídas as áreas de precários, razão pela qual existem perímetros com adesões superiores a 100%. No perímetro Serpa cerca de 15% da área inscrita são precários.

Perímetro	Área Inscrita (ha)	% área inscrita / área beneficiada	Nº Bocas de Rega Inscritas	Nº Beneficiários
Serpa	3.247	71%	249	272
Serpa Norte Alta	1.238	67%	105	111
Serpa Norte Baixa	979	84%	56	56
Serpa Sul	1.030	67%	88	105

Figura 405 – Serpa 2018 / Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários

Pela tabela acima e gráfico abaixo podemos observar que os blocos deste perímetro, tiveram em média 71% de adesão no ano de 2018.

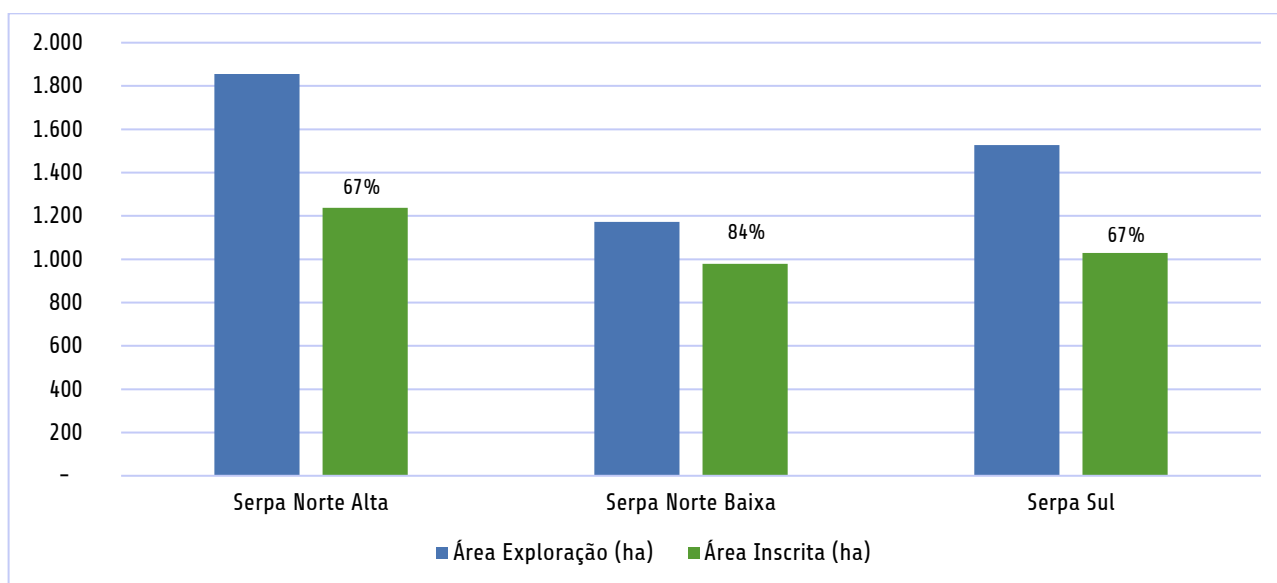


Figura 406 – Serpa 2018 / Áreas inscritas (ha) e % adesão

Nas tabelas e gráficos abaixo podemos visualizar a evolução da área inscrita e adesão dos blocos associados ao perímetro Serpa.

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Serpa Norte Alta (ha)	1.855	1.855	1.855	1.855	1.855	1.855	1.855	1.856
Área Inscrita Bloco Serpa Norte Alta (ha)	345	609	925	1.030	1.198	1.210	1.201	1.238

Figura 407 – Bloco Serpa Norte Alta / Evolução áreas inscritas e área em exploração

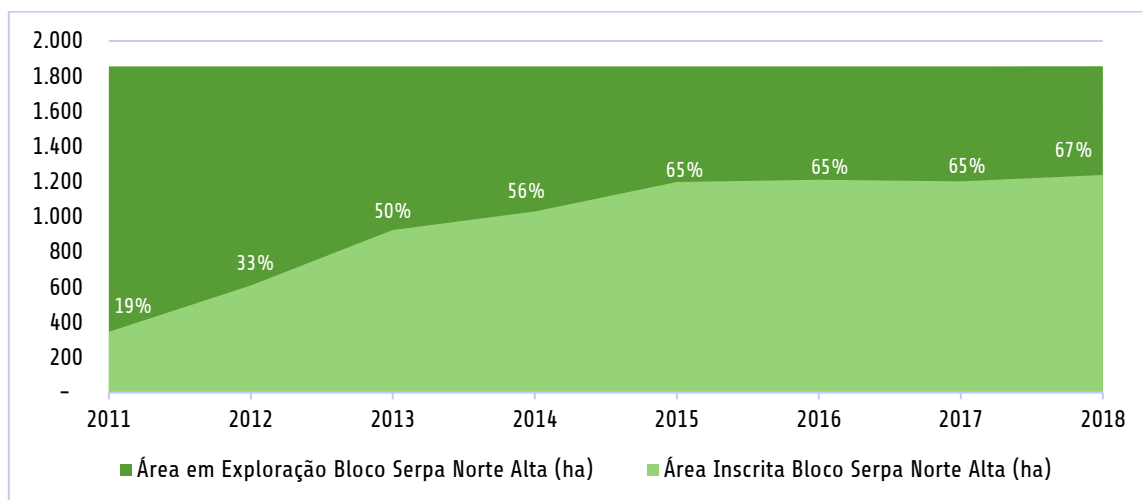


Figura 408 – Bloco Serpa Norte Alta / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Serpa Norte Baixa (ha)	1.172	1.172	1.172	1.172	1.172	1.172	1.172	1.172
Área Inscrita Bloco Serpa Norte Baixa (ha)	737	669	757	763	863	869	939	979

Figura 409 – Bloco Serpa Norte Baixa / Evolução áreas inscritas e área em exploração

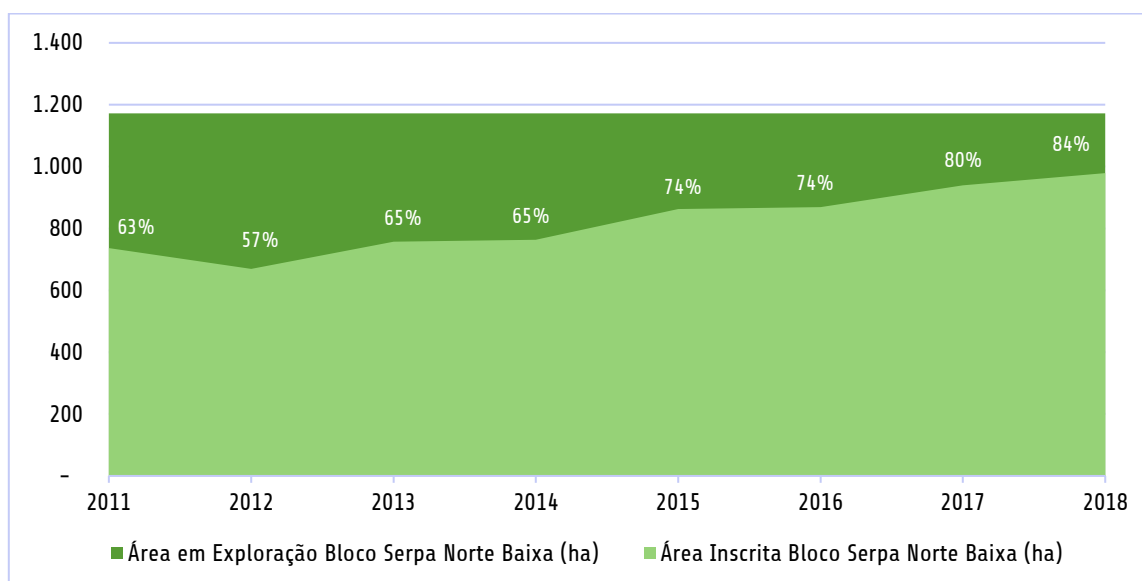


Figura 410 – Bloco Serpa Norte Baixa / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Serpa Sul (ha)	1.527	1.527	1.527	1.527	1.527	1.527	1.527	1.527
Área Inscrita Bloco Serpa Sul (ha)	341	536	815	872	896	957	995	1.030

Figura 411 – Bloco Serpa Sul / Evolução áreas inscritas e área em exploração

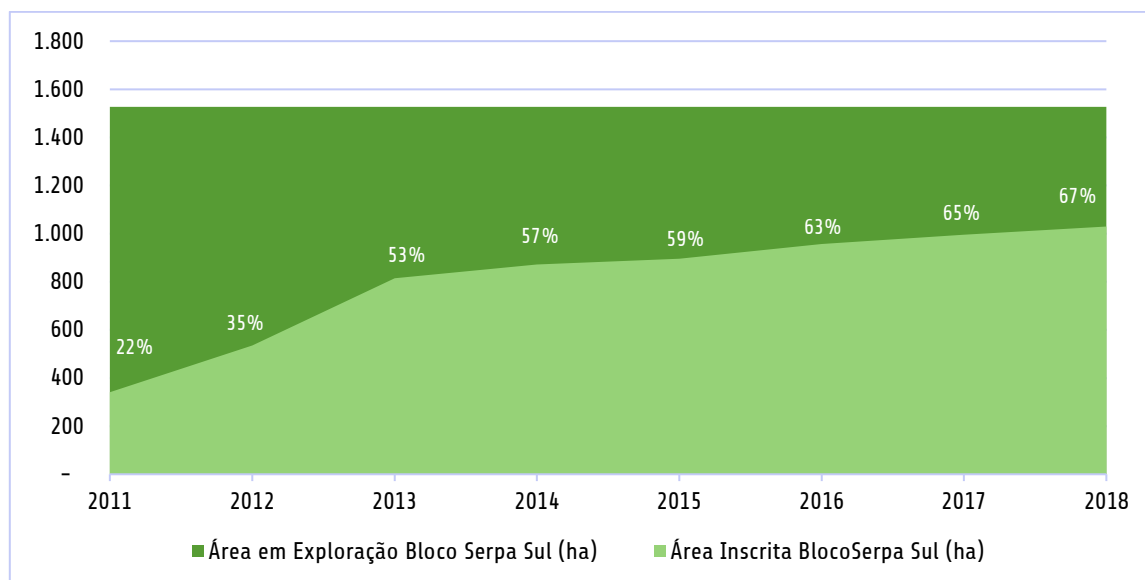


Figura 412 – Bloco Serpa Sul / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

Na tabela abaixo estão representadas as áreas médias inscritas por boca de rega inscrita e por beneficiário nos blocos do perímetro Serpa e no EFMA. Podemos verificar que a área média inscrita por boca de rega é de 28 ha no EFMA e de 13 ha no perímetro Serpa.

Quanto às áreas médias inscritas por beneficiário, os valores no EFMA são de 42 ha, e no perímetro Serpa são de 12 ha.

Perímetro	ha Área Inscrita / Boca de Rega Inscrita	ha Área Inscrita / Beneficiário
EFMA	28	42
Serpa	13	12
Serpa Norte Alta	12	11
Serpa Norte Baixa	16	16
Serpa Sul	13	11

Figura 413 – Serpa 2018 / Áreas médias inscritas

3.19.3. Ocupação cultural

Na campanha de 2018, as principais culturas inscritas no perímetro Serpa e o seu peso, constam na tabela e no gráfico abaixo, onde se pode ver o peso de culturas permanentes, cerca de 59% - 1.924 ha (o peso das culturas permanentes no EFMA é de 76%). Nelas estão incluídas o Olival (50% - 1.632ha), as Frutícolas (4% - 115 ha), os Frutos Secos (3% - 91 ha) e a Vinha (3% - 87 ha).

Comparando com a totalidade do EFMA, o peso do Olival é inferior no perímetro do Serpa.

2018	% Serpa	% EFMA	Área (ha)
Olival	50%	61%	1.632
Milho	10%	5%	327
Oleaginosas	9%	4%	301
Cereais	7%	3%	226
Forrageiras	7%	5%	220
Hortícolas	7%	4%	213
Frutícolas	4%	2%	115
Frutos Secos	3%	9%	91
Vinha	3%	6%	87
Outras Ocupações	1%	1%	18
Proteaginosas	0,4%	0,2%	14
Aromáticas e Medicinais	0,01%	0,01%	0
Flores e Plantas ornamentais	0,01%	0,02%	0
	100%	100%	3.247

Figura 414 – Serpa 2018 / Ocupação cultural

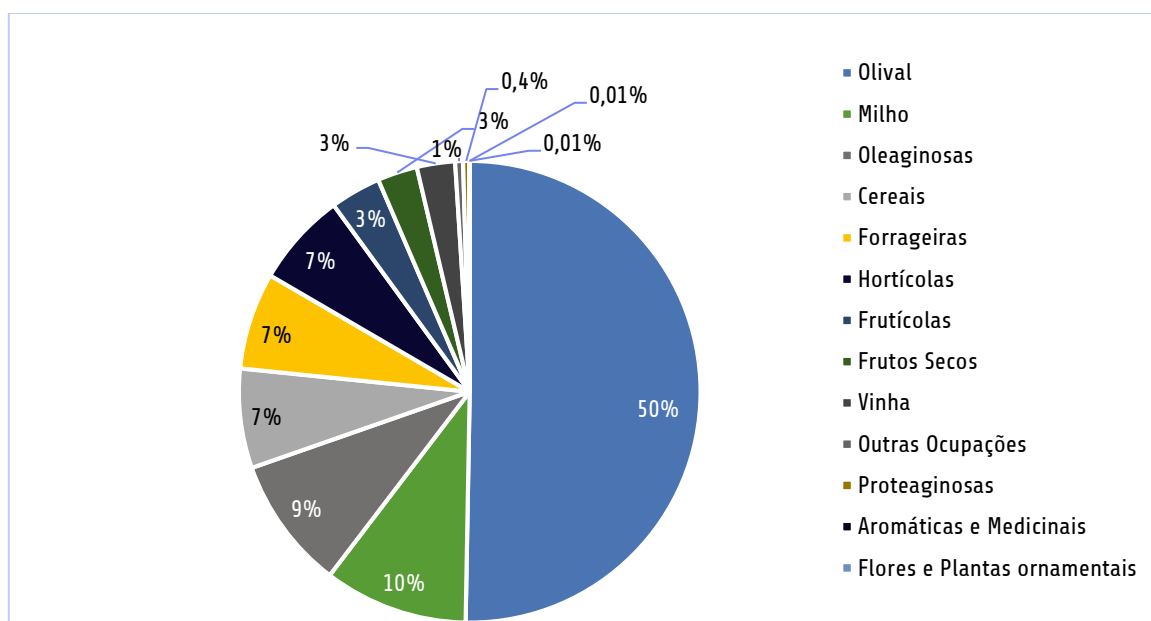


Figura 415 – Serpa 2018 / Ocupação cultural

Bloco Serpa Norte Alta

No gráfico abaixo, estão representadas as principais culturas do bloco Serpa Norte Alta, com um total de área inscrita em 2018 de 1.238 ha, repartidos por 26 culturas diferentes. As 5 principais culturas inscritas, que perfazem um total de 77% da área inscrita foram o Olival Intensivo e Super Intensivo – 43%, o Girassol – 13%, o Milho – 9%, a Cevada – 8% e o Olival Tradicional – 5%.

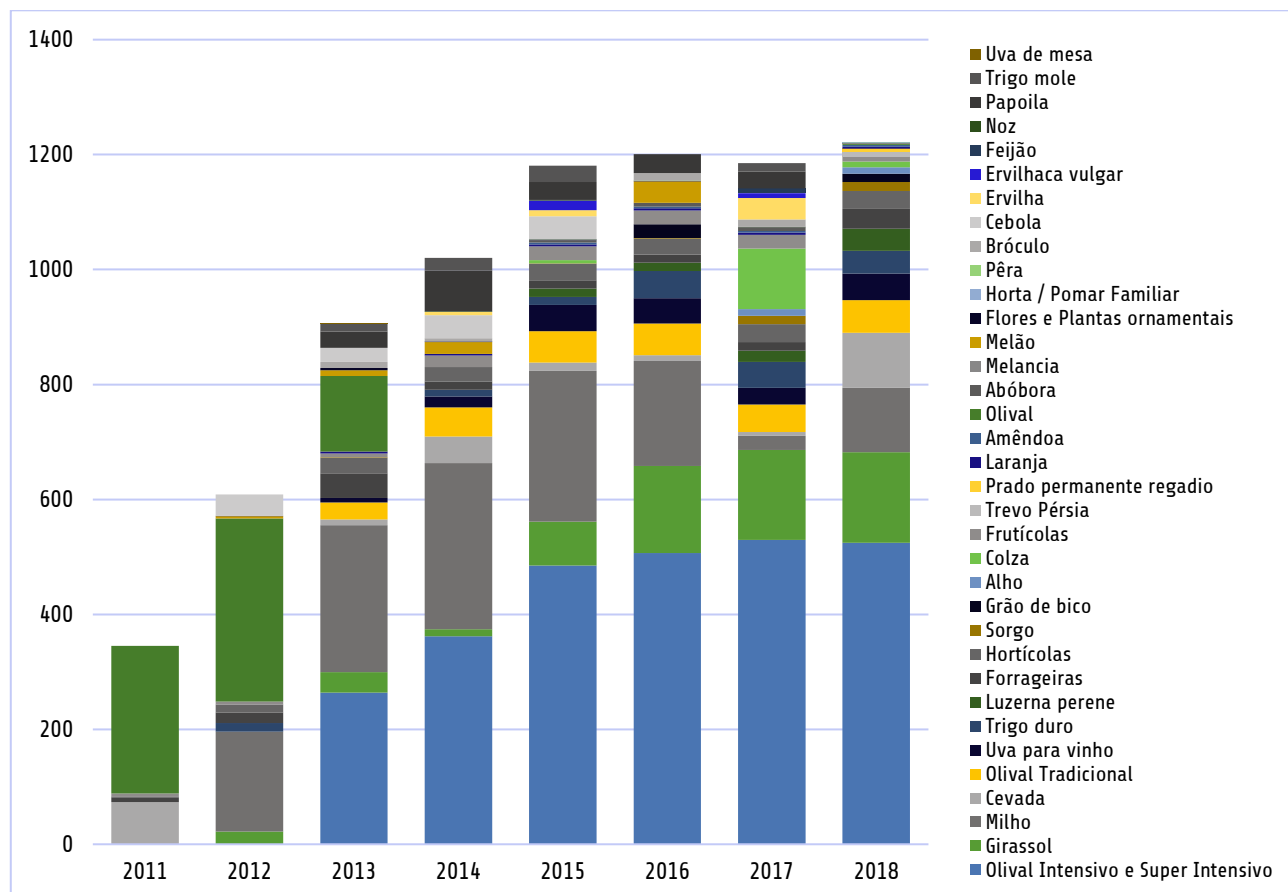


Figura 416 – Bloco Serpa Norte Alta / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Serpa Norte Baixa

No gráfico abaixo, estão representadas as principais culturas do bloco Serpa Norte Baixa, com um total de área inscrita em 2018 de 979 ha, repartidos por 23 culturas diferentes. As 5 principais culturas, que perfazem um total de 74% da área inscrita em 2018, foram as seguintes: Olival Intensivo – 55%, Cevada – 7%, Amêndoa – 4%, Girassol – 4% e Vinha – 4%.

Desde 2011, houve alterações nas culturas inscritas e deixaram de existir culturas como a Papoila, o Grão de Bico, o Melão, o Trigo, entre outras.

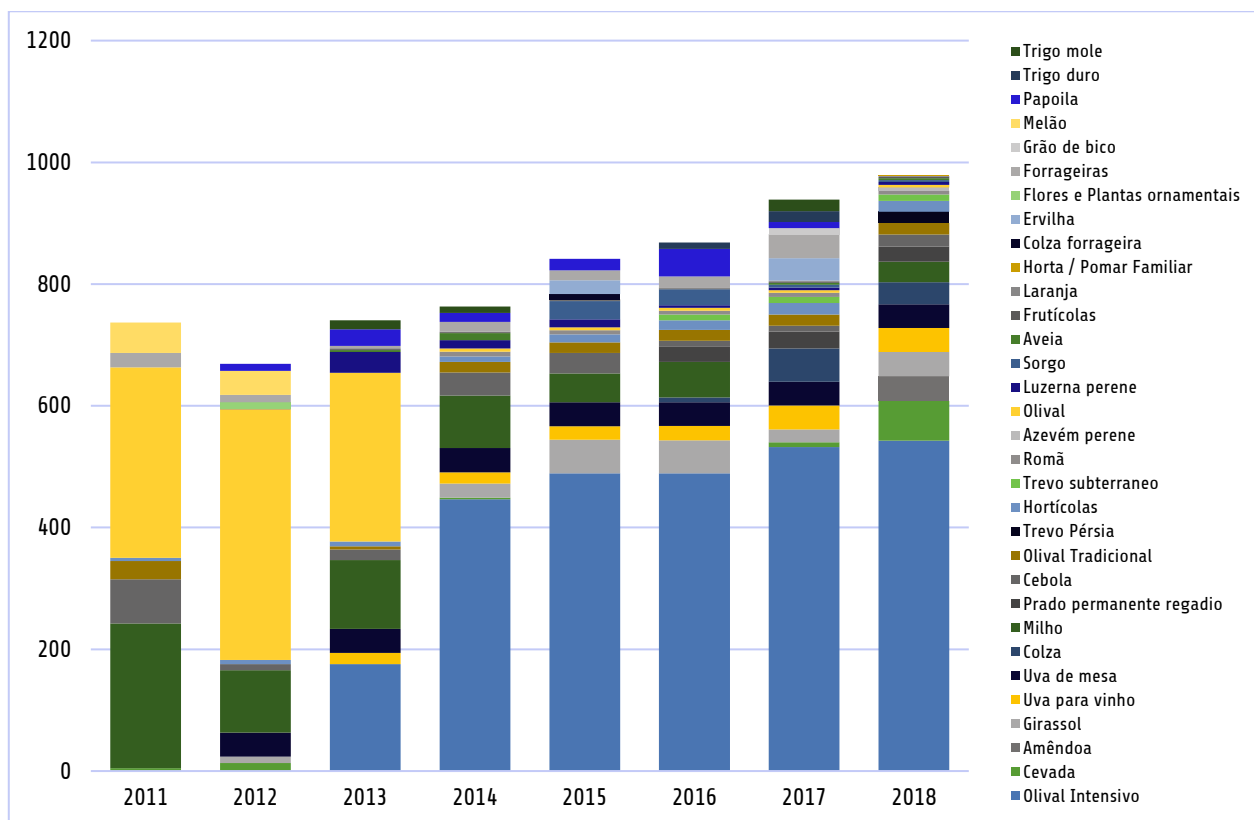


Figura 417 – Bloco Serpa Norte Baixa | Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Serpa Sul

No gráfico abaixo, podemos observar a evolução da ocupação cultural do bloco Serpa Sul. Com uma área total inscrita em 2018, de 1.030 ha, este bloco conta com 27 culturas inscritas. Em 2018 as 5 principais culturas inscritas, que perfazem 80% da área inscrita foram, Olival Intensivo e Super Intensivo – 42%, Milho – 18%, Melão – 11%, Olival Tradicional – 5% e Amêndoa – 4%.

Este bloco já teve inscritas culturas como a Ervilha, a Cebola, a Papoila, entre outras.

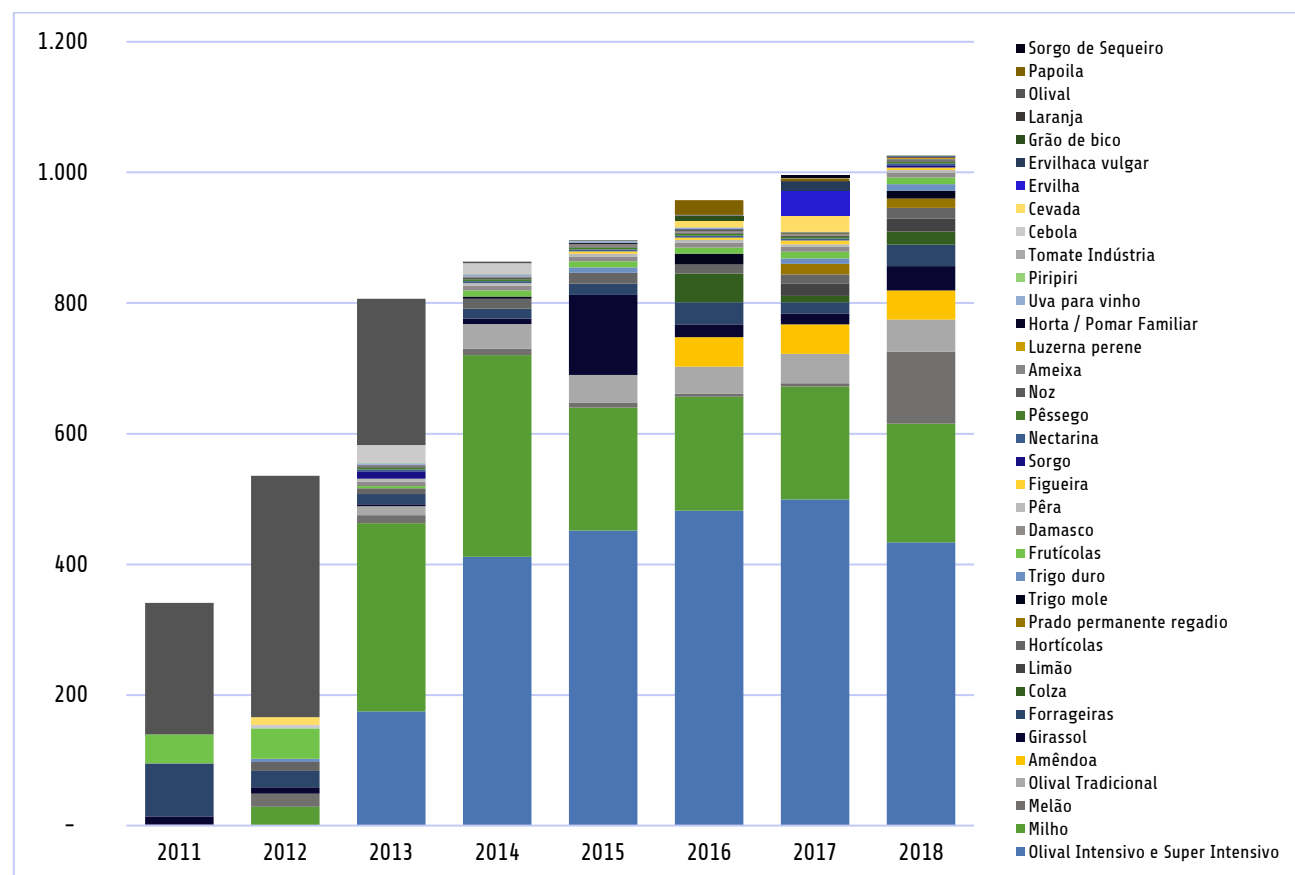


Figura 418 – Bloco Serpa Sul / Evolução da ocupação cultural (ha)

3.19.4. Volumes consumidos

Na tabela e gráfico abaixo, estão representados os volumes de água para rega consumidos no perímetro Serpa e blocos associados. Em 2018, os blocos tiveram cerca de 30% de consumo, cada um.

Volume (m ³)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Serpa	1.386.889	5.586.450	10.097.202	8.583.583	10.276.380	9.418.376	11.247.531	8.582.945
Serpa Norte Alta	176.701	2.404.241	3.865.895	3.433.401	3.930.858	3.235.223	3.647.574	2.777.239
Serpa Norte Baixa	788.258	1.664.312	2.470.226	2.063.068	2.980.249	2.994.700	3.527.951	2.672.636
Serpa Sul	421.930	1.517.897	3.761.081	3.087.114	3.365.273	3.188.453	4.072.006	3.133.070

Figura 419 – Serpa / Evolução do volume água consumido para rega

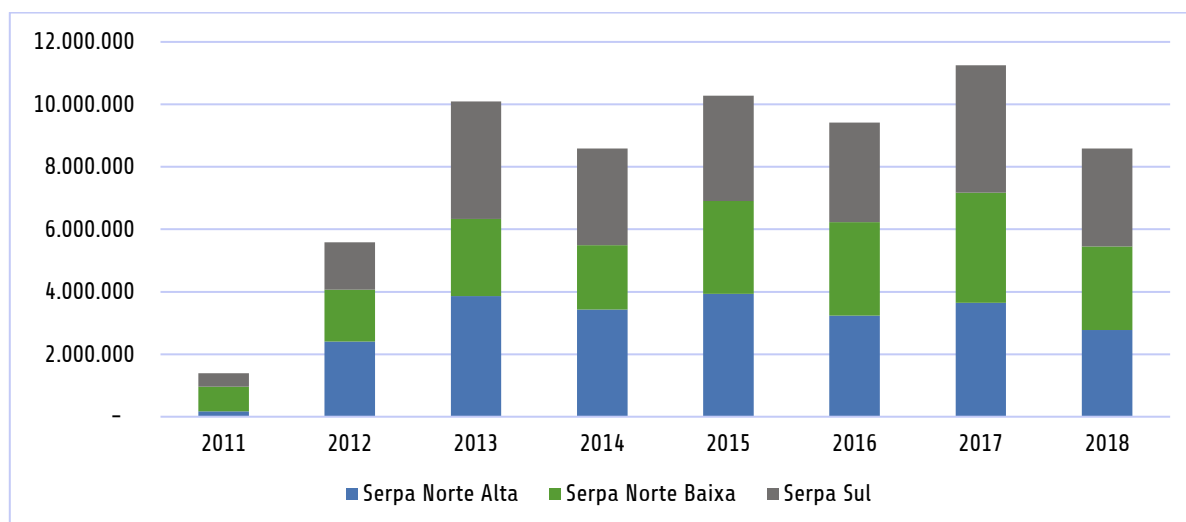


Figura 420 – Serpa / Evolução do volume água consumido para rega (m³)

3.19.4.1. Dotação média por perímetro

Na tabela e gráfico abaixo, estão representadas as dotações médias dos blocos do perímetro de Serpa.

Dotação (m³/ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
EFMA	1.833	2.721	2.835	2.722	2.808	2.705	3.139	2.270
Serpa	975	3.080	4.045	3.221	3.475	3.102	3.587	2.644
Serpa Norte Alta	512	3.949	4.181	3.332	3.281	2.674	3.037	2.243
Serpa Norte Baixa	1.070	2.487	3.264	2.703	3.452	3.447	3.756	2.730
Serpa Sul	1.237	2.834	4.616	3.542	3.755	3.330	4.091	3.043

Figura 421 – Serpa / Evolução da dotação média

O bloco de Serpa Norte Alta, teve em 2012, 2013, 2014 e 2015 dotação média superior em cerca de 33% (3.686 m³/ha) à dotação média do EFMA (2.771 m³/ha), no mesmo período.

O bloco de Serpa Norte Baixa, teve em 2012, 2013, 2014 e 2015 dotação média superior em cerca de 30% (3.346 m³/ha) à dotação média do EFMA (2.730 m³/ha), no mesmo período.

O bloco de Serpa Sul, teve desde 2012 a 2018, dotação média superior em cerca de 31% (3.602 m³/ha) à dotação média do EFMA (2.743 m³/ha), no mesmo período.

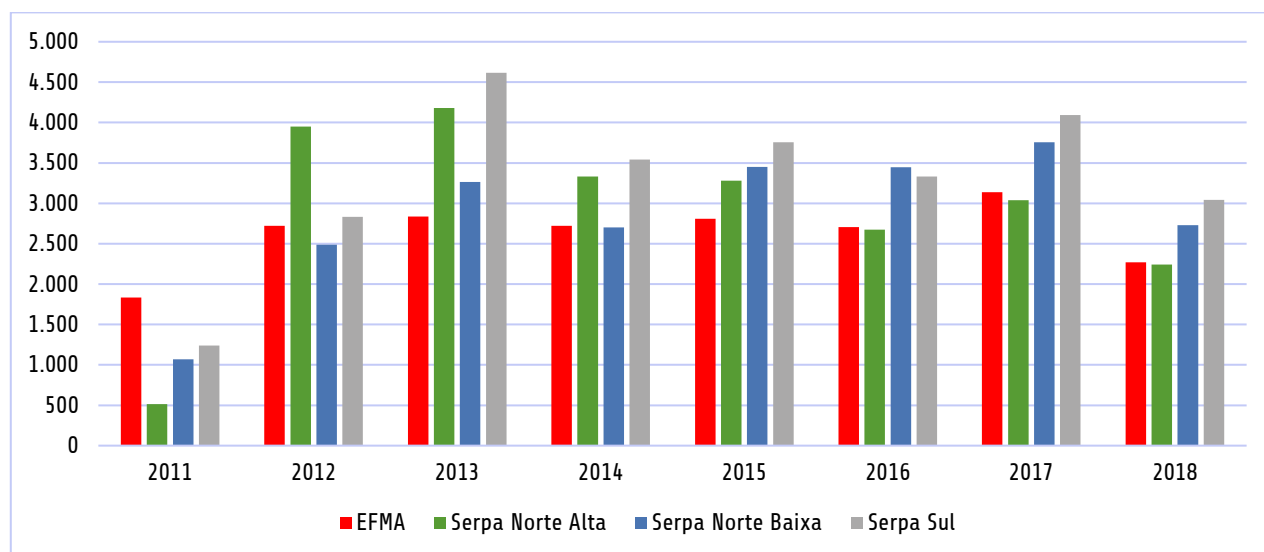


Figura 422 – Serpa / Evolução da dotação média (m³/ha)

Subsistema Pedrógão

3.20. Baleizão-Quintos

(dados do CIEFMA de agosto de 2019)

3.20.1. Áreas em exploração

O perímetro de rega Baleizão-Quintos em funcionamento desde 2015, tem as seguintes características:

Bloco	Área Exploração (ha)	% Área em AP	% Área em BP	Nº Prédios	Nº Proprietários	Nº Bocas de Rega Existentes
Baleizão-Quintos	7.884	21%	79%	664	435	341
Bloco 1	473	25%	75%	104	100	56
Bloco 2	1.878	22%	78%	110	75	76
Bloco 3	1.317	0%	100%	44	37	39
Bloco 4	3.582	18%	82%	176	108	100
Bloco 5	634	74%	26%	230	115	70

Figura 423 – Baleizão-Quintos 2018 / Grandes números

O perímetro Baleizão-Quintos tem uma área de exploração de 7.884 ha, sendo quase 80% da área é explorada em baixa pressão.

Tem um total de 664 prédios, alguns dos quais fazem parte de uma só exploração agrícola, e um total de 341 bocas de regas. O bloco com mais nº de prédios é o bloco 5, com um total de 230 prédios, que corresponde a 35% dos prédios deste perímetro de rega.

Perímetro e Bloco	Área Média Exploração por Prédio (ha)	Área Média Exploração por Proprietário (ha)	Nº Prédios por Proprietário	Área Média Exploração por Boca de Rega Beneficiada (ha)
Baleizão-Quintos	11,9	18,1	1,5	23,1
Bloco 1	4,5	4,7	1,0	8,4
Bloco 2	17,1	25,0	1,5	24,7
Bloco 3	29,9	35,6	1,2	33,8
Bloco 4	20,4	33,2	1,6	35,8
Bloco 5	2,8	5,5	2,0	9,1

Figura 424 – Baleizão-Quintos 2018 / Grandes números de áreas médias

Os blocos do perímetro Baleizão-Quintos têm áreas médias por prédio entre os 2,8 ha no Bloco 5 e os 29,9 ha no bloco 3. A área média por proprietário situa-se entre os 4,7 ha e 35,6 ha. As áreas médias por boca de rega, nestes blocos, variam entre os 8,4 ha no bloco 1 e os 35,8 ha no bloco 4.

3.20.2. Áreas inscritas

Nesta tabela iremos analisar as áreas inscritas, a percentagem de adesão ao regadio, o número de bocas de rega inscritas e o número de beneficiários.

Entende-se por **número de beneficiários**, o total de agricultores que fizeram inscrição nesta campanha de rega, podendo ser detentores da terra ou arrendatários.

De referir, mais uma vez, que nestas percentagens de adesão estão incluídas as áreas de precários, razão pela qual existem perímetros com adesões superiores a 100%. No perímetro Baleizão–Quintos cerca de 26% da área inscrita são precários.

Perímetro	Área Inscrita (ha)	% área inscrita / área beneficiada	Nº Bocas de Rega Inscritas	Nº Beneficiários
Baleizão–Quintos	6.678	85%	164	135
Bloco 1	172	36%	21	23
Bloco 2	1.126	60%	41	34
Bloco 3	633	48%	15	12
Bloco 4	4.513	126%	65	49
Bloco 5	233	37%	22	17

Figura 425 – Baleizão–Quintos 2018 / Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários

Pela tabela acima e gráfico abaixo podemos observar que os blocos deste perímetro tiveram em 2018, uma adesão média de 85%. Sendo que o bloco com menor adesão média, foi o bloco 1 – 36%.

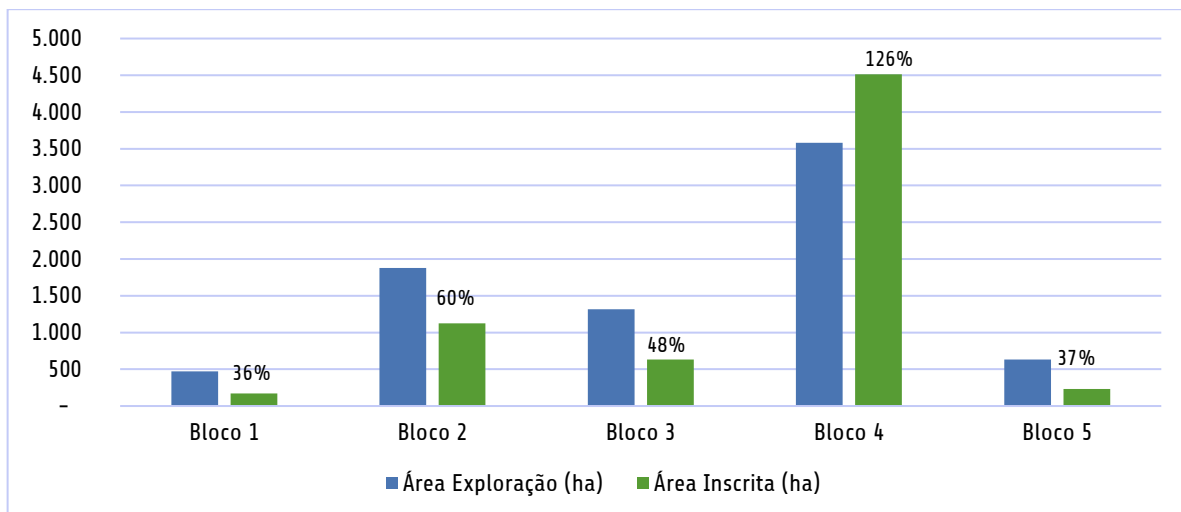


Figura 426 – Baleizão–Quintos 2018 / Áreas inscritas (ha) e % adesão

Nas tabelas e gráficos abaixo podemos visualizar a evolução da área inscrita e adesão dos blocos associados ao perímetro Baleizão-Quintos.

	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco 1 (ha)	473	473	473	473
Área Inscrita Bloco 1 (ha)	152	116	119	172

Figura 427 – Bloco 1 / Evolução áreas inscritas e área em exploração

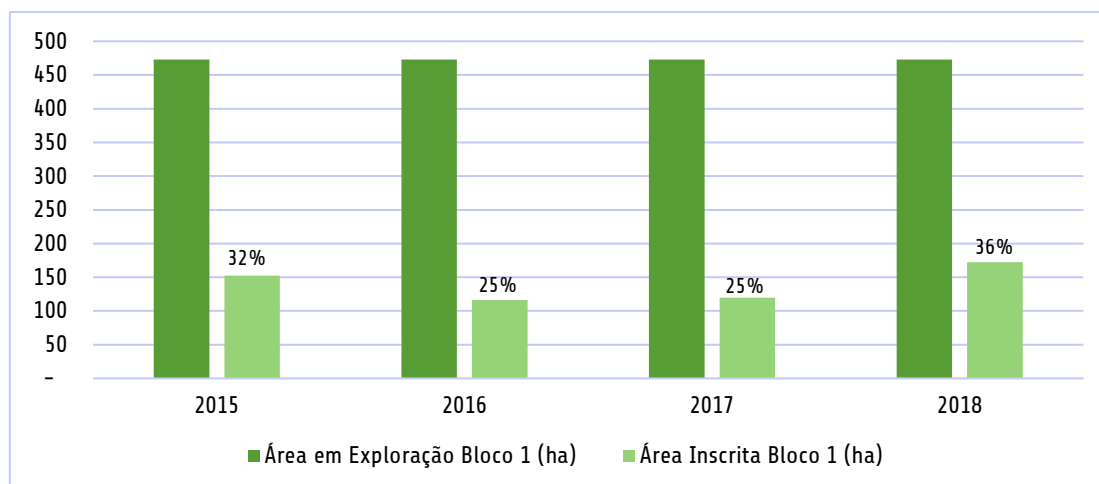


Figura 428 – Bloco 1 / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco 2 (ha)	1.878	1.878	1.878	1.878
Área Inscrita Bloco 2 (ha)	767	924	1.077	1.126

Figura 429 – Bloco 2 / Evolução áreas inscritas área e em exploração

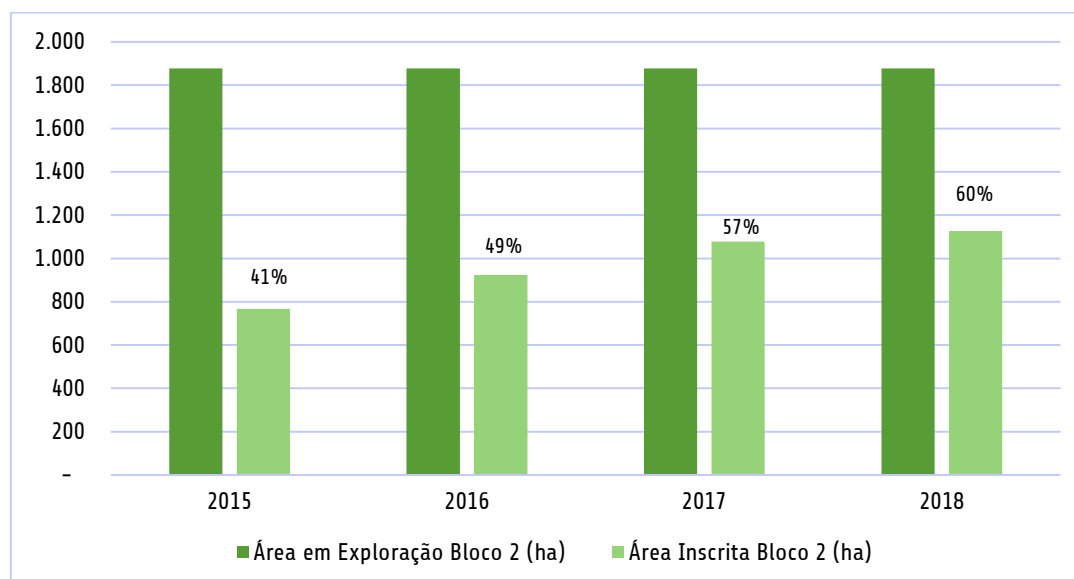


Figura 430 – Bloco 2 / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco 3 (ha)	1.319	1.319	1.319	1.317
Área Inscrita Bloco 3 (ha)	347	387	524	633

Figura 431 – Bloco 3 / Evolução áreas inscritas área em exploração

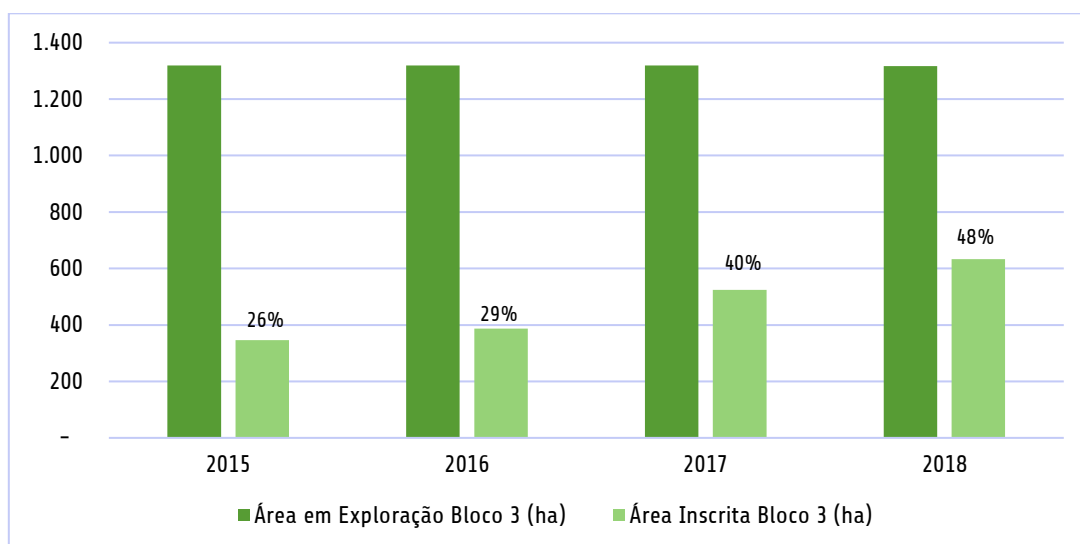


Figura 432 – Bloco 3 / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco 4 (ha)	3.587	3.587	3.585	3.582
Área Inscrita Bloco 4 (ha)	2.079	2.935	3.779	4.513

Figura 433 – Bloco 4 / Evolução áreas inscritas área em exploração

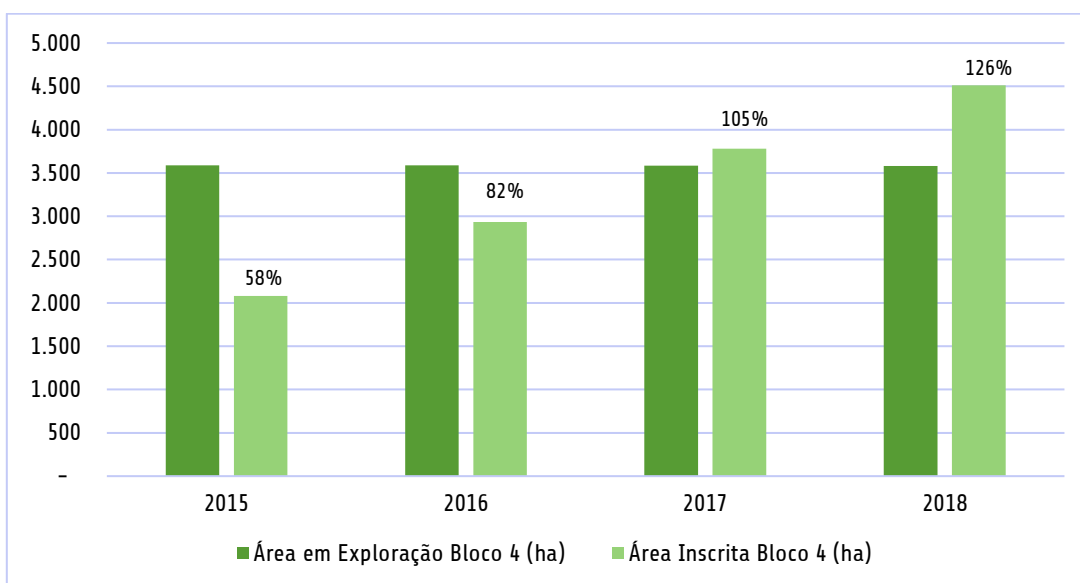


Figura 434 – Bloco 4 / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco 5 (ha)	634	634	634	634
Área Inscrita Bloco 5 (ha)	71	38	144	233

Figura 435 – Bloco 5 / Evolução áreas inscritas área em exploração

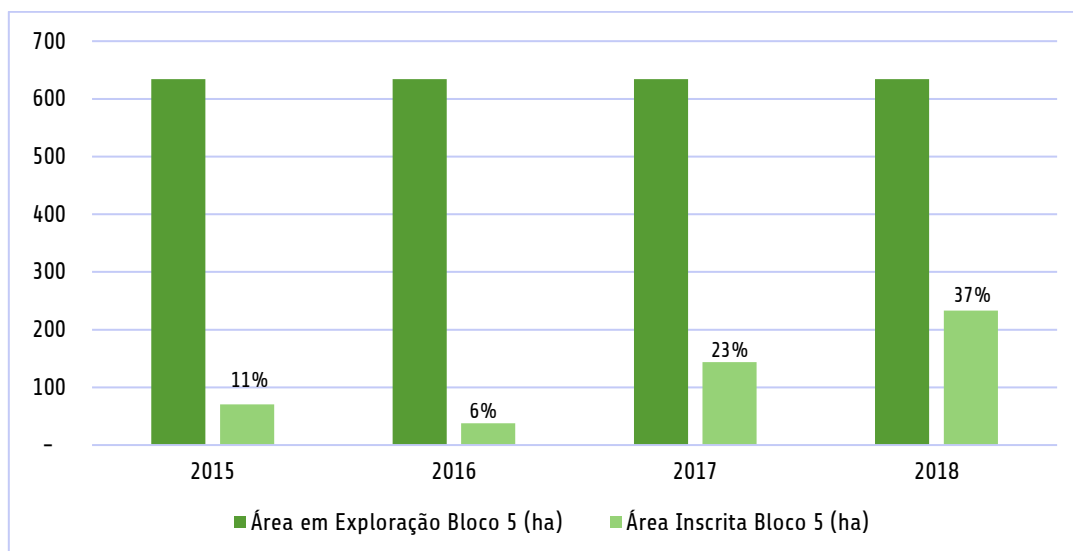


Figura 436 – Bloco 5 / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

Na tabela abaixo estão representadas as áreas médias inscritas por boca de rega inscrita e por beneficiário nos blocos do perímetro Baleizão-Quintos e no EFMA. Podemos verificar que a área média inscrita por boca de rega é de 28 ha no EFMA e de 41 ha no perímetro Baleizão-Quintos

Quanto às áreas médias inscritas por beneficiário, os valores no EFMA são de 42 ha, e no perímetro Baleizão-Quintos, são de 49 ha.

Perímetro	ha Área Inscrita / Boca de Rega Inscrita	ha Área Inscrita / Beneficiário
EFMA	28	42
Baleizão-Quintos	41	49
Bloco 1	8	7
Bloco 2	27	33
Bloco 3	42	53
Bloco 4	69	92
Bloco 5	11	14

Figura 437 – Baleizão-Quintos 2018 / Áreas médias inscritas

3.20.3. Ocupação cultural

Na campanha de 2018, as principais culturas inscritas no perímetro Baleizão-Quintos e o seu peso, constam na tabela e no gráfico abaixo, onde se pode ver o peso de culturas permanentes, cerca de 78% - 5.234 ha (o peso das culturas permanentes no EFMA é de 76%). Nelas estão incluídas o Olival (73% - 4.847 ha), a Vinha (3% - 167 ha), os Frutos Secos (2% - 152 ha) e as Frutícolas (1% - 69 ha).

Comparando com a totalidade do EFMA, o Olival tem um peso superior no perímetro Baleizão-Quintos - 73% do total da área inscrita.

2018	% Baleizão-Quintos	% EFMA	Área (ha)
Olival	73%	61%	4.847
Oleaginosas	6%	4%	429
Milho	5%	5%	322
Cereais	4%	3%	292
Hortícolas	4%	4%	240
Vinha	3%	6%	167
Frutos Secos	2%	9%	152
Forrageiras	1%	5%	91
Frutícolas	1%	2%	69
Outras Ocupações	1%	1%	34
Proteaginosas	0,5%	0,2%	33
Aromáticas e Medicinais	0,04%	0,01%	2
	100%	100%	6.678

Figura 438 - Baleizão-Quintos 2018 / Ocupação cultural

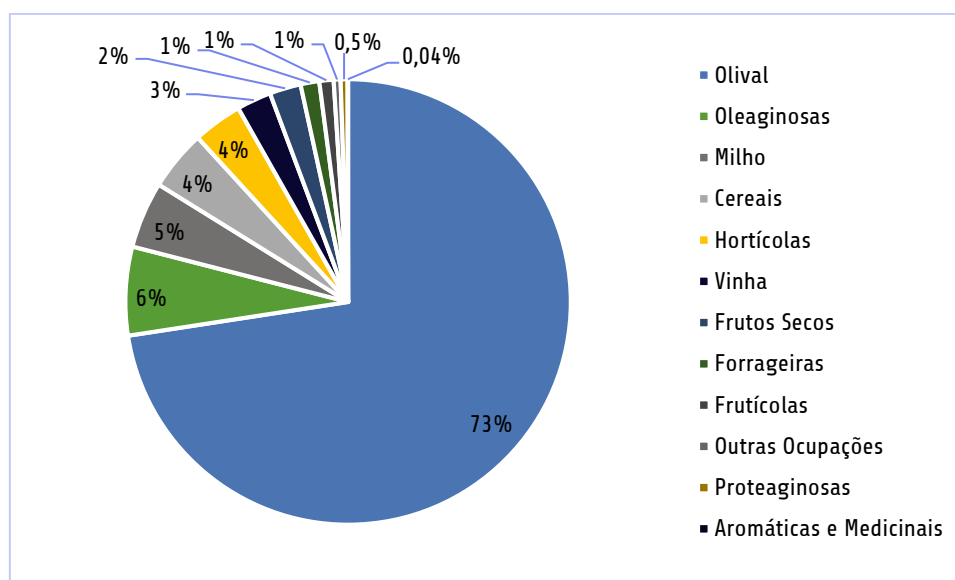


Figura 439 - Baleizão-Quintos 2018 / Ocupação cultural

Bloco Baleizão-Quintos 1

No gráfico abaixo, estão representadas as principais culturas do bloco 1, e a sua evolução ao longo dos anos. As 5 principais culturas, que perfazem um total de 98% da área inscrita em 2018, foram as seguintes: Olival Intensivo e Super Intensivo – 70%, Hortícolas – 9%, Hortas e Pomares Familiares – 8%, Milho – 6% e Uva para Vinho – 5%.

Em anos anteriores este bloco já teve culturas inscritas como, Abóbora, Pimento, Melão, entre outras.

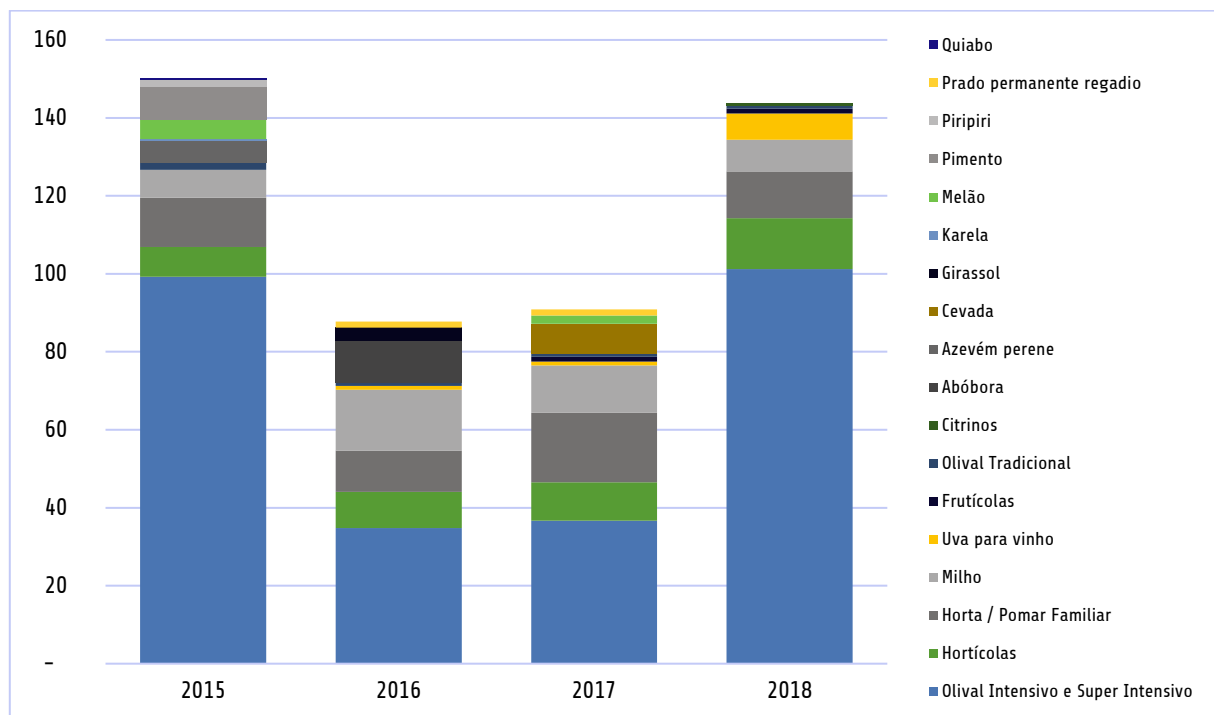


Figura 440 – Bloco 1 / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Baleizão-Quintos 2

No gráfico abaixo, estão representadas as principais culturas do bloco 2, com um total de área inscrita em 2018 de 1.126 ha, repartidos por 17 culturas diferentes. As 5 principais culturas, que perfazem um total de 82% da área inscrita em 2018, foram as seguintes: Olival Intensivo e Super Intensivo – 64%, Amêndoa – 7%, Melão – 5%, Aveia – 3% e Milho – 3%.

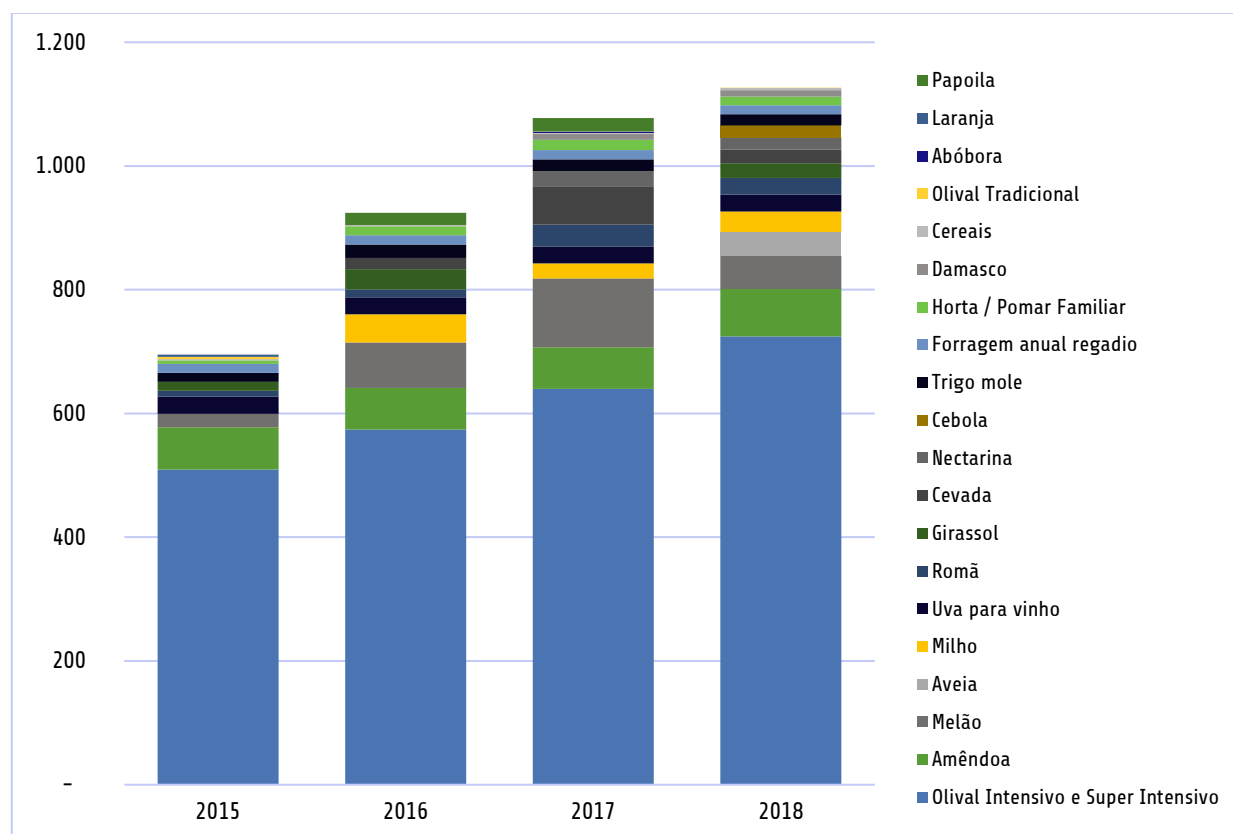


Figura 441 - Bloco 2 / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Baleizão-Quintos 3

No gráfico abaixo, estão representadas as principais culturas do bloco 3, com um total de área inscrita em 2018 de 633 ha, repartidos por 10 culturas diferentes. As 5 principais culturas, que perfazem um total de 87% da área inscrita em 2018, foram as seguintes: Olival Intensivo e Super Intensivo – 52%, Girassol – 14%, Trevo subterrâneo – 8%, Cevada – 7% e Milho – 6%.

Em anos anteriores este bloco já teve inscritas culturas como, Cebola, Melão, Papoila, Sorgo, entre outras.

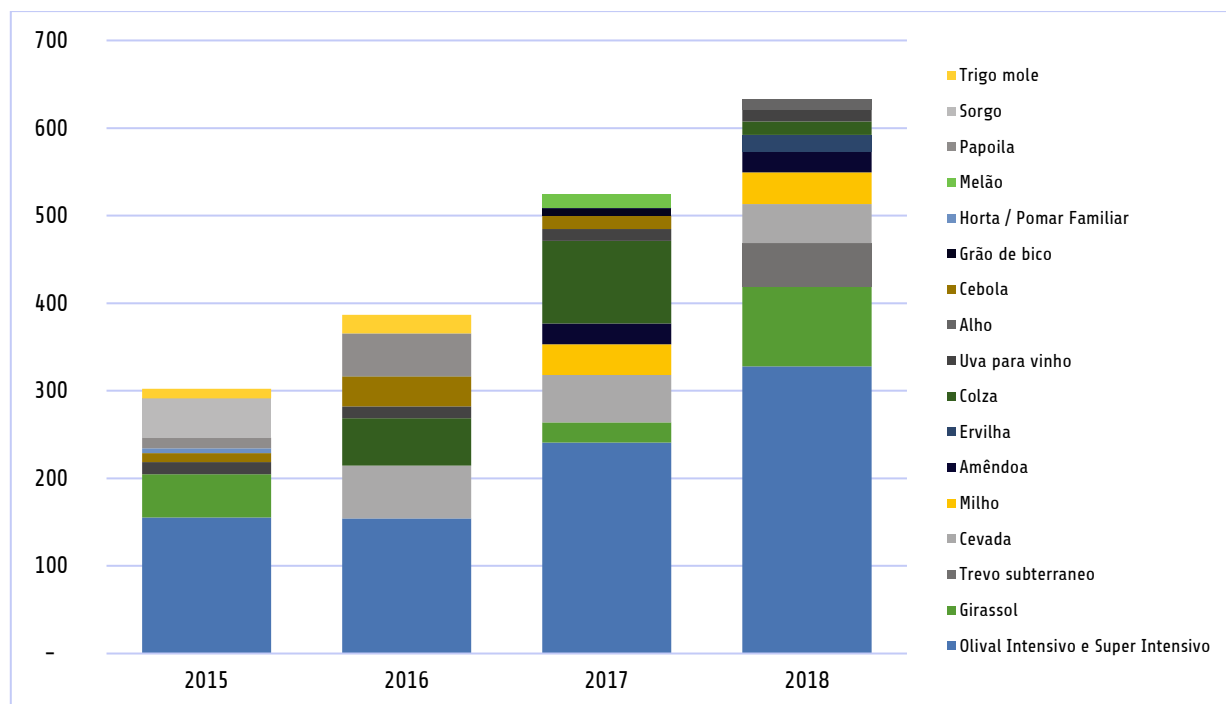


Figura 442 – Bloco 3 / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Baleizão-Quintos 4

No gráfico abaixo, estão representadas as principais culturas do bloco 4, com um total de área inscrita em 2018 de 4.513 ha, repartidos por 19 culturas diferentes. As 5 principais culturas, que perfazem um total de 92% da área inscrita em 2018, foram as seguintes: Olival Intensivo e Super Intensivo – 78%, Milho – 5%, Colza – 4%, Uva para Vinho – 3%, Girassol – 2%.

Em anos anteriores este bloco já teve inscritas culturas como, Papoila, Sorgo e Trigo Duro, entre outras.

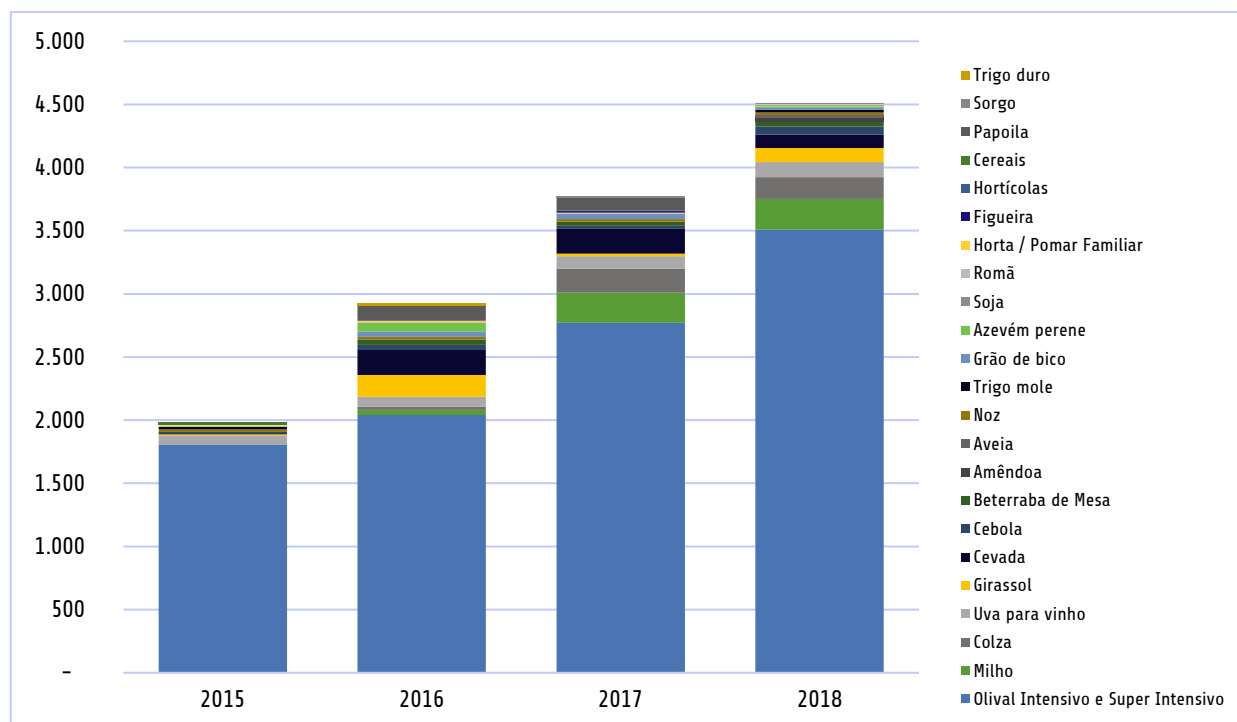


Figura 443 – Bloco 4 / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Baleizão-Quintos 5

No gráfico abaixo, estão representadas as principais culturas do bloco 5, com um total de área inscrita em 2018 de 233 ha, repartidos por 8 culturas diferentes. As 5 principais culturas, que perfazem um total de 97% da área inscrita em 2018, foram as seguintes: Olival Intensivo e Super Intensivo – 79%, Cevada – 7%, Azevém perene – 4%, Girassol – 4% e Hortas e Pomares Familiares – 2%.

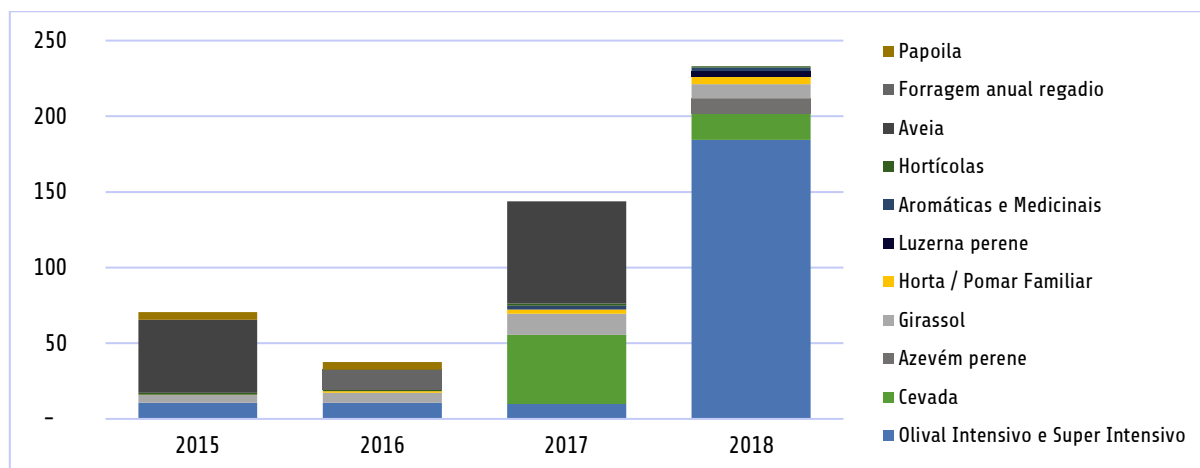


Figura 444 – Bloco 5 / Evolução da ocupação cultural (ha)

3.20.4. Volumes consumidos

Na tabela e gráfico abaixo, estão representados os volumes de água para rega consumidos no perímetro Baleizão-Quintos e blocos associados. Em 2018, os blocos com maiores consumos foram o bloco 4 – 64% e o bloco 2 – 18%.

Volume (m³)	2015	2016	2017	2018
Baleizão-Quintos	5.280.678	11.627.960	18.594.163	16.011.824
Bloco 1	304.390	338.369	432.064	447.805
Bloco 2	596.451	2.303.301	3.116.616	2.872.975
Bloco 3	424.698	960.870	2.013.739	1.804.254
Bloco 4	3.872.202	7.832.992	12.303.014	10.250.876
Bloco 5	82.937	192.428	728.730	635.914

Figura 445 – Baleizão-Quintos / Evolução do volume água consumido para rega

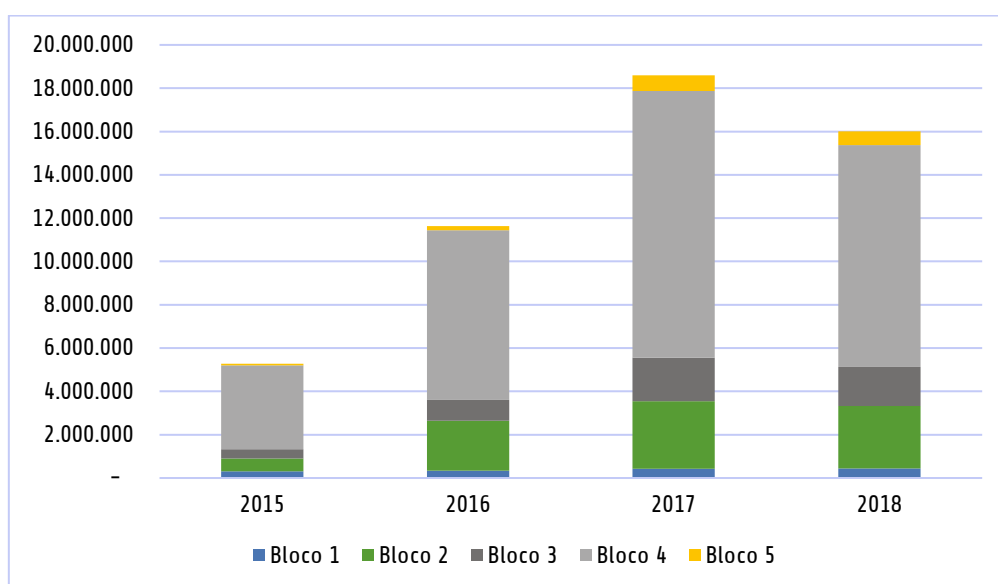


Figura 446 – Baleizão-Quintos / Evolução do volume água consumido para rega (m³)

3.20.4.1. Dotação média por perímetro

Na tabela e gráfico abaixo, estão representadas as dotações médias dos blocos do perímetro Baleizão-Quintos.

Dotação (m³/ha)	2015	2016	2017	2018
EFMA	2.808	2.705	3.139	2.270
Baleizão-Quintos	1.546	2.643	3.295	2.398
Bloco 1	2.000	2.908	3.617	2.597
Bloco 2	777	2.492	2.893	2.551
Bloco 3	1.225	2.484	3.844	2.852
Bloco 4	1.863	2.669	3.255	2.271
Bloco 5	1.175	5.106	5.068	2.729

Figura 447 – Baleizão-Quintos / Evolução da dotação média

As maiores dotações médias deste perímetro, superiores às dotações médias do EFMA, ocorrerem:

- Em 2017, ano de seca, todos os blocos tiveram uma dotação média superior à dotação do EFMA. O bloco 1 com 28% superior, o bloco 3 com 36%, o bloco 4 com 15% e o bloco 5 com 79% superior à dotação do EFMA;
- Em 2016, o bloco 5, teve uma dotação média de 88% superior à dotação do EFMA;

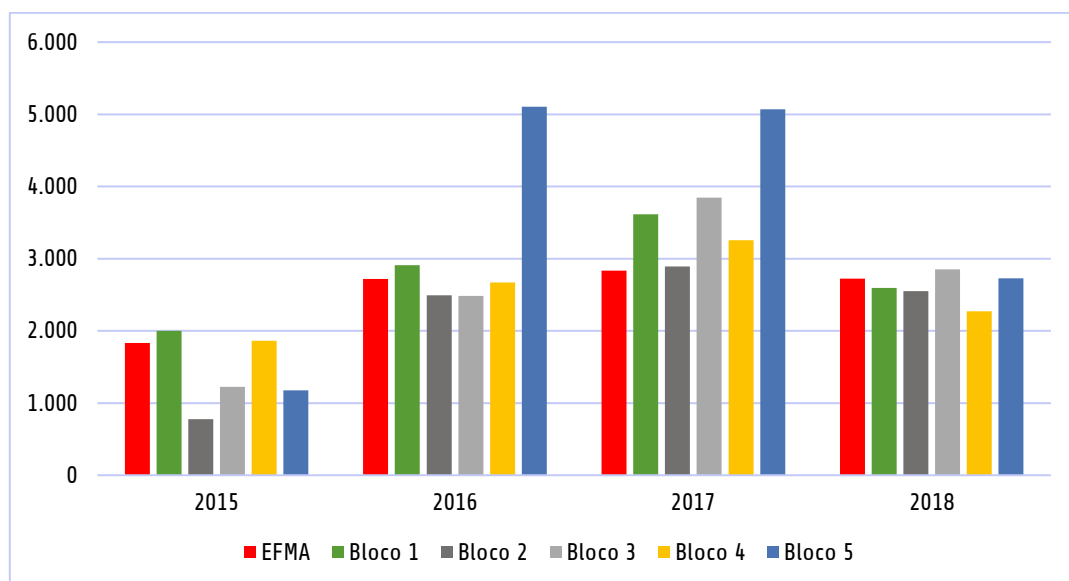


Figura 448 - Baleizão-Quintos / Evolução da dotação média (m³/ha)

3.21. Pedrógão

(dados do CIEFMA de agosto de 2019)

3.21.1. Áreas em exploração

O perímetro de rega Pedrógão em funcionamento desde 2013, tem as seguintes características:

Bloco	Área Exploração (ha)	% Área em AP	% Área em BP	Nº Prédios	Nº Proprietários	Nº Bocas de Rega Existentes
Pedrógão	4.527	58%	42%	413	220	251
Pedrógão 1	570	64%	36%	227	105	96
Pedrógão 2	339	0%	100%	6	3	2
Pedrógão 3	1.407	100%	0%	54	32	63
Qta. S. Pedro	285	0%	100%	2	4	1
Selmes 1	282	0%	100%	3	3	2
Selmes 2	381	79%	21%	11	10	15
Selmes 3	128	0%	100%	1	1	1
Selmes 4	177	0%	100%	4	1	1
Selmes 5	958	57%	43%	105	61	70

Figura 449 – Pedrógão 2018 / Grandes números

O perímetro Pedrógão, tem uma área de exploração de 4.527 ha e 58% da área é explorada em alta pressão (bloco Pedrógão 1, bloco Pedrógão 3, bloco Selmes 2 e bloco Selmes 5).

Tem um total de 413 prédios, alguns dos quais fazem parte de uma só exploração agrícola, e um total de 251 bocas de regas. O bloco com mais nº de prédios é o bloco Pedrógão 1, com um total de 227 prédios, que corresponde a 55% dos prédios deste perímetro de rega.

Perímetro e Bloco	Área Média Exploração por Prédio (ha)	Área Média Exploração por Proprietário (ha)	Nº Prédios por Proprietário	Área Média Exploração por Boca de Rega Beneficiada (ha)
Pedrógão	11,0	20,6	1,9	18,0
Pedrógão 1	2,5	5,4	2,2	5,9
Pedrógão 2	56,5	113,0	2,0	169,5
Pedrógão 3	26,1	44,0	1,7	22,3
Qta. S. Pedro	142,5	71,3	0,5	285,0
Selmes 1	94,0	94,0	1,0	141,0
Selmes 2	34,6	38,1	1,1	25,4
Selmes 3	128,0	128,0	1,0	128,0
Selmes 4	44,3	177,0	4,0	177,0
Selmes 5	9,1	15,7	1,7	13,7

Figura 450 – Pedrógão 2018 / Grandes números de áreas médias

Os blocos do perímetro Pedrógão têm áreas médias por prédio entre os 2,5 ha no bloco Pedrógão 1 e os 142,5 ha no bloco Quinta de São Pedro. A área média por proprietário situa-se entre os 5,4 ha e 177 ha. As áreas médias por boca de rega, nestes blocos variam entre os 5,9 ha no bloco Pedrógão 1 e os 285 ha no bloco Quinta de São Pedro.

3.21.2. Áreas inscritas

Nesta tabela iremos analisar as áreas inscritas, a percentagem de adesão ao regadio, o número de bocas de rega inscritas e o número de beneficiários.

Entende-se por **número de beneficiários**, o total de agricultores que fizeram inscrição nesta campanha de rega, podendo ser detentores da terra ou arrendatários.

De referir, mais uma vez, que nestas percentagens de adesão estão incluídas as áreas de precários, razão pela qual existem perímetros com adesões superiores a 100%. No perímetro Pedrógão cerca de 20% da área inscrita são precários.

Perímetro	Área Inscrita (ha)	% área inscrita / área beneficiada	Nº Bocas de Rega Inscritas	Nº Beneficiários
Pedrógão	3.582	79%	128	80
Pedrógão 1	382	67%	34	19
Pedrógão 2	101	30%	2	2
Pedrógão 3	862	61%	38	19
Qta. S. Pedro	593	208%	1	1
Selmes 1	192	68%	1	1
Selmes 2	379	99%	11	6
Selmes 3	127	99%	1	1
Selmes 4	148	84%	1	1
Selmes 5	798	83%	39	30

Figura 451 – Pedrógão 2018 / Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários

Pela tabela acima e gráfico abaixo podemos observar que os blocos deste perímetro tiveram em 2018, uma adesão média de 79%. Sendo que o bloco com menor adesão média, foi o bloco Pedrógão 2 – 30%.

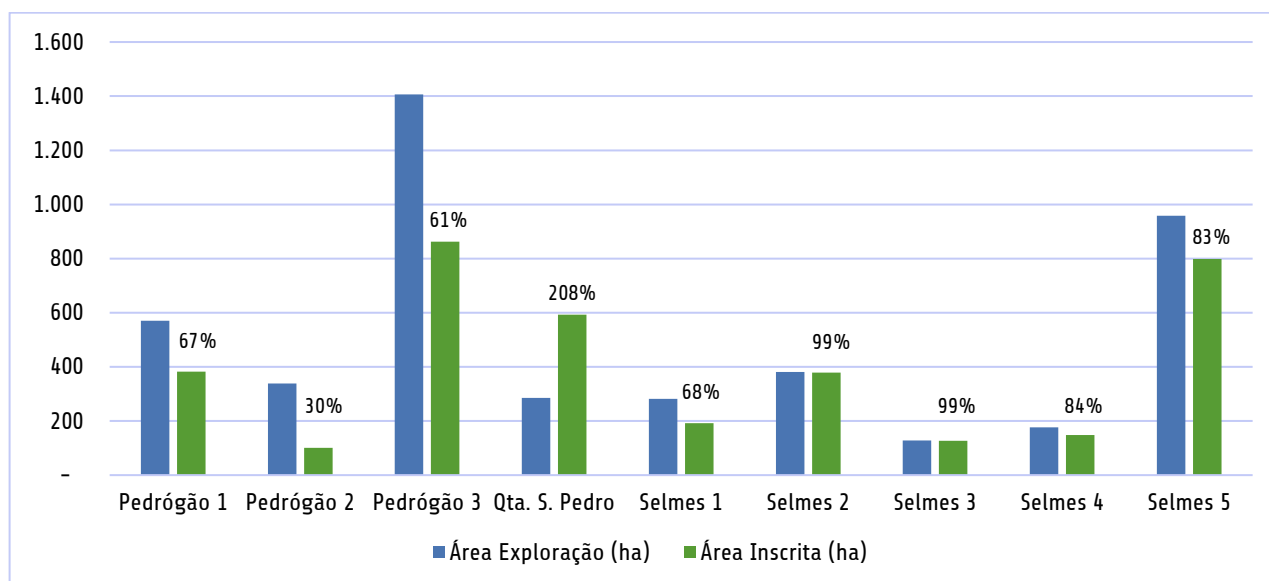


Figura 452 – Pedrógão 2018 / Áreas inscritas (ha) e % adesão

Nas tabelas e gráficos abaixo podemos visualizar a evolução da área inscrita e adesão dos blocos associados ao perímetro Baleizão-Quintos.

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Pedrógão 1 (ha)	570	570	570	570	570	570
Área Inscrita Bloco Pedrógão 1 (ha)	256	282	290	370	375	382

Figura 453 – Bloco Pedrógão 1 / Evolução áreas inscritas e área em exploração

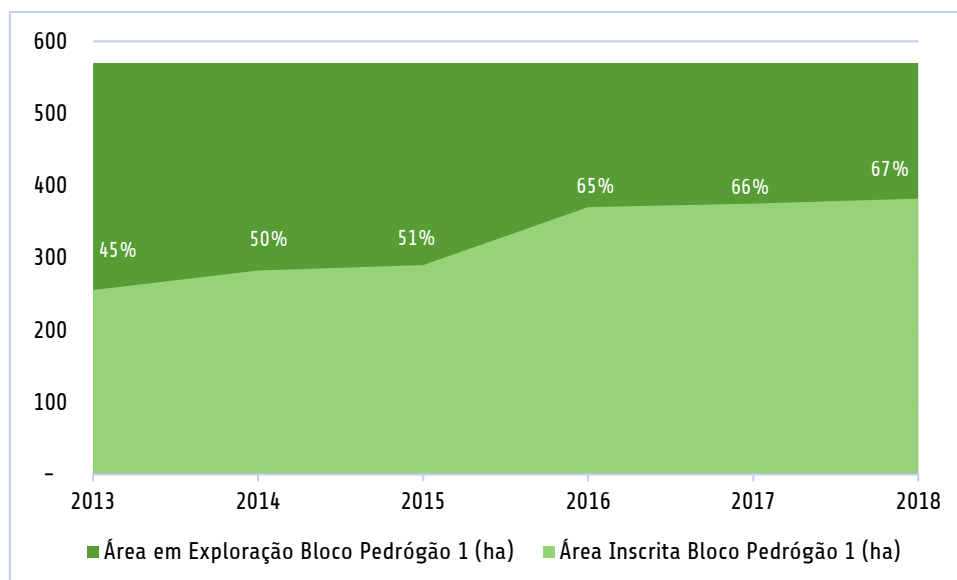


Figura 454 – Bloco Pedrógão 1 / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Pedrógão 2 (ha)	339	339	339	339	339	339
Área Inscrita Bloco Pedrógão 2 (ha)			77	101	185	101

Figura 455 – Bloco Pedrógão 2 / Evolução áreas inscritas e área em exploração

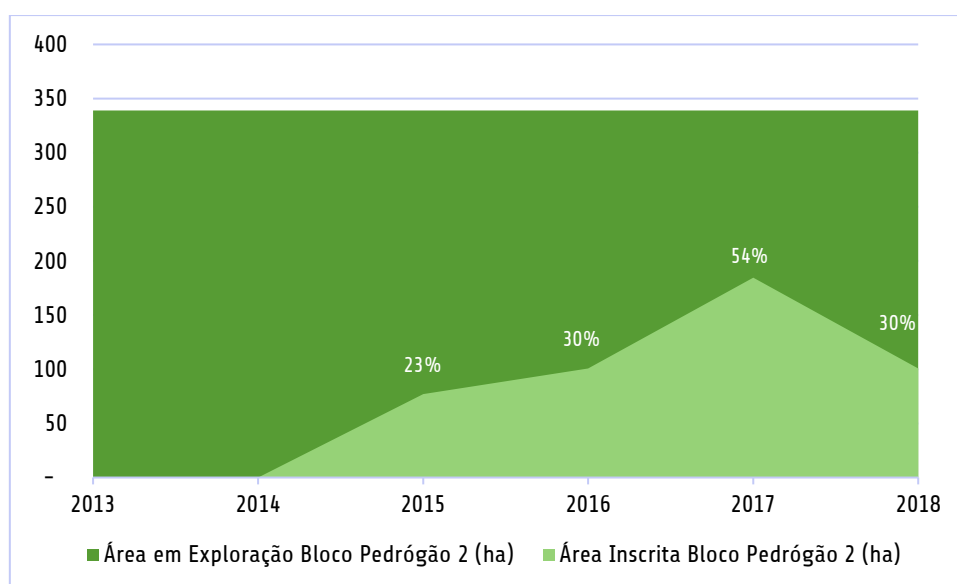


Figura 456 – Bloco Pedrógão 2 / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Pedrógão 3 (ha)	1.407	1.407	1.407	1.407	1.407	1.407
Área Inscrita Bloco Pedrógão 3 (ha)	399	413	685	755	810	862

Figura 457 – Bloco Pedrógão 3 / Evolução áreas inscritas e área em exploração

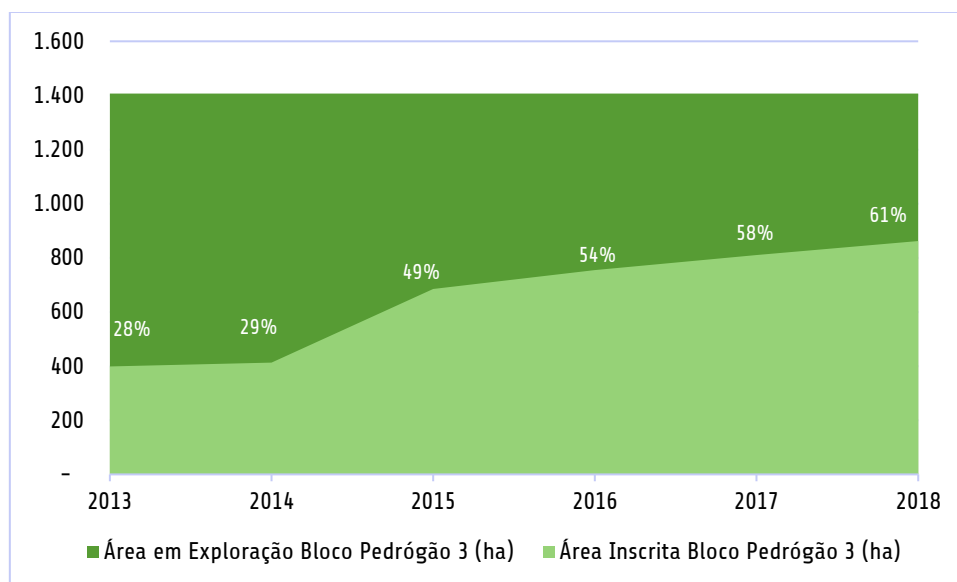


Figura 458 – Bloco Pedrógão 3 / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Qta S. Pedro (ha)		285	285	285	285	285
Área Inscrita Bloco Qta S. Pedro (ha)		307	307	307	593	593

Figura 459 – Bloco Qta. S. Pedro / Evolução áreas inscritas e área em exploração

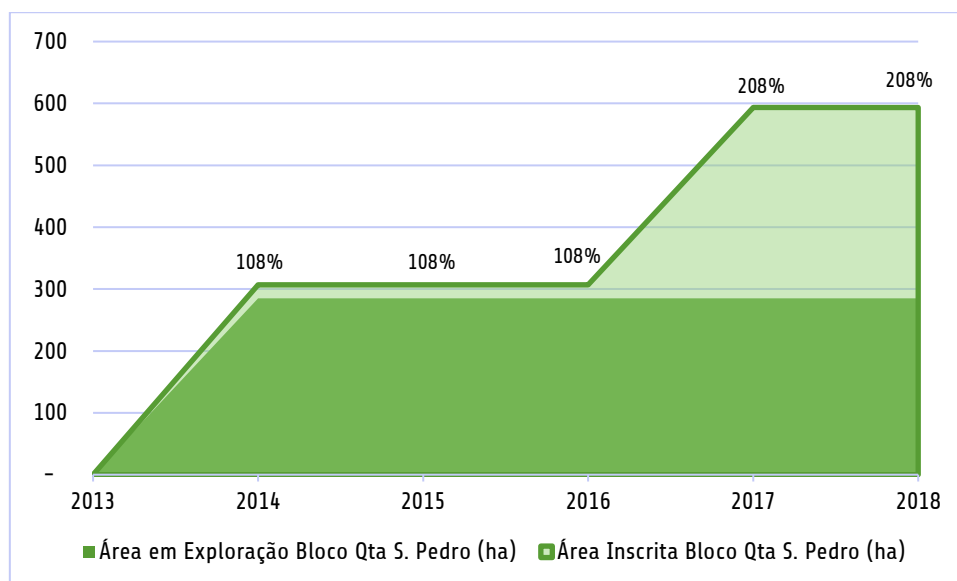


Figura 460 – Bloco Qta. S. Pedro / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Selmes 1 (ha)	282	282	282	282	282	282
Área Inscrita Bloco Selmes 1 (ha)		177	177	177	233	192

Figura 461 – Bloco Selmes 1 / Evolução áreas inscritas e área em exploração

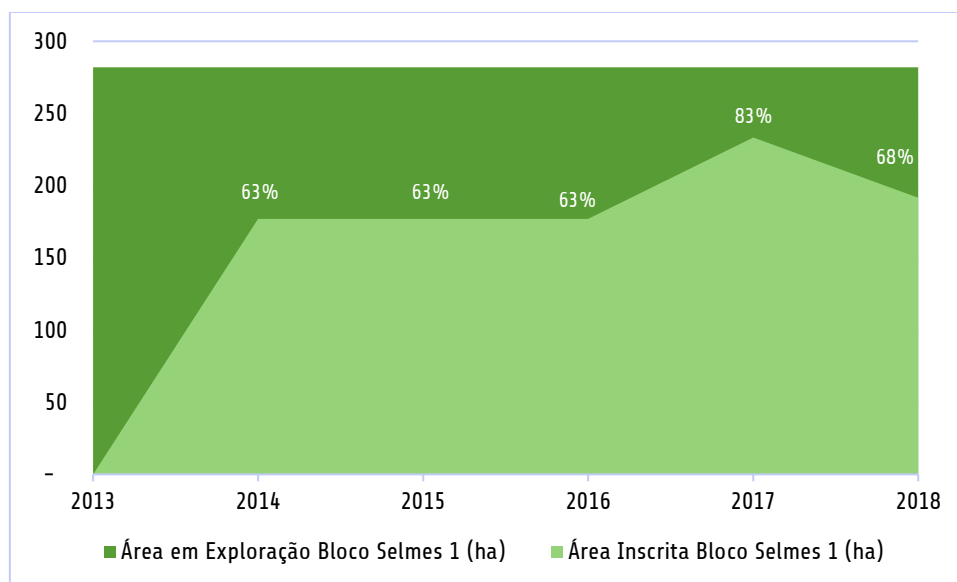


Figura 462 – Bloco Selmes 1 / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Selmes 2 (ha)	381	381	381	381	381	381
Área Inscrita Bloco Selmes 2 (ha)	71	414	443	365	379	379

Figura 463 – Bloco Selmes 2 / Evolução áreas inscritas e área em exploração

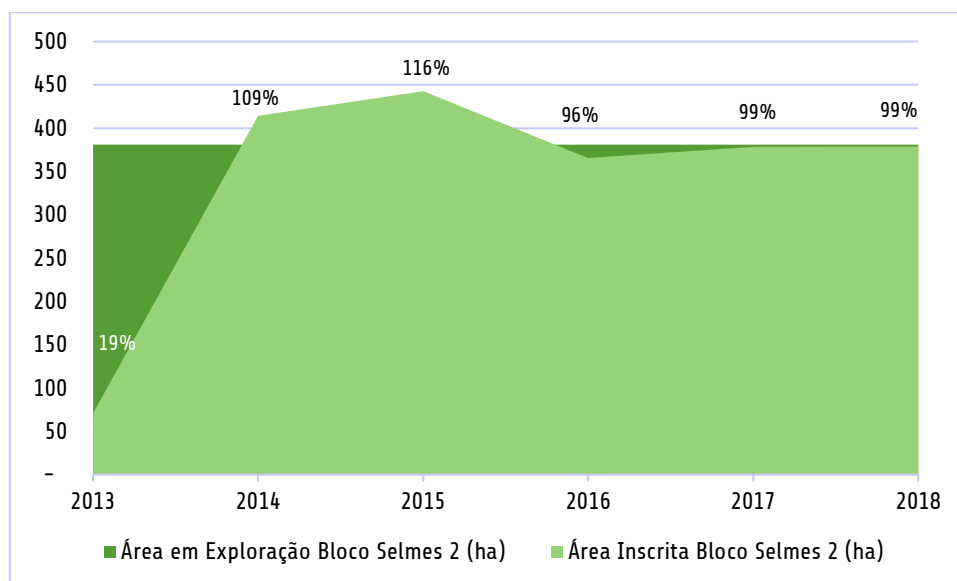


Figura 464 – Bloco Selmes 2 / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Selmes 3 (ha)	128	128	128	128	128	128
Área Inscrita Bloco Selmes 3 (ha)	128	128	127	127	127	127

Figura 465 – Bloco Selmes 3 / Evolução áreas inscritas e área em exploração

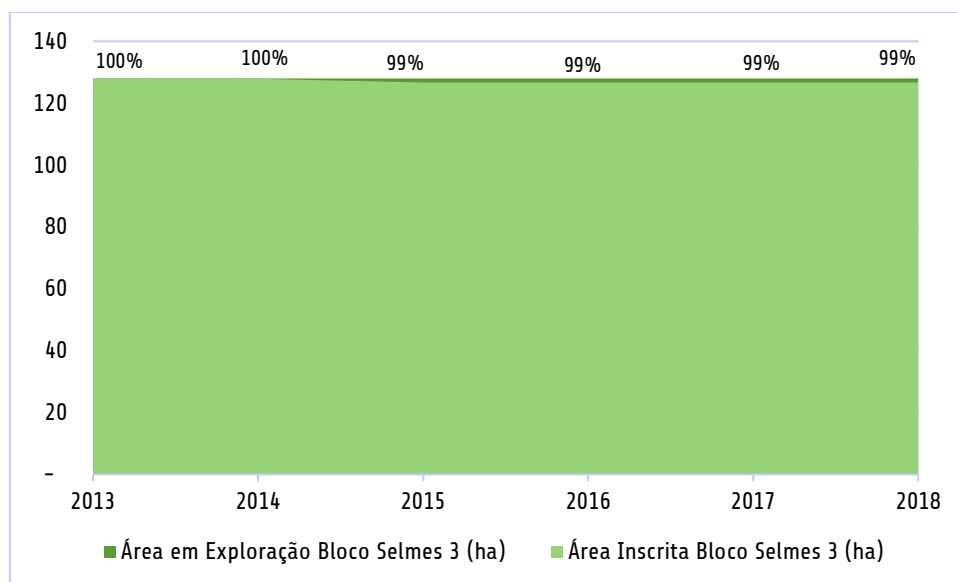


Figura 466 – Bloco Selmes 3 / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Selmes 4 (ha)	216	177	177	177	177	177
Área Inscrita Bloco Selmes 4 (ha)			150	149	149	148

Figura 467 – Bloco Selmes 4 / Evolução áreas inscritas e área em exploração

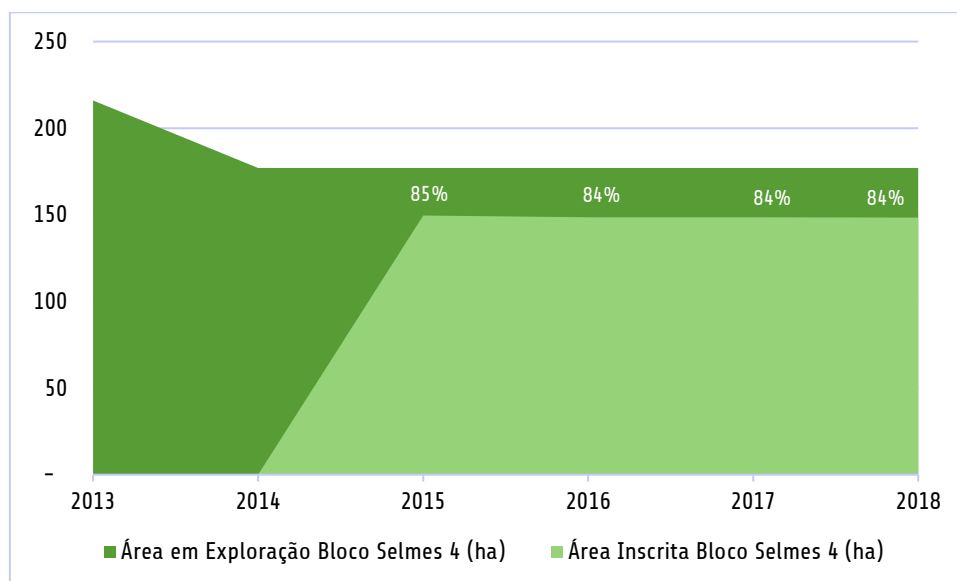


Figura 468 – Bloco Selmes 4 / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Selmes 5 (ha)	958	958	958	958	958	958
Área Inscrita Bloco Selmes 5 (ha)	387	453	587	648	638	798

Figura 469 - Bloco Selmes 5 / Evolução áreas inscritas e área em exploração

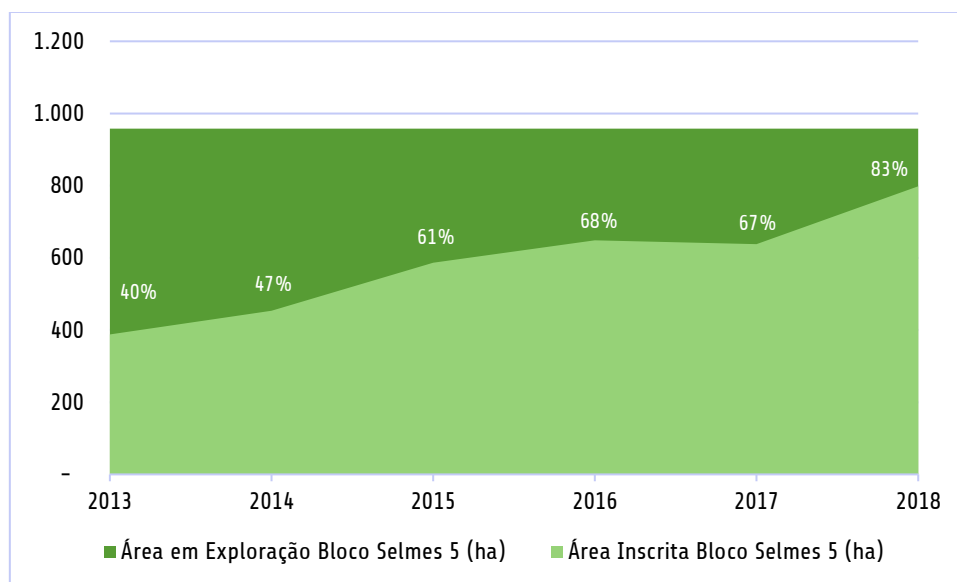


Figura 470 - Bloco Selmes 5 / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

Na tabela abaixo estão representadas as áreas médias inscritas por boca de rega inscrita e por beneficiário nos blocos do perímetro Pedrógão e no EFMA. Podemos verificar que a área média inscrita por boca de rega é de 28 ha no EFMA no perímetro Pedrógão.

Quanto às áreas médias inscritas por beneficiário, os valores no EFMA são de 42 ha, e no perímetro Pedrógão, são de 45 ha.

Perímetro	ha Área Inscrita / Boca de Rega Inscrita	ha Área Inscrita / Beneficiário
EFMA	28	42
Pedrógão	28	45
Pedrógão 1	11	20
Pedrógão 2	51	51
Pedrógão 3	23	45
Qta S. Pedro	593	593
Selmes 1	192	192
Selmes 2	34	63
Selmes 3	127	127
Selmes 4	148	148
Selmes 5	20	27

Figura 471 - Pedrógão 2018 / Áreas médias inscritas

3.21.3. Ocupação cultural

Na campanha de 2018, as principais culturas inscritas no perímetro Pedrógão e o seu peso, constam na tabela e no gráfico abaixo, onde se pode ver o peso de culturas permanentes, cerca de 79% - 2.816 ha (o peso das culturas permanentes no EFMA é de 76%). Nelas estão incluídas o Olival (56% - 2.023 ha), a Vinha (21% - 745 ha), os Frutos Secos (1% - 44 ha) e as Frutícolas (0,1% - 4 ha).

Comparando com a totalidade do EFMA, o Olival tem um peso inferior no perímetro Pedrógão - 56% do total da área inscrita, assim como os Frutos Secos e as Frutícolas. Já a Vinha com 21% da área inscrita no Perímetro Pedrógão tem um peso muito superior ao do EFMA.

2018	% Pedrógão	% EFMA	Área (ha)
Olival	56%	61%	2.023
Vinha	21%	6%	745
Oleaginosas	8%	4%	303
Milho	6%	5%	219
Cereais	4%	3%	152
Hortícolas	2%	4%	88
Frutos Secos	1%	9%	44
Forrageiras	0,1%	5%	4
Frutícolas	0,1%	2%	4
	100%	100%	3.582

Figura 472 – Pedrógão 2018 | Ocupação cultural

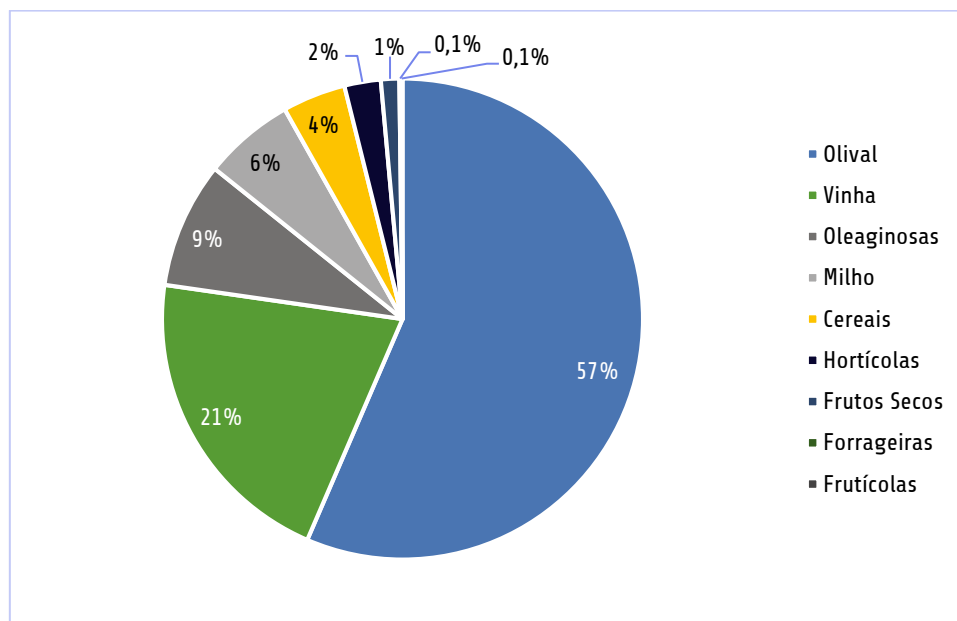


Figura 473 – Pedrógão 2018 | Ocupação cultural

Bloco Pedrógão 1

No gráfico abaixo, estão representadas as principais culturas do bloco Pedrógão 1, com um total de área inscrita em 2018 de 382 ha, repartidos por 11 culturas diferentes. As 5 principais culturas, que perfazem um total de 91% da área inscrita em 2018, foram as seguintes: Olival Intensivo – 55%, Vinha – 10%, Colza – 10%, Girassol – 8% e Olival Tradicional – 8%.

Em anos anteriores este bloco já teve culturas inscritas como o Milho e a Papoila.

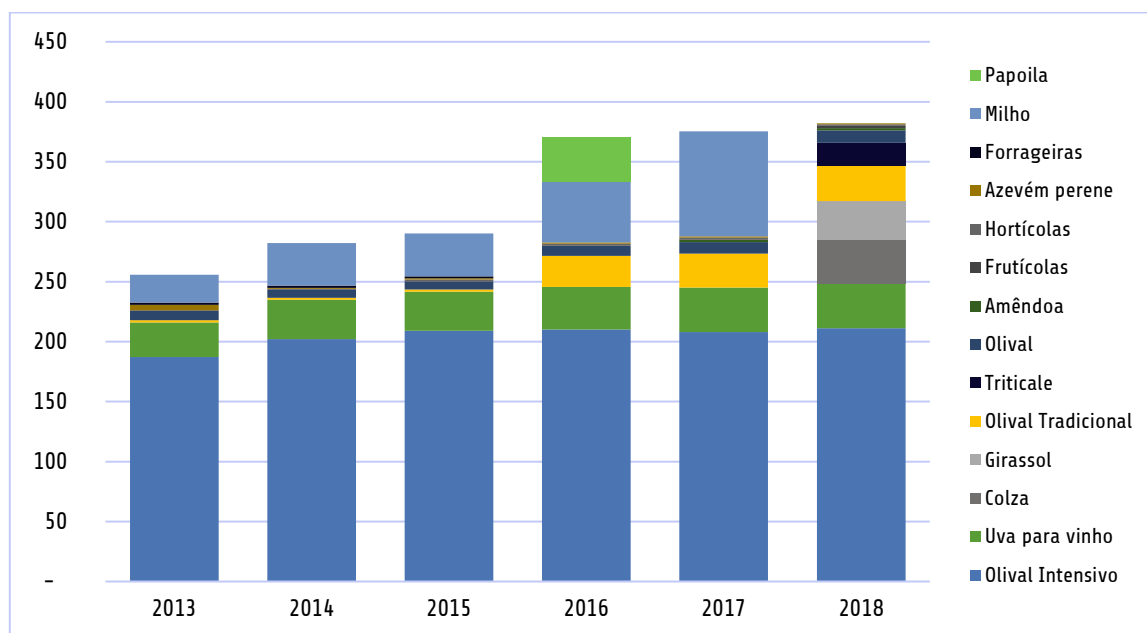


Figura 474 – Bloco Pedrógão 1 | Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Pedrógão 2

No gráfico abaixo, estão representadas as principais culturas do bloco Pedrógão 2, com um total de área inscrita em 2018 de 101 ha, repartidos por 2 culturas diferentes, a Vinha – 77% e Aveia – 23%.

Em 2017 foram inscritos 84 ha de Olival Intensivo, que em 2018 não foram inscritos.

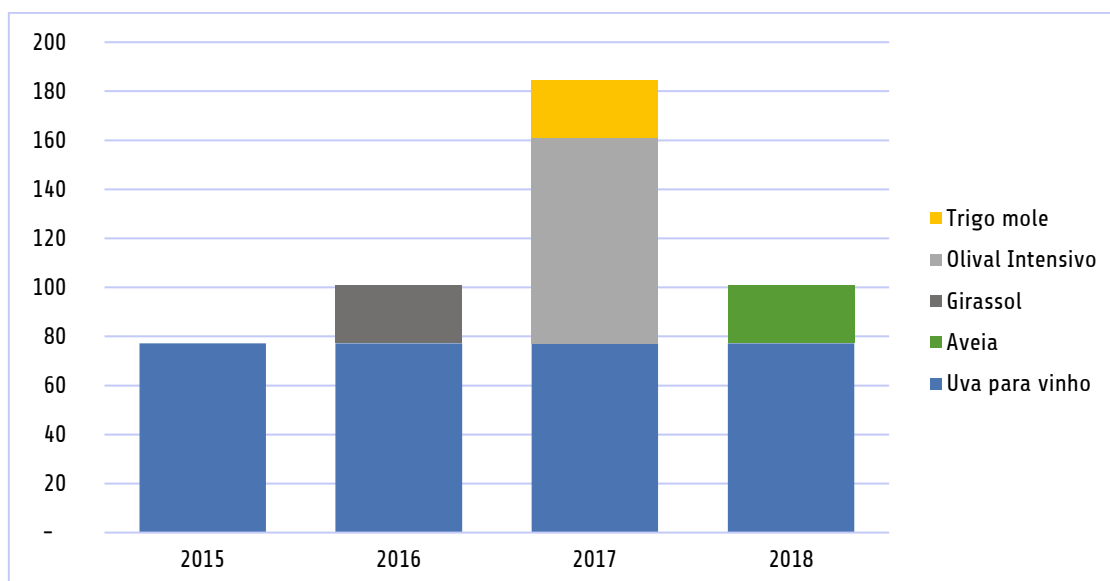


Figura 475 – Bloco Pedrógão 2 | Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Pedrógão 3

No gráfico abaixo, estão representadas as principais culturas do bloco Pedrógão 3, com um total de área inscrita em 2018 de 862 ha, repartidos por 11 culturas diferentes. As 5 principais culturas, que perfazem um total de 88% da área inscrita em 2018, foram as seguintes: Olival Intensivo e Super Intensivo – 32%, Vinha – 28%, Olival Tradicional – 13%, Melão – 9% e Girassol – 6%.

Em anos anteriores este bloco já teve inscritas culturas como a Melancia, a Papoila, a Uva de mesa, entre outras.

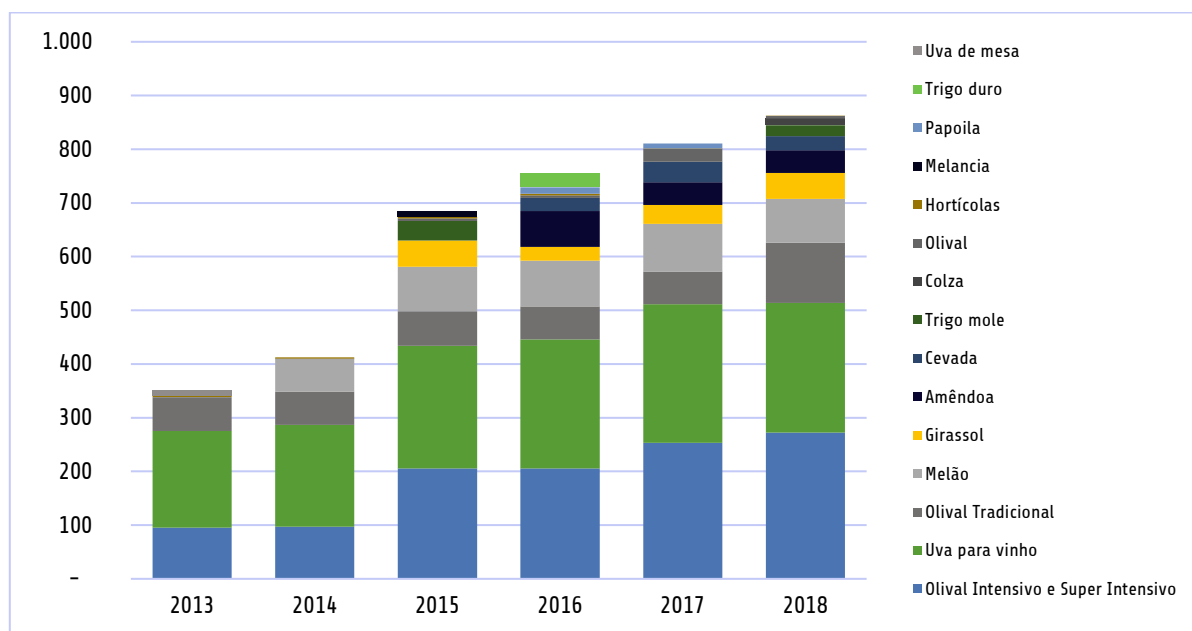


Figura 476 – Bloco Pedrógão 3 / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Qta. S. Pedro

No gráfico abaixo, está representada a evolução da área de Olival Intensivo, inscrito desde 2014.

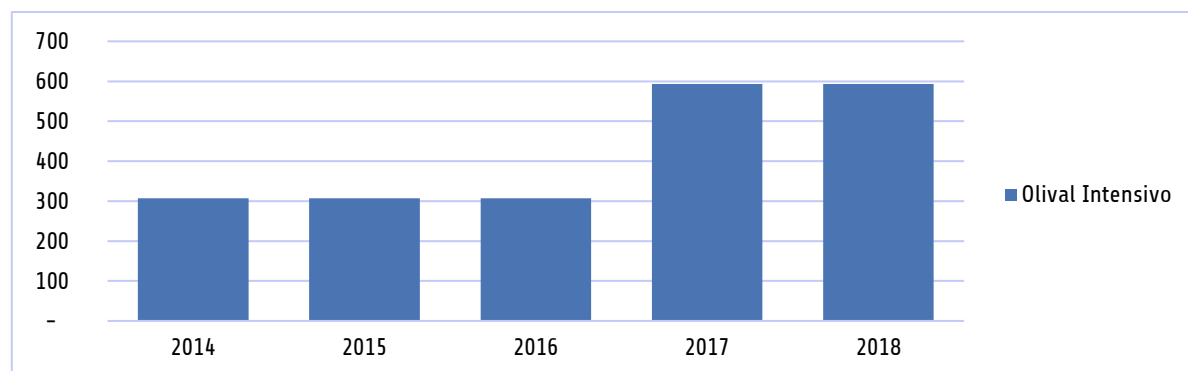


Figura 477 – Bloco Qta. S. Pedro / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Selmes 1

No gráfico abaixo, estão representadas as 2 culturas do bloco Selmes 1, a Vinha – 76% e o Olival Intensivo – 24%.

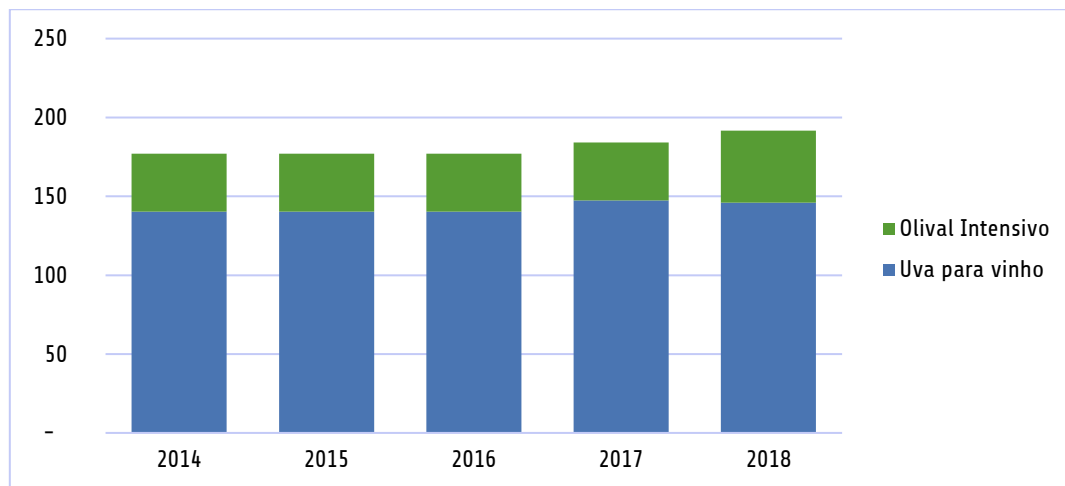


Figura 478 – Bloco Selmes 1 / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Selmes 2

No gráfico abaixo, estão representadas as principais culturas do bloco Selmes 2, com um total de área inscrita em 2018 de 379 ha, repartidos por 9 culturas diferentes. As 5 principais culturas, que perfazem um total de 88% da área inscrita em 2018, foram as seguintes: Milho – 34%, Colza – 24%, Olival Intensivo – 12%, Triticale – 12% e Girassol – 6%.

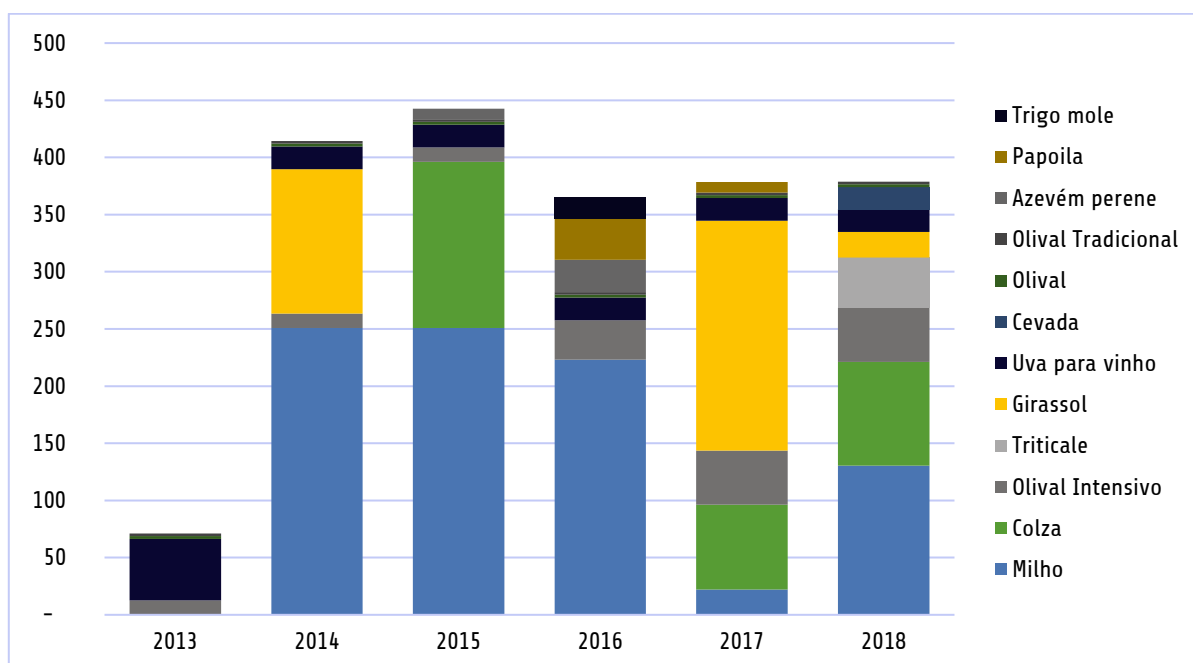


Figura 479 – Bloco Selmes 2 / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Selmes 3

No gráfico abaixo, estão representadas as 2 culturas do bloco Selmes 3, o Olival Intensivo – 62% e a Vinha – 38.

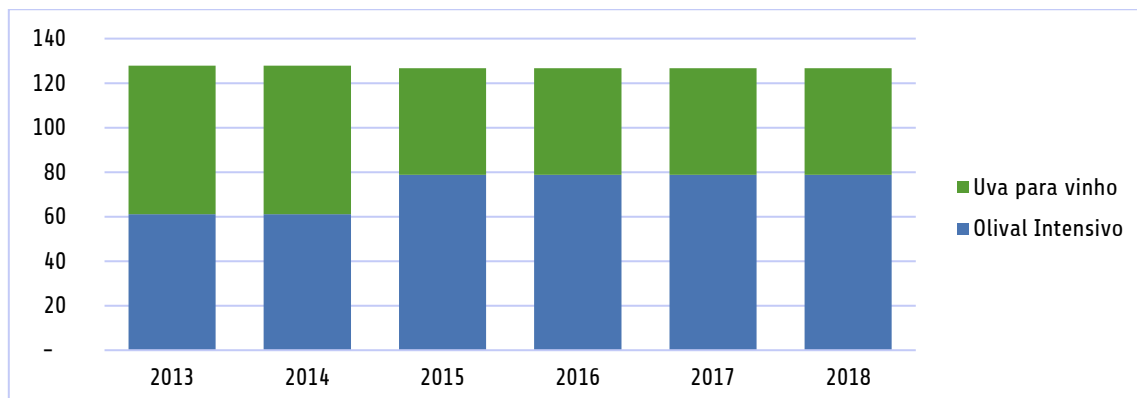


Figura 480 – Bloco Selmes 3 / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Selmes 4

No gráfico abaixo, estão representadas as culturas do bloco Selmes 4, com um total de área inscrita em 2018 de 148 ha. As 4 culturas inscritas em 2018 foram: Olival Intensivo – 38%, Milho – 24%, Girassol – 20% e Vinha – 18%.

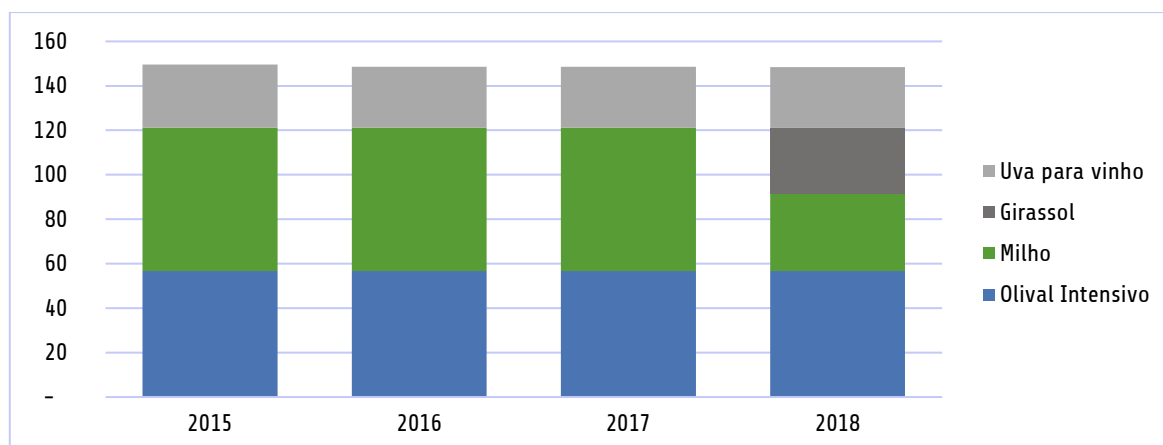


Figura 481 – Bloco Selmes 4 / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco Selmes 5

No gráfico abaixo, estão representadas as principais culturas do bloco Selmes 5, com um total de área inscrita em 2018 de 798 ha, repartidos por 10 culturas diferentes. As 4 principais culturas, que perfazem um total de 98% da área inscrita em 2018, foram as seguintes: Olival Intensivo e Super Intensivo – 69%, Vinha – 19%, Milho – 7% e Girassol – 4%.

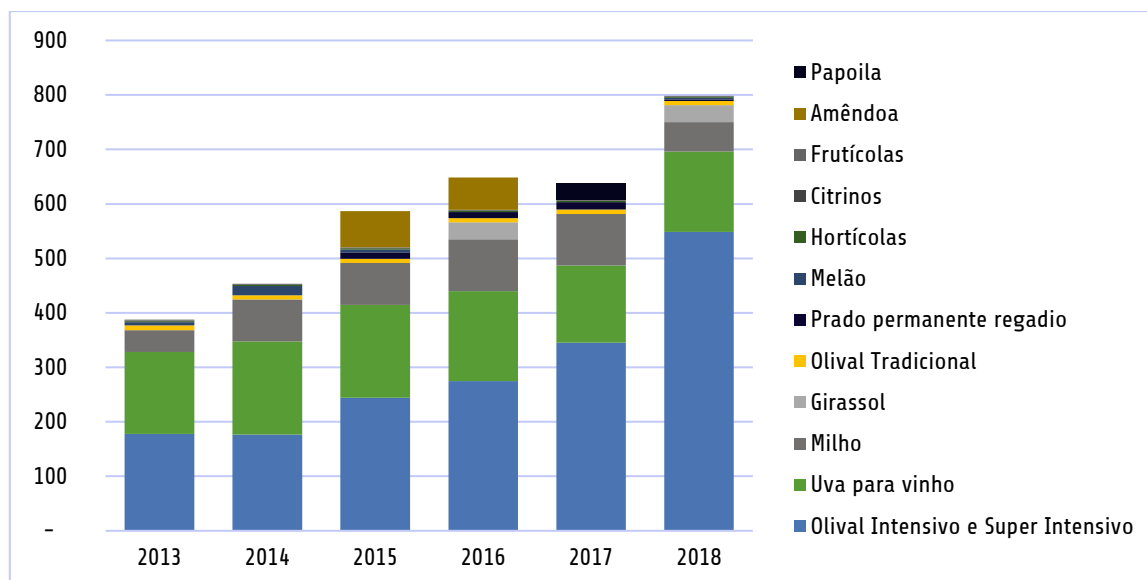


Figura 482 – Bloco Selmes 5 / Evolução da ocupação cultural (ha)

3.21.4. Volumes consumidos

Na tabela e gráfico abaixo, estão representados os volumes de água para rega consumidos no perímetro de Pedrógão e blocos associados. Em 2018, os blocos com maiores consumos foram o bloco Pedrógão 3 – 23% (862 ha inscritos – 61% adesão) e o bloco Selmes 5 – 19% (798 ha inscritos – 83% adesão).

Volume (m³)	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Pedrógão	1.921.957	5.505.468	8.520.267	8.884.386	12.123.088	6.692.371
Pedrógão 1	632.898	808.752	1.073.611	988.211	1.647.583	927.172
Pedrógão 2			250	289.199	196.236	104.433
Pedrógão 3	465.064	661.075	1.597.640	1.767.202	2.005.689	1.508.606
Qta S. Pedro		1.494.460	1.494.460	1.494.460	3.297.112	805.434
Selmes 1		-	372.014	351.419	487.736	293.599
Selmes 2	50.942	1.400.021	2.071.885	1.855.732	1.575.408	1.211.462
Selmes 3	156.780	107.090	218.420	177.852	278.026	139.813
Selmes 4			463.264	576.401	769.434	420.687
Selmes 5	616.273	1.034.070	1.228.723	1.383.910	1.865.864	1.281.165

Figura 483 – Pedrógão / Evolução do volume água consumido para rega

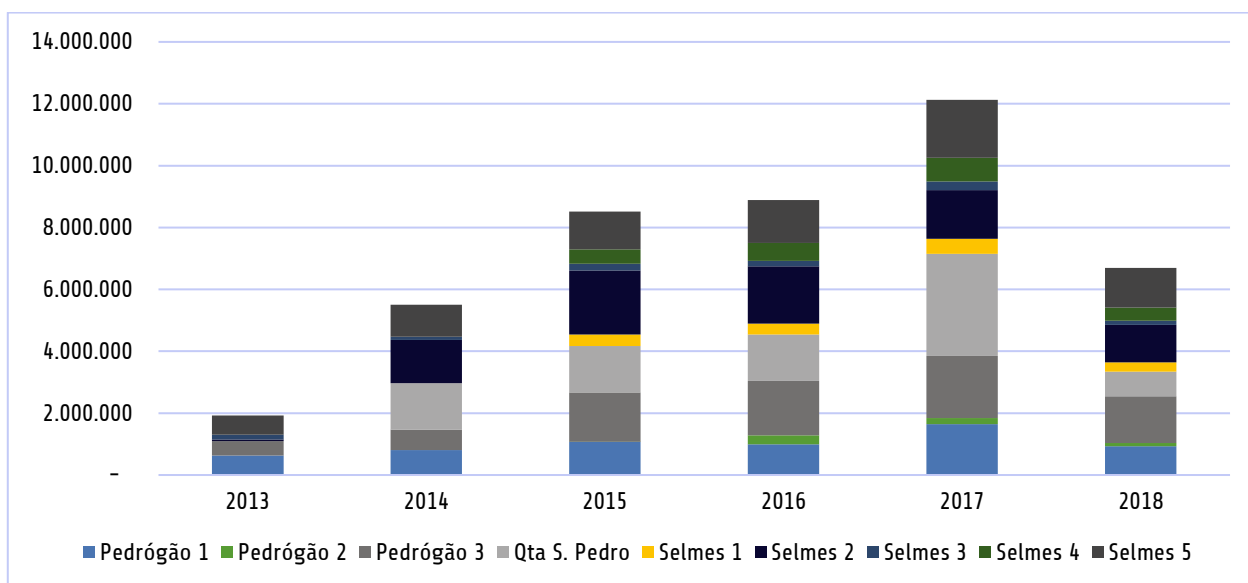


Figura 484 – Pedrógão | Evolução do volume água consumido para rega (m³)

3.21.4.1. Dotação média por perímetro

Na tabela e gráfico abaixo, estão representadas as dotações médias dos blocos do perímetro de Pedrógão.

Dotação (m³/ha)	2013	2014	2015	2016	2017	2018
EFMA	2.835	2.722	2.808	2.705	3.139	2.270
Pedrógão	1.549	2.532	2.998	2.963	3.475	1.868
Pedrógão 1	2.476	2.865	3.699	2.669	4.389	2.426
Pedrógão 2	-	-	3	2.869	1.063	1.036
Pedrógão 3	1.167	1.602	2.333	2.341	2.475	1.750
Qta S. Pedro	-	4.870	4.870	4.873	5.558	1.357
Selmes 1	-	-	2.102	1.986	2.090	1.532
Selmes 2	718	3.378	4.680	5.078	4.161	3.197
Selmes 3	1.226	838	1.724	1.404	2.194	1.103
Selmes 4	-	-	3.097	3.880	5.179	2.834
Selmes 5	1.590	2.281	2.094	2.135	2.923	1.605

Figura 485 – Pedrógão | Evolução da dotação média

Os blocos com dotações médias inferiores às do EFMA, têm sido o bloco Pedrógão 2, o bloco Selmes 3, o bloco Selmes 1, o bloco Selmes 5 e o bloco Pedrógão 3. Enquanto a dotação média no EFMA desde 2015 a 2018 foi de 2.700 m³/ha, a média global destes blocos foi de 1.900 m³/ha.

Já os blocos que tiveram dotações médias superiores à dotação do EFMA foram o bloco Pedrógão 1, o bloco Selmes 4, o bloco Qta. 5. Pedro e o bloco Selmes 2. Enquanto a dotação média no EFMA desde 2015 a 2018 foi de 2.700 m³/ha, a média global destes blocos foi de 3.800 m³/ha.

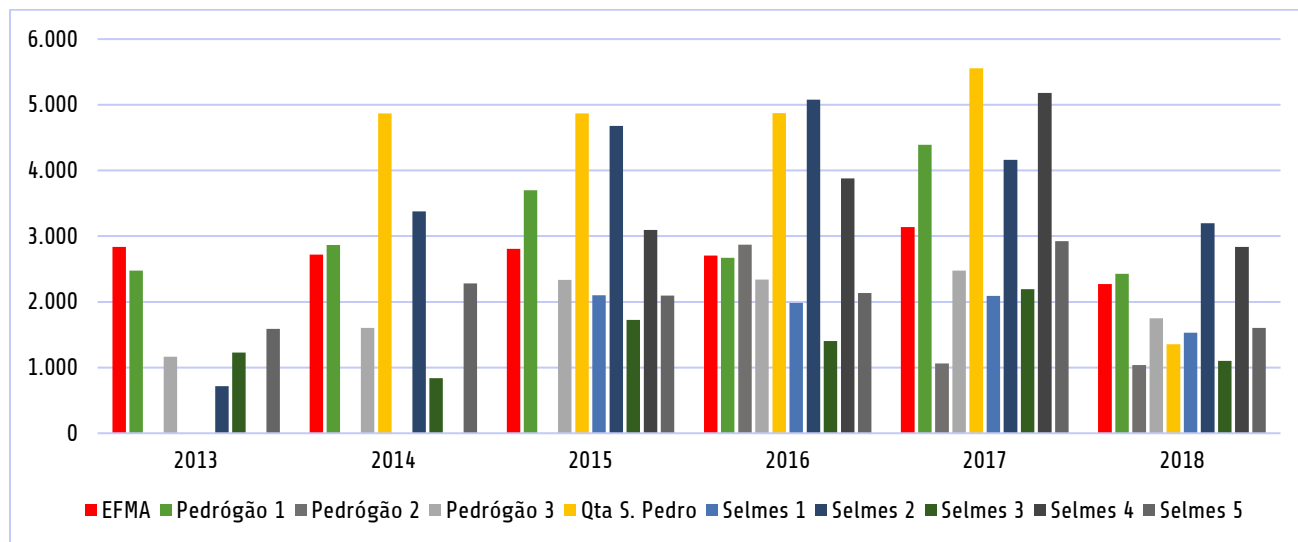


Figura 486 – Pedrógão | Evolução da dotação média (m³/ha)

3.22. São Matias

(dados do CIEFMA de agosto de 2019)

3.22.1. Áreas em exploração

O perímetro de rega São Matias em funcionamento desde 2016, tem as seguintes características:

Bloco	Área Exploração (ha)	% Área em AP	% Área em BP	Nº Prédios	Nº Proprietários	Nº Bocas de Rega Existentes
São Matias	5.726	38%	62%	417	264	198
Bloco 1	2.125	47%	53%	168	102	57
Bloco 2	1.473	12%	88%	33	20	34
Bloco 3	1.102	7%	93%	45	29	33
Bloco 4	1.026	92%	8%	171	113	74

Figura 487 – São Matias 2018 / Grandes números

O Perímetro São Matias tem uma área de exploração de 5.726 ha, sendo que cerca de 60% da área é explorada em baixa pressão.

Tem um total de 417 prédios, alguns dos quais fazem parte de uma só exploração agrícola, e um total de 198 bocas de regas. O bloco com mais nº de prédios é o bloco 4, com um total de 171 prédios, que corresponde a 41% dos prédios deste perímetro de rega.

Perímetro e Bloco	Área Média Exploração por Prédio (ha)	Área Média Exploração por Proprietário (ha)	Nº Prédios por Proprietário	Área Média Exploração por Boca de Rega Beneficiada (ha)
São Matias	13,7	21,7	1,6	28,9
Bloco 1	12,6	20,8	1,6	37,3
Bloco 2	44,6	73,7	1,7	43,3
Bloco 3	24,5	38,0	1,6	33,4
Bloco 4	6,0	9,1	1,5	13,9

Figura 488 – São Matias 2018 / Grandes números de áreas médias

Os blocos do perímetro São Matias têm áreas médias por prédio entre os 6 ha no Bloco 4 e os 44,6 ha no bloco 2. A área média por proprietário situa-se entre os 9,1 ha e 73,7 ha. As áreas médias por boca de rega, nestes blocos variam entre os 13,9 ha no bloco 4 e os 43,3 ha no bloco 2.

3.22.2. Áreas inscritas

Nesta tabela iremos analisar as áreas inscritas, a percentagem de adesão ao regadio, o número de bocas de rega inscritas e o número de beneficiários.

Entende-se por **número de beneficiários**, o total de agricultores que fizeram inscrição nesta campanha de rega, podendo ser detentores da terra ou arrendatários.

De referir, mais uma vez, que nestas percentagens de adesão estão incluídas as áreas de precários, razão pela qual existem perímetros com adesões superiores a 100%. No perímetro São Matias cerca de 14% da área inscrita são precários.

Perímetro	Área Inscrita (ha)	% área inscrita / área beneficiada	Nº Bocas de Rega Inscritas	Nº Beneficiários
São Matias	4.170	73%	118	71
Bloco 1	1.525	72%	40	24
Bloco 2	1.514	103%	31	12
Bloco 3	714	65%	21	11
Bloco 4	417	41%	26	24

Figura 489 – São Matias 2018 / Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários

Pela tabela acima e gráfico abaixo podemos observar que os blocos deste perímetro tiveram em 2018, uma adesão média de 73%. Sendo que o bloco com menor adesão média, foi o bloco 4 – 41%.

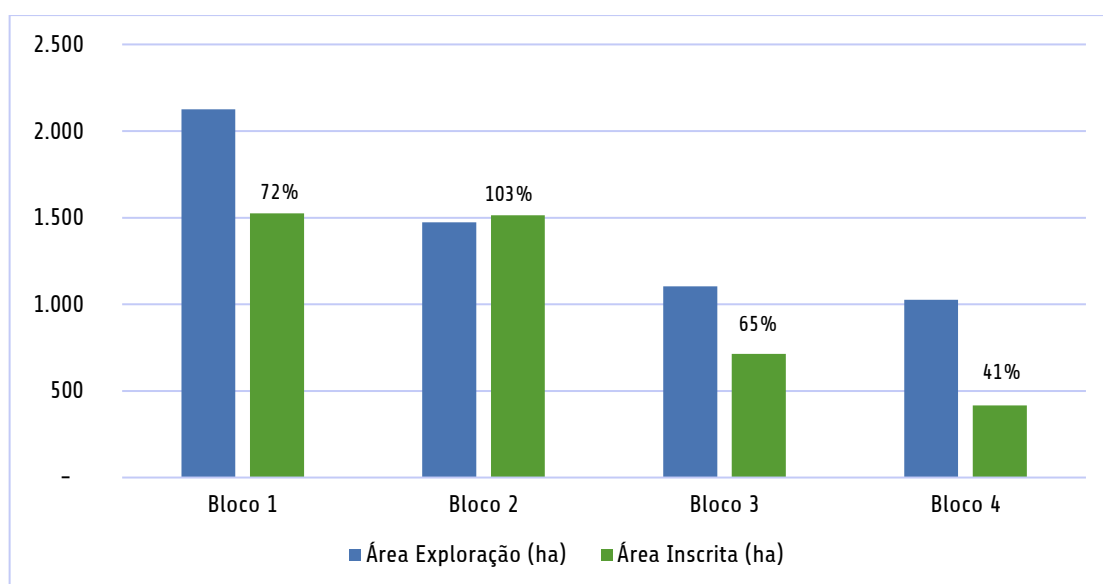


Figura 490 – São Matias 2018 / Áreas inscritas (ha) e % adesão

Nas tabelas e gráficos abaixo podemos visualizar a evolução da área inscrita e adesão dos blocos associados ao perímetro São Matias.

	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco 1 (ha)	2.125	2.125	2.125
Área Inscrita Bloco 1 (ha)	1.618	1.498	1.525

Figura 491 – Bloco 1 / Evolução áreas inscritas e área em exploração

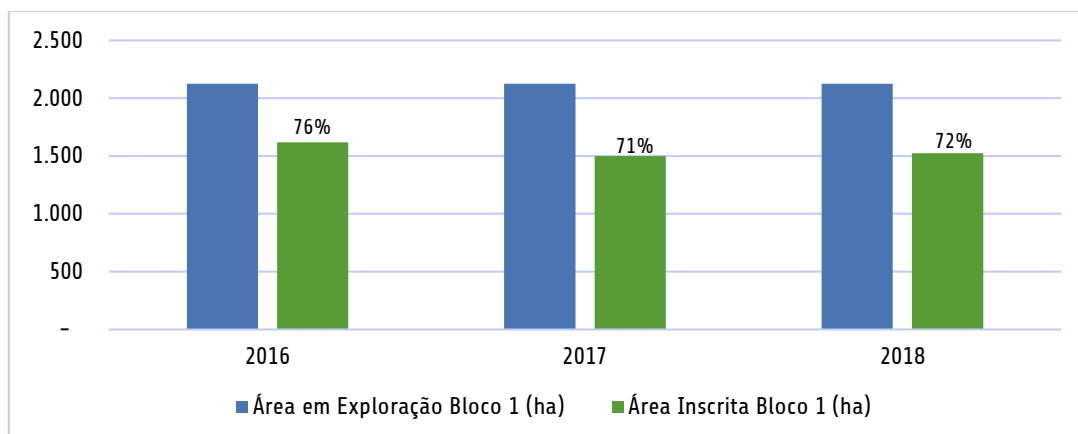


Figura 492 - Bloco 1 / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco 2 (ha)	1.473	1.473	1.473
Área Inscrita Bloco 2 (ha)	909	1.391	1.514

Figura 493 - Bloco 2 / Evolução áreas inscritas e área em exploração

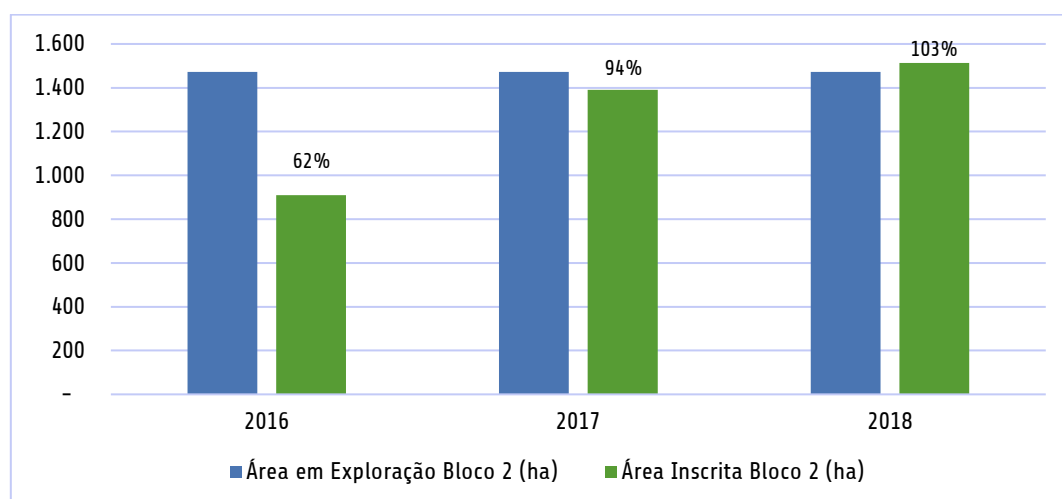


Figura 494 - Bloco 2 / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco 3 (ha)	1.102	1.102	1.102
Área Inscrita Bloco 3 (ha)	672	902	714

Figura 495 – Bloco 3 / Evolução áreas inscritas e área em exploração

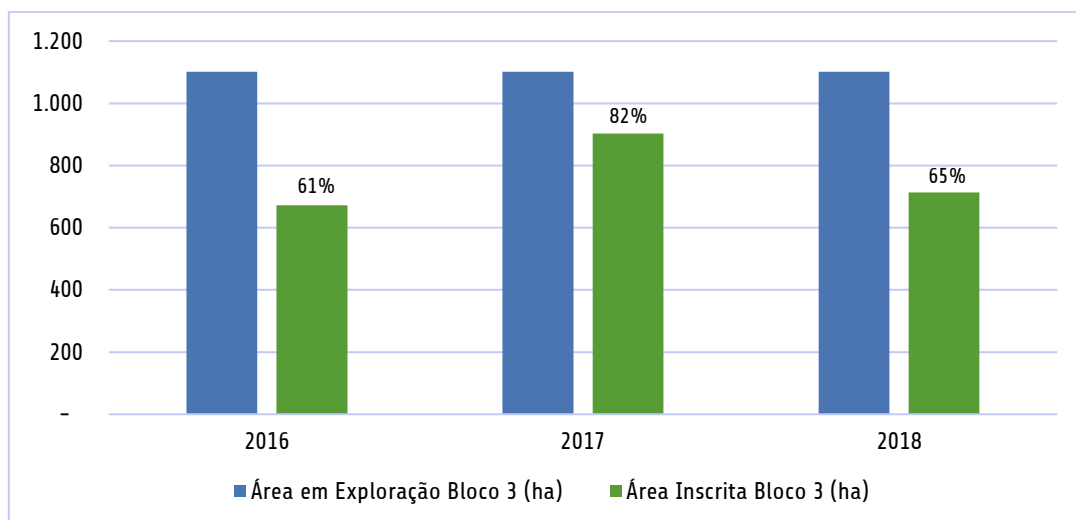


Figura 496 – Bloco 3 / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco 4 (ha)	1.026	1.026	1.026
Área Inscrita Bloco 4 (ha)	94	422	417

Figura 497 – Bloco 4 / Evolução áreas inscritas e área em exploração

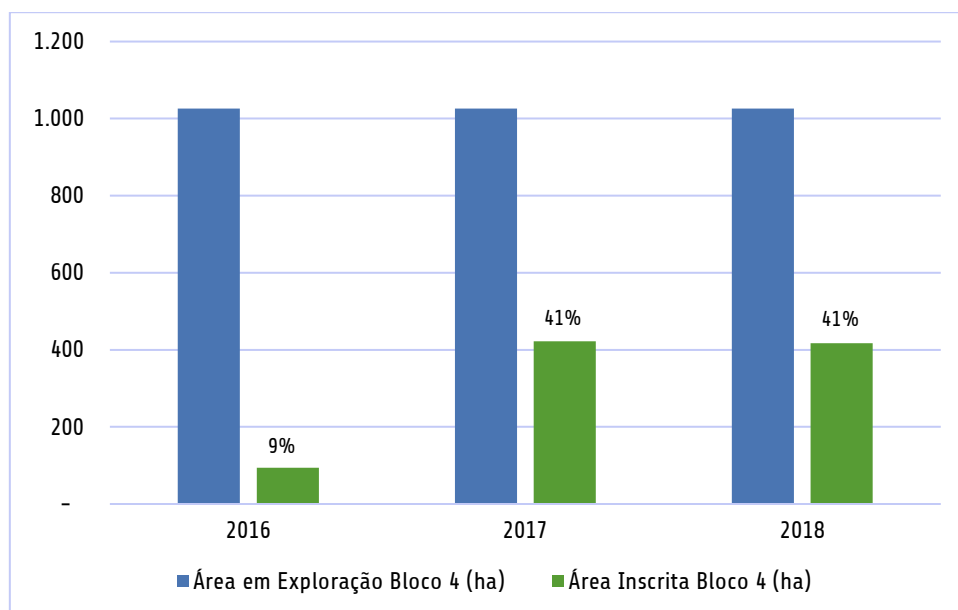


Figura 498 – Bloco 4 / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

Na tabela abaixo estão representadas as áreas médias inscritas por boca de rega inscrita e por beneficiário nos blocos do perímetro São Matias e no EFMA. Podemos verificar que a área média inscrita por boca de rega é de 28 ha no EFMA e de 35 ha no perímetro São Matias.

Quanto às áreas médias inscritas por beneficiário, os valores no EFMA são de 42 ha, e no perímetro São Matias, são de 59 ha.

Perímetro	ha Área Inscrita / Boca de Rega Inscrita	ha Área Inscrita / Beneficiário
EFMA	28	42
São Matias	35	59
Bloco 1	38	64
Bloco 2	49	126
Bloco 3	34	65
Bloco 4	16	17

Figura 499 – São Matias 2018 / Áreas médias inscritas

3.22.3. Ocupação cultural

Na campanha de 2018, as principais culturas inscritas no perímetro São Matias e o seu peso, constam na tabela e no gráfico abaixo, onde se pode ver o peso de culturas permanentes, cerca de 69% – 2.868 ha (o peso das culturas permanentes no EFMA é de 76%). Nelas estão incluídas o olival (40% – 1.648 ha), os Frutos Secos (27% – 1.129 ha), as Frutícolas e a Vinha.

Comparando com a totalidade do EFMA, o Olival tem um peso inferior no perímetro São Matias – 73% do total da área inscrita, e os Frutos Secos têm um peso muito superior no perímetro São Matias – 27%.

2018	% São Matias	% EFMA	Área (ha)
Olival	40%	61%	1.648
Frutos Secos	27%	9%	1.129
Forrageiras	11%	5%	467
Milho	8%	5%	335
Outras Ocupações	4%	1%	183
Cereais	4%	3%	153
Oleaginosas	3%	4%	108
Frutícolas	1%	2%	48
Hortícolas	1%	4%	43
Vinha	1%	6%	43
Aromáticas e Medicinais	0,08%	0,01%	3
	100%	100%	4.170

Figura 500 – São Matias / Ocupação cultural

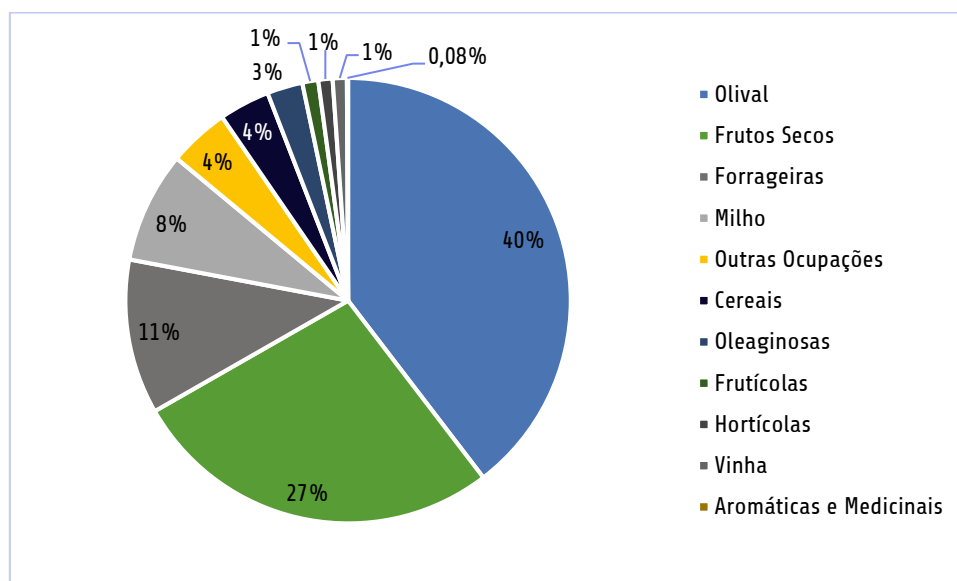


Figura 501 – São Matias 2018 / Ocupação cultural

Bloco São Matias 1

No gráfico abaixo, estão representadas as principais culturas do bloco 1, e sua evolução anual. As 5 principais culturas, que perfazem um total de 94% da área inscrita em 2018, foram as seguintes: Olival Intensivo e Super Intensivo – 72%, Amêndoa – 14%, Prado permanente de regadio – 3%, Milho – 3% e Cereais – 2%.

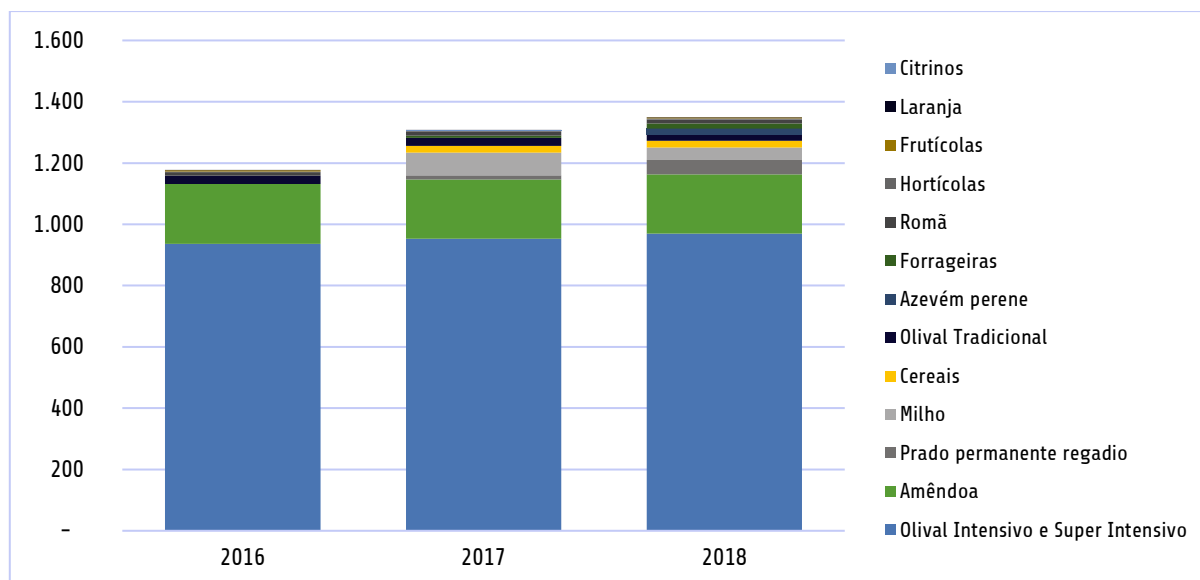


Figura 502 – Bloco 1 / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco São Matias 2

No gráfico abaixo, estão representadas as principais culturas do bloco 2, com um total de área inscrita em 2018 de 1.514 ha, repartidos por 9 culturas diferentes. As 5 principais culturas, que perfazem um total de 98% da área inscrita em 2018, foram as seguintes: Amêndoa – 57%, Olival Intensivo e Super Intensivo – 23%, Milho – 10%, Colza – 7% e Cevada – 2%.

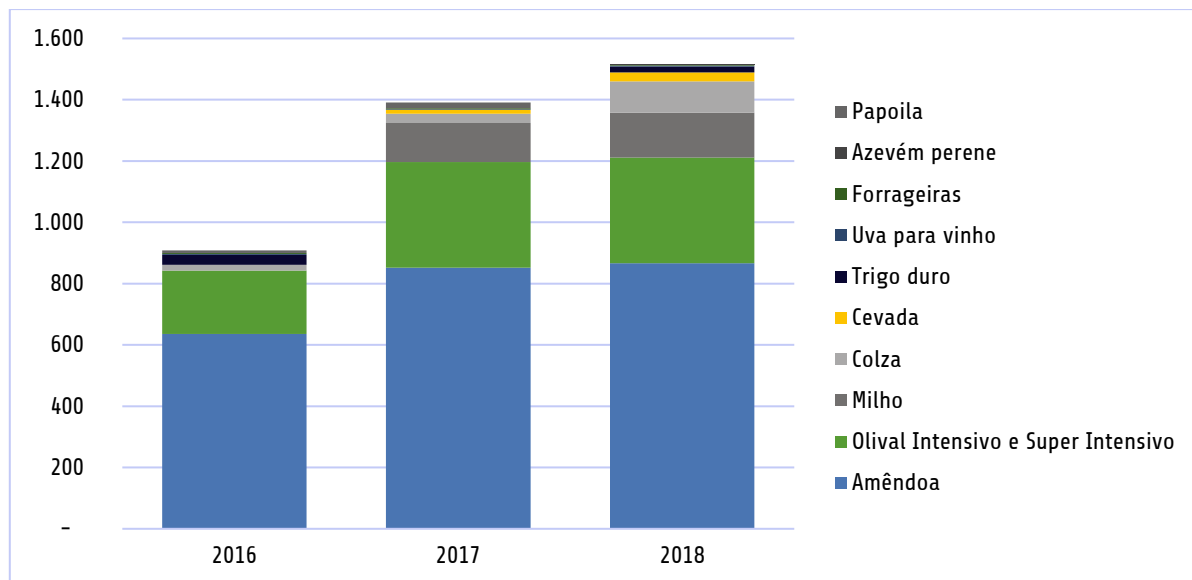


Figura 503 – Bloco 2 / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco São Matias 3

No gráfico abaixo, estão representadas as principais culturas do bloco 3, com um total de área inscrita em 2018 de 714 ha, repartidos por 10 culturas diferentes. As 5 principais culturas, que perfazem um total de 86% da área inscrita em 2018, foram as seguintes: Forrageiras – 33%, Olival Intensivo e Super Intensivo – 30%, Cevada – 9%, Prado permanente regadio – 8% e Vinha – 6%.

Em anos anteriores este bloco já teve culturas inscritas como Ervilha, Girassol e Soja.

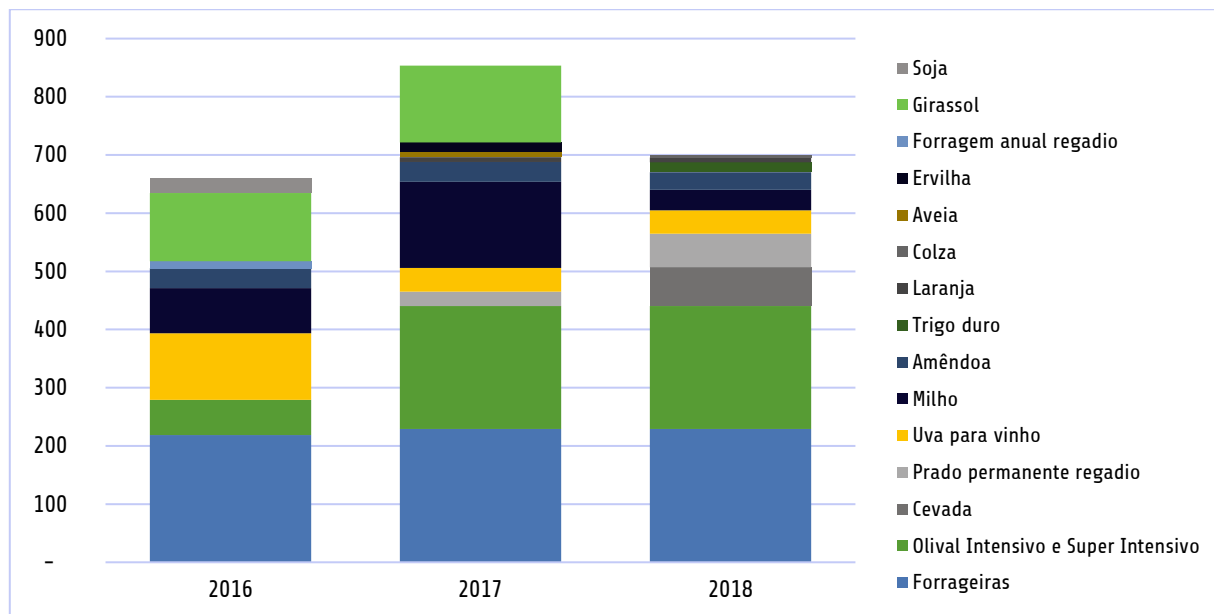


Figura 504 – Bloco 3 / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco São Matias 4

No gráfico abaixo, estão representadas as principais culturas do bloco 4, com um total de área inscrita em 2018 de 417 ha, repartidos por 14 culturas diferentes. As 5 principais culturas, que perfazem um total de 87% da área inscrita em 2018, foram as seguintes: Milho – 27%, Olival Intensivo e Super Intensivo – 24%, Prado permanente regadio – 23%, Amêndoa – 9% e Melão – 4%.

Em anos anteriores este bloco já teve culturas inscritas como a Couve e a Papoila.

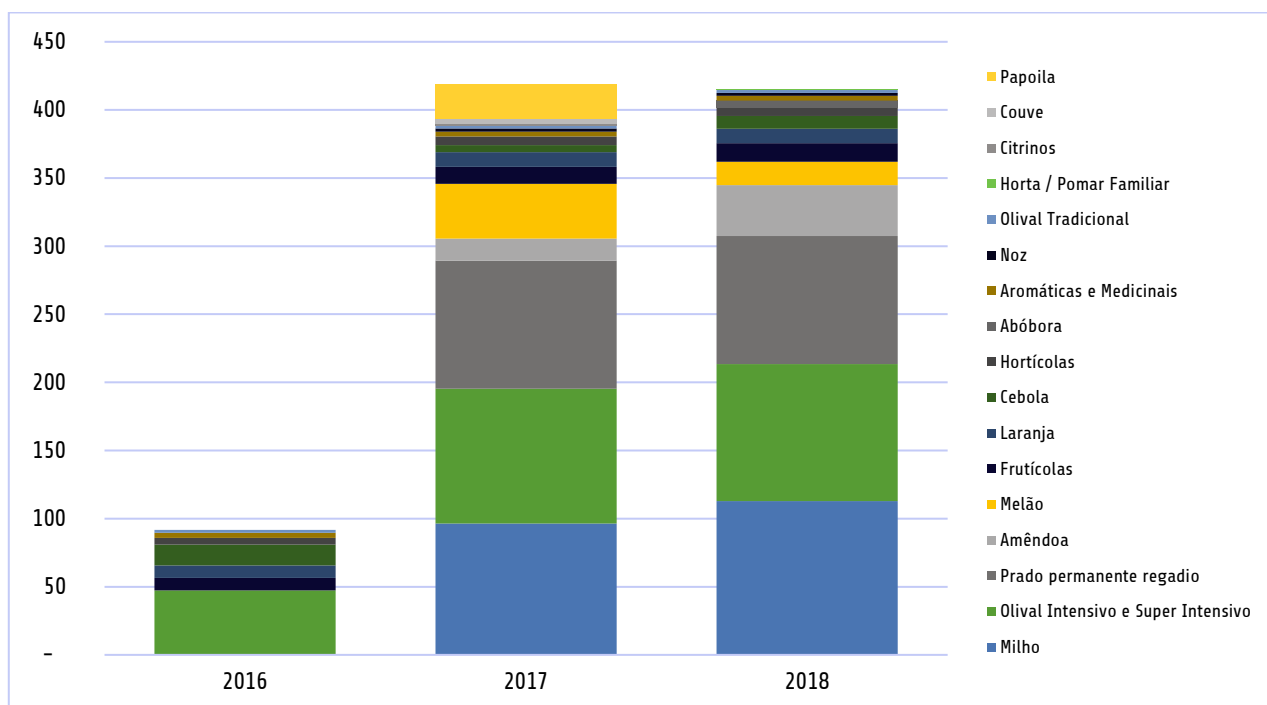


Figura 505 – Bloco 4 / Evolução da ocupação cultural (ha)

3.22.4. Volumes consumidos

Na tabela e gráfico abaixo, estão representados os volumes de água para rega consumidos no perímetro de São Matias e blocos associados. Em 2018, os blocos com maiores consumos foram o bloco 1 – 34% e o bloco 2 – 35%, que correspondem aos blocos com maiores adesões e maiores áreas inscritas (1.525 ha e 1.514 ha, respetivamente).

Volume (m³)	2016	2017	2018
São Matias	2.823.762	14.090.936	10.831.561
Bloco 1	1.209.397	3.737.401	3.654.766
Bloco 2	1.034.885	3.657.757	3.823.979
Bloco 3	556.691	5.135.308	1.954.714
Bloco 4	22.789	1.560.470	1.398.102

Figura 506 – São Matias / Evolução do volume água consumido para rega

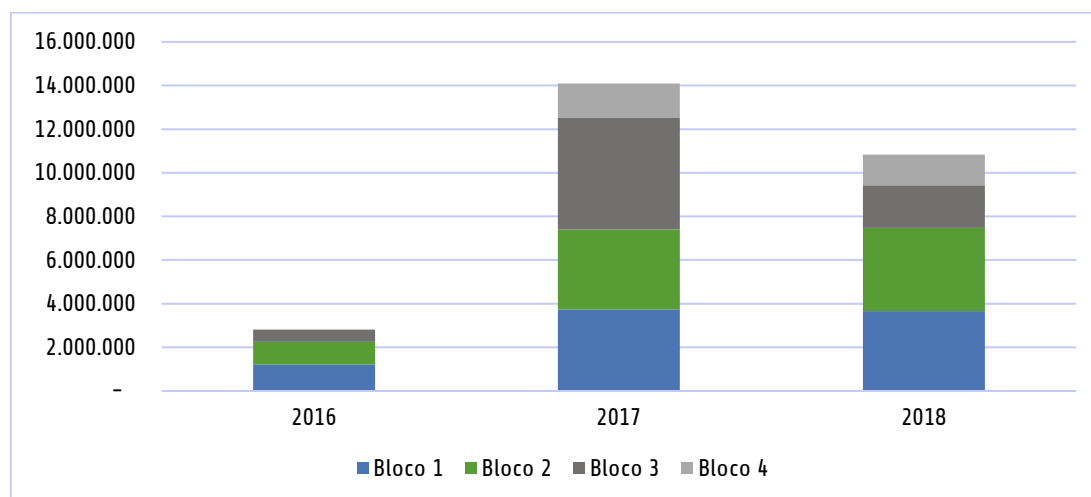


Figura 507 – São Matias / Evolução do volume água consumido para rega (m³)

3.22.4.1. Dotação média por perímetro

Na tabela e gráfico abaixo, estão representadas as dotações médias dos blocos do perímetro São Matias.

Dotação (m³/ha)	2016	2017	2018
EFMA	2.705	3.139	2.270
São Matias	857	3.344	2.598
Bloco 1	747	2.494	2.397
Bloco 2	1.139	2.630	2.526
Bloco 3	829	5.691	2.739
Bloco 4	242	3.700	3.350

Figura 508 – São Matias / Evolução da dotação média

Em 2016, os blocos deste perímetro tiveram dotações médias inferiores em cerca de 70%, relativamente à média do EFMA, no mesmo ano.

Em 2017, as dotações do bloco 3, foram de 5.691 m³/ha, enquanto a dotação média do EFMA foi de 3.139 m³/ha.

Em 2018 as dotações médias destes blocos foram ligeiramente superiores à dotação média do EFMA, em cerca de 20%.

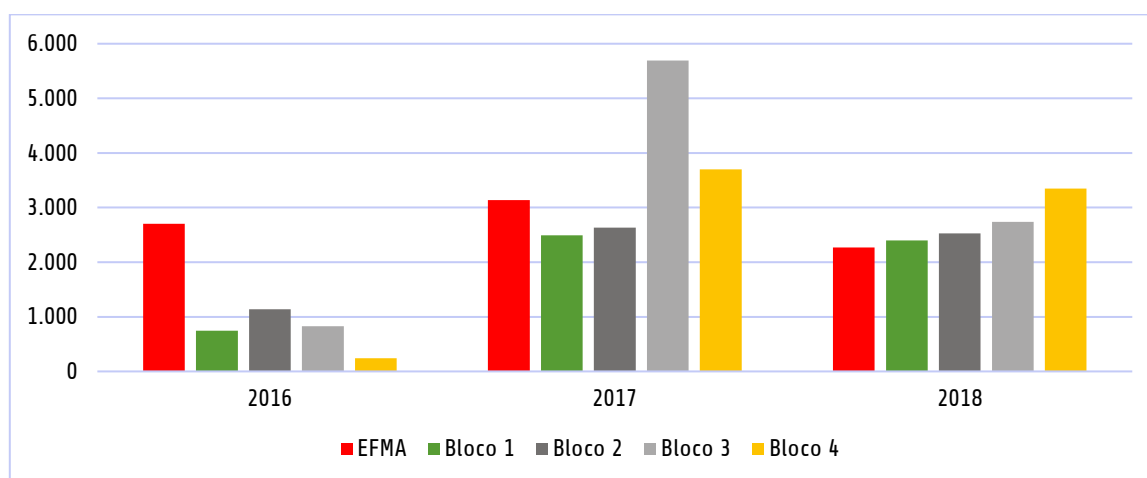


Figura 509 – São Matias / Evolução da dotação média (m³/ha)

3.23. São Pedro-Baleizão

(dados do CIEFMA de agosto de 2019)

3.23.1. Áreas em exploração

O perímetro de rega São Pedro-Baleizão em funcionamento desde 2015, tem as seguintes características:

Bloco	Área Exploração (ha)	% Área em AP	% Área em BP	Nº Prédios	Nº Proprietários	Nº Bocas de Rega Existentes
São Pedro-Baleizão	5.927	33%	67%	162	67	127
Magra	145	0%	100%	3	2	2
S. Pedro Baleizão Norte	1.230	0%	100%	39	17	23
S. Pedro Baleizão Sul	4.552	43%	57%	120	48	102

Figura 510 – São Pedro-Baleizão 2018 / Grandes números

O Perímetro São Pedro-Baleizão, tem uma área de exploração de 5.927 ha, sendo que 67% da área é explorada em baixa pressão.

Tem um total de 162 prédios, alguns dos quais fazem parte de uma só exploração agrícola, e um total de 127 bocas de regas. O bloco com mais nº de prédios é o bloco S. Pedro Baleizão Sul, com um total de 120 prédios, que corresponde a 74% dos prédios deste perímetro de rega.

Perímetro e Bloco	Área Média Exploração por Prédio (ha)	Área Média Exploração por Proprietário (ha)	Nº Prédios por Proprietário	Área Média Exploração por Boca de Rega Beneficiada (ha)
São Pedro-Baleizão	36,6	88,5	2,4	46,7
Magra	48,3	72,5	1,5	72,5
S. Pedro Baleizão Norte	31,5	72,4	2,3	53,5
S. Pedro Baleizão Sul	37,9	94,8	2,5	44,6

Figura 511 – São Pedro-Baleizão 2018 / Grandes números de áreas médias

Os blocos do perímetro São Pedro-Baleizão têm áreas médias por prédio entre os 31,5 ha no Bloco S. Pedro Baleizão Norte e os 48,3 ha no bloco Magra. A área média por proprietário situa-se entre os 72,4 ha e 94,8 ha. As áreas médias por boca de rega, nestes blocos variam entre os 44,6 ha no bloco S. Pedro Baleizão Sul e os 72,5 ha no bloco Magra.

3.23.2. Áreas inscritas

Nesta tabela iremos analisar as áreas inscritas, a percentagem de adesão ao regadio, o número de bocas de rega inscritas e o número de beneficiários.

Entende-se por **número de beneficiários**, o total de agricultores que fizeram inscrição nesta campanha de rega, podendo ser detentores da terra ou arrendatários.

De referir, mais uma vez, que nestas percentagens de adesão estão incluídas as áreas de precários, razão pela qual existem perímetros com adesões superiores a 100%. No perímetro São Pedro-Baleizão cerca de 27% da área inscrita são precários.

Perímetro	Área Inscrita (ha)	% área inscrita / área beneficiada	Nº Bocas de Rega Inscritas	Nº Beneficiários
São Pedro-Baleizão	6.233	105%	93	48
Magra	216	149%	1	1
S. Pedro Baleizão Norte	1.832	149%	19	7
S. Pedro Baleizão Sul	4.185	92%	73	40

Figura 512 – São Pedro-Baleizão 2018 / Áreas inscritas, adesão, nº bocas rega e nº beneficiários

Pela tabela acima e gráfico abaixo podemos observar que os blocos deste perímetro tiveram em 2018, uma adesão média de 105%, devido às áreas precárias inscritas. Sendo que o bloco com menor adesão média, foi o bloco S. Pedro-Baleizão Sul – 92%.

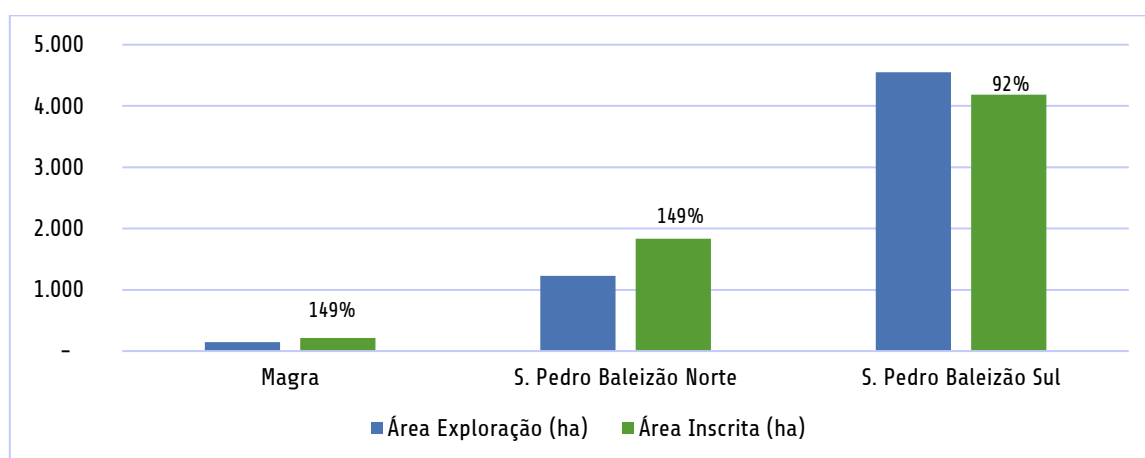


Figura 513 – São Pedro-Baleizão 2018 / Áreas inscritas (ha) e % adesão

Nas tabelas e gráficos abaixo podemos visualizar a evolução da área inscrita e adesão dos blocos associados ao perímetro São Pedro-Baleizão.

	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco Magra (ha)	145	145	145	145
Área Inscrita Bloco Magra (ha)			228	216

Figura 514 – Bloco Magra / Evolução áreas inscritas e área em exploração

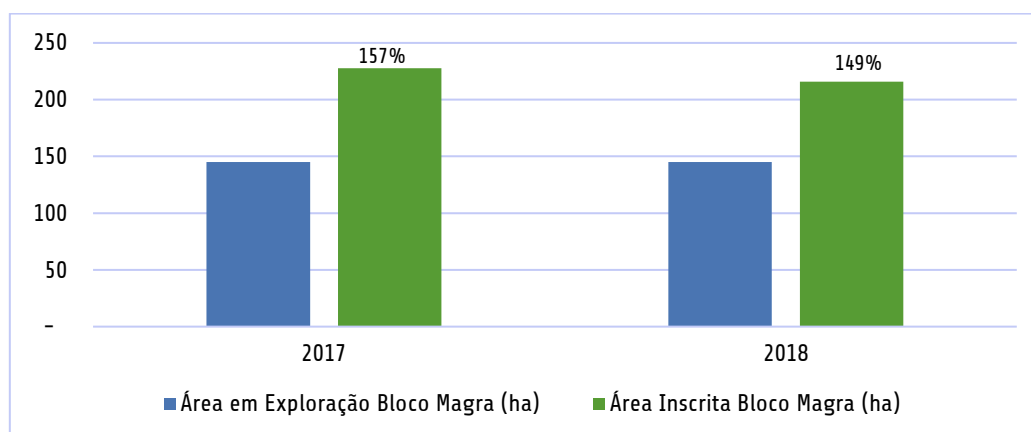


Figura 515 – Bloco Magra / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco S. Pedro Baleizão Norte (ha)	1.230	1.230	1.230	1.230
Área Inscrita Bloco S. Pedro Baleizão Norte (ha)	1.491	1.548	1.815	1.832

Figura 516 – Bloco S. Pedro Baleizão Norte / Evolução áreas inscritas e área em exploração

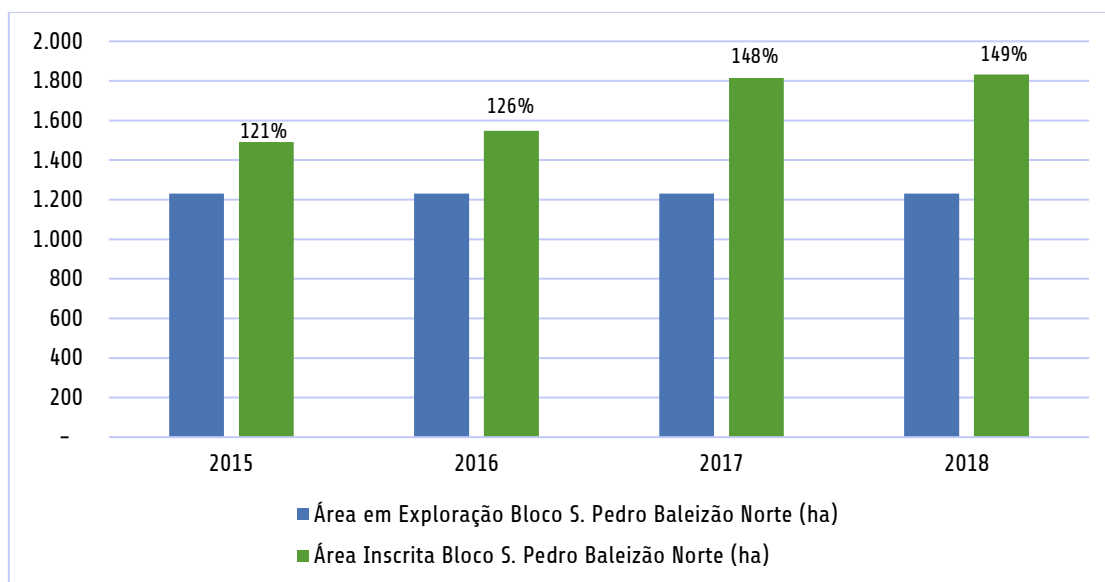


Figura 517 – Bloco S. Pedro Baleizão Norte / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

	2015	2016	2017	2018
Área em Exploração Bloco S. Pedro Baleizão Sul (ha)	4.553	4.552	4.552	4.552
Área Inscrita Bloco S. Pedro Baleizão Sul (ha)	3.356	3.680	3.889	4.185

Figura 518 – Bloco S. Pedro Baleizão Sul / Evolução áreas inscritas e área em exploração

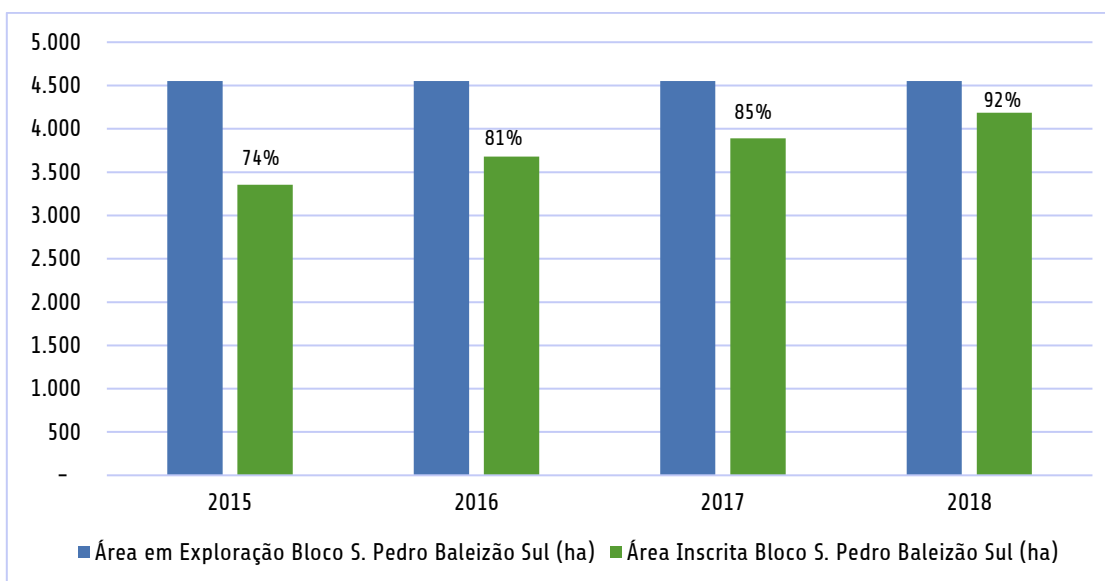


Figura 519 – Bloco S. Pedro Baleizão Sul / Evolução áreas inscritas área em exploração e adesão (ha)

Na tabela abaixo estão representadas as áreas médias inscritas por boca de rega inscrita e por beneficiário nos blocos do perímetro São Pedro-Baleizão e no EFMA. Podemos verificar que a área média inscrita por boca de rega é de 28 ha no EFMA e de 67 ha no perímetro São Pedro-Baleizão.

Quanto às áreas médias inscritas por beneficiário, os valores no EFMA são de 42 ha, e no perímetro São Pedro-Baleizão, são de 130 ha.

Perímetro	ha Área Inscrita / Boca de Rega Inscrita	ha Área Inscrita / Beneficiário
EFMA	28	42
São Pedro-Baleizão	67	130
Magra	216	216
S. Pedro Baleizão Norte	96	262
S. Pedro Baleizão Sul	57	105

Figura 520 – São Pedro-Baleizão 2018 / Áreas médias inscritas

3.23.3. Ocupação cultural

Na campanha de 2018, as principais culturas inscritas no perímetro São Pedro-Baleizão e o seu peso, constam na tabela e no gráfico abaixo, onde se pode ver o peso de culturas permanentes, cerca de 91% – 5.684 ha (o peso das culturas permanentes no EFMA é de 76%). Nelas estão incluídas o Olival (75% – 4.670 ha), os Frutos Secos (13% – 830 ha) e a Vinha (3% – 185 ha).

Comparando com a totalidade do EFMA, o Olival tem um peso superior no perímetro São Pedro-Baleizão – 75% do total da área inscrita, assim como os Frutos Secos com 13% de área.

2018	% S. Pedro- Baleizão	% EFMA	Área (ha)
Olival	75%	61%	4.670
Frutos Secos	13%	9%	830
Vinha	3%	6%	185
Oleaginosas	3%	4%	177
Forrageiras	2%	5%	119
Hortícolas	2%	4%	95
Milho	1%	5%	80
Cereais	1%	3%	67
Proteaginosas	0,2%	0,2%	10
	100%	100%	6.233

Figura 521 – São Pedro-Baleizão 2018 / Ocupação cultural

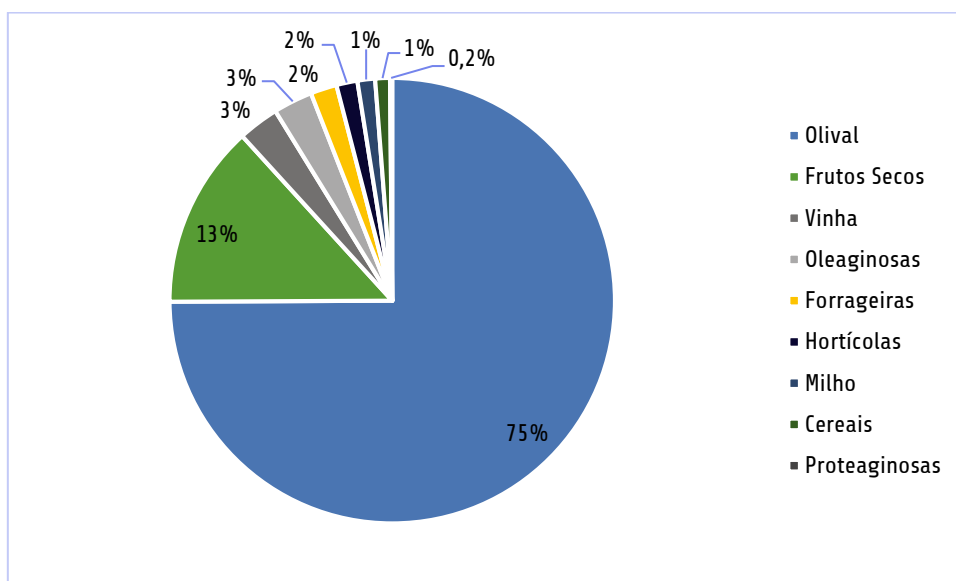


Figura 522 – São Pedro-Baleizão 2018 / Ocupação cultural

Bloco Magra

No gráfico abaixo, está representada a evolução da área de Amêndoa, inscrito desde 2017.

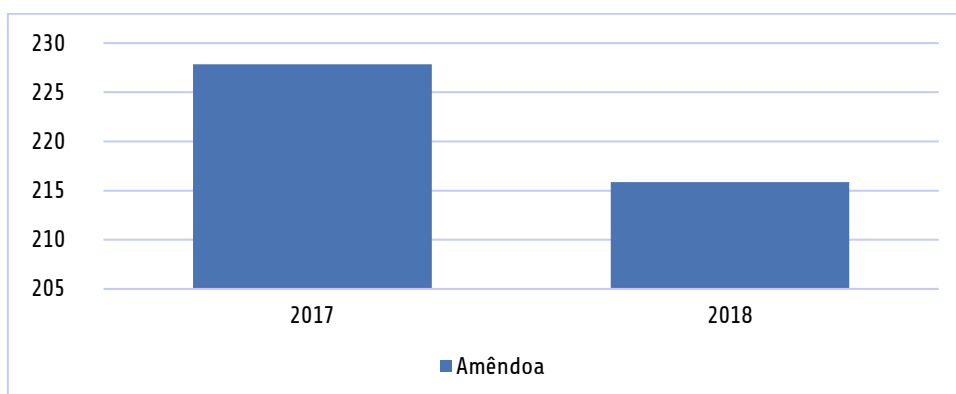


Figura 523 – Bloco Magra / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco S. Pedro Baleizão Norte

No gráfico abaixo, estão representadas as principais culturas do bloco S. Pedro Baleizão Norte, com um total de área inscrita em 2018 de 1.832 ha, repartidos por 4 culturas diferentes: Olival Intensivo e Super Intensivo – 75%, Amêndoa – 18%, Vinha – 4% e Prado permanente regadio – 2%.

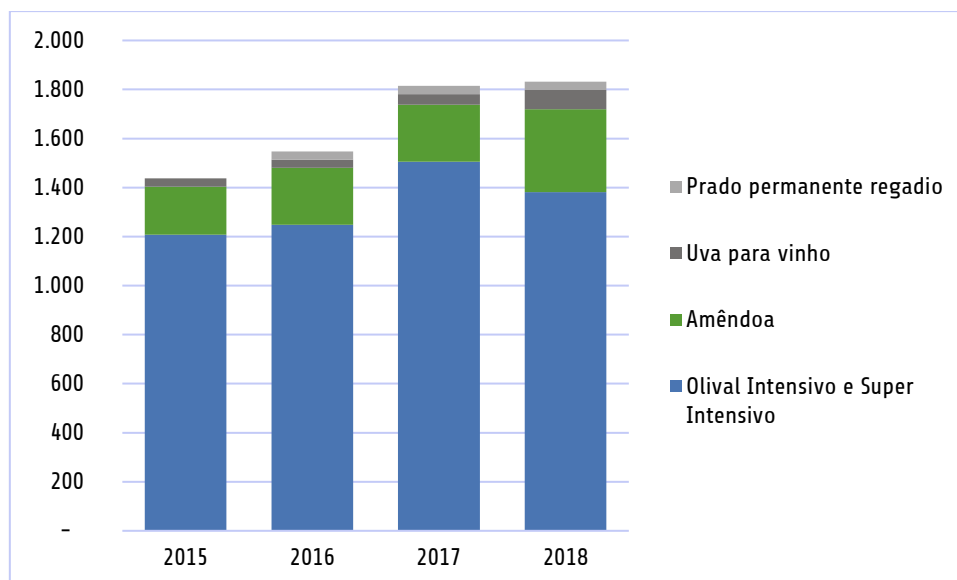


Figura 524 – Bloco S. Pedro Baleizão Norte / Evolução da ocupação cultural (ha)

Bloco S. Pedro Baleizão Sul

No gráfico abaixo, estão representadas as principais culturas do bloco S. Pedro Baleizão Sul, com um total de área inscrita em 2018 de 4.185 ha, repartidos por 16 culturas diferentes. As 5 principais culturas, que perfazem um total de 93% da área inscrita em 2018, foram as seguintes: Olival Intensivo e Super Intensivo – 79%, Amêndoa – 7%, Girassol – 4%, Vinha – 3% e Milho – 2%.

Em anos anteriores este bloco já teve culturas inscritas como Cereais, e Papoila.

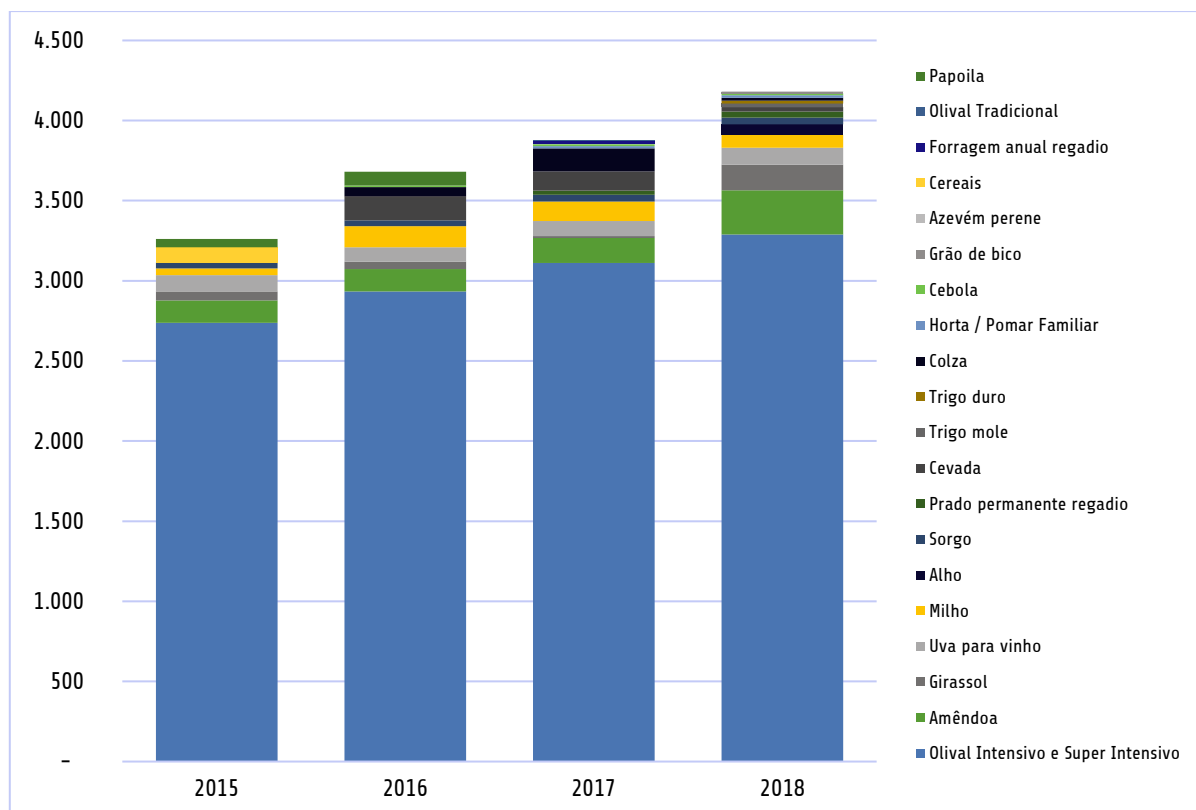


Figura 525 – Bloco S. Pedro Baleizão Sul / Evolução da ocupação cultural (ha)

3.23.4. Volumes consumidos

Na tabela e gráfico abaixo, estão representados os volumes de água para rega consumidos no perímetro São Pedro-Baleizão e blocos associados. Em 2018, o bloco com maior consumo foi o bloco S. Pedro Baleizão Sul com 74% do volume consumido.

Volume (m³)	2015	2016	2017	2018
São Pedro – Baleizão	9.597.801	14.392.071	20.486.479	15.999.816
Magra			167.319	231.369
S. Pedro Baleizão Norte	3.420.208	3.052.171	5.741.877	3.922.493
S. Pedro Baleizão Sul	6.177.593	11.339.900	14.577.283	11.845.954

Figura 526 – São Pedro-Baleizão / Evolução do volume água consumido para rega

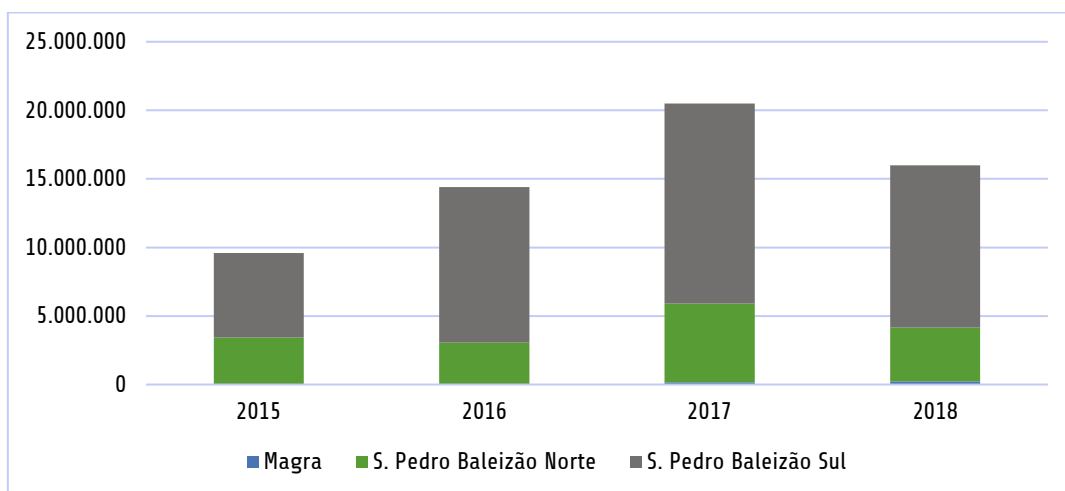


Figura 527 – São Pedro-Baleizão / Evolução do volume água consumido para rega (m³)

3.23.4.1. Dotação média por perímetro

Na tabela e gráfico abaixo, estão representadas as dotações médias dos blocos do perímetro São Pedro-Baleizão.

Dotação (m³/ha)	2015	2016	2017	2018
EFMA	2.808	2.705	3.139	2.270
São Pedro - Baleizão	1.980	2.753	3.453	2.567
Magra	-	-	734	1.072
S. Pedro Baleizão Norte	2.294	1.972	3.163	2.141
S. Pedro Baleizão Sul	1.841	3.081	3.748	2.831

Figura 528 – São Pedro-Baleizão / Evolução da dotação média

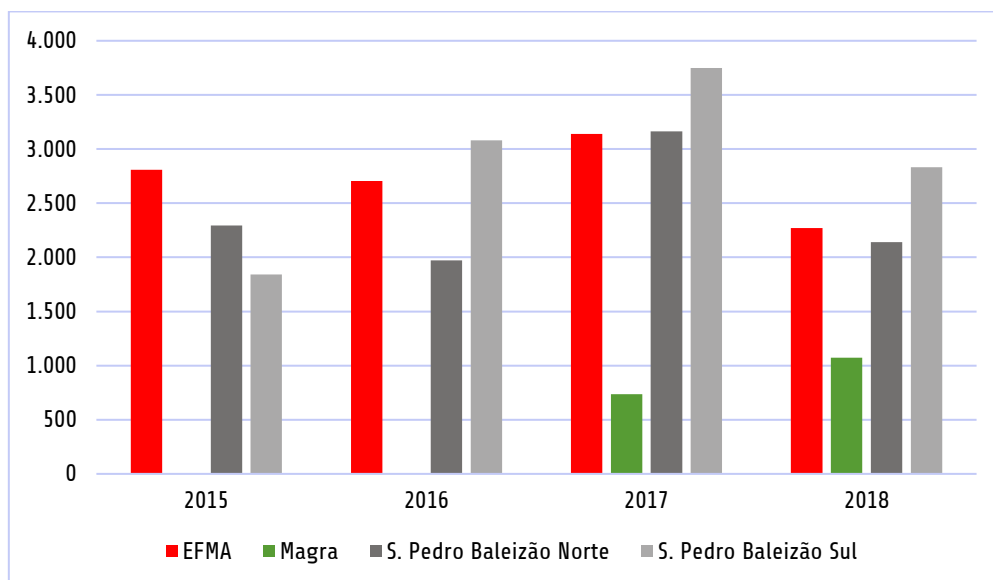


Figura 529 – São Pedro-Baleizão / Evolução da dotação média (m³/ha)

4. ANEXOS

(dados do CIEFMA de agosto de 2019)

4.1. Área inscrita no EFMA, por subsistema, perímetro e bloco de rega, de 2011 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Subsistema de Alqueva	10.039	15.339	19.456	19.146	23.934	28.278	38.237	42.944
Alfundão	693	1.503	1.887	1.731	2.261	1.940	2.911	3.979
Alfundão Alto	36	64	155	109	157	139	169	202
Alfundão Baixo	657	1.439	1.731	1.622	2.104	1.801	2.741	3.777
Alvito-Pisão	4.180	4.862	5.562	5.683	5.681	5.966	6.628	7.236
Cuba Este 1	634	682	675	806	819	805	929	998
Cuba Este 2	765	819	1.109	1.055	982	982	1.078	1.154
Cuba Oeste 1	223	408	570	582	620	532	601	675
Cuba Oeste 2	129	164	165	202	183	232	239	243
Faro	989	1.065	1.250	1.233	1.278	1.353	1.404	1.395
Vidigueira 1	662	740	774	934	919	957	1.097	1.103
Vidigueira 2	778	984	1.018	871	879	1.106	1.280	1.667
Beringel-Beja						1.555	3.779	4.099
Álamo						119	408	391
Beja						948	2.412	2.597
Beringel Elevatório						5	67	74
Beringel Gravítico						483	893	1.037
Cinco Reis e Trindade					2.009	2.700	4.963	6.424
Chancuda					71	169	122	480
Cinco Reis					98	146	564	705
Trindade					1.840	2.385	4.278	5.239
Ervidel		1.431	3.367	3.273	3.706	3.973	5.103	5.800
Bloco 1		1.431	1.902	1.896	1.990	2.009	2.792	2.997
Bloco 2			839	733	849	1.048	1.254	1.742
Bloco 3			625	643	866	916	1.057	1.061
Ferreira	805	1.786	2.053	2.196	2.374	2.956	3.170	3.247
Ferreira	471	1.221	1.471	1.549	1.618	2.190	2.241	2.286
Figueirinha	333	526	481	525	653	685	818	768
Valbom	1	39	101	122	103	81	111	192
Loureiro-Alvito		205	406	370	540	495	675	758
Loureiro-Alvito		205	406	370	540	495	675	758
Monte Novo	3.978	4.770	5.309	4.954	6.077	6.625	6.996	6.745
Bloco 1.1	1.014	1.133	1.327	1.430	1.376	1.477	1.559	1.609
Bloco 1.2	52	370	346	55	328	359	545	537
Bloco 2	353	388	562	468	537	483	500	523
Bloco 3	834	1.025	1.048	1.008	1.089	1.146	1.196	1.185
Bloco 4.1	307	287	283	289	290	386	381	154
Bloco 4.2	553	521	514	511	574	703	643	609
Bloco 4.a	866	1.045	1.230	1.192	1.883	2.071	2.172	2.128
Pisão	384	783	848	913	1.207	1.497	1.693	1.617

Bloco 1	139	201	290	348	457	341	521	436
Bloco 2	24	85	61	69	68	104	102	104
Bloco 3	221	497	497	497	682	1.052	1.070	1.078
Roxo-Sado						59	920	1.256
Rio de Moinhos 1						59	767	946
Rio de Moinhos 2								48
Rio de Moinhos 3							152	263
Vale do Gaio			25	25	80	512	1.400	1.782
Alvito Alto						20	69	40
Alvito Baixo						6	323	530
Baronia Alto						4	68	49
Baronia Baixo							188	402
Barras			25	25	80	261	466	383
Torrão						222	286	377
Subsistema do Ardila	6.070	8.742	10.533	10.922	12.790	15.330	19.235	20.924
Brinches	1.593	2.115	2.296	2.558	3.104	3.330	3.845	3.878
Cangueiros	250	376	455	564	597	740	766	751
Charneca	93	185	150	167	192	156	157	157
Contendinha	233	359	368	401	523	507	482	426
Magoita	275	195	299	275	529	635	698	947
Navegadas	499	890	915	919	1.031	1.054	1.488	1.342
Pias Brinches Sul						42	57	57
Várzea	243	109	109	233	232	196	198	197
Brinches-Enxoé	1.938	2.371	3.311	3.371	3.533	3.512	3.822	3.974
Serpa-Pias 1	561	757	869	905	941	937	1.021	988
Serpa-Pias 2	977	1.036	1.643	1.699	1.766	1.801	1.967	2.020
Serpa-Pias 3	400	578	798	767	826	774	834	967
Calijos-Machados						1.188	2.514	3.174
Atalaia						871	1.719	1.862
Furta Galinhas							344	755
Panasco						30	46	56
Sesmarias						287	405	501
Calijos-Moura						469	1.519	1.829
Alvarrão							473	734
Moura Gravítico						469	1.046	1.096
Orada-Amoreira	1.115	2.442	2.429	2.328	3.196	2.528	2.219	1.942
Hortinhas	958	2.235	2.203	2.134	2.945	2.304	1.984	1.718
Orada	157	206	227	194	251	225	235	224
Pias						1.267	2.180	2.880
Figueiral alto						78	184	465
Figueiral gravítico						88	446	480
Pias alto						573	929	1.139
Pias gravítico						528	621	797
Serpa	1.423	1.814	2.496	2.665	2.957	3.036	3.136	3.247
Serpa Norte Alta	345	609	925	1.030	1.198	1.210	1.201	1.238
Serpa Norte Baixa	737	669	757	763	863	869	939	979

Serpa Sul	341	536	815	872	896	957	995	1.030
Subsistema do Pedrógão			1.241	2.174	11.104	15.920	19.279	20.663
Baleizão-Quintos					3.416	4.400	5.644	6.678
Bloco 1					152	116	119	172
Bloco 2					767	924	1.077	1.126
Bloco 3					347	387	524	633
Bloco 4					2.079	2.935	3.779	4.513
Bloco 5					71	38	144	233
Pedrógão			1.241	2.174	2.842	2.999	3.489	3.582
Pedrógão 1			256	282	290	370	375	382
Pedrógão 2					77	101	185	101
Pedrógão 3			399	413	685	755	810	862
Qta S. Pedro				307	307	307	593	593
Selmes 1				177	177	177	233	192
Selmes 2			71	414	443	365	379	379
Selmes 3			128	128	127	127	127	127
Selmes 4					150	149	149	148
Selmes 5			387	453	587	648	638	798
São Matias						3.293	4.214	4.170
Bloco 1						1.618	1.498	1.525
Bloco 2						909	1.391	1.514
Bloco 3						672	902	714
Bloco 4						94	422	417
São Pedro - Baleizão					4.847	5.228	5.933	6.232
Magra							228	216
S. Pedro Baleizão Norte					1.491	1.548	1.815	1.832
S. Pedro Baleizão Sul					3.356	3.680	3.889	4.185

4.2. Ocupação cultural no EFMA, de 2011 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais		59	199	251	851	1.080	517	13
Aromáticas e Medicinais			2	6	6	9	16	13
Papoila		59	197	245	844	1.070	501	
Piripiri			0	0	2	0	0	0
Cereais	289	1.047	923	973	1.562	2.349	2.839	2.639
Arroz	2	185	174	11	116	116	238	114
Aveia		20	14	28	96	108	455	248
Cereais			320	1	119	75	73	47
Cevada	150	125	61	356	523	1.237	1.508	1.207
Sorgo de Sequeiro							4	
Trigo duro	8	280	78	218	98	337	215	342
Trigo mole	110	420	258	344	441	446	331	484
Triticale	17	17	17	15	169	30	15	197
Flores e Plantas ornamentais	1	12	13	1	1	5	14	15
Algodão			9					
Bambu						4	13	13
Flores e Plantas ornamentais	1	12	4	1	1	2	1	1
Florestais						9	1	4
Azinheta							1	1
Exóticas								3
Florestais						9		
Forrageiras	1.205	1.937	1.575	1.834	2.224	3.253	3.862	3.799
Azevém perene	35	101	121	157	123	324	261	314
Colza forrageira				35	115	12	87	
Ervilhaca vulgar					22	5	23	
Forrageiras	966	1.171	1.004	1.250	706	1.161	1.280	1.056
Forragem anual regadio					726	747	1.028	956
Luzerna perene	18	135	142	124	101	60	93	186
Prado permanente regadio					73	260	484	578
Sorgo	185	512	273	180	354	490	281	282
Tremocilha						22	59	1
Trevo Pérsia								331
Trevo subterrâneo		17	34	88	4	171	266	94
Frutícolas	267	575	552	550	613	799	1.149	1.201
Ameixa			4	2	3	3	3	7
Citrinos	117	120	119	120	119	125	126	129
Clementinas e Tangerinas							32	32
Damasco			7	7	7	104	125	115
Figo da Índia					1	2	3	8
Figueira			2	1	6	15	22	9
Frutícolas	150	186	40	79	71	102	114	108
Laranja			8	4	10	18	47	46

Limão							59	63
Maçã							33	34
Mirtilo					3	3	3	4
Nectarina			3	3	3	3	37	33
Pera			4	4	5	5	5	5
Pêssego			3	3	35	45	88	105
Romã				8	34	50	124	116
Uva de mesa		268	361	318	317	327	327	389
Frutos Secos		76	173	183	1.250	3.339	6.269	8.226
Amêndoa					975	2.926	5.711	7.420
Avelã			2	2	3	7	3	3
Noz		76	172	181	271	404	554	801
Pistácio						1	1	1
Hortícolas	1.119	1.376	2.302	2.666	2.861	2.990	3.507	3.393
Abóbora			3	57	92	104	211	190
Alho		5	3		56	78	92	277
Batata	1	2			1		1	
Beterraba de Mesa						43	35	40
Beterraba Sacarina					5			
Brócolo			11	128	16	109	255	117
Cebola	73	140	174	287	353	314	295	388
Courgette							25	
Couve			2		1		4	
Horta / Pomar Familiar					83	105	105	107
Hortícolas	167	169	364	238	206	227	273	287
Karela					0			
Melancia			49	71	25	1	16	17
Melão	714	678	1.048	1.313	1.403	1.241	1.475	1.499
Nabo							3	
Pimento		20	15	36	46	9	84	61
Quiabo					1		7	7
Tomate Fresco	4	7						
Tomate Indústria	161	355	632	535	575	759	625	401
Milho	2.436	3.437	6.055	5.537	4.531	4.647	4.702	4.799
Milho	2.436	3.437	6.055	5.537	4.531	4.647	4.702	4.799
Oleaginosas	744	844	1.499	1.195	2.768	3.170	4.085	3.985
Amendoim				1	20			
Cártamo						8		
Colza					229	750	1.988	1.314
Ervilha						7		
Girassol	744	844	1.499	1.194	2.518	2.349	2.097	2.664
Soja						57		7
Olival	8.991	13.432	15.464	16.423	26.673	32.971	43.607	50.525
Olival	5.256	5.222	3.966	2.403	183	348	730	450
Olival Intensivo	3.649	8.014	11.229	13.653	25.700	27.776	33.152	32.628
Olival Super Intensivo					265	4.180	8.881	16.498

Olival Tradicional	86	195	269	366	525	668	845	949
Proteaginosas				29	107	151	345	144
Ervilha				29	69		157	19
Fava					32	12	36	16
Feijão							8	
Grão de bico					7	139	122	107
Proteaginosas							2	2
Tremoço Doce							21	
Vinha	1.017	1.275	2.000	2.160	3.231	3.575	4.066	4.427
Uva							88	
Uva para vinho	1.017	1.275	2.000	2.160	3.231	3.575	3.978	4.427

4.3. Ocupação cultural no bloco de Alfundão Alto, de 2011 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Cereais			63,5	0,5	33,8			
Cereais			63,5	0,5				
Cevada					33,8			
Trigo mole								
Forrageiras		1,2	2,1	3,5	2,8	0,8	0,8	0,8
Azevém perene			0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4
Forrageiras			0,5	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4
Sorgo		1,2	1,2	2,6	2,0			
Frutícolas	2,2	5,3	2,4	2,4	1,7	3,6	41,8	42,6
Damasco							12,0	12,0
Frutícolas	2,2	5,3	2,4	2,4	1,7	2,4	3,3	3,3
Laranja								0,8
Nectarina							9,8	9,8
Romã						1,2	16,6	16,6
Frutos Secos		7,7	7,7	7,7	9,6	23,3	29,8	30,7
Amêndoa					1,9	0,9	5,7	5,7
Noz		7,7	7,7	7,7	7,7	22,4	24,0	25,0
Hortícolas	3,8	3,7	23,2	69,0	77,8	20,2	18,3	13,4
Abóbora				49,5	65,8			
Horta / Pomar Familiar						6,0	6,0	2,7
Hortícolas			9,0	9,6	9,6	8,7	11,5	10,6
Melão	3,8	3,7	14,2	6,0	2,5	5,5	0,8	
Pimento				3,9				
Milho			0,8	2,9		3,3	13,0	13,4
Milho			0,8	2,9		3,3	13,0	13,4
Oleaginosas	22,1	3,7	30,4	7,1	5,4	52,0		19,0
Colza								11,5
Girassol	22,1	3,7	30,4	7,1	5,4	52,0		7,5
Olival	7,8	42,4	24,6	15,5	23,7	25,7	46,7	56,0
Olival	7,8	42,4	22,3	12,1	22,3	21,9	10,9	9,8
Olival Intensivo				1,1	1,1	3,6	14,5	14,3
Olival Super Intensivo							21,0	29,1
Olival Tradicional			2,3	2,3	0,3	0,3	0,3	2,8
Proteaginosas							11,8	11,8
Grão de bico							11,8	11,8

4.4. Ocupação cultural no bloco de Alfundão Baixo, de 2011 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais				37,0	148,1	24,6	12,3	
Papoila				37,0	148,1	24,6	12,3	
Cereais		203,5	203,5	162,2	126,7	191,9	328,9	181,3
Arroz		174,3	174,3		115,7	115,7	237,8	114,3
Cereais							7,0	
Cevada				81,3		76,2	84,1	42,5
Trigo duro		29,3	29,3	29,3				
Trigo mole				51,7	10,9			24,6
Forrageiras		299,8				12,3	15,0	
Colza forrageira						12,3		
Forrageiras							15,0	
Luzerna perene		40,2						
Sorgo		259,5						
Frutícolas	4,1	3,9	9,2	51,7	47,5	47,5	47,5	47,3
Frutícolas	4,1	3,9	9,2	13,9	3,9	3,9	3,9	3,9
Romã					5,9	5,9	5,9	5,7
Uva de mesa				37,7	37,7	37,7	37,7	37,7
Frutos Secos							77,9	129,8
Amêndoa							72,4	96,3
Noz							5,6	33,5
Hortícolas			48,7	353,5	382,8			
Hortícolas			37,7					
Melão				353,5	382,8			
Tomate Indústria			11,0					
Milho		218,6	437,0	187,1	169,3	182,9	210,4	210,1
Milho		218,6	437,0	187,1	169,3	182,9	210,4	210,1
Oleaginosas	253,0	105,5	272,6	83,3	40,0	75,5	81,7	190,6
Colza							33,3	7,6
Girassol	253,0	105,5	272,6	83,3	40,0	75,5	48,4	183,0
Olival	399,7	604,8	627,4	624,3	1.128,0	1.203,4	1.863,8	2.694,7
Olival		10,3						
Olival Intensivo	399,7	594,5	627,4	624,3	1.128,0	794,5	1.772,7	1.763,4
Olival Super Intensivo						408,9	91,2	931,3
Proteaginosas					26,6	12,5	29,5	12,5
Fava					26,6	12,5	29,5	
Grão de bico								12,5
Vinha		3,0	19,5	19,5	19,5	19,5	19,5	19,5
Uva para vinho		3,0	19,5	19,5	19,5	19,5	19,5	19,5

4.5. Ocupação cultural no bloco de Cuba-Este 1, de 2011 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Forrageiras	37	69	33	59	59	83	104	103
Forrageiras	33	33					39	39
Sorgo	4	36	33	59	59	83	65	64
Hortícolas				3	1			
Melão				3	1			
Milho	76	66	97	124	102	112	97	90
Milho	76	66	97	124	102	112	97	90
Oleaginosas				44	64	31	25	44
Girassol				44	64	31	25	44
Olival	155	173	179	201	231	231	223	315
Olival	5	5	5					
Olival Intensivo	150	168	174	182	213	213	205	205
Olival Super Intensivo								78
Olival Tradicional				19	19	19	19	33
Vinha	366	374	366	376	360	347	447	446
Uva para vinho	366	374	366	376	360	347	447	446

4.6. Ocupação cultural no bloco de Cuba-Este 2, de 2011 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais					12	25	10	
Papoila					12	25	10	
Cereais		51	4	12	18	22	25	9
Aveia		8				4		
Cevada					16	17	20	9
Trigo duro		4						
Trigo mole		39	4	12	2		5	
Forrageiras	31	59	87	93	63	101	114	91
Azevém perene	31						11	
Forrageiras		40	40	46	63	96	80	80
Luzerna perene		19	47	47				
Prado permanente regadio							11	11
Sorgo						5		
Trevo subterrâneo							12	
Hortícolas	146	63	92	84	72	63	106	104
Brócolo				4	4			
Cebola		32	5	32	20	42	62	81
Hortícolas			0	0	0	0	0	0
Melancia			9					4
Melão	146	32	77	47	28	20	44	19
Pimento					20			
Milho	71	251	343	286	229	170	199	265
Milho	71	251	343	286	229	170	199	265
Oleaginosas	29	31	67	65	114	130	74	61
Colza					13	12	22	40
Girassol	29	31	67	65	102	110	52	20
Soja						7		
Olival	473	343	490	490	449	446	494	583
Olival	1	1	1	1	1	1	1	1
Olival Intensivo	472	341	488	488	447	423	418	418
Olival Super Intensivo						21	75	164
Proteaginosas							14	
Grão de bico							14	
Vinha	15	21	26	26	25	25	25	25
Uva para vinho	15	21	26	26	25	25	25	25

4.7. Ocupação cultural no bloco de Cuba-Oeste 1, de 2011 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Cereais		4			3			
Cevada					3			
Trigo duro		4						
Forrageiras	150	119	37	45	64	189	278	164
Azevém perene	4	33	9	8	4	7	4	23
Forrageiras	59	81	28	28	28	4	152	1
Forragem anual regadio							27	118
Luzerna perene				8	8			
Prado permanente regadio						20		14
Sorgo	87	5		2	24			7
Trevo subterrâneo						157	95	0
Frutícolas	1	1	3	2	2	2	3	2
Frutícolas	1	1	1	1	2		1	
Romã						0	0	0
Uva de mesa			2	1	1	1	1	1
Frutos Secos							65	264
Amêndoa							65	264
Hortícolas	20	26	25	22	25	22	21	17
Abóbora			1		2			
Batata	1							
Hortícolas	17	26	24	22	22	22	21	17
Melão	2							
Milho		178	416	452	410	224	137	133
Milho		178	416	452	410	224	137	133
Oleaginosas		15	21		27			
Amendoim					20			
Girassol		15	21		7			
Olival	10	1	2	2	1	1	1	1
Olival	3	1	2	2	0	0	0	0
Olival Tradicional	7			0	1	1	1	1
Vinha	42	63	65	60	86	91	92	93
Uva para vinho	42	63	65	60	86	91	92	93

4.8. Ocupação cultural no bloco de Cuba-Oeste 2, de 2011 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais					10			
Papoila					10			
Cereais	5	53	0	30	15	15	5	1
Aveia				7	15	10		
Cevada		0	0			5	5	1
Trigo duro		15						
Trigo mole	5	38		23				
Florestais						9		
Florestais						9		
Forrageiras	9	17	17	8	17	12	8	8
Forrageiras	2	10	10		6	7	3	3
Luzerna perene	8	8	8	8	8			
Sorgo					4	4	5	5
Frutícolas		1	1	1	1	1	12	12
Frutícolas		1	1	1	1	1	3	3
Romã							9	9
Frutos Secos				8	8	20	20	26
Amêndoa						12	12	18
Noz				8	8	8	8	8
Hortícolas	34	36	63	66	25	30	36	36
Abóbora						1		
Cebola			6					
Hortícolas	34	33	54	28	25	27	30	30
Melão		3	3	37		2	6	6
Milho		1	12	13	10	31	28	37
Milho		1	12	13	10	31	28	37
Oleaginosas	4	11	26	22	19	16	19	9
Girassol	4	11	26	22	19	16	19	9
Olival	64	24	24	16	24	49	44	48
Olival	1	1	1	1	1	1	1	1
Olival Intensivo	59	21	21	13	21	47	39	44
Olival Super Intensivo							1	1
Olival Tradicional	4	1	1	1	1	1	2	2
Vinha	13	21	21	29	29	32	40	40
Uva para vinho	13	21	21	29	29	32	40	40

4.9. Ocupação cultural no bloco de Faro, de 2011 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais		16	100		8	46	34	
Papoila		16	100		8	46	34	
Cereais	2	29		26	9	25	30	26
Arroz	2	11		11				
Aveia							3	
Cevada		17			9	11	27	11
Trigo duro								15
Trigo mole				15		14		
Forrageiras	183	119	174	260	168	172	233	218
Azevém perene				14				14
Forrageiras	159	119	160	160	168	172	172	172
Luzerna perene								32
Sorgo	24		14					
Trevo subterrâneo				87			61	
Hortícolas	55			28	9		33	28
Brócolo				25				
Cebola							33	28
Melão	55							
Pimento				3	9			
Milho	177	253	274	176	188	191	228	369
Milho	177	253	274	176	188	191	228	369
Oleaginosas		9	66	52	218	240	160	110
Colza						17	84	9
Girassol		9	66	52	218	215	76	101
Soja						8		
Olival	534	601	601	615	611	610	618	607
Olival Intensivo	534	601	601	615	611	610	618	607
Proteaginosas								
Fava								
Vinha	38	38	36	36	37	37	37	37
Uva para vinho	38	38	36	36	37	37	37	37

4.10. Ocupação cultural no bloco de Vidigueira 1, de 2011 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais						39		
Papoila						39		
Cereais		1	1	1	1			
Trigo mole		1	1	1	1			
Flores e Plantas ornamentais							10	10
Bambu							10	10
Forrageiras	14	14	14	28	17	10	9	17
Azevém perene				12				
Sorgo	14	14	14	17	17	10	9	17
Frutícolas	2	5	7	4	4	4	4	4
Citrinos		3	2	1	1	1	1	1
Frutícolas	2	2	3	3	3	3		
Laranja							3	3
Uva de mesa			3					
Frutos Secos					1	1	67	67
Amêndoa							66	66
Avelã					1	1	1	1
Hortícolas	2	1	38	1	1	14	3	6
Hortícolas	2	1	38	1	1	1	1	1
Melão						13	2	5
Milho	39	39	39	39		45	83	83
Milho	39	39	39	39		45	83	83
Oleaginosas					39		11	
Girassol					39		11	
Olival	345	399	394	573	613	610	613	615
Olival	37	42	16	16	14	14	14	14
Olival Intensivo	308	358	378	557	599	595	598	600
Olival Super Intensivo								
Olival Tradicional						1	1	1
Vinha	261	282	282	287	242	234	296	300
Uva para vinho	261	282	282	287	242	234	296	300

4.11. Ocupação cultural no bloco de Vidigueira 2, de 2011 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Cereais		80	5	11		11	23	
Cevada						11	23	
Trigo mole		80	5	11				
Flores e Plantas ornamentais			9					
Algodão			9					
Forrageiras	51	74	129	52	70	16	42	27
Azevém perene			48	21				
Colza forrageira							15	
Forrageiras	41	47	27					
Luzerna perene	11	11	27	31	23			
Prado permanente regadio							27	27
Sorgo		16	26		48	16		
Frutos Secos							157	165
Amêndoa							157	165
Hortícolas	44	63	60	96	81	9	16	16
Alho		2						
Cebola		5			29			
Hortícolas	3	5	6	9	9	9	9	9
Melão	41	51	55	86	42			
Quiabo							7	7
Milho	115	133	180	174	164	239	166	122
Milho	115	133	180	174	164	239	166	122
Oleaginosas	64	133	133	40	75	40	28	116
Colza								87
Girassol	64	133	133	40	75	40	28	29
Olival	430	428	429	423	416	717	793	1.155
Olival Intensivo	430	428	428	423	416	399	440	471
Olival Super Intensivo						319	353	685
Olival Tradicional			1					
Vinha	74	74	74	74	73	73	52	65
Uva para vinho	74	74	74	74	73	73	52	65

4.12. Ocupação cultural no bloco Álamo, de 2016 a 2018

Área (ha)	2016	2017	2018
Frutos Secos	30	311	311
Amêndoa	30	311	311
Hortícolas	89	97	64
Abóbora		9	64
Melão	89	89	
Milho			
Milho			
Oleaginosas			
Girassol			
Olival			17
Olival Super Intensivo			17

4.13. Ocupação cultural no bloco Beja, de 2016 a 2018

Área (ha)	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais	15		
Papoila	15		
Cereais	69	90	83
Aveia	54	54	54
Cevada	15	37	29
Trigo duro			
Frutícolas		70	71
Frutícolas			1
Pêssego		43	43
Romã		27	27
Frutos Secos		99	133
Amêndoa		99	76
Noz			57
Hortícolas			164
Abóbora			11
Melão			153
Milho	57	67	86
Milho	57	67	86
Oleaginosas	75	76	133
Colza	75	75	
Girassol		1	133
Olival	733	1.995	1.912
Olival		2	
Olival Intensivo	458	1.159	1.069
Olival Super Intensivo	276	835	843

4.14. Ocupação cultural no bloco Beringel Elevatório, de 2016 a 2018

Área (ha)	2016	2017	2018
Cereais		7	
Aveia		3	
Cevada		4	
Frutícolas	2	6	6
Frutícolas	2	2	2
Laranja		4	4
Hortícolas	1	54	
Abóbora	1		
Melão		54	
Olival	1		61
Olival Super Intensivo			59
Olival Tradicional	1		3
Proteaginosas			7
Fava			7

4.15. Ocupação cultural no bloco Beringel Gravítico, de 2016 a 2018

Área (ha)	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais	36	54	
Papoila	36	54	
Cereais	17		
Cevada			
Trigo duro	17		
Frutos Secos		136	203
Amêndoa		136	203
Hortícolas	103	103	103
Abóbora		103	
Melão	103		103
Milho	26	89	212
Milho	26	89	212
Oleaginosas	61	186	117
Colza		123	117
Girassol	61	62	
Olival	241	324	402
Olival Intensivo	241	242	241
Olival Super Intensivo		83	160

4.16. Ocupação cultural no bloco Chacunda, de 2015 a 2018

Área (ha)	2015	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais	47			
Papoila	47			
Frutos Secos	23	31	31	389
Amêndoa				318
Noz	23	31	31	70
Milho				
Milho				
Oleaginosas		139	91	92
Colza		47	91	92
Girassol		91		

4.17. Ocupação cultural no bloco Cinco Reis, de 2015 a 2018

Área (ha)	2015	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais	25	25	15	
Papoila	25	25	15	
Cereais		22	21	48
Cevada			21	22
Trigo duro		22		25
Trigo mole				
Frutos Secos			316	429
Amêndoa			316	429
Hortícolas	39	27		
Abóbora		27		
Melão	5			
Tomate Indústria	34			
Oleaginosas		36	48	36
Colza		21	25	15
Girassol		15	22	21
Olival	35	35	164	192
Olival Intensivo	35	35	35	68
Olival Super Intensivo			129	124

4.18. Ocupação cultural no bloco Trindade, de 2015 a 2018

Área (ha)	2015	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais	70	28	9	
Papoila	70	28	9	
Cereais		166	86	154
Cevada		158	66	62
Trigo duro				47
Trigo mole		8	20	
Triticale				44
Forrageiras		98	85	54
Azevém perene				15
Forrageiras				
Forragem anual regadio		73	60	
Luzerna perene			26	26
Prado permanente regadio				13
Sorgo		25		
Frutícolas			73	76
Cítrinos				4
Clementinas e Tangerinas			32	32
Limão			40	40
Frutos Secos			335	433
Amêndoa			335	433
Hortícolas	101	222	229	291
Abóbora		24	31	102
Melão	101	198	198	189
Milho	29	126	128	212
Milho	29	126	128	212
Oleaginosas		156	314	372
Colza		107	275	122
Girassol		49	39	250
Olival	1.450	1.367	2.560	3.122
Olival			209	
Olival Intensivo	1.370	324	446	723
Olival Super Intensivo		1.003	1.865	2.399
Olival Tradicional	80	40	40	
Vinha	152	221	282	496
Uva para vinho	152	221	282	496

4.19. Ocupação cultural no bloco Ervidel 1, de 2012 a 2018

Área (ha)	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais				60	7		
Papoila				60	7		
Cereais				68	18	89	9
Cevada				64		79	
Trigo duro					9		9
Trigo mole				4	9	9	
Hortícolas	12	17		2	11	19	40
Beterraba Sacarina				2			
Brócolo						16	
Cebola					11		
Melão	12	17				2	23
Tomate Indústria							17
Milho		147	148	147	147	292	36
Milho		147	148	147	147	292	36
Oleaginosas		13	38		109	16	116
Colza					54	7	90
Girassol		13	38		56	9	26
Olival	1.419	1.725	1.710	1.713	1.713	2.377	2.797
Olival Intensivo	1.419	1.725	1.710	1.713	1.713	2.012	1.902
Olival Super Intensivo						365	894
Olival Tradicional							1
Proteaginosas					4		
Grão de bico					4		

4.20. Ocupação cultural no bloco Ervidel 2, de 2013 a 2018

Área (ha)	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais		56		44	5	
Papoila		56		44	5	
Cereais	196		49	60	77	93
Aveia					11	11
Cereais	196			13	13	
Cevada			29	38	47	80
Trigo duro					4	2
Trigo mole			20	9	3	
Forrageiras			56			
Azevém perene						
Colza forrageira			56			
Frutícolas			32	96	96	85
Damasco				96	96	85
Pêssego			32			
Frutos Secos				29	29	78
Amêndoa				29	29	78
Hortícolas	157	6	91	83	56	200
Alho			5			9
Cebola			1	28	56	21
Hortícolas	53					
Melancia	9					
Melão	73		58	17		116
Pimento			1	1		
Tomate Indústria	22	6	27	37		54
Milho	176	349	254	263	271	332
Milho	176	349	254	263	271	332
Oleaginosas	143	90	200	59	162	123
Colza					67	50
Girassol	143	90	200	59	95	73
Olival	166	232	166	166	419	747
Olival Intensivo	166	232	166	166	164	171
Olival Super Intensivo					255	576
Proteaginosas					2	12
Grão de bico						11
Proteaginosas					2	2
Vinha				55	55	71
Uva para vinho				55	55	71

4.21. Ocupação cultural no bloco Ervidel 3, de 2013 a 2018

Área (ha)	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais	20		21	72	17	
Papoila	20		21	72	17	
Cereais	109	139	224	179	125	145
Aveia	1					
Cereais	60			1	1	
Cevada	33	115	127	114	82	94
Trigo duro		17	15	11	25	18
Trigo mole	15	7	82	53	17	33
Forrageiras	15	20	20	17		
Azevém perene						
Colza forrageira		20	20			
Forrageiras	4					
Sorgo	11			17		
Frutícolas			2	47	47	71
Ameixa						4
Figo da Índia						2
Frutícolas			2	5	5	5
Pêssego				43	43	60
Frutos Secos			38	39	58	70
Amêndoa			38	38	56	69
Pistácio				1	1	1
Hortícolas	64	139	107	172	170	176
Abóbora					2	7
Alho						5
Brócolo		8	1	5		15
Cebola	11	21	25	4	15	28
Couve	2		1			
Hortícolas				1		10
Melancia	1					
Melão	3	93	80	161	153	106
Pimento		16				
Tomate Indústria	47					7
Milho	222	226	165	68	117	156
Milho	222	226	165	68	117	156
Oleaginosas	190	79	239	147	204	97
Colza			3	10	99	25
Girassol	190	79	236	138	105	72
Olival		36	33	128	293	333
Olival					17	
Olival Intensivo		36	33	42	109	119
Olival Super Intensivo				86	166	214
Proteaginosas			13	36	14	13
Ervilha			7		2	
Grão de bico			7	36	12	13

Vinha	5	5	5	5		5	
Uva para vinho	5	5	5	5		5	

4.22. Ocupação cultural no bloco Ferreira, de 2011 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais					28			
Papoila					28			
Cereais	8	249	18	55	81	181	113	94
Aveia		7						
Cereais						53		
Cevada		18	3	34	40	69	108	81
Trigo duro	8	207						3
Trigo mole		17	15	21	24	29	3	10
Triticale					17	30	2	
Flores e Plantas ornamentais						0	0	1
Flores e Plantas ornamentais						0	0	1
Forrageiras		4	4	3	4	4	11	10
Azevém perene							7	7
Forrageiras		4	2	3	4	4	4	3
Sorgo			3					
Frutícolas	3	238	232	232	233	230	230	233
Cítrinos								
Figueira			2					
Frutícolas	3	9	4	6	7	5	5	8
Uva de mesa		229	226	226	226	225	225	225
Frutos Secos						8	23	82
Amêndoa						8	23	82
Hortícolas		69	149	182	114	123	237	182
Abóbora				8		6		
Alho					2	5	3	6
Cebola		11	9	26	24	40	39	17
Horta / Pomar Familiar								
Hortícolas		4	10	8	9	10	9	4
Melancia			5	56	4			
Melão		18	68	79	75	54	162	149
Pimento		5	5	5		8		
Tomate Fresco		7						
Tomate Indústria		24	51				25	6
Milho	4	3	129	85	76	108	40	147
Milho	4	3	129	85	76	108	40	147
Oleaginosas	38	50	105	120	231	124	244	56
Colza							34	23
Girassol	38	50	105	120	231	124	210	32
Olival	410	600	622	669	670	1.297	1.214	1.346
Olival	5						1	1
Olival Intensivo	405	600	622	669	670	1.139	1.045	1.120
Olival Super Intensivo						157	168	215
Olival Tradicional								10
Proteaginosas							2	2

Fava							2	2
Vinha			196	196	169	110	113	121
Uva para vinho			196	196	169	110	113	121

4.23. Ocupação cultural no bloco Figueirinha, de 2011 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais						18	28	
Papoila						18	28	
Cereais		31	10	9	138	71	96	70
Aveia			10	9	9	9		16
Cereais						6		
Cevada					104	40	77	
Trigo mole		31			25	15	20	
Triticale								54
Flores e Plantas ornamentais		2						
Flores e Plantas ornamentais		2						
Forrageiras		12			5	42	1	1
Ervilhaca vulgar					5	5		
Forrageiras						37	1	1
Sorgo		12						
Frutícolas	80	79	1	2	2	2	3	5
Frutícolas	80	79	1	2	2	2	2	2
Laranja							0	
Limão								3
Frutos Secos			78	78	78	93	107	107
Amêndoa						15	15	15
Noz			78	78	78	78	92	92
Hortícolas	5	25	33	63	54	58	43	31
Cebola			9					
Horta / Pomar Familiar							1	1
Hortícolas		3	3	3	3	8	11	8
Melancia				2				
Melão	1	16	21	35	51	41	23	14
Pimento		6						
Tomate Fresco	4							
Tomate Indústria				22		9	8	8
Milho	75	92	134	133	35	65	38	68
Milho	75	92	134	133	35	65	38	68
Oleaginosas		98	36	49	93	68	9	30
Cártamo						8		
Colza							9	
Girassol		98	36	49	93	42		30
Soja						17		
Olival	141	185	185	188	238	261	469	431
Olival	2			4				15
Olival Intensivo	139	185	185	185	194	216	288	280
Olival Super Intensivo					44	44	181	136
Proteaginosas					5			7
Ervilha					5			
Grão de bico								7

Vinha								
Uva para vinho								

4.24. Ocupação cultural no bloco Valbom, de 2013 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Cereais					21	10	33	35
Cereais							21	21
Cevada					21	10	12	13
Trigo mole								
Frutícolas		23		14	19	29	29	29
Frutícolas		23						
Romã					5	5	5	5
Uva de mesa				14	14	24	24	24
Frutos Secos					4	4	4	4
Amêndoa					4	4	4	4
Hortícolas			36	88	13		15	33
Abóbora			3		13		3	
Brócolo				54				
Melancia			1	1				
Melão			32	15			12	33
Pimento				3				
Tomate Indústria				15				
Milho			33	10				
Milho			33	10				
Oleaginosas		15	31	8	39	37	8	14
Girassol		15	31	8	39	37	8	14
Olival	1	1	1	1	1	1	16	69
Olival	1	1						
Olival Super Intensivo							15	67
Olival Tradicional			1	1	1	1	1	2
Proteaginosas					5		5	
Fava					5		5	

4.25. Ocupação cultural no perímetro Loureiro-Alvito, de 2012 a 2018

Área (ha)	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Cereais				20			
Trigo mole				20			
Triticale							
Forrageiras	62	54	129	162	117	179	179
Azevém perene	17						
Forrageiras			85	115	114	114	114
Forragem anual regadio						45	45
Prado permanente regadio							
Sorgo	45	45	45	45			
Trevo subterrâneo		9		3	3	20	20
Frutos Secos	69	69	68	173	173	290	343
Amêndoa				58	58	145	197
Noz	69	69	68	115	115	144	146
Milho	75	258	173	113	180	114	96
Milho	75	258	173	113	180	114	96
Oleaginosas				47		67	67
Girassol				47		67	67
Vinha		21		20	20	20	68
Uva para vinho		21		20	20	20	68

4.26. Ocupação cultural no bloco Monte Novo 1.1, de 2011 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais					22	73		
Papoila					22	73		
Cereais						17		141
Trigo duro								67
Trigo mole						17		52
Triticale								22
Forrageiras	27	143	93	197	262	214	384	336
Azevém perene				52	52	52	104	143
Colza forrageira							31	
Forrageiras	27	93	93	145				
Forragem anual regadio					176	119	171	121
Luzerna perene		50			17	14	14	16
Sorgo					17	30		
Trevo Pérsia								57
Trevo subterrâneo							65	
Frutícolas			48					
Uva de mesa			48					
Frutos Secos								158
Amêndoa								
Noz								158
Hortícolas		135	47	208	121	216	194	130
Alho							39	28
Brócolo				10		30	30	12
Hortícolas		1						
Tomate Indústria		134	47	197	121	185	125	90
Milho	406	296	508	475	351	234	302	94
Milho	406	296	508	475	351	234	302	94
Oleaginosas					73	177	111	203
Girassol					73	177	111	203
Olival	554	511	511	503	499	499	499	499
Olival	554	511	511	503				
Olival Intensivo					499	499	499	499
Proteaginosas							21	
Tremoço Doce							21	
Vinha	27	48		48	48	47	47	47
Uva para vinho	27	48		48	48	47	47	47

4.27. Ocupação cultural no bloco Monte Novo 1.2, de 2011 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Cereais		57						
Trigo mole		57						
Forrageiras	11	12	25	25	29	25	94	94
Forrageiras				25				
Forragem anual regadio					25	25	94	94
Sorgo	11	12			4			
Trevo subterrâneo			25					
Frutos Secos					173	282	376	335
Amêndoa					173	173	173	174
Noz						109	203	162
Hortícolas		147	204		63		66	
Melão		61	139					
Tomate Indústria		86	64		63		66	
Milho	31	144	108	22	54	42		
Milho	31	144	108	22	54	42		
Oleaginosas								37
Girassol								37
Olival								
Olival Intensivo								
Vinha	10	10	10	9	10	10	9	9
Uva para vinho	10	10	10	9	10	10	9	9

4.28. Ocupação cultural no bloco Monte Novo 2, de 2011 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais		20	6	25	10	6	8	4
Aromáticas e Medicinais			2	6	6	6	8	4
Papoila		20	4	19	4			
Cereais		32	2	8	101	13	5	26
Aveia					11		2	25
Cevada		6						
Trigo duro					14	2	2	
Trigo mole		26	2	8	4	11	1	1
Triticale					72			
Flores e Plantas ornamentais	1							
Flores e Plantas ornamentais	1							
Forrageiras	32	30	75	35	66	133	178	142
Azevém perene			6	4	6	1	1	
Forrageiras	32	30	24	31	24	19	19	20
Forragem anual regadio					35	107	114	116
Prado permanente regadio						2		
Sorgo			46			3	3	3
Tremocilha							39	1
Trevo subterrâneo					1	1	1	2
Frutícolas	0	1	1	2	2	3	3	4
Frutícolas	0	1	1	2	2	3	3	4
Frutos Secos						8	8	8
Amêndoa						8	8	8
Hortícolas	51	56	74	30	79	78	59	67
Abóbora					1	12	13	
Alho			3			23		
Batata		2						
Brócolo					11	13	12	12
Horta / Pomar Familiar							2	4
Hortícolas	19	6	10	12	15	8	19	17
Melancia			17					
Melão	32	49	41	12	43	21	11	13
Pimento			3	5	8			
Tomate Indústria								21
Milho	142	128	268	244	132	118	77	97
Milho	142	128	268	244	132	118	77	97
Oleaginosas				4	19			
Girassol				4	19			
Olival	99	61	61	58	58	56	56	70
Olival			1	2	2	2	2	16
Olival Intensivo	99	61	61	57	57	55	55	55
Vinha	27	61	57	57	58	54	81	81
Uva para vinho	27	61	57	57	58	54	81	81

4.29. Ocupação cultural no bloco Monte Novo 3, de 2011 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Cereais		24		111	42	21		
Cevada		12						
Trigo duro				111				
Trigo mole		12			42	21		
Forrageiras	40	45	60	112	24	59	139	78
Azevém perene								
Forrageiras	40	24	39	91				
Forragem anual regadio					24	59	139	78
Sorgo		21	21	21				
Frutos Secos								118
Amêndoa								118
Hortícolas		111	196	76	279	207	185	114
Alho					48	50		
Brócolo						48	48	
Melancia								10
Melão			38	76	74	70	24	105
Tomate Indústria		111	158		157	39	112	
Milho	416	257	252	117	153	125	67	67
Milho	416	257	252	117	153	125	67	67
Oleaginosas		48		38	41		50	74
Girassol		48		38	41		50	74
Olival	378	539	539	555	550	735	735	735
Olival	378	539	539	555		264	264	264
Olival Intensivo					550	471	471	471

4.30. Ocupação cultural no bloco Monte Novo 4.1, de 2011 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Cereais	1	8		2		7		
Cevada				2				
Trigo mole	1	8				7		
Forrageiras	167	190	181	273	279	207	143	134
Azevém perene								
Forrageiras	167	171	181	253	39	39	58	39
Forragem anual regadio					220	147	86	95
Sorgo		18		20	20	20		
Frutos Secos								
Amêndoa								
Hortícolas	2	0	5	6	2	154	175	2
Courgette							25	
Hortícolas	2	0	0	2	2	2	2	2
Melão			5	5				
Pimento							84	
Tomate Indústria						152	64	
Milho	137	89	97	6	9			
Milho	137	89	97	6	9			
Oleaginosas						18		18
Girassol						18		18
Olival							63	
Olival							63	
Olival Intensivo								

4.31. Ocupação cultural no bloco Monte Novo 4.2, de 2011 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais					31			
Papoila					31			
Cereais					38	31	13	94
Aveia						31		
Trigo mole								94
Triticale					38		13	
Forrageiras	50	44	52	75	128	150	116	53
Colza forrageira							41	
Forrageiras	50	44	37	75				
Forragem anual regadio					128	74	75	53
Luzerna perene			14					
Sorgo						76		
Frutos Secos								4
Amêndoa								4
Hortícolas	209	68	122	95		129	107	18
Melão	129	68	31	3			59	
Tomate Indústria	80		92	92		129	48	18
Milho		146	77		88		78	
Milho		146	77		88		78	
Oleaginosas				53		104	41	153
Girassol				53		104	41	153
Olival	293	263	263	288	288	288	288	288
Olival	293	263	263	288				
Olival Intensivo					288	288	288	288

4.32. Ocupação cultural no bloco Monte Novo 4.a, de 2011 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais						42		
Papoila						42		
Cereais	20	39	32	30	73	73	87	49
Aveia							18	
Trigo duro								19
Trigo mole	20	39	32	30	31	73	69	30
Triticale					42			
Forrageiras	113	97	136	59	117	173	204	117
Azevém perene						45	57	
Forrageiras	113	97	136	59	42	42	59	59
Forragem anual regadio					75	63	68	47
Sorgo								11
Tremocilha						22	19	
Frutícolas								1
Mirtilo								1
Frutos Secos					66	141	141	141
Amêndoa					66	137	141	141
Avelã						4		
Hortícolas	92		237	209	174	207	303	245
Brócolo				7			135	78
Hortícolas	2							
Melão	9		98					
Pimento								61
Tomate Indústria	81		139	202	174	207	168	106
Milho	372	277	177	231	250	154	77	172
Milho	372	277	177	231	250	154	77	172
Oleaginosas								22
Girassol								22
Olival	235	453	461	545	527	577	678	676
Olival		231	239	327	8	8	59	59
Olival Intensivo	235	222	222	219	518	569	619	617
Vinha	34	180	186	118	637	664	680	705
Uva para vinho	34	180	186	118	637	664	680	705

4.33. Ocupação cultural no bloco Pisão 1, de 2011 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais					8		3	3
Aromáticas e Medicinais							3	3
Papoila					8			
Cereais		31	66	119	129	87	51	122
Aveia		6						2
Cevada		25			33	65	45	99
Trigo duro			49	49	31			
Trigo mole		1		54	65	22	6	7
Triticale			17	15				14
Forrageiras						1	1	33
Azevém perene								31
Forrageiras						1	1	1
Frutícolas	2	3	4	7	11	23	24	22
Citrinos		1		1	1	1	1	1
Figueira				1	2	2	4	2
Frutícolas	2	2	1	4	4	16	16	15
Laranja			2	1	1	1	1	1
Mirtilo					3	3	3	3
Frutos Secos						1	1	1
Noz						1	1	1
Hortícolas	12	11	13	30	22	42	52	18
Abóbora						14	28	
Brócolo				15				
Cebola				1				
Horta / Pomar Familiar						1	1	1
Hortícolas	12	11	13	13	21	26	18	16
Melão				1	1	1	2	1
Nabo							3	
Milho		34	71	111	66	135	57	76
Milho		34	71	111	66	135	57	76
Oleaginosas	100	92	113	60	42	2	130	33
Amendoim				1				
Colza							53	33
Girassol	100	92	113	58	42	2	78	
Olival	26	26	18	18	17	18	19	62
Olival	14	14		1	1	2	2	2
Olival Intensivo	11	11	17	17	15	15	15	58
Olival Super Intensivo							2	2
Olival Tradicional	1	1	1	1	1	2	1	1
Proteaginosas					12			8
Ervilha					12			
Fava								8
Vinha		4	4	3	3	3	3	3
Uva para vinho		4	4	3	3	3	3	3

4.34. Ocupação cultural no bloco Pisão 2, de 2011 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Cereais	1	4	1		24	23	9	22
Aveia			1					
Cevada		3			24	23	9	8
Trigo mole	1	1						14
Forrageiras	1	1	3	1	1	1	1	1
Azevém perene					1			
Sorgo	1	1	2	1		0	0	0
Trevo subterrâneo			0	1	1	1	1	0
Frutícolas	2	5	2	9	9	10	11	13
Ameixa			1		1	1	1	1
Figo da Índia					1	2	3	5
Frutícolas	2	5	1	9	6	7	7	6
Frutos Secos			2	2	2	2	2	3
Amêndoa								1
Avelã			2	2	2	2	2	2
Hortícolas	2	50	5	6	9	12	13	16
Hortícolas	2	2	5	6	9	12	13	16
Melão		40						
Pimento		9						
Milho			14	16	5	5		
Milho			14	16	5	5		
Oleaginosas	2	2					12	
Girassol	2	2					12	
Olival	4	4	16	16		28	41	41
Olival	4	4					1	
Olival Intensivo			16	16			13	13
Olival Super Intensivo						28	28	28
Vinha	12	18	18	19	19	19	5	5
Uva para vinho	12	18	18	19	19	19	5	5

4.35. Ocupação cultural no bloco Pisão 3, de 2011 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Forrageiras					26	95	116	46
Azevém perene						69	69	25
Forrageiras					26	26	47	20
Frutícolas	117	116	116	116	116	116	116	116
Cítrinos	117	116	116	116	116	116	116	116
Frutos Secos					160	337	337	327
Amêndoa					160	337	337	327
Olival	103	381	381	380	380	504	502	550
Olival	103	381						
Olival Intensivo			381	380	380	380	380	383
Olival Super Intensivo						124	122	167

4.36. Ocupação cultural no bloco Rio de Moinhos 1, de 2016 a 2018

Área (ha)	2016	2017	2018
Cereais		53	53
Aveia		53	53
Frutos Secos		119	119
Amêndoa		119	119
Hortícolas	3	22	13
Hortícolas	3	6	9
Melão		7	4
Tomate Indústria		9	
Milho	56	81	152
Milho	56	81	152
Oleaginosas		6	
Girassol		6	
Olival		265	484
Olival		3	3
Olival Super Intensivo		262	481
Vinha		51	54
Uva para vinho		51	54

4.37. Ocupação cultural no bloco Rio de Moinhos 3, de 2016 a 2018

Área (ha)	2017	2018
Cereais		17
Trigo duro		17
Forrageiras		24
Forrageiras		24
Olival	152	223
Olival Super Intensivo	152	223

4.38. Ocupação cultural no bloco Alvito Alto, de 2016 a 2018

Área (ha)	2016	2017	2018
Cereais		6	
Cereais		6	
Flores e Plantas ornamentais	4	4	4
Bambu	4	4	4
Forrageiras	3	6	5
Forrageiras	3	3	3
Sorgo		1	
Trevo subterrâneo		2	2
Frutícolas	8	23	23
Citrinos	5	5	5
Frutícolas	1	5	6
Laranja	1	12	11
Frutos Secos		3	4
Amêndoa		3	3
Noz			1
Hortícolas	1	10	1
Hortícolas	1	10	1
Olival	0	4	4
Olival	0	4	4

4.39. Ocupação cultural no bloco Alvito Baixo, de 2016 a 2018

Área (ha)	2016	2017	2018
Forrageiras		13	11
Sorgo		13	11
Olival		138	389
Olival Intensivo		132	2
Olival Super Intensivo		2	386
Olival Tradicional		4	1
Vinha	4	39	34
Uva para vinho	4	39	34

4.40. Ocupação cultural no bloco Baronia Alto, de 2016 a 2018

Área (ha)	2016	2017	2018
Cereais		39	
Aveia		39	
Forrageiras		2	4
Azevém perene		2	2
Sorgo			2
Frutícolas		6	6
Frutícolas		6	6
Laranja		0	0
Frutos Secos			1
Noz			1
Hortícolas		2	2
Hortícolas		2	2
Olival	2	5	5
Olival	2	2	2
Olival Tradicional		2	2
Vinha		6	6
Uva para vinho		6	6

4.41. Ocupação cultural no bloco Baronia Baixo, em 2018

Área (ha)	2017	2018
Cereais	188	
Aveia	188	
Olival		402
Olival Super Intensivo		402

4.42. Ocupação cultural no bloco Barras, de 2013 a 2018

Área (ha)	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Forrageiras	25	25	25	83	74	74
Forrageiras		13	25	25	25	25
Prado permanente regadio				35	26	26
Sorgo	25	13		23	23	23
Olival				104	245	245
Olival Intensivo				15	34	34
Olival Super Intensivo				89	211	211
Vinha					26	26
Uva					26	
Uva para vinho						26

4.43. Ocupação cultural no bloco Torrão, de 2016 a 2018

Área (ha)	2016	2017	2018
Forrageiras	221	190	118
Forrageiras	81	61	35
Forragem anual regadio		33	33
Prado permanente regadio	47	47	8
Sorgo	93	49	42
Frutícolas		33	97
Maçã		33	34
Uva de mesa			62
Hortícolas			74
Tomate Indústria			74
Olival	1	1	88
Olival Super Intensivo			87
Olival Tradicional	1	1	1
Vinha		62	
Uva		62	

4.44. Ocupação cultural no bloco Cangueiros, de 2011 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Hortícolas	2	16	2	37	16	53	19	1
Horta / Pomar Familiar					1	3	3	1
Hortícolas	2	2	2	2	2			
Melancia							16	
Melão		14		35	13	51		
Milho			14					
Milho			14					
Oleaginosas					20	20	20	20
Colza						20		20
Girassol					20		20	
Olival	248	360	438	527	561	666	727	730
Olival	241	30	16	19	1	1	1	1
Olival Intensivo	7	331	393	465	492	617	677	688
Olival Super Intensivo								19
Olival Tradicional			29	43	67	49	48	23

4.45. Ocupação cultural no bloco Charneca, de 2011 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Cereais	6					14	39	12
Cevada							21	
Trigo duro						14	18	
Trigo mole	6							12
Forrageiras					14	36		
Azevém perene						36		
Colza forrageira					14			
Hortícolas	87	77	43	17	36			
Cebola					13			
Melão	87	77	43	17	22			
Oleaginosas					36		12	39
Girassol					36		12	39
Olival		108	108	106	106	106	106	106
Olival		48						
Olival Intensivo		60	108	106	106	106	106	106

4.46. Ocupação cultural no bloco Contendinha, de 2011 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Forrageiras			2	2	2	2	2	4
Forrageiras			2	2				
Forragem anual regadio					2	2	2	4
Frutos Secos			15	15	15	15	15	15
Noz			15	15	15	15	15	15
Hortícolas			10	14	18	4	1	1
Horta / Pomar Familiar					1	1	1	1
Hortícolas				1				
Melão			10	13	17	3		
Olival	233	359	339	370	487	486	463	406
Olival	147	16	3	3				
Olival Intensivo	86	343	331	361	476	481	458	396
Olival Tradicional			5	5	11	5	5	10

4.47. Ocupação cultural no bloco Magoita, de 2011 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais					21	24		
Papoila					21	24		
Forrageiras		0				11	10	15
Forrageiras		0				10	0	0
Forragem anual regadio								6
Prado permanente regadio						2	9	9
Hortícolas	121	36	38	31	87	41	28	35
Alho								22
Batata					1		1	
Horta / Pomar Familiar					19	23	8	7
Hortícolas	39	10	15	22				
Melancia					10			
Melão	82	26	24	9	58	18	19	6
Milho			42	20	10			
Milho			42	20	10			
Oleaginosas				4	4	22	32	14
Colza					4			
Girassol				4		22	32	14
Olival	154	159	178	202	376	533	611	879
Olival	152	0	1	2				
Olival Intensivo		150	162	184	328	371	456	499
Olival Super Intensivo					24	132	132	347
Olival Tradicional	2	9	16	16	24	30	23	33
Proteaginosas							14	
Grão de bico							14	

4.48. Ocupação cultural no bloco Navegadas, de 2011 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais			17		16			
Papoila			17		16			
Cereais	8	37	14	9		61	59	21
Cevada	8	18	2	9		34	29	2
Trigo mole		19	12			27	31	19
Florestais								3
Exóticas								3
Forrageiras	56	116	19	23	33	45	27	58
Azevém perene						6		
Colza forrageira					3			
Forrageiras	56	90	19	23	2	16	2	0
Forragem anual regadio					28	23	23	8
Luzerna perene		8					2	2
Prado permanente regadio								21
Trevo Pérsia								27
Trevo subterrâneo		17						
Frutícolas	3	0	0	0				
Frutícolas	3	0	0	0				
Hortícolas	13	35	92	55	126	120	39	111
Abóbora					5			
Alho		3						30
Cebola		12	28	44	47	47	9	15
Horta / Pomar Familiar					3	3	4	9
Hortícolas	0	1	2	2	0	0	0	0
Melancia						1		
Melão	13	19	58	9	71	69	26	57
Pimento			4					
Milho		32	73	102	36	10		3
Milho		32	73	102	36	10		3
Oleaginosas		2	4	34	47	18	84	20
Colza					9	18	57	
Girassol		2	4	34	38		27	20
Olival	418	646	672	665	751	778	1.214	1.067
Olival	405	45	1	0				
Olival Intensivo	9	591	655	642	694	705	1.124	956
Olival Super Intensivo					34	56	67	91
Olival Tradicional	4	10	17	22	23	16	22	20
Vinha		22	22	22	22	22	53	47
Uva para vinho		22	22	22	22	22	53	47

4.49. Ocupação cultural no bloco Pias Brinches Sul, de 2016 a 2018

Área (ha)	2016	2017	2018
Olival	42	57	57
Olival Intensivo	42	55	55
Olival Tradicional		3	3

4.50. Ocupação cultural no bloco Várzea, de 2011 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Forrageiras	56	62	62	62	62	62	63	62
Forrageiras	56	62	62	62				
Forragem anual regadio							1	1
Prado permanente regadio					62	62	62	61
Olival	188	47	47	46	46	134	134	134
Olival	188	47	47	46				
Olival Intensivo					46	134	134	134

4.51. Ocupação cultural no bloco Serpa-Pias 1, de 2011 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais				12	55	21	23	
Papoila				12	55	21	23	
Cereais	58		28	105	4	65	69	76
Cevada			12	50	4	33	51	68
Trigo duro						19	19	
Trigo mole	58		16	56		13		8
Forrageiras		53	22	95	96	81	82	124
Azevém perene			7					
Colza forrageira				16				
Forrageiras		53	7	71	88	73	43	35
Forragem anual regadio							16	15
Luzerna perene			8	8	8	8	8	8
Sorgo							15	30
Trevo Pérsia								35
Hortícolas	42	41	29	83	28			24
Cebola			11	11	22			11
Hortícolas				1				
Melancia				11				
Melão	42	41	18	59	6			13
Milho	104	177	217	117	77	120	60	70
Milho	104	177	217	117	77	120	60	70
Oleaginosas	83	58	79		130	98	152	62
Colza						75	78	
Girassol	83	58	79		130	24	74	62
Olival	274	428	445	445	473	473	556	555
Olival	234	278	151	25			5	
Olival Intensivo	40	150	295	420	473	473	439	383
Olival Super Intensivo							112	172
Vinha			8	8	38	39	39	35
Uva para vinho			8	8	38	39	39	35

4.52. Ocupação cultural no bloco Serpa-Pias 2, de 2011 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais		11			123	42	31	
Papoila		11			123	42	31	
Cereais	101	17	8	34	29	154	186	126
Aveia					13			
Cereais			1					
Cevada	64			17		43	55	47
Trigo duro					16	102	77	16
Trigo mole	20		7	17		8	54	63
Triticale	17	17						
Forrageiras		98	85	31	50	112	135	282
Azevém perene						8		
Colza forrageira					13			
Forrageiras		81	61	21	28	58	26	21
Forragem anual regadio							26	48
Luzerna perene			4	9	9	9	9	54
Prado permanente regadio						22	52	69
Sorgo		16	21	1		16	22	
Trevo Pérsia								90
Frutícolas			32					
Uva de mesa			32					
Hortícolas		28	37	87	41	34	39	91
Alho								49
Cebola		28		31	38	31	17	16
Hortícolas				4	3	3		0
Melão			37	52			22	25
Milho	32	203	337	315	194	154	170	101
Milho	32	203	337	315	194	154	170	101
Oleaginosas	138	6	130	128	201	150	151	31
Colza					24	85	109	31
Girassol	138	6	130	128	177	66	42	
Olival	680	645	934	965	1.002	1.019	1.130	1.279
Olival	658	591	489	168				6
Olival Intensivo	21	54	445	797	1.002	1.019	1.110	858
Olival Super Intensivo							20	403
Olival Tradicional								13
Proteaginosas				24		7	13	13
Ervilha				24				
Grão de bico						7	13	13
Vinha	27	27	65	98	107	110	107	89
Uva para vinho	27	27	65	98	107	110	107	89

4.53. Ocupação cultural no bloco Serpa-Pias 3, de 2011 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais				36	14	26		
Papoila				36	14	26		
Cereais		35				32	41	17
Cevada							24	17
Trigo mole		35				32	17	
Forrageiras		54		4				125
Forrageiras				4				
Forragem anual regadio								28
Sorgo		54						
Trevo Pérsia								97
Hortícolas			111	83	121	45	38	38
Alho							38	38
Beterraba Sacarina					2			
Cebola			26	27	13			
Melancia			6					
Melão			78	56	105	45		
Milho		40	143	125	35	96	46	14
Milho		40	143	125	35	96	46	14
Oleaginosas					116	49	88	112
Colza					26		26	
Ervilha						7		
Girassol					89	42	62	112
Olival	332	420	527	508	514	514	532	596
Olival	332	420	489					
Olival Intensivo			38	508	514	514	524	88
Olival Super Intensivo							8	508
Proteaginosas					13		26	
Ervilha					13		26	
Vinha	68	29	11	11	13	13	12	12
Uva para vinho	68	29	11	11	13	13	12	12

4.54. Ocupação cultural no bloco Atalaia, de 2016 a 2018

Área (ha)	2016	2017	2018
Cereais	6	6	25
Aveia		6	
Cevada	6		
Trigo mole			25
Forrageiras	11	11	28
Forragem anual regadio			19
Luzerna perene	11	11	
Trevo subterrâneo			9
Frutos Secos	248	652	649
Amêndoa	248	652	649
Hortícolas	0	185	77
Abóbora		14	
Cebola		4	46
Horta / Pomar Familiar	0	0	0
Melão		166	31
Milho		22	
Milho		22	
Oleaginosas		19	
Colza		19	
Olival	546	688	944
Olival		14	14
Olival Intensivo	454	580	667
Olival Super Intensivo	56	55	239
Olival Tradicional	37	39	24
Proteaginosas	18		
Grão de bico	18		
Vinha	42	137	139
Uva para vinho	42	137	139

4.55. Ocupação cultural no bloco Furta Galinhas, de 2017 a 2018

Área (ha)	2017	2018
Frutos Secos		127
Amêndoa		127
Olival	338	628
Olival Intensivo	140	277
Olival Super Intensivo	197	351
Vinha	6	
Uva para vinho	6	

4.56. Ocupação cultural no bloco Panasco, de 2016 a 2018

Área (ha)	2016	2017	2018
Frutos Secos	9	9	13
Amêndoa	9	9	13
Olival	21	37	43
Olival Intensivo	14	25	28
Olival Tradicional	6	12	15

4.57. Ocupação cultural no bloco Sesmarias, de 2016 a 2018

Área (ha)	2016	2017	2018
Forrageiras	14	14	14
Forragem anual regadio	14	14	14
Olival	273	391	487
Olival Intensivo	270	309	325
Olival Super Intensivo			51
Olival Tradicional	3	83	111

4.58. Ocupação cultural no bloco Alvarrão, de 2017 a 2018

Área (ha)	2017	2018
Olival	473	734
Olival Intensivo	473	734

4.59. Ocupação cultural no bloco Moura Gravítico, de 2016 a 2018

Área (ha)	2016	2017	2018
Frutos Secos	2	125	127
Amêndoa	2	125	127
Olival	449	912	945
Olival Intensivo	449	894	871
Olival Super Intensivo			40
Olival Tradicional		19	34
Vinha	18	8	8
Uva para vinho	18	8	8

4.60. Ocupação cultural no bloco Hortinhas, de 2011 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Cereais		16	122					
Trigo mole		16	122					
Forrageiras	63	86	55	54	44	50	44	44
Azevém perene		52	45	44	44			
Forrageiras	18	35	10	10		44	44	44
Sorgo	45					6		
Frutícolas		1	1	1				
Frutícolas		1	1	1				
Frutos Secos							42	42
Amêndoa							42	42
Hortícolas	41	99	58	128	57	68	41	19
Horta / Pomar Familiar					15	15	6	6
Hortícolas	23	19	18	28				
Melão	19	80	36	100	42	53	35	13
Pimento			3					
Milho			29	7	6			
Milho			29	7	6			
Oleaginosas		122		8				
Girassol		122		8				
Olival	853	1.911	1.938	1.935	2.694	2.051	1.723	1.490
Olival	596	485	447	345	112	9	9	9
Olival Intensivo	245	1.288	1.464	1.553	2.536	1.997	1.635	1.379
Olival Super Intensivo							46	66
Olival Tradicional	13	139	27	37	46	46	34	37

4.61. Ocupação cultural no bloco Orada, de 2011 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Frutícolas	1	1	1	1				
Frutícolas	1	1	1	1				
Hortícolas	4	15	15	11	29	18	32	18
Cebola					17			
Horta / Pomar Familiar					12	12	14	18
Hortícolas	4	11	15	11				
Melão		4				6	17	
Milho			7					
Milho			7					
Olival	147	191	202	182	220	206	201	205
Olival	122	114	79	65		0	0	0
Olival Intensivo		41	79	78	165	152	155	147
Olival Super Intensivo								21
Olival Tradicional	25	36	45	39	55	53	47	37
Vinha	5							
Uva para vinho	5							

4.62. Ocupação cultural no bloco Figueiral Alto, de 2016 a 2018

Área (ha)	2016	2017	2018
Frutícolas	0	0	0
Laranja	0	0	0
Hortícolas	2	9	2
Hortícolas	2	2	0
Melão		7	2
Olival	71	171	458
Olival		3	3
Olival Intensivo	59	126	202
Olival Super Intensivo		1	188
Olival Tradicional	13	40	65

4.63. Ocupação cultural no bloco Figueiral Gravítico, de 2016 a 2018

Área (ha)	2016	2017	2018
Hortícolas		12	22
Melão		12	22
Olival	64	411	434
Olival Intensivo	64	367	390
Olival Super Intensivo		44	44
Vinha	24	23	23
Uva para vinho	24	23	23

4.64. Ocupação cultural no bloco Pias Alto, de 2016 a 2018

Área (ha)	2016	2017	2018
Frutos Secos	19	21	108
Amêndoa	16	16	103
Noz	3	5	5
Hortícolas	3	78	68
Hortícolas	3	17	39
Melancia			3
Melão		60	26
Oleaginosas		22	27
Colza			22
Girassol		22	4
Olival	493	760	876
Olival	0	0	1
Olival Intensivo	383	601	620
Olival Super Intensivo	7		89
Olival Tradicional	103	159	165
Vinha	51	41	52
Uva para vinho	51	41	52

4.65. Ocupação cultural no bloco Pias Gravítico, de 2016 a 2018

Área (ha)	2016	2017	2018
Frutos Secos	321	343	369
Amêndoa	321	343	369
Olival	207	278	385
Olival Intensivo	207	278	218
Olival Super Intensivo			167
Vinha			43
Uva para vinho			43

4.66. Ocupação cultural no bloco Serpa Norte Alta, de 2011 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais			28	71	31	33	30	
Papoila			28	71	31	33	30	
Cereais	73	15	23	80	56	58	66	135
Cevada	73		10	46	14	10	6	96
Trigo duro		15		12	14	48	45	39
Trigo mole			13	22	28		14	
Flores e Plantas ornamentais		0	4	1	1	1	0	0
Flores e Plantas ornamentais		0	4	1	1	1	0	0
Florestais							1	1
Azinheira							1	1
Forrageiras	8	18	44	15	46	29	58	101
Ervilhaca vulgar					17		9	
Forrageiras	8	18	43	15	14	14	15	34
Luzerna perene					14	14	19	38
Prado permanente regadio								6
Sorgo			1		1	1	15	16
Trevo Pérsia								7
Frutícolas	5	5	11	23	28	28	28	13
Frutícolas	5	5	7	20	24	24	24	10
Laranja			4	3	4	4	4	4
Pera					0	0	0	0
Uva de mesa			1					
Frutos Secos				1	5	3	3	3
Amêndoa					3	3	3	3
Noz				1	1			
Hortícolas	2	56	72	91	74	85	62	45
Abóbora					4	7	7	1
Alho							11	11
Brócolo			11	6		13	13	
Cebola		38	24	40	40			
Horta / Pomar Familiar								0
Hortícolas	2	14	27	25	29	28	31	31
Melancia								1
Melão		4	10	20		37		1
Milho		174	256	289	262	183	25	112
Milho		174	256	289	262	183	25	112
Oleaginosas		22	36	12	82	151	261	168
Colza					5		105	10
Girassol		22	36	12	77	151	156	158
Olival	257	319	424	413	540	562	578	583
Olival	257	319	131					1
Olival Intensivo			264	362	485	485	459	413
Olival Super Intensivo						21	70	111
Olival Tradicional			30	51	55	55	48	57

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Proteaginosas				5	10	24	45	14
Ervilha				5	10		37	
Feijão							8	
Grão de bico						24		14
Vinha			8	19	45	44	29	46
Uva para vinho			8	19	45	44	29	46

4.67. Ocupação cultural no bloco Serpa Norte Baixa, de 2011 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais		12	28	15	19	45	10	
Papoila		12	28	15	19	45	10	
Cereais	5	13	17	25		11	48	68
Aveia			3	12			3	3
Cevada	5	13		3			8	65
Trigo duro						11	18	
Trigo mole			14	10			19	
Flores e Plantas ornamentais		10						
Flores e Plantas ornamentais		10						
Forrageiras	24	12	38	29	68	82	86	66
Azevém perene								5
Colza forrageira					8			
Forrageiras	24	12	3	16	16	18	39	
Luzerna perene			34	13	13	4	4	4
Prado permanente regadio						25	28	25
Sorgo					30	27	5	3
Trevo Pérsia								18
Trevo subterrâneo						9	10	10
Frutícolas		41	43	50	49	49	49	49
Frutícolas		1	2	1	1	1	1	2
Laranja			2	1	2	2	2	2
Romã				8	7	7	7	7
Uva de mesa		40	40	40	40	39	39	39
Frutos Secos								40
Amêndoa								40
Hortícolas	128	56	25	46	46	26	28	39
Cebola	73	10	17	38	33	10	10	20
Horta / Pomar Familiar								1
Hortícolas	5	7	7	9	13	16	19	18
Melão	50	39						
Milho	237	102	113	87	48	58		34
Milho	237	102	113	87	48	58		34
Oleaginosas		11		23	55	62	76	76
Colza						8	55	36
Girassol		11		23	55	54	21	40
Olival	343	412	459	470	511	511	555	566
Olival	313	412	277	6	4	4	4	4
Olival Intensivo			176	447	489	489	532	543
Olival Tradicional	30		5	18	18	18	18	19
Proteaginosas					23		47	
Ervilha					23		37	
Grão de bico							10	
Vinha			18	18	22	24	39	39
Uva para vinho			18	18	22	24	39	39

4.68. Ocupação cultural no bloco Serpa Sul, de 2011 a 2018

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais			0	0	0	23	5	0
Papoila						23	4	
Piripiri			0	0	0	0	0	0
Cereais		17		3	8	27	38	22
Cevada		12				10	26	
Sorgo de Sequeiro							4	
Trigo duro		5			8		8	10
Trigo mole				3		17		12
Forrageiras	81	25	27	15	18	34	49	53
Ervilhaca vulgar							14	
Forrageiras	81	25	16	15	17	34	17	33
Luzerna perene					1	1	1	2
Prado permanente regadio							16	14
Sorgo			11					4
Frutícolas	44	46	22	29	32	32	54	52
Ameixa			2	2	2	2	2	2
Damasco			7	7	7	7	7	7
Figueira					4	4	6	4
Frutícolas	44	46	3	9	9	9	10	10
Laranja						0	0	
Limão							19	19
Nectarina			3	3	3	3	3	3
Pera			4	4	4	4	4	4
Pêssego			3	3	3	3	3	3
Frutos Secos			2	2	2	47	47	47
Amêndoa						45	45	45
Noz			2	2	2	2	2	2
Hortícolas	1	40	49	42	27	20	20	129
Cebola		5	27	17				
Horta / Pomar Familiar					2	2	2	2
Hortícolas	0	14	9	15	17	14	14	17
Melão	1	20	12	10	8	5	5	110
Tomate Indústria			0	0	0	0	0	0
Milho		28	288	309	188	175	173	182
Milho		28	288	309	188	175	173	182
Oleaginosas	12	10	3	8	123	64	26	57
Colza						44	10	20
Girassol	12	10	3	8	123	20	16	37
Olival	202	370	413	451	495	524	545	482
Olival	201	370	224	2	1	1	1	
Olival Intensivo	0	0	175	412	396	417	437	392
Olival Super Intensivo					55	65	62	42
Olival Tradicional			14	38	42	41	45	49
Proteaginosas						7	37	

Área (ha)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Ervilha							37	
Grão de bico						7		
Vinha			3	3	3	3		1
Uva para vinho			3	3	3	3		1

4.69. Ocupação cultural no bloco Baleizão-Quintos 1, de 2015 a 2018

Área (ha)	2015	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais	2			
Piripiri	2			
Cereais			8	
Cevada			8	
Forrageiras	6	2	2	
Azevém perene	6			
Prado permanente regadio		2	2	
Frutícolas			1	2
Citrinos				1
Frutícolas			1	1
Hortícolas	34	30	30	25
Abóbora		11		
Horta / Pomar Familiar	13	11	18	12
Hortícolas	8	9	10	13
Karela	0			
Melão	5		2	
Pimento	8			
Quiabo	1			
Milho	7	16	12	8
Milho	7	16	12	8
Oleaginosas		3		
Girassol		3		
Olival	101	36	38	102
Olival Intensivo	99	8	8	17
Olival Super Intensivo		27	28	85
Olival Tradicional	2	1	1	1
Vinha		1	1	7
Uva para vinho		1	1	7

4.70. Ocupação cultural no bloco Baleizão-Quintos 2, de 2015 a 2018

Área (ha)	2015	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais		19	22	
Papoila		19	22	
Cereais	16	42	83	82
Aveia				39
Cereais	2	2	2	3
Cevada		18	62	22
Trigo mole	14	22	19	18
Forrageiras	15	15	15	15
Forragem anual regadio	15	15	15	15
Frutícolas	13	12	70	57
Damasco			10	11
Laranja	4		1	
Nectarina			24	20
Romã	10	12	35	27
Frutos Secos	68	67	67	77
Amêndoa	68	67	67	77
Hortícolas	28	88	129	87
Abóbora			1	
Cebola				19
Horta / Pomar Familiar	6	15	17	14
Melão	22	73	111	54
Milho		46	24	33
Milho		46	24	33
Oleaginosas	14	33		24
Girassol	14	33		24
Olival	513	574	640	725
Olival Intensivo	483	535	583	542
Olival Super Intensivo	26	39	56	183
Olival Tradicional	3	0	0	0
Vinha	28	27	27	27
Uva para vinho	28	27	27	27

4.71. Ocupação cultural no bloco Baleizão-Quintos 3, de 2015 a 2018

Área (ha)	2015	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais	12	49		
Papoila	12	49		
Cereais	11	81	54	45
Cevada		60	54	45
Trigo mole	11	21		
Forrageiras	45			49
Sorgo	45			
Trevo subterrâneo				49
Frutos Secos			24	24
Amêndoa			24	24
Hortícolas	16	35	31	12
Alho				12
Cebola	10	34	15	
Horta / Pomar Familiar	6	0	0	
Melão			15	
Milho			35	36
Milho			35	36
Oleaginosas	49	54	117	107
Colza		54	94	15
Girassol	49		23	91
Olival	155	154	241	328
Olival Intensivo	155	154	194	194
Olival Super Intensivo			46	134
Proteaginosas			8	19
Ervilha				19
Grão de bico			8	
Vinha	14	14	14	14
Uva para vinho	14	14	14	14

4.72. Ocupação cultural no bloco Baleizão-Quintos 4, de 2015 a 2018

Área (ha)	2015	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais		109	103	
Papoila		109	103	
Cereais	46	220	201	148
Aveia				22
Cereais	23			
Cevada		198	201	107
Trigo duro		22		
Trigo mole	22			20
Forrageiras		69	13	13
Azevém perene		69		13
Sorgo			13	
Frutícolas	6	15	19	10
Figueira		9	13	4
Romã	6	6	6	6
Frutos Secos	20	20	20	52
Amêndoa				30
Noz	20	20	20	21
Hortícolas	26	97	59	110
Beterraba de Mesa		43	35	40
Cebola	20	42	18	63
Horta / Pomar Familiar	6	13	5	5
Hortícolas			1	1
Milho		41	238	245
Milho		41	238	245
Oleaginosas	10	196	210	289
Colza		26	189	172
Girassol	10	170	20	110
Soja				7
Olival	1.808	2.040	2.771	3.507
Olival Intensivo	1.796	1.844	1.840	2.244
Olival Super Intensivo	12	196	932	1.263
Proteaginosas		43	39	15
Grão de bico		43	39	15
Vinha	67	79	99	119
Uva para vinho	67	79	99	119

4.73. Ocupação cultural no bloco Baleizão-Quintos 5, de 2015 a 2018

Área (ha)	2015	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais	5	5	2	2
Aromáticas e Medicinais			2	2
Papoila	5	5		
Cereais	48		113	17
Aveia	48		67	
Cevada			46	17
Forrageiras		13		13
Azevém perene				10
Forragem anual regadio		13		
Luzerna perene				3
Hortícolas	2	2	5	6
Horta / Pomar Familiar	0	1	3	5
Hortícolas	1	1	2	1
Oleaginosas	5	7	14	10
Girassol	5	7	14	10
Olival	11	11	10	184
Olival Intensivo	11	11	10	10
Olival Super Intensivo				174

4.74. Ocupação cultural no bloco Pedrógão 1, de 2013 a 2018

Área (ha)	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais				37		
Papoila				37		
Cereais						19
Triticale						19
Forrageiras	6	3	3	1	1	1
Azevém perene	5	1	1	1	1	1
Forrageiras	2	2	2			
Frutícolas	1	1	1	1	1	2
Frutícolas	1	1	1	1	1	2
Frutos Secos					2	2
Amêndoa					2	2
Hortícolas			1	1	1	1
Hortícolas			1	1	1	1
Milho	23	36	36	51	88	
Milho	23	36	36	51	88	
Oleaginosas						69
Colza						37
Girassol						32
Olival	197	211	217	244	246	251
Olival	8	7	6	8	9	10
Olival Intensivo	187	202	209	210	208	211
Olival Tradicional	2	2	2	26	28	30
Vinha	29	33	33	36	37	37
Uva para vinho	29	33	33	36	37	37

4.75. Ocupação cultural no bloco Pedrógão 2, de 2015 a 2018

Área (ha)	2015	2016	2017	2018
Cereais			24	24
Aveia				24
Trigo mole			24	
Oleaginosas		24		
Girassol		24		
Olival			84	
Olival Intensivo			84	
Vinha	77	77	77	77
Uva para vinho	77	77	77	77

4.76. Ocupação cultural no bloco Pedrógão 3, de 2013 a 2018

Área (ha)	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais				12	8	
Papoila				12	8	
Cereais			36	50	38	46
Cevada				24	38	26
Trigo duro				26		
Trigo mole			36			21
Frutícolas	11					
Uva de mesa	11					
Frutos Secos				67	42	42
Amêndoa				67	42	42
Hortícolas	3	63	96	89	89	82
Hortícolas	3	3	3	3	1	1
Melancia			11			
Melão		60	83	86	88	81
Oleaginosas			49	26	35	61
Colza						12
Girassol			49	26	35	49
Olival	159	160	275	271	339	389
Olival	1	1	5	5	25	5
Olival Intensivo	96	97	205	205	205	218
Olival Super Intensivo					48	54
Olival Tradicional	62	62	65	61	61	112
Vinha	180	190	228	241	258	241
Uva para vinho	180	190	228	241	258	241

4.77. Ocupação cultural no bloco Quinta de São Pedro, de 2014 a 2018

Área (ha)	2014	2015	2016	2017	2018
Olival	307	307	307	593	593
Olival Intensivo	307	307	307	593	593

4.78. Ocupação cultural no bloco Selmes 1, de 2014 a 2018

Área (ha)	2014	2015	2016	2017	2018
Olival	37	37	37	37	46
Olival Intensivo	37	37	37	37	46
Vinha	140	140	140	147	146
Uva para vinho	140	140	140	147	146

4.79. Ocupação cultural no bloco Selmes 2, de 2013 a 2018

Área (ha)	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais				36	9	
Papoila				36	9	
Cereais				19		63
Cevada						19
Trigo mole				19		
Triticale						44
Forrageiras			9	28		
Azevém perene			9	28		
Milho		251	251	223	22	130
Milho		251	251	223	22	130
Oleaginosas		126	145		275	113
Colza			145		74	91
Girassol		126			201	22
Olival	17	17	17	39	52	52
Olival	3	3	3	3	3	3
Olival Intensivo	13	13	13	34	47	47
Olival Tradicional	2	2	2	2	2	2
Vinha	54	20	20	20	20	20
Uva para vinho	54	20	20	20	20	20

4.80. Ocupação cultural no bloco Selmes 3, de 2013 a 2018

Área (ha)	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Olival	61	61	79	79	79	79
Olival Intensivo	61	61	79	79	79	79
Vinha	67	67	48	48	48	48
Uva para vinho	67	67	48	48	48	48

4.81. Ocupação cultural no bloco Selmes 4, de 2015 a 2018

Área (ha)	2015	2016	2017	2018
Milho	64	64	64	35
Milho	64	64	64	35
Oleaginosas				30
Girassol				30
Olival	57	57	57	57
Olival Intensivo	57	57	57	57
Vinha	28	27	27	27
Uva para vinho	28	27	27	27

4.82. Ocupação cultural no bloco Selmes 5, de 2013 a 2018

Área (ha)	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais					31	
Papoila					31	
Forrageiras			11	11	14	3
Prado permanente regadio			11	11	14	3
Frutícolas	3	2	2	2	2	2
Citrinos	1	1	1	1	1	1
Frutícolas	2	1	1	1	1	1
Frutos Secos			67	59		
Amêndoa			67	59		
Hortícolas	8	19	8	2	2	5
Hortícolas	2	2	2	2	2	2
Melão	6	17	6			3
Milho	40	77	77	95	95	54
Milho	40	77	77	95	95	54
Oleaginosas				31		31
Girassol				31		31
Olival	187	184	252	283	353	556
Olival Intensivo	178	176	244	259	330	342
Olival Super Intensivo				15	15	206
Olival Tradicional	9	8	8	8	8	8
Vinha	150	171	170	165	141	148
Uva para vinho	150	171	170	165	141	148

4.83. Ocupação cultural no bloco São Matias 1, de 2016 a 2018

Área (ha)	2016	2017	2018
Cereais		22	22
Cereais		22	22
Forrageiras		20	84
Azevém perene			19
Forrageiras		7	17
Prado permanente regadio		13	47
Frutícolas	16	13	15
Citrinos		0	
Frutícolas	4	1	3
Laranja	0	0	1
Romã	12	12	12
Frutos Secos	196	193	193
Amêndoa	196	193	193
Hortícolas	2	5	5
Hortícolas	2	5	5
Milho		74	41
Milho		74	41
Olival	963	979	989
Olival Intensivo	424	417	417
Olival Super Intensivo	512	535	552
Olival Tradicional	26	26	20

4.84. Ocupação cultural no bloco São Matias 2, de 2016 a 2018

Área (ha)	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais	9	19	
Papoila	9	19	
Cereais	33	12	48
Cevada		12	29
Trigo duro	33		19
Forrageiras	3	3	3
Azevém perene			1
Forrageiras	3	3	2
Frutos Secos	636	852	867
Amêndoa	636	852	867
Milho		128	146
Milho		128	146
Oleaginosas	19	29	103
Colza	19	29	103
Olival	207	345	345
Olival Intensivo	11	87	87
Olival Super Intensivo	196	258	258
Vinha	3	3	3
Uva para vinho	3	3	3

4.85. Ocupação cultural no bloco São Matias 3, de 2016 a 2018

Área (ha)	2016	2017	2018
Cereais		8	83
Aveia		8	
Cevada			67
Trigo duro			17
Forrageiras	231	254	287
Forrageiras	219	229	229
Forragem anual regadio	12		
Prado permanente regadio		25	58
Frutícolas		8	8
Laranja		8	8
Frutos Secos	34	34	30
Amêndoa	34	34	30
Milho	78	148	36
Milho	78	148	36
Oleaginosas	142	132	5
Colza			5
Girassol	117	132	
Soja	24		
Olival	60	212	212
Olival Intensivo	60	132	132
Olival Super Intensivo		79	79
Proteaginosas		17	
Ervilha		17	
Vinha	114	40	40
Uva para vinho	114	40	40

4.86. Ocupação cultural no bloco São Matias 4, de 2016 a 2018

Área (ha)	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais	4	29	3
Aromáticas e Medicinais	4	3	3
Papoila		26	
Forrageiras		94	94
Prado permanente regadio		94	94
Frutícolas	18	25	24
Citrinos		1	
Frutícolas	9	13	13
Laranja	9	11	11
Frutos Secos		18	39
Amêndoa		16	37
Noz		2	2
Hortícolas	20	56	38
Abóbora			5
Cebola	15	5	9
Couve		4	
Horta / Pomar Familiar			0
Hortícolas	5	6	6
Melão		40	17
Milho		96	113
Milho		96	113
Olival	49	101	103
Olival Intensivo	47	96	98
Olival Super Intensivo		3	3
Olival Tradicional	2	2	2

4.87. Ocupação cultural no bloco Magra, de 2017 a 2018

Área (ha)	2017	2018
Frutos Secos	228	216
Amêndoa	228	216

4.88. Ocupação cultural no bloco São Pedro-Baleizão Norte, de 2015 a 2018

Área (ha)	2015	2016	2017	2018
Forrageiras		34	34	34
Prado permanente regadio		34	34	34
Frutos Secos	196	233	233	338
Amêndoa	196	233	233	338
Olival	1.208	1.248	1.506	1.381
Olival Intensivo	1.208	1.200	1.356	1.185
Olival Super Intensivo		48	149	196
Vinha	33	33	43	78
Uva para vinho	33	33	43	78

4.89. Ocupação cultural no bloco São Pedro-Baleizão Sul, de 2015 a 2018

Área (ha)	2015	2016	2017	2018
Aromáticas e Medicinais	51	86		
Papoila	51	86		
Cereais	94	148	120	67
Cereais	94			
Cevada		146	120	27
Trigo duro		2		19
Trigo mole				21
Forrageiras	38	35	92	85
Azevém perene			4	4
Forragem anual regadio			20	
Prado permanente regadio			25	38
Sorgo	38	35	42	42
Frutos Secos	140	140	156	275
Amêndoa	140	140	156	275
Hortícolas		9	25	95
Alho				66
Cebola		9	12	12
Horta / Pomar Familiar			14	16
Milho	42	132	122	80
Milho	42	132	122	80
Oleaginosas	55	106	155	177
Colza		60	143	17
Girassol	55	46	12	160
Olival	2.739	2.933	3.113	3.289
Olival Intensivo	2.669	2.679	2.580	2.505
Olival Super Intensivo	69	254	532	783
Olival Tradicional			1	
Proteaginosas				10
Grão de bico				10
Vinha	102	90	93	107
Uva para vinho	102	90	93	107

